



ISSN 2176-0977



9 772176 097009

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANO 1 | VOLUME 1 | OUTUBRO DE 2009



inovamundi

Um mundo para inovar seu conhecimento

 feevale



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Centro Universitário Feevale

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANO 1 | VOLUME 1 | OUTUBRO DE 2009

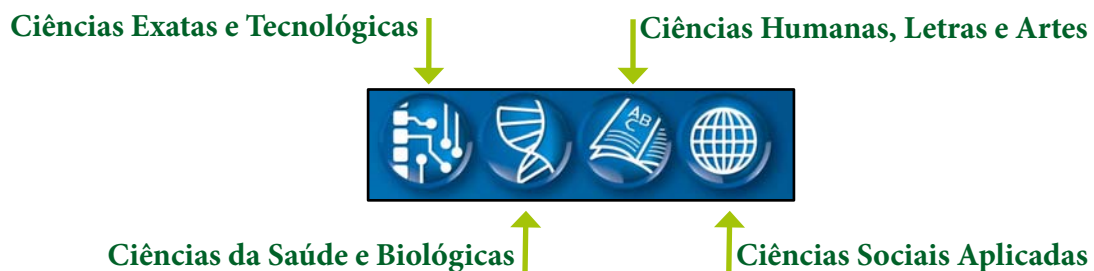


BEM-VINDO AO PDF INTERATIVO DA FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2009!

Você pode navegar por esse documento utilizando os recursos de movimentação:

CABEÇALHO

Localizado no topo de cada página, possibilita a navegação através das áreas temáticas com um clique sobre os respectivos símbolos.



FLECHAS

Localizadas logo abaixo do cabeçalho, para seguir para a página seguinte ou voltar para a anterior.



SUMÁRIOS

Localizados no início do documento e no início de cada nova área temática. Clique sobre os títulos para seguir até a página na qual se encontra o resumo.

17 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DE BASES PURINICAS EM MODELOS ANIMAIS DE DOR AGUDA

BOTÕES DE CAPA, SUMÁRIO E AJUDA

Capa e *Sumário* estão localizados logo acima das flechas. Possibilita, com um clique, voltar ao início do documento, na capa, ou ir até o sumário inicial. *Ajuda* está localizado na parte inferior esquerda do documento, possibilita voltar para esta página de instruções com um clique.

CAPA

SUMÁRIO

AJUDA

VOLTAR

AJUDA



PRESIDENTE DA ASPEUR
Argemi Machado de Oliveira

REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
Ramon Fernando da Cunha

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Inajara Vargas Ramos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Cleber Cristiano Prodanov

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Alexandre Zeni

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Angelita Renck Gerhardt

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Inajara Vargas Ramos

EDITORA FEEVALE
Celso Eduardo Stark
Maurício Barth
Camila da Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Camila da Costa

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Centro Universitário Feevale, RS, Brasil
Bibliotecária Responsável: Lílian Amorim Pinheiro - CRB 10/1574

Feira de Iniciação Científica (2009 : Novo Hamburgo, RS)
Feira de Iniciação Científica [recurso eletrônico]. – Novo
Hamburgo : Feevale, 2009.
580 p. : il.

ISSN 2176-0977

1. Ensino Superior – Pesquisa. 2. Ciência – Exposições – Rio
Grande do Sul. I. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito a linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e, não expressam necessariamente a opinião da Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
Editora Feevale
Campus II: RS 239, 2755 - CEP: 93352-000 - Vila Nova - Novo Hamburgo - RS
Fone: (51) 3586.8819 - Homepage: www.feevale.br/editora



COMISSÕES

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Cíntia Viviane Ventura da Silva – representante discente

Paula Regina Puhl – representante docente

ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Jairo Roberto Strassburger – representante discente

Patrícia Brandalise Scherer Bassani – representante docente

ICHLA - Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes

Fatima Maria Garcia Machado Flach – representante discente

Norberto Kuhn Junior – representante docente

ICS - Instituto de Ciências da Saúde

Karen Olivia Bazzo – representante discente

Alexandre Ramos Lazzarotto – representante docente

Pró-Reitoria de Ensino

Leticia Pacheco Ribas

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Gislene Feiten Haubrich

Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação

Daiana de Leonço

Everton Rodrigo Santos

Giovana Ferreira Pujol

Miriam Maciel da Rosa Plentz

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Ana Paula dos Santos

Conselho de Pesquisa e Pós-graduação - CONPPG

Cristina Ennes da Silva



Escola de Aplicação

Karim Aquere Filho

Marketing

Daniela Castro Salvador

COMISSÃO PARA ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Carin Von Muhlen
Cláudia Trindade Oliveira
Cleber Cristiano Prodanov
Cristina Ennes da Silva
Daiane Bolzan Berlese
Eliana Perez Gonçalves de Moura
Everton Rodrigo Santos
Gilmar José Paiel de Almeida
Jairo Lizandro Schmitt
João Carlos Jaccottet Piccoli
Juracy Ignez Assmann Saraiva
Lurdi Blauth
Márcia Otero Sanches
Marco Antonio Siqueira Rodrigues
Patrícia Brandalise Scherer Bassani
Patrícia Grolli Ardenghi
Paula Regina Puhl
Rejane Giacomelli Tavares
Serje Schmidt



APRESENTAÇÃO

A **Feira de Iniciação Científica Feevale (FIC)** consolida-se como um dos principais eventos promovidos pela Instituição. Com o objetivo de publicizar os resultados das investigações científicas desenvolvidas por alunos de graduação e de promover a disseminação da cultura da iniciação científica, a Feira é um espaço de trocas de experiências e de oportunidades de formação.

Como indicativo de mais um ano de avanços na Pesquisa, a FIC 2009 traz 588 resumos científicos inscritos por acadêmicos de graduação da Feevale e de outras instituições de ensino superior. Os discentes da Feevale submeteram 469 trabalhos e alunos originados de 20 instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul inscreveram 119 trabalhos, registrando-se uma inscrição de São Paulo.

Conforme se constata nas inscrições, a participação de alunos de iniciação científica tem sido incrementada a cada ano, o que está expresso na submissão de 138 trabalhos pelos discentes que participam dos Programas de Iniciação Científica da Feevale. Esses alunos se envolvem diretamente nas mais distintas fases de um projeto de pesquisa, passando pelas etapas de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados, elaboração e publicação de trabalhos científicos. A FIC se constitui, pois, em um espaço de reconhecimento do trabalho destes alunos pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa.

A classificação dos trabalhos em áreas do conhecimento também expressa a expansão da produção científica da Feevale nas mais distintas áreas. Os dados numéricos de 2009 comprovam a afirmação: foram aprovados, para a apresentação sob o formato de pôster e em sessão temática, e também para publicação nos anais 220 trabalhos na área de Ciências da Saúde e Biológicas, 138 na área de Ciências Humanas, Letras e Artes, 102 em Ciências Exatas e Tecnológicas e 71 nas Ciências Sociais Aplicadas.

A Feira de Iniciação Científica, ao estimular a formação de jovens pesquisadores, reforça a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, evidenciando que a produção de novos conhecimentos está fortemente relacionada à promoção de um ensino qualificado. Dessa forma, os trabalhos apresentados pelos acadêmicos de graduação expressam a qualidade dos cursos a que os alunos se vinculam.

Prof. Dr. Cleber Cristiano Prodanov
Pró-Reitor de Pesquisa Tecnologia e Inovação - PROPTEC



SUMÁRIO

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

9	Ciências da Saúde e Biológicas	10	Biomedicina
		35	Ciências Biológicas
		54	Educação Física
		84	Enfermagem
		115	Farmácia
		129	Fisioterapia
		165	Fonoaudiologia
		196	Nutrição
214	Quiropraxia		
<hr/>			
244	Ciências Sociais Aplicadas	245	Administração
		266	Ciências Contábeis
		268	Comunicação Social
		305	Desenvolvimento Regional
		309	Direito
		320	Turismo
		<hr/>	
324	Ciências Exatas e Tecnológicas	325	Arquitetura
		335	Ciências Agrárias
		339	Computação
		353	Design
		404	Engenharias
<hr/>			
434	Ciências Humanas, Letras e Artes	435	Artes
		441	Ciências Sociais
		449	Educação
		514	História
		530	Letras
		545	Psicologia



CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

Biomedicina	10
Ciências Biológicas	35
Educação Física	53
Enfermagem	84
Farmácia	115
Fisioterapia	129
Fonoaudiologia	165
Nutrição	196
Quiropraxia	214



- 11 A INFLUÊNCIA DO SNP G516T DO GENE CYP2B6 E DO SNP A6986G DO GENE CYP3A5 NOS NÍVEIS LIPÍDICOS DE INDIVÍDUOS HIV POSITIVO
- 12 A QUALIDADE E A EFETIVIDADE DO SUS
- 13 AÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A DOR NEUROPÁTICA: ANÁLISE ATRAVÉS DO TESTE PLANTAR E DE CAMPO ABERTO
- 14 AMPLIFICAÇÃO POR REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE DE ROTAVIRUS EM AMOSTRAS DE ÁGUA
- 15 ANÁLISE DO GENE VP6 DE ROTAVÍRUS PARA DESENHO DE INICIADORES PAN-REATIVOS
- 16 AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS C3238G E TAQIB DOS GENES APOC3 E CETP NO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES HIV POSITIVOS
- 17 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DE BASES PURINICAS EM MODELOS ANIMAIS DE DOR AGUDA
- 18 AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE EXTRATOS AQUOSOS DE ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) E CHÁ VERDE (CAMELIA SINENSIS) SOBRE FÍGADOS DE RATOS HIPERLIPIDÊMICOS
- 19 DETERMINAÇÃO DE TOPIRAMATO EM PLASMA POR CROMATOGRAFIA GASOSA EMPREGANDO DETECTOR DE NITROGÊNIO E FÓSFORO
- 20 EFEITO HIPOTRIGLICERIDÊMICO DE GARCINIA CAMBOGIA NÃO SE RELACIONA COM ALTERAÇÕES DOS NÍVEIS DE ADIPOCINAS EM MULHERES OBESAS
- 21 INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO DO GENE ECA SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA NA TERCEIRA IDADE
- 22 INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GENE APOE SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA EM IDOSOS
- 23 INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SNP T-1131C DO GENE APOAV SOBRE OS NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS
- 24 MARCADORES ENZIMÁTICOS DE EXPOSIÇÃO AO CHUMBO EM ERITRÓCITOS HUMANOS
- 25 O POLIMORFISMO TAQ 1B NO GENE CETP E SUA INFLUÊNCIA NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM O FITOTERÁPICO GARCINIA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO
- 26 PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES JOGADORAS DE HANDEBOL
- 27 PERFIL SOROLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DO VALE DO SINOS
- 28 PRESENÇA DE ADENOVÍRUS EM AMOSTRAS DE ACANTHAMOEBA ISOLADAS EM DIFERENTES AMBIENTES
- 29 PRESENÇA DE TORQUE TENO VÍRUS EM AMOSTRAS DE ÁGUA
- 30 PRINCÍPIOS ATIVOS DE ORIGEM VEGETAL VERSUS EXAMES HEMATOLÓGICOS
- 31 PROCEDIMENTO DE QUANTIFICAÇÃO DE ANTI-HBS ATRAVÉS DE MÉTODO QUALITATIVO
- 32 RELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO THR241MET DO GENE XRCC3 E A FREQUÊNCIA DE MICRÔNÚCLEOS, PONTES NUCLEOPLASMÁTICAS E BUD'S NUCLEARES
- 33 RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA E O TEMPO DE DIAGNÓSTICO EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1
- 34 VALORES DE HBA1C NA GRAVIDEZ NA AUSÊNCIA DE DIABETES



A INFLUÊNCIA DO SNP G516T DO GENE CYP2B6 E DO SNP A6986G DO GENE CYP3A5 NOS NÍVEIS LIPÍDICOS DE INDIVÍDUOS HIV POSITIVO

Karen Olívia Bazzo¹; Nicole Pezzi¹; Marilu Fiegenbaum¹; Tais Bauer Auler¹; Maria Cristina Cotta Matte¹; Sabrina Esteves de Matos Almeida²

A progressão da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sem influência de anti-retrovirais, provoca alterações como a diminuição dos níveis séricos de LDL-colesterol, HDL-colesterol e colesterol total (CT), além de hipertrigliceridemia, embora existam estudos que apontam o aumento destes níveis. As variações nos níveis lipídicos podem ser ocasionadas tanto por fatores ambientais quanto genéticos. Os genes CYP2B6 e CYP3A5 codificam enzimas da superfamília Citocromo P450, que estão envolvidas no metabolismo de drogas, síntese de colesterol, esteróides e outros lipídios. O polimorfismo G516T do gene CYP2B6 vem sendo muito relacionado com a variação na concentração sérica de colesterol, influenciando assim o perfil lipídico. O gene CYP3A5 apresenta um polimorfismo que inativa a enzima CYP3A5, o SNP A698AG não apresenta relatos de sua correlação com os níveis lipídicos, porém seu papel na formação dos mesmos é concreto. Nosso estudo objetivou relacionar níveis lipídicos com a frequência genotípica e alélica de indivíduos soropositivos para ambos os genes. Este estudo analisou variantes alélicas do gene CYP2B6 e CYP3A5 em 128 indivíduos HIV positivo da região metropolitana de Porto Alegre. Foram coletados 5mL de sangue para extração de DNA. O produto da extração passou por técnicas de PCR-RFLP para amplificação das regiões de interesse, utilizando primers específicos para os dois genes e, posteriormente, foram submetidos à clivagem pela enzima BsrI do gene CETP e Ddel para o CYP3A5. Os genótipos foram visualizados em gel de agarose 2% e 3% respectivamente. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 16.0. Para o gene CYP2B6, o alelo G foi constatado em 47% e o alelo T apresentou-se em 53% dos indivíduos soropositivos. A frequência genotípica observada foi de 34,4% para homocigotos do alelo G, 25,8% para heterocigotos (GT) e 39,8% (TT) para homocigotos no grupo. Já para o gene CYP3A5 o alelo G foi constatado em 72% e o alelo A apresentou-se em 28% dos indivíduos soropositivos, a frequência genotípica observada foi de 60,2% para homocigotos do alelo G, 33,6% para heterocigotos (AG) e 6,2% (AA) para homocigotos no grupo. Para o gene CYP2B6 os indivíduos portadores do alelo T apresentaram uma significativa maior concentração de LDL ($p=0,056$) e de colesterol total ($p=0,047$). Já para o gene CYP3A5 não foi encontrada nenhuma correlação significativa. Concluindo assim que há uma influência do gene CYP2B6 nos níveis de colesterol. (Centro Universitário Feevale; Centro Universitário Metodista IPA)

Palavras-chave: CYP3A5, CYP2B6, HIV.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A QUALIDADE E A EFETIVIDADE DO SUS

Otto Henrique Nienov¹; Cláucia Cambruzzi¹; Cezar Luiz Reichert²

Tema: A qualidade e a efetividade do SUS. **Justificativa:** O Sistema Único de Saúde (SUS), segundo o Ministério da Saúde, é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Ele abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Amparado por um conceito ampliado de saúde, o SUS foi criado, em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, para ser o sistema de saúde dos mais de 180 milhões de brasileiros. **Objetivos:** Descrever a qualidade e a efetividade do SUS e verificar se a unidade básica de saúde está de acordo com a legislação do SUS num município gaúcho de pequeno porte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, onde foram realizados questionários semiestruturados de caráter investigativo, referentes ao SUS, com usuários de 19 a 86 anos de idade e profissionais da saúde de 19 a 55 anos de idade, que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município. Cerca de 74% dos entrevistados era do gênero feminino. Os questionários realizados com os usuários do SUS apuraram a qualidade do serviço e o conhecimento da população referente ao SUS. Os questionários destinados aos profissionais da área da saúde visaram o conhecimento destes profissionais para com o SUS, a qualidade do estabelecimento e do serviço realizado. Também foi realizada uma visita presencial ao local da pesquisa. **Resultados:** O conhecimento da população referente às leis do SUS é praticamente inexistente e, a maioria, desconhece o Conselho de Saúde do Município. A população sente-se satisfeita e confia nos profissionais e serviços prestados pelo SUS naquela UBS. Por outro lado, os profissionais da UBS afirmam conhecer o SUS na sua integralidade, mas evidenciam que há falhas no sistema de saúde brasileiro. **Considerações finais:** Para se ter saúde, além de profissionais qualificados e boas infraestruturas, é preciso promover ações básicas, como educação, saneamento básico, entre outras melhorias que frisem à promoção, proteção e recuperação da saúde. Também deve haver maior divulgação dos serviços oferecidos pelo SUS e interesse da população em querer conhecer a saúde do país, a fim de obter a universalidade, a integralidade e a equidade dos serviços de saúde, pois é de nosso interesse uma melhor qualidade de vida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Promoção da saúde. Saúde pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ACÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A DOR NEUROPÁTICA: ANÁLISE ATRAVÉS DO TESTE PLANTAR E DE CAMPO ABERTO

Karen Olívia Bazzo¹; Vinicius Viera¹; Cristhine Schallenberger¹; Rejane Giacomelli Tavares²

Segundo dados da OMS, a dor crônica afeta 30% da população mundial sendo um importante problema de saúde pública contemporâneo. Um tipo de dor crônica é a dor neuropática, causada pelo sintoma persistente após lesão primária ou disfunção do sistema nervoso central ou periférico. Estudos têm investigado o efeito da atividade física na dor crônica, entretanto os resultados não são conclusivos. Assim, novos estudos são necessários para justificar a indicação de atividade física para pacientes que possuem dor crônica. O trabalho objetivou avaliar a ação analgésica da atividade física regular e voluntária sobre a dor neuropática em modelo animal. Trata-se de um estudo experimental no qual foram utilizados 72 ratos Wistar e a indução do modelo de dor neuropática crônica foi conforme o modelo descrito por Bennett (1988). Os animais foram divididos em 6 grupos amostrais de 12 ratos cada: dois grupos com dor crônica neuropática (DCN), dois grupos sham e dois grupos naive, todos separados novamente em sedentários (SED) e não sedentários (NSED). Foram realizadas 4 ligaduras na região próxima à trifurcação do nervo ciático à direita. Inicialmente os animais dos grupos NSED ficaram previamente em contato com a roda de correr para ambientação, e após tanto o grupo de DCN quanto o sham passaram pelo processo cirúrgico, com e sem as ligaduras, respectivamente. Após, os grupos amostrais que estiveram submetidos à atividade física, ficaram expostos por mais três semanas, sendo que a cada semana de atividade física foi realizado um acompanhamento de todos os grupos através do teste plantar (Ugo Basile, Varese, Itália) para avaliação da hiperalgesia e do teste de campo aberto para avaliação comportamental. Nossos resultados demonstram que, na segunda e terceira semana de avaliação do teste plantar o grupo DCN NSED apresentou uma menor hiperalgesia quando comparados ao grupo DCN SED. No teste de campo aberto foi constatado um aumento do comportamento exploratório do grupo naive SED quando comparados com os grupo DCN SED e NSED na primeira e segunda semana. Assim os dados indicam que a atividade física regular e voluntária pode auxiliar na diminuição da hiperalgesia. Tendo em vista este efeito, é importante uma investigação do mecanismo de ação desta analgesia. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: dor neuropática; atividade física; teste plantar; campo aberto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AMPLIFICAÇÃO POR REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE DE ROTAVIRUS EM AMOSTRAS DE ÁGUA

Michele Regina Vetter¹; Bianca Bergamaschi¹; Raquel Beiersdorf Frezza¹; Juliana Comerlato¹; Joseane Vanessa dos Santos da Silva¹; Lucas Kessler de Oliveira¹; Andréia Dalla Vecchia¹; Fernando Rosado Spilki²

O Rotavírus é um vírus pertencente à família Reoviridae. A partícula viral integra é formada por triplo capsídeo protéico, contendo um genoma composto de 11 segmentos de RNA dupla-fita, que codificam proteínas estruturais e não estruturais. Dentre as proteínas estruturais mais importantes estão VP4, VP6 e VP7, sendo a VP6 altamente imunogênica e a mais abundante na partícula viral. Os Rotavírus são classificados sorologicamente em sorogrupos, subgrupos e sorotipos. A divisão sorológica se faz de A a G, sendo os grupos A, B e C os únicos a infectarem homens e animais. Este vírus encontra-se hoje entre um dos principais agentes causadores de gastroenterites, acometendo principalmente crianças com idade inferior aos 5 anos. Tendo em vista a importância da detecção de rotavírus em amostras ambientais, é de interesse desenvolver uma reação de cadeia em polimerase, capaz de detectar rotavírus de diferentes genogrupos. Através de análises bioinformáticas foram selecionadas as seqüências Fw 5-GATGTCCTGTACTCCTTGT-3, Rev 5 GGTAGATTACCAATTCCTCC - 3. Para a padronização da técnica foram utilizadas amostras seqüenciadas de rotavírus oriundas de várias espécies animais e de diferentes países. Na realização da extração do DNA foi utilizado o Kit Invitac Invisorb^R de acordo com instruções do fabricante e para cDNA Kit High Capacity cDNA Reverse Transcription. Como controle negativo foi utilizado DNA extraído de cultivo celular. Para a reação de PCR foram utilizados os oligonucleotídeos citados anteriormente na concentração de 20 pmol diluídos no kit de amplificação Supermix Invitrogen^R na presença de 3 µL de DNA viral, em reações com volume final de 25 µL. As amostras foram levadas ao termociclador e os resultados foram visualizados em gel de agarose 2% contendo Blue-green, e apresentaram dados inconclusivos. Estão sendo analisados concomitantemente com os oligonucleotídeos citados neste resumo, os primers da literatura. Até o momento, buscamos validar este procedimento, como forma de futuramente o mesmo ser utilizado para diagnósticos ambientais e clínicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Rotavírus, Padronização, VP6.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DO GENE VP6 DE ROTAVÍRUS PARA DESENHO DE INICIADORES PAN-REATIVOS

Bianca Bergamaschi¹; Raquel Beiersdorf Frezza¹; Juliana Comerlato¹; Michele Regina Vetter¹; Andréia Dalla Vecchia¹; Joseane Vanessa dos Santos da Silva¹; Lucas Kessler de Oliveira¹; Fernando Rosado Spilki²

Rotavírus são agentes virais livres de envelope, cujo genoma é composto por 11 segmentos de RNA dupla-fita. O genoma é revestido de três camadas protéicas concêntricas, sendo a camada intermediária formada pela proteína VP6, a mais conservada entre os diferentes genogrupos do vírus. Os rotavírus podem ser classificados em 7 genogrupos (A-G) e 4 subgrupos (I, II, não-I e não- II,I+II). Rotavírus é excretado pelas fezes e é responsável por enterites severas em crianças com até 5 anos de vida, ocorrendo também em outras espécies além do homem, apresentado efeitos biológicos similares. Com o intuito de desenhar oligonucleotídeos com potencial aplicação em reações de cadeia em polimerase capazes de detectar rotavírus de diferentes genogrupos e oriundos dos mais diversos hospedeiros, utilizou-se uma estratégia de desenho racional dos mesmos por meio de ferramentas de bioinformática. A análise inicial de genomas completos revelou que o gene que codifica a proteína VP6 é o mais conservado entre os diferentes grupos. A partir deste dado, buscou-se 62 seqüências de VP6 de rotavírus no GenBank (NCBI). Cada seqüência contempla peculiaridades genéticas bem como a eleição ocorreu de maneira representativa a vários genogrupos. Tais seqüências foram alinhadas com auxílio do programa ClustalX 2.0 o qual foi conferido e corrigido através do Bioedit 7. Por intermédio do programa SWAAP 1.2 foram identificadas as regiões mais conservadas dentro da seqüência de VP6, as quais foram definidas como alvo e esses dados utilizados como parâmetro para busca de iniciadores ideais no OligoExplorer 1.2. O programa forneceu 3 conjuntos de iniciadores possíveis sendo escolhido o par de primers por quesitos tais como temperatura de anelamento ideal e características estruturais. As seqüências eleitas são Fw 5- GATGTCCTGTACTCCTTGT-3, Rev 5 GGTAGATTACCAATTCCTCC - 3. Tais oligonucleotídeos estão sendo testados experimentalmente em comparação a reagentes similares previamente descritos na literatura. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Rotavírus; oligonucleotídeos; bioinformática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AValiação DA INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS C3238G E TAqIB DOS GENES APOC3 E CETP NO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES HIV POSITIVOS

Nicole Pezzi¹; Karen Olívia Bazzo¹; Maria Cristina Cotta Matte¹; Marilu Fiegenbaum¹; Sabrina Esteves de Matos Almeida²

Alterações metabólicas diretamente relacionadas ao desenvolvimento de doenças ateroscleróticas podem ser observadas precocemente em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). As modificações incluem aumento da concentração plasmática de colesterol total (CT), triglicerídeos (TG), LDL-colesterol e redução do HDL-colesterol. Os mecanismos que explicam estas anormalidades ainda não foram completamente elucidados, sabe-se, contudo, que polimorfismos em genes envolvidos no metabolismo lipídico podem desempenhar importante participação no aparecimento deste perfil aterogênico. Os polimorfismos C3238G (rs 4558136) e TaqIB (rs 708272), dos genes da apolipoproteína C3 (APOC3) e da proteína transferidora de ésteres de colesterol (CETP), provocam modificações na composição plasmática de lipídeos em pacientes não infectados pelo HIV e parecem estar associados a alterações em pacientes soropositivos. Poucos estudos descrevem a influência das variações alélicas destes genes nos níveis lipídicos dessa população específica. Este trabalho teve como objetivos avaliar a frequência dos polimorfismos C3238G e TaqIB e verificar sua associação com alterações no perfil lipídico de pacientes soropositivos da região metropolitana de Porto Alegre. O DNA extraído da camada de linfócitos do sangue periférico foi amplificado através da utilização de primers específicos e, posteriormente, submetido à genotipagem pelas enzimas SstI para o gene APOC3 e TaqI para o CETP. Os genótipos foram visualizados em gel de agarose 2,5% e 1,5% respectivamente. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS versão 16.0. Foram selecionados para o estudo 200 indivíduos. As frequências genotípicas observadas para o gene APOC3 foram: 2,2% (GG); 23,1% (CG) e 74,7% (CC). Entre os parâmetros avaliados, observou-se associação significativa entre a ocorrência de hipertrigliceridemia e a presença do alelo G ($p=0,020$). Já para o gene CETP, foram encontradas as seguintes frequências genotípicas: 15,5% (B2B2); 47,5% (B1B2) e 37% (B1B1). Não foi observada associação entre a presença do polimorfismo TaqIB e alterações nos níveis lipídicos dos pacientes HIV positivos. A importância deste trabalho reside no fato de que o reconhecimento precoce das alterações metabólicas e dos mecanismos pelos quais são desencadeadas poderá contribuir para a redução do risco de aparecimento de doenças ateroscleróticas e para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos infectados pelo HIV. (Centro Universitário Feevale; Centro Universitário Metodista IPA; CNPq)

Palavras-chave: HIV; alterações metabólicas, perfil lipídico; APOC3; CETP.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AValiação DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DE BASES PURINICAS EM MODELOS ANIMAIS DE DOR AGUDA

Vinicius Viera¹; Cristhine Schallenberger¹; Karen Olívia Bazzo¹; André Prato Schmidt¹; Diogo Onofre Souza²

A dor pode ser definida como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada com dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tais danos” (IASP, 1979). A dor aguda é uma resposta normal e fisiológica do organismo frente a um estímulo nocivo e pode estar associada a traumas, intervenções cirúrgicas e algumas doenças. Sabe-se que a adenosina, seus análogos e ATP exercem múltiplos efeitos na transmissão da dor e que estudos recentes demonstraram o potencial antinociceptivo da guanosina in vivo. Ainda, estudos com o Allopurinol, medicamento utilizado para o tratamento da gota, demonstraram sua atividade antinociceptiva através da inibição da xantina oxidase com o conseqüente acúmulo de purinas, principalmente adenosina. Sendo assim, as purinas demonstram grande potencial antinociceptivo em modelos de dor aguda. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antinociceptiva das purinas guanina, inosina, xantina e hipoxantina em diferentes modelos animais de dor aguda. Neste estudo foram utilizados camundongos CF1, albinos, machos (2-3 meses de idade, 30-40 g). Os animais foram tratados com injeção intratecal (8µl) de veículo (25 mM NaOH), guanina (25, 50 mM), inosina (25, 50 mM), xantina (25, 50 mM) e hipoxantina (25, 50 mM), e após 5 minutos estes foram submetidos a modelos químicos e térmicos de dor aguda (tail-flick, hot-plate, capsaicina e glutamato intraplantar e ácido acético intraperitoneal). Obtemos como resultado a atividade antinociceptiva significativa no teste agudo de capsaicina intraplantar na dose de 50mM para inosina e guanina. Desta forma pode-se concluir que ambas as purinas podem contribuir para um efeito analgésico central, sendo de grande importância o estudo do mecanismo de ação deste efeito. (Centro Universitário Feevale; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; UFRGS)

Palavras-chave: Dor Aguda. Purinas. Nocicepção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE EXTRATOS AQUOSOS DE ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) E CHÁ VERDE (CAMELIA SINENSIS) SOBRE FÍGADOS DE RATOS HIPERLIPIDÊMICOS

Natália Barth¹; Letícia Lotin¹; Gunther Gehlen²; Rejane Giacomelli Tavares²

Introdução: Dislipidemias são elevações séricas de um ou mais componentes lipídicos do sangue. Quando em excesso podem levar ao acúmulo intracelular de lipídios e deposição dos mesmos em vasos e tecidos, gerando aumento do risco cardiovascular e outras diversas patologias. O chá verde (*Camelia sinensis*) pode trazer benefícios fisiológicos e específicos, como efeito lipolítico, anti-hipertensivo, antioxidante, anti-aterosclerótico, antibacteriano e atividade hipocolesteromiante. Estes efeitos são atribuídos aos flavonóides e as catequinas presentes em sua composição. Outra planta amplamente utilizada é a erva mate (*Ilex paraguariensis*), principalmente na forma de “chimarrão”. Esta planta é rica em flavonóides responsáveis por sua ação antioxidante, antiinflamatória e terapêutica e xantinas que têm poder estimulante. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da erva mate e do chá verde em fígados de ratos submetidos à dieta hiperlipidêmica (DH). **Metodologia:** Estudo experimental onde os animais foram divididos em seis grupos de 6 animais: A - dieta normal (DN) e água; B - DN e Chá Verde; C - DN e Erva Mate; D – DH e Chá Verde; E - DH e Erva Mate e F - DH e água. A DH teve duração de 30 dias e após este período iniciou-se o tratamento com os extratos por 15 dias. No 45º dia os animais foram sacrificados, seus fígados fixados em formol 10%, desidratados em gradiente alcoólico e inclusos em parafina. As secções foram obtidas em micrótomo de parafina (10 µm), sendo posteriormente fixadas em lâminas, coradas com Hematoxilina - Eosina e cobertas com bálsamo e lamínula. As lâminas foram observadas e fotografadas em microscópio óptico. **Resultados e conclusões:** Nos grupos A, B e C os hepatócitos apresentaram-se com aspecto normal, indicando que os extratos não exercem efeito hepatotóxico. Já o grupo F apresentou grande quantidade de vacúolos de gordura e infiltrado linfocitário, possivelmente pelos efeitos danosos de uma dieta hiperlipidêmica. Por outro lado no grupo D observou-se vacúolos de gordura, enquanto no grupo E houve uma redução de hepatócitos vacuolados, demonstrando uma eficácia superior da erva mate sobre o chá verde. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*. *Camelia sinensis*. Histopatologia. Hepatotoxicidade. Dieta hiperlipidêmica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DETERMINAÇÃO DE TOPIRAMATO EM PLASMA POR CROMATOGRAFIA GASOSA EMPREGANDO DETECTOR DE NITROGÊNIO E FÓSFORO

Roberta Zilles Hahn¹; Viviane Nagel¹; Rafael Linden²

Aproximadamente 50 milhões de indivíduos no mundo tem epilepsia. Dentre as opções farmacoterapêuticas disponíveis, uma alternativa é a utilização de topiramato (TPM). Como o TPM apresenta uma ampla variação farmacocinética inter-individual, torna-se importante o monitoramento das suas concentrações plasmáticas para otimizar o tratamento. Entretanto, a determinação de TPM em matrizes biológicas é complicada pelo fato dele não apresentar absorção ultravioleta ou fluorescente, requerendo etapas de derivatização para a aplicação da cromatografia líquida de alta eficiência. Alternativamente, o TPM pode ser determinado através da cromatografia gasosa. Considerando a elevada incidência da epilepsia nos países em desenvolvimento, a importância do monitoramento terapêutico (MT), bem como a necessidade de um método analítico confiável e sensível, é relevante a disponibilidade de um protocolo analítico validado para determinação de TPM. Objetivo: Foi desenvolver e validar um método para determinação de topiramato em plasma por cromatografia gasosa empregando detector de nitrogênio e fósforo (CG-DNP). Metodologia: As amostras de plasma (1 mL) foram preparadas empregando extração líquido-líquido em meio básico (pH 9,0) com acetato de butila (300 µL). Após homogeneização e centrifugação, uma alíquota de 2 µL da fase orgânica foi injetada no CG-DNP. Foram avaliados os parâmetros de validação usuais. Resultados: A utilização do CG-DNP mostrou-se apropriada para a determinação do topiramato. O preparo da amostra foi simples e rápido e não foram observados picos interferentes nos tempos de retenção do TPM e do padrão interno (PI). O tempo total da análise cromatográfica foi de 12 minutos. O pico referente ao TPM apresentou tempo de retenção médio de 7,3 minutos e o pico referente ao PI de 8,8 minutos. Os dados da curva de calibração apresentaram heteroscedasticidade significativa. O intervalo dinâmico foi 1 a 50 µg/mL. Assim, foram avaliados modelos de regressão ponderada e a regressão utilizando o fator ponderal 1/x² apresentou o menor erro relativo percentual acumulado (E.R.%), bem como coeficiente de correlação adequado, sendo selecionada para os demais estudos de validação. A exatidão (100,4 e 105,3%), precisão intra-ensaios (5,52 e 6,96%) e a precisão inter-ensaios (3,01 e 8,32%) foram adequados. Conclusão: O método desenvolvido para a determinação de TPM por CG-DNP em plasma foi validado, apresentando desempenho adequado para sua utilização no MT do topiramato. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: topiramato. monitoramento terapêutico. CG-DNP.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EFEITO HIPOTRIGLICERIDÊMICO DE GARCINIA CAMBOGIA NÃO SE RELACIONA COM ALTERAÇÕES DOS NÍVEIS DE ADIPOCINAS EM MULHERES OBESAS

Ricardo Schneider Junior¹; Tiago Antonio Pollo¹; Andressa Falavigna¹; Luiz Carlos Klein Júnior¹; Andressa dos Santos¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques²; Simone Rossetto²; Maria Helena Weber²

Tema: Garcinia cambogia pode promover a melhora do perfil lipídico, pois seu composto majoritário, o ácido hidroxicítrico (AHC), bloqueia a ATP-citrato-liase e parece reduzir a lipogênese. Em animais, AHC reduziu os níveis de leptina, uma adipocina que se correlaciona positivamente à trigliceridemia em humanos. Outra adipocina, a adiponectina, se relaciona negativamente com dislipidemias. Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do tratamento com extrato de G. cambogia sobre a melhora do perfil lipídico e parâmetros antropométricos de mulheres com excesso de peso corporal, assim como verificar sua capacidade de promover alterações nos níveis séricos de leptina e adiponectina. Metodologia: Participaram deste estudo duplo-cego 26 mulheres (10 placebo e 16 tratado), com IMC > 25 kg/m² (32,6 ± 4 kg/m²) e idade entre 25-60 anos (42,2 ± 11 anos), as quais receberam doses diárias de 2,4g (800mg três vezes/dia) de extrato padronizado de garcinia (50% de AHC) ou placebo durante 60 dias, além de prescrição dietética, reduzindo o consumo calórico para 1523 ± 185 kcal/d em média. As participantes não faziam uso de anoréticos ou hipolipemiantes. Imediatamente antes e após o tratamento avaliou-se: peso, IMC, circunferência da cintura e % de gordura corporal obtido por impedância bioelétrica; perfil lipídico, incluindo triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e HDL, analisados por colorimetria enzimática, exceto LDL que foi estimado pela equação de Friedwald; níveis séricos de leptina e adiponectina foram analisados por imuno-absorbância enzimática. Resultados parciais: O grupo tratado reduziu significativamente TG (144,5 ± 38 para 109,0 ± 33 mg/dL, p= 0,0002) e CT (192,2 ± 17 para 170,7 ± 19 mg/dL, p= 0,0008), mas somente a variação média pós-tratamento de TG diferencio-se significativamente frente ao placebo (p= 0,034) As médias de LDL, HDL, leptina e adiponectina não foram alteradas significativamente após os 60 dias de tratamento (116,2 ± 18 mg/dL, 46,0 ± 12 mg/dL, 39,3 ± 16 ng/mL e 23,0 ± 16 mc/mL para 102,5 ± 21 mg/dL, 46,1 ± 12 mg/dL, 37,2 ± 15 ng/mL e 20,4 ± 19 mc/mL, respectivamente). Nenhuma resposta significativa foi verificada sobre as variáveis antropométricas. Considerações finais: O tratamento em curto prazo com Garcinia cambogia produziu um efeito hipotrigliceridêmico, o qual não parece estar relacionado com alterações dos níveis de leptina ou adiponectina. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: ácido hidroxicítrico; adiponectina; Garcinia cambogia; leptina; obesidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO DO GENE ECA SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA NA TERCEIRA IDADE

Jordana Tochetto Lizot¹; Adriana Freitag dos Santos¹; Fernanda Martins Dalla Costa¹; Jaqueline Bohrer Schuch¹; Regina Lopes Lino¹; Vanessa Kappel da Silva¹; Fabiana Michelsen de Andrade²; Luciana Tisser²

Introdução: Denomina-se memória, a aquisição, formação, conservação e evocação de informações. Com o envelhecimento, ocorre naturalmente uma diminuição no desempenho da memória, que é influenciada por múltiplos fatores. Um dos genes candidatos que pode influenciar escores de memória é denominado de ECA e codifica a Enzima Conversora da Angiotensina. Um polimorfismo neste gene trata-se de uma inserção/deleção (I/D) de uma seqüência de 287 pares de base localizado no intron 16 do gene ECA. **Objetivos:** Investigar a associação entre o polimorfismo do gene ECA e os escores de memória em idosos da população da região do Vale dos Sinos. **Metodologia:** A amostra é composta até o momento por 25 idosos da região do Vale do Sinos. Cinco tipos de memória foram avaliados, através da aplicação de dois instrumentos: a Escala de Inteligência Wechsler para Adultos- III (WAIS-III) foi utilizada para determinar a memória visual e lógica (recente e tardia), e o Teste Rey, utilizado para avaliar a capacidade de aprendizado. A genotipagem foi realizada pela técnica de PCR e eletroforese em gel de agarose 2% para a visualização do genótipo. Os escores de memória foram ajustados de acordo com o sexo e o grau de instrução de cada voluntário, através de regressão linear múltipla. Valores ajustados de memória foram comparados entre grupos de genótipos através do teste de Mann Whitney. Todas as análises foram realizadas com o programa SPSS, versão 15.0. **Resultados:** Com os resultados obtidos, observou-se que indivíduos portadores do alelo I obtiveram médias de memória de capacidade de aprendizado (Teste Rey) inferior aos indivíduos com genótipo DD ($p=0,035$). Os outros tipos de memória não diferiram entre os genótipos. **Conclusão:** Portadores do alelo D possuem uma maior atividade de ECA, e com isso alguns autores descrevem que portadores do genótipo D/D apresentam risco diminuído pra doença de Alzheimer. Até o momento, os dados apresentados condizem com a literatura, entretanto são resultados parciais, uma vez que a amostra encontra-se em fase de coleta. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Memória. Gene ECA. Polimorfismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GENE APOE SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA EM IDOSOS

Vanessa Kappel da Silva¹; Jaqueline Bohrer Schuch¹; Fernanda da Silva Machado¹; Adriana Freitag dos Santos¹; Regina Lopes Lino¹; Fernanda Martins Dalla Costa¹; Priscilla Santos Schafer¹; Fabiana Michelsen de Andrade²; Luciana Tisser²

O déficit de memória é uma diminuição subjetiva ou objetiva da memória, associada ao envelhecimento, na ausência de demência, ou de qualquer outra condição clínica ou psicopatológica que possa explicar os problemas de memória. Se enquadram nesta classe aqueles indivíduos com um desvio padrão abaixo da média de escores em testes neuropsicológicos padronizados. As variações individuais de memória têm origens multifatoriais, sendo, então, influenciadas por fatores externos, como por exemplo hábitos de vida, e fatores genéticos. Um dos genes candidatos é o gene da APOE, que codifica a apolipoproteína E (APOE). A APOE é produzida em abundância no cérebro e serve como principal veículo de transporte de lipídio no fluido cérebro espinhal. Esta proteína existe em três isoformas, denominadas de E2, E3 e E4, sendo que a diferença entre elas é a substituição de aminoácidos nos resíduos 112 e 158. Desta maneira, os três alelos possíveis são denominados de E*2, E*3 e E*4. O objetivo do presente trabalho foi determinar a influência do gene da APOE sobre a variação de escores de memória em uma amostra da 3ª idade. Através dos testes Weschesler de memória Lógica I e II, VR I e II e Teste de Aprendizagem Verbal de Rey, cinco parâmetros relacionados à memória foram avaliados em 21 voluntários de grupos de terceira idade. Para a extração de DNA foram utilizados 5 ml de sangue periférico e a genotipagem foi realizada por meio de PCR-RFLP, com enzima de restrição Hha I e checada em gel de agarose 3,5%. Os escores de memória foram ajustados pelo número de anos de estudo de cada voluntário, através de regressão linear. Cada um dos cinco parâmetros de memória foi comparado entre os genótipos da APOE utilizando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS versão 15.0. Observou-se uma tendência de heterozigotos E*3/E*4 possuírem escores de memória verbal imediata diminuída. Já heterozigotos E*2/E*3 aparentemente possuem valores mais baixos memória verbal tardia e visual tardia. Para a avaliação da capacidade de aprendizagem verbal, observou-se uma tendência de valores diminuídos em homozigotos E*3/E*3. Apesar dessas tendências aparentes, nenhuma destas diferenças foi significativa, provavelmente por causa do pequeno tamanho amostral. Como nosso estudo encontra-se em andamento, esperamos que o aumento do tamanho amostral possa evidenciar as influências do gene APOE sobre a memória. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Memória, polimorfismo, APOE.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SNP T-1131C DO GENE APOAV SOBRE OS NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS

Alice Dahmer Gonçalves¹; Jordana Tochetto Lizot¹; Vanessa Kappel da Silva¹; Fernanda da Silva Machado¹; Tais Bauer Auler¹; Fabiana Michelsen de Andrade²

As doenças cardiovasculares destacam-se como a causa mais comum de óbito no mundo, sendo a aterosclerose coronária a patologia de maior incidência. A hipertrigliceridemia é um dos fatores de risco para esta patologia, e pode ser desencadeada por fatores genéticos, ambientais e antropométricos. Alterações no genes codificadores de proteínas que participam do metabolismo de triglicerídeos (TG) poderiam influenciar os níveis séricos desse lipídeo. A concentração plasmática da apolipoproteína AV (apo AV) é inversamente correlacionada aos níveis de triglicerídeos. O objetivo deste trabalho é analisar influência do SNP t-1131c do gene APOAV sobre o aumento dos níveis de triglicerídeos. Até o momento, foram avaliados 492 indivíduos da população em geral da grande Porto Alegre. A genotipagem foi realizada através da técnica PCR-RFLP, utilizando a enzima de restrição Mse I. Após a clivagem, os fragmentos foram visualizados em gel de agarose 3%. Níveis de triglicerídeos foram transformados em logaritmo natural para atingir a distribuição normal. A avaliação da influência isolada do SNP foi testada por teste t, através do programa SPSS versão 15.0. Foi detectada uma frequência de 18% do alelo -1131c na amostra analisada, o que está de acordo com valores já encontrados em outras populações. Os dados obtidos demonstram que portadores do alelo raro possuem níveis de triglicerídeos levemente aumentados, apesar de a diferença não ser significativa ($p=0,120$). Este estudo encontra-se em andamento, de forma que o aumento do número de amostras poderá demonstrar novas influências genéticas, e também ambientais e antropométricas sobre os níveis de TG. Além disto, desta maneira será possível determinar se estas influências nos níveis de TG são isoladas, ou existe alguma interação entre as variáveis investigadas. (Centro Universitário Feevale. Fapergs)

Palavras-chave: genes de suscetibilidade, aumento de triglicerídeos, apo AV, polimorfismos genéticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MARCADORES ENZIMÁTICOS DE EXPOSIÇÃO AO CHUMBO EM ERITRÓCITOS HUMANOS

Evandro Oliveira¹; Thereza Trombini¹; Tatiana Wannmacher Lepper¹; Mateus Dalcin Luchese¹; Saiuri Lovizon Bisi¹; Daiane Bolzan Berlese¹; Renato Minozzo¹; Rafael Linden¹; Tatiana Emanuelli¹; Luciane Rosa Feksa²

A exposição ambiental e ocupacional ao chumbo ainda é um dos problemas de saúde pública. Metais pesados, assim como o chumbo, induzem o dano oxidativo, isto sugere que o chumbo possa estar envolvido na alteração oxidativa de macromoléculas biológicas, inclusive de enzimas tiólicas. A piruvatoquinase (PK), creatinaquinase (CK), adenilatoquinase (AK) e d-aminolevulinato desidratase (Delta-ALAD) são enzimas tiólicas importantes no metabolismo energético celular. Objetivos: Investigar os efeitos do chumbo sobre a atividade enzimática da PK, CK, AK e Delta-ALAD em eritrócitos de indivíduos expostos ao chumbo. Metodologia: Foram selecionados para o estudo 22 trabalhadores do sexo masculino expostos ao chumbo, em lojas de reciclagem de baterias no Rio Grande do Sul e 21 indivíduos não expostos ao metal. O chumbo plasmático foi medido por espectrofotometria de absorção atômica. A atividade da piruvatoquinase foi estimada de acordo com Leong (J. Neurochem. 37: 1548, 1981), a técnica da creatinaquinase foi determinada de acordo com Hughes (Clin Chim Acta 7: 597, 1962), a Delta-ALAD de acordo com Sakai (Clin. Chem. 26:625, 1980) e a AK segundo Petras (Circul. Res.20:1137, 1999). Resultados: Para os trabalhadores expostos foi encontrado uma média de chumbo plasmático de 60,4 mg/dL e os não expostos foi de 2,0 mg/dL. Observou-se que este inibiu a atividade da PK [t(41)=8,27; p<0.0001], CK [t(31)=2,87; p<0.01] e Delta-ALAD [t(28)=9,26; p<0.0001] no eritrócito de indivíduos expostos, mas não alterou a atividade da AK [t(30)=1,52; p>0,05]. A correlação entre a concentração de chumbo no sangue e a atividade da PK [F(1,41)= 45,77; Beta= - 0,73; p< 0,0001], CK [F(1,31)= 6,89, Beta= - 0,43; p<0,05] e Delta-ALAD [F(1,28)= 85,66; b= - 0,87; p< 0,0001] em eritrócitos de trabalhadores expostos ao chumbo demonstrou ser dose-dependente. Considerações finais: Nossos resultados sugerem uma redução da atividade da PK, CK e Delta-ALAD em eritrócitos de indivíduos expostos ao metal, o que pode induzir uma disfunção homeostática celular, relacionando-o como um dos possíveis mecanismos responsáveis pelas alterações bioquímicas, fisiológicas e comportamentais encontradas nestes indivíduos. (Centro Universitário Feevale; CNPq; Fapergs)

Palavras-chave: chumbo, piruvatoquinase, Delta-aminolevulinato desidratase, creatinaquinase e eritrócitos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O POLIMORFISMO TAQ 1B NO GENE CETP E SUA INFLUÊNCIA NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM O FITOTERÁPICO GARCINIA EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO

Diego Luiz Rovaris¹; Tuany Di Domênico¹; Luiz Carlos Klein Júnior¹; Ricardo Schneider Junior¹; Simone Rossetto¹; Tiago Antonio Pollo¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques¹; Fabiana Michelsen de Andrade²

Um dos grandes problemas da saúde pública é a alta prevalência da obesidade e suas complicações, dentre elas as dislipidemias. O fitoterápico Garcinia cambogia é amplamente utilizado para o tratamento destas complicações, no entanto existe uma escassez de estudos científicos que descrevam possíveis variações interindividuais na resposta ao tratamento. A proteína transferidora de ésteres de colesterol (CETP) está relacionada com a passagem de lipídios entre as lipoproteínas, e polimorfismos no seu gene podem ter grande influência na resposta de fármacos. No entanto, não existe investigação que relacione a variabilidade no gene CETP com a resposta a Garcinia cambogia, embora existam estudos farmacogenéticos para fármacos hipolipemiantes tradicionais. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar se o polimorfismo Taq 1B do gene CETP influencia na resposta do perfil lipídico, ao tratamento com este fitoterápico. Até o momento, 39 pacientes com IMC >25 participaram deste estudo com desenho duplo cego. Estes foram estratificados aleatoriamente em grupo tratado (n=29) e placebo (n=10), recebendo, respectivamente, dose diária de 2,4g do extrato de G. cambogia ou placebo (3x/dia) durante 8 semanas. O perfil lipídico foi analisado através de colorimetria enzimática, exceto LDL-c que foi estimado pela equação de Friedwald. O DNA destes voluntários foi extraído a partir de sangue total, e o polimorfismo Taq 1B foi avaliado por PCR-RFLP. As diferenças entre as médias de variação no perfil lipídico, de acordo com cada genótipo, foram comparadas por teste t, através do programa SPSS 15.0. No grupo tratado 09 voluntários tiveram o genótipo B1B1, e 20 foram portadores do alelo B2. Já no grupo placebo 05 voluntários tiveram o genótipo B1B1, e 05 foram portadores do alelo B2. Pôde-se observar que, em média, os indivíduos portadores do alelo B2 tiveram maior redução de triglicerídeos (portadores do alelo B2 = -30,7 mg/dl; B1B1 = -15,2 mg/dl), colesterol total (portadores do alelo B2 = -16,89 mg/dl; B1B1 = -11,1 mg/dl) e LDL-c (portadores do alelo B2 = -8,175 mg/dl; B1B1 = -3,525 mg/dl). De qualquer forma, essas diferenças entre as médias de variação do perfil lipídico não foram estatisticamente significativas. Contudo, esse estudo continua em andamento, com intuito de aumentar o número de pacientes para obter resultados mais consistentes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Dislipidemias. Farmacogenética. Garcinia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES JOGADORAS DE HANDEBOL

Luis Henrique Sandri¹; Luis Eduardo Sandri¹; Eloir Dutra Lourenco²; Maria Helena Weber²

Introdução: A dislipidemia ou hiperlipidemia é caracterizada por níveis elevados de lipídios no sangue, sendo o principal fator desencadeante de doença cardiovascular. Utiliza-se como diagnóstico de dislipidemia a determinação do perfil lipídico, que consiste nas dosagens de colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL), lipoproteína de alta densidade (HDL) e triglicerídeos (TG). O exercício físico praticado regularmente produz alteração nos níveis lipídicos plasmáticos, aumentando níveis da HDL, diminuindo os níveis de LDL, TG e CT, minimizando risco de doença cardiovascular. **Objetivos:** Avaliar o perfil lipídico em atletas de handebol do Colégio Santa Catarina do município de Novo Hamburgo – RS, caracterizando as atletas de handebol, indicando os níveis séricos de perfil lipídico em relação aos níveis normais. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal onde se analisou o perfil lipídico de 48 atletas de handebol, gênero feminino, com idades que variam de 12 a 27 anos. As análises e as coletas das amostras de sangue venoso foram realizadas no período de março a abril de 2009, no laboratório de Biomedicina do Centro Universitário Feevale. Para análise dos resultados das atletas, utilizaram-se valores de referência de acordo com a IV Diretriz brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia em que se têm valores desejáveis para CT < 200mg/dl, LDL < 130mg/dl, HDL > 45mg/dl para homens e HDL > 65mg/dl para mulheres e TG < 150mg/dl. O LDL foi calculado através da fórmula de Friedwald ($LDL-c = CT - (HDL-c + TG/5)$). **Resultados Parciais:** Dos 48 atletas analisados a média de idade foi de 17 anos. Em relação ao perfil lipídico 100% apresentaram CT < 200mg/dl e TG < 150mg/dl; LDL < 130mg/dl foram 97,9%; e HDL > 45mg/dl 85,7%. **Conclusões:** Os dados obtidos revelam que o perfil lipídico das atletas esta dentro da normalidade, considerando que elas são jovens e se espera esse nível plasmático nas idades analisadas, este resultado também pode ser devido à prática da atividade física regular, que conseqüentemente pode diminuir riscos de doenças como aterosclerose e dislipidemias, dessa forma, melhorando a qualidade de vida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Perfil lipídico, Atletas, Handebol.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL SOROLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DO VALE DO SINOS

Aline Maria Baseggio¹; Simone Rossetto²

PERFIL SOROLÓGICO DE DOADORES DE SANGUE DO VALE DO SINOS Aline Maria Baseggio; Simone Rossetto. Curso de Biomedicina, Centro Universitário Feevale - Novo Hamburgo - RS

INTRODUÇÃO: Foi realizado um levantamento dos resultados dos testes sorológicos, no banco de dados dos doadores de sangue do Centro de Hematologia Hemovida de Novo Hamburgo, no período de julho de 2006 a junho de 2008. A carência de dados epidemiológicos no Brasil, e mais especificamente na Região do Vale do Sinos, serviu como estímulo para a realização deste estudo retrospectivo de prevalência.

MATERIAL E MÉTODO: Foram analisados os dados referentes a 12.668 doações de sangue, no período de julho de 2006 a junho de 2008.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Destas doações, 558 foram retidas por apresentarem resultados reagentes. O VHB é o agente infeccioso mais prevalente nas bolsas retidas 2,77%(n=352), enquanto o HTLV é o menos prevalente 0,05%(n=7). O VHC foi responsável pela retenção de 0,62% (n=79), e os demais agentes ficaram próximos de 30 bolsas retidas. É discutido o valor do perfil sorológico para HTLV, HCV; HBV, HIV, Sífilis e Chagas, buscando maior conhecimento sobre características desta população, através do levantamento de dados sobre as doenças infecciosas dos doadores do Centro de Hematologia Hemovida de Novo Hamburgo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: doadores de sangue; triagem sorológica; agentes infecciosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRESENÇA DE ADENOVÍRUS EM AMOSTRAS DE ACANTHAMOEBA ISOLADAS EM DIFERENTES AMBIENTES

Thalita Souza Arantes¹; Fabrício Souza Campos¹; Karin Silva Caumo¹; Juliana Comerlato¹; Raquel Beiersdorf Frezza¹; Joseane Vanessa dos Santos da Silva¹; Marilise Brittes Rott¹; Fernando Rosado Spilki¹; Paulo Michel Roehé²; Ana Cláudia Franco²

Tema: Espécies do gênero *Acanthamoeba* apresentam um caráter ubíquo, sendo encontradas no solo, ar e ambientes aquáticos. São resistentes a processos de cloração, desinfecção e temperaturas extremas. Os vírus entéricos são transmitidos pela via fecal-oral, sendo frequentemente encontrados no esgoto e nas águas poluídas. Muitos estudos têm relatado o papel de *Acanthamoeba* na veiculação de diferentes patógenos, incluindo bactérias, fungos e vírus. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a presença de adenovírus humanos em isolados de *Acanthamoeba* provenientes de amostras ambientais. Metodologia: Para este estudo foram utilizadas 17 isolados do gênero *Acanthamoeba*, oriundas de piscinas, poeira de hospitais e estojos de lentes de contato. Após 36 horas de crescimento em meio PYG, aproximadamente 106 trofozoítos de cada isolado foram submetidas à extração de ácidos nucleicos através de Kit comercial. Após a extração de DNA, as amostras foram submetidas à reação em cadeia da polimerase com conjunto específico de oligonucleotídeo para adenovírus. Resultados: Um fragmento compatível com perfil de adenovírus foi amplificado em 94,12% (16/17) dos isolados. Estão sendo realizadas novas pesquisas na busca de outros vírus entéricos. Conclusão: Embora ainda em fase preliminar, o estudo indica que *Acanthamoeba* spp pode abrigar adenovírus humanos. É possível que estes parasitos atuem como um reservatório desses vírus, devido à capacidade de disseminação e resistência dos mesmos em diferentes ambientes. (Centro Universitário Feevale; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq)

Palavras-chave: *Acanthamoeba*; adenovírus; ambientes aquáticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRESENÇA DE TORQUE TENO VÍRUS EM AMOSTRAS DE ÁGUA

Raquel Beiersdorf Frezza¹; Andréia Dalla Vecchia¹; Joseane Vanessa dos Santos da Silva¹; Juliana Comerlato¹; Bianca Bergamaschi¹; Lucas Kessler de Oliveira¹; Roger Bordin da Luz¹; Fernando Rosado Spilki²

Os vírus entéricos são microrganismos eliminados através das fezes e transmitidos pela via fecal-oral, podendo causar diversas enfermidades em indivíduos susceptíveis. O Torque Teno Vírus, presente em fezes e esgoto, pode ser considerado um candidato a agente biológico marcador no estudo de contaminação viral da água. Atualmente, somente os coliformes fecais fazem parte das análises microbiológicas de rotina da qualidade da água, todavia, os vírus entéricos, devido a suas características estruturais, são mais resistentes no ambiente, podendo denunciar contaminação fecal mesmo onde as análises bacteriológicas não atestam esse tipo de poluição. O objetivo deste estudo é investigar a ocorrência de TTV em águas suspeitas de contaminação fecal, oriundas de Porto Alegre e Osório, através de sua detecção molecular. Dada a necessidade de concentrar os sólidos presentes nas amostras coletadas, foi realizada a filtração das amostras, previamente coletadas com técnicas assépticas, utilizando-se membranas de nitrocelulose (porosidade de 0,45 micra) dotadas de carga elétrica positiva. Após a concentração foi realizada a extração do material genético em sistema de colunas (Invitex, Invisorb®). O DNA extraído foi então submetido à reação em cadeia da polimerase, usando oligonucleotídeos com alinhamento em regiões altamente conservadas do genoma de Torque Teno Vírus (ORF2). Como controle positivo foi utilizado o genoma de TTV clonado em sistema procariótico e como controle negativo extrato de cultivos celulares livres de vírus. Após a reação, o produto foi analisado por eletroforese em gel de agarose a 2% e em tampão TBE. Como resultados preliminares foram detectados Torque Teno Vírus em 4 das 23 amostras analisadas, coletadas em diversos pontos e Porto Alegre e Osório, entre os meses de janeiro e maio de 2009. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Torque teno vírus, TTV, qualidade da água.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRINCIPIOS ATIVOS DE ORIGEM VEGETAL VERSUS EXAMES HEMATOLÓGICOS

Rafael Fracasso¹; Edna Sayuri Suyenaga²

Introdução: A utilização de plantas medicinais é observada desde a antiguidade, para o tratamento das mais diversas enfermidades. O uso indiscriminado destas pode levar ao surgimento de reações indesejáveis, interações medicamentosas e/ou tóxicas, bem como influenciar os exames laboratoriais. **Objetivo:** Realizar um breve levantamento bibliográfico sobre as principais classes de princípios ativos sobre as análises hematológicas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi através de uma breve revisão sistemática em artigos científicos e livros especializados. **Resultado:** Construiu-se um banco de dados com informações sobre as classes e a sua influência na análise hematológica. **Alcalóides:** podem conduzir à hematopênia, trombocitopênia e leucopênia. **Cumarinas:** apresentam ação anticoagulante e modulam células brancas. **Flavonóides:** Podem inibir a produção de leucotrienos, consequentemente afetam a leucocitose. **Taninos** promovem a leucopênia. **Saponinas:** podem alterar o hematócrito total, diminuindo a viscosidade e a agregação eritróide. **Antraquinonas:** apresentam pouca ação sobre a série branca. **Conclusões:** Os metabólitos secundários podem alterar os resultados a análise hematológica, comprometendo assim, o diagnóstico e terapia adequados do paciente. Desta forma, é de grande importância o conhecimento do profissional biomédico sobre a influência de plantas medicinais sobre os exames laboratoriais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: metabólitos secundários, exames hematológicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROCEDIMENTO DE QUANTIFICAÇÃO DE ANTI-HBS ATRAVÉS DE MÉTODO QUALITATIVO

Camila da Costa Cardoso¹; Gustavo Muller Lara²

Introdução: As infecções pelo vírus da hepatite B representam a décima causa mundial de morte por hepatite crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular. Exposições percutâneas ou de mucosas ao sangue de indivíduos infectados representam a principal fonte de transmissão ocupacional. A vacinação contra a hepatite B é administrada em três doses, ainda assim, aproximadamente 10% a 20% dos indivíduos vacinados não alcançam os títulos protetores (anti-HBs superior a 10mUI/mL). Para verificação de imunidade devem ser utilizados exames sorológicos quantitativos, porém, não é difícil encontrar disponíveis, testes de enzimmunoensaios qualitativos para anti-HBs. **Objetivos:** Relacionar um teste de ELISA qualitativo com um método de quantitativo para dosagem de anti-HBs e determinar a correlação entre os métodos através de uma equação de reta que possa ser utilizada para converter ratio em concentração. **Metodologia :** Estudo de acurácia entre métodos laboratoriais, foram analisadas 89 amostras com valores entre 0 a 1000mUI/mL de anti-HBs pelos métodos de MEIA e ELISA. **Resultados:** Como resultado do estudo foi possível verificar uma correlação linear entre os métodos através de uma equação de reta utilizada para obtenção de valores de concentração de anti-HBs. **Conclusões:** Conclui-se que é possível, através da sistemática utilizada, converter valores qualitativos de anti-HBs em quantitativos com um limite de confiança de 95%. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Hepatite B; anti-HBs; vacinação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO THR241MET DO GENE XRCC3 E A FREQUÊNCIA DE MICRONÚCLEOS, PONTES NUCLEOPLASMÁTICAS E BUD'S NUCLEARES

Fernanda da Silva Machado¹; Sharbel Weidner Maluf¹; Fabiana Michelsen de Andrade²

A exposição a agentes genotóxicos pode causar dano ao DNA, aumentando a instabilidade genética e o risco a diversas doenças, como o câncer. Polimorfismos em genes do sistema de reparo, como o XRCC3, podem estar associados à modulação da taxa de dano de cada indivíduo. Aparentemente, indivíduos portadores do alelo variante para o polimorfismo Thr241Met apresentam maiores frequências de micronúcleos e maior risco para o desenvolvimento de câncer. O objetivo desse trabalho foi verificar a relação entre este polimorfismo e o grau de instabilidade genômica verificada através da técnica de micronúcleos em voluntários sem exposição ocupacional ou terapêutica a agentes mutagênicos. Foram utilizados 5mL de sangue periférico coletado em tubo com heparina para análise de micronúcleos e 5mL coletados em tubo com EDTA para extração de DNA. A genotipagem do polimorfismo foi realizada através da técnica de PCR-RFLP, com a enzima de restrição Hin1 II. Até o momento, contamos com 32 amostras genotipadas, sendo 4 indivíduos homozigotos para o alelo 241Thr e 28 indivíduos heterozigotos. A análise estatística foi realizada através do teste de Mann-Whitney, empregando o programa SPSS, versão 15.0. Aparentemente, os indivíduos heterozigotos apresentam maiores médias de micronúcleos, pontes nucleoplasmáticas e bud's nucleares, porém esse aumento não é significativo, provavelmente devido ao pequeno tamanho amostral. Esse trabalho encontra-se em andamento e mais voluntários serão avaliados, além de indivíduos expostos a agentes mutagênicos ocupacionais e terapêuticos. (Centro Universitário Feevale; Hospital de Clínicas de Porto Alegre)

Palavras-chave: dano de DNA, XRCC3 e polimorfismos genéticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA E O TEMPO DE DIAGNÓSTICO EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Luana Silveira de Carvalho¹; Marina Carolina Moreira¹; Rafael Linden¹; Daiane Bolzan Berlese²

INTRODUÇÃO: o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de etiologia múltipla decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina em exercer adequadamente seus efeitos. O DM constitui um grave problema de saúde pública em nível mundial, e por essa razão, muitos esforços têm sido empregados na implementação de métodos de monitoramento e no desenvolvimento de terapias efetivas para o seu controle. A dosagem de hemoglobina glicada (HbA1c) tem um papel fundamental na monitorização do controle glicêmico em pacientes diabéticos, pois fornece informações acerca do índice retrospectivo da glicose plasmática. Em um indivíduo não diabético, cerca de 4% a 6% do total de HbA1c apresenta-se glicada, enquanto que no diabético com descontrole acentuado esta porcentagem pode atingir níveis duas a três vezes acima do normal. Níveis de HbA1c acima de 7% estão associados a um risco progressivamente maior de complicações crônicas. **OBJETIVOS:** neste trabalho, objetivou-se avaliar os níveis HbA1c de indivíduos portadores de DM1, comparando-os com o tempo de diagnóstico desses indivíduos. **MÉTODOS:** foram analisadas 58 amostras de voluntários com DM tipo 1 entre 18 e 60 anos, sendo 38 amostras de indivíduos com o tempo de diagnóstico de DM tipo 1 inferior a 10 anos (TD<10anos) e 20 amostras com o tempo diagnóstico de DM tipo 1 superior a 10 anos (TD>10anos). A HbA1c foi dosada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) por troca iônica, a partir de uma amostra de sangue total. A análise estatística utilizada foi teste T para amostras independentes, os dados estão expressos como média + erro padrão da média. **RESULTADOS:** No grupo TD<10anos o valor encontrado para HbA1c foi 8,7% + 3,7, e no grupo TD>10anos foi 8,95% + 3,8. A análise estatística não mostrou uma diferença significativa ($p>0,05$) para os valores de HbA1c nos portadores de DM1 com TD<10anos quando comparado com o grupo TD>10anos. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os níveis de HbA1c não estão relacionados com o tempo de diagnóstico do DM1, e sim com um inadequado controle glicêmico dos pacientes. Desta forma, medidas para um melhor controle glicêmico devem ser tomadas para retardar a progressão da doença, bem como a prevenção de complicações crônicas causadas pelo DM. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hemoglobina glicada. Tempo de diagnóstico. Controle glicêmico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



VALORES DE HbA1c NA GRAVIDEZ NA AUSÊNCIA DE DIABETES

Juliana Comerlato¹; Gabriela Cavagnolli¹; Jorge Luiz Gross¹; Joiza Lins Camargo²

Atualmente a HbA1c é o parâmetro de referência para avaliar o grau de hiperglicemia crônica entre os pacientes diabéticos. O diabetes mellitus gestacional é reconhecidamente uma das maiores complicações médicas da gestação. Dessa forma a HbA1c é importante no acompanhamento das gestantes diabéticas, porém seus valores de referência em gestantes não diabéticas podem diferir de pacientes não-grávidos. Com intuito de observar a presença ou não de diferença nestes valores este trabalho teve como objetivo determinar os níveis de HbA1c em um grupo de mulheres grávidas sem DM. Participaram deste estudo 72 mulheres grávidas (casos) e 72 mulheres não grávidas sem DM, submetidas a TOTG (2h após 75g de glicose, OMS) em um hospital universitário. A ausência de diabetes foi considerada se glicemia de jejum < 100 mg/dL e glicemia 2h após sobrecarga < 140 mg/dL. O teste foi realizado após 8h de jejum e a glicose foi medida por método enzimático (Modular P Roche). HbA1c foi dosada por método padronizado pelo DCCT/IFCC (HPLC A1c 2.2 TOSOH). Os intervalos de referência para HbA1c nos dois grupos foram calculados como média \pm 2DP. Dentro dos resultados obtidos foi possível avaliar que os coeficientes de variação para as medidas de HbA1c e glicose foram < que 2,5%. As grávidas apresentaram valores de HbA1c menores que as mulheres não-grávidas ($P < 0,001$). Além disso, houve uma diferença significativa nos valores de hemoglobina total e hematócrito entre os dois grupos ($P < 0,001$). Os valores de HbA1c foram de 4,1 a 5,9% no grupo de mulheres grávidas e de 4,8 a 6,2% em mulheres não grávidas. Com isso pudemos avaliar que as mulheres grávidas saudáveis têm concentrações de HbA1c mais baixas do que mulheres não grávidas. Portanto durante a gravidez, os intervalos da referência para HbA1c devem ser diferenciados daqueles utilizados para indivíduos não-grávidos para garantir a correta interpretação do controle glicêmico durante a gestação. (Centro Universitário Feevale; Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Fapergs; Capes)

Palavras-chave: HbA1c. Gestantes. diabetes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 36 ALTERAÇÕES HEPÁTICAS EM RATOS WISTAR SUBMETIDOS À INGESTÃO DE ÁGUA DO RIO DOS SINOS
- 37 ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NAS BRÂNKUIAS E HEPATOPÂNCREAS DE ASTYANAX JACUHIENSIS EXPOSTOS À ÁGUA DO RIO CADEIA, RIO GRANDE DO SUL
- 38 ANÁLISE COMPARATIVA DE GEOPLANA sp. (PLATYHELMINTHES: TRICLADIDA) OCORRENTE EM DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO SUL DO BRASIL
- 39 ANÁLISE DA FENOLOGIA DA CAPOROROCA (MYRSINE GUIANENSIS (AUBL.) KUNTZE) EM FLORESTA SEMIDECÍDUA, NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
- 40 COMPOSIÇÃO E RIQUEZA DE SAMAMBAIAS EPIFÍTICAS SOBRE ALSOPHILA SETOSA KAULF. (CYATHEACEAE), EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, MORRO REUTER, RS, BRASIL
- 41 COMUNIDADES DE PLANÁRIAS TERRESTRES EM ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA DE TRÊS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO SUL DO BRASIL
- 42 CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO AMBIENTE E DE CARÇAÇAS EM FRIGORÍFICOS DE INSPEÇÃO MUNICIPAL
- 43 DETECÇÃO DE ENTEROVÍRUS POR REAÇÃO DE CADEIA DA POLIMERASE EM AMOSTRAS DE ÁGUA
- 44 ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE AZALÉIA TRATADAS COM CONCENTRAÇÕES DOS REGULADORES VEGETAIS ANA E AIB EM DIFERENTES SUBSTRATOS
- 45 ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO E USO DE VARIEDADES DE SEMENTES CRIOULAS DE (PHASEOLUS VULGARIS L., 1753 - FABACEAE) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, UM RESGATE DA VARIABILIDADE DA ESPÉCIE?
- 46 FENOLOGIA DO ARAÇAZEIRO (PSIDIUM CATTLEYANUM SABINE) EM FLORESTA SEMIDECÍDUA, NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
- 47 GERMINAÇÃO DE ESPOROS E DESENVOLVIMENTO GAMETOFÍTICO DE CYATHEA ATROVIRENS (LANGSD. & FISCH.) DOMIN (CYATHEACEAE) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PH
- 48 HERANÇA DA TOLERÂNCIA A BAIXAS TEMPERATURAS EM ARROZ IRRIGADO (ORYZA SATIVA L.)
- 49 INFLUÊNCIA DA FONTE DA FONTE DE CARBONO NO CRESCIMENTO VEGETATIVO IN VITRO DE CATTLEYA INTERMEDIA GRAHAM (ORCHIDACEAE)
- 50 INTERAÇÃO DO GENÓTIPO COM REGULADORES VEGETAIS NA MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE VRIESEA GIGANTEA GAUDICH. E VRIESEA RODIGASIANA E. MORREN (BROMELIACEAE)
- 51 INVENTÁRIO PRELIMINAR DA ARANEOFAUNA (ARANEAE) EM MATA CILIAR DA QUINTA SÃO JOSÉ, NOVA SANTA RITA, RS
- 52 USO DE LINHAGENS DE REFERÊNCIA COMO FERRAMENTA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA



ALTERAÇÕES HEPÁTICAS EM RATOS WISTAR SUBMETIDOS À INGESTÃO DE ÁGUA DO RIO DOS SINOS

Claudia Regina Klauck¹; Natália Barth¹; Angélica Goldoni¹; Ciliana Rechenmacher¹; Madalena Cristina Streb Scalon¹; Gunther Gehlen²; Patricia Grolli Ardenghi²; Luciano Basso da Silva²; Marco Antonio Siqueira Rodrigues²

Os ecossistemas aquáticos vêm sofrendo um aumento preocupante nos níveis de contaminação. A região da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul, possui o maior parque industrial da região sul do Brasil e é uma das bacias mais impactadas pelo lançamento de efluentes e resíduos. Mudanças histológicas em tecidos animais fornecem um método rápido de detecção de substâncias nocivas, sendo que o fígado é um dos órgãos mais sensíveis após a intoxicação. O objetivo deste trabalho foi avaliar alterações hepáticas de ratos em resposta à ingestão de água do Rio dos Sinos, através de uma análise histológica. Para tanto, amostras de água de quatro pontos do rio (Caraá, Taquara, Novo Hamburgo e Sapucaia) foram coletadas no período da primavera. Para a análise histológica, foram utilizados 4 grupos de Ratos Wistar machos, totalizando 20 indivíduos, os quais foram submetidos à ingestão de água dos diferentes pontos do rio durante 48 horas, consumindo ração padrão à vontade. Para fins de comparação manteve-se um grupo controle (n=4), que ingeriu água proveniente do abastecimento público. Após as 48h de tratamento os animais foram sacrificados e seus fígados foram removidos para análise. Fragmentos do fígado foram fixados em formol 10%, desidratados em gradiente alcoólico e inclusos em parafina. Secções de 10µm foram obtidas e coradas com hematoxilina e eosina, para posterior observação em microscópio óptico. Os dados analisados até o momento demonstram que ocorreram alterações histológicas nos indivíduos que ingeriram água dos pontos de coleta localizados em Caraá, Taquara e Sapucaia. Os indivíduos do grupo Taquara, quando comparados com o grupo Caraá (local próximo à nascente do rio), foram os que apresentaram maiores alterações, tais como: presença de vacúolos nos hepatócitos adjacentes ao centro lobular, hepatócitos fracamente eosinofílicos e ausência de infiltrado linfocitário. Já no grupo Sapucaia, observou-se a presença de poucos vacúolos nos hepatócitos adjacentes ao centro lobular, núcleos pequenos em maior quantidade, hepatócitos levemente eosinofílicos e presença de infiltrado linfocitário disperso. Os indivíduos pertencentes ao grupo Novo Hamburgo, apresentaram hepatócitos em aspecto normal, semelhante aos indivíduos do grupo controle. Todos os grupos analisados apresentaram a tríade hepática em aspecto normal. Pode-se concluir, preliminarmente, que a água do Rio dos Sinos, nos pontos em Caraá, Taquara e Sapucaia, ao ser ingerida por ratos, causa alterações histológicas no tecido hepático. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: alterações hepáticas, Rio dos Sinos, poluição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NAS BRÂNQUIAS E HEPATOPÂNCREAS DE ASTYANAX JACUHIENSIS EXPOSTOS À ÁGUA DO RIO CADEIA, RIO GRANDE DO SUL

Angélica Goldoni¹; Cláudia Regina Klauck¹; Anna Maria Siebel¹; Melissa Vilches¹; Gunther Gehlen²; Luciano Basso da Silva²

Os ecossistemas aquáticos são contaminados, diariamente, por substâncias químicas de origem doméstica, industrial e agrícola. Os efeitos destas substâncias sobre os peixes podem ser estimados utilizando-se parâmetros histológicos, através, principalmente, da análise de dois órgãos: o hepatopâncreas, que desempenha um importante papel no metabolismo de peixes; e as brânquias, que, por estarem em contato direto e constante com o ambiente, também são consideradas como bons indicadores da qualidade da água. O Rio Cadeia pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Caí e é um dos principais formadores da Bacia do Rio Guaíba. O trecho do rio a ser estudado situa-se no município de Santa Maria do Herval e recebe influência de diversas atividades antrópicas, destacando-se a agrícola. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é avaliar as possíveis alterações histológicas nas brânquias e no hepatopâncreas de peixes da espécie *Astyanax jacuhiensis* expostos à água coletada em diferentes locais do Rio Cadeia. Foram realizadas coletas em três pontos do rio: ponto A, localizado antes da cidade e com atividades agrícolas; ponto B, no início da área urbana; e ponto C, localizado após a cidade. As amostras de água foram levadas ao laboratório e colocadas em aquários, nos quais os animais ficaram expostos por 48 horas. Um aquário com água tratada foi utilizado como controle negativo. Após o período de exposição, os peixes foram sacrificados, sendo extraídas as brânquias e o hepatopâncreas de 5 peixes para cada ponto. As amostras foram fixadas em formol 10 %, desidratadas em gradiente alcoólico e inclusas em parafina. Secções de 10 µm foram obtidas e coradas com hematoxilina e eosina, para posterior observação em microscópio óptico. Os dados analisados até o momento demonstram a presença de uma maior quantidade de alterações histológicas nos peixes expostos à água dos três pontos de coleta, quando comparados com os animais do grupo controle. As principais alterações encontradas nas brânquias foram: destacamento do epitélio lamelar, aumento do número de eritrócitos, hiperplasia e infiltração de leucócitos. Em relação às alterações nos hepatopâncreas, destacam-se degeneração nuclear e aumento do volume nuclear de hepatócitos. Os resultados preliminares sugerem que os poluentes despejados no Rio Cadeia podem contribuir para a redução da qualidade ambiental, além de possuírem efeitos negativos sobre os peixes. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Histologia.Brânquias.Hepatopâncreas.Peixes.Bioindicação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE COMPARATIVA DE GEOPLANA sp. (PLATYHELMINTHES: TRICLADIDA) OCORRENTE EM DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO SUL DO BRASIL

Silvana Vargas do Amaral¹; Ana Maria Leal-zanchet²

O Brasil apresenta a maior diversidade de planárias terrestres do continente americano. Estudos recentes apontaram 90 espécies de Terrícola ocorrentes no Rio Grande do Sul, sendo o gênero *Geoplana* Stimpson, 1857 o de maior riqueza de espécies. Através de amostragens realizadas, no período de 1998 a 2000, no Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS) e na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA/SFP), constatou-se a ocorrência de uma morfoespécie de *Geoplana* de dorso marrom, cinza ou preto e ventre laranja a marrom claro com bordos escuros, atingindo, em vida, cerca de 231 mm de comprimento. O objetivo do presente trabalho é analisar comparativamente a morfologia desses espécimes para definição de seu status taxonômico. Para identificação, realizou-se inicialmente análise da morfologia externa, observando padrão de coloração, distribuição dos olhos e posição da boca e do gonóporo. Após processamento histológico, analisou-se a morfologia interna em fragmentos do corpo correspondentes à pré-faringe, à faringe e ao aparelho copulador. Os espécimes de *Geoplana* sp. possuem bordo glandular e faringe do tipo colarinho. O átrio feminino é revestido por epitélio de aparência estratificada; o átrio masculino não apresenta dobras, sendo ocupado pela papila penial cônica alongada. A vesícula prostática é ímpar, tubular e extrabulbar; os ductos eferentes desembocam na extremidade ental da vesícula. Os olhos são unisseriais na extremidade anterior, tornando-se dorsais no restante do dorso. A análise comparativa dos espécimes de ambas localidades permite concluir que os exemplares de *Geoplana* sp. pertencem, de fato, à mesma espécie. A combinação de caracteres apresentada indica que a espécie é nova para a ciência. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos; CNPq)

Palavras-chave: *Geoplana* sp.. Morfologia. Status Taxonômico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DA FENOLOGIA DA CAPOROROCA (*MYRSINE GUIANENSIS* (AUBL.) KUNTZE) EM FLORESTA SEMIDECÍDUA, NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Andressa Müller¹; Milena Nunes Bernardes¹; Jairo Lizandro Schmitt²; Danielle Bauer²

A fenologia estuda a ocorrência de eventos biológicos periódicos e suas causas, com relação a fatores bióticos e abióticos. Plantas com frutos zoocóricos apresentam características que estimulam e facilitam o seu consumo por animais e, conseqüentemente, a dispersão de suas sementes, como a presença de uma porção comestível envolvendo a semente e cores atrativas. O objetivo do trabalho foi registrar o comportamento fenológico de uma espécie arbórea zoocórica, conhecida popularmente como capororoca (*Myrsine guianensis* (Aubl.) Kuntze), para avaliar possíveis correlações com os fatores climáticos precipitação, temperatura e fotoperíodo. Os eventos fenológicos de botão floral, antese, frutos maduros e imaturos, queda foliar e brotação foram monitorados em nove indivíduos de *M. guianensis*, entre os meses de julho de 2008 e junho de 2009, em uma área no Parque Municipal Henrique Luis Roessler (PARCÃO), no município de Novo Hamburgo/RS. As árvores apresentaram botão floral nos meses de junho e julho. O sincronismo entre os indivíduos para esta fenofase foi elevado ($Z = 0,69$) e o evento correlacionou-se negativamente com o fotoperíodo ($r = -0,65$, $P < 0,01$). A antese foi observada apenas no mês de junho, ocorrendo sincronia perfeita para esse evento ($Z = 1$), sendo que esta fenofase não apresentou correlação com nenhum dos fatores climáticos analisados. A presença de frutos imaturos foi registrada durante todo período amostrado, sem um pico de atividade definido. O sincronismo para o evento foi baixo ($Z = 0,27$) e não houve correlação com os fatores climáticos. O pico de atividade dos frutos maduros ocorreu entre os meses de junho e agosto, sendo que nos meses de dezembro, fevereiro e março as árvores não apresentaram frutos maduros. O sincronismo entre os indivíduos para esta fenofase foi baixo ($Z = 0,19$) e a correlação fortemente negativa com temperatura ($r = -0,88$, $P < 0,01$) e fotoperíodo ($r = -0,72$, $P < 0,01$). A queda foliar e o brotamento foram contínuos, com sincronismo elevado para queda ($Z = 0,81$) e brotamento ($Z = 0,99$) e não houve correlação de ambos com os fatores climáticos. Concluiu-se a partir dos resultados que a floração da espécie ocorreu no inverno e que é desencadeada pelo fotoperíodo. Percebeu-se também que a maturação dos frutos ocorre no inverno, estando relacionada negativamente com a temperatura e o fotoperíodo. (Centro Universitário Feevale; Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo)

Palavras-chave: monitoramento. fenologia. *Myrsine*. floresta estacional semidecidual. sul do Brasil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



COMPOSIÇÃO E RIQUEZA DE SAMAMBAIAS EPIFÍTICAS SOBRE ALSOPHILA SETOSA KAULF. (CYATHEACEAE), EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, MORRO REUTER, RS, BRASIL

Paulo Henrique Schneider¹; Jairo Lizandro Schmitt²

O estudo da diversidade biológica nunca foi tão importante quanto atualmente, todavia um dos maiores desafios para que inventários se tornem úteis para a tomada de decisões em conservação é obter protocolos de coleta e de análise de dados de riqueza específica comparáveis entre si, como no caso de curvas de rarefação e estimadores de riqueza. Os epífitos são um componente importante das florestas, porém ainda pouco conhecido. As samambaias e licófitas merecem atenção no ambiente epifítico, uma vez que 2.600 espécies são epifíticas. *Alsophila setosa*, samambaia arborescente alvo de exploração extrativista, desempenha papel importante como forófito de epífitos, proporcionando um micro habitat singular para o desenvolvimento destas plantas. Diante disso, foram estudadas a composição e a riqueza de samambaias epifíticas sobre *A. setosa*, em fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, localizado no município de Morro Reuter (29°32'07"S e 51°05'26"W), Rio Grande do Sul, Brasil, utilizando métodos analíticos de curvas de rarefação e estimadores de riqueza. A amostra foi constituída de 60 forófitos de no mínimo 4 m de altura e seus cáudices foram divididos em intervalos de 1 m, a partir do solo. Foram geradas curvas de rarefação e de riqueza estimada para a amostra total e para cada um dos intervalos de altura utilizando-se o programa estatístico EstimateS 7.5. A riqueza média de espécies por intervalo foi comparada através da análise de variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey. Ao total, foram registradas 14 espécies, pertencentes a 10 gêneros e cinco famílias, sendo que a maior riqueza específica ocorreu em Polypodiaceae. Para a amostra total, os estimadores de riqueza apresentaram uma amplitude entre 15 e 17 espécies. A única curva de rarefação que atingiu uma assíntota foi a do intervalo de 0-1 m, onde foram registradas e estimadas três espécies. Houve um incremento da riqueza específica total e média do primeiro para o quarto intervalo. A média de riqueza entre o primeiro e segundo intervalos foram estatisticamente iguais entre si, sendo que o mesmo fato foi observado entre o segundo, terceiro e quarto intervalos ($P < 0,001$). Em decorrência da utilização de curvas de rarefação e estimadores de diversidade, os resultados deste estudo poderão ser comparados com aqueles realizados, futuramente, em outras comunidades de samambaias epifíticas, que forem analisadas de modo semelhante. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: *Alsophila setosa*, epifitismo, samambaia epifíticas, curvas de rarefação, estimadores de riqueza.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



COMUNIDADES DE PLANÁRIAS TERRESTRES EM ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA DE TRÊS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO SUL DO BRASIL

Daniele Uarte de Matos¹; Silvana Vargas do Amaral¹; Juliana Alves de Espindola¹; Ana Maria Leal-zanchet²

Estudos anteriores registraram a ocorrência de espécies de planárias terrestres em áreas de floresta ombrófila mista e densa e floresta estacional decidual e semidecidual no RS. O objetivo deste trabalho é verificar a similaridade entre as comunidades de planárias terrestres de áreas de floresta ombrófila do Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS), da Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA/SFP) e do Centro de Pesquisas de Conservação da Natureza Pró-Mata (CPCN), com base em amostragens realizadas no período de abril de 1997 a maio de 2005. A identificação dos espécimes foi baseada em análise da morfologia externa e interna e os mesmos foram identificados em morfoespécies. A similaridade entre as áreas foi estimada através do Índice de Similaridade de Jaccard. Foram comuns às três Unidades de Conservação, as seguintes espécies: *Geoplana josefi* Carbayo & Leal-Zanchet, 2001, *Geoplana franciscana* Leal-Zanchet & Carbayo, 2001 e *Choeradoplana iheringi* Graff, 1899. À FLONA/SFP e ao PNAS foram comuns quatro morfoespécies: *Geoplana* sp.1, *Geoplana* sp.2, *Pasipha* sp.1 e *Rhynchodemus* sp., resultando em uma similaridade de 0,049. À FLONA/SFP e ao CPCN foram comuns três morfoespécies: *Geoplana* sp., *Pasipha* sp.2 e *Supramontana irritata* Carbayo & Leal-Zanchet, 2003, sendo o coeficiente de similaridade de 0,048 entre estas duas áreas. Entre o CPCN e PNAS foram comuns *Geoplana ladislavii* Graff, 1899 e *Notogynaphallia* sp., com similaridade de 0,034. Verifica-se, portanto, maior similaridade da FLONA/SFP com o PNAS e o CPCN, do que destas últimas entre si. Considerando a proximidade entre as áreas de estudo, os resultados mostram uma baixa similaridade das comunidades de planárias terrestres. Estes resultados reforçam a importância da preservação destas áreas a fim de evitar a extinção de espécies. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: comunidades.floresta ombrófila.planárias terrestres.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO AMBIENTE E DE CARÇAÇAS EM FRIGORÍFICOS DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

Julio Cesar Maciel¹; Fernando Rosado Spilki²

Contaminação microbiológica do ambiente e de carcaças em frigoríficos de inspeção municipal
Julio Cesar Maciel, Joana Farias Corte, Luiz de Jesus Terra Peres, Sergio Carvalho, Simone Ulrich Picoli, Isabel da Silva Rodrigues, Fernando Rosado Spilki O presente trabalho teve como objetivo colher informações de campo para verificação de contaminantes bacterianos na cadeia produtiva do abate de bovinos e ovinos e seus impactos ao meio ambiente, com foco em frigoríficos de inspeção municipal. As coletas foram realizadas em três coletas em ambos os frigoríficos com os seguintes pontos de coleta: piso de manipulação, parede sala de manipulação, parede câmara de refrigeração, bota do manipulador, plano nasal manipulador, ventre animal(couro), carcaça (músculo longissimus dorsi) e ferramentas manuais. Foi encontrada contaminação por bactérias de origem fecal no ambiente em todas as três coletas, com contaminação concomitante das carcaças abatidas em dois eventos, sendo um no estabelecimento de abate de ovinos e outro no frigorífico de abate de bovinos, sendo mais frequente o isolamento de Escherichia coli, Enterobacter sp. e Citrobacter sp. Outras bactérias de diferentes grupos com potencial patogênico foram encontradas, sendo frequente o isolamento de Staphylococcus aureus. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: microbiologia. frigorifico. municipal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DETECÇÃO DE ENTEROVÍRUS POR REACÇÃO DE CADEIA DA POLIMERASE EM AMOSTRAS DE ÁGUA

Juliana Comerlato¹; Joseane Vanessa dos Santos da Silva¹; Raquel Beiersdorf Frezza¹; Andréia Dalla Vecchia¹; Lucas Kessler de Oliveira¹; Bianca Bergamaschi¹; Manoela Tressoldi Rodrigues¹; Fernando Rosado Spilki²

Atualmente o controle de poluição fecal na água é feito através da detecção de coliformes fecais, *Escherichia coli*. Porém, o tratamento utilizado para eliminação destes bioindicadores não é eficiente na eliminação dos vírus entéricos, que como os coliformes são excretados pelas fezes. Sendo assim, é possível encontramos em águas ausentes de coliformes a presença destes vírus. Dentro dos vírus entéricos destacam-se com especial importância os enterovírus, causadores de doenças habituais como resfriados e gastroenterites e até doenças mais graves como a poliomelite ou meningites. Este gênero vem sendo relacionado também no processo que desencadeia a diabete mellitus tipo 1. Enterovírus são dotados de um genoma de cadeia única de RNA, não-envelopados com capsídeo icosaédrico. A classificação é controversa, mas atualmente esses membros da família Picornaviridae são divididos em 10 espécies, 4 encontradas em animais e 6 em humanos. A transmissão ocorre principalmente via fecal-oral. Atualmente não são conhecidos valores de prevalência deste vírus em amostras de água. Este trabalho tem como objetivo detectar a presença de enterovírus em amostras de água mineral, efluente de tratamento de esgoto e águas superficiais colhidas na região metropolitana de Porto Alegre e do Vale do Rio dos Sinos, através da utilização da técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR). Estas águas passaram por um processo de concentração através de filtração a vácuo. Após, extração do RNA viral (Invitex, Invisorb®), o cDNA foi reversamente transcrito com a utilização do kit (High-Capacity cDNA Reverse Transcription, Applied Biosystems). A reação de PCR foi realizada utilizando iniciadores desenhados com base em regiões altamente conservadas do fragmento 5'-UTR do genoma de enterovírus, sendo denominados ENT-F1 (5'-CCTCGGCCCTGAATG-3') e ENT-R2 (5'-ACACGGACACCCAAAGTA-3'). Após a reação, o produto foi analisado por eletroforese em gel de agarose e em tampão TBE, acrescido de corante, e por fim visualizado sob luz ultravioleta. Os resultados parciais nos mostram que de cinco amostras de água analisadas, três foram positivas para enterovírus. Este trabalho se encontra em andamento, onde mais de 25 amostras estão em análise para serem processadas. (Centro Universitário Feevale; IEL/CNPq/Bolsa Bites)

Palavras-chave: PCR. enterovírus. detecção. água.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE AZALÉIA TRATADAS COM CONCENTRAÇÕES DOS REGULADORES VEGETAIS ANA E AIB EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Márcio Hisayuki Sasamori¹; Vinícius Bley Rodrigues¹; Annette Droste²

A azaléia (*Rhododendron x simsii* Planch) planta da família Ericaceae, é bastante usada para decoração de jardins e interiores. A propagação vegetativa por estacas é uma ferramenta valiosa para a produção de mudas em escala comercial. Entretanto, o enraizamento das estacas é difícil, com pequena produção. O objetivo do estudo foi avaliar o enraizamento das estacas em diferentes substratos e concentrações de reguladores vegetais. Estacas semilenhosas de 10-15 foram submersas em solução aquosa dos reguladores vegetais ácido indol-butírico (IBA) e ácido naftalenoacético (ANA) nas concentrações 0, 3, 4 e 5 g/L. As estacas foram plantadas em sacos plásticos pretos (12x17cm) em três substratos diferentes: vermiculita, casca de arroz e fibra de coco, e mantidas em viveiro, irrigadas duas vezes ao dia. Após 90 dias, os seguintes parâmetros foram avaliados em cada estaca: presença de raízes e folhas, número de raízes, comprimento da raiz maior, número de brotos, número de folhas por broto e comprimento da folha maior. Os substratos vermiculita e casca de arroz proporcionaram porcentagens significativamente maiores de estacas com raízes e folhas (65,4 e 51,6%, respectivamente) quando comparadas com fibra de coco (26,5%). Ambos os substratos também se mostraram significativamente superiores à fibra de coco na influência sobre os demais parâmetros avaliados. IBA e ANA deram origem a 30 raízes e diferiram significativamente quanto à média do número de folhas por estaca, que foi de 21 e 13, respectivamente. Todas as concentrações de reguladores vegetais testadas levaram a médias significativamente maiores de raízes (27-35) e menores de brotos (3,5-4,3) quando comparadas ao tratamento sem regulador (9,9 raízes e 6 brotos). A aplicação de auxinas sintéticas provou ser benéfica para a produção de mudas em um curto espaço de tempo, com maior número, vigor e uniformidade de raízes. (Centro Universitário Feevale; Bitec)

Palavras-chave: estaquia, azaléia, reguladores vegetais, substratos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO E USO DE VARIEDADES DE SEMENTES CRIOULAS DE (PHASEOLUS VULGARIS L., 1753 - FABACEAE) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, UM RESGATE DA VARIABILIDADE DA ESPÉCIE?

Carlos Roberto de Avila Rocha¹; Rage W. Maluf²

O objetivo deste trabalho é caracterizar as variedades de cultivares de *Phaseolus vulgaris* L utilizadas no Estado do Rio Grande do Sul. A eficiência da agroecologia ajuda a sustentabilidade dos sistemas agrícolas familiares bastante complexos, nos quais as próprias interações ecológicas e os sinergismos entre os componentes biológicos possibilitam a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção das culturas. A grande variabilidade genética e fenotípica presente no germoplasma de feijão (*P. vulgaris*) em uso na agricultura familiar no estado do Rio Grande do Sul tem sido plenamente reconhecida. Metodologia: Foram realizadas visitas técnicas a produtores para obtenção de exemplares das variedades utilizadas por estes. A partir dessas visitas, foram anotadas informações a respeito das variedades, para posterior compilação. Três regiões (identificadas como unidades amostrais), das 10 existentes no Estado, foram estudadas inicialmente: Caxias do Sul, Porto Alegre e Estrela. Das 73 amostras coletadas, 41 variedades de *P. vulgaris* foram identificadas. As variedades Cariquinha e 60 dias foram as únicas que ocorreram nas três regionais. Resultados preliminares: Na análise de similaridade (JACCARD) verificou-se que as regionais Porto Alegre e Caxias do Sul apresentam o maior número de variedades em comum (09). Na comparação dos padrões morfológicos analisados, cor e tamanho do grão, verificou-se não haver diferenças significativas em uma mesma variedade para as três regionais. Conclusão: Estes dados obtidos referente às variedades de *Phaseolus vulgaris*, quando associadas às técnicas de cultivos, pode-se traçar um perfil das áreas do Estado, que ainda utilizam sementes crioulas de *P. vulgaris*, na produção do feijão, e sua importância para manutenção dos pequenos produtores rurais no campo. Cabe também ressaltar que alguns materiais apresentam características que as diferenciam das cultivares comumente encontrada no mercado, o que torna interessante sua exploração devido a estas atingirem um nicho de mercado distinto. (Centro Universitário Feevale; Ascar Emater RS)

Palavras-chave: Sementes crioulas; Variabilidade genética; Caracteres morfológicos; Sustentabilidade; Agroecologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FENOLOGIA DO ARAÇAZEIRO (*PSIDIUM CATTLEYANUM* SABINE) EM FLORESTA SEMIDECÍDUA, NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Milena Nunes Bernardes¹; Andressa Müller¹; Jairo Lizandro Schmitt²; Danielle Bauer²

A fenologia estuda os eventos vegetativos e reprodutivos das plantas e sua relação com fatores climáticos e, desta forma, gera conhecimentos para conservação e manejo florestal. As fenofases do araçazeiro (*Psidium cattleyanum* Sabine) e sua correlação com precipitação, temperatura e fotoperíodo foram analisadas a partir de 14 indivíduos monitorados no Parque Municipal Henrique Luis Roessler, Novo Hamburgo (RS), distribuídos em dois ambientes: sete em área com inclinação entre 20 e 45% (encosta) e sete em área com inclinação de 3 a 8% (baixada). As observações fenológicas foram realizadas mensalmente entre julho de 2008 e junho de 2009. O pico de atividade da fenofase botão floral ocorreu em outubro e novembro, e o de antese em novembro, para ambas as áreas. O sincronismo para a presença de botões foi elevado e igual entre os indivíduos da encosta e da baixada ($Z=0,9$). Para a presença de flores em antese, observou-se um alto sincronismo entre os indivíduos na baixada ($Z=0,9$) e um baixo sincronismo na encosta ($Z=0,4$). Apenas na baixada a fenofase antese apresentou uma forte correlação com fotoperíodo ($r=0,58$; $p=0,05$). Frutos imaturos foram registrados de novembro a fevereiro, nos dois ambientes, com sincronismo elevado ($Z=0,8$). A correlação da fenofase fruto imaturo com a temperatura foi muito forte na encosta ($r=0,78$; $p<0,01$) e na baixada ($r=0,84$; $p<0,01$), e também muito forte com o fotoperíodo, tanto na encosta ($r=0,84$; $p<0,01$) como na baixada ($r=0,71$; $p=0,01$). A produção de frutos maduros concentrou-se principalmente em janeiro e fevereiro, na encosta e na baixada, com baixo sincronismo ($Z=0,5$). A fenofase fruto maduro apresentou uma forte correlação com temperatura apenas na encosta ($r=0,69$; $p=0,01$). A queda foliar ocorreu durante todo período amostrado, em ambas as áreas, sendo mais expressiva na encosta. A sincronia deste evento foi maior na encosta ($Z=0,9$) comparado à baixada ($Z=0,7$). O brotamento ocorreu de forma contínua, durante os 12 meses, nos dois ambientes. A queda foliar e o brotamento não se relacionaram com os fatores climáticos analisados. Concluiu-se que as fenofases de reprodução concentraram-se na primavera e verão e que os frutos imaturos apresentaram correlação positiva e significativa muito forte com a temperatura e fotoperíodo, nos dois ambientes. Verificou-se que não houve correlação das fenofases com a precipitação, o que já foi evidenciado em outros estudos fenológicos em ambientes não sazonais. (Centro Universitário Feevale; Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo)

Palavras-chave: monitoramento. araçazeiro. fenologia. floresta semidecidual. sul do Brasil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



GERMINAÇÃO DE ESPOROS E DESENVOLVIMENTO GAMETOFÍTICO DE *CYATHEA ATROVIRENS* (LANGSD. & FISCH.) DOMIN (CYATHEACEAE) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PH

Ciliana Rechenmacher¹; Vinícius Bley Rodrigues¹; Annette Droste²; Jairo Lizandro Schmitt²

Cyathea atrovirens (Langsd. & Fisch.) Domin, pteridófita arborescente da família Cyatheaceae, possui características ornamentais, levando à sua exploração indiscriminada. As informações sobre as fases iniciais do desenvolvimento ontogenético, importantes para a compreensão do comportamento da espécie no ambiente natural, são escassas. Este estudo teve como objetivo analisar a germinação de esporos e o desenvolvimento gametofítico de *C. atrovirens* em meio de cultura com diferentes pHs. Frondes férteis foram coletadas no Parque Municipal Henrique Luis Roessler (Novo Hamburgo, RS). Os esporos foram filtrados em papel para limpeza de lentes. Foram testados sete pHs: 4,0; 4,5; 5,0; 5,5; 6,0; 6,5 e 7,0. Amostras de 10 mg de esporos foram distribuídas em 50 ml de meio Meyer em 42 frascos de vidro (seis repetições por tratamento) e mantidas em câmara de germinação, a 26°C, fotoperíodo 16h luz. A germinação foi avaliada nos sexto, nono e 12º dias. Foram contados 100 esporos por lâmina (uma lâmina por frasco). Foram considerados germinados os esporos que apresentaram protrusão de rizóide e clorócito. Os esporos germinados foram classificados de acordo com seu desenvolvimento gametofítico em três padrões: gametófitos com (a) clorócito e rizóide, (b) filamentos vegetativos e rizóide e (c) divisão lateral dos filamentos vegetativos e rizóide. As porcentagens de germinação variaram de 40,7 (pH 7,0) a 94,5 (pH 5,5), sendo que os maiores valores foram obtidos nos pHs intermediários. Nenhum pH impediu o desenvolvimento gametofítico. No entanto, nos pHs 5,0 a 6,5, os indivíduos se encontravam em uma etapa mais avançada de desenvolvimento (55% de gametófitos com divisão lateral dos filamentos vegetativos e rizóide no pH 6,5). Os dados sugerem que a espécie apresenta plasticidade com relação ao pH. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: *Cyathea atrovirens* . gametofito. germinação. pHs.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



HERANÇA DA TOLERÂNCIA A BAIXAS TEMPERATURAS EM ARROZ IRRIGADO (ORYZA SATIVA L.)

Caroline Cabreira¹; Renata Pereira da Cruz²

A ocorrência de baixas temperaturas nas fases iniciais de desenvolvimento do arroz irrigado é um dos limitantes para o estabelecimento uniforme e rápido da lavoura em semeaduras no início da primavera. Sendo a tolerância ao frio geneticamente herdável, o presente estudo tem como objetivo determinar a herança da tolerância ao frio na fase vegetativa de desenvolvimento do arroz. Foram utilizados seis genótipos, sendo três pertencentes à subespécie Japônica (tolerante ao frio) e três pertencentes à subespécie Indica (sensível ou com reação intermediária ao frio). Foram avaliadas dez populações resultantes dos cruzamentos entre esses seis genótipos. Foi feita a germinação das sementes dos genitores e da geração F2 em câmara BOD a 28°C e posterior transplante em bandejas com solo coletado a campo, as quais permaneceram em casa-de-vegetação até o estágio V4, quando foram transferidas para a sala climatizada por dez dias a uma temperatura de 10°C. Após este período as plantas retornaram para a casa-de-vegetação, onde após sete dias de recuperação foi feita uma contagem do número de plantas sobreviventes e não sobreviventes nas populações F2. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Qui-quadrado para verificar seu ajuste às proporções teóricas esperadas para um e dois genes independentes segregando e dois genes com epistasia. Os resultados obtidos revelaram que nos cruzamentos em que há pelo menos um genótipo tolerante houve predomínio de plantas vivas em relação às mortas, o que indica claramente uma relação de dominância dos alelos que condicionam a tolerância sobre os envolvidos na sensibilidade ao frio nos cruzamentos estudados. Nos dois cruzamentos envolvendo um genótipo sensível e o intermediário houve predomínio de plantas mortas, sendo que no cruzamento entre os dois genótipos sensíveis ao frio não houve sobrevivência de plantas, todas morreram após a exposição ao frio. A análise de Qui-quadrado indica que, nas populações estudadas, há um a dois genes conferindo a tolerância ao frio, caracterizando uma herança qualitativa. Assim, nas populações tolerante x sensível estudadas há dois genes independentes e com alelos dominantes segregando para tolerância ao frio, enquanto que nas populações envolvendo os genótipos sensíveis ou com reação intermediária ao frio há um a dois genes complementares com alelos recessivos segregando para esta característica. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Instituto Riograndense do arroz (IRGA); CNPq)

Palavras-chave: Estresse por frio, sobrevivência de plantas, estágio V4.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INFLUÊNCIA DA FONTE DE CARBONO NO CRESCIMENTO VEGETATIVO IN VITRO DE CATTLEYA INTERMEDIA GRAHAM (ORCHIDACEAE)

Ivi Galetto Mottin¹; Vinícius Bley Rodrigues¹; Isabel Beatriz de Vargas¹; Ciliana Rechenmacher¹; Annette Droste²

A Mata Atlântica apresenta uma rica diversidade biológica em que as orquídeas são freqüentes, mas também ameaçadas de extinção. Técnicas de cultura de tecidos podem contribuir para o resgate, a propagação em massa para fins comerciais, ou a conservação de populações naturais em estado vulnerável. A sacarose é um importante componente dos meios de cultura in vitro, como fonte de carbono e energia. Este estudo avaliou a sobrevivência de plântulas de *Cattleya intermedia* Graham em diferentes concentrações de sacarose. Cápsulas maduras foram coletadas no Jardim Zoológico de Sapucaia do Sul (RS). A esterilização das mesmas foi realizada com álcool etílico 70% e solução de hipoclorito de sódio 4%, enxaguadas em água destilada esterilizada e abertas em câmara de fluxo laminar. Sementes foram colocadas em frascos de vidro contendo meio MS (1/2 da concentração original), vitaminas (tiamina, piridoxina, ácido nicotínico e mio-inositol), sacarose 2%, carvão ativado 1%, agar 0,6%, pH 5,0 e mantidas em câmara de germinação tipo BOD, a 26±1°C, 16h luz. Após três a quatro meses, surgiram os protocórmios, que se desenvolveram em plântulas. O efeito da fonte de carbono sobre o desenvolvimento de plântulas foi testado conforme os meios: (1) meio MS descrito acima com sacarose 3%; (2) meio MS descrito acima com sacarose 6%. As plântulas foram mantidas em grupos de cinco em cada frasco, por 60 dias, totalizando 130 plântulas por meio. Após, as plântulas providas de cada tratamento foram transferidas por 60 dias adicionais para frascos com meio MS, sendo subdivididas em dois grupos (A e B): meio MS com sacarose 3% (1A e 2A) e meio MS sem sacarose (1B e 2B). Cem por cento e 81% das plântulas sobreviveram nos meios 1A e 2A, respectivamente, enquanto que, nos meios 1B e 2B, a sobrevivência foi de apenas 46 e 25%, respectivamente. Os dados indicam que as plântulas, mesmo na fase final da cultura in vitro, não fazem fotossíntese, sendo dependentes de fonte de carbono exógena. As plântulas serão transferidas para substratos ex vitro, quando serão aclimatadas para assumirem suas funções metabólicas de produção de energia. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: micropropagação. orquídea. sacarose.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INTERAÇÃO DO GENÓTIPO COM REGULADORES VEGETAIS NA MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE *VRIESEA GIGANTEA GAUDICH.* E *VRIESEA RODIGASIANA E. MORREN* (BROMELIACEAE)

Isabel Beatriz de Vargas¹; Annette Droste²

Bromeliaceae é a segunda família de plantas vasculares mais rica em espécies endêmicas na Mata Atlântica, sendo de fundamental importância na manutenção da diversidade biológica devido a fornecer um microhabitat para pequenos animais. *Vriesea gigantea* Gaudich. e *Vriesea rodigasiana* E. Morren são duas espécies nativas do RS que encontram-se ameaçadas de extinção pela destruição dos seus habitats e pela coleta predatória devido ao alto valor ornamental. A micropropagação de plantas ornamentais vulneráveis contribui para redução do interesse por exemplares provenientes do ambiente natural. Neste estudo, foi avaliada a combinação de diferentes concentrações dos reguladores vegetais, ácido naftalenoacético (ANA) e 6-benzilaminopurina (BAP) no meio de cultura, visando a multiplicação de plantas. Plântulas das espécies *V.gigantea* e *V. rodigasiana* obtidas por germinação in vitro foram cultivadas individualmente em tubos de ensaio contendo meio MS com sacarose 3%, Phytigel™ 0,3%, pH 6,0, com as seguintes combinações de reguladores vegetais: (A) ANA 0,1 mg/L e BAP 0,5 mg/L; (B) ANA 0,5 mg/L e BAP 2,5 mg/L; (C) ANA 1 mg/L e BAP 5 mg/L. As culturas foram mantidas a 26±1°C, 16h luz, por cinco meses. Para *V.gigantea*, o número médio de brotos obtidos nos meios A, B e C, foi, respectivamente, de 1,2; 2,1 e 3 brotos/planta. Para *V. rodigasiana*, as médias foram de 5,2; 8,5 e 0,8 brotos/planta. Os resultados reportam respostas fisiológicas diferentes das espécies, pois, enquanto concentrações mais altas dos reguladores vegetais estimularam a multiplicação de *V. gigantea*, foram prejudiciais para a multiplicação de *V. rodigasiana*, que, no entanto, apresentou um número de brotos por plântula sensivelmente maior quando comparada a *V. gigantea*. Este é o primeiro registro do potencial para clonagem in vitro de *V. rodigasiana*. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Bromeliaceae. Micropropagação. Reguladores vegetais. *Vriesea rodigasiana*. *Vriesea gigantea*.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INVENTÁRIO PRELIMINAR DA ARANEOFAUNA (ARANEAE) EM MATA CILIAR DA QUINTA SÃO JOSÉ, NOVA SANTA RITA, RS

Aline Fontoura Oliveira Savaris¹; Marcel Amaral Tust¹; Jairo Luis Candido²

Inventários faunísticos são essenciais para avaliar a qualidade ambiental. A ordem Araneae responde rapidamente a modificações do meio, tornando-a excelente bioindicador das condições dos habitats. Tal característica pode ser relevante para avaliar áreas de preservação permanente (APPs), já que a legislação ambiental exige a recuperação e conservação da biodiversidade. Muitas porções da Quinta São José se enquadram em áreas consideradas APPs, apresentando alguns fragmentos de matas ciliares, mesmo que degradados pelo gado e agricultura. A partir do cercamento das áreas de APPs, iniciaram-se experimentos de recuperação destas, e inventários da biota, o que inclui a araneofauna, dentro do projeto “Diagnóstico, Recuperação e Monitoramento das Condições Ambientais na Quinta São José, Nova Santa Rita, RS – UNILASALLE. As coletas foram realizadas em duas transecções no mês de fevereiro de 2009, uma no interior e outra na borda da mata. As aranhas foram coletadas utilizando-se o guarda-chuva entomológico, cada transecção contém 33 pontos de batidas constituindo uma unidade amostral cada, realizada em árvores e arbustos. Foram coletados 628 indivíduos, distribuídos em 13 famílias, sendo que 349 indivíduos na borda e 279 no interior, com diferença significativa no número de indivíduos entre interior e borda ($X^2_{27.803} = GL=1; P=0,005$). No interior obteve-se maior representatividade de Theridiidae (51,25%), Anyphaenidae (19,71%) e Salticidae (13,26%), na borda as famílias com maiores abundâncias permanecem as mesmas, mas com a dominância alterada, Anyphaenidae (42,98%), Salticidae (23,78%) e Theridiidae (18,91%). A cada batida com o guarda-chuva entomológico, obteve-se uma média de 10,58 aranhas na borda e 8,45 no interior. Observou-se que a estrutura do habitat influencia na estrutura da comunidade de aranhas. Enquanto que em locais com vegetação mais esparsa e menos sujeita a intempéries climáticas favoreceu aranhas tecedoras e locais com densidade maior de plantas e mais expostas ao clima favorecem aranhas cursoriais. (Centro Universitário La Salle)

Palavras-chave: Araneofauna. Mata ciliar. Guarda chuva entomológico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



USO DE LINHAGENS DE REFERÊNCIA COMO FERRAMENTA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA

Diele Roland Rosso¹; Ana Carolina Felício Crusius¹; Madalena Gonçalves Olympio¹; Márcia Regina Thewes²; Ana Marisa de Oliveira Alves²

Com a crescente necessidade de acreditar os serviços prestados a população, os laboratórios da Seção de Análises Biológica usam como ferramenta de qualidade linhagens de referência rastreáveis de microorganismos. Estas culturas são necessárias para estabelecer o desempenho dos meios de cultura, na validação de métodos de análises bem como na avaliação contínua destes métodos. Este trabalho tem como objetivo elaborar um documento que estabelece procedimentos de armazenagem, produção de culturas de estoques e trabalho bem como limitar número de gerações as quais podem ser submetidas. Num primeiro momento foram adquiridas linhagens liofilizadas de referência rastreáveis de microorganismos adequados para cada tipo de método e meios de cultura. Após, de acordo com as instruções do fabricante elaborou-se o procedimento de rehidratação, e de repique, formando a cultura estoque e a linhagem de trabalho, as quais são armazenadas conforme a utilização. Cuidados devem ser observados para que não se perca suas características fenotípicas, pois estas já foram identificadas e seu perfil de sensibilidade determinado por um laboratório de referência, e nem ocorra dano ao analista e ao meio ambiente. A manutenção das linhagens de referência depende de critérios utilizados no processo de repicagem e armazenagem. É de fundamental importância que estas ferramentas sejam inseridas na prática rotineira dos laboratórios para que os resultados das análises tenham rastreabilidade, desempenho satisfatório, credibilidade, bem como minimizar riscos a saúde dos analistas e ao meio ambiente. (Centro Universitário Metodista IPA; Departamento Municipal Água e Esgotos; Universidade Luterana do Brasil; Dmae)

Palavras-chave: Microorganismos, Linhagens, Método, Validação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 55 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE FELIZ, RS
- 56 A PERCEPÇÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE EDUCADORES FÍSICOS
- 57 ANÁLISE DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE JOVENS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA SERRA GAÚCHA
- 58 ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SOCIAL DE ALUNOS INSERIDOS EM UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO NO VALE DO SINOS
- 59 ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE MUSCULAR DA CADEIA POSTERIOR EM RESPOSTA A UM PROGRAMA DE ALONGAMENTO PASSIVO ANALÍTICO E O ALONGAMENTO ATIVO GLOBAL
- 60 AVALIAÇÃO COMO FORMA DE INTERVENÇÃO
- 61 COMPARAÇÃO ENTRE VALORES DE TAXA METABÓLICA BASAL DETERMINADOS POR CALORIMETRIA INDIRETA E ATRAVÉS DE EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO EM INDIVÍDUOS OBESOS DE GRAU 1 DE AMBOS OS SEXOS
- 62 CORRIDA DE AVENTURA: UMA NARRATIVA DA PRÁTICA NA VISÃO DOS ATLETAS
- 63 DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS QUE PARTICIPAM DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES AQUÁTICAS
- 64 DIFERENÇAS DO PERFIL MOTOR DE MULHERES ENTRE 60 E 70 ANOS E MULHERES ACIMA DE 70 ANOS DO MUNICÍPIO DE IVOTI-RS
- 65 ESTUDO SOBRE O PERFIL MOTOR DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS
- 66 HABILIDADES SOCIAIS EM ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- 67 ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE SUJEITOS PARTICIPANTES DO PROJETO NH NO BAIRRO
- 68 ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE DESCONFORTO/DOR DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE SAPIRANGA
- 69 INDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE DESCONFORTO/DOR EM CIRURGIÕES DENTISTAS
- 70 NÍVEL DE APTIDÃO MOTORA GERAL E ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS, BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO
- 71 NÍVEL DE EQUILÍBRIO E ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS, BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO
- 72 O PERFIL MOTOR DE IDOSAS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS
- 73 O PERSONAL TRAINER
- 74 O TREINAMENTO CONCORRENTE NA PRESSÃO ARTERIAL, NO DUPLO PRODUTO E NA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM USO DE TARV
- 75 ORGANIZAÇÃO TEMPORAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO DESCRITIVO DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI-RS
- 76 OS ESPAÇOS DESTINADOS AO ESPORTE DE LAZER NO MUNICÍPIO DE NOVOR HAMBURO: UMA ANÁLISE DA NATUREZA, TIPOLOGIA E ATIVIDADES
- 77 PERCENTUAIS DE FORÇA ADQUIRIDOS COM TREINAMENTOS DE HIPERTROFIA E RESISTÊNCIA MUSCULAR



- 78** PERFIL DO ATLETA UNIVERSITÁRIO GAÚCHO DE HANDEBOL
- 79** QUALIDADE DE VIDA: A PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE DPOC APÓS PARTICIPAÇÃO EM UM GRUPO DE REABILITAÇÃO PULMONAR
- 80** SISTEMAS TECNOLÓGICOS, UMA MANEIRA DIFERENTE DE INTERVIR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
- 81** SOU MULHER E JOGO FUTSAL
- 82** TRAJETÓRIA ESPORTIVA DE ATLETAS QUE SE DESTACAM NAS CATEGORIAS DE BASE
- 83** UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PARCIAL NA INICIAÇÃO DESPORTIVA DO JUDÔ

EDUCAÇÃO FÍSICA



A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE FELIZ, RS

Rejane Cristina Santini Steinmetz¹; Monica Possebon²

O presente estudo teve como objetivo buscar junto aos Educadores Físicos, que atuam em Escolas Públicas e Privadas no Município de Feliz, RS suas concepções e ações na educação e promoção da saúde através da Educação Física Escolar, considerando para tanto, sua formação, suas práticas cotidianas e suas inquietações como Educadores. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa num paradigma qualitativo, descritivo e interpretativo, coletando-se as informações através da entrevista semi-estruturada, de observações e do diário de campo, onde os colaboradores foram cinco professores de Educação Física. As informações foram organizadas nas categorias: 1) Educação Física Escolar: Tendências Atuais e Futuras, 2) Práticas Pedagógicas e 3) Educação Em Saúde Na Educação Física Escolar: Entendimentos e Práticas. Para eles, a saúde está relacionada ao bem estar físico e mental, além de ter corpo saudável, sem doenças. Quanto ao conteúdo Saúde, este não é priorizado em suas aulas, embora acreditem que esteja intrínseco a disciplina, alegando dificuldades de colocá-lo em pratica sob a justificativa, entre outras, da curta duração das aulas e o fato de os alunos demonstrarem muita resistência, preferindo atividades que envolvam o desporto, aliás, conteúdo predominante em suas aulas. Assim, com essa pesquisa, podemos compreender as práticas pedagógicas utilizadas em suas aulas e suas verdadeiras concepções sobre educar para a saúde na escola, o que denotou o necessário amadurecimento sobre o real sentido da educação e promoção da saúde na Educação Física escolar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PERCEPÇÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE EDUCADORES FÍSICOS

Kaciane Roberta Brambatti¹; Pâmela Raquel Sperb¹; Maria Teresa Cauduro²

Ainda não há um consenso na literatura sobre o conceito de qualidade de vida. Este é caracterizado intensamente pela subjetividade e envolve todos os componentes essenciais da condição humana, físico, psicológico, social e cultural. Este estudo teve como objetivo descrever a percepção de Educadores Físicos sobre o significado de qualidade de vida. A metodologia utilizada foi à qualitativa descritiva, onde foi utilizado um questionário semi-estruturado com questões abertas. Este questionário foi entregue a 15 profissionais de educação física do sexo masculino, com idade entre 31 e 57 anos, durante um evento esportivo, para que fossem coletadas suas percepções sobre o tema. Na análise dos dados foram extraídas uma categoria, Qualidade de vida e três subcategorias como: Lazer, Bem estar físico e mental e condição financeira. Na primeira subcategoria, ficou evidenciada na maioria das respostas que desfrutar horas de lazer esta relacionada com qualidade de vida, assim como, o tempo disponível fora do trabalho, o tempo para estar com pessoas que gosta, relaxar, passear, viajar, se divertir, brincar, praticar atividade física. Na segunda subcategoria foi descrito pelos participantes do estudo que estar de bem com a sociedade, com o meio ambiente, ter conforto, manter uma vida saudável física e mental equilibrada está relacionada com qualidade de vida. Na terceira subcategoria da condição financeira foi destacada ao assinalar que possuir casa própria, não ter contas para pagar e poder se alimentar de forma saudável são indicadores de qualidade de vida. A partir dos resultados analisados, se conclui que os educadores físicos entendem que qualidade de vida é multidimensional para a condição humana na sociedade, ou seja, é necessário a dimensão bem estar físico e mental, do lazer e das condições financeiras interligadas entre si, como apontam os autores estudados. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Educadores Físicos. Saúde Coletiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE JOVENS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA SERRA GAÚCHA

Roberto Cesar Vieira Antunes¹; Teobaldo Kruse da Costa²

Inicialmente, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1978), aptidão física deveria ser entendida como “a capacidade de realizar trabalho muscular de maneira satisfatória”. Dentro dessa concepção, estar apto fisicamente significa apresentar condições que permita um bom desempenho motor quando submetido a situações que envolvam esforços físicos. De acordo com várias tendências que relacionam o exercício com o sedentarismo, muitos estudiosos têm sugerido que aptidão física (fitness ou condicionamento físico) seja definida como “um estado dinâmico de energia e vitalidade que permite a cada um não apenas a realização das tarefas do cotidiano, das ocupações ativas das horas de lazer e enfrentar emergências imprevistas sem fadiga excessiva, mas também evitar o aparecimento das disfunções hipocinéticas, enquanto funcionando no pico da capacidade intelectual e sentindo uma alegria de viver” (BOUCHARD et al., 1990). De acordo com Barbanti (1993), aptidão física engloba dois componentes: um relacionado à capacidade esportiva e outro relacionado à saúde. O estudo de caracter descritivo e quantitativo procurou analisar a aptidão física relacionada à saúde de jovens estudantes de uma escola estadual da serra gaúcha. Foram avaliados jovens de ambos os gêneros (10) dez meninos e (11) onze meninas com faixa etária de 15 e 16 anos de idade. Os testes funcionais e neuromotores aplicados foram: Índice de Massa Corpórea; flexibilidade; potência muscular e força/resistência muscular conforme procedimentos e análise da PROESP-BR e OMS (2000). Conclui-se então que os alunos apresentaram resultados satisfatórios para uma zona de boa saúde na maioria dos testes e/ou variáveis avaliadas configurando-se como jovens saudáveis e com bom nível de aptidão física e até o momento, sem maiores riscos ao desenvolvimento de disfunções hipocinéticas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Aptidão Física. Saúde. Jovens. Estudantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DO COMPORTAMENTO SOCIAL DE ALUNOS INSERIDOS EM UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO NO VALE DO SINOS

Ana Paula Migliavaca da Silva¹; Gustavo Roese Sanfelice²

Atualmente, sabe-se que existe um grande número de projetos sociais, que privilegia o aprendizado das técnicas esportivas de forma prazerosa e próxima da realidade do jogo, e que fundamentalmente estimula a aquisição de atitudes cooperativas, contribuindo para o desenvolvimento infantil. A partir disso, esse estudo teve como objetivo principal identificar e analisar os fatores sociais presentes em um projeto social esportivo, relacionando-os a possíveis mudanças no comportamento social de seus beneficiados. Para tanto, buscou-se uma fundamentação teórica, abordando aspectos referentes à iniciação esportiva, a especialização precoce, a metodologia de ensino do futsal e a socialização através do esporte. O paradigma metodológico utilizado para esta investigação foi qualitativo interpretativo-descritivo através de um estudo de caso. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas, observação não participante e o diário de campo. A partir do consentimento informado, realizou-se a pesquisa. Colaboraram para o estudo o coordenador, o supervisor e cinco estagiários do projeto social pesquisado, três mães e duas diretoras das escolas envolvidas. A partir dos dados coletados realizou-se um processo de triangulação de fontes, teórica e reflexiva, identificando três categorias de análise: percepções sobre o projeto social de futsal; estrutura e organização metodológica do projeto e por fim, práticas esportivas e mudanças no comportamento social. Como considerações finais deste estudo, evidenciou-se que o projeto social investigado apresentou significativas contribuições do esporte no desenvolvimento infantil, percebido pelos profissionais que nele atuam, mães e pelas escolas envolvidas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Projeto Social. Esporte. Desenvolvimento Infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE MUSCULAR DA CADEIA POSTERIOR EM RESPOSTA A UM PROGRAMA DE ALONGAMENTO PASSIVO ANALÍTICO E O ALONGAMENTO ATIVO GLOBAL

Simone Rosiane Cansi¹; Caren Lara Martins Neves²; Magale Konrath²

O alongamento é uma das técnicas mais utilizadas para se obter um aumento na amplitude de movimento (ADM) por meio do aumento da flexibilidade muscular. (KISNER, 2005) Este estudo tem como tema a comparação da flexibilidade muscular da cadeia posterior após dois programas de alongamentos e visa avaliar e comparar a flexibilidade muscular da cadeia posterior, em resposta a um programa de alongamento passivo analítico e ativo global. Sabe-se da eficácia dos dois métodos, porém, após o estudo, os profissionais poderão otimizar os atendimentos e aplicar o que irá proporcionar melhores resultados na flexibilidade da cadeia muscular posterior. O paradigma de pesquisa adotado foi o quantitativo do tipo randomizado. A amostra foi composta por 51 acadêmicos do curso de Fisioterapia do 9º semestre de 2008/2, no Estágio Supervisionado I ou Prática Supervisionada V, de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Sinos, sendo esta o campo de estudo. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: um questionário com dados sócio-demográficos dos colaboradores, o Teste de Flexibilidade Muscular da Cadeia Posterior e a aplicação de um programa de alongamento muscular ativo global e passivo analítico. Comparando a variação dos resultados, nos dois grupos de acadêmicos, após a aplicação dos programas de alongamento, verificou-se que o grupo que recebeu o Alongamento Ativo Global mostrou melhor resposta no ganho de flexibilidade, mostrando-se mais significativo em termos estatísticos. Isto porque nos alongamentos passivos, deve ser aplicada uma resistência lenta e gradual. Já os alongamentos ativos globais quem irá graduar o grau de resistência e força aplicada é a própria pessoa que está recebendo a intervenção, conseguindo otimizar mais o exercício. (HISLOP & MONTGOMERY, 1996). Grau (2003), explica que o músculo é constituído de fibras musculares, que correspondem ao elemento contrátil e o elemento elástico. Colocando o músculo em tensão, o elemento contrátil é esticado até o seu limite natural. E o elemento elástico não sofre alterações. Com a tensão e exigindo uma contração muscular, o elemento contrátil encurta, puxando ambos os lados do elemento elástico, aumentando o seu tamanho e gerando maior flexibilidade. A partir deste estudo, outros trabalhos podem ser desenvolvidos, buscando aprimorá-lo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Alongamento muscular. Flexibilidade muscular. Acadêmicos de Fisioterapia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AValiação como forma de intervenção

Eriane Aparecida Persch¹; Roberta Gigliola Ribas Silva¹; Daniela Martins¹; Catia Rejane Pereira¹; Ana Paula Jaques Flores¹; Cinthia Biazus Camboim¹; Suzana Hübner Wolff²

O GREG / PELC – Grupo de Estudos Gerontológicos da UNISINOS tem como objetivo a produção do conhecimento em gerontologia numa dinâmica de ação/reflexão/ação. A proposta de avaliação assumida pelo grupo compreende-a como um processo constante e contínuo. Além disso, a avaliação é vista como uma construção com característica científica visando a captação de elementos que possibilitem a mudança na vida da população e promovam a participação dos sujeitos. De posse de uma boa avaliação com essa perspectiva entendemos que a intervenção se qualifica. O projeto Vida Saudável atua junto à periferia de São Leopoldo, oportunizando aos grupos que envelhecem exercerem sua participação social, liderança e cidadania, vivenciando práticas de atividades físicas, culturais, educacionais e artísticas. O método de avaliação de Tripodi (1984) compreende três estágios em um programa social, quais sejam: iniciação, contato e implementação. Para avaliar os três estágios são elaboradas questões baseadas em três critérios: esforços, eficácia e rendimento, este tipo de avaliação, Tripodi (idem) denomina de avaliação diferencial. Os dados que serão apresentados referem-se a avaliação do Programa Vida Saudável ao primeiro estágio denominado iniciação, considerando o critério de esforços. Como resultados foram dedicados para este estágio, seis meses, realizando reuniões, estabelecendo critérios, definindo papéis. Após foram definidos três núcleos, considerando sua vulnerabilidade social. Esse processo se deu considerando a estrutura institucional que sedia o projeto, qual seja, Unisinos. A população a ser atingida pelo programa já se encontrava de forma organizada nos grupos de convivência de idosos e a divulgação do programa foi possível através de atividades organizadas pelo PELC na comunidade. Outro aspecto de grande importância avaliado refere-se aos esforços dedicados à apropriação dos estatutos, normas e regulamentos que norteiam o programa em questão. O estudo remete ainda a questões de eficácia e rendimento, neste estágio inicial, bem como à avaliação diferencial dos outros estágios. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Palavras-chave: Avaliação. Intervenção. Envelhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



COMPARAÇÃO ENTRE VALORES DE TAXA METABÓLICA BASAL DETERMINADOS POR CALORIMETRIA INDIRETA E ATRAVÉS DE EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO EM INDIVÍDUOS OBESOS DE GRAU 1 DE AMBOS OS SEXOS

Randhall Bruce Kreismann Carteri¹; Andre Luiz Lopes¹; Giovani dos Santos Cunha¹; Jocelito Martins¹; Diana Perin¹; Julia Gross¹; Fabiano Lacerda¹; Alex Fagundes¹; Alvaro Reischak de Oliveira²

Introdução: A taxa metabólica basal (TMB) é o principal componente do gasto energético total. Sua determinação pode ser realizada por calorimetria indireta (CI), um método preciso porém de alto custo ou com o uso de equações de predição de TMB. No entanto, essas equações têm apresentado diferenças em diferentes populações quando comparadas com a CI. Embora diversos estudos encontrem essas diferenças em distintas populações, a literatura em relação a indivíduos obesos é escassa. **Objetivo:** Medir a TMB por CI, e comparar esses valores com os estimados pelas equações de FAO/WHO/UNU (1985), Harris e Benedict (1919), Henry e Rees (1991) e Schofield (1995) em homens e mulheres obesos grau 1. **Metodologia:** A amostra foi composta por 17 sujeitos sedentários saudáveis e não fumantes, com obesidade de grau 1 ($30\text{kg/m}^2 < \text{IMC} < 35\text{kg/m}^2$) com idade entre 20 e 40 anos, divididos em dois grupos: Grupo Homens (H; n=8) e Grupo Mulheres (M; n=9). Os dados foram analisados usando o pacote estatístico SPSS 13.0. A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. As diferenças entre as medidas foram verificadas aplicando um Teste-T para amostras independentes. **Resultados:** Os resultados são expressos como média \pm desvio padrão. O Consumo de oxigênio (VO_2max) foi $20,20 \pm 2,12$ ml.kg.min⁻¹ para mulheres e $30,50 \pm 4,21$ ml.kg.min⁻¹ para homens. O Percentual de gordura foi $40,50 \pm 1,56$ e $30,15 \pm 2,30$ para mulheres e homens respectivamente. A massa magra foi $53,50 \pm 2,55$ e $71,85 \pm 6,31$ e a massa gorda: foi $36,40 \pm 2,34$ e $31,70 \pm 3,96$ para mulheres e homens respectivamente. A CI para mulheres 1040 ± 221 e para homens foi 1229 ± 205 kcal/dia, valor significativamente menor do que os valores de TMB estimados pelas equações de Schofield (M: 1658 ± 257 kcal/dia e H: 1958 ± 193 kcal/dia), FAO/WHO/UNU (M: 1699 ± 240 kcal/dia e H: 1956 ± 173 kcal/dia), Henry & Rees (M: 1643 ± 135 kcal/dia e H: 1843 ± 99 kcal/dia) e de Harris & Benedict (M: 1722 ± 135 kcal/dia e H: 1876 ± 91 kcal/dia). **Conclusão:** A utilização de equações para o cálculo de TMB superestima os valores de gasto basal, o que pode comprometer os programas de intervenção dietética e de exercício físicos em indivíduos obesos grau 1 de ambos os sexos. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Taxa Metabólica Basal. Obesos. Calorimetria indireta. Equações.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CORRIDA DE AVENTURA: UMA NARRATIVA DA PRÁTICA NA VISÃO DOS ATLETAS

Daniel Ruiz Feldmann¹; Luiz Fernando Framil Fernandes²

Conhecendo o esporte de corrida de aventura, suas características e sabendo de suas dificuldades, surgiu o questionamento: O que causa a aderência destes atletas no esporte, mesmo diante de tantas dificuldades? Com o intuito de responder esta questão, o estudo explica como é caracterizado o esporte e também os atletas que o praticam, falando de seus estilos de vida, assim como os benefícios físicos e psicológicos gerados por esta prática esportiva. Esse trabalho de natureza qualitativa estudou atletas adultos da região do Vale dos Sinos, através de entrevistas narrativas. Participaram do estudo cinco atletas, quatro do sexo masculino e um do sexo feminino, com características de experiência mínima de seis anos como atleta de corrida de aventura. A análise deu-se através de um entrelaçamento entre a narrativa, contando a história dos atletas, a teoria pesquisada e a interpretação do autor que dispõe de sete anos de experiência como atleta. Concluiu-se que os atletas aderem a esta prática, devido seu estilo de vida já formado por atividades anteriores, tem como objetivo no esporte, não o primeiro lugar, mas sim, o fato de terminar a prova, pois isso, para um atleta de corrida de aventura já é uma vitória, também se adquirem experiências que servem de referências para uma vida toda. Caracterizando a aderência do atleta no esporte estão os ambientes naturais e paisagens vistas por eles em competições, as amizades e trabalho em equipe, e por fim a superação de limites no momento da prova. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Corrida de Aventura. Estilo de Vida e Natureza.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS QUE PARTICIPAM DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

Keila Ruttnig Guidony Pereira¹; Raquel Saccani¹; Nadia Cristina Valentini²

Tema e justificativa: O desenvolvimento motor é um processo interativo, no qual a resposta motora emerge como resultado da experimentação. Durante a experimentação o comportamento que facilmente atinge o objetivo é preservado; e, repetido frente a sua eficácia. A natação tem se configurado como um dos programas mais conhecidos para propiciar estimulação motora, e embora esta prática tenha se tornado popular, poucos estudos têm investigado sua efetividade. Objetivo: Verificar e acompanhar a influência de um programa de atividades aquáticas no desenvolvimento motor de bebês. Metodologia: Participaram do estudo 10 bebês com idade entre 1 e 4 meses. Os bebês foram distribuídos em dois grupos: participantes de um programa de atividades aquáticas (GPAA) e grupo controle (GC), formado por bebês sem experiências aquáticas. Nenhum dos grupos freqüentava qualquer outro programa interventivo. Foram realizadas 3 avaliações mensais consecutivas utilizando-se a Alberta Infant Motor Scale (AIMS). Os dados foram analisados através de estatística descritiva (distribuição de freqüência, medidas de tendência central e de variabilidade). Para as comparações entre os grupos foi utilizado o Teste t para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Os bebês do GPAA apresentaram desenvolvimento motor superior aos bebês do GC nos três momentos avaliativos, entretanto diferenças significativas só foram observadas na segunda avaliação ($p = 0,04$). Todos os bebês do GPAA, na primeira e na segunda avaliação demonstraram desempenho normal para a idade. Na terceira avaliação um dos bebês apresentou suspeita de atraso motor. No GC, 3 bebês apresentaram desempenho normal para a idade na primeira avaliação; 2 bebês na segunda e 3 na terceira. Em termos percentílicos, o GPAA apresentou valores médios de 59,60 na primeira avaliação, 60,60 na segunda e 58,60 na terceira; enquanto que o GC, apresentou respectivamente, os valores de 34,60, 36,8 e 47,60. Considerações finais: Embora com diferenças significativas restritas ao segundo momento avaliativo, os bebês GPAA apresentaram desenvolvimento superior no decorrer das avaliações. Provavelmente o programa aquático por meio de atividades sistematizadas e adequadas ao desenvolvimento está influenciando positivamente o desenvolvimento, entretanto um acompanhamento mais longo e de um maior número de bebês propiciarão informações mais precisas sobre este impacto. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq)

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Bebês. Atividades Aquáticas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DIFERENÇAS DO PERFIL MOTOR DE MULHERES ENTRE 60 E 70 ANOS E MULHERES ACIMA DE 70 ANOS DO MUNICÍPIO DE IVOTI-RS

Daniel Facchini¹; Matheus Elias Ferrareze¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Greta Berwanger¹; Camila Kuhn¹; Adriana Gluher¹; Rita Kunz¹; Wolney Haas Junior¹; Marcelo Zitzke¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²; Marta Casagrande Saraiva²

Sabe-se que o envelhecimento é um processo contínuo no qual ocorre declínio de todas as funções fisiológicas. No entanto é importante averiguar quando que este declínio se torna mais evidente ao impactar a capacidade funcional do indivíduo. Essa capacidade está relacionada à manutenção do sistema musculoesquelético e será abordada neste trabalho. Objetivou-se, com este estudo, diferenciar o perfil motor de mulheres de 60 a 70 anos e mulheres acima de 70 anos do município de IVOTI-RS. Tratou-se de um estudo descritivo de corte transversal, com amostra de 94 indivíduos do sexo feminino com idades entre 60 e 83 anos, selecionados por conveniência e submetidos à Escala Motora para a Terceira Idade-EMTI (ROSA NETO, 2002). Utilizou-se a estatística descritiva, seguida pelo teste t para amostras independentes para a apresentação dos dados. O nível de significância estatística (p) foi igual ou menor a 0,05. Os dados revelaram uma diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) utilizando o teste t para amostras independentes entre os grupos etários (60-70 e 71-83) para Idade Motora Geral (IMG), Idade Motora 1 (Motricidade Fina) e Idade Motora 2 (Coordenação Geral). As demais Idades Motoras não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A média para a IMG no grupo etário de 60 a 70 anos foi de 88,05, enquanto que para o grupo etário de 71 a 83 foi de 77,59. Para a Motricidade Fina, as médias foram de 105 e 91,59 para os grupos 60 a 70 e 71 a 83, respectivamente, enquanto que para a Coordenação Geral as médias apresentadas foram de 52,80 e 40,94. Conclui-se que, para a amostra estudada, o aumento da idade está relacionado à diminuição da capacidade de movimentação geral e da motricidade fina. Tais limitações implicam na crescente dificuldade de realizar as atividades de vida diárias ao longo dos anos. Os dados apontam para a deterioração precoce das condições motoras, que antecedem, neste caso, a diminuição das condições mais dependentes da cognição. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Envelhecimento. Motricidade. Coordenação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO SOBRE O PERFIL MOTOR DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS

Wolney Haas Junior¹; Marcelo Zitzke¹; Matheus Elias Ferrareze¹; Rita Kunz¹; Daniel Facchini¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Camila Kuhn¹; Renata da Costa Pereira¹; Adriana Gluher¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Marta Casagrande Saraiva²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²

O envelhecimento é um processo gradual, universal e irreversível que provoca alterações fisiológicas e morfofisiológicas no organismo e influenciam significativamente o modo como se alcança determinada idade. Muitas dessas modificações, consideradas normais do processo de envelhecimento, se não forem cuidadas, podem levar a invalidez e até mesmo a morte. Objetivou-se com esta investigação, traçar o perfil motor de homens de 60 a 69 anos e acima de 70 anos do município de Ivoti, RS. Tratou-se de um estudo descritivo de corte transversal, com uma amostra de 36 indivíduos do gênero masculino com idades entre 60 e 83 anos, selecionados por conveniência e submetidos à Escala Motora para a Terceira Idade-EMTI (ROSA NETO, 2002). Os dados foram analisados através da estatística descritiva e do teste "t" student para verificar a existência de diferença estatística entre os grupos etários ($p < 0,05$). Utilizou-se para tal a versão 16.0 do SPSS. Os dados revelaram uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos etários 60-69 e acima de 70 anos na Aptidão Motora Geral (= 109,15 e 77,65, $p = 0,000$), Aptidão Motora 1 – Motricidade Fina (= 125,54 e 93,13, $p = 0,000$), Aptidão Motora 2 - Coordenação Global (= 94,15 e 55,57, $p = 0,003$), Aptidão Motora 3 – Equilíbrio (= 97,38 e 60,52, $p = 0,000$), Aptidão Motora 4 - Esquema Corporal e Rapidez (= 121,85 e 96,00, $p = 0,004$) e Aptidão Motora 6 - Linguagem e Organização Temporal (= 105,23 e 63,13, $p = 0,002$). Já, no teste de Aptidão Motora 5 - Organização Espacial (= 110,77 e 97,59, $p = 0,113$) não se constatou uma diferença estatisticamente significativa entre as faixas etárias. Apesar de não se constatar uma diferença estatisticamente significativa neste teste, observou-se uma tendência de os idosos acima de 70 anos apresentarem padrões motores inferiores quando comparados com os idosos de faixa etária entre 60 a 69 anos. Conclui-se que, para a amostra estudada, o perfil motor dos idosos acima de 70 anos é inferior aos idosos de faixa etária de 60 a 69 anos, observando-se que nas habilidades motoras, a idade acaba sendo o fator mais relevante no declínio do desempenho, ocorrendo o mesmo nas habilidades psicomotoras que se vê mais expressivo a partir de 60 anos de idade, sendo que pessoas mais idosas apresentam médias mais baixas, segundo a literatura, essas capacidades são atribuídas ao processo natural do envelhecimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Perfil Motor. Envelhecimento. Homens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



HABILIDADES SOCIAIS EM ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Roberto Kohn de Souza¹; Doralice Orrigo da Cunha Pol²

O desenvolvimento interpessoal apresenta-se como base no ser humano em relação ao convívio social, neste prisma tem sido objeto de muitos estudos despertando o interesse em diversas áreas do conhecimento. Acredita-se que o desempenho social nos tempos atuais seja um fator importantíssimo em questões ligadas ao desenvolvimento de atividades laborais, e com base nisso traçou-se os seguintes objetivos no presente estudo: apontar as habilidades sociais apresentadas pelos acadêmicos de Educação Física e identificar o comportamento destes universitários com pessoas desconhecidas. A população foi de acadêmicos da Universidade Luterana do Brasil (Canoas, RS) e Instituição Educacional São Judas Tadeu (PAE, RS), a amostra foi composta por 83 participantes do gênero masculino e 88 do gênero feminino, com uma média de idade entre 23 e 25 anos. O instrumento utilizado foi o inventário de Del Prette & Del Prette (2001). A análise dos dados foi a partir de estatística descritiva, no programa SPSS (10.0). Utilizando uma parcela do inventário, informando apenas o comportamento dos discentes em relação a pessoas desconhecidas, chegou-se aos seguintes resultados: os universitários, ao serem questionados quanto ao se sentirem à vontade em um grupo de pessoas desconhecidas, responderam que com pouca frequência sentem-se à vontade representando 25,7 % da amostra. Concluiu-se que os acadêmicos destas instituições apresentam dificuldades ao se relacionar com pessoas desconhecidas, demonstrando em muitas situações comportamentos embaraçosos. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: Acadêmicos. Educação Física. Habilidades Sociais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE SUJEITOS PARTICIPANTES DO PROJETO NH NO BAIRRO

Idete Magna Kunrath¹; Maria Teresa Cauduro²; Anna Regina Grings Barcelos²

O Projeto NH no Bairro em parceria com o Jornal NH oportuniza práticas de educação e saúde para o esclarecimento, orientação, prevenção e promoção do bem estar através de diversos cursos na área da saúde. O curso de Educação Física, representado pelo Laboratório de Estudos da Atividade Física do Exercício e dos Esportes (LEAFEES), atua na atenção primária à saúde, evidenciando sua preocupação com os principais fatores de risco às doenças cardiovasculares. O tema originou-se após participação das atividades, atuando como estagiária no projeto, realizando as avaliações antropométricas, como também, orientar os participantes em atividades físicas para uma melhor qualidade de vida. O estudo foi conhecer o índice de massa corporal (IMC), dos sujeitos participantes dos eventos do NH Bairro promovidos no ano de 2008. Para a coleta de dados foi utilizado o estadiômetro portátil e balança digital Plenna. A equipe do curso de Educação Física, formada por 4 acadêmicos e 1 professor, beneficiou atendimento à 245 pessoas com idade entre 18 e 87 anos estratificadas pelos municípios de Taquara, Feliz, Nova Hartz, Dois Irmãos, Parobé, Lomba Grande, Campo Bom e Novo Hamburgo. Do total dos participantes, 28,97% são eutróficos, 30,61% são obesos e 40,40% estão com sobrepeso. Estes resultados destacam a relevância do curso de Educação Física na atenção e orientação quanto ao IMC e, também, aos fatores de risco às doenças cardiovasculares, promovendo a melhora da qualidade de vida dos participantes do projeto. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal. Atividade Física. Fatores de Risco Cardiovascular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE DESCONFORTO/DOR DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE SAPIRANGA

Simone Rosiane Cansi¹; Susana Backes¹; Magale Konrath²

O estresse e a sobrecarga diária dos professores são fatores de risco para a saúde destes indivíduos, que se manifestam através de dores físicas, problemas com o sono, enxaquecas, problemas alérgicos, obesidade e hipertensão arterial (DIESAT, 2009). O presente estudo visa traçar o perfil de professores de uma escola particular de Sapiranga, quanto ao Índice de Massa Corporal (IMC), bem como avaliar o nível de desconforto/dor destes indivíduos. O paradigma de pesquisa adotado foi o quantitativo. Como instrumentos de coleta de dados, utilizamos questionário elaborado pelos pesquisadores contendo informações referentes à idade, gênero, peso, exercício físico, estatura e circunferência da cintura (cc). Para o nível de desconforto/dor foi utilizado o Diagrama de Corlett, onde os professores foram questionados sobre quais regiões do corpo sentiam dores (IIDA, 1990). Os participantes do estudo foram 9 mulheres, na faixa etária de 23 a 49 anos, média de 35,77 anos. Os principais resultados encontrados foram: o IMC predominante foi 56% (5) são eutróficos seguido de 22% (2) estão com sobrepeso e 22% (2) são obesos, média do IMC ficou em 25,64. A cc apontou que 56% (5) encontram-se em faixa de risco para desenvolver doenças cardiovasculares, 33% (3) considerados fora de risco e 11% (1) em baixo risco. Quanto ao nível de desconforto/dor, os pontos com maior queixa foram: pescoço (7,0), considerando que entre 6-9 é classificado em nível de desconforto/dor grave, já ombro D (5,3), antebraço D (5,2), punho D (5,1), mão D (5,5) e coluna superior (5,0), sendo que de 3-6 consideramos como grau moderado de desconforto e dor. Em relação a exercício físico, 89% são sedentários e 11% praticam exercícios físicos regularmente. Concluímos que os resultados da pesquisa vem a encontro com a literatura, e tendo como provável causa a má postura durante a jornada de trabalho e o sedentarismo. Um programa de atividades de reforço e flexibilidade muscular seriam indicados para melhorar o nível de desconforto/dor dos indivíduos. Sugerimos que novos estudos sejam realizados para aprofundar as questões. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Índice de massa corporal. Desconforto/Dor. Professor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE DESCONFORTO/DOR EM CIRURGIÕES DENTISTAS

Alana Schneider Rocha¹; Barbara Crasnhak da Cruz¹; Magale Konrath²

Para a elaboração desse trabalho, foi feito um estudo visando identificar o perfil destes profissionais (quanto ao IMC), bem como seus hábitos diários (carga horária de trabalho e se praticam algum exercício físico), para que assim fosse feita uma avaliação (Diagrama de Corlett) com o objetivo de identificar o grau de desconforto/dor dos mesmos. Para essa pesquisa, que usa o paradigma Quantitativo Descritivo, foram utilizados questionários contendo questões referentes à nome, idade, estatura, peso, estado civil, tempo de profissão em anos, carga horária semanal de trabalho, se pratica exercício físico regularmente e se já procuraram orientação médica devido à dores na coluna. Já para identificar os principais pontos de dor, foi utilizado o diagrama de Corlett. Os participantes do estudo foram 9 homens e 3 mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos, das cidades de Montenegro/RS e Nova Hartz/RS. Como principais resultados encontramos um índice de massa corporal Eutrófico predominante (8 dos 12 participantes), seguido de 4 participantes com sobrepeso. A circunferência da cintura apontou que a maioria (8 participantes) se encontra fora de risco de desenvolver alguma doença cardiovascular, contra 2 participantes com baixo Risco e 2 com o Risco Elevado. Quanto ao nível de desconforto/dor baseado no Diagrama de Carlett, os pontos de maior queixa foram a região do Pescoço com 5,0, cervical com 4,6, costas superior com 4,6 e costas médio com 3. Considerando que de 0 a 3 o nível é leve, de 3 a 6 moderado e de 6 a 9 grave, conclui-se então, que o nível de desconforto/dor dos Cirurgiões Dentistas pode ser considerando moderado nesta região, podendo passar para um desconforto muito maior nos dias de alto movimento nos Consultórios Odontológicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: LER/DORT. Cirurgiões Dentistas. Descoforto/dor. Ginástica Laboral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



NÍVEL DE APTIDÃO MOTORA GERAL E ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS, BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Greta Berwanger¹; Camila Kuhn¹; Adriana Gluher¹; Daniel Facchini¹; Marcelo Zitzke¹; Matheus Elias Ferrareze¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Renata da Costa Pereira¹; Rita Kunz¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²; Marta Casagrande Saraiva²

Diferentes são os fatores capazes de fazer com que os indivíduos manifestem alterações motoras inerentes ao envelhecimento humano. Visando conhecê-los e alcançar a saúde sistêmica desse grupo etário com mais facilidade e eficácia, o objetivo desse estudo foi avaliar os níveis de aptidão motora geral e atividade física de idosos estratificados por gênero e idade. A amostra não probabilística, por conveniência, foi formada por 131 indivíduos (37 homens e 94 mulheres) de 60 a 95 anos, residentes em Ivoti, RS, Brasil. O estudo descritivo testou o nível de aptidão motora geral dos participantes utilizando a Escala Motora para Terceira Idade (EMTI), de Rosa Neto (2002). Segundo ela, 27 indivíduos (X =55,22) apresentam aptidão motora geral Muito Inferior, 17 (X=75,47) Inferior, 28 (X =84,68) Normal Baixa, 46 (X =97,80) Normal Média, 9 (X =113,22) Normal Alta e 4 (X =125,75) Superior. O nível de atividade física, verificado em METS pelo IPAQ - versão curta, apontou 106 sujeitos Insuficientemente Ativos (X =1414,40), 11 (X =1801,41) Suficientemente Ativos e 14 (X =3954,81) Muito Ativos. Os dados foram submetidos à ANOVA ($p \leq 0,05$), não se observando diferença significativa entre níveis de atividade física e idade. Entre níveis de atividade física e gênero ou aptidão motora geral, utilizou-se o Qui-quadrado ($p \leq 0,05$) não havendo, também, significância. O mesmo ocorreu entre aptidão motora geral e gênero. Todavia observou-se, através da ANOVA, significância entre aptidão motora geral e idade ($p = 0,00$). Segundo o teste de Tukey, houve diferença entre os níveis Muito Inferior e Normal Médio ($p = 0,00$), Muito Inferior e Normal Alto ($p = 0,00$), Muito Inferior e Superior ($p = 0,02$), Inferior e Normal Alto ($p = 0,00$) e Inferior e Superior ($p = 0,04$). Percebeu-se, na amostra, níveis baixos de aptidão motora geral e atividade física e que não há relação significativa entre essas variáveis. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Aptidão Motora Geral. Atividade Física. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



NÍVEL DE EQUILÍBRIO E ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS, BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Greta Berwanger¹; Camila Kuhn¹; Adriana Gluher¹; Daniel Facchini¹; Matheus Elias Ferrareze¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Renata da Costa Pereira¹; Rita Kunz¹; Wolney Haas Junior¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²; Marta Casagrande Saraiva²

A diminuição do controle do equilíbrio por parte da população idosa configura-se como evento capaz de trazer conseqüências à saúde física e mental desse grupo etário. Buscando-se a implementação eficaz de ações específicas na busca pela saúde sistêmica e bem-estar da população idosa, o objetivo desse estudo foi verificar os níveis de equilíbrio e atividade física apresentados por um grupo de idosos estratificados por gênero e idade. A amostra não probabilística, por conveniência, foi formada por 131 indivíduos (37 homens e 94 mulheres) de 60 a 95 anos, residentes em Ivoti, RS, Brasil. O estudo descritivo testou o nível de equilíbrio dos participantes utilizando a Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) de Rosa Neto (2002). De acordo com essa escala, a média de equilíbrio encontrada para a amostra foi de ($X=71,13$). O nível de atividade física foi verificado em METS pelo IPAQ - versão curta, que apontou 106 sujeitos Insuficientemente Ativos ($X=1414,40$), 11 ($X=1801,41$) Suficientemente Ativos e 14 ($X=3954,81$) Muito Ativos. Os dados foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de ($p\leq 0,05$). Através da ANOVA, não se observou diferença significativa entre níveis de atividade física e idade. Entre níveis de atividade física e gênero, utilizou-se o Qui-quadrado não havendo, também, significância. O teste Kruskal-Wallis foi utilizado para testar os níveis de atividade física e equilíbrio e o Mann-Whitney, foi aplicado entre equilíbrio e gênero. Ambos os cruzamentos não apresentaram diferença significativa. Todavia observou-se, através da correlação de Spearman, significância negativa entre equilíbrio e idade ($p=0,00$). De acordo com o teste, quando se analisou o equilíbrio sob a perspectiva de idade, levando-se, também, em consideração o gênero dos indivíduos, encontrou-se diferença significativa em ambos os gêneros. Assim, quanto maior a idade menor o equilíbrio de homens ($p=0,00$) e mulheres ($p=0,02$). Quando se analisou, através do Kruskal-Wallis, os dados referentes aos níveis de atividade física e equilíbrio levando-se em consideração o gênero dos indivíduos, não se encontrou diferença significativa. Concluiu-se que a amostra estudada apresenta níveis baixos de equilíbrio e atividade física e que não há relação significativa entre essas variáveis. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Equilíbrio. Atividade Física. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PERFIL MOTOR DE IDOSAS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS

Matheus Elias Ferrareze¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Daniel Facchini¹; Greta Berwanger¹; Camila Kuhn¹; Wolney Haas Junior¹; Adriana Gluher¹; Rita Kunz¹; Renata da Costa Pereira¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²; Marta Casagrande Saraiva²

A degeneração dos aspectos motores na terceira idade é crescente. O envelhecimento humano é um processo gradual, universal e irreversível, provocando uma perda funcional progressiva no organismo. Objetivou-se com esta investigação, traçar o perfil motor de mulheres de 60 a 69 anos e acima de 70 anos do município de Ivoti, RS. Tratou-se de um estudo descritivo de corte transversal, com uma amostra de 94 indivíduos do gênero feminino com idades entre 60 e 83 anos, selecionadas por conveniência e submetidas à Escala Motora para a Terceira Idade-EMTI (ROSA NETO, 2002). Os dados foram analisados através da estatística descritiva e do teste "t" student para verificar a existência de diferença estatística entre os grupos etários ($p < 0,05$). Utilizou-se para tal a versão 16.0 do SPSS. Os dados revelaram uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos etários 60-69 e acima de 70 anos na Aptidão Motora Geral (= 88,05 e 77,59, $p = 0,006$), Aptidão Motora 1 – Motricidade Fina (= 105,00 e 91,59, $p = 0,012$) e Aptidão Motora 2 - Coordenação Global (= 52,80 e 40,94, $p = 0,017$). Já, nos testes de Aptidão Motora 3 – Equilíbrio (= 73,70 e 65,12, $p = 0,248$), Aptidão Motora 4 - Esquema Corporal e Rapidez (= 106,40 e 95,29, $p = 0,107$), Aptidão Motora 5 - Organização Espacial (= 103,60 e 97,41, $p = 0,154$) Aptidão Motora 6 - Linguagem e Organização Temporal (= 87,80 e 75,18, $p = 0,124$), mesmo não se constatando uma diferença estatisticamente significativa entre as faixas etárias, observou-se uma tendência de os idosos acima de 70 anos apresentarem padrões motores inferiores quando comparados com os de idade menor a 70 anos. Conclui-se que, para a amostra estudada, o perfil motor das idosas acima de 70 anos é inferior aos de faixa etária entre 60 e 69 anos. Tais resultados, segundo a literatura, podem ter sido ocasionados pelas perdas das capacidades funcionais atribuídas ao processo natural do envelhecimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Perfil Motor. Envelhecimento. Aptidão Motora Geral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PERSONAL TRAINER

Alan Masao Kanno¹; Maria Teresa Cauduro²

Introdução: O personal trainer nos dias de hoje passou a ser uma atividade muito requisitada pela população em geral, muito disso se deve a mídia que cada vez mais cultua o corpo perfeito. Esta influência televisiva foi muito importante para o crescimento da profissão. **Justificativa:** Tendo em vista a atividade profissional momentânea do acadêmico de estar envolvido com este tipo de trabalho e gostar da musculação, começou a surgir inquietações sobre uma área específica, que é o personal trainer. As perguntas norteadoras do estudo foram: o porquê dos clientes buscarem um atendimento individualizado; qual a diferenciação deste tipo de atendimento e qual o preparo que o profissional deve ter. Para tanto se formulou como objetivo desta pesquisa, analisar qual é a percepção sobre o nível de satisfação geral do aluno de academia com relação aos serviços oferecidos por seu personal visando a melhoria da qualidade do trabalho desta profissão. **Metodologia:** Esta pesquisa se delineou sob o paradigma quantitativo e o instrumento para coleta das informações foi um questionário estruturado composto por treze questões fechadas. A pesquisa foi realizada em três academias de musculação cadastradas no Conselho Regional de Educação Física (CREF) do município de Novo Hamburgo - RS, tendo como colaboradores da pesquisa dezoito alunos/clientes. Os resultados mostraram que quatorze dos pesquisados tem no mínimo seis meses de aula com seu personal, o que lhes dão mais propriedade para responderem as demais questões. 14 deles (77%) salientaram que a motivação inicial para a procura de um personal foi por conhecer que os resultados são melhores do que de um trabalho sem individualização. **Conclusão:** Todos os profissionais oferecem serviços variados como avaliação antropométrica, física, consultoria, programa individualizado e postural. 83% dos profissionais não costumam se atrasar ou desmarcar horários, 100% relataram que seu personal está sempre motivando e oferecendo confiança e segurança durante as sessões de treino e que perceberam melhoras na sua auto estima com na seqüência do trabalho. Assim constatou-se que estes alunos estão plenamente satisfeitos com seu personal trainer tanto pelos serviços oferecidos como pela parte motivacional. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Personal Trainer. Satisfação. Musculação. Serviços.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O TREINAMENTO CONCORRENTE NA PRESSÃO ARTERIAL, NO DUPLO PRODUTO E NA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM USO DE TARV

Marina Thiara Reichert¹; Fábio Longo Vicenzi¹; Gabriela Maria Viega Juchem¹; Eloir Dutra Lourenco¹; Alexandre Ramos Lazzarotto²

O uso contínuo da Terapia Antiretroviral (TARV) está associado à Síndrome Lipodistrófica, caracterizada por alterações metabólicas e corporais que são fatores de risco para doença cardiovascular. O treinamento concorrente, que consiste em exercícios aeróbico e de força na mesma sessão de treinamento, é visto como possibilidade terapêutica para minimizar os efeitos deletérios da TARV, principalmente em variáveis hemodinâmicas e corporais, como a pressão arterial (PA), o duplo produto (DP) e a circunferência da cintura (CC). O objetivo do estudo foi verificar a PA, o DP e a CC de pessoas vivendo com HIV/AIDS, usuários de TARV, participantes de um treinamento concorrente. O estudo caracterizou-se como transversal (projeto aprovado no CEP do HCPA), com amostragem consecutiva de 14 participantes (12 homens e 2 mulheres) do Projeto Pró-Vida: programa de exercícios físicos para portadores de HIV/AIDS da ESEF-UFRGS. Após anamnese inicial, os participantes realizaram as seguintes etapas: medição da CC com fita antropométrica (marca Fisiomed de 150cm), repouso de 10 minutos com cardiotaquímetro (marca Polar, modelo FS1) e medição FC com o referido instrumento, medição da PA com estetoscópio e esfigmomanômetro (marca BIC) e cálculo do DP (pressão arterial sistólica x FC). Para o tratamento dos dados utilizaram-se medidas de tendência central e dispersão. A idade dos participantes situou-se entre 28 e 67 anos (média de $44,2 \pm 9,5$) e o período de diagnóstico do HIV entre 24 a 240 meses (média de $138 \pm 56,0$). Todos os participantes faziam uso da TARV (média de $141,8 \pm 69,4$ meses), não estavam em acompanhamento nutricional e não utilizavam hipolipemiantes. O período médio de permanência no treinamento correspondeu a $21,5 \pm 10,0$ semanas. As variáveis PA e FC obtiveram as seguintes amplitudes e médias: 100/70mm/Hg a 140/90mm/Hg (112×74 mm/Hg) e 53 a 88bpm (67bpm), indicando um quadro clínico de normotensão (V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão). O DP (consumo de oxigênio miocárdico) apresentou amplitude de 5830 a 9680 (média de $7635,0 \pm 1182,3$) e a CC situou-se entre 71 e 102cm (média de $83,7 \text{cm} \pm 7,6$), indicando uma normalidade nos resultados destas variáveis. Considerando que historicamente existe uma associação diretamente proporcional entre o tempo de uso da TARV e o risco cardiovascular, constatou-se que o treinamento concorrente minimizou os seus efeitos deletérios nas variáveis PA, DP e CC. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Portadores de HIV/AIDS. Treinamento Concorrente. Síndrome Lipodistrófica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ORGANIZAÇÃO TEMPORAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO DESCRITIVO DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI-RS

Camila Kuhn¹; Adriana Gluher¹; Daniel Facchini¹; Greta Berwanger¹; Marcelo Zitzke¹; Matheus Elias Ferrareze¹; Rita Kunz¹; Wolney Haas Junior¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²; Marta Casagrande Saraiva²

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos fatores marcantes deste século, adotar medidas políticas, bem como atitudes públicas e de caráter científico, vem se tornando um desafio cada vez maior por parte dos Órgãos responsáveis. Medidas essas, que devem ter por intuito aumentar a qualidade de vida, bem como a autonomia dos idosos, contribuindo para melhorar as limitações naturais do envelhecimento. Etapa essa da vida que é tida como um processo dinâmico e progressivo, onde ocorrem modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas. O envelhecimento saudável está diretamente associado à manutenção da aptidão física, além de contribuir para uma melhora funcional do idoso, contribui também para sua autonomia. Dentre os aspectos importantes que devem ser considerados na terceira idade, encontra-se também, a capacidade que o idoso tem de se orientar no tempo e espaço. **Objetivo:** Relacionar o índice de atividade física e o nível de organização temporal de idosos com idades entre 60 a 95 anos, residentes na cidade de Ivoti-RS. **Metodologia:** A pesquisa de caráter descritivo, contou com uma amostra de 131 idosos (37 homens e 94 mulheres), na faixa etária de 60 a 95 anos, selecionados por conveniência. Para avaliar o nível de Atividade Física utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ)- versão curta, na avaliação da Organização Temporal dos sujeitos, foi utilizada a Escala Motora para Terceira Idade- EMTI de Rosa Neto. Os dados coletados foram submetidos ao teste ANOVA, Chi-Square Tests, Kruskal-Wallis Test, com nível de significância $\leq 0,05$. **Resultados:** Quando relacionado o índice de Atividade Física e o nível de Organização Temporal verifica-se que não há significância estatística, porém significância é encontrada quando analisado de acordo com o gênero, sendo o gênero masculino o de maior significância ($p \leq 0,03$), ainda nesse sentido, o grupo classificado como insuficientemente ativo se difere significativamente do grupo classificado como ativo ($p \leq 0,04$), a média do nível de Atividade Física para os sujeitos classificados como IA foi 17,42, os sujeitos classificados como SA 13,75, e o grupo classificado como MA foi 30,6. Correlação negativa também é encontrada, quando comparado o nível de organização temporal de acordo com o gênero. Quando analisado a idade de acordo com a organização temporal verificou-se que quanto maior a idade, menor o nível de organização temporal ($p=0,00$). (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Idosos. Atividade Física. Organização Temporal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS ESPAÇOS DESTINADOS AO ESPORTE DE LAZER NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO: UMA ANÁLISE DA NATUREZA, TIPOLOGIA E ATIVIDADES

Luciano Ecker de Azevedo¹; Jefferson do Nascimento Mayca¹; Barbara Crasnhak da Cruz¹; Luiz Fernando Framil Fernandes²

Observam-se na história da sociedade brasileira as transformações ocorridas, ao longo dessa tempo e principalmente nesses últimos anos, no espaço urbano das cidades, sobretudo as médias e grandes cidades brasileiras, promovidas fundamentalmente pelas alterações nos modos e nas formas de vida da população. Com esse desenvolvimento vieram as modificações arquitetônicas com a construção de grandes prédios e a ocupação integral do espaço urbano e conseqüente diminuição dos espaços “livres” destinados ao esporte e ao lazer. Porém observa-se uma reação nesses mesmos espaços urbanos com o aumento do número de equipamentos destinados ao esporte, lazer e fitness, tanto público como privados, fruto da importância dada à atividade física como um dos fatores de promoção da saúde, ou ainda, a questão do tempo livre. O presente estudo tem por objetivo identificar e mapear os espaços esportivos destinados ao lazer da cidade de Novo Hamburgo em relação a sua natureza, localização e atividades. A metodologia configura-se como exploratório-descritiva tendo como lócus os espaços destinados ao esporte como lazer da cidade de Novo Hamburgo. O estudo se desenvolveu, inicialmente, através do levantamento dos espaços constituídos de esporte e lazer por fontes secundárias verificando a localização, natureza, tipologia e atividades. Os resultados do estudo identificaram a localização desses espaços por bairros, desvendando a natureza, tipologia e as principais formas de utilização. Verificou-se uma pequena disparidade de empreendimentos entre a iniciativa privada e o setor público na cidade de Novo Hamburgo (56% e 44%). Há uma homogeneidade na distribuição das instalações esportivas entre os bairros da cidade, com maior número de instalações públicas nos bairros de classe C, D e E. Destaca-se, porém, um significativo número de instalações no bairro rural de Lomba Grande (19,72%), com predominância da iniciativa privada (17,61%) com empreendimentos destinados ao lazer, como Pesque e Pague e Sítios, esses com estrutura especial para trilhas, hipismo, esportes e natação, e no Bairro de Canudos (11,27%) predominando aqueles de iniciativa pública como escolas abertas à comunidade e praças (9,15%). (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Esporte. Lazer. Espaços Esportivos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERCENTUAIS DE FORÇA ADQUIRIDOS COM TREINAMENTOS DE HIPERTROFIA E RESISTÊNCIA MUSCULAR

Marcos Vinícius Zirbes¹; Fabio Dal Bello²

Tema: Com a evolução do ser humano, as grandes maiorias das tarefas que envolvem força estão tornando-se extintas, pois com a tecnologia das máquinas, os computadores, tornaram tudo mais fácil e sedentário na rotina diária das pessoas. A força muscular é a qualidade máxima que um músculo ou grupo muscular pode gerar força em um padrão específico de movimento e em uma determinada velocidade (FLECK e KRAEMER, 1999). Qualquer músculo regularmente exercitado com intensidade de força próxima de sua capacidade máxima irá se tornar mais forte (POWERS e HOWLEY, 2000). Em relação à diferenciação sexual, tanto homens como mulheres são capazes de beneficiarem-se com treinamentos resistidos para aumento de força, obtendo resultados semelhantes (MARCHAND, 2003). Justificativa: Este estudo justifica-se pela necessidade de comparar os resultados dos ganhos de força entre homens e mulheres, sendo que, acreditamos que o sexo masculino venha a ter maiores ganhos em comparação ao feminino. Objetivo: identificar e analisar os percentuais de força ganhos com treinamentos de hipertrofia e resistência muscular em indivíduos de ambos os sexos. Metodologia: A amostra foi composta por 16 pessoas, sendo estes oito homens e oito mulheres, com idades de 23 e 24 anos, residentes na cidade de Montenegro-RS. Estes foram divididos igualmente em dois grupos, ou seja, quatro realizando treinamento de hipertrofia e quatro treinamento de resistência divididos por sexos. O instrumento utilizado para mensurar o nível e ganho de força muscular foi o teste de 1-RM (Repetição máxima), este utilizado na 13ª semana e novamente aplicado após 16 semanas de treinamento. Resultados: No sexo masculino, o grupo de hipertrofia obteve ganhos de força de 15% a 18% no Supino Máquina e 10% a 13% no Leg-Press 45°, sendo que, o grupo de resistência foi de 8% a 11% no Supino Máquina e 8% a 10% no Leg-Press 45°. Já no sexo feminino, o grupo de hipertrofia obteve ganhos de força de 17% a 20% no Supino Máquina e 12% a 16% no Leg-Press 45°, sendo que, o grupo de resistência foi de 8% a 12% no Supino Máquina e 8% a 10% no Leg-Press 45°. Considerações finais: Conclui-se que o aumento de força é algo bastante treinável em ambos os sexos, porém, existiram maiores ganhos de força nos indivíduos que realizaram treinamentos de hipertrofia. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Força . Hipertrofia Muscular. Resistência Muscular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL DO ATLETA UNIVERSITÁRIO GAÚCHO DE HANDEBOL

Diego Silveira da Silva¹; Renato Arena²

O Handebol é um esporte de múltiplos fatores comportamentais e ideológicos independentemente do contexto onde é praticado. No esporte universitário, eles também podem ser evidenciados. O presente estudo teve como objetivo investigar questões referentes ao comportamento do atleta universitário gaúcho de Handebol, mapeando o perfil do mesmo. A amostra deste estudo foi constituída por 45 atletas universitários de Handebol, participantes dos Jogos Universitários Gaúchos, JUGs 2009, disputados no mês de maio, no Complexo Esportivo da Ulbra em Canoas-RS. Os dados foram coletados através de um questionário com perguntas abertas. A partir da análise dos dados podemos observar os seguintes resultados. A média de idade dos atletas é de 22,5 anos, oriundos da região do Vale dos Sinos 29% e de Santa Maria 31%. 80% são solteiros, 73% católicos, 33% de etnia branca e 89% não possuem filhos. 24% cursam Educação Física e em média estão no 5º semestre da Graduação. 54% relatam trabalhar, 89% não fumam e 54% não consomem bebida alcoólica. 47% iniciaram a prática do Handebol por volta dos 11 aos 13 anos, 67% na escola e 31% influenciados pelo professor de Educação Física. 31% jogam por outra equipe, 31% disputam o Estadual e 9% a Liga Nacional. Treinam duas vezes por semana 24% e 56% recebem bolsa de estudos. 20% estão na equipe de um ano e meio a dois anos. Entre os títulos conquistados aparecem o Estadual 33%, Mercosul 20% e JUGs, 17%. As lesões mais apontadas são as de tornozelo e de joelho 33%, 35% cuidam da alimentação. Além disso, os atletas relatam ter pouco apoio e participam da equipe universitária por gostar do esporte. Muitos objetivam ingressar em uma equipe competitiva para ganhar títulos expressivos e ainda, os alunos enfrentam jornadas de trabalho e de estudos que tendem a afastá-los da prática esportiva, dificultando ainda mais a participação nas equipes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Perfil.Esporte Universitário.Handebol.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



QUALIDADE DE VIDA: A PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE DPOC APÓS PARTICIPAÇÃO EM UM GRUPO DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Idete Magna Kunrath¹; Magale Konrath²

Definir qualidade de vida (QV) pode ser difícil, pois é um conceito subjetivo e individual, incluindo aspectos negativos e positivos da vida e, nem sempre, é fácil de avaliá-la. A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença debilitante que resulta em destruição dos pulmões. Os pacientes com doença pulmonar apresentam alterações na função pulmonar, dispnéia e disfunção dos músculos esqueléticos periféricos. Fatores esses, podem levar a intolerância ao exercício e a piorar progressivamente o condicionamento físico, chegando, muitas vezes, a limitar suas atividades diárias, interferindo na qualidade de vida. A reabilitação pulmonar (RP) consiste em um programa multidisciplinar que visa melhorar os sintomas da doença nos indivíduos. O presente estudo teve como objetivo compreender a percepção de QV dos pacientes de DPOC que participaram de um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP). E, ainda, identificar e analisar alterações cotidianas e barreiras encontradas para seguir a prática da atividade física. O estudo foi realizado com pacientes de doença pulmonar que freqüentaram um PRP nos anos de 2007 e 2008. Participaram seis pacientes do gênero feminino e dois do gênero masculino, com faixa etária entre sessenta e setenta e quatro anos de idade, variando o tempo da doença entre dois a vinte anos. Foi adotado o paradigma qualitativo com utilização de uma entrevista semi-estruturada. Os resultados mostraram que os pacientes perceberam uma melhora em sua qualidade de vida após a participação no programa de RP, tiveram alterações positivas no cotidiano e mesmo alguns, encontrando dificuldades em continuar com atividades físicas, ressaltam a importância desta para sua qualidade de vida. Assim, reforçamos a importância e necessidade da continuidade dos PRP e novos estudos para o sucesso do atendimento a pacientes com DPOC. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Qualidade de vida. DPOC. Reabilitação Pulmonar. Atividade física.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SISTEMAS TECNOLÓGICOS, UMA MANEIRA DIFERENTE DE INTERVIR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Claudiane Beatriz Ely¹; Doralice Orrigo da Cunha Pol²

A evasão e o desinteresse dos alunos do Ensino Médio pelas aulas de Educação Física torna-se, a cada dia que passa mais preocupante. Identificar, através de questionário e observações, e propor os meios que mais dispersam estes alunos como forma de intervenção pedagógica à prática de esportes de quadra é o entrave proposto por esta pesquisa através de uma população de 148 alunos e, como amostra 131 destes, do Ensino Médio da cidade de Feliz/RS. Desta maneira pudemos identificar as seguintes causas para a falta de interesse: saturação em relação às aulas de voleibol e futebol, falta de criatividade dos professores, brincadeiras dadas como infantis e, as eventuais faltas dos professores às aulas. Em relação aos meios mais manipulados pelos alunos em horário de lazer encontramos: o uso da internet, a televisão e a escuta de música. Identificamos que a maioria tem interesse em fazer a relação da Educação Física com estes meios tecnológicos, acompanhados ainda pelos jogos virtuais, pela dança, pelas fotos e filmagens. Os discentes demonstraram grande interesse pelas competições e sugeriram-nas como atividades complementares. Pudemos notar que não há falta de interesse dos alunos, mas talvez a falta de propostas diferentes no ensino destes, pois reivindicam incontestavelmente a mesmice das aulas. Este posicionamento dos alunos nos faz crer que talvez falte didática aos seus docentes que enfatizam demais uma única modalidade, lesionando estes alunos a ponto de privá-los de conhecerem outras atividades físicas. Esta situação nos remete a questionar o preparo dos professores. Até que ponto, a sensibilidade de interpretação dos interesses dos discentes foi identificada, pois estes estão demonstrando nitidamente que são necessárias mudanças para que todos se integrem às aulas. Talvez seja mais cômoda esta situação tanto para professores quanto para alunos, mas este acomodamento pode prejudicar não apenas a formação básica destes alunos, como também torná-los acomodados desde já para o Ensino Superior. Podemos considerar também que estes professores não estão devidamente preparados para a profissão que tem, pois não possuem a formação básica específica para docentes. Como a maioria dos professores de Educação Física do Brasil, estes também obtiveram sua formação no Ensino Superior talvez com pouca ênfase na sensibilidade docente. Propõe-se rever as grades curriculares das Instituições de Ensino Superior e/ou tornar obrigatória a formação básica para professores. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: Desinteresse. Acomodamento. Ensino Médio. Educação Física. Sistemas Tecnológicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SOU MULHER E JOGO FUTSAL

Patricia Andrioli¹; Andre Luiz dos Santos Silva²

Este estudo fala de mulheres praticantes de uma modalidade esportiva culturalmente associada ao universo masculino, o Futsal. Fundamentada nos aportes teóricos dos Estudos de Gênero, nas proximidades da perspectiva pós-estruturalista, analiso como mulheres praticantes de um esporte culturalmente masculino, constituíram uma equipe de destaque e referência nacional. Para tanto, adotei as ferramentas da história oral como estratégias de coleta de dados, realizando entrevistas com um grupo de quatro pessoas de relevada importância na constituição da equipe. Paralelo a isto, utilizei outros tipos de fontes como: sites da internet e acervos pessoais de integrantes do grupo (nestes acervos encontrei: recortes de jornais, fotografias e folhetos publicitários), sendo estas utilizadas como auxiliares no processo de construção do texto. As informações coletadas no contexto investigado divergem de muitos autores que apontam a mulher praticante de futsal como vitimizada. Nesse espaço, há a participação efetiva da mulher nos setores de organização e direção, as atletas possuem excelência técnica e muito conhecimento tático, a equipe conquistou expressivos títulos, tornou-se referência nacional e ainda consagrou Estância velha, cidade onde o Clube se localiza, a Capital Gaúcha e Brasileira do Futsal Feminino. As atletas da equipe em questão buscam distintas formas de se fazer ver, investem na divulgação do esporte, na participação de eventos, no desenvolvimento de escolinhas pedagógicas, na conquista de espaços midiáticos, criando condições que possibilitam sua visibilidade e se posicionando como sujeitos desta prática, confirmando que o Futsal não é só para homens. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Mulher. Futsal. Gênero.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TRAJETÓRIA ESPORTIVA DE ATLETAS QUE SE DESTACAM NAS CATEGORIAS DE BASE

Paulo Roberto Strieder¹; Gustavo Roese Sanfelice²

Este trabalho teve como objetivo compreender a trajetória esportiva de jovens atletas que se destacam nas categorias de base e que são considerados craques, mas, quando chegam à equipe profissional, não confirmam essa expectativa. Foi utilizado como técnica de coleta de dados a entrevista. Foram entrevistados três atletas que tiveram um começo promissor nas categorias de base de dois grandes clubes de futebol do Rio Grande do Sul e dois dirigentes que atuam nessas instituições. A partir das entrevistas, chegamos às seguintes categorias de análise de dados: a carreira dos atletas e a mídia; a expectativa dos clubes em relação aos atletas e a visão do atleta sobre a sua carreira. Através da análise, concluímos que: a) para se tornar um craque, apenas ter um início de carreira promissor não basta; b) mesmo os jogadores em questão, tendo um início promissor nas categorias de base dos seus clubes e sendo inclusive considerados craques não foi o suficiente para confirmarem essa expectativa no decorrer de suas carreiras; c) a mídia assim como promove em alguns casos a carreira de um atleta, também pode acabar com ela devido à grande influência que possui junto aos torcedores; d) na formação de jogador de futebol, a preparação física e técnica de um “craque” são os principais focos do trabalho. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Futebol. Carreira Esportiva. Mídia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PARCIAL NA INICIAÇÃO DESPORTIVA DO JUDÔ

Pietro Merola¹; Ricardo Reuter Pereira²

A prática do judô é uma das atividades realizadas no projeto Vivenciando e Aprendendo o Esporte da FEEVALE em parceria com a Prefeitura de Campo Bom. A utilização de um método adequado para o ensino aos alunos que lá estão se faz necessária no intuito de concretizar o objetivo de ensino técnico, neste caso, o judô. A iniciação desportiva do judô requer um bom trabalho, pois os movimentos iniciais devem ser executados da melhor forma possível. As primeiras técnicas ensinadas são as formas adequadas de cair pois, se elas não forem bem realizadas e o aluno passar de etapa sem estar pronto, poderá ocorrer graves lesões. Podemos estabelecer de maneira genérica que possuímos o método parcial e o método global para o ensino dos esportes. Cabe ao professor julgar qual dos dois métodos tem prioridade para atingir os objetivos dentro da relação aprendizagem e ensino em cada grupo. A presente pesquisa teve o objetivo de investigar se o método parcial está adequado ao ensino do judô no projeto Vivenciando e aprendendo o esporte. Durante as aulas foi utilizada a segmentação dos gestos desportivos, pois segundo Weineck (1999) o método de ensino parcial é utilizado na execução de movimentos complexos, sendo treinados em partes, que serão articuladas quando forem dominadas. Na esteira deste pensamento Xavier (1986) nos diz que esse método consiste em ensinar uma destreza motora em partes para, posteriormente, uni-las entre si. A destreza motora pode ser subdividida segundo o modo pelo qual as partes serão ligadas posteriormente. Para as aulas não ficarem desmotivadoras foi necessário trabalhar atividades lúdicas que motivassem as crianças. Essas atividades também visam à melhoria do conhecimento desportivo dos indivíduos para prática do judô, sendo utilizadas como aquecimento no começo das atividades e de forma recreativa no final da aula. Estas atividades de forma lúdica foram feitas baseadas na segmentação dos gestos utilizados na prática rotineira do judô, respeitando assim a definição de método parcial. Percebemos com o decorrer das aulas que, ao realizar uma avaliação técnica dos alunos, o aprendizado está se concretizando de maneira eficaz, como o proposto desde o início do projeto. Está se verificando que o método parcial é uma possibilidade bastante presente no ensino do judô como esporte de luta. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Método de Ensino. Judô.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 86 A CONVIVÊNCIA COM A MORTE DE RN NA UTI NEONATAL POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM
- 87 A INFLUÊNCIA DA INTERNAÇÃO NEONATAL NAS RELAÇÕES FAMILIARES
- 88 A PERCEÇÃO DO USUÁRIO FRENTE À ASSISTÊNCIA PRESTADA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO HERVAL, RS
- 89 AS PERCEÇÕES DOS ENFERMEIROS A CERCA DO SEU PAPEL GERENCIAL
- 90 AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DE PRESSÃO: CRITÉRIOS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS
- 91 AVÓS MATERNAS: INCENTIVADORAS DA AMAMENTAÇÃO?
- 92 CONVERSANDO COM ADOLESCENTES SOBRE SUAS CONCEPÇÕES EM SAÚDE
- 93 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS DIABÉTICAS
- 94 DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NA ENFERMAGEM: CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA INFORMATIZADA
- 95 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA
- 96 EQUIPE DE ENFERMAGEM NA RELAÇÃO COM O PACIENTE PEDIÁTRICO FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 97 ESCALAS DE MENSURAÇÃO DA DOR: A PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS
- 98 INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- 99 O ACOLHIMENTO NA PERCEÇÃO DO USUÁRIO, EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA ADULTO DE UM HOSPITAL DE ENSINO, PORTO ALEGRE/RS
- 100 O APRENDIZADO DA SEXUALIDADE: TRAJETÓRIAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA
- 101 O CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: RELATO DA SUA UTILIZAÇÃO EM PACIENTES ADULTOS
- 102 O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA QUALIDADE DE VIDA
- 103 O PACIENTE COLOSTOMIZADO E SEU AUTOCUIDADO: UM ESTUDO COM PACIENTES VINCULADOS À FEDERAÇÃO GAÚCHA DE ESTOMIZADOS
- 104 ORIENTAÇÕES RECEBIDAS EM DIÁLISE PERITONEAL NA ÓTICA DOS DOENTES RENAIIS CRÔNICOS
- 105 PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- 106 PREMATURIDADE: UM ESTUDO DE CASO
- 107 PREVALÊNCIA DE MULHERES QUE SE DESCOBRIRAM INFECTADAS PELO HIV NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO
- 108 PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES NA INFÂNCIA DE UM PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



- 109** PRINCIPAIS ERROS DE MEDICAÇÕES ENVOLVENDO A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E AS ABORDAGENS DOS ENFERMEIROS FRENTE A ESTA SITUAÇÃO
- 110** RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM
- 111** SENTINDO A EMOÇÃO DO COMEÇO AO FIM: UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO PATERNA NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
- 112** SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO DE MECÔNIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 113** TRABALHO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA À LUZ DA TEORIA DE ROY
- 114** VIVÊNCIA DO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA DO BEBÊ, PARA A MULHER TRABALHADORA



A CONVIVÊNCIA COM A MORTE DE RN NA UTI NEONATAL POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Carmem Zingler¹; Clarice Furstenau²

A morte é um desafio para os profissionais de enfermagem que no processo de formação foram educados para salvar vidas. A morte é mais aceita socialmente e no meio hospitalar em pessoas mais idosas, mas algumas vezes ela inverte a seqüência lógica do ciclo vital e se apresenta em um momento inesperado como no caso de RN. O estudo teve como objetivo geral identificar o significado da morte de RN na UTI Neonatal para trabalhadores de enfermagem, e como específicos conhecer a vivência, saber os sentimentos que surgem, investigar dificuldades e estratégias de auto defesa relacionadas ao processo de morte de RN. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, sendo utilizados os pressupostos de Minayo (2004) por meio da técnica de análise de conteúdo. A pesquisa foi realizada em uma UTI Neonatal de um Hospital Público Materno Infantil de Porto Alegre, no período de fevereiro a abril de 2009. Foram entrevistados 10 trabalhadores de enfermagem, através de um instrumento de entrevista semi-estruturado composto por 05 perguntas. Por meio da análise emergiram 04 categorias: o significado da morte de RN no contexto da atenção integral; as dificuldades encontradas na vivência da morte do RN; a morte do RN e os sentimentos despertados e o enfrentamento da morte do RN na vivência diária. Os resultados apontam que os trabalhadores de enfermagem que lidam com a morte de RN em seu cotidiano necessitam de um apoio emocional para lidar melhor com suas emoções e sentimentos, bem como da família do RN, no contexto da atenção integral. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: UTI Neonatal. Morte. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INFLUÊNCIA DA INTERNAÇÃO NEONATAL NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Gissele Nardini Artigas de Oliveira¹; Lisara Carneiro Schacker²

O nascimento de um filho gera muitas expectativas no casal, em alguns casos chega a levar ao estresse, essa situação pode ficar mais delicada com a internação desse bebê, gerando um período de instabilidade emocional que ambos vivenciam. O objetivo deste trabalho foi conhecer, conforme a percepção do casal, a existência de influências na sua relação e na dinâmica familiar durante a internação do recém-nascido pré-termo na unidade de tratamento intensivo neonatal. Desenvolveu-se um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi um município da região do vale do Rio dos Sinos, onde os participantes residiam. Foram selecionados quatro casais, de forma intencional, seguindo os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. O estudo obedeceu à resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, realizadas no mês de março de 2009, utilizando-se um questionário semi-estruturado. A análise do conteúdo seguiu os pressupostos de Minayo (2004). Emergiram das falas quatro categorias denominadas: sentimentos, relacionamento do casal, influências no dia-a-dia e apoio da família. Os participantes apontaram choque, medo, culpa, impotência, insegurança, angústia, ansiedade e esperança dentre os sentimentos surgidos durante a internação neonatal. Relataram que em seus relacionamentos surgiram apoio mútuo e união, desgaste provocado pela hospitalização, irritação e nervosismo na relação. A situação proporcionou uma maior proximidade ao casal e a satisfação das vontades para minimizar desentendimentos. Emergiu também a preocupação com o trabalho, com os filhos que ficaram em casa e as alterações na dinâmica familiar. O apoio da família também foi ressaltado através do apoio recebido pelos avós, pelos parentes, amigos e pelos vizinhos. Evidencia-se a importância da participação do enfermeiro em atuar no sentido de minimizar as interferências da internação neonatal no grupo familiar e promover ações eficazes e efetivas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Neonatologia. Internação Hospitalar. Sentimentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PERCEPÇÃO DO USUÁRIO FRENTE À ASSISTÊNCIA PRESTADA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO HERVAL, RS

Adriana Schneider¹; Deise Karine Muller²

Este estudo tem como objetivo verificar a percepção do usuário frente à assistência prestada na ESF, no município de Santa Maria do Herval/RS. Justifica-se devido a situações presenciadas e vivenciadas no cotidiano do exercício de minha profissão na rede pública de saúde. No que se refere ao atendimento aos usuários do SUS, percebi o grande desinteresse político, governamental e também do próprio usuário, por isso, vejo a importância da mudança. Caracteriza-se como um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido junto aos usuários da ESF. A coleta das informações deu-se através de entrevista semi-estruturada, realizada individualmente com cada participante. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo resultando nas seguintes categorias relacionadas à ESF: a percepção sobre a assistência prestada pela ESF, valorização da assistência prestada de forma curativa, motivo pelo qual procuram atendimento, acolhimento dos usuários, identificação do papel da equipe da ESF, horário de atendimento, acesso ao serviço de saúde, participação em atividades grupais. A análise dos dados indicou que foi possível perceber que a maioria dos usuários da ESF não entende a proposta deste modelo de atenção centrado na saúde, com ênfase em ações preventivas e não somente curativas. O trabalho da ESF demonstra não haver ainda uma transdisciplinaridade no atendimento aos usuários. Identificou-se a assistência de forma humanizada pelos profissionais da equipe, onde demonstravam interesse e preocupação com as queixas trazidas pelos usuários. A maioria dos usuários mostrou-se satisfeito com o atendimento prestado e com o acesso de serviços. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Sistema Único de Saúde; Usuário.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS A CERCA DO SEU PAPEL GERENCIAL

Susete Lúcia Vazzoler¹; Lisara Carneiro Schacker²

O gerenciamento é uma função indispensável no dia a dia de trabalho do enfermeiro. Este trabalho tem por objetivo geral conhecer a percepção dos Enfermeiros das unidades de clínica-médica de um Hospital Privado da Serra Gaúcha a cerca de seu papel gerencial. As participantes foram seis enfermeiras que trabalham nas unidades de clínica-médica da instituição. Evidenciaram-se os seguintes resultados: no que se refere ao desempenho de suas habilidades técnicas, os enfermeiros se sentem seguros e capacitados para o desenvolvimento destas atividades, apontam o gerenciamento e as habilidades relacionadas às relações interpessoais como fator determinante para o desenvolvimento do trabalho. Em relação à habilidade conceitual, apontam que a capacidade de resolução de problemas foi amadurecida com a prática do exercício profissional, assim como a liderança. Citam a falta de pessoal e a rotatividade da equipe como um fator limitante para o pleno exercício de suas atividades. Quanto à competência relacionada a gestão de materiais e planejamento, citam não sentirem dificuldades, já que a instituição onde trabalham investe em capacitações e nos recursos necessários para o trabalho. Sentem seu trabalho valorizado pelos médicos, pacientes e equipe; salientam que isto é o resultado do conhecimento adquirido. Os resultados deste estudo apontam que os enfermeiros reconhecem a importância de seu papel gerencial, valorizando-o, buscam aprimorar-se para oferecer ao cliente uma assistência digna, segura e humana, dentro de padrões de qualidade que conferem a excelência do cuidar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Enfermeiro.Papel Gerencial.Gerenciamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DE PRESSÃO: CRITÉRIOS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS

Lisiane Marcolin de Almeida¹; Gladis Luisa Baptista²

A temática deste estudo aborda a úlcera de pressão que é uma lesão crônica, decorrente da pressão aplicada à pele sobre uma proeminência óssea por um determinado período. O profissional enfermeiro desempenha um papel importante no processo de avaliação, prevenção e tratamento das úlceras de pressão, pois ele atua diretamente na tomada de decisões frente ao diagnóstico e tratamento desta morbidade, e necessita ter conhecimento acurado em relação a avaliação destas lesões. Esta pesquisa compreendeu um estudo exploratório de abordagem quantitativa e de cunho transversal, com o objetivo principal de identificar como os enfermeiros assistenciais avaliam o risco para o desenvolvimento das úlceras de pressão e planejam as ações para a prevenção e o tratamento destas lesões. O cenário do estudo foi um Hospital Geral de Médio porte da região do Vale dos Sinos do RS. A amostra foi constituída de 21 enfermeiros que atuam na área assistencial da instituição, selecionados por conveniência. Os dados foram coletados por meio de um questionário, contendo questões estruturadas e outras abertas. Os resultados apontaram que a maioria dos enfermeiros reconhecem a importância da avaliação das condições de pele dos pacientes e, realizam um plano de cuidado para prevenção das úlceras de pressão. A instituição disponibiliza diferentes materiais e capacitações para os profissionais, mas os mesmos possuem um conhecimento limitado frente ao tratamento desta morbidade, sugerindo uma intensificação quanto a atualizações e capacitações para ampliação do nível de conhecimento e, conseqüentemente, impactar sobre a qualidade da assistência planejada e prestada à clientela. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Úlcera de Pressão. Avaliação em Enfermagem. Planejamento de Assistência ao Paciente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVÓS MATERNAS: INCENTIVADORAS DA AMAMENTAÇÃO?

Letícia Ceron Zanin¹; Lisara Carneiro Schacker²

Os estudos mostram que a participação das avós, bem como a ausência delas no aleitamento materno, pode apresentar pontos negativos e positivos. O objetivo geral desta pesquisa é conhecer a visão das mães usuárias de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de um município do Vale dos Sinos sobre a participação das avós maternas dos recém-nascidos (RNs) no processo de amamentação. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. As participantes foram seis mulheres primíparas atendidas nestas UBSs, selecionadas conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Foi respeitada a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os principais achados revelados durante as entrevistas nos remeteram a afirmar que as avós maternas atuam em alguns momentos como incentivadoras do aleitamento materno, auxiliando as mães em suas dificuldades, promovendo a segurança e ofertando o apoio que ela necessita neste momento tão especial de sua vida, orientando-a sobre os cuidados com a amamentação e importância do leite materno, colaborando também no cuidado com a casa e com o RN. Contudo, em alguns casos, percebemos que há também o desestímulo ao aleitamento materno exclusivo, quando incentivam a mãe a oferecer chá, água e outros alimentos antes dos seis meses de idade. Não houve relatos de que as avós tenham participado de grupos de gestante e consultas de pré-natal. Com este trabalho confirmou-se a imponência das avós maternas no processo de amamentação, porém é preciso que as equipes de saúde se aproximem delas (as avós) e modifiquem conceitos obsoletos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Amamentação. Relações Mãe-Filho. Cultura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONVERSANDO COM ADOLESCENTES SOBRE SUAS CONCEPÇÕES EM SAÚDE

Deise de Lima¹; Ilse Maria Kunzler²

A adolescência é entendida como uma etapa do desenvolvimento humano; um período de transição entre a infância e a vida adulta. É nessa fase também que as responsabilidades começam e com elas inúmeros questionamentos eclodem no pensamento destes jovens. Este estudo buscou compreender as concepções sobre saúde evidenciadas pelos adolescentes; identificar suas necessidades de conhecimento sobre saúde e conhecer sua expectativa acerca das atividades de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro, a partir das atividades desenvolvidas. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo convergente assistencial, que se utiliza da técnica de grupos interativos, dos quais, participaram 9 adolescentes. A análise dos dados seguiu a proposta de Minayo (2004), da qual emergiram três categorias: Saúde e Ser Saudável na Perspectiva das Adolescentes, com as subcategorias: Bem Estar e Qualidade de Vida, Ausência de Doença, Atenção Precária à Saúde, Hábitos de Vida, Prevenção e Atitude Frente à Vida. A categoria Necessidades de Conhecimento Evidenciadas, com as subcategorias: Primeiros Socorros, Métodos Anticoncepcionais, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aborto e Outros Assuntos. Já a categoria Educação em Saúde na Escola, teve como subcategorias: Do Vínculo ao Conhecimento, Conhecimento de Domínio do Enfermeiro, Disciplina de Educação em Saúde. As adolescentes se mostraram participativas a partir do estabelecimento de um vínculo de confiança com a pesquisadora, aproveitando o momento e espaço para expor suas dúvidas e opiniões, bem como, comprovando a importância da inserção contínua do enfermeiro dentro da escola, situação esta que poderia justificar a criação de uma disciplina sobre saúde no currículo escolar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Adolescente. Educação em Saúde. Enfermeiro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS DIABÉTICAS

Catiane Conte¹; Flavia Leticia Righi Xavier²

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica, que exige algumas restrições para o portador e para a família que o cerca. Este estudo tem como objetivo conhecer a percepção dos pais frente ao diagnóstico e ao tratamento do Diabetes Mellitus de seus filhos, conhecer as principais dúvidas desses pais no tratamento do Diabetes Mellitus, conhecer as orientações fornecidas pela equipe de enfermagem e que contribuição ela trouxe para o tratamento como também identificar a opinião dos pais sobre o impacto da doença na vida da criança. O estudo foi realizado em uma cidade da Serra Gaúcha, no domicílio dos pais de crianças com diagnóstico confirmado de Diabetes Mellitus tipo I, que estão cadastrados no Sistema da Vigilância Epidemiológica da cidade em estudo. Este estudo constitui-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, foi utilizado um instrumento de pesquisa com questões semiestruturadas abertas para coleta das informações. Das falas expressas emergiram quatro categorias temáticas: Conhecimento dos pais sobre o Diabetes Mellitus – relata o grau de conhecimento dos pais sobre o conceito da doença; Mudanças ocorridas após o diagnóstico da DM – refere-se ao tratamento que mostra a mudança na alimentação e ao uso de insulina; Convívio com o DM: - refere-se aos sentimentos como aceitação, superproteção e esperança e, por último, Acesso às informações - onde mostra que a equipe de saúde não transmite as informações que os pais necessitam para enfrentar a doença. Tal consideração induz a necessidade de um compromisso maior entre os profissionais da saúde e os pais visando motivá-los a participar de um tratamento mais eficaz. É importante que os profissionais da área da saúde tenham à disposição estudos que especifiquem esta condição para saber orientar da melhor forma a criança e a sua família. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Doença Crônica. Papel da Família. Percepção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NA ENFERMAGEM: CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA INFORMATIZADA

Evaldo Soares de Lima¹; Lisara Carneiro Schacker²

Para definirmos quantiquantitativamente o número de profissionais de enfermagem necessários para o atendimento dos pacientes em determinada área, é imprescindível a realização do cálculo de dimensionamento de pessoal, seguindo os pressupostos determinados pelo Conselho Federal de Enfermagem na resolução 293/2004. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência acadêmica no desenvolvimento de uma ferramenta informatizada específica para o cálculo de dimensionamento de pessoal em enfermagem (DPE). O trabalho foi desenvolvido nas aulas da disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem II, no primeiro semestre de 2009. Após a apresentação do conteúdo teórico e do exercício de cálculo de pessoal apresentado pelo professor da disciplina e, desenvolvido pelos alunos em sala de aula, surgiu a ideia do desenvolvimento de uma ferramenta informatizada, com utilização de conhecimentos de informática já adquiridos pelo autor do trabalho. Foi utilizada a metodologia descrita nos estudos de Gaydinski (1998) para o DPE. As etapas para a realização do dimensionamento foram: definição da quantidade média de pacientes por tipo de cuidado, cálculo dos acréscimos de pessoal devido aos diferentes tipos de ausência, cálculos da carga média diária de trabalho por categoria profissional e nos turnos do dia por tipo de assistência, conforme o regime de trabalho. As fórmulas para os cálculos foram aplicadas no software Office Excel versão 2003. Após a realização do trabalho, este foi submetido a apreciação dos colegas em sala de aula, que contribuíram com sugestões. A experiência permitiu aos acadêmicos visualizar a importância e benefícios da informática na administração em enfermagem, a facilidade, agilidade e precisão que a ferramenta desenvolvida proporcionou para o desenvolvimento do cálculo de DPE, a possibilidade de utilização da ferramenta pelos enfermeiros nas instituições de saúde, contribuindo desta forma para o desenvolvimento da profissão, bem como a certeza da necessidade de alinharmos o conhecimento teórico com o prático. Concluí-se que a experiência foi relevante e inovadora, sendo que possibilitará aos acadêmicos, futuros enfermeiros, utilizarem a ferramenta no exercício de sua prática profissional, socializando o conhecimento adquirido. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Dimensionamento de Pessoal na Enfermagem. Ferramenta Informatizada. Administração em Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA

Edson Luis Eilert¹; Mirian Oliveira de Carvalho¹; Andreia Simone Muller²

Tema: Sexualidade na adolescência. Justificativa: Apesar das várias formas de esclarecimento sobre o assunto, ainda se observa a carência de informações claras sobre temas relacionados à sexualidade na adolescência. Objetivos: Promover a integração dos acadêmicos com a comunidade escolar na educação em saúde, e proporcionar aos adolescentes o esclarecimento de dúvidas. Metodologia: As palestras foram realizadas na sala de aula de uma escola municipal de Estância Velha, durante as sextas-feiras do mês de julho de 2009, no horário das 8hs às 11:30min. O público alvo era composto por estudantes de 5° a 8° séries do turno da manhã, com idade entre 10 (dez) e 15 (quinze) anos. Durante o desenvolvimento dos encontros foi sugerido pelos acadêmicos que a professora não permanecesse na sala, para não inibir os estudantes quanto ao questionamento de dúvidas. As palestras foram conduzidas por dois acadêmicos de enfermagem do oitavo semestre com o apoio da professora da disciplina estágio curricular I; os grupos de alunos foram separados pelas respectivas séries, e também houve a divisão entre meninas e meninos. As orientações foram realizadas a partir de perguntas pré-escritas individualmente pelos estudantes com a seguinte pergunta: “Na palestra sobre sexualidade você gostaria que fosse abordado qual tema?”. Também optou-se pela realização de dinâmicas com os estudantes para maior fixação dos conteúdos abordados. Utilizando material didático. Resultados parciais: Através do diálogo com a coordenadora da escola, demonstrou-se o interesse pela continuidade das palestras no próximo semestre no turno da tarde. Esta sugestão ocorreu devido ao retorno dos grupos formados. Considerações finais: Houve boa aceitação dos acadêmicos por parte dos alunos das respectivas séries ministradas, além disso, após as palestras alguns alunos vieram conversar para esclarecer suas dúvidas em particular. A partir destas palestras novos trabalhos serão propostos dentro da disciplina. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação em saúde. Adolescentes. Prevenção. Sexualidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EQUIPE DE ENFERMAGEM NA RELAÇÃO COM O PACIENTE PEDIÁTRICO FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pamela Gomes Marques¹; Carmen Esther Rieth²

Descrever e analisar a produção científica sobre a relação da equipe de enfermagem com o paciente pediátrico fora de possibilidades terapêuticas foi o objetivo geral deste estudo. Para tanto foram analisados, 32 artigos, 27 livros e seis teses/dissertações que tratavam de temas envolvendo o impacto, as reações e as estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem diante da morte iminente da criança. Vive-se a era da morte interdita. Ela passou a ser escondida e tornou-se algo que remete os profissionais da área de saúde ao fracasso e impotência. Quando se fala de morte em pediatria, torna-se este propósito, extremamente difícil, pois as crianças remetem os adultos à alegria, felicidade, esperança e futuro. As referências bibliográficas pesquisadas sugerem que a forma pela qual o profissional de enfermagem enfrenta a morte do paciente pediátrico no seu dia a dia é fundamentalmente passiva e evitativa. A literatura pesquisada aponta para o fato de que o tema geralmente é tratado considerando apenas os pacientes e familiares que vivenciam a situação de terminalidade da vida. Embora já se tenha subsídios apontando para o sofrimento dos profissionais em sua tarefa de cuidar de pacientes em iminência de morte, observa-se a carência de iniciativas por parte das instituições no que tange a um apoio afetivo e efetivo para estes momentos. É importante ressaltar que a bibliografia específica de enfermagem em pediatria, quando trata da questão da morte da criança, traz pouquíssimas referências acerca dos cuidados com a equipe de enfermagem que trabalha com tanta dor e sofrimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Morte da criança. Enfrentamento. Relação Equipe e Paciente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESCALAS DE MENSURAÇÃO DA DOR: A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

João Luís da Silva Teixeira¹; Christian Negeliskii²

A mensuração da dor tem se constituído em um desafio aos pesquisadores na área da saúde em razão da sua subjetividade, complexidade e multidimensionalidade da queixa algica. Diante disso, criaram-se as escalas de mensuração da dor que facilitaram a comunicação entre pacientes e os profissionais de saúde, com a intenção de amenizar a experiência dolorosa dessas pessoas com dor. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa que teve como objetivo conhecer a concepção dos enfermeiros de uma unidade de sala de recuperação pós-anestésica adulta de um Hospital de ensino e pesquisa, localizado em Porto Alegre - Rio Grande do Sul, sobre as Escalas de Mensuração da Dor. Participaram do estudo 10 enfermeiros que possuem mais de seis meses de trabalho na sala de recuperação pós-anestésica do Hospital onde foi realizado o estudo. Para a coleta dos dados utilizou-se uma entrevista semi-estruturada, gravada com o consentimento dos participantes. As informações foram submetidas à análise de conteúdo do tipo temática proposta por Minayo (2004), da qual emergiram as seguintes constatações, de que a compreensão por parte dos enfermeiros entrevistados sobre as escalas de mensuração da dor é insuficiente, pois desconhecem a diversidade e a magnitude desses instrumentos. Em contra partida, os mesmos profissionais relatam que as escalas são ferramentas facilitadoras e norteadoras do trabalho do enfermeiro, permitindo o planejamento e a qualificação da assistência de enfermagem. Os relatos demonstram, também, que a avaliação da dor está sendo realizada de forma incompleta, onde o paciente não está sendo avaliado como um todo. Percebeu-se que incentivar a instrumentalização dos profissionais, através de atividades educativas, mostra-se a melhor alternativa para proporcionar suporte técnico com o intuito de demonstrar importância de uma avaliação criteriosa e individual para cada pessoa, utilizando assim, a dor como 5º sinal vital. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Dor. Escalas de Mensuração da Dor. Avaliação da Dor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Thailise Azeredo da Fonseca¹; Silvana Regina de Andrade¹; Andreia Simone Muller²

Trata-se de uma intervenção de educação e higiene em saúde. Com a finalidade de proporcionar maior conhecimento e melhores condições de higiene de uma turma de crianças, foi proposta uma atividade de intervenção e educação em saúde. Como objetivos apresentam-se: observar resultado momentâneo de compreensão do tema através de interação das crianças na atividade. Educar os participantes e conhecer o que existe de deficiência na higiene dos mesmos proporcionando condições de bem estar e conforto. Como cenário apresentou-se o Extra-classe Lyra, localizado no Município de Estância Velha. A população era composta por 20 indivíduos com idade entre 6 (seis) e 10 (dez) anos. Foi realizada uma intervenção através de estória contada e encenada pelos Agentes Comunitários de Saúde, com o tema focado em higiene e conforto no dia-a-dia. A proposta utilizada foi que no momento em que se apresentavam no texto atos de higiene, os narradores paravam de narrar e os atores ficavam imóveis até que os participantes respondessem corretamente qual era a atividade que daria prosseguimento à estória. A população foi dividida em dois grupos, cada grupo recebeu 8 (oito) placas ilustrativas de igual teor, as mesmas ilustravam diferentes atividades de higiene. Desta forma cada vez que a estória parasse os grupos deveriam levantar a placa que ilustrasse corretamente a cena proposta. Assim as autoras poderiam avaliar o grau de conhecimento dos participantes, de forma que, uma vez que necessitavam levantar as placas ilustrativas cada um dos grupos conversava entre si sobre qual seria a resposta correta. Os resultados se apresentaram em forma de relato da observação das autoras e dos indivíduos participantes. O que se pode observar foi que as crianças por mais que conhecessem as atividades diárias de higiene, na maioria das vezes, não as realizavam. Durante e após a atividade pode-se observar que os participantes compreenderam a necessidade de possuir bons hábitos de higiene. As crianças relataram situações vivenciadas em casa e na escola e conseguiram observar e salientar o que realizavam incorretamente, bem como colocaram que iriam relatar em casa o que tinham aprendido. Observamos que os objetivos propostos foram atingidos e que atividades envolvendo crianças, que incentivam a interação do participante, apresentam retorno rápido além de garantirem que as informações sejam passadas adiante através do relato dos participantes aos pais e familiares. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde escolar. Higiene. Saúde da criança.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O ACOLHIMENTO NA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO, EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA ADULTO DE UM HOSPITAL DE ENSINO, PORTO ALEGRE/RS

Cristiane Lima dos Santos¹; Christian Negeliskii²

O acolhimento é um dispositivo da Política Nacional de Humanização, é um modo de operar os processos de trabalho em saúde, acolhendo ao usuário e prestando um atendimento com resolutividade e responsabilidade. Ter acesso à forma de como o cliente interpreta, recebe, analisa o acolhimento, poderá ser utilizado como instrumento na melhora do serviço prestado. Cresce a importância de conhecê-lo, para assim melhor atendê-lo e solucionar sua problemática de saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, de abordagem qualitativa que teve como objetivo conhecer a percepção do usuário acerca do acolhimento em uma unidade de Emergência Adulto de um hospital de ensino, Porto Alegre/RS. Participaram do estudo oito usuários que procuram a emergência do referido hospital que receberão o acolhimento. O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo comitê de ética do hospital onde o estudo foi realizado. Para a coleta das informações foi utilizada entrevista semi-estruturada, gravada com o consentimento do participante. As informações foram submetidas à análise de conteúdo do tipo temática proposta por Minayo (2004), da qual emergiram as seguintes categorias: 1 – Compreensão do Usuário por Acolhimento; 2 – Percepção do Acolhimento; 2.1 – Compreensão do Usuário ao Acolhimento na Emergência; 3 – Avaliação do Acolhimento Recebido na Emergência; e 4 – Avaliação da Classificação de Risco na Emergência. Obtendo assim os seguintes resultados: os usuários questionam o seu próprio entendimento ao acolhimento, todavia, após uma reflexão conseguem traduzir em palavras seu verdadeiro sentido; apesar de entenderem o significado da palavra “acolhimento” não compreendem o funcionamento deste na emergência; percebem e esperam ser acolhidos nos diferentes cenários da emergência, desde sua chegada no acolhimento propriamente dito, seguindo pela triagem, consultórios e locais de realização de exames; mostram-se satisfeitos com o resultado final do seu atendimento; citam o tempo de espera prolongado, porém consideram que tudo é válido para receber assistência; alguns usuários estão insatisfeitos com o acolhimento recebido, mostrando que há muito há aprimorar; em relação à classificação de risco o usuário o compreende e o avalia como um critério justo. Considera-se que há muito a ser trabalhado em termos de acolhimento no setor de emergência com vistas a efetivamente qualificar o atendimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Acolhimento. Usuário. Emergência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O APRENDIZADO DA SEXUALIDADE: TRAJETÓRIAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Rodrigo de Don Braga¹; Andrea Fachel Leal²

No contexto de uma sociedade com cada vez mais liberdade de expressar sua sexualidade, se insere o futuro médico, e com ele e outros profissionais da saúde a responsabilidade de um tratamento igualitário independente da orientação sexual. **METODO:** Foi utilizado um delineamento quali-quantitativo onde 285 entrevistas com questionários auto-aplicados foram realizadas com alunos do 1o ao 12o semestre de uma faculdade de medicina da região metropolitana de Porto Alegre (RS). Os questionários avaliavam de que forma o aluno percebe sua formação acadêmica, por um lado, e sobre suas crenças, valores e comportamentos, por outro. **RESULTADOS:** Um entre quatro alunos dos entrevistados de consideraram preconceituosos em relação ao homossexualismo, e isso se manifesta de maneira muito mais implícita (72%). Os homens se consideraram muito mais preconceituosos que as mulheres e referiram ter menos amigos homossexuais. Apesar da maioria dos entrevistados afirmar que a homofobia pode influenciar no diagnóstico, poucos desses são os que interferem quando assistem uma situação de discriminação em uma unidade de serviços de saúde. Quando questionados sobre o tempo oferecido para discussão do assunto durante o curso, 58,2% achou insuficiente. A maneira de conceituar “orientação sexual” e o preconceito assumido não muda durante o curso. A maioria dos alunos 77,2% se considera capacitado para atender um paciente homossexual. **CONCLUSÃO:** Na medicina, com em outros cursos da área da saúde, pouco é abordado sobre a diversidade sexual. Essa deficiência forma profissionais que têm que encarar uma realidade diferente da estudada na faculdade, colocando tanto o futuro médico como qualquer outro profissional que trabalhe com pessoas a merce da sua capacidade de desenvolver um certo tipo de “currículo oculto”. A falta de influencia no perfil do aluno a respeito do preconceito demonstra uma incapacidade de discutir ideologias do estudante, o que pode mascarar um problema que vai se refletir na sua prática profissional futura. Quando o preconceito se reproduz em um contexto de atendimento médico esse sentimento pode ser ainda mais prejudicial, visto que influencia diretamente na qualidade do diagnóstico e tratamento. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: Saúde. Ensino. Homofobia. Preconceito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: RELATO DA SUA UTILIZAÇÃO EM PACIENTES ADULTOS

Laila Zamariotti Zanella¹; Graziella Gasparotto Baiocco²

RESUMO O Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) é um dispositivo venoso cada vez mais utilizado na terapia intravenosa. O presente estudo teve como objetivos: traçar o perfil dos pacientes adultos que utilizaram o CCIP, as principais indicações para o uso e as patologias de base associadas. A pesquisa ocorreu no ano de 2009 em um hospital privado de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tratou-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa com delineamento transversal. Os dados foram obtidos através de busca nos prontuários de todos os pacientes hospitalizados que utilizaram o cateter durante o ano de 2007. Totalizaram 57 prontuários de pacientes que utilizaram o CCIP. Com relação à faixa etária, o perfil dos pacientes estudados foi constituído por 67% com idade acima dos 50 anos, sendo a maioria do sexo masculino. Também verificou-se que 50% dos pacientes apresentaram tempo de uso do cateter entre seis e 28 dias, 25% apresentaram tempo superior a 28 dias. As principais patologias prévias foram mieloma, linfoma e leucemia presentes em 25% dos pacientes. Em relação à indicação do CCIP predominou a antibioticoterapia, que se fez presente em 50% da amostra seguido da quimioterapia com 21%. A localização da extremidade da ponta do cateter foi verificada radiologicamente na veia cava superior em 68% dos casos, indicando segurança na administração das infusões. Com relação a variável sobre a dor na hora da inserção do cateter, dos 35 pacientes que relataram a presença de dor, 50% apresentaram escores inferiores ou iguais a 3, sendo que 25% da amostra apresentou escores acima de quatro. A ocorrência de complicações graves foi nula. A difícil evolução do cateter ocorreu em sete casos, além de um caso onde ocorreu sangramento controlado. Esses dados apontam que o CCIP apresentou-se como um dispositivo seguro em diversas indicações e também oferece confiabilidade durante a terapia intravenosa, com baixas taxas de complicações, o que demonstrou o preparo da equipe de enfermagem durante a sua inserção e manutenção. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cateter Central de Inserção Periférica. Enfermagem. Terapia intravenosa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA QUALIDADE DE VIDA

Mariana Nunes Pantoja¹; Ana Cleonides Paulo Fontoura²

A IC é um dos principais motivos de incapacidade na atualidade, especialmente devido à intolerância à atividade, a qual está relacionada diretamente com as atividades diárias e o estilo de vida de seus portadores, sendo que estes passam a ter novas incumbências a partir de seu diagnóstico. Assim, foi realizado um estudo descritivo quantitativo com o objetivo geral de avaliar a qualidade de vida de pacientes após o diagnóstico de insuficiência cardíaca em um ambulatório especializado de uma instituição localizada em Porto Alegre durante o período de setembro a outubro de 2008. Os dados foram coletados a partir do questionário genérico SF-36 e uma última pergunta pertinente aos objetivos. Observou-se uma predominância do sexo masculino (70%), 60 anos ou mais (40%) e tempo de diagnóstico menor ou igual há 14 anos (70%). A maioria dos participantes considera sua saúde como boa (55%) e esta mesma porcentagem considera sua qualidade de vida como pior que a anterior ao diagnóstico. Os domínios da qualidade de vida estudados foram a capacidade funcional (39,8), os aspectos físicos (22,5), a dor (39,9), o estado geral da saúde (55,1), a vitalidade (47,8), os aspectos sociais (53,8), os aspectos emocionais (33,3) e a saúde mental (59,8). Este estudo apontou que os participantes têm uma baixa qualidade de vida e a importância do tratamento não-farmacológico e da atuação do profissional de enfermagem para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Qualidade de Vida. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PACIENTE COLOSTOMIZADO E SEU AUTOCUIDADO: UM ESTUDO COM PACIENTES VINCULADOS À FEDERAÇÃO GAÚCHA DE ESTOMIZADOS

Scheila Westphal Ribeiro da Silva¹; Gladis Luisa Baptista²

O objetivo do presente estudo foi verificar o nível de conhecimento e autonomia para o autocuidado de pacientes adultos colostomizados vinculados à Federação Gaúcha de Estomizados. A pesquisa caracterizou-se como observacional-descritivo com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados utilizou-se um instrumento elaborado pela pesquisadora composto por perguntas abertas e fechadas. Os dados obtidos foram analisados com ajuda do Software SPSS for Windows e do Centro de Planejamento e Pesquisa (CPP) da Feevale. A amostra, composta por 21 pacientes adultos colostomizados, foi caracterizada por: 57,1% (12) sexo masculino e 42,9% (9) feminino, com idades entre 26 e 80 anos (média de 59±12 anos), 76,2% (16) são aposentados e 86,4% (18) mantêm colostomia devido ao câncer de intestino. A colostomia tem caráter permanente em 66,7% (14) dos casos. Presença de complicações foram referidas por 33,3% (7) dos pacientes, a dermatite periestomal ocorreu em 19% (4) dos casos. A principal dificuldade dos pacientes está relacionada à colocação/adaptação da bolsa de colostomia totalizando 28,6% (6) ocorrências. Os dados investigativos evidenciaram que entre 67% a 81% dos pacientes realizam o autocuidado com um grau de conhecimento satisfatório. Apontam ainda que o enfermeiro foi o responsável exclusivo por 61,9% das orientações fornecidas. Em relação às estratégias de ensino utilizadas pelos diferentes profissionais, a conversa e as demonstrações práticas com materiais foram citadas por 66,6% (14). Acredita-se, pela observação e análise dos dados, que as estratégias de educação em saúde utilizadas pelos diferentes profissionais, em especial pelo enfermeiro, contribuíram diretamente para o alto índice de conhecimento, autonomia e autocuidado dos indivíduos investigados. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Enfermagem. Colostomia. Autocuidado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ORIENTAÇÕES RECEBIDAS EM DIÁLISE PERITONEAL NA ÓTICA DOS DOENTES RENAIIS CRÔNICOS

Vanessa da Silva Scoto¹; Marcia Otero Sanches²

Este estudo teve como tema a área de Nefrologia com ênfase na modalidade de diálise peritoneal e objetivou conhecer a percepção dos pacientes renais crônicos em CAPD/DPA, em relação às orientações fornecidas pelos Enfermeiros. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo e transversal que ocorreu entre os meses de abril de 2009 e maio de 2009. A amostra do estudo foi constituída por 33 pacientes que faziam CAPD/DPA há mais de um ano, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre 21 e 80 anos, de diferentes classes sociais e raças. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora acadêmica, sendo que os dados coletados foram tabulados com a utilização do programa Excel com base na estatística descritiva simples e apresentada em forma de gráficos. A análise dos dados demonstrou que a maioria os pacientes que participaram do estudo receberam orientações do Enfermeiro sobre a doença renal (70%), processos infecciosos (94%), quanto ao autocuidado (85%), sobre o tratamento e o treinamento (97%). Em relação às dificuldades apresentadas pelos pacientes, (61%) repetiram mais de três vezes o treinamento durante a execução da diálise peritoneal. Tais achados nos mostram que a atuação do enfermeiro como educador e facilitador é indispensável na diálise peritoneal, pois esses profissionais buscam oferecer uma assistência de enfermagem de maneira eficaz, ética e humanizada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Autocuidado. Diálise Peritoneal. Enfermeiro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Tarissa da Silva Ribeiro¹; Gladis Luisa Baptista²

O presente estudo objetivou avaliar a percepção de acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Rio dos Sinos sobre sua formação para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à educação em saúde. Utilizou-se uma abordagem qualitativa com enfoque Fenomenológico. A amostra foi composta por seis acadêmicos do curso de Enfermagem que já haviam concluído a disciplina de Estágio Curricular I. Os dados investigativos foram coletados entre os meses de março e abril do corrente ano, através de entrevistas com roteiro semi-estruturado, sendo que estas foram transcritas para posterior análise. Os resultados evidenciaram que as disciplinas de Prática de Saúde da Mulher e Estágio Curricular I (ECI), associadas à disciplina de Educação em Saúde são os espaços na opinião dos alunos onde, efetivamente, ocorre a mobilização de conhecimentos sobre a temática em estudo. As principais atividades curriculares citadas como oportunidades de desenvolvimento de competências para as atividades de educação em saúde estão, prioritariamente, vinculadas às atividades das disciplinas práticas, tais como a coleta de Exame Citopatológico de colo uterino (CP) e a participação em atividades de grupo. Da mesma forma a área da Saúde Coletiva foi apontado como o espaço principal para a mobilização destes saberes. Os dados investigativos apontam também que, apesar da maioria dos entrevistados demonstrarem interesse pelo assunto e, reconhecerem a importância da educação em saúde nas práticas profissionais do enfermeiro, parece haver necessidade desta temática ocupar um espaço maior na proposta curricular, uma vez que os acadêmicos não se mostraram suficientemente preparados para a execução de práticas de educação em saúde. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde Pública. Educação em Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREMATURIDADE: UM ESTUDO DE CASO

Natália Schmidt¹; Marta Dias Ferreira²

Introdução: Existem vários problemas relacionados à prematuridade, associados à dificuldade de adaptação à vida extra-uterina, devido à imaturidade dos aparelhos e sistemas orgânicos como o respiratório, neurológico, cardiovascular, hematológico, nutricional, gastrintestinal, metabólico, renal e imunológico. De acordo com Bittar (2005, pág. 561), o parto prematuro é a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é fazer uma revisão da patogenia do trabalho de parto prematuro, conhecer as possíveis complicações e evoluções através de um estudo de caso, e colocar em prática a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Neonatologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado durante o mês de dezembro/2008 no turno da manhã, com um recém-nascido prematuro internado na UTI Neonatal de uma instituição de saúde da região do Vale do Rio dos Sinos. Durante essas observações diárias, realizou-se a investigação do caso clínico do recém-nascido prematuro, com acesso às prescrições médicas anteriores, abordagem da mãe através de conversa informal e realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Resultados:** Foi realizado um estudo de caso de um recém-nascido prematuro, onde o acesso à prescrição médica, a realização da anamnese e do exame físico, possibilitou a criação de diagnósticos de enfermagem e prescrição de enfermagem. Após isso feito, pode-se avaliar o recém-nascido, observando a sua evolução. **Conclusão:** Quando a assistência é planejada, levantando dados, identificando os problemas de forma individualizada, é possível que o enfermeiro se instrumentalize para auxiliar o recém-nascido e sua família a transpor esse momento de crise. A enfermeira acompanha os pais na primeira visita, procurando apoiá-los e informando-os sobre os equipamentos que cercam o recém-nascido, incentivando o contato pele-a-pele, o toque e a fala. Foi possível comprovar que um bom berçário, uma UTI neonatal adequada e uma equipe integrada são fundamentais para que se alcance o sucesso esperado, para que a transição do recém-nascido prematuro para o ambiente extra-uterino seja o menos traumático possível. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Prematuridade. Cuidados de Enfermagem. Sistematização da Assistência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE MULHERES QUE SE DESCOBRIRAM INFECTADAS PELO HIV NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO

Andreia da Silva Soares¹; Ana Amelia Antunes Lima²

O estudo caracteriza-se por ser pesquisa documental retrospectiva descritiva com abordagem quantitativa. O objetivo geral é identificar a prevalência de mulheres que se descobriram infectadas pelo HIV no terceiro trimestre de gestação. A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2009, utilizando instrumento onde foram avaliadas variáveis demográficas, de escolaridade, evidência laboratorial para o HIV, informações sobre realização de pré-natal e realização de terapia anti-retroviral (TARV). Foram analisados 115 prontuários que ficam arquivados na Unidade de Prevenção de Transmissão Vertical e no Serviço de Arquivos Médicos da instituição. A amostra final foi constituída por 25 mulheres que foram acompanhadas nesse ambulatório que estiveram internadas na instituição entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2008. Foi organizado um banco de dados e a análise realizada com software SPSS. A média de idade das mulheres é de 27,2 anos, 76% delas são brancas, 56% têm o ensino fundamental incompleto. Quanto à procedência, 40% são moradoras de cidades do interior do estado. Em relação ao momento de evidência do HIV, 64% das mulheres descobriu a soropositividade durante o pré-natal e, apesar de 92% delas terem realizado consultas de pré-natal, a média de idade gestacional de início da TARV foi de 32,3 semanas, apesar de 48% ter acesso à profilaxia durante a gestação. A média de idade gestacional no momento do parto foi de 38,2 semanas e a cesárea foi o tipo de parto para 76% das mulheres. Conclui-se que a ocorrência de captação precoce destas mulheres pelos serviços de saúde, garantiria maior adesão às consultas de pré-natal, além de adequada adesão a TARV visando à diminuição da transmissão vertical. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Saúde da Mulher. HIV. Transmissão Vertical.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES NA INFÂNCIA DE UM PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Marlise Eichwald¹; Flavia Leticia Righi Xavier²

RESUMO O presente estudo teve por objetivo determinar a frequência dos agravos por acidentes em crianças de 0 a 12 anos, no período de janeiro a dezembro de 2008, atendidas em um Pronto Atendimento Municipal de Porto Alegre. Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal e de caráter quantitativo, utilizando como instrumento de pesquisa a técnica retrospectiva documental. A amostra foi composta por 1119 boletins de atendimento de crianças de 0 a 12 anos, que sofreram acidente. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um instrumento com perguntas fechadas. Os resultados demonstram que a maioria das vítimas situa-se na faixa etária de 1 a 4 anos (45,8%), predominando o sexo masculino (58,4%) dos casos estudados. (66,6%) eram de cor branca e a procedência era em (98,9%) da capital. Os principais tipos de acidentes foram: queda (60,5%), corpo estranho e a mordida por animais igualmente com (11,8%) da amostra. Na distribuição mensal observou-se predominância dos meses quentes, já no turno no dia foi registrado maior número de acidentes no período das 18h às 23h59min (46,6%) e o período das 12h às 17h59min (37,5%) dos atendimentos, sendo que (65,3%) necessitaram de transferência. Diante do exposto é preciso que sejam tomadas medidas e realizados programas de prevenção de acidentes com crianças, para que possa ser minimizado este importante agravo para a sua saúde. Entende-se que devem ser planejadas e direcionadas ações conjuntas, de profissionais da saúde e da comunidade, pois os acidentes com crianças podem ser vistos como um problema de saúde coletiva e, compete aos adultos no lar e nos diversos ambientes, criarem condições que impeçam e diminuam este agravo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Crianças. Acidentes. Prevenção de Acidentes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRINCIPAIS ERROS DE MEDICAÇÕES ENVOLVENDO A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E AS ABORDAGENS DOS ENFERMEIROS FRENTE A ESTA SITUAÇÃO

Maria Eunice Ferreira¹; Graziella Gasparotto Baiocco²

Resumo Este trabalho teve a finalidade de identificar os principais erros de medicações envolvendo a participação da equipe de enfermagem e as abordagens dos enfermeiros frente a esta situação. A pesquisa foi realizada em um hospital público de grande porte na cidade de Porto Alegre - RS, onde foi aplicado questionário para 37 enfermeiros, a amostra totalizou 33 participantes da pesquisa. O estudo utilizado foi de uma abordagem de caráter quantitativo, transversal e descritivo. Os resultados evidenciaram que a média da faixa etária foi de 42,4 anos. Quanto à variabilidade em torno da mediana, 50% dos enfermeiros concentraram idades entre 34 e 45 anos, aproximadamente. Quanto ao sexo, predominou o sexo feminino, representando, 93,3% anos dos investigados. No que se refere ao tempo de atuação, foi observada uma variação de 6 a 31 anos na área. Na caracterização dos erros apontados na investigação verificou-se que, todos os enfermeiros declararam ter presenciado algum tipo de erro de medicação. Dentre os tipos de erros predominaram, a medicação errada, 69,7% e em segundo foi mencionada a dose errada por 72,7%. Dos enfermeiros investigados 62,5% acreditam que, a melhor forma de identificar os erros se deve a confiança na equipe, bem como, através da conferência da prescrição. Dentre medidas tomadas frente a uma situação de erros de medicação, predominou a conversa com os funcionários, 84,8%, seguido das atitudes de definir a causa do erro, 66,7%. Com relação às melhorias adotadas pela instituição prevaleceu à melhoria referente ao seguimento do protocolo atualizado de diluições, armazenamento adequado, tempo de infusão, incompatibilidade, citada por 81,8%. Também se observou que, 75,8% citaram que deve ocorrer a capacitação periódica sobre novas medicações. Como podemos observar todos mencionaram que já vivenciaram eventos de erros de medicação, sabendo que não podemos eliminá-los, mas se pode preveni-los ou minimizá-los. Portanto é necessário ter uma visão sistêmica para detectar erros, investigar a causa, desenvolver medidas preventivas, propostas e estratégias a fim de que o erro de medicação fique cada vez menos presente na enfermagem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Erros. Medicações. Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Roberta Backes Soares¹; Cristian da Rosa¹; Edson Luis Eilert¹; Lisânea Ceratti¹; Marja Martins da Cruz¹; Mirian Oliveira de Carvalho¹; Tais Maria Nauderer²

O dimensionamento de recursos humanos de enfermagem é a etapa inicial para provimento de pessoal e tem o objetivo de prever o número de funcionários, por categoria, necessários para atender às necessidades de assistência dos clientes. Conforme diferencia-se o cuidado de enfermagem prestado a cada paciente, varia o número de horas de enfermagem despendidas a ele e varia também, a quantidade e qualificação do pessoal de enfermagem envolvido. Este trabalho consta do relato da experiência do estudo realizado por acadêmicos durante a Prática de Administração Aplicada à Enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Feevale, realizado em um hospital geral. O objetivo da atividade foi dimensionar o pessoal de enfermagem necessário para a assistência em uma determinada unidade de internação adulto e comparar os resultados encontrados com o quadro de pessoal de enfermagem existente no setor. Os dados foram coletados em um dia de prática e o estudo foi baseado na metodologia de dimensionamento de pessoal sugerido por Gaidzinski, respeitando a resolução do COFEN. Os resultados indicam que a unidade estudada tem uma taxa de ocupação de 84,21%. Dos pacientes internados, 59,37% exigem cuidados intermediários, 34,37%, cuidados semi-intensivos e 6,25% exigem cuidados mínimos. A comparação entre o quadro de pessoal existente e o calculado com base na atividade mostrou uma inadequação do número de trabalhadores de enfermagem na unidade, sendo esta mensuração um item que contribui para o planejamento da instituição. Conclui-se que o cálculo de dimensionamento de pessoal é uma experiência que exige tempo e esforço para concretização, porém contribui para a formação de enfermeiros críticos e capazes de subsidiar propostas de mudança nas realidades onde se inserirem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Enfermagem. Dimensionamento de Pessoal. Recursos Humanos de Enfermagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SENTINDO A EMOÇÃO DO COMEÇO AO FIM: UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO PATERNA NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Geovana Rhoden Estorgato¹; Liane Unchalo Machado²; Ilse Maria Kunzler²

Em nossa sociedade, a gravidez sempre foi tratada como uma experiência unicamente feminina, porém, observa-se que os conceitos e funções pré-determinados para homem e mulher na família estão em plena transformação. O estudo a seguir desenvolveu-se em torno da temática da inserção do pai no acompanhamento da assistência pré-natal, tendo como objetivo conhecer como acontece a inserção do pai no pré-natal. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, descritiva, segundo os pressupostos de Minayo, (2004). A pesquisa teve como referência uma Unidade Básica de Saúde, onde são realizadas consultas de pré-natal e foi desenvolvida nos meses de julho a setembro de 2008. A coleta dos dados realizou-se através de entrevistas semi-estruturadas, contendo seis questões abertas, que foram gravadas em fita cassete, transcritas e, após a análise dos dados, obteve-se seis categorias distintas: assistência pré-natal; percepção dos fenômenos gestacionais; acompanhando o pré-natal; participação paterna no pré-natal: facilidades e dificuldades; preparação para a paternidade; funções paternas no pré-natal. A partir das reflexões criadas, constatou-se que os homens participantes do estudo possuem conhecimento acerca da assistência pré-natal, das suas funções neste período e da importância em preparar-se para a entrada na paternidade. Todos os pais demonstraram grande interesse em participar do pré-natal, entretanto, relataram dificuldade em conciliar o acompanhamento das consultas e exames com o horário de trabalho. Somente um parceiro relatou não participar do pré-natal e das questões relativas à gestação por acreditar que este período diz respeito somente à mulher. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidado Pré-Natal. Pai. Gravidez.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO DE MECÔNIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Katia Regina Schons¹; Katiusse do Amaral Soares¹; Jammille Dieter¹; Silvia Regina Petermann¹; Lisara Carneiro Schacker²

O presente estudo desenvolveu-se através de uma revisão bibliográfica, realizada de outubro a novembro de 2008, baseada em artigos publicados na MEDSTUDENTS, Scielo e livros didáticos de neonatologia, considerados relevantes para este estudo. O objetivo desta revisão foi aprofundar os conhecimentos sobre esta patologia, devido a sua gravidade, tendo como enfoque principal a fisiopatologia, quadro clínico, tratamento e assistência de enfermagem necessária a esses pacientes. A Síndrome de Aspiração de Mecônio (SAM) é uma patologia bastante recorrente nos neonatos e apresenta altos índices de morbidade e mortalidade nesta população. Consiste na aspiração do líquido amniótico contendo mecônio eliminado pelo feto no intra-útero, ocasionando obstrução de vias aéreas e comprometimento pulmonar difuso, através de três mecanismos: Obstrução dos brônquios, inativação do surfactante e pneumonite química. O quadro clínico caracteriza-se por uma disfunção respiratória que atinge variados níveis de severidade e evolui com os seguintes sinais: taquipnéia, hipoxemia, gemência, tiragem, cianose, batimento de asas do nariz. Dentre as complicações mais frequentes podemos destacar a hipertensão pulmonar persistente, pneumotórax, coagulação intravascular disseminada, anemia, acidose metabólica, insuficiência cardíaca e crises convulsivas. Achados clínicos demonstram que raramente encontra-se líquido amniótico meconial antes da 38ª semana de gestação, esse dado corrobora a ligação entre a idade gestacional avançada e incidência da síndrome. Antecedentes maternos de hipertensão arterial, doença cardiovascular ou pulmonar crônica, corioamionite, configuram fatores etiológicos. O tratamento da SAM é baseado na oferta de suporte ventilatório afim de manter a oxigenação arterial adequada, manejo das complicações e possíveis seqüelas. A assistência de enfermagem compreende: observar o padrão respiratório, monitorar sinais de infecção, sinais vitais e estado nutricional, além de prestar apoio à família do neonato. A síndrome abordada neste estudo, pode se tornar potencialmente fatal ao paciente, devido ao extenso comprometimento respiratório apresentado e sua relação estreita com o aumento da morbidade e mortalidade neonatal. A prevenção ainda parece ser a melhor estratégia no combate a SAM. Entretanto após o acometimento da patologia, o diagnóstico precoce, bem como a implementação de condutas terapêuticas adequadas poderá ser determinante para um prognóstico mais favorável. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Aspiração de mecônio. Assistência de enfermagem. Neonato.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TRABALHO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA À LUZ DA TEORIA DE ROY

Camila Vargas Ribeiro¹; Daniele Delacanal Lazzari²

O estudo em questão analisa o trabalho de adaptação do enfermeiro na unidade de tratamento intensivo. Ao considerar o trabalho em UTI algo bastante particular no universo dos trabalhadores de enfermagem, percebe-se como sendo este, um ambiente gerador de estresse e como tal, acaba por impor aos profissionais ritmos e atividades que necessitam compreensão global do ser humano doente, além de atenção especial às relações interpessoais ali estabelecidas. É necessário, então, que os processos de trabalho dos profissionais enfermeiros passem a agregar a produção de suas atividades interligadas à sua qualidade de trabalho e bem-estar do paciente. A partir disso, meu objetivo foi identificar os principais fatores que pudessem ser tendenciosos às estratégias de defesa para se protegerem de sentimentos angustiantes, das inúmeras atividades que lhes são pertinentes. Verificar o significado do trabalho em uma terapia intensiva para cada enfermeiro e acompanhar com se procedem as formas de adaptações dos enfermeiros diante do trabalho em UTI. Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, usando como referencial um Modelo Teórico de Enfermagem. Contou com a participação dos enfermeiros de um hospital público da região metropolitana da grande Porto Alegre. A coleta de dados ocorreu de março a maio de 2009, realizada por meio da técnica de entrevista semi-estruturada com questões norteadoras, cujo conteúdo foi devidamente registrado mediante o uso de gravador e transcritos posteriormente. Para analisar os dados foi utilizado o método de análise de conteúdo com respaldo teórico nas contribuições de Callista Roy, com sua teoria das adaptações. Das entrevistas foram desveladas quatro categorias analíticas: modo fisiológico, modo de autoconceito, modo de função na vida real e modo de interdependência. Observaram-se estratégias de defesa às quais foram utilizadas pelos sujeitos, a fim de se sentirem protegidos de qualquer angústia ou sentimento desconfortável que pudessem demonstrar durante as entrevistas. Os resultados permitiram uma reflexão sobre as percepções, o modo de adaptações do trabalho do enfermeiro em UTI, enfrentando dores, prazer, conflitos, inseguranças, ampliando a necessidade de encontrar meios que consigam levar equilíbrio às atividades desses profissionais, incluindo fatores que lhes tragam menores sobrecarga de trabalho. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeiros. Adaptação. Relações Interpessoais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



VIVÊNCIA DO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA DO BEBÊ, PARA A MULHER TRABALHADORA

Marcos Venicio da Silva Carvalho¹; Ilse Maria Kunzler²

Amamentar é ato natural, sem custo e essencial para a vida dos bebês, minimiza a fome, salva vidas e faz o indivíduo crescer não só biologicamente, como também, emocionalmente devendo ser de responsabilidade de todos e não apenas da mulher. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa que teve como objetivo geral verificar a realidade do processo do aleitamento materno vivenciado pelas mulheres trabalhadoras em duas empresas da cidade de Caxias do Sul. A população constitui-se de mulheres trabalhadoras de duas empresas da referida cidade, sendo a amostra de 61 mulheres. Os dados foram coletados através de um questionário contendo 17 questões de múltipla escolha. Os dados foram tabulados, apresentados em gráficos e analisados. Através dos dados pode-se constatar que, a maioria das mulheres pertencente a estas empresas (82%), não amamentou exclusivamente até os seis meses, das quais 32% amamentaram até o quarto mês, sendo referida como principal causa do desmame (47%), o fato de retornarem às suas atividades laborais após o término da licença maternidade que atualmente é de quatro meses. Apenas 1,6% das mulheres referem ter recebido orientações do enfermeiro sobre o aleitamento materno. Conclui-se que o aleitamento materno exclusivo não é realidade para a mulher trabalhadora e que o enfermeiro precisa se fazer mais presente e atuante durante a condução do pré e pós-natal, principalmente quando inserido no ambiente de trabalho para que as informações e orientações promovam um impacto ainda maior na decisão de continuar o aleitamento materno exclusivo a ser tomada pela mãe trabalhadora. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Aleitamento materno. Trabalho Feminino. Enfermeiro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 116** ANÁLISE SIMULTÂNEA DE DIVERSOS PSICOFÁRMACOS POR CROMATOGRAFIA GASOSA COM DETECTOR DE NITROGÊNIO E FÓSFORO
- 117** AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO CROMO TRIVALENTE EM CULTIVOS CELULARES
- 118** AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE COMPONENTES QUÍMICOS E DE PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DAS PARTES AÉREAS DE BACCHARIS TRIMERA LESS. (CARQUEJA)
- 119** CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE GRAU DE OBESIDADE E METABOLISMO EM REPOUSO OCORRE DE FORMA INDEPENDENTE À LEPTINEMIA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO CORPORAL
- 120** DOSEAMENTO DE ÁCIDO HIDROXICÍTRICO EM EXTRATOS COMERCIAIS DE GARCINIA CAMBOGIA
- 121** INCIDÊNCIA DE SINDROME METABÓLICA E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES OBESAS DE NOVO HAMBURGO
- 122** ISOFLAVONAS DE SOJA VERSUS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO
- 123** PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS BENEFICIADOS POR AÇÕES DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA
- 124** PLANTAS UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR PARA O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA
- 125** RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE METFORMINA E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETE TIPO 2
- 126** RELAÇÃO ENTRE CONTROLE GLICÊMICO E MALONDIALDEÍDO EM PACIENTES COM DIABÊTES DO TIPO 2
- 127** SELEÇÃO DE LINHAGENS CELULARES PARA A ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DO CROMO TRIVALENTE E ACETONA
- 128** USO DA METODOLOGIA DÁDER DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO, RS



ANÁLISE SIMULTÂNEA DE DIVERSOS PSICOFÁRMACOS POR CROMATOGRAFIA GASOSA COM DETECTOR DE NITROGÊNIO E FÓSFORO

Luana Christine Comerlato¹; Rafael Linden²

Os psicofármacos são os principais responsáveis por intoxicações graves com medicamentos, tanto em serviços de atendimento de emergência como em casos forenses. Dentre estes, destacam-se os antidepressivos tricíclicos, os inibidores seletivos da recaptção de serotonina, anfetaminas, cocaína e antipsicóticos. Desta forma, é necessária a disponibilidade de metodologias confiáveis, rápidas e baratas para a identificação e quantificação destas substâncias em matrizes biológicas, especialmente o sangue. O objetivo do presente trabalho foi padronizar uma metodologia simples e rápida para determinação simultânea de 28 psicofármacos empregando cromatografia gasosa associada a detector de nitrogênio e fósforo. Sangue total foi adicionado dos fármacos a fim de obter-se amostras nas concentrações de 0,1; 0,2; 0,5; 1; 2 e 5 µg/mL. Alíquotas de 500 µL de sangue foram adicionadas de ... µL de tampão Tris pH 9,5 e de ... µL de solução de proadifen (padrão interno) em microtubo de polipropileno, seguidas de 300 µL de acetato de butila. Após homogeneização em vórtex e centrifugação, 2 µL da fase orgânica foram injetados no cromatógrafo a gás. A separação cromatográfica ocorreu em uma coluna megabore OV-1, com 30 m de comprimento e espessura de revestimento interno de 1 µm. A injeção ocorreu no modo splitless, com o injetor mantido a 260 °C. A temperatura da coluna variou de 120 a 300 °C, em uma rampa linear de 20 °C por min. O detector foi mantido a 300 °C e a vazão do gás de arraste (Hélio) foi constante a 4 mL/min. Os resultados preliminares demonstram que o método de preparação de amostras utilizado foi eficiente, permitindo a obtenção de curvas de calibração lineares, com r² superior a 0,99 para todos os compostos, mesmo considerando as baixas concentrações dos menores calibradores, com poucos picos endógenos. A capacidade de identificação deste método pode ser ampliada com a conjugação dos dados obtidos em outros métodos analíticos, como a cromatografia líquida de alta eficiência, permitindo identificações com grau de certeza ainda maiores. Por sua rapidez e sensibilidade, a metodologia desenvolvida possui características próprias para uso em análises toxicológicas de emergência. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: análise toxicológica, cromatografia gasosa, psicofármacos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO CROMO TRIVALENTE EM CULTIVOS CELULARES

Taize Peruzzo¹; Natália Jaeger¹; Ana Luiza Ziulkoski²; Rafael Linden²

Entre os agentes potencialmente tóxicos comumente utilizados nas atividades do setor coureiro-calçadista destaca-se o cromo, usado em grande escala nos curtumes. O cromo é um elemento bioativo presente nos organismos vivos e que em pequenas quantidades possui importantes funções. No entanto, quando em concentrações elevadas, é potencialmente perigoso à saúde e ao equilíbrio ambiental, estando relacionado a doenças respiratórias, cutâneas, sangüíneas e hepáticas, entre outras. A avaliação da citotoxicidade causada por este componente torna-se relevante para a predição e compreensão dos danos causados a saúde. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi mensurar a citotoxicidade basal induzida por cromo trivalente, utilizando um método de exposição *in vitro*. Para obtenção dos meios de cultivo com cromo trivalente foi utilizada uma solução padrão de cromo III 20 mg/mL (Merck). Esta solução foi diluída em solução salina (2000 e 20 ug/mL) e então novamente diluída nos meios de cultivo para obtenção das concentrações teste. Para fins de validação, foram preparadas amostras com 0,1, 0,5 e 1,0 ug/mL de cromo em meio de cultura padrão suplementado com 5 e 10 % soro fetal bovino (SFB). A concentração de cromo foi determinada por espectrofotometria de absorção atômica com forno de grafite. Para o ensaio de citotoxicidade foram semeadas 3×10^4 células/poço de duas linhagens celulares murinas: GRX, representativa de células estreladas hepáticas, e OF-col, derivada de tecido ósseo. As culturas foram mantidas em condições padrão em DMEM suplementado com 5 e 10% de SFB, respectivamente. Cultivos semiconfluentes foram expostos por 24 horas a concentrações de cromo trivalente de 0,1; 0,5; 5,0; 25 e 50 ug/mL. Após esse período, a viabilidade mitocondrial foi avaliada pelo método do MTT, a viabilidade da membrana plasmática foi avaliada pelo método de exclusão do azul de Tripán e a quantidade de proteína determinada pelo método do biureto. As análises de cromo nos meios de cultivo demonstraram que a técnica de diluição utilizada é confiável e que o cromo se mantém estável nessas soluções. Os resultados preliminares dos ensaios de citotoxicidade demonstram que o cromo trivalente, nas doses estudadas, não é citotóxico para ambas as linhagens, embora exista uma tendência a menor viabilidade das células OF-col na dose de 50 ug/mL. No entanto, são necessários novos experimentos com doses mais elevadas de cromo e diferentes tempo de exposição e pós-exposição. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: cromo, citotoxicidade, cultivos celulares.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE COMPONENTES QUÍMICOS E DE PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DAS PARTES AÉREAS DE BACCHARIS TRIMERA LESS. (CARQUEJA)

Elen Luiza Pelisoli Formagio¹; Aldo de Souza¹; Samuel Selbach Dries¹; Sheila Taise Cavion¹; Eliane Heckler²

Plantas de diversos gêneros da família Asteraceae são estudadas quanto a sua composição química e atividades biológicas, destacando-se as atividades vasodilatadora, anti-inflamatória, antidiabética, antimicrobiana, entre outras. Dentre essas, a carqueja, *Baccharis trimera*, é amplamente utilizada no Rio Grande do Sul e são ainda escassas na literatura informações a respeito de possíveis interações do extrato com antibióticos. Este trabalho objetivou avaliar a ocorrência de componentes químicos e a atividade antimicrobiana de extratos das partes aéreas da carqueja. Para a execução desse estudo, foi realizada análise fitoquímica preliminar, onde foi avaliada a ocorrência de alcalóides, compostos fenólicos (flavonóides, antraquinonas e taninos), triterpenos e esteróides. A presença de flavonóides também foi avaliada por CCD, utilizando tolueno, acetato de etila e metanol (75 : 25 : 5) (v/v) como fase móvel, usando quercetina como padrão e revelação com difenilborato de aminoetanol a 0,5 % (p/v) em etanol e polietilenoglicol 400 a 5 % (p/v) em etanol. Foi determinado o índice de espuma segundo F. Brasileira IV. Visando avaliar a atividade antimicrobiana associada a antibióticos, o extrato aquoso foi testado pelo método de difusão em ágar sobre cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* juntamente com o antimicrobiano amoxicilina + clavulanato de potássio (20/10 mg). A análise fitoquímica preliminar mostrou que o vegetal é fonte de flavonóides, triterpenos e esteróides. A presença de flavonóides (quercetina) foi confirmada pela análise cromatográfica, onde o padrão e amostra (80% e 20%) apresentaram mancha com valor de R_f 0,36; 0,25 e 0,16. O índice de espuma apresentou um valor de 275, compatível com a presença de saponinas. Os ensaios microbiológicos *in vitro* indicaram possível atividade sinérgica associada ao antimicrobiano contra cepas de *E. coli*, e atividade antagônica, associada ao mesmo antimicrobiano, contra cepas de *S. aureus*. A associação de produtos vegetais com antimicrobianos *in vivo* deve ser cuidadosa devido a possíveis interações na ação destas substâncias, tornando necessários estudos complementares a respeito das propriedades biológicas de *Baccharis trimera*. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Carqueja. *Baccharis trimera*. *Escherichia coli*. *Staphylococcus aureus*. antimicrobianos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE GRAU DE OBESIDADE E METABOLISMO EM REPOUSO OCORRE DE FORMA INDEPENDENTE À LEPTINEMIA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

Andressa Falavigna¹; Tiago Antonio Pollo¹; Ivone Piazza¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques²; Simone Rossetto²

OBJETIVOS: A queda do metabolismo basal pode se relacionar ao desequilíbrio energético que caracteriza a obesidade. Resistência a fatores termogênicos, como a leptina, poderia contribuir neste sentido. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se medidas antropométricas usadas para estimar o grau de obesidade se correlacionam à taxa de metabolismo em repouso (TMR) e se a leptinemia contribui para alterações da TMR em mulheres com excesso de peso corporal. **MÉTODO:** Se avaliou IMC, circunferência da cintura (CC) e % de gordura corporal estimado por impedância bioelétrica (%GC) em 51 mulheres adultas (41,8 +/-11 anos) com IMC > 25 kg/m² (34,9 +/-6 kg/m²). TMR foi obtida por calorimetria indireta e a dosagem de leptina realizada por Elisa. A predição entre variáveis foi analisada por regressão linear. **RESULTADOS:** A TMR não se correlacionou aos níveis de leptina (p= 0,51). Porém, IMC ou %GC apresentaram significativas correlações negativas com a TMR (p= 0,015 e 0,023, respectivamente), o que não foi observado para a CC. A cada unidade aumentada de IMC ou %GC, se estimou uma queda de 0,3 kcal/kg/24h na TMR (b= -0,31 e -0,33, respectivamente). Todas as variáveis antropométricas se correlacionaram aos níveis de leptina (p ≤ 0,001), sendo que IMC ou %GC apresentaram-se como melhores fatores de predição, contribuindo com cerca de 35% da variação da leptinemia (r²= 0,365 y r²= 0,334, respectivamente). Por um modelo de regressão múltipla, não se observou melhor capacidade de predição sobre a TMR ao considerar as variáveis independentes em conjunto (IMC e/ou %GC e leptinemia). **CONCLUSÃO:** As correlações negativas entre IMC ou %GC e a TMR parecem ocorrer de forma independente aos níveis de leptina, apesar destas variáveis antropométricas apresentaram-se como fatores de predição para variações da leptinemia. Em adição, tanto a TMR como a leptinemia parecem se relacionar melhor à quantidade de gordura total que a localizada em nível abdominal, estimada pela circunferência da cintura. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: leptina, obesidade, taxa de metabolismo em repouso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DOSEAMENTO DE ÁCIDO HIDROXICÍTRICO EM EXTRATOS COMERCIAIS DE GARCINIA CAMBOGIA

Luiz Carlos Klein Júnior¹; Andressa Falavigna¹; Marina Venzon Antunes¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques²; Rafael Linden²

O ácido hidroxicítrico (AHC) é o constituinte majoritário de *Garcinia cambogia* (GC), sendo um inibidor da ATP-citrato-liase. Seu extrato, utilizado no tratamento da obesidade, é padronizado por quantificação de AHC em sua forma de sal de cálcio (CaAHC). Assim, este estudo objetivou quantificar AHC em extratos comerciais de GC. Método: 5g de duas amostras (A e B) do extrato de GC, oriundas de distribuidores distintos e contendo cerca de 50% de AHC de acordo com as especificações de origem, foram submetidas à extração com 50mL de ácido sulfúrico 8mM por 30min (2 vezes), seguindo metodologia proposta por Jayaprakasha e Sakariah (J. Liq. Chromatogr. Relat. Technol, v. 23, p. 915, 2000). A partir da fração hidrossolúvel extraída, o AHC foi quantificado por CLAE-DAD em coluna Ace 5C18 (150x4,6mm, di 5 microm), volume de injeção de 20 microL e fluxo da fase móvel de tampão fosfato pH 2,3 de 0.8 mL/min, utilizando-se detecção com comprimento de onda de 210 nm. A calibração foi feita correlacionando área do pico com concentração de AHC. Um padrão de CaAHC (81% de pureza) foi utilizado. Resultados: os rendimentos das extrações foram próximos a 20% para ambos os extratos. A concentração de AHC encontrado para o extrato A foi de 4,25 mg/mL e 4,52 mg/mL para B, obtendo-se uma relação ponderal de 42,46% (A) e 49,15% (B) para a fração hidrossolúvel (2) e 8,70% (A) e 9,43% (B) para a massa inicial (1). Conclusões: considerando a quantificação a partir da fração hidrossolúvel (2), os resultados demonstram quantidades de AHC similares às especificadas pelos distribuidores. Entretanto, a partir dos resultados de quantificação sobre a massa inicial (1), os valores encontram-se significativamente abaixo dos especificados. Visto que parte considerável do extrato não é solúvel em meio aquoso, dosear o analito apenas em relação à fração hidrossolúvel pode ser um viés para a adequação de doses deste fitoterápico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: *Garcinia cambogia*. Ácido hidroxicítrico. Controle de qualidade de fitoterápicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INCIDÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES OBESAS DE NOVO HAMBURGO

Ivone Piazza¹; Andressa Falavigna¹; Luiz Carlos Klein Júnior¹; Tiago Antonio Pollo¹; Ricardo Schneider Junior¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques²

Objetivo: Avaliar a incidência de síndrome metabólica (SM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) em mulheres obesas de Novo Hamburgo. **Metodologia:** Participaram 116 mulheres adultas ($42,62 \pm 9,8$ anos), com índice de massa corporal (IMC) $> 30 \text{ kg/m}^2$. Além do IMC, foram determinados a relação cintura/quadril (RCQ), perfil lipídico e glicemia em jejum. As participantes declararam não fazer uso de medicamentos hipolipemiantes e hipoglicemiantes. HAS previamente diagnosticada foi considerada a partir da declaração das voluntárias frente a um questionário. Considerando a amostra constituída por sujeitos com $\text{IMC} \geq 30 \text{ kg/m}^2$, um dos critérios para caracterização da SM, esta alteração metabólica foi então diagnosticada pela associação de obesidade com dois ou mais dos seguintes critérios: presença de hipertensão, triglicérides $\geq 150 \text{ mg/dL}$, HDL $\leq 39 \text{ mg/dL}$, glicose $> 110 \text{ mg/dL}$ e $\text{RCQ} > 0,85$. A amostra foi estratificada em dois grupos - menor ($n=61$) e maior ($n=55$) grau de obesidade - usando como ponto de corte a média do IMC ($34,8 \pm 4,6 \text{ kg/m}^2$). **Resultados:** 34,5% apresentaram SM e 33,6% HAS. A incidência de SM e HAS no grupo com menor grau de obesidade foi de 22,9% e 23,0%, enquanto que no grupo com IMC mais elevado foi de 47,3% e 41,8%, respectivamente. Entre as mulheres com SM, 65,0% eram hipertensas, 62,5% tinham baixos níveis de HDL, 55,0% hipertriglicéridêmicas, 15,0% hiperglicêmicas e 52,5% apresentavam HAS associada às dislipidemias. Em adição, o valor elevado da RCQ foi o fator de risco que apareceu com maior frequência entre as mulheres com SM (67,5%), sendo que esta variável não se correlacionou ao IMC (Pearson, $r=0,102$ e $p=0,279$). **Conclusões:** Este estudo demonstra a alta incidência de SM e HAS entre as mulheres obesas de Novo Hamburgo, reiterando que o excesso de peso corporal, estimado pelo IMC, é um fator significativamente relacionado a estas patologias. A HAS foi o segundo critério de inclusão para SM mais frequentemente observado. De fato, a adiposidade abdominal, estimada pela RCQ, se revela como a característica predominante entre a população com SM investigada, porém se coloca como uma variável independente do IMC. Por fim, ao considerar que o grupo estudado não usava tratamento medicamentoso para corrigir dislipidemias, o fato de mais da metade da amostra com HAS também apresentar esta alteração metabólica é no mínimo preocupante, visto a íntima relação causal entre estas patologias. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: síndrome metabólica. hipertensão arterial. dislipidemias. obesidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ISOFLAVONAS DE SOJA VERSUS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

Adriana Varaschini¹; Monique Theissen Mendel¹; Edna Sayuri Suyenaga²

A expectativa de vida vem aumentando entre os brasileiros e, com isso, aumenta o número de mulheres que atingem o climatério. Neste período, ocorre a perda da função reprodutora da mulher, através da depleção dos folículos ovarianos e falência do ovário, com cessação permanente das menstruações. Há um decréscimo importante na produção de hormônios, o que pode levar a diversas alterações, que podem implicar em mudanças na qualidade de vida. Para minimizar os efeitos do climatério, a terapia de reposição hormonal (TRH) tem sido atualmente recomendada. Porém, muitos efeitos adversos têm sido relatados com a utilização do arsenal terapêutico atualmente disponível no mercado. Como uma possível alternativa à TRH, tem se estudado, nos últimos anos, o emprego de isoflavonas de soja. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os efeitos das isoflavonas nos sintomas climatéricos, cujo desenvolvimento deste foi através de uma breve revisão sistemática em artigos científicos e livros especializados. As isoflavonas são compostos não esteróides, estruturalmente similares ao hormônio 17-beta-estradiol, o que lhe confere propriedades estrogênicas. Diversos estudos foram conduzidos sobre a ação destas substâncias sobre os sintomas climatéricos, referentes principalmente às alterações vasomotoras, sistema cardiovascular, sintomas psicológicos, osteoporose e alterações urogenitais. Algumas destas pesquisas relataram, em suas observações, que as isoflavonas parecem contribuir positivamente para alguns dos sintomas do climatério, enquanto que outros estudos não demonstram tal relação. No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) considera as isoflavonas como medicamentos e aprova seu uso apenas para o tratamento de fogachos e como adjuvante na redução dos níveis de colesterol. Porém, este último efeito não foi evidenciado através dos estudos levantados, cujos dados apenas sugeriram a eficácia para alguns dos sintomas, em destaque a alteração vasomotora, através da redução de fogachos e a diminuição de incidência à osteoporose. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fitoestrógenos. Isoflavonas. Climatério.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS BENEFICIADOS POR AÇÕES DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Cristina Elisabete Kaffer¹; Sheila Taise Cavion¹; Leticia Hoerbe Andrighetti²; Raquel Denise Petry²

O diabetes mellitus (DM) acomete cerca de 6 a 7% da população brasileira. Seu tratamento é de suma importância para evitar complicações tardias. Neste sentido, o uso correto/adesão à terapia medicamentosa é fundamental para o controle glicêmico. Este trabalho visou traçar o perfil de um grupo de pacientes diabéticos quanto à glicemia, uso de medicamentos e qualidade de vida. Entre maio e dezembro de 2008, foram acompanhados cerca de 90 indivíduos diabéticos participantes de um Grupo Hiperdia e beneficiados com ações de atenção farmacêutica projeto de extensão "Atenção Farmacêutica na área de abrangência da Feevale". Todos indivíduos realizaram teste de glicemia capilar (HGT-mensal), 46 concordaram em submeterem-se ao teste de hemoglobina glicada e 33 responderam ao questionário de qualidade de vida (WHOQOL Brief) e a um questionário estruturado abordando a terapêutica do diabetes. A maioria dos indivíduos era do sexo feminino (78%), com mais de 60 anos e baixo grau de escolaridade. Em relação ao uso de medicamentos, 63% referiu nunca esquecer de tomá-los e 33% afirmou esquecer apenas algumas vezes; a maioria (73%) afirmou nunca ter dúvida sobre o modo de uso dos mesmos. Cerca de 63% afirmou sempre ter tido acesso aos medicamentos pelo SUS. A análise dos dados do questionário WHOQOL indicaram que, em geral, esses indivíduos têm visão bastante otimista em relação à sua qualidade de vida (51,5% julgam ter boa qualidade de vida) e satisfação em relação à saúde (48,5% julga estar satisfeito com sua saúde). No entanto, os resultados dos testes de glicemia capilar e hemoglobina glicada foram alarmantes: 60% dos indivíduos apresentaram valor médio de HGT superior a 126 mg/dL e 61% apresentaram valores de hemoglobina glicada superiores ao esperado (15,2% dos indivíduos apresentaram resultados dentro dos valores de referência para este teste). No geral, percebe-se que o estado de saúde dos indivíduos acompanhados é preocupante, pois há indicadores clínicos concretos de falhas terapêuticas. Contudo, os indivíduos parecem não perceber o impacto que o descontrole glicêmico pode ter sobre sua saúde e qualidade de vida. Avaliar outras variáveis, tais como hábitos alimentares e aspectos culturais são importantes para constituir ações educativas na área do medicamento que possam modificar a situação observada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: diabetes, atenção farmacêutica, controle glicêmico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PLANTAS UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR PARA O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA

Larissa Selbach Dries¹; Edna Sayuri Suyenaga²

A busca pelo tratamento da disfunção sexual vem aumentando cada vez mais tanto por homens quanto por mulheres, com o objetivo de melhorar sua atividade através de um tratamento seguro e eficaz. Certas plantas são amplamente utilizadas e conhecidas pela cultura popular para este fim, porém, poucas destas possuem embasamento científico a respeito de propriedades farmacológicas. Este estudo teve por objetivo realizar uma breve revisão bibliográfica sobre plantas utilizadas na medicina popular, para o tratamento da disfunção sexual masculina, realizada através de revisão sistemática em artigos científicos, livros e revistas especializadas, e em sites de interesse, relatando sobre os principais constituintes químicos, estudos farmacológicos e toxicológicos. Obteve-se por resultado uma pequena quantidade de vegetais com estudos clínicos e farmacológicos a respeito desta atividade. Para isso, sugere-se a realização de pesquisas científicas que avaliem este potencial destas plantas para que se possa esclarecer seu mecanismo de ação, bem como os efeitos tóxicos de sua administração. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Disfunção sexual. Tratamento. Plantas medicinais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE METFORMINA E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETE TIPO 2

Jessica Knevitz Muller¹; Samuel Selbach Dries¹; Diego Luiz Rovaris¹; Alice Dahmer Gonçalves¹; Tuany Di Domênico¹; Marina Venzon Antunes¹; Rafael Linden¹; Magda Susana Perassolo²; Fabiana Michelsen de Andrade²

Um dos principais medicamentos utilizados para o tratamento do diabetes tipo 2 (DM2) é a metformina. A resposta a agentes hipoglicemiantes é extremamente variável entre diferentes pacientes, sendo que a concentração plasmática do fármaco depende de características individuais do paciente como sexo, idade, peso, uso de outros medicamentos, posologia, e perfil genético. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da concentração plasmática do fármaco no controle glicêmico de pacientes com DM2 em tratamento com metformina. Foram avaliados pacientes da Unidade de Saúde Comunitária Hospital Conceição e do Centro Municipal de Saúde de Arroio do Sal. A concentração de metformina foi analisada empregando-se cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) em uma coluna Shimpach C18 (150 x 4,6 mm), com vazão de fase móvel de 1 mL/min. A fase móvel será composta de 2mM dodecil sulfato de sódio, acetonitrila (37%) e tampão fosfato pH 5,3 (20 mM) e será monitorada a 255 nm. O controle glicêmico foi avaliado através das dosagens de glicose de jejum e glico-hemoglobina. A glicose sérica foi medida pelo método enzimático colorimétrico e a glico-hemoglobina por CLAE. As correlações entre valores de controle glicêmico e de metformina foram testadas através de correlação não paramétrica de Spearman, utilizando o programa SPSS, versão 12.0. Até o momento foram avaliados 9 pacientes (7 do sexo feminino), com idade média de 59 anos \pm 9; glicose de jejum = 157 \pm 69 mg/dL; glico-hemoglobina = 6,67 \pm 1,55% e metformina = 361 \pm 174 ng/mL. Sete pacientes utilizam 2550 mg de metformina ao dia e dois utilizam 850 mg ao dia. Os níveis de metformina apresentaram correlação negativa com a glicemia ($r = -0,745$; $p = 0,021$) e glico-hemoglobina ($r = -0,477$; $p = 0,194$), apesar de não apresentar significância estatística com este último parâmetro. Assim, foi observada uma associação inversa entre os níveis de metformina e o controle glicêmico, demonstrando que quanto maiores forem os níveis de metformina plasmática, melhor é o controle glicêmico dos pacientes. (Centro Universitário Feevale; CNPQ)

Palavras-chave: diabete. metformina. Glicemia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE CONTROLE GLICÊMICO E MALONDIALDEÍDO EM PACIENTES COM DIABETES DO TIPO 2

Samuel Selbach Dries¹; Jessica Knevez Muller¹; Diego Luiz Rovaris¹; Alice Dahmer Gonçalves¹; Tuany Di Domênico¹; Marina Venzon Antunes¹; Fabiana Michelsen de Andrade¹; Magda Susana Perassolo²

O malondialdeído (MDA) é um produto da peroxidação lipídica, e pode ser utilizado como um importante biomarcador para o estresse oxidativo, que é indicado como um possível mecanismo envolvido na ocorrência das complicações diabéticas. O MDA possui ação citotóxica e genotóxica quando em níveis mais elevados, sendo que alguns estudos indicam que isto ocorre, por exemplo, em pacientes diabéticos com hiperglicemia. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre o controle glicêmico e o estresse oxidativo em pacientes com diabetes tipo 2. Foram avaliados pacientes da Unidade de Saúde Comunitária Hospital Conceição e do Centro Municipal de Saúde de Arroio do Sal. O controle glicêmico foi avaliado através das dosagens de glicose de jejum e glico-hemoglobina e o estresse oxidativo através da dosagem de MDA. A glicose sérica foi medida pelo método enzimático colorimétrico, a glico-hemoglobina por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e o MDA analisado por cromatografia líquida de alta eficiência com detecção por arranjo de diodos (CLAE-DAD). Foram avaliados 9 pacientes (7 do sexo feminino), com idade média de 59 anos \pm 9; glicose de jejum = 157 \pm 69 mg/dL; glico-hemoglobina = 6,67 \pm 1,55% e MDA = 4,37 \pm 2,05 μ M. As correlações entre valores de controle glicêmico e de MDA foram testadas através de correlação não paramétrica de Spearman, utilizando o programa SPSS, versão 12.0. Os níveis de MDA apresentaram correlação positiva com a glicemia ($r = 0,530$; $p = 0,142$) e glico-hemoglobina ($r = 0,578$; $p = 0,103$). No entanto, estas correlações, apesar de boas, não atingiram significância estatística, provavelmente em função do baixo número de pacientes, demonstrando a necessidade da ampliação deste número para a confirmação dos resultados encontrados. Desta maneira, nossos dados sugerem uma possível associação entre o controle glicêmico e os níveis de MDA, onde pacientes com pior controle glicêmico apresentam maiores níveis deste biomarcador. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Malondialdeído. Estresse oxidativo. Glico-hemoglobina. Glicose de jejum. Diabetes do tipo 2.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SELEÇÃO DE LINHAGENS CELULARES PARA A ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DO CROMO TRIVALENTE E ACETONA

Natália Jaeger¹; Taize Peruzzo¹; Ana Luiza Ziulkoski²

Dados epidemiológicos e experimentais indicam que a exposição ocupacional a cromo e solventes orgânicos está relacionada a diversas patologias. A maioria dos dados disponíveis são referentes a estudos com animais, os quais possuem limitações éticas e experimentais. Uma alternativa para expandir esse tipo de pesquisa é a realização de investigações in vitro utilizando linhagens celulares, as quais trazem inúmeras vantagens em relação a outros métodos. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo identificar os principais tecidos e órgãos suscetíveis a danos causados pela exposição a cromo e acetona, bem como selecionar linhagens celulares representativas dos mesmos. Os tecidos e órgãos alvo foram selecionados com base em artigos científicos e análise dos perfis toxicológicos. A seleção de linhagens foi realizada junto ao site do Banco de Células do Rio de Janeiro (BCRJ), utilizando a busca por órgão e/ou tecido, os quais deveriam ter relação com a toxicocinética da substância e/ou tipo de dano celular causado pela substância. Os critérios de seleção utilizados, em ordem de prioridade foram exclusão de células derivadas de tumor maligno e preferência por linhagens que necessitam de menores quantidades de soro e/ou fatores de crescimento. Com relação a toxicidade do cromo trivalente, foi possível concluir que o trato respiratório é o mais afetado, e efeitos imunológicos também são muito comuns. Alguns estudos indicam efeitos sistêmicos, de menor incidência, a diferentes órgãos como rins, coração, estômago, intestinos e sistema reprodutivo. Com relação a acetona, sabe-se que níveis baixos estão normalmente presentes no organismo, originados pelas vias de utilização de lipídios como substrato energético. Apesar de não aparentar uma toxicidade alta, esse solvente pode maximizar os efeitos tóxicos causados por outras substâncias. Os principais efeitos conhecidos estão relacionados a irritações de mucosas, especialmente do nariz, garganta, olhos, pele e pulmões. Com base nesses dados e nos critérios de seleção de linhagens descritos, foram escolhidas as seguintes possibilidades de linhagens celulares: trato respiratório (V-79); sistema cutâneo (SF C3H); renal (BHK B1, LLC-MK2 e CV-1); cardíaco (CF); gastrointestinal (PG 177 e IEC-18); hepático (GRX, F C3H, HTC e HEPG2). Essas linhagens, de acordo com a disponibilidade de obtenção junto ao BCRJ, serão utilizadas para ensaios de citotoxicidade in vitro de cromo e acetona como parte de um projeto de pesquisa. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: linhagens celulares, cromo trivalente, acetona, citotoxicidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



USO DA METODOLOGIA DÁDER DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO, RS

Carolina Roratto Kohn¹; Berenice Goulart Dallagnol²

O Diabetes *Mellitus* é um distúrbio metabólico crônico e é caracterizado por níveis elevados de glicose sanguínea devido à deficiência de insulina, podendo ser classificado em tipo 1 e tipo 2. O Diabetes tipo 1 caracteriza-se por uma deficiência total de insulina, necessitando da administração de insulina sintética; o tipo 2 é acompanhado de resistência a insulina comprometendo sua produção, e geralmente são usuários de hipoglicemiante oral. A Atenção Farmacêutica é uma nova ação profissional que envolve o farmacêutico e o paciente, com objetivos específicos de orientar e melhorar os resultados terapêuticos dos medicamentos em uso. A metodologia Dáder baseia-se na obtenção da história farmacoterapêutica do paciente de maneira que se identifique e avalie os resultados obtidos a partir dos Problemas Relacionados com os Medicamentos (PRM) apresentados por ele. Esta nova atividade profissional vem se dedicando a pacientes portadores de doenças crônicas como Diabetes *Mellitus*, que necessitam de uso contínuo de medicamentos. Objetivou-se aplicar a metodologia Dáder em pacientes diagnosticados com Diabetes *Mellitus* tipo 2 e assim identificou-se os principais PRMs, comuns aos usuários de hipoglicemiantes e classificou-se quanto a Necessidade, Efetividade e Segurança, conforme preconiza a metodologia Dáder. Realizou-se um estudo de caso, observacional e prospectivo. Participaram da pesquisa 10 (dez) pacientes moradores da cidade de Santo Ângelo, escolhidos de forma aleatória, os quais identificou-se 33 PRMs. Em prevalência decrescente os mais identificados foram PRM 6 de Segurança (42,23%), seguido do PRM 1 de Necessidade (36,36%) e por fim PRM 4 de Efetividade (21,21%), resultando numa média de 3,3 (10%) PRMs por paciente. As classes de medicamentos utilizadas por eles além dos hipoglicemiantes orais (11%) foram anti-hipertensivos (35%), vasodilatadores (7%), antidepressivos (11%), ansiolíticos (7%), hipolipêmicos (7%), antibióticos (7%), antiácidos (7%), analgésicos (3%), antiinflamatórios (3%) e antihistamínicos (3%). A utilização das técnicas qualitativas de investigação permite conhecer os pacientes mais profundamente, revelando seus desejos, necessidades, expectativas e inquietudes relacionadas ao uso dos medicamentos. Assim pode-se ter o ser humano como centro da prática profissional farmacêutica e assegurar o uso mais efetivo e seguro do medicamento pela sociedade. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI)

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Método Dáder. Diabetes *Mellitus* tipo 2.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 131** A CORRELAÇÃO DA CAPACIDADE DE REALIZAR EXERCÍCIOS COM OS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
- 132** A INCIDÊNCIA DE DESORDENS MUSCULOESQUELÉTICAS EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL
- 133** A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM ESCOLAS REGULARES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- 134** A PERCEPÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER
- 135** A PROPOSIÇÃO DE PONTOS DE CORTE PARA A RESISTENCIA GERAL A PARTIR DE MARCADORES BIOLÓGICOS EM ESCOLARES
- 136** ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA PÓS UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR
- 137** AS PECULIARIDADES BIOMECÂNICAS E MOTORAS DO BALLET CLÁSSICO
- 138** ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 139** AVALIAÇÃO DA MARCHA E DO EQUILÍBRIO EM INDIVDUOS IDOSOS ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM BOLA SUÍÇA
- 140** DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E SOCIAL DE CRIANÇAS QUE FREQUËNTAM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
- 141** DOR E DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR EM UM ESTUDO REALIZADO EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE TINTAS E ADESIVOS DO VALE DO SINOS-RS
- 142** ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS
- 143** EXPERIÊNCIA INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO VALE DO SINOS RS:ENFOQUE DA FISIOTERAPIA
- 144** INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ÀS GESTANTES FREQUËNTADORAS DE UMA UBS NO VALE DO RIO DO SINOS
- 145** INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS
- 146** NECESSIDADE DE UM PROGRAMA EDUCATIVO EM FISIOTERAPIA PARA INDIVÍDUOS HIV SOROPOSITIVOS ASSISTIDOS AMBULATORIALMENTE
- 147** O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PRÉ-TERMO AOS SEIS E AOS DOZE MESES DE IDADE DE ACORDO COM A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (ASMS)
- 148** O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO BEBÊ ASSOCIADO À ESTIMULAÇÃO CORPORAL PELOS PAIS
- 149** O PERFIL POSTURAL DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO RIO DOS SINOS – RS
- 150** O USO DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA E DOS DESEQUILÍBRIOS PÉLVICOS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SINOS



- 151** ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO POSTURAL EM GRUPO
- 152** OS EFEITOS DA BANDAGEM FUNCIONAL NO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO POR SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
- 153** OS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA COMUNIDADE DO VALE DO SINOS - RS
- 154** PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DISFUNÇÕES CRÔNICAS A RESPEITO DA DOENÇA DE SEUS FILHOS: ADESÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO
- 155** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE CÂNCER DE MAMA, ATENDIDAS EM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SINOS-RS
- 156** PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS POSTURAIS EM CRIANÇAS DE 10 A 13 ANOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO VALÉ DO SINOS
- 157** PREVALÊNCIA DE PERDA URINÁRIA EM UMA COMUNIDADE DO VALE DO RIO DO SINOS
- 158** PROGRAMA CINESIOTERAPÊUTICO PREVENTIVO DE QUEDAS EM IDOSOS QUE NÃO REALIZAM EXERCÍCIOS FÍSICOS
- 159** PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFORMATIVA PARA EXTRATORES DE PEDRA GRÊS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS
- 160** PROGRAMA DE FISIOTERAPIA VOLTADO ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMADIBULARES EM UM GRUPO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
- 161** PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA PARA MÃES ADOLESCENTES FREQUENTADORAS DE UMA UBS DO VALE DO RIO DOS SINOS
- 162** PROGRAMA PREVENTIVO DE RECIDIVAS DE LESÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBOL UNIVERSITÁRIO
- 163** SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO DE DUAS COMUNIDADES DO VALE DO SINOS
- 164** UTILIZAÇÃO DE DOIS QUESTIONÁRIOS GENÉRICOS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA



A CORRELAÇÃO DA CAPACIDADE DE REALIZAR EXERCÍCIOS COM OS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Rubia Bonatto Pereira Stolfo¹; Raquel Mejolaro¹; Caroline Colombo¹; Marilise Beatris dos Santos¹; Dáverson Bordin Canterle²; Cássia Cinara da Costa²; Maria Lúcia Rodrigues Langone²; Paulo José Zimermamm Teixeira²; Claudia Denicol Winter²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada por limitação do fluxo aéreo que não é totalmente reversível, que se manifesta com alterações sistêmicas. Estas podem envolver alterações no estado físico e psicológico. **Objetivos:** Correlacionar a capacidade de realizar exercício com os níveis de ansiedade e depressão em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Matérias e métodos:** O estudo caracteriza-se como quantitativo, do tipo de correlação, comparativo e retrospectivo. Para a coleta de dados foi utilizado os seguintes teste: Inventário Beck de Ansiedade (BAI), Inventário Beck de Depressão (BDI), Escala de BORG CR-10 e Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6). **Análise estatística:** Foi utilizado o teste T de Students e teste de correlação de Pearson. **Resultados:** Participaram do estudo 87 pacientes que completaram o PRP, dentre eles 49 pacientes eram do sexo masculino e 37 do sexo feminino. A faixa etária dos pacientes avaliados foi entre 78 e 33 anos, com média de idade de $64,44 \pm 8,34$ do sexo masculino e $62,68 \pm 9,52$ do sexo feminino. Quanto nível de ansiedade e depressão os pacientes diminuíram pós PRP (BAI pré: $9,87 \pm 5,71$ vs. pós: $7,90 \pm 6,69$, $\Delta = 1,96$, $p = 0,03$), (BDI pré: $12,19 \pm 7,14$ v.s pós: $8,68 \pm 6,35$, $\Delta = 3,51$, $p = 0,0007$), no TC6 os pacientes tiveram aumento significantivo na distância pós PRP (pré TC6: $376,06 \pm 94,91$ v.s pós: $426,94 \pm 85,37$, $\Delta = 50,89$, $p = 0,0002$). A correlação das diferenças obtidas pré e pós PRP no TC6, da distância com o BAI ($r = -0,003$; $p = 0,97$) BDI ($r = -0,10$; $p = 0,07$). Para o BORG com BAI ($r = -0,19$; $p = 0,05$) e BDI ($r = 0,02$; $p = 0,00025$). Na correlação do BAI vs. BDI ($r = 0,48$; $p = 0,032$). **Conclusão:** Pode-se concluir que no presente estudo, a correlação pré e pós PRP entre a capacidade de realizar exercício e os níveis de ansiedade e depressão possuem correlação fraca ou nenhuma. Os PRP melhoram a ansiedade, a depressão e a capacidade de realizar exercícios. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: DPOC. Ansiedade. Exercício. Depressão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INCIDÊNCIA DE DESORDENS MUSCULOESQUELÉTICAS EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL

Karin Tavares Lugtenburg¹; Roberta Araldi¹; Aline Edinger¹; Daniela Smidt¹; Ieda Miriam Muhl Duarte da Silva¹; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²

O futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil. As lesões resultantes de sua prática têm aumentado e se tornado objeto de interesse de profissionais da área da saúde. Inúmeras lesões podem ser prevenidas ou tratadas pela intervenção de uma equipe ou profissional fisioterapeuta, restabelecendo a funcionalidade perdida em decorrência deste quadro. Desta forma, a fisioterapia busca o restabelecimento da funcionalidade no menor tempo possível, visando o retorno do atleta à prática esportiva em perfeitas condições físicas. A metodologia utilizada foi um delineamento de estudo de paradigma quantitativo, metodologia observacional descritiva. A amostra foi composta de 30 atletas do sexo masculino, na faixa etária dos 11 aos 16 anos, pertencentes a um projeto social de futsal na cidade de Novo Hamburgo/RS. Os procedimentos utilizados foram uma avaliação postural, avaliação da impressão plantar, bem como tomada de peso e estatura dos atletas. Os procedimentos foram realizados por acadêmicas do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior do Vale dos Sinos, matriculadas na disciplina de Prática em Saúde Integral na Adolescência, sob orientação do professor responsável.

O desvio anatômico de maior incidência foi o da coluna lombar com hiperlordose (37%), joelhos em varo e valgo (47%), seguido da patela medializada em 27% dos casos, além dos pés cavos com 33% de incidência. Em relação ao peso corporal, observa-se que 50% destes atletas apresentam-se abaixo do peso corporal em relação a sua estatura e faixa etária. Os resultados encontrados demonstram que a grande maioria dos atletas apresentou, ao menos, um tipo de desvio postural devido aos hábitos posturais do dia a dia. A prática do futsal nesta faixa etária pode favorecer o aparecimento de lesões devido às mudanças bruscas de direção e ao grande contato físico, característica desta modalidade, além da força e explosão muscular. Outro aspecto importante a ser analisado é o peso corporal, pois muitos encontram-se abaixo do peso estimado para a faixa etária e estatura, podendo ser explicado devidos a grande demanda energética despendida para a prática desta modalidade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Futsal.Adolescentes.Desvios Posturais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM ESCOLAS REGULARES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Raquel Ehlert¹; Éverton Massaia²

No campo educacional, surgiram muitas políticas públicas a fim de promover o direito à educação inclusiva. Porém, para oferecer uma educação de qualidade para todos os educandos, inclusive os com necessidades especiais, a escola precisa capacitar seus professores, preparar-se, organizar-se, enfim, adaptar-se. A interdisciplinaridade entre a equipe terapêutica e a equipe pedagógica é fundamental para melhor conduzir o processo de educação do aluno com necessidades especiais. O fisioterapeuta entra como facilitador desse processo. Com base nesses preceitos, o presente estudo teve como objetivo principal verificar a importância da inserção do fisioterapeuta nas escolas regulares no processo de educação inclusiva. Para tanto esta pesquisa caracterizou-se como sendo um estudo qualitativo de caráter descritivo-interpretativo. O estudo ocorreu nos meses de março e abril de 2009. Nesse período, foram visitadas cinco escolas regulares da rede municipal de ensino de uma cidade do Vale do Rio do Sinos e foram entrevistadas quinze participantes, todas do gênero feminino, sendo cinco diretoras de escola, cinco professoras e cinco mães de alunos(as) com necessidades educativas especiais. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas semiestruturadas aplicadas à direção da escola, aos professores e aos pais ou responsáveis. Todos os instrumentos foram compostos por questões relacionadas ao tema educação inclusiva, abrangendo desde as diferentes visões sobre as dificuldades encontradas no processo de inclusão escolar até as alternativas para o seu aprimoramento, bem como o conhecimento sobre o tema. Os achados obtidos com este estudo permitiram detectar o perfil dos alunos inclusivos, a infraestrutura da escola, os pontos positivos e as dificuldades encontradas no processo de inclusão escolar, destacando as possibilidades de atuação do fisioterapeuta como participante de uma equipe interdisciplinar saúde-escola, no contexto inclusivo. (Centro Universitário Feevale; Centro Universitário Franciscano)

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Escola. Fisioterapeuta. Interdisciplinaridade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PERCEPÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Fernanda Bernardino Arend¹; Éverton Massaia²

A doença de Alzheimer (DA) é a causa mais freqüente de demência no idoso. Caracteriza-se por alterações de caráter cognitivo. Sua prevalência aumenta exponencialmente entre 65-95 anos, porém a idade média de início da doença situa-se por volta dos 80 anos. A fisioterapia tem como objetivo a manutenção das funções motoras, trocas posturais, treino de equilíbrio e marcha, levar orientações aos familiares sobre o manejo com o paciente e a melhor forma de mantê-lo motivado com o tratamento. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção do equilíbrio corporal em pacientes com história clínica de doença de Alzheimer, moradores de um lar para idosos no Vale do Rio dos Sinos. A marcha é uma parte integrante nas atividades de vida diária, sendo o desequilíbrio o fator desencadeante da presença de alterações na mesma. Na terceira idade, os mecanismos responsáveis pela coordenação, sustentação e visão sofrem alterações, levando a déficits motores importantes e a um comprometimento cognitivo que altera estes mecanismos. O idoso adota uma postura errônea, mas característica da idade que modifica a sua imagem corporal. A partir daí, a percepção, tanto do equilíbrio como da marcha, estão suscetíveis a sofrer alterações. O estudo contou com nove (9) participantes, sendo seis (6) do gênero feminino e três (3) do gênero masculino, com doença de Alzheimer na faixa etária entre 71 e 92 anos de idade. Os instrumentos utilizados foram a ficha de Avaliação Neurofuncional, a Escala de Equilíbrio e Marcha de Tinetti e o Mini- Exame do Estado Mental (MEEM). Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva para apresentar os resultados dos cálculos das freqüências (n) e percentuais (%). Os resultados do estudo mostraram déficit cognitivo em todos os participantes e alterações de equilíbrio e marcha com uso ou não de auxílio, relacionados diretamente com as alterações posturais encontradas no estudo, sendo significativas em relação ao comprometimento da imagem corporal. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Alzheimer. Equilíbrio. Percepção Corporal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PROPOSIÇÃO DE PONTOS DE CORTE PARA A RESISTENCIA GERAL A PARTIR DE MARCADORES BIOLÓGICOS EM ESCOLARES

Tiago Kiefer¹; Viviane Schultz Straatmann¹; Roberta Anza de Araujo Correa¹; Andressa Ceni Lopes¹; Marcelo Faria Silva²; Elio Salvador Praia Carravetta²

Estimular a prática de exercício físico aeróbio, evitar atitudes hipocinéticas e uma alimentação saudável auxiliam no controle de eventuais fatores de risco biológico cumulativos das doenças cardiovasculares. Assim sendo a importância deste estudo está em apurar a verificação empírica de pontos de corte associados a fatores de risco a saúde. O objetivo desta investigação é averiguar a sensibilidade e especificidade da resistência geral (RG) a partir de fatores de riscos biológicos das doenças cardiovasculares (DCVs) visando identificar pontos de cortes adequados para a detecção de crianças sob risco de aptidão física num contexto escolar. Este trabalho se caracteriza como um estudo ex-pos-facto com um delineamento observacional do tipo transversal. Será calculado a sensibilidade e a especificidade do teste de RG a partir dos fatores de risco biológico das DCVs. A amostra foi composta por 202 escolares (90 masculino e 112 feminino) de 12 a 17 anos no ano de 2007 de uma escola privada de Porto Alegre-RS. Os escolares foram classificados segundo sexo e faixa de idade. O desempenho do teste de RG (corrida de 9 minutos) e os critérios de índice de massa corporal (IMC) foram baseados no PROESP-BR (2007). Os marcadores biológicos foram categorizados de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2005) e mensurados por um laboratório através de exame sanguíneo. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista - IPA (parecer nº 1362/06). Para a identificação dos pontos de cortes (avaliação criterial), foi utilizada a Curva ROC (característica operatoria do receptor). Na análise da Curva ROC procurou-se considerar o marcador biológico para cada idade e sexo que melhor caracterizasse a relação entre sensibilidade e especificidade. Os intervalos de confiança adotados foram de 95%. Considerando os marcadores biológicos utilizados neste estudo, evidencia-se que os triglicerídeos (TG) seguidos da HDL-C foram as variáveis que apresentaram maior incidência na área da Curva ROC ao longo das idades. Em relação ao sexo, nota-se também uma maior influência do TG e do HDL-C principalmente no sexo masculino. Todavia, chama-nos a atenção a baixa área da Curva ROC somente nos meninos aos 12 anos de idade. Esta investigação revela informações que poderão ser úteis para a detecção de estratégias comunitárias para a prevenção primária no contexto escolar. (Centro Universitário Metodista - IPA)

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Pontos de Corte. Resistência Geral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA PÓS UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Marilise Beatris dos Santos¹; Caroline Colombo¹; Raquel Mejolaro¹; Rubia Bonatto Pereira Stolfo¹; Dáverson Bordin Canterle²; Cássia Cinara da Costa²; Maria Lúcia Rodrigues Langone²; Paulo José Zimmermann Teixeira²; Claudia Denicol Winter²

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se por obstrução ou limitação ao fluxo aéreo e alterações patológicas pulmonares, porém efeitos sistêmicos importantes também estão presentes nesta entidade clínica. O presente trabalho procurou analisar a melhora na qualidade de vida de portadores de DPOC, pós um programa de reabilitação pulmonar, através de uma abordagem qualitativa. Os sujeitos desta pesquisa foram seis portadores de DPOC, que haviam concluído o Programa de Reabilitação Pulmonar até 2 anos, que tivessem melhora significativa no Questionário Saint George após o programa e participassem do Grupo de Apoio a pacientes reabilitados. Todos os participantes eram do sexo feminino, com idade entre 54 e 68 anos, quanto ao estadiamento da doença, 2 colaboradoras apresentavam estágio I, 2 colaboradoras apresentavam estágio II, 1 colaboradora apresentava estágio III e 1 colaboradora apresentava estágio IV. As informações foram coletadas por meio de uma entrevista com roteiro semi-estruturado, sendo submetidas à análise de conteúdo. A categoria encontrada foi: Qualidade de vida – satisfação e bem-estar. Ao final do estudo constatou-se que os colaboradores recuperaram sua independência, auto-estima e vida social, além de sentirem-se mais seguros e tranquilos, reencontrando o sentimento de prazer nos momentos da vida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: DPOC. Programa de Reabilitação Pulmonar . Qualidade de Vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS PECULIARIDADES BIOMECÂNICAS E MOTORAS DO BALLET CLÁSSICO

Kaanda Nabilla Souza Gontijo¹; Tássila Neves¹; Carla Itatiana de Bastos Brito²

Introdução e Objetivo: Esta revisão bibliográfica visa relacionar as peculiaridades biomecânicas e motoras da execução técnica de alguns passos do ballet clássico, como a primeira posição de pés, o en dehors de membros inferiores e o passo attitude en l'air devant, com a organização anatômica e funcional do corpo humano. Seu objetivo principal foi melhorar o entendimento conceitual técnico desse tipo de arte dançada entre os profissionais da saúde, principalmente para médicos ligados à prática esportiva, fisioterapeutas e educadores físicos. **Metodologia:** Foram utilizados dados científicos e literários relacionados com o ballet clássico, a fisiologia, a biomecânica e a cinesiologia humanas, coletados das seguintes fontes de pesquisa: Pubmed, Scielo, Google – Acadêmico e Livros – e Acervos de Bibliotecas Institucionais. **Conclusão:** Concluiu-se que novos estudos devem ser realizados com o intuito de analisar mais passos da técnica clássica de ballet, buscando o entendimento da sua peculiar biomecânica de execução, a melhor forma de realizá-los sem sinergias, estresses musculares, ligamentares, capsulares e articulares excessivos, para que programas preventivos, tratamentos de lesões e até treinamentos aprimorados dessa população específica possam ser elaborados e adequadamente embasados técnica e cientificamente. (Centro Universitário Metodista - IPA)

Palavras-chave: Ballet. Fisioterapia. Biomecânica. Coordenação Motora.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Braun¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

RESUMO O Desenvolvimento Neuropsicomotor da criança caracteriza-se pela maturação que integra aspectos como o movimento, ritmo, a construção espacial, o reconhecimento dos objetos, das posições, a imagem do corpo no espaço. Sendo assim, a psicomotricidade é a base da educação corporal no desenvolvimento das crianças, onde as atividades psicomotoras as fazem criar novas habilidades dentro do espaço da educação infantil, com isso durante as atividades na escola, as crianças adotam variadas posturas que podem ser base para algumas alterações de rotações nos membros inferiores, se tornando um problema para o crescimento normal do sistema músculoesquelético. Fundado nessas informações, este estudo teve como objetivo coligar as atividades psicomotoras que as crianças da educação infantil realizam no espaço escolar com o desenvolvimento do sistema músculo-esquelético. O delineamento é caracterizado como observacional descritivo com paradigma quantitativo, ocorrendo em março e abril de 2009, período no qual foram realizadas 15 observações no seu total. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram um diário de campo e a avaliação do alinhamento das extremidades inferiores, conforme o perfil rotacional de Staheli apud Tecklin (2002). Fizeram parte do estudo 38 crianças, que frequentavam Escolas de Educação Infantil com faixa etária de 3 a 4 anos. Como posturas adotadas pelas crianças: agachamento, ajoelhado, “indiozinho”, “W”, “princess”, pernas em extensão, pernas em semi-flexão, pernas em extensão e flexão. Relacionando estas posturas com as avaliações dos membros inferiores, observou-se que, no momento, elas não influenciam o Ângulo de Progressão do pé (máximo 40° e mínimo -30°), tão pouco a rotação tibial (100% de normalidade). As Rotações de Quadril Lateral e Medial variaram entre 60° e 25°, já para os Ângulos Coxa-pé e Ângulo Transmaleolar os valores obtidos foram máximo de 30° e mínimo de 20°. A posição dos pés para a maioria das crianças estava mais para fora, sendo que somente uma criança apresentou o pé com a posição para dentro, bem como apenas 1% com encurtamento. Os resultados obtidos através das coletas de dados não apresentaram diferença estatística significativa para os valores das rotações nos membros inferiores ao serem comparados com as posturas adotadas pelas crianças durante as atividades observadas, já que as crianças apresentam padrões dentro da normalidade literária. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento. Psicomotricidade. Posturas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA MARCHA E DO EQUILÍBRIO EM INDIVÍDUOS IDOSOS ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM BOLA SUÍÇA

Marlon Metz¹; Éverton Massaia²

RESUMO Compreender as alterações pertinentes ao processo do envelhecimento torna-se essencial para constatar as causas e avaliar a necessidade de condutas que possam influenciar naquelas. Ele está associado a modificações no padrão da marcha e do equilíbrio e a avaliação dessas funções motoras pode contribuir para identificar situações de riscos. O presente estudo foi realizado com idosos institucionalizados. Teve como objetivo principal descrever os efeitos de um programa de exercícios com bola suíça na marcha e no equilíbrio dos indivíduos idosos. E como objetivos específicos: descrever o perfil dos participantes, avaliar o nível cognitivo dos mesmos e avaliar as alterações da marcha e do equilíbrio individualmente. Os instrumentos utilizados foram o Mini-Exame do Estado Mental, a Escala de Equilíbrio e Marcha de Tinetti e um programa de exercícios com bolas suíças. As avaliações foram realizadas antes e depois da aplicação do programa, durante as quais se realizou filmagem. Participaram do projeto 4 idosos com idade média de $78,2 \pm 7,4$ anos. A variável do gênero estabeleceu-se em 50% masculino e 50% feminino. Os resultados do Mini-Exame do Estado Mental foram $22,2 \pm 3,8$ pontos, a média da avaliação do equilíbrio antes do programa de exercícios foi de 12,2 e após 13,8. A marcha teve média antes de 6,8 e após 10,5 de média. O resultado da escala total antes se obteve a média 19 e após os exercícios o resultado foi de 24,2. O estudo demonstrou que houve uma tendência de evolução no desempenho da marcha e do equilíbrio para uma melhor performance. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Idoso. Marcha. Equilíbrio. Bola Suíça.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E SOCIAL DE CRIANÇAS QUE FREQUËNTAM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Keli Eliane Severo¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

O desenvolvimento neuropsicomotor é um fator importante do desenvolvimento infantil, uma vez que, o período entre o nascimento e o final do primeiro ano de vida é um dos períodos mais críticos, caracterizando-se por um processo progressivo e dinâmico de interações recíprocas e complexas. Neste período, o desenvolvimento físico, cognitivo, sensorial, emocional e social é bastante acelerado, resultado das experiências que a criança vivencia. Assim, este estudo teve como objetivo principal avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e social de crianças de 4 a 15 meses de idade cronológica que freqüentavam escolas de educação infantil e, como objetivos específicos, detectar se as crianças estavam aquém ou além quanto às áreas de desenvolvimento propostas pelo Teste de Denver II e identificar a idade de ingresso das crianças nas escolas de educação infantil. Esta investigação científica fundou-se em um estudo observacional descritivo com paradigma quali e quantitativo, utilizando como instrumentos para coleta de dados o Teste de Denver II e um diário de campo. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a abril de 2009, contando com uma amostra de 28 crianças, na faixa etária de 4 a 15 meses, devidamente matriculadas e freqüentando as escolas municipais de educação infantil de uma cidade do Vale do Rio dos Sinos, considerando que houve perda amostral de 20 crianças. Através da análise e discussão dos resultados foi possível observar que a faixa etária das crianças concentrou-se entre 6 e 14 meses, sendo que a idade de ingresso destas nas escolas de educação infantil variou de 4 a 13 meses. Das 2 crianças correspondentes ao segundo trimestre, uma estava com seu desenvolvimento neuropsicomotor e social avançado, enquanto a outra atrasada para sua idade. No terceiro trimestre, observou-se que as crianças com 7 meses apresentaram atraso no aspecto linguagem; aos 9 meses as falhas se concentraram na linguagem e em dois itens do aspecto pessoal-social. O quarto trimestre foi caracterizado pela aquisição do equilíbrio para a postura bípede; aos 10 e 11 meses as falhas se concentraram no pessoal-social; aos 12 meses, observaram-se 7 crianças que estavam de acordo com o que é preconizado pela escala utilizada, e iniciando o processo de aquisição da marcha. No quinto trimestre, participaram 2 crianças com idade correspondente a 14 meses, sendo que as 2 encontravam-se com o desenvolvimento neuropsicomotor e social atrasado em áreas diferentes do Teste de Denver II. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Fisioterapia. Educação infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DOR E DESCONFORTO OSTEOMUSCULAR EM UM ESTUDO REALIZADO EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE TINTAS E ADESIVOS DO VALE DO SINOS-RS

Alini Puhl¹; Diego Linden¹; Giovana Elisabeta Avila Junguitu¹; Francis Wyllian Scheeren Kaufmann¹; Cláudia de Oliveira Aikin¹; Caren Lara Martins Neves²

JUSTIFICATIVA O trabalho capitalista exige adesão total das pessoas, as quais devem estar empenhadas na execução de tarefas inadiáveis e cumprimento de metas. Diversas circunstâncias relacionadas ao ambiente de trabalho, freqüentemente ocasionam desconforto e problemas de saúde. O aparecimento dos sintomas osteomusculares vem aumentando mundialmente e, no Brasil, começou a adquirir expressão, em número e relevância social, a partir da década de 80, tornando um grave problema de saúde pública e social, em função da sua abrangência e magnitude. **OBJETIVO** Traçar o perfil dos colaboradores, sendo descritos o gênero, a idade, o tempo na função, o número de atendimentos, afastamento do trabalho de trabalhadores de uma empresa de tintas e adesivos do Vale do Sinos, atendidos pelos alunos da disciplina Prática do Adulto do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Feevale. **METODOLOGIA** Este estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa quantitativa, do tipo semi-experimental, com amostra consecutiva onde todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os instrumentos utilizados foram o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares com o objetivo de identificar a prevalência de sintomas osteomusculares. **RESULTADOS** A amostra foi composta por 21 indivíduos, sendo 13 do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com uma idade média de 27,30 anos, sendo o mínimo de 19 anos e o máximo de 51 anos e que trabalham em média a 49,59 meses, sendo o tempo mínimo de 9 meses e o máximo de 168 meses. Foram realizados no mínimo 1 atendimento de fisioterapia e no máximo 8 atendimentos de fisioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Tendo realizado este estudo, ao comparar dor e desconforto em 12 meses e em 7 dias constatou – se que as dores osteomusculares apresentadas se mantiveram ou aumentaram, sendo que o joelho esquerdo e direito apresentaram uma diminuição da dor. A maior causa de afastamento no período de 12 meses se deu devido a dorsalgia e lombalgia. Fica demonstrada a importância da intervenção fisioterapêutica dentro das empresas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fisioterapia. Dor. Desconforto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS

Bianca Lopes Molon¹; Diego Rodolfo Ferreira¹; Giovana Elisabeta Avila Junguitu¹; Charlene da Silva¹; Paula Anete Pena¹; Jaqueline Strassburger¹; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²

Estudos têm sido realizados com crianças e adolescentes em fase escolar com o objetivo de verificar possíveis alterações músculo-esqueléticas decorrente de posturas e hábitos inadequados do dia-a-dia. As fases da adolescência e pré-adolescência tornam-se importantes para a descoberta destas alterações anatomo-fisiológicas tanto para diagnóstico quanto para tratamento precoce, pois é o período em que a recuperação dessas disfunções torna-se mais fácil e eficaz. O objetivo principal deste estudo foi o de identificar as alterações anatômicas mais evidentes em crianças e adolescentes. A amostra foi composta por 23 alunos de uma escola da rede de ensino municipal de Novo Hamburgo/RS, com idade entre 08 e 10 anos. A coleta de dados foi obtida a partir de uma ficha individual de avaliação postural de acordo com o descrito por Santos (2001). Em seguida foi verificado o peso com e sem mochilas dos adolescentes, bem como a estatura, flexibilidade e impressão plantar. As avaliações foram realizadas com os alunos em uma sala reservada, em posição ortostática na vista anterior, lateral e posterior. As principais alterações encontradas foram quanto ao posicionamento das espinhas ilíacas, onde observou-se que 13% apresentam rotação e 17% elevação. A análise do formato dos pés observou que 17% apresentam pés cavos e 9% apresentam pés planos. Dentre as crianças que apresentaram pés planos, verificou-se que 100% delas apresentam obesidade. Concluímos que, para a amostra estudada, medidas preventivas e profiláticas devem ser tomadas, evitando assim complicações de ordem musculoesquelética na vida adulta. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fisioterapia. Alterações Posturais. Escolares.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EXPERIÊNCIA INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO VALE DO SINOS RS: ENFOQUE DA FISIOTERAPIA

Lítiele da Silveira Martins¹; Patricia Steinner Estivalet²

A educação em saúde é uma importante estratégia no processo de formação de comportamentos que visem à promoção de saúde, sendo que para educar é necessário conhecer a realidade e o pensamento de cada indivíduo para que se possam apresentar conceitos que tenham influências sobre os mesmos. Este trabalho tem por objetivo relatar uma abordagem de educação em saúde especificamente sobre alterações posturais em estudantes do ensino fundamental de uma escola da rede municipal do Vale dos Sinos/RS, através de orientações de posturais realizada por acadêmicos de fisioterapia. Este é um estudo descritivo experimental ocorrido no segundo semestre de 2008 na disciplina de prática em saúde integral na adolescência, do curso de Fisioterapia de uma Instituição Ensino Superior/RS. As intervenções realizadas se dividiram em quatro etapas. Na primeira etapa foi realizada uma visita para conhecer a estrutura e os professores da escola, juntamente com os alunos da sexta e sétima série. Realizou-se uma atividade lúdica chamada “teia da amizade”. Na segunda etapa foram distribuídos o Termo Consentimento Livre Esclarecido com as devidas explicações e aplicado o questionário semi-estruturado. A terceira etapa realizou-se avaliações posturais com 14 alunos, sendo que os dados coletados foram analisados a fim de elaborar uma intervenção de educação em saúde. Na quarta etapa ocorreu um circuito de atividades posturais com exercícios de alongamento, de fortalecimento, de propriocepção, de consciência e de percepção corporal, baseados nas respostas coletadas no questionário e entregue um folder ilustrativo. O período da adolescência é uma fase de muitas transformações. Observou-se que há grupos por afinidades, e que ouviram falar sobre postura. Nota-se que na avaliação postural não houve grandes alterações posturais. A intervenção a partir de um circuito de atividades posturais teve uma boa receptividade dos escolares e saíram com a intenção de realizar as atividades proposta em seus dia a dia. Conclui-se assim, a importância de receber informações desde da adolescência sobre postura trás aos alunos a conscientização de seu corpo e da sua postura. A educação no que se refere à saúde deve ser realizada após o diagnóstico dos aspectos mais relevantes apontados pelo grupo e sendo beneficiado com a intenção de propiciar uma elaboração correta de conceitos. Abordagem foi realizada a partir das necessidades sugeridas pelos escolares através dos nossos instrumentos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação em saúde. Adolescente. Fisioterapia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ÀS GESTANTES FREQUENTADORAS DE UMA UBS NO VALE DO RIO DO SINOS

Carla Arnhold¹; Maria Bernardete Rodrigues Martins²

A gestação compreende um período de diversas alterações físicas e adaptações fisiológicas no corpo da mulher, pois ocorrem modificações em vários sistemas. É fato que grande parte das gestantes chega ao final da gravidez demonstrando dúvidas para vivenciar o parto, assim como apresenta falta de conhecimento sobre as alterações provindas da gravidez. O profissional fisioterapeuta pode atuar juntamente com outros profissionais de saúde no pré-natal, podendo desta forma contribuir com informações na atenção primária, ajudando na prevenção, orientando e amenizando desconfortos decorrentes do período gestacional através de exercícios, além é claro de proporcionar apoio às gestantes. Esta pesquisa descritiva se enquadrando num paradigma qualitativo de caráter quase-experimental do tipo estudo de caso, que teve como objetivo geral verificar a importância da intervenção fisioterapêutica através de um programa de orientação às gestantes frequentadoras de uma UBS no Vale do Rio do Sinos e como objetivos específicos, proporcionar às gestantes à compreensão das mudanças anatômicas e fisiológicas que ocorrem durante a gestação; descrever a atuação do fisioterapeuta na atenção à gestante; analisar quais os benefícios que o programa de orientação proporcionou às gestantes; identificar as principais queixas ou dúvidas decorrentes das alterações posturais na gestante. A pesquisa foi realizada nos meses de março e abril de 2009, com a participação de 07 colaboradoras gestantes, com idades entre 19 a 36 anos, e com idade gestacional que variou de 18 a 29 semanas. Para a realização do estudo foram utilizados os seguintes instrumentos: duas entrevistas estruturadas, uma realizada antes e outra após a aplicação do programa; uma ficha de identificação para a caracterização das pacientes. Foram realizados 9 encontros com as gestantes, sendo que o programa de orientações foi aplicado em 8 sessões de 45 minutos, com frequência de 2 vezes por semana. Foi evidenciado neste estudo que as gestantes possuíam pouco conhecimento sobre as alterações fisiológicas e anatômicas que ocorrem durante o período gestacional. Desta forma, um programa de orientação é de fundamental importância para que as futuras mães se sintam mais confiantes, menos ansiosas e mais preparadas para a gestação. Sendo assim, verificou-se a importância da atuação do profissional fisioterapeuta contribuindo para a saúde da mulher grávida. O fisioterapeuta pode atuar no pré-parto, parto e puerpério. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gestação. Pré-natal. Fisioterapeuta.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS

Paulo Giusti Rossi¹; Carla Debastiani¹; Carla Itatiana de Bastos Brito²

Objetivo: Verificar a eficácia de um tratamento cinesioterapêutico voltado para a musculatura do assoalho pélvico (MAP) associado às disfunções sexuais femininas. **Métodos:** Foram avaliadas 7 mulheres apresentando queixa de disfunção sexual, com idade média de 24,2 anos ($\pm 3,9$), submetidas a 10 sessões fisioterapêuticas, com intervalo médio de 3 dias entre cada sessão. Todas mulheres foram submetidas a um questionário de atividade sexual, seguido de avaliação do tipo e força de contração dos MAP e a quantificação da dor ao alongamento pela Escala Visual Análoga (EVA). O tratamento foi formulado conforme o tipo e força de contração encontrados na avaliação inicial. **Resultados:** Na comparação dos dados pré e pós-intervenção, observou-se a melhora da qualidade sexual, melhora das preliminares, o aumento da frequência de orgasmos, a diminuição da dor à penetração e o aumento da quantidade de orgasmos com masturbação, sexo oral e sexo anal. Verificou-se também um aumento estatisticamente significativo da força de contração dos MAP ($p \leq 0,05$) e a mudança de direção da contração dos MAP de abaulado para caudal-cranial, de 42,9% para 85,7% das participantes, além da diminuição na sensação de dor ao alongamento proposto no tratamento, a partir da quinta sessão ($p \leq 0,05$). **Conclusão:** Os exercícios cinesioterapêuticos contribuem para a melhora em diversos aspectos das disfunções sexuais femininas. (Centro Universitário Metodista - IPA)

Palavras-chave: Disfunção Sexual Feminina. Assoalho Pélvico. Exercícios Cinesioterapêuticos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



NECESSIDADE DE UM PROGRAMA EDUCATIVO EM FISIOTERAPIA PARA INDIVÍDUOS HIV SOROPOSITIVOS ASSISTIDOS AMBULATORIALMENTE

Ananda Vahl Ratzmann¹; Roberta Fossati Kaster¹; Cleci Redin Blois²

OBJETIVO: Identificar a necessidade de elaboração de um programa educativo em Fisioterapia para indivíduos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) assistidos ambulatorialmente por uma Organização Não-Governamental (ONG) da Cidade de Pelotas. **METODOLOGIA:** O delineamento escolhido para o estudo foi descritivo do tipo transversal e fizeram parte da amostra 39 indivíduos HIV soropositivos, de ambos os sexos, assistidos ambulatorialmente pela ONG Vale a Vida, na Cidade de Pelotas – RS. Foi aplicado um questionário no período de 13 de janeiro a 17 de março de 2009, para traçar o perfil clínico e verificar as necessidades em Fisioterapia desta população. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados foi identificada a necessidade de elaboração de um programa educativo em Fisioterapia para indivíduos HIV soropositivos, uma vez que a maioria apresentou alterações nas condições respiratórias e nas condições ortopédicas e musculares, além de um déficit de informações sobre o HIV. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem a inserção do Fisioterapeuta em projetos interdisciplinares em saúde voltados para a atenção aos indivíduos HIV soropositivos, tendo em vista que se evidenciou a carência de conhecimentos relativos à doença e às possibilidades de intervenção do Fisioterapeuta na promoção de uma melhor qualidade de vida. (Universidade Católica de Pelotas)

Palavras-chave: Fisioterapia. Educação. HIV.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PRÉ-TERMO AOS SEIS E AOS DOZE MESES DE IDADE DE ACORDO COM A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (ASMS)

Patrícia Cavalim¹; Maria Bernardete Rodrigues Martins²

Os recém nascidos (RN) prematuros apresentam maior risco de atraso no desenvolvimento motor do que os bebês nascidos a termo. O presente estudo teve como objetivo geral a verificação do desempenho motor de crianças pré-termo aos seis e aos doze meses de idade através da Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), e como objetivos específicos avaliar se as crianças prematuras apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e analisar se a idade gestacional e o baixo peso do recém nascido interferem no desempenho motor destas crianças. A amostra foi composta por oito bebês com idade gestacional entre 28 e 36 semanas e que estavam no sexto e no décimo segundo mês de vida, com peso ao nascer inferior a 1800 g, e que não tinham diagnóstico clínico neurológico. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde do Vale dos Sinos com a utilização da Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) que consiste em 58 itens divididos em 4 subgrupos prono, supino, sentado e em pé, onde avaliamos a movimentação espontânea e as habilidades motoras dos bebês. Através da análise dos dados obtidos, identificamos resultados positivos no desempenho motor dos lactentes, mas não significantes. Encontramos correlação significativa apenas na postura supino com a idade gestacional. Nas demais posturas não podemos afirmar que existe relação entre as posições assistidas, o baixo peso ao nascer e a idade gestacional, devido ao pequeno número amostral. Concluímos, portanto que é importante uma avaliação do desenvolvimento motor destes bebês, para um diagnóstico precoce, buscando uma intervenção com a finalidade de evitar atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento Neuropsicomotor. Prematuridade. Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS).

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO BEBÊ ASSOCIADO À ESTIMULAÇÃO CORPORAL PELOS PAIS

Lauro Zinke Junior¹; Thais Juliana Murlík Sozinho¹; Stephanie laassoub Farias¹; Debora Ruschel¹; Mariana Fernandes¹; Juliano Manzoni Cardoso¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

TEMA: O desenvolvimento motor e social do bebê relacionado à estimulação corporal pelos pais. **JUSTIFICATIVA:** As aquisições motoras no primeiro ano de vida e o ambiente onde o bebê vive são importantes no desenvolvimento global (MANCINI et al., COLE e COLE, 2004). Portanto, a estimulação corporal do bebê pelos pais pode ser um fator relevante para a formação da criança. **OBJETIVOS:** Observar se há uma relação entre a estimulação corporal do bebê pelos pais e o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. **METODOLOGIA:** Este estudo contou com a participação de 9 crianças, de 0 a 2 anos, sendo 6 do gênero feminino e 3 do gênero masculino, com idade média de 6,8 meses, DP 1,5. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma avaliação fisioterapêutica em pediatria organizada pelo grupo da disciplina de Prática em Saúde Integral na Infância do curso de Fisioterapia da Feevale 2009/01, constituída por questões referentes à gestação, à estimulação das crianças pelos pais, à avaliação dos reflexos próprios do recém nascido, bem como dos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor e social normal. **RESULTADOS FINAIS:** Os bebês tiveram partos sem intercorrências. Todos colaboradores eram estimulados diariamente tanto pela mãe quanto pelo pai, sendo que a principal forma de estimulação se dava através de brincadeiras que tinham contato corporal e verbal com a criança. Quanto à avaliação dos reflexos, todos estavam de acordo com o estágio de desenvolvimento normal. Referente aos marcos do desenvolvimento, surgiu o tema utilização do andador, assim, 4 colaboradores não usaram e 5 utilizaram por algum período do seu desenvolvimento. Dos bebês que usaram apenas um apresentou dificuldades para trocas de decúbito, como levantar e ficar em ortostase, além da marcha, marcos estes que já deveria ter adquirido considerando sua idade cronológica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a realização deste estudo, notou-se que a estimulação corporal dos bebês pelos pais é um fator muito importante para o desenvolvimento neuropsicomotor e social da criança, pois interfere diretamente em suas conquistas desenvolvimentais. Deve-se destacar que a avaliação fisioterapêutica em pediatria é um instrumento que contribui para a detecção dos distúrbios neuromotores e à precocidade da intervenção. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento. Estimulação. Motor. Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PERFIL POSTURAL DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO RIO DOS SINOS – RS

Juliana Silva da Silva¹; Lisete Haas²

A fibromialgia (FM) é caracterizada pela ocorrência de dor difusa pelo corpo, pontos dolorosos a palpação e ausência de processos inflamatórios articulares ou musculares. Em função da etiologia desconhecida e da subjetividade clínica, o tratamento está voltado para a redução dos sintomas e não para a cura. Até o momento poucos estudos foram publicados à cerca das alterações posturais na FM provavelmente devido a complexidade da patologia que envolve vários sinais e sintomas diminuindo a especificidade das prováveis causas que originam as mudanças da biomecânica postural. Assim sendo, e sabendo da importância da avaliação postural para a elaboração do diagnóstico e tratamento de pacientes na fisioterapia, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o perfil postural de pacientes com fibromialgia atendidos em uma instituição de ensino superior do Vale do Rio dos Sinos – RS, sendo os objetivos específicos: avaliar os níveis de dor, correlacionar o nível de dor com as possíveis alterações posturais e viabilizar a utilização da biofotogrametria para análise postural. Este estudo configurou-se dentro de um paradigma quantitativo, do tipo observacional analítico transversal. O instrumento utilizado para traçar o perfil postural foi a biofotogrametria computadorizada e para avaliar a dor a escala de faces. A amostra foi constituída por 25 mulheres com diagnóstico clínico de FM. A média de idade encontrada foi de $47,72 \pm 9,5$ anos. As alterações posturais encontradas foram cabeça anteriorizada, inclinada e rotada à E, cervical normal seguida por retificação, ombro protuso e elevado à E, escápula elevada à D, EIAS elevada à D e joelho normal seguido por joelho valgo. A média da dor foi de $3,08 \pm 0,81$, sendo que o número 3 corresponde a dor de forte intensidade. A inferência estatística foi realizada através do teste não paramétrico Wilcoxon e Spearman para avaliar a correlação entre as variáveis $p \leq 0,05$. Não foi encontrada relevância estatística significativa nas variáveis analisadas. Destaca-se, após este estudo, a importância da manutenção de um esquema postural adequado e fisiológico, sendo esta a melhor maneira de se evitar que ocorram sobrecargas em algumas estruturas do corpo. Ressalta-se a importância de novos estudos, uma vez que a dimensão dos aspectos que compreendem a FM são extremamente amplos e subjetivos, tornando-a instigante e passiva de inúmeras pesquisas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fibromialgia. Fisioterapia. Biofotogrametria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O USO DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA E DOS DESEQUILÍBRIOS PÉLVICOS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SINOS

Rodrigo Arend¹; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²

A lombalgia é de alta prevalência em toda a população e um dos principais motivos de afastamento do trabalho por acometer na maior parte das vezes indivíduos em sua idade mais produtiva. As dores na região lombar podem estar associadas a desequilíbrios na cintura pélvica, uma vez que esta está intimamente relacionada aos movimentos da coluna lombossacra. Objetivos: verificar a eficácia de um tratamento para lombalgia através de técnicas de mobilização articular da coluna lombar e da cintura pélvica, avaliando sua influência no quadro algico, nas possíveis alterações do equilíbrio pélvico e na mobilidade da coluna lombossacra. Metodologia: Esta pesquisa se caracterizou por uma abordagem de paradigma quantitativo, através de um estudo de metodologia semi-experimental do tipo pré e pós com grupo único, constituindo uma amostra de 5 trabalhadores com dor lombar. Utilizaram-se como ferramentas para a avaliação a Escala Visual Numérica da Dor, o Teste de Schober, o Teste de Flexão na Posição Ereta e o Teste de Gillet, antes e depois de 5 sessões de Fisioterapia utilizando técnicas de mobilização articular. Os dados foram analisados através do teste “t” e do teste de Wilcoxon. Resultados: foi encontrada diferença significativa no nível de dor dos trabalhadores submetidos às técnicas propostas. Não houve alteração significativa na mobilidade da coluna lombossacra, e as técnicas foram eficientes na correção do equilíbrio pélvico em 80% da amostra. Conclusão: a mobilização articular mostrou-se uma técnica importante no tratamento da lombalgia, uma vez que foi capaz de diminuir o quadro algico, aumentar a mobilidade e o equilíbrio pélvico na maior parte da amostra. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Lombalgia. Mobilização articular. Desequilíbrios pélvicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO POSTURAL EM GRUPO

Mariana Marques Garcias¹; Tássila Neves¹; Carla Itatiana de Bastos Brito²

O objetivo do grupo de Reeducação Postural do Projeto de Extensão Escola de Reeducação da Postura e Movimento é proporcionar aos participantes um maior conhecimento corporal, realizando um trabalho de orientações e prevenções de alterações posturais de forma a oportunizar uma consciência e independência dos participantes a respeito do auto-cuidado com sua saúde corporal, principalmente no que diz respeito a hábitos posturais saudáveis. As disfunções na postura vêm aumentando consideravelmente na população. Isso se dá devido a um somatório de fatores: maus hábitos posturais, alterações congênitas ou adquiridas, sedentarismo, além da possível contribuição de fatores emocionais que, muitas vezes, interferem nas atividades diárias e profissionais. O objetivo maior desde grupo é focalizado em ações de prevenção e promoção da saúde que orientem os participantes sobre as posturas mais corretas que devem utilizar, além de lhes proporcionar a capacidade de manutenção e cuidado com sua postura. **METODOLOGIA:** O grupo Reeducação Postural possui um total de quatro participantes do sexo feminino de diferentes idades. A principal queixa destas é a dor na coluna vertebral causadas por mau posicionamento ou alguma patologia pregressa. Os encontros acontecem uma vez por semana, onde são realizados exercícios de alongamento e fortalecimento, orientações em relação à postura como, por exemplo, a maneira mais correta de realizar simples tarefas do cotidiano como sentar em frente à televisão ou lavar louça, entre outros. **RESULTADOS:** Durante as cinco semanas de atendimento, as participantes tiveram uma melhora na percepção corporal, assim como também uma diminuição da dor que sentiam e relataram um auto-cuidado que antes não possuíam. Estes resultados foram obtidos através de relatos com as participantes no início e ao final de cada encontro, onde eram questionadas sobre sua saúde corporal, sobre os hábitos posturais adotados durante a semana e a repercussão dos encontros em suas atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas em grupo trazem inúmeros benefícios aos participantes, pois assim eles podem compartilhar experiências, além de aprender a cuidar de si mesmo. As pessoas desenvolvem maior consciência dos movimentos de seu corpo, o que faz com que percebam quando estão utilizando o corpo de forma inadequada e ter iniciativa para auto-correção. (Centro Universitário Metodista - IPA)

Palavras-chave: Reeducação Postural. Prevenção. Auto-cuidado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS EFEITOS DA BANDAGEM FUNCIONAL NO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO POR SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Lisiane Ludwig¹; Caren Lara Martins Neves²

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é importante problema de saúde pública no mundo, que vem crescendo juntamente com o aumento da população idosa. Definido como um desenvolvimento súbito de sinais clínicos de perda de função cerebral, focal ou global, por no mínimo 48 horas após o episódio agudo, causada por infarto cerebral ou hemorragia intracerebral. Dentre as principais conseqüências geradas pelo AVE estão as alterações na função motora, sensorial e cognitiva, variando conforme extensão do dano e local acometidos. A preocupação com as complicações da doença e seu impacto sócio econômico tem motivado uma série de debates e estudos sobre esta realidade. O objetivo principal deste estudo foi analisar os efeitos da Bandagem Funcional no membro superior parético por seqüela de AVE. Os objetivos específicos foram delinear o perfil Sócio-Demográfico da amostra e verificar os efeitos da Bandagem Funcional sobre: a Amplitude de Movimento do punho e dedos do membro superior parético por seqüela de AVE; o Tônus do membro superior parético por seqüela de AVE; e as Atividades de Vida Diária. O delineamento metodológico se caracterizou por um paradigma quantitativo de caráter semi-experimental do tipo antes e depois, sendo usados como instrumentos de coleta de dados: um Questionário Sócio-Demográfico, a Goniometria, a Escala Modificada de Ashworth, o Índice de Barthel e a Bandagem Funcional. A amostra foi composta por 14 colaboradores, de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Sinos, com idade entre 28 e 73 anos e prevalência do sexo masculino, representando 85,7% desta. As informações coletadas foram submetidas à análise estatística. O estudo identificou que não houve mudanças sobre o Tônus do membro superior parético, bem como sobre as Atividades de Vida Diária da população em estudo. A utilização da Bandagem Funcional se mostrou eficiente sobre a melhora da Amplitude de Movimento, apresentando dados com significância estatística, mostrando que pode ser mais um recurso para o tratamento de indivíduos com seqüelas de AVE. Sugerem-se novos estudos com uma amostra maior e por um maior período de tempo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Acidente Cerebral Vascular. Extremidades Superiores. Bandagem Funcional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA COMUNIDADE DO VALE DO SINOS – RS

Mariela Foss¹; Daiana Picoloto²

Programa de Saúde da Família (PSF) que atualmente está denominado Estratégia (ESF), conta com a inserção do fisioterapeuta através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). A fisioterapia nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em construção, associado, principalmente a criação da profissão. Este estudo teve como objetivo geral descrever a percepção dos usuários da ESF em relação à intervenção fisioterapêutica, de uma comunidade do Vale do Sinos - RS. Os objetivos específicos, foram: descrever o perfil sociodemográfico dos usuários da ESF; conhecer a percepção dos usuários em relação à intervenção fisioterapêutica e serviços oferecidos pela equipe; verificar a satisfação dos usuários em relação ao serviço de saúde da ESF; e a satisfação dos usuários em relação à intervenção fisioterapêutica domiciliar e na abordagem de grupos, realizada pelo programa de estágio em fisioterapia; bem como conhecer a opinião dos colaboradores sobre a inclusão do fisioterapeuta e acessibilidade ao atendimento da fisioterapia. Trata-se de um estudo observacional descritivo de análise qualitativa. A pesquisa foi realizada com os usuários de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em um município da região do Vale do Sinos, Rio Grande do Sul. Os colaboradores foram usuários ou familiares/cuidadores que tiveram contato com o programa de estágio da fisioterapia na ESF, tendo uma vivência superior a três meses, através do grupo de educação em saúde, ou na visita domiciliar. O instrumento utilizado foi uma entrevista semi-estruturada, para posterior análise de conteúdo. Participaram do estudo quatorze colaboradores, sendo onze do domicílio, e três do grupo. Os resultados obtidos foram à predominância do gênero feminino, idade média de 62,14 anos, o tempo médio de contato com a fisioterapia foi de 10,7 meses. A grande maioria culminou uma visão curativa, e evidenciaram dificuldades de acesso ao serviço de fisioterapia no sistema público. Todos colaboradores referiram satisfação com as intervenções fisioterapêuticas, em ambos locais e em relação equipe da ESF, sugerindo ampliação da equipe médica. Por fim, torna-se relevante o profissional na equipe, atuando em todos os níveis de atenção a saúde, mas necessita uma maior conscientização da população no que se refere à promoção e prevenção de saúde. Vemos que tanto a ESF e, mais recentemente, a fisioterapia estão caminhando para uma melhor qualidade de vida da comunidade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Fisioterapia. Atenção básica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DISFUNÇÕES CRÔNICAS A RESPEITO DA DOENÇA DE SEUS FILHOS: ADESÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Franciele Milesi¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

Quando uma disfunção atinge uma criança, ela afeta todos os aspectos de seu desenvolvimento e atinge todos os membros da família. O que virá a acontecer à criança depende do comprometimento orgânico e do grau da gravidade da doença, mas também da qualidade do clima que a envolve e a sustenta. Existe um grande número de crianças portadoras de disfunções que dependem de seus pais para comparecerem aos atendimentos fisioterapêuticos e já que são eles os responsáveis pelo comparecimento ou não à sessão de fisioterapia, compreender como eles lidam com a doença do seu filho pode determinar mudanças no planejamento da assistência voltada à díade criança-família. Método: Para tanto, o objetivo geral deste estudo foi o de analisar a percepção dos pais de crianças portadoras de disfunções crônicas acerca da doença de seus filhos, tendo como tema "a percepção dos pais sobre as doenças crônicas de seus filhos". Elegeu-se uma abordagem metodológica de paradigma qualitativo através de análise de conteúdo, sendo utilizados dois instrumentos para a coleta de dados: entrevista semi-estruturada e diário de campo. Deu-se preferência às afecções respiratórias e neurológicas. Resultados e conclusão: o público alvo compreendeu 21 colaboradores, com média de idade igual a 37,2 anos de idade. Percebeu-se que os pais não possuem um conhecimento apropriado sobre a doença de seus filhos, o que gera dúvidas sobre a doença e seu tratamento. Em relação ao conhecimento da afecção, os pais de filhos com doença respiratória mostraram-se mais esclarecidos, em contrapartida, os pais de filhos com doenças neurológicas, na sua maioria, não compreendem verdadeiramente a afecção e muitos se sentem culpados pela doença do seu filho, principalmente as mães. Porém, apesar de haver diferença quanto ao conhecimento específico dos pais em relação à doença respiratória ou neurológica, na questão adesão ao tratamento fisioterapêutico, todos os pais mostraram valorizar a fisioterapia e consideraram-na de extrema importância. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Doença Crônica. Cuidadores, Diagnóstico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE CÂNCER DE MAMA, ATENDIDAS EM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SINOS-RS

Cassio Brown da Rocha¹; Patricia Steinner Estivalet²

Hoje no Brasil, o câncer de mama é a neoplasia maligna mais freqüente entre as mulheres. Aproximadamente 49.000 novos casos de câncer de mama feminino são diagnosticados anualmente, com cerca de 10.000 óbitos. Para o ano de 2008, na região Sul do Brasil o número de novos casos será de 9.500. No estado do RS apresenta-se a estimativa de incidência de 4.880 novos casos, e na capital Porto Alegre a incidência será de 950 novos casos. Esta pesquisa teve como objetivos identificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em pós operatório tardio de câncer de mama, participantes do projeto de extensão comunitária, de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Sinos, no RS, por meio de dados coletados dos prontuários. Além disso, sugeriu-se a qualificação do instrumento de avaliação fisioterapêutica em câncer de mama. A presente pesquisa foi de caráter observacional e de natureza descritiva, com paradigma de análise quantitativo. Foi realizado o levantamento dos dados constantes nos prontuários do projeto e uma tabela, baseada nos itens existentes nos instrumentos de avaliação do mesmo. Com esses dados elaborou-se um quadro com o somatório de cada item, e o cálculo das freqüências absoluta e relativa, assim como das freqüências absoluta e relativa acumuladas de cada item. Procedeu-se então a análise e a discussão dos resultados. O perfil dos participantes do projeto evidenciou que são mulheres de até 62 anos, tiveram sua menarca após os 12 anos, sem hábito de etilismo, tabagismo, e atividades físicas, a maioria dos participantes têm comprometimento musculoesquelético, realizaram a cirurgia de mastectomia, e têm histórico familiar oncológico entre eles o de mama. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Mastectomia. Extensão Comunitária.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS POSTURAIS EM CRIANÇAS DE 10 A 13 ANOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO VALE DO SINOS

Claudia Neuhof¹; Fernanda Francisoni Schmidt¹; Patrick Brancher de Paulo¹; Vinicius Cabelleira da Costa¹; Debora Ruschel¹; Airton Luis Kleinowski²

A postura define-se geralmente como o arranjo relativo das partes do corpo. A boa postura é o estado de equilíbrio muscular e esquelético que protege as estruturas de suporte do corpo contra lesão ou deformidade progressiva independentemente da atitude postural nas quais essas estruturas estão trabalhando ou repousando. Hábitos posturais incorretos adotados desde o ensino fundamental podem gerar alterações irreversíveis nas crianças, considerando que o esqueleto está em fase de formação, sendo mais susceptível a deformações. O objetivo foi avaliar a prevalência de distúrbios posturais em crianças de 10 a 13 anos, da 5ª e 6ª série, de uma escola de ensino fundamental de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, através de avaliação postural, tendo neste, dados como, posição da cabeça; posicionamento dos ombros; desvios da lombar; presença ou não de gibosidade; inclinações da pelve; alinhamentos dos joelhos; posição dos pés. Os principais resultados foram: anteriorização de cabeça, 14 crianças; inclinação desta para direita 11; ombro elevação para esquerda 16, pronação para direita 15, protusão para direita 14; torácica normal 23; lombar retificada 18; gibosidade não á apresentam 18; pelve normal 17; joelho rotação interna 16, joelho valgo 15; pé plano 18; retropé valgo 19. Concluiu-se que esta faixa etária possui distúrbios posturais que devem ser levados em consideração por toda equipe de saúde. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Distúrbios Posturais. Crianças. Estudantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE PERDA URINÁRIA EM UMA COMUNIDADE DO VALE DO RIO DO SINOS

Aline Zingano Maia¹; Daiana Picoloto²

A perda urinária é uma manifestação de disfunção do trato urinário inferior que trás conseqüências sociais e de higiene para o indivíduo, afetando a qualidade de vida. Quando diagnosticada no início e de gravidade no máximo moderada, pode ser tratada de maneira conservadora apresentando resultados significativos e reduzindo os gastos públicos. Este trabalho tem como objetivo principal mostrar a prevalência de perda urinária em entre pessoas de 18 a 40 anos de idade, identificar o perfil demográfico e socioeconômico da população, avaliar a freqüência, a gravidade e o impacto que a mesma causa na qualidade de vida. Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal, de análise quantitativa. Os instrumentos utilizados foram entrevistas sobre dados demográficos e socioeconômicos um questionário validado, o International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form. Participaram do estudo 312 pessoas, sendo 75% do gênero feminino, com idade média de 30,6 anos. Entre participantes 174 foram gestantes ou estão gestando. Em relação ao perfil da população 61,2% eram casados ou moravam com os companheiros. Quanto à escolaridade, 46,5% não concluíram o ensino fundamental, 42,9% relataram ter algum tipo de doença e 51,3% passam a maior parte do dia em bipedestação. Em relação aos hábitos de vida, 34,6% praticam exercícios físicos, 17,6% são tabagistas e 45,8% fazem ingestão de sete a dez copos de líquidos por dia. A prevalência de perda de urina nessa comunidade foi de 20,2%, ocorrendo uma vez por semana ou menos (60,3%) principalmente em acessos de tosse ou espirro (49,2%). Este estudo tem por finalidade salientar a importância da fisioterapia uroginecológica na atenção primária à saúde, mostrando a importância do conhecimento do assoalho pélvico e seu fortalecimento na prevenção e resolução do problema. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Fisioterapia. Saúde Coletiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROGRAMA CINESIOTERAPÊUTICO PREVENTIVO DE QUEDAS EM IDOSOS QUE NÃO REALIZAM EXERCÍCIOS FÍSICOS

Thiago de Toni¹; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²

O termo envelhecimento é usado para se referir a um processo ou conjunto de processos que ocorrem em organismos vivos e que com o passar do tempo levam a uma perda de adaptabilidade, deficiência funcional, e, finalmente à morte. É inevitável que, com o avanço da idade, diversas funções fiquem prejudicadas, dentre as quais se destacam a força muscular, a flexibilidade e o equilíbrio. O medo de cair normalmente faz com que os indivíduos evitem caminhar, sempre que possível, enfraquecendo, seus músculos e minimizando o uso de sistemas de equilíbrio fisiológico. A mobilidade comprometida gera medo de cair, o que leva os idosos a perder a confiança no andar e conseqüentemente a ficar mais imóvel, tornando-o mais propenso a quedas. O objetivo deste estudo foi de avaliar um programa cinesioterapêutico na prevenção de quedas em idosos que não realizam exercícios físicos regularmente. Este estudo apresenta um paradigma quantitativo, de metodologia experimental do tipo antes e depois. Para tal, obteve-se uma amostra de treze (13) idosos, com faixa de 62 a 82 anos, de ambos os sexos, sendo realizado no período de Março a Maio de 2009. Foram utilizados como instrumento de avaliação uma entrevista semi-estruturada com questões relativas a quedas e nível de confiança, um Banco de Wells para análise da flexibilidade, a escala de equilíbrio de Tinetti, e por fim Provas de Função Muscular, sendo estes aplicados antes e após o término do programa cinesioterapêutico. Para análise e discussão dos resultados utilizou-se o teste t de Student, onde se adotou o nível de significância de 0,05 ou inferior. Verificou-se nos resultados que o grau de força muscular apresentou $t = -7,982$, $p = 0,000$; a escala de equilíbrio $t = -11,327$, $p = 0,000$; o nível de flexibilidade apresentou $t = -6,698$, $p = 0,000$; havendo assim melhora significativa nos resultados analisados. Em relação ao nível de confiança, observou-se um aumento no número de idosos confiantes passando de 6 para 10 idosos; o número de quedas reduziu consideravelmente passando de 9 para 3 quedas, após quatro semanas. Concluiu-se então, que o programa cinesioterapêutico mostrou-se eficaz na melhora da flexibilidade, força muscular e equilíbrio dos participantes, reduzindo por conseqüência o risco de quedas nos idosos deste estudo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Prevenção. Cinesioterapia. Quedas. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFORMATIVA PARA EXTRATORES DE PEDRA GRÊS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS

Rochelle Ciane Born¹; Taisa Marilu Pisoni²

A saúde do homem tem estreita relação com o ambiente no qual está inserido, principalmente com as atividades laborais que desempenha. Nesta interação homem – ambiente, o aparelho respiratório é quem estabelece o maior contato com o meio externo, através do ar respirado, portanto a qualidade deste ar no ambiente de trabalho pode ser a gênese de danos ao aparelho respiratório. A educação em saúde tem o papel de promover uma decisão informada a população sobre os riscos a saúde aos quais estão expostos, partindo-se do princípio que muitos problemas de saúde são resultados da precária educação da população. Assim, este é um estudo comparativo descritivo, com análise dos dados sob paradigma quantitativo que teve como objetivo principal verificar a influência de um programa de educação informativa no conhecimento de um grupo de extratores de pedra Grês de um município do Vale do Sinos a respeito dos fatores de risco aos quais estão expostos em seu local de trabalho. Já nos objetivos específicos traçou-se o perfil, verificou-se a exposição a outros possíveis fatores de risco que não ocupacionais e também a presença de sinais e/ou sintomas respiratórios neste grupo de trabalhadores, além disso, analisou-se o seu grau de conhecimento a respeito dos fatores de risco aos quais estão expostos em seu trabalho, antes e depois da aplicação do programa de educação informativa. Após a aprovação pelo comitê de ética e pesquisa, iniciou-se o estudo que contou com a participação de 21 colaboradores e, onde para cumprir-se os objetivos aplicou-se um questionário sobre riscos ocupacionais respiratórios, seguido de uma aula informativa e, reaplicou-se o questionário. Percebeu-se neste estudo, uma totalidade masculina na população, com média de idade de 34,2 anos, empregados, trabalhando em média 5,2 dias por semana há 17,9 anos. A maioria é não fumante e não apresenta sintomas respiratórios, sendo que, o sintoma respiratório mais citado foi a tosse. Percebeu-se que a maioria da população conhece os riscos ocupacionais a quais estão expostos, porém não tomam precauções quanto a isso. A educação informativa mostrou-se eficaz para a mudança de opinião da população, havendo diferença de pelo menos 10% para mais no conhecimento dos participantes, sendo que os colaboradores relataram considerar importante a abordagem informativa e que esta medida pode colaborar com a mudança de seu comportamento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais. Silicose. Educação em Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROGRAMA DE FISIOTERAPIA VOLTADO ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMADIBULARES EM UM GRUPO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Natália Nardi¹; Eloisa Hörter Dieter²

A presença de disfunção na articulação temporomandibular (ATM), leva o paciente a apresentar diversas queixas, sendo a dor, a principal delas. Qualquer injúria nas estruturas dessa articulação poderá desencadear alterações posturais, e vice-versa. Sendo que muitos dos pacientes que possuem disfunção temporomandibular também apresentam fibromialgia associada. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a articulação temporomandibular (ATM), verificar a postura corporal, quantificar e qualificar a dor da ATM e coluna cervical, conhecer a rotina de vida diária das colaboradoras e avaliar a efetividade de um programa de fisioterapia voltado às disfunções temporomandibulares em mulheres com fibromialgia. Os resultados obtidos levam a conclusão de que o tratamento fisioterapêutico para a disfunção temporomandibular foi eficaz, apresentando melhora no quadro das colaboradoras do estudo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Fibromialgia. Postura. Fisioterapia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA PARA MÃES ADOLESCENTES FREQUENTADORAS DE UMA UBS DO VALE DO RIO DOS SINOS

Denise Junges¹; Maria Bernardete Rodrigues Martins²

O primeiro ano de vida da criança é caracterizado por grandes mudanças. O termo desenvolvimento significa constante observação no crescimento das estruturas somáticas e aumento das possibilidades individuais de agir sobre o ambiente. Existem diversos fatores de risco interferindo na primeira infância e que determinam suscetibilidade ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Portanto, a atuação da fisioterapia na promoção da saúde visa melhorar a qualidade de vida e permitir estilos de vida saudáveis, oferecendo aos pais acesso às informações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de seus filhos. **Objetivo:** o objetivo geral deste trabalho é avaliar o conhecimento das mães adolescentes, frequentadoras de uma UBS do Vale do Rio dos Sinos, sobre desenvolvimento neuropsicomotor no primeiro ano de vida. Além disso, tem por objetivo específico analisar o conhecimento das mães adolescentes antes e depois de um programa de orientações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor. **Metodologia:** o presente estudo é de paradigma quantitativo do tipo estudo de caso antes e depois com o mesmo grupo, com informações coletadas através de uma entrevista. A pesquisa teve como colaboradoras oito mães adolescentes entre 13 e 18 anos, que acessam o serviço de uma Unidade Básica de Saúde do Vale do Rio dos Sinos. **Resultados:** A pesquisa demonstrou que, mesmo antes do programa de educação em saúde, as mães adolescentes possuíam um conhecimento considerável sobre o assunto. Entretanto, após o programa elas adquiriram um maior conhecimento sobre o desenvolvimento neuropsicomotor da criança no primeiro ano de vida. **Conclusão:** Evidenciou-se que programas de atenção primária são eficazes e devem ser instituídos. Nota-se, contudo, a necessidade de mais pesquisas sobre o tema e a importância do profissional fisioterapeuta inserido no Programa de Saúde da Família, desenvolvendo ações com vistas à atenção primária da saúde da criança. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Mães adolescentes. Desenvolvimento. Promoção da Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROGRAMA PREVENTIVO DE RECIDIVAS DE LESÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBOL UNIVERSITÁRIO

Maurício César Sachett¹; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²

O voleibol é um dos esportes em maior ascensão no Brasil. Com o desenvolvimento desta prática desportiva, também aumentou a exigência da preparação física, de treinamentos táticos e das competições, tornando o voleibol um dos esportes com maior número de lesões. O jogo de voleibol é realizado através de fundamentos determinados como o saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa. Esse desporto é praticado com duas equipes onde estarão opostas na quadra, e tendo como objetivo marcar o ponto. Uma técnica inadequada utilizada durante a execução de algum fundamento pode contribuir para o surgimento de micro traumas, desencadeando assim vários tipos de alterações do tecido músculo-esquelético. Este estudo teve como objetivo geral verificar a interferência de um programa preventivo de recidiva de lesões em atletas de voleibol, além de identificar as lesões de maior prevalência desta modalidade esportiva, verificar o nível proprioceptivo e grau de alongamento muscular antes e depois da aplicação do programa. Esta pesquisa compreendeu um estudo de paradigma quantitativo, de metodologia semiexperimental, tipo de estudo antes e depois com grupo. A amostra foi composta por 10 atletas, pertencentes às equipes masculina e feminina de voleibol de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Sinos, na faixa etária dos 18 aos 32 anos de idade, de ambos os sexos, os quais realizaram um programa de exercícios proprioceptivos e de flexibilidade da cadeia posterior dos membros inferiores. A análise estatística dos resultados deu-se através da utilização do software SPSS 12.0, onde o teste estatístico utilizado foi o teste t para amostras pareadas. Os instrumentos utilizados foram um questionário semi-estruturado, teste de Freeman- Romberg adaptado para avaliar o nível proprioceptivo e do teste de sentar e alcançar para avaliar a flexibilidade da cadeia posterior dos membros inferiores. As lesões de maior prevalência foram as entorses de tornozelo e joelho, seguido das luxações de quirodáctilos. Conclui-se que o protocolo de exercícios apresentou-se significativo ($p < 0,05$) quanto ao grau proprioceptivo e de flexibilidade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Prevalência de lesões no voleibol. Propriocepção. Flexibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO DE DUAS COMUNIDADES DO VALE DO SINOS

Susiane Riffel¹; Letícia de Jesús Klein¹; Marilea Parisi Kern¹; Daiana Picoloto²; Ilse Maria Kunzler²

O climatério representa um longo período de transição na vida da mulher, nele muitas mudanças físicas e psíquicas podem ocorrer nas mulheres, dentre elas as alterações osteomusculares, a atividade física neste período também é muito importante. O presente estudo aborda como tema principal a Saúde da Mulher e tem como objetivo principal identificar os sintomas osteomusculares e o nível de atividade física em mulheres do climatério. E como objetivos específicos descrever o perfil sociodemográfico; identificar a localização e a intensidade de dor ou desconforto osteomuscular; conhecer o nível de atividade física; correlacionar sintomas osteomusculares e atividade física e correlacionar a presença de sintomas osteomusculares e sintomas menopausais das colaboradoras. A metodologia utilizada baseou-se em um estudo observacional descritivo de paradigma quantitativo. Foram entrevistadas 28 colaboradoras compreendendo a faixa etária dos 40 aos 60 anos, a coleta de informações foi realizada através de entrevistas, com os seguintes instrumentos: Questionário Semi-estruturado elaborado pela autora, Índice Menopausal de Kupermann, IPAQ e Corlett. A análise das informações revelou que a idade média das colaboradoras é de 48,9 anos; quanto ao IMC as mulheres foram classificadas apresentando um risco moderado para doenças cardiovasculares; a maioria da população em estudo, não realiza tratamento medicamentoso para doenças crônicas degenerativas. O sedentarismo foi identificado na grande parte das colaboradoras, no entanto, quanto ao nível de atividade física - considerando suas atividades no trabalho, lar e lazer - a maioria foi classificada como moderado. A localização de dor ou desconforto osteomuscular ocorreu com mais frequência nas regiões de ombros, costa inferior e pescoço. Quanto à intensidade das queixas álgicas foi maior em ombro direito. Ao cruzar as queixas de sintomas osteomusculares com o nível atividade física, verificou-se que quanto menor a prática de atividade física maior correlação com as queixas álgicas na mão esquerda. Já ao correlacionar a presença de sintomas osteomusculares e climatéricos, verificou-se a relação direta quanto à intensidade entre ambos; e a dor em tornozelos e região de costas superior, apresentou-se com maiores intensidades. Diante disso, nota-se a necessidade de mais estudos nesta área a fim de proporcionar maiores esclarecimentos da atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Climatério. Menopausa. Atividade Física. Sintomas Osteomusculares.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



UTILIZAÇÃO DE DOIS QUESTIONÁRIOS GENÉRICOS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Rubia Bonatto Pereira Stolfo¹; Larisa Diane Peterson¹; Caroline Colombo¹; Marilise Beatris dos Santos¹; Dáverson Bordin Canterle²; Cássia Cinara da Costa²; Paulo José Zimmermann Teixeira²; Cláudia Denicol Winter²; Maria Lúcia Rodrigues Langone²

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade prevenível e tratável, caracterizada pela limitação do fluxo aéreo, que não é completamente reversível, geralmente progressiva e associada a uma resposta anormal do pulmão às partículas ou gases tóxicos. O maior impacto é sobre qualidade de vida. Este trabalho teve o objetivo principal do estudo foi avaliar a Qualidade de Vida(QV) utilizando questionários genéricos. Os objetivos específicos foram correlacionar QV obtida pelos questionários genéricos com os específicos. Avaliar as Atividades de Vida Diária(AVDs) e correlacionar com os Questionários de Qualidade de Vida(QQVs) genéricos e específicos. Avaliar percepção de dispnéia e correlacionar com os QQVs genéricos e específico. O estudo caracteriza-se com sendo de correlação, transversal e prospectivo, com paradigma quantitativo, com 11 sujeitos com diagnóstico clínico de DPOC. Utilizou-se como instrumentos para avaliação da qualidade de vida os questionários Instrumento Abreviado de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde(WHOQOL-bref), Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde módulo OLD(WHOQOL-OLD), Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória(SGRQ), e para avaliação das AVDs e sensação de dispnéia a Escala London Chest Activity Of Daily Living(LCADL) e Escala do Medical Research Council(MRC), respectivamente. Os questionários genéricos avaliaram como satisfatória a qualidade de vida dos colaboradores, com médias de $79,66 \pm 5,00$ (WHOQOL-bref) e $82,34 \pm 6,44$ (WHOQOL-OLD), e o questionário específico, SGRQ, refletiu uma qualidade de vida alterada, com média $38,72 \pm 14,75$. Não houve correlação estatisticamente significativa entre os instrumentos de qualidade de vida ($p > 0,05$). O instrumento LCADL avaliou como moderado a limitação das AVDs dos colaboradores, com média de $36,93 \pm 19,31$. Foi observada forte correlação entre a escala LCADL e o instrumento de QV WHOQOL-bref($r = -0,76$ e $p = 0,0001$). Porém não foi encontrada correlação estatisticamente significativa entre a escala LCADL e os demais instrumentos, WHOQOL-OLD e SGRQ ($p > 0,05$). Obteve-se uma média de $2,18 \pm 1$ na escala MRC, podendo-se avaliar como moderado o grau de percepção de dispnéia dos colaboradores. Não houve correlação estatisticamente significativa entre a escala MRC, os QQV e a escala LCADL. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Qualidade de Vida. Questionários Genéricos. Atividades de Vida Diária. Dispnéia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 167** A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TESTE DA ORELHINHA
- 168** A FONOAUDIOLOGIA NA ASSISTÊNCIA AO ALEITAMENTO MATERNO – RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 169** A INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS ALTERAÇÕES DE MOTRICIDADE OROFACIAL – RELATO DE CASO
- 170** APLICAÇÃO DO MODELO DE CICLOS MODIFICADO EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO – RELATO DE CASO
- 171** APLICAÇÃO DO MODELO DE TERAPIA PARES MÍNIMOS PARA DESVIO FONOLÓGICO
- 172** ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA, FONOAUDIOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: CARACTERÍSTICAS E DEMANDAS DE UMA POPULAÇÃO CIRCUNSCRITA
- 173** ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO E PRIVAÇÃO DE INTERAÇÃO COM OUTRAS CRIANÇAS – RELATO DE CASO
- 174** ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL DO VALE DO RIO DOS SINOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 175** AVALIAÇÃO DO SISTEMA SENSORIO-MOTOR-ORAL E DAS FUNÇÕES NEUROVEGETATIVAS DE RECÉM NASCIDOS DE RISCO ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DO VALE DOS SINOS
- 176** CARACTERÍSTICAS DA FALA DE CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO COM ALVOS CONTENDO CONSOANTES EM DIFERENTES POSIÇÕES SILÁBICAS
- 177** CIÊNCIA DE GESTANTES DA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO A RESPEITO DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL
- 178** CONHECIMENTO DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS DANOS CAUSADOS PELOS BRINQUEDOS RUIDOSOS
- 179** DESAFIOS ENCONTRADOS NO LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE DISTÚRBIOS FONOAUDIOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 180** DESVIO FONOLÓGICO: DADOS DE FALA PARA COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS DO GRAU DE SEVERIDADE PELO PERCENTUAL DE CONSOANTES CORRETAS E PELA DISTÂNCIA DE TRAÇOS
- 181** ESTIMULANDO A LINGUAGEM ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- 182** FONOAUDIOLOGIA ESCOLAR – ESTUDO DE CASO DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UMA TURMA NA APAE
- 183** LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE DESORDENS FONOAUDIOLÓGICAS AUTO-REFERIDAS – ESTUDO PRELIMINAR
- 184** MODELO DE TERAPIA DE PARES MÍNIMOS: APLICAÇÃO EM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO
- 185** O MODELO TERAPÊUTICO ABAB- RETIRADA EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO
- 186** PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES VESTIBULARES EM PACIENTES DA CLÍNICA-ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA DE UMA IES EM NOVO HAMBURGO/RS



- 187** PREVALÊNCIA DE QUEIXAS DE MEMÓRIA EM IDOSOS QUE AGUARDAM ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO - RS
- 188** PREVALÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS DE IDADE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO (RS)
- 189** PRODUÇÃO DE DITONGOS DECRESCENTES COM [W] E CODA LATERAL POR CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO
- 190** RELAÇÃO ENTRE COCHICHO E NÓDULOS VOCAIS - RELATO DE CASO
- 191** TERAPIA DE CICLOS EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO
- 192** TERAPIA EM DESVIOS FONOAUDIOLÓGICOS
- 193** TRABALHANDO COM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO DE GRAU MODERADO SEVERO
- 194** TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM MODERADO ASSOCIADO AO DISTÚRPIO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO/ DÉFICIT DE DECODIFICAÇÃO AUDITIVA - RELATO DE CASO
- 195** USO DE SUBSTANTIVOS E VERBOS EM NARRATIVA ORAL DE DEFICIENTES AUDITIVOS E OUVINTES ENTRE 5 E 11 ANOS DE IDADE



A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TESTE DA ORELHINHA

Raquel Dutra¹; Andressa Carrer Stefenon¹; Camila da Fonseca¹; Juliane Lazzari Prezzi¹; Vanessa Henrich¹; Anelise Possan¹; Caroline Henckel¹; Catiele Flach Simsen¹; Cristine Terezinha Kremer¹; Deborah Salle Levy²

Tema: A Fonoaudiologia na orientação sobre o Teste da Orelhinha. Justificativa: A experiência sensorial é primordial para o desenvolvimento do sistema nervoso central. Logo que nasce, o bebê precisa receber estímulos sonoros principalmente no primeiro ano de vida para que ocorra a maturação do sistema auditivo. A audição e a linguagem são funções correlacionadas e interdependentes. A linguagem desempenha um papel essencial na organização perceptual, na recepção e estruturação das informações, na aprendizagem e nas interações sociais do ser humano. Os períodos críticos de maturação das funções biológicas do ser humano acontecem nos primeiros meses de vida. Assim, a identificação e intervenção precoces da surdez possibilitam ao deficiente auditivo um desempenho comunicativo muito próximo ao das crianças ouvintes. A detecção e a intervenção precoce da perda auditiva é a melhor maneira de dar à criança surda, a oportunidade de ter um desenvolvimento cognitivo, sócio-emocional, de aprendizagem e lingüístico mais próximo do padrão de normalidade. Assim, todas as crianças deveriam realizar a Triagem Auditiva Neonatal (Teste da Orelhinha) nos primeiros meses de vida através do registro das Emissões Otoacústicas, que detecta alterações auditivas de origem coclear, é rápido, não invasivo e dura de 5 a 10 minutos. Objetivos: Tem-se como objetivo relatar a experiência das acadêmicas do curso de Fonoaudiologia na orientação a gestantes e lactantes em relação à importância da realização do Teste da Orelhinha. Metodologia: Foram visitadas estas pacientes internadas no Hospital Municipal de uma cidade do Vale do Rio dos Sinos, com o intuito de promover maior esclarecimento sobre o Teste da Orelhinha, além de incentivar a realização deste. Em seus leitos, foram orientadas através de explanação oral e entrega de folders que incluíam informações quanto ao método do exame, a importância da audição no desenvolvimento infantil e a relevância de sua realização. Resultados Finais: Pode-se observar que as pacientes, em sua grande maioria, não tinham conhecimento em relação ao teste. No entanto, após orientações, demonstraram-se interessadas em realizar o exame em seus filhos através de questionamentos diversos. Considerações Finais: Desta forma, percebe-se a importância da atuação do fonoaudiólogo na orientação e conscientização sobre o Teste da Orelhinha como forma de detecção de possíveis alterações auditivas e prevenção de conseqüências no desenvolvimento da criança. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Triagem auditiva neonatal. Audição. Fonoaudiologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A FONOAUDIOLOGIA NA ASSISTÊNCIA AO ALEITAMENTO MATERNO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliane Lazzari Prezzi¹; Andressa Carrer Stefenon¹; Camila da Fonseca¹; Raquel Dutra¹; Anelise Possan¹; Catiele Flach Simsen¹; Cristine Terezinha Kremer¹; Caroline Henckel¹; Vanessa Henrich¹; Deborah Salle Levy²

Tema: A fonoaudiologia e o aleitamento materno. Justificativa: O fonoaudiólogo é o profissional que atua nos distúrbios da comunicação humana, nas funções de sucção, deglutição, mastigação e respiração. É de extrema importância a atuação direta deste profissional na assistência ao aleitamento materno, na detecção e correção de alterações de pega, sucção, deglutição e respiração, já que o aleitamento materno favorece o crescimento adequado de todas as estruturas orofaciais responsáveis por estas funções. Quando a mãe amamenta seu bebê, está desenvolvendo com ele uma ligação profunda, oferecendo segurança, dando e recebendo amor. O calor, a voz, o cheiro e o seio da mãe dão ao bebê prazer e tranquilidade, muito importantes para o seu desenvolvimento emocional. Mas não é só isso: o leite materno, é o alimento ideal para o bebê no primeiro ano de vida, por ser um alimento completo em seus aspectos nutricionais, imunológicos e até mesmo econômicos. Esses benefícios refletirão por toda a vida da criança e da mãe, pois facilita o relacionamento entre ambos. Objetivos: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência das acadêmicas do curso de Fonoaudiologia na orientação a gestantes e lactantes referente à importância e os benefícios da amamentação e os cuidados que devem ser tomados nesse período. Metodologia: As acadêmicas do curso de fonoaudiologia visitaram lactantes internadas no hospital municipal de uma cidade do Vale do Rio dos Sinos, com o intuito de promover maior esclarecimento sobre as vantagens do aleitamento materno, além de incentivar, conscientizar e facilitar o processo de aleitamento natural. Em seus leitões, as lactantes foram orientadas através de explanação oral e entrega de folders que incluíam informações quanto a posição correta para amamentar, as vantagens para a mãe e para o bebê, assim como a importância do vínculo entre mãe e filho. Resultados Finais: Neste contexto, acredita-se, portanto, ser de fundamental importância a atuação do fonoaudiólogo no acompanhamento de gestantes e lactantes, complementando as orientações de enfermeiras, obstetras e pediatras, ajudando-as a iniciar a amamentação materna precocemente e a adquirir autoconfiança em sua capacidade de amamentar. Considerações Finais: Tal assistência deve se prolongar mesmo após o nascimento da criança, buscando promover a amamentação natural e propiciar melhores condições de saúde para a mãe e o bebê. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Fonoaudiologia Hospitalar. Lactantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NAS ALTERAÇÕES DE MOTRICIDADE OROFACIAL – RELATO DE CASO

Andressa Carrer Stefenon¹; Leticia Pacheco Ribas²; Michele Müller Ferretto²

Tema: A Fonoaudiologia nas alterações de Motricidade Orofacial (MO). Justificativa: A MO é a área da Fonoaudiologia que aperfeiçoa e reabilita os aspectos estruturais e funcionais da região orofacial (musculatura da face e da mastigação). Os distúrbios de MO envolvem alterações de funções como a respiração, mastigação, deglutição, articulação, sucção e mímica de expressão. Conforme Bianchini (2001) o principal objetivo da avaliação fonoaudiológica é verificar a existência de desequilíbrios musculares e funcionais que possam interferir de maneira negativa na funcionalidade destas funções, objetivando assim, analisar os possíveis efeitos das atividades miofuncionais em relação à patologia que o indivíduo apresenta e a possibilidade de ajuda do fonoaudiólogo no sentido de amenizar os fatores agravantes e auxiliar na remissão do problema. Objetivos: O presente estudo objetiva demonstrar os benefícios da intervenção fonoaudiológica nos distúrbios de MO. Metodologia: A fim de atingir os objetivos deste trabalho, apresenta-se o relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 7 anos, que apresenta diagnóstico fonoaudiológico de deglutição atípica, ceceio anterior e síndrome do respirador oral. Com a realização de avaliação de MO, observou-se hipotonia de língua, lábios e bochechas e respiração do tipo costal superior. Através do espelho de Glatzel observou-se boa permeabilidade nasal, sendo igual em ambas as narinas. Faz interposição lingual durante a deglutição e apresenta mastigação bastante ruidosa. Neste caso, a terapia fonoaudiológica tem como objetivo principal, adequar estes distúrbios de MO através de exercícios para adequar tônus e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios. Resultados Parciais: Com a realização destes exercícios, semanalmente durante as sessões e diariamente em casa, assim como com o seguimento de orientações dadas a respeito de suas dificuldades, atualmente, já se pode observar grande melhora em relação à deglutição, pois não existem mais ruídos durante a alimentação e nem interposição lingual. A paciente não está mais apresentando ceceio anterior e, hoje em dia, permanece por mais tempo com vedamento labial diurno, respirando pelo nariz com mais frequência. Considerações Finais: Os resultados positivos conseguidos na evolução desta paciente mostram o benefício da intervenção fonoaudiológica nas questões relacionadas à motricidade orofacial, que exigem a colaboração e interesse por parte do paciente e da família. (Centro Universitário Feevale; APAE - Estância Velha)

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Motricidade Orofacial. Alterações Miofuncionais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



APLICAÇÃO DO MODELO DE CICLOS MODIFICADO EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO – RELATO DE CASO

Luana Bertolazzi¹; Leticia Pacheco Ribas²

O Desvio Fonológico é uma desordem lingüística manifestada pelo uso de padrões anormais no meio falado da linguagem. Ou seja, afeta o nível fonológico da organização lingüística. A criança com desvio fonológico apresenta um sistema fonológico incompleto, em que a aquisição iniciou e desviou-se, fugindo da rota, originando um subsistema dos fonemas e sílabas da língua alvo, deixando a fala incompreensível para o ouvinte, sendo menor que o de uma criança que está completando normalmente sua aquisição,. Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo demonstrar os benefícios da terapia de modelo de Ciclos Modificado, por meio de relato de caso de um paciente atendido em uma clínica escola de Fonoaudiologia, do sexo masculino, com 8 anos, com queixa inicial de trocas de sons na fala. Para tanto, realizou-se Avaliação Fonológica da Criança para obter diagnóstico e escolher os processos a serem tratados. A partir disso, iniciou-se a aplicação do modelo de terapia, com o primeiro processo escolhido, Dessonorização de Obstruinte, com os dois sons-alvo /v/ e /z/, cada um deles trabalhados em sessões diferentes. O segundo processo foi Semivocalização de Líquida, com os sons-alvo // e /r/ e o terceiro foi o processo Redução de Encontro Consonantal, com os sons-alvo /b/ e /k/. Observou-se redução dos processos fonológicos ao finalizar o terceiro processo. Por fim, concluiu-se que esta é uma abordagem eficiente, visto que há grandes chances de sucesso do paciente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Terapia Fonológica. Desvio Fonológico. Modelo de Ciclos Modificado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



APLICAÇÃO DO MODELO DE TERAPIA PARES MÍNIMOS PARA DESVIO FONOLÓGICO

Millena Citon Lucchesi¹; Leticia Pacheco Ribas²

Nos primeiros anos de vida ocorre com todas as crianças a aquisição da linguagem, este processo pode se dar de forma típica ou atípica. Crianças que não apresentam nenhuma causa etiológica que justifique a aquisição atípica da linguagem e não conseguem completar sua aquisição fonológica tem uma alteração chamada desvio fonológico (RIBAS, 2006). Diferentes modelos de terapia para desvios fonológicos são propostos, um deles é o modelo de Pares Mínimos - Oposições Máximas proposto por Gierut (1989). Pares mínimos são palavras que diferem em apenas um fonema. Fonemas que se diferem em poucos traços formam oposições mínimas, os que diferem em muitos traços formam oposições máximas. É utilizada a abordagem contrastiva de traços distintivos para a escolha do som alvo. A terapia com o modelo de pares mínimos objetiva ensinar à criança que diferentes sons assinalam diferentes significados. Tyler, Edwards e Saxman (1987) propõem o Procedimento de Percepção-Produção/ Pares Mínimos que é composto de cinco níveis de treinamento. Um nível de percepção que focaliza a identificação do som e quatro níveis de produção: imitação de palavras, nomeação independente, pares mínimos e sentenças. O tratamento com pares mínimos pode variar em três dimensões lingüísticas: em relação ao número de traços que diferenciam os fonemas, em relação à natureza das distinções dos traços e em relação aos fonemas desconhecidos e conhecidos da criança. Neste trabalho será apresentado um caso de desvio fonológico de grau médio moderado, em que se explicitará o atendimento de um menino de 7 anos. Esta criança não tem os fonemas /p,b,t,d,k,g,f,v,s,z,λ,ʒ,l,r,S/ no sistema fonológico. Na terapia está sendo trabalhado o modelo de pares mínimos com oposições máximas em um nível intermediário de complexidade e com um fonema conhecido e outro desconhecido do inventário fonológico da criança. Espera-se que ao final da terapia a criança crie estratégias de reparo e reorganize seu sistema fonológico de forma que esteja em conformidade com o sistema da língua. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desvio fonológico. Linguagem. Pares Mínimos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA, FONOAUDIOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: CARACTERÍSTICAS E DEMANDAS DE UMA POPULAÇÃO CIRCUNSCRITA

Luana Bertolazzi¹; Solange Biegelmeier¹; Barbara Niegia Garcia de Goulart²; Brasília Maria Chiari²

O trabalho relata uma experiência de atuação comunitária para promoção da saúde desenvolvida em uma comunidade. A disseminação de informações esclarecedoras é essencial para a compreensão e maior efetividade das ações que visam a promoção da saúde e cidadania. Entretanto, para definir prioridades é necessário conhecer o perfil e demandas da população-alvo de tais ações. Apresentar dados relativos às características de uma população circunscrita em período prévio a atuação fonoaudiológica comunitária. **MÉTODO:** inicialmente, para mapeamento das demandas da comunidade e sistematização do perfil dos moradores, foram aplicados questionários em visitas domiciliares realizadas por quatro duplas de acadêmicos de fonoaudiologia, em que um representante de cada família respondeu as questões. Após concluir a aplicação dos questionários e sistematização das informações, foram eleitos três eixos centrais para atuação na comunidade: saúde da criança, cognição, memória e comunicação do idoso e saúde geral. As atividades foram organizadas em forma de oficinas semanais desenvolvidas no centro comunitário, previamente divulgadas na comunidade por meio de panfletos. **RESULTADOS:** dentre todos os sujeitos entrevistados, 40,4% referiram algum tipo de alteração fonoaudiológica. Entre as principais prioridades referidas pelos entrevistados em relação a saúde estão a demanda por implantação de um posto de saúde na região, necessidade de ampliação do acesso a consultas médicas e ampliação do acesso a medicamentos, bem como melhoria no saneamento básico. **CONCLUSÃO:** a partir dos dados coletados pode-se perceber que alterações fonoaudiológicas são bastante prevalentes na população estudada. Podemos observar que grande parte da população demonstra preocupação em questões ligadas à saúde. Os dados relativos a queixas fonoaudiológicas parecem especialmente aumentados na população entrevistada, o que pode demandar avaliação mais detalhada para determinar prioridades e forma de atenção destas questões. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP)

Palavras-chave: Transtornos da Comunicação. Saúde Coletiva. Monitoramento das Condições de Saúde. Aplicações da Epidemiologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO E PRIVAÇÃO DE INTERAÇÃO COM OUTRAS CRIANÇAS – RELATO DE CASO

Anelise Possan¹; Leticia Pacheco Ribas²; Michele Müller Ferretto²

Tema: A Fonoaudióloga em caso de desvio fonológico relacionado à privação de interação com outras crianças. Justificativa: A tarefa de adquirir uma língua envolve o aprendizado de quais são os sons utilizados e como esses sons são organizados. A maioria das crianças conclui esta tarefa de aquisição de linguagem por volta dos cinco anos de idade. Porém, para algumas crianças, adquirir um sistema de sons de uma língua é um obstáculo a ser vencido. Crianças que não apresentam deficiência mental, deficiência auditiva, autismo, lesões orgânicas nos órgãos fonoarticulatórios, lesões cerebrais ou alterações congênitas, têm mais de quatro anos e ainda assim não conseguem adquirir os sons da língua, apresentam uma alteração em um dos domínios da linguagem (fonologia) denominado “desvio fonológico”, no qual o fonoaudiólogo atua. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente de 4 anos e 3 meses de idade com diagnóstico fonoaudiológico de desvio fonológico relacionado à privação de interação com outras crianças. Metodologia: Em vista à indisponibilidade do paciente para a aplicação de um instrumento de avaliação fonológica, realizou-se a coleta de fala através de atividades lúdicas variadas, a qual propiciou a análise do sistema fonológico da criança. A partir dos dados coletados, optou-se pelo modelo de terapia de Ciclos que objetiva a percepção e a produção de fonemas. O som de “ch/x” foi escolhido para o início da terapia, com base na hierarquia implicacional – MICT. Resultados parciais: A partir do bom vínculo estabelecido entre o paciente e a estagiária, observa-se que esse se encontra menos agressivo, demonstrando importância com as outras pessoas à sua volta, apresentando melhor desempenho nas atividades propostas e não respondendo de forma negativa a qualquer questionamento ou proposta lúdica como ocorria anteriormente. Quanto ao trabalho realizado com o som acima citado, paciente tem demonstrado maior percepção quanto a sua realização. Considerações finais: Espera-se que a terapia possibilite ao paciente suprimir as estratégias de reparo utilizadas para que seu sistema fonológico fique em conformidade com o sistema da língua. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Linguagem. Desvios Fonológicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL DO VALE DO RIO DOS SINOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Henckel¹; Catielle Flach Simsen¹; Cristine Terezinha Kremer¹; Anelise Possan¹; Andressa Carrer Stefenon¹; Camila da Fonseca¹; Juliane Lazzari Prezzi¹; Raquel Dutra¹; Vanessa Henrich¹; Deborah Salle Levy²

Introdução: A atuação fonoaudiológica em UTI Neonatal vem tornando-se cada mais essencial no trabalho da equipe multidisciplinar. Acredita-se que o encaminhamento fonoaudiológico ainda é limitado e tardio. Já que, quanto mais cedo for realizado o encaminhamento para avaliação fonoaudiológica, maiores serão as chances de um melhor direcionamento do caso e maior será a possibilidade da alta fonoaudiológica coincidir com a alta hospitalar. O ideal seria se o encaminhamento fosse realizado principalmente nos seguintes casos: incoordenação de sucção e deglutição; utilização de sonda gástrica; sucção fraca; falhas respiratórias e/ou durante a alimentação; reflexo de vômito exagerado; episódios de tosse durante a alimentação; início de dificuldades de alimentação; subnutrição; histórias de pneumonias; letargia durante a alimentação, período prolongado de alimentação, sendo mais longo que 30 – 40 minutos; recusa de alimentação inexplicável; refluxo nasal; refluxo gastroesofágico, sialorréia ou aumento desta; prematuridade; paralisia cerebral, etc. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal em um hospital municipal de uma cidade do Vale do Rio dos Sinos. **Metodologia:** A atuação foi realizada durante o estágio de Fonoaudiologia Hospitalar no primeiro semestre de 2009, as visitas ocorriam uma vez por semana no turno da tarde. Primeiramente verificávamos se haviam encaminhamentos para avaliação fonoaudiológica, ao constarmos a necessidade desta, fazíamos um breve estudo do prontuário médico de cada RN (recém-nascido). Em seguida iniciávamos a avaliação através do protocolo desenvolvido pelas acadêmicas do decorrente estágio. A partir dos dados coletados na avaliação definíamos as condutas em relação à alimentação dos neonatos. A mesma era discutida com o médico plantonista da unidade neonatal, além de orientarmos a equipe de enfermagem e as mães, quando presentes. **Considerações Finais:** É de suma importância a avaliação fonoaudiológica para adequação do sistema sensorio motor-oral e das funções neurovegetativas, prevenindo a aspiração laringotraqueal e infecções pulmonares de repetição. A assistência fonoaudiológica ao recém nascido propicia a mãe e equipe multidisciplinar presente nesta UTI um suporte na determinação de condutas em relação à alimentação. Acredita-se que deveria haver uma maior inserção do fonoaudiólogo no âmbito hospitalar bem como melhor divulgação da atuação do mesmo nesta área em expansão. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: UTI. Neonatal. Fonoaudiologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO SISTEMA SENSORIO-MOTOR-ORAL E DAS FUNÇÕES NEUROVEGETATIVAS DE RECÉM NASCIDOS DE RISCO ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DO VALE DOS SINOS

Caroline Henckel¹; Catiele Flach Simsen¹; Anelise Possan¹; Cristine Terezinha Kremer¹; Camila da Fonseca¹; Andressa Carrer Stefenon¹; Juliane Lazzari Prezzi¹; Raquel Dutra¹; Vanessa Henrich¹; Deborah Salle Levy²

A assistência ao recém-nascido (RN) em fase hospitalar tem sido cada vez mais campo de atuação fonoaudiológica. O objetivo da assistência é avaliar e tratar as alterações, com ênfase na adequação do sistema sensorio motor-oral, na estimulação da alimentação oral de forma segura e eficaz, bem como na promoção do aleitamento materno. Objetivo: Avaliar o sistema sensorio motor-oral e as funções neurovegetativas de recém nascidos de risco encaminhados para avaliação fonoaudiológica em um hospital municipal do Vale dos Sinos. Este estudo foi realizado durante o estágio Fonoaudiologia Hospitalar em uma cidade do Vale dos Sinos. Foram avaliados 6 recém nascidos que estavam internados na UTI neonatal do hospital. Os quesitos foram avaliados a partir de um protocolo desenvolvido pelas próprias estagiárias onde observavam-se reflexo de sucção, deglutição e de busca. Além de dados da alimentação, tipo de leite, sucção não-nutritiva (SNN) e sucção nutritiva (SN) - grupos de sucção, pausas, utensílio utilizado- e características do recém nascido. A partir disto, chegamos a uma conduta fonoaudiológica. Resultados: Dos 6 RN avaliados, todos apresentaram reflexo de sucção e deglutição, e o de busca em 2 RN estavam presentes. Nos dados da alimentação, 1 estava com SNE, 3 com VO e 2 estavam com VO e SNG. O tipo de leite utilizado em 4 bebês foi leite materno e 2 NAN-AR. Durante a SNN 4 estavam com ela eficiente e 2 parcialmente, os grupos de sucção foram de 3 à 11, as pausas nos 6 foram longas e o utensílio utilizado foi nos 6 a técnica dedo-luva. Na SN, 3 estavam com ela eficiente, 2 ineficientes e 1 parcialmente, os grupos de sucção variaram de 4 à 11 e 2 RN não fizeram grupos de sucção, as pausas foram nos 6 longas. Durante a SN 3 RN apresentaram incoordenação sucção-deglutição-respiração, 2 escape anterior, 1 com preensão oral ineficiente e 3 com bom desempenho durante SN. A partir destes resultados conseguimos chegar a tais condutas: 2 RN foram indicados para permanecer com a dieta e iniciar SNN durante a dieta (sonda), 1 manter VO e iniciar SNN durante a dieta, 1 suspender VO e iniciar com SNN durante a dieta, e 1 manter VO. Com tais informações concluímos que é de grande importância a avaliação fonoaudiológica na UTI Neonatal, pois é através da sucção que o bebê vai fazer a sua alimentação. Se não está com ela eficaz e segura, não haverá um adequado desenvolvimento no processo de alimentação podendo interferir no seu crescimento e desenvolvimento global. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: UTI Neonatal. Fonoaudiologia. Sucção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CARACTERÍSTICAS DA FALA DE CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO COM ALVOS CONTENDO CONSOANTES EM DIFERENTES POSIÇÕES SILÁBICAS

Vanessa Henrich¹; Leticia Pacheco Ribas²

Introdução: Espera-se que aos 5 anos de idade a aquisição do nível fonológico no português brasileiro esteja completa, no entanto, ainda que não apresentem intercorrências em seu desenvolvimento ou comprometimentos orgânicos, algumas crianças não conseguem completar seu sistema fonológico. Essas crianças, com aquisição fonológica atípica, apresentam uma alteração chamada desvio fonológico. Há uma importante diferença entre a aquisição normal da fonologia e a com desvios, a criança com desvio fonológico apresenta um sistema fonológico incompleto, a aquisição iniciou e desviou-se, originando um subsistema dos fonemas e sílabas da língua alvo. **Objetivo:** Descrever e analisar as características da fala de crianças com desvio fonológico com alvos contendo consoantes em diferentes posições silábicas. **Metodologia:** Este é um estudo transversal, com dados de 39 crianças com desvio fonológico com idades entre 5 e 10 anos. Os dados oriundos do Banco de Dados VALDEF (Curso de Fonoaudiologia/Feevale) foram analisados quanto à produção das sílabas com onset simples, com onset complexo e com coda. **Resultados:** A análise dos dados evidencia que enquanto 26 crianças (66%) têm a estrutura silábica onset simples adquirida e 23 crianças (58%) têm estrutura silábica coda adquirida, apenas 3 delas (92%) têm também adquirida a estrutura silábica onset complexo. As crianças que têm adquirido o onset complexo demonstram também ter adquiridas as demais estruturas silábicas, demonstrando que nos sistemas fonológicos de crianças com desvio fonológico há evidências das leis implicacionais (DINNSEN et al., 1990), em que a ocorrência de elementos mais complexos implicam a ocorrência de elementos menos complexos. Três sujeitos (5%) apresentam um resultado não esperado, a aquisição da coda e a não-aquisição de onset simples, o que pode indicar a instabilidade de alguns segmentos, fazendo com que os percentuais de produção de sílabas com onset simples não mostrem aquisição dessa estrutura, já que as consoantes que podem ocupar o slot do onset simples são em maior número e podem apresentar maior variabilidade do que as que podem ocupar a coda. **Considerações Finais:** Os dados de crianças com desvio fonológico também evidenciam o que mostram os achados de aquisição fonológica típica sobre o desenvolvimento fonológico ser guiado pela aquisição das estruturas silábicas e não pela segmental. Os resultados mostram o mesmo padrão evidenciado na aquisição típica, que é do tipo “top down”. (Centro Universitário Feevale; FAPERGS)

Palavras-chave: Fonologia. Desvio Fonológico. Aquisição de Linguagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CIÊNCIA DE GESTANTES DA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO A RESPEITO DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Francieli Grassi¹; Daiane Leticia Rempel¹; Alice Cunha Rodrigues¹; Sandra Ines Marcon Paniz²

TEMA: A audição possibilita ao ser humano sua integração com o meio, sendo fundamental para o desenvolvimento da fala e da linguagem. É necessário assegurar à criança a aquisição da linguagem através da detecção de qualquer perda auditiva ao nascimento (NORTHERN e DOWNS, 1989). Hoje existem métodos sensíveis e específicos para identificar a perda auditiva ao nascimento. No Brasil, desde 1998, há um movimento para operacionalizar a Triagem Auditiva Neonatal Universal. Este grupo, intitulado GATANU – Grupo de Apoio a Triagem Auditiva Neonatal Universal procura divulgar e sensibilizar a sociedade para o diagnóstico precoce da surdez. WEISS (1999), afirma que a triagem deve estender-se a todos os recém-nascidos, independentemente de serem de risco ou não para a deficiência auditiva. **OBJETIVO:** Investigar a ciência de gestantes sobre a realização da Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU). **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada com 32 gestantes que freqüentam um centro de referências em saúde materno infantil público da cidade de São Leopoldo. As 32 gestantes responderam um questionário de perguntas fechadas, auto-aplicável. O objetivo do questionário era identificar o conhecimento das gestantes sobre a realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN). **RESULTADOS:** Identificamos que a maioria das gestantes pesquisadas tem entre 20 anos e 1 dia até 30 anos. Em relação ao grau de escolaridade constatamos que a maioria das gestantes possui Ensino Fundamental Completo. Constatamos que a maioria das gestantes encontram-se em idade gestacional de 25 semanas e 1 dia ou mais. O resultado da pesquisa revelou que a maioria das mulheres pesquisadas não possui outros filhos. Os resultados mostram que as gestantes possuem outro tipo de profissão. As respostas da pesquisa revelaram que a maioria das gestantes desconhecem o Teste da Orelhinha. **Conclusão:** Concluímos com a aplicação dos questionários que a maioria das gestantes pesquisadas desconhece a existência da Triagem Auditiva Neonatal (TAN). Os resultados da pesquisa confirmam a necessidade de conscientização da população em geral sobre a importância da Triagem Auditiva Neonatal. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Audição. Triagem Auditiva Neonatal. Gestantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONHECIMENTO DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS DANOS CAUSADOS PELOS BRINQUEDOS RUIDOSOS

Francieli Grassi¹; Betina da Silva Pohren¹; Daiane Leticia Rempel¹; Laís Altreider¹; Pamela de Aragão Francisco¹; Sandra Ines Marcon Paniz²

Tema: Sabemos a fundamental importância que a audição exerce no desenvolvimento global de um indivíduo (WEISS, 1999). O desenvolvimento auditivo adequado é essencial para a aquisição de fala e de linguagem, permitindo os desenvolvimentos social, psíquico e educacional da criança (LEWIS e PINTO, 2007). As experiências sonoras são muito importantes e estimulantes no desenvolvimento das crianças, elevados níveis de ruídos emitidos por brinquedos podem prejudicar a saúde auditiva das crianças (TAXINI e GUIDA, 2008). Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pais quanto aos danos causados pelos brinquedos ruidosos. Método: A pesquisa foi realizada com pais de alunos de 2 a 6 anos em uma instituição da rede privada da cidade de Estância Velha. Os 20 pais responderam um questionário de perguntas fechadas, auto-aplicável. O objetivo do questionário era identificar o conhecimento dos pais em relação aos danos causados pelos brinquedos ruidosos. Resultados: Identificamos que a maioria dos pais pesquisados tem entre 30 anos e 1 dia até 40 anos. Em relação ao grau de escolaridade constatamos que a maioria dos pais possui Ensino Médio Completo. Constatamos que a maioria das crianças possuem entre 4 a 6 brinquedos ruidosos. O resultado da pesquisa revelou que bichos de pelúcia que emitem sons são os favoritos das crianças. Em relação ao tempo diário em que a criança interage com o brinquedo, a pesquisa revelou que a maioria das crianças brincam até uma hora diária com estes brinquedos. As respostas da pesquisa revelaram que a maioria dos pais desconhece que os brinquedos ruidosos podem prejudicar a audição das crianças e consideram esse tipo de brinquedo confortável. Conclusão: Concluímos com a aplicação dos questionários que a maioria dos pais pesquisados desconhece que alguns brinquedos possam causar danos a audição das crianças sendo necessário a implementação de ações que visem a orientação a esta população. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Audição. Brinquedos Ruidosos. Perda Auditiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESAFIOS ENCONTRADOS NO LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE DISTÚRBIOS FONOAUDIOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Solange Biegelmeyer¹; Luana Bertolazzi¹; Barbara Niegia Garcia de Goulart²; Brasília Maria Chiari²

É essencial conhecer mais detalhadamente a ocorrência de desordens fonoaudiológicas e seus fatores associados para que se promovam ações efetivas de prevenção ou para que se busque minimizar as co-morbidades associadas aos distúrbios da comunicação. Estudos de base populacional a partir de visitas domiciliares, quando bem planejados e executados com o rigor metodológico necessário, podem fornecer importantes subsídios relacionados à distribuição do objeto em estudo na população em geral. **OBJETIVO:** relatar os desafios encontrados durante a realização de um estudo piloto relacionado a projeto de pesquisa, com o objetivo de verificar a prevalência de distúrbios fonoaudiológicos auto referidos na população em geral. **MÉTODO:** a partir da seleção aleatória de um em cada dez domicílios localizados nas imediações do Campus II da Feevale, foram entrevistados 20 sujeitos, totalizando 40 domicílios visitados. Foram verificados aspectos gerais do núcleo familiar, questões ligadas à saúde, além da ocorrência de alterações associadas à comunicação humana. **RESULTADO:** dentre os domicílios visitados, 20 (50%) entrevistas foram realizadas. 7 (17,5%) domicílios encontravam-se fechados ou não atenderam a nossa equipe. Em 8 (20%) houve recusa por parte do sujeito. Das entrevistas realizadas, apenas em 3 casos não foi o próprio sujeito quem respondeu. **CONCLUSÃO:** um dos principais desafios para a execução deste tipo de estudo é evitar a recusa da entrevista, de forma a não haver perdas que venham a comprometer a confiabilidade dos achados do estudo. A melhor maneira de lidar com problemas encontrados é realizar um estudo piloto para (re)conhecer as condições encontradas neste tipo de estudo e melhorar a abordagem dos sujeitos eleitos para o estudo, a fim de que a adesão ao estudo seja ampliada. Para tanto, estratégias de comunicação e coleta de dados da forma mais rápida possível, mediante agendamento prévio, quando for desejo do entrevistado, são possibilidades de ampliar a adesão ao estudo, bem como agilidade dos entrevistadores para a coleta dos dados, de forma a não interferir significativamente na rotina dos participantes do estudo. O principal motivo de recusa para participar do estudo foi o momento em que os sujeitos foram abordados (horário, atividades que estavam realizando etc.), bem como baixas condições de saúde não relacionadas a distúrbios fonoaudiológicos. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP)

Palavras-chave: Distúrbios da comunicação. Epidemiologia. Saúde Coletiva. Comunicação Humana.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESVIO FONOLÓGICO: DADOS DE FALA PARA COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS DO GRAU DE SEVERIDADE PELO PERCENTUAL DE CONSOANTES CORRETAS E PELA DISTÂNCIA DE TRAÇOS

Maristela Martini¹; Leticia Pacheco Ribas²

A aquisição fonológica considerada normal caracteriza-se, segundo Lamprecht (1999), pelo domínio do sistema fonológico da língua-alvo adquirido espontaneamente e dentro de uma faixa etária, entre 4 e 6 anos aproximadamente. Mota (2001) refere que para algumas crianças, a adequação do sistema fonológico da língua-alvo não é atingida espontaneamente e nem dentro da faixa etária esperada, são essas crianças que a literatura da área identifica como tendo desvio fonológico, sendo esse um transtorno que afeta a organização mental dos sons da língua e não necessariamente no nível articulatório, ocorre no desenvolvimento da criança como parte do processo de aquisição da linguagem. O presente estudo tem como objetivo comparar o grau de severidade das crianças que apresentam desvio fonológico pelo Percentual de Consoantes Corretas (SHRIBERG E KWIATKOWSKI, 1982) e pela Distância de Traços Distintivos (CLEMENTS E HUME, 1995). Esta pesquisa terá como foco principal o estudo de sujeitos que apresentam desvio fonológico, analisando o grau de severidade através do cálculo do percentual de consoantes corretas (PCC) e a distância entre os traços distintivos. Os dados dos sujeitos serão investigados de forma quantitativa através dos resultados obtidos na avaliação do desvio fonológico. Portanto, esta pesquisa assume o caráter quantitativo com foco na descrição e análise dos dados lingüísticos. Os dados que serão analisados neste estudo são oriundos do Banco de Dados VALDEF, do Projeto de Pesquisa coordenado pela Prof^a Dr. Leticia Pacheco Ribas, "Variação Lingüística e aquisição com desvio fonológico: questões para inclusão social", já aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa da Feevale. Composto por um Banco de Dados com crianças de 5 a 10 anos, sendo que, para esta pesquisa, serão retirados dados de 40 crianças escolhidas de forma aleatória. Espera-se encontrar dados que subsidiam uma comparação entre os dois cálculos e em relação ao grau de ininteligibilidade da fala das crianças com desvio fonológico, auxiliando a compreensão dos processos fonológicos pelos quais as crianças passam durante o desenvolvimento lingüístico e parametrizando de forma mais fidedigna a fala da criança, assim como permitindo estratégias terapêuticas que possibilitem a escolha por segmentos ou traços para a intervenção fonológica. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desvio Fonológico. Percentual de Consoantes Corretas (PCC). Distância de Traços.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTIMULANDO A LINGUAGEM ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Cristine Kuser¹; Leticia Pacheco Ribas²; Michele Müller Ferretto²

Tema: Contar histórias na prática Fonoaudiológica. Justificativa: Contar e ouvir histórias são uma tradição muito antiga que surge da necessidade de transmitir histórias, tradições e regras sociais. Hoje em dia, as histórias contadas não perderam o poder de encantar as crianças. Durante o momento da história as crianças sentem-se em outro universo, onde tudo se torna possível. Na prática fonoaudiológica as histórias acontecem, não apenas para incentivar o gosto da leitura, porque além de ser essencial para esse propósito, ajudam a favorecer o desenvolvimento lingüístico das crianças com atraso de linguagem, pois as crianças acabam estabelecendo um vínculo entre a história, suas imagens e a realidade. Além disso, as histórias influenciam as atividades lúdicas e, conseqüentemente, o desenvolvimento cognitivo da criança. Objetivo: Mostrar a influência da prática de contar histórias em atividades fonoterapêuticas estimulando a linguagem compreensiva e expressiva do paciente. Metodologia: Pensando em um paciente com atraso de linguagem com quatro anos de idade atendido em um serviço de fonoaudiologia, decidimos utilizar a contação de histórias como parte do processo de terapia. O atendimento é feito uma vez por semana durante a sessão de trinta minutos. São utilizados materiais que estimulam os sentidos, pois crianças adoram sentir, cheirar, tocar, escutar e ver. A contação é mediada pela terapeuta e tem duração de até dez minutos, e após é a vez do paciente utilizar os recursos. É orientado que os pais da criança contem as histórias em casa através de livros, para que a estimulação seja continuada e configure uma prática cotidiana. Resultados Parciais: Essa terapia não visa um resultado imediato para o paciente, pois é necessário respeitar seu tempo de desenvolvimento. O paciente mostra interesse, atenção e interação durante a contação da história, pois a criança se motiva para se comunicar manifestando seu interesse com os personagens e, através deles tenta atrair a atenção da terapeuta e assim elaborando e formulando idéias através de palavras e os transportando para a atividade lúdica de seu interesse, e isso é fundamental para a estimulação da compreensão da linguagem e de suas funções. Considerações finais: Contar histórias para as crianças deve ser um ato constante. Não só pelo terapeuta, mas também pela família, pois esse envolvimento aproxima a criança dos que a rodeiam, já que a família tem um grande papel no processo terapêutico da criança. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Contação de Histórias. Linguagem. Fonoaudiologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FONOAUDIOLOGIA ESCOLAR – ESTUDO DE CASO DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UMA TURMA NA APAE

Caroline Henckel¹; Leticia Pacheco Ribas²; Amabile Fracasso²; Tatiane Hackenhaar²

Introdução: A atuação do fonoaudiólogo que trabalha em escolas difere do profissional que atua em clínicas e hospitais. A Fonoaudiologia Escolar difere também na atuação em escolas regulares e escolas especiais. Na primeira atuando de forma preventiva e na segunda, além de prevenção, auxiliando na terapia. Não compete ao fonoaudiólogo que trabalha em escolas regulares realizar terapia fonoaudiológica, já nas especiais ocorre de forma distinta, em que as atividades visando à reabilitação são realizadas. Segundo a Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia (nº 309, de 01 de abril de 2005), cabe ao Fonoaudiólogo “desenvolver ações, em parceria com os educadores, que contribuam para a promoção, aprimoramento, e prevenção de alterações dos aspectos relacionados à audição, linguagem (oral e escrita), motricidade oral e voz e que favoreçam e aperfeiçoem o processo de ensino e aprendizagem”. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação fonoaudiológica em uma turma de alfabetização II em uma APAE no Vale do Rio do Sinos. **Metodologia:** As atividades foram realizadas no Estágio Curricular do curso de Fonoaudiologia que ocorreu em uma APAE do Vale do Rio dos Sinos. Foram realizadas 14 sessões com duração de 30 minutos, uma vez por semana. A turma é composta por seis crianças de idade entre 6 à 13 anos com patologias diversas e tendo em comum déficit mental e/ou motor. Foram realizadas atividades com objetivo de estimulação auditiva, através de sons verbais e não-verbais, a partir de diversos instrumentos (rádio, vídeos e jogos). **Resultados:** Após 6 semanas de atividades, percebeu-se que as crianças já conseguiam discriminar as diferenças dos sons trabalhados (sons de animais, ambientais e instrumentos musicais). Tal evolução é sutil, devido ao comprometimento cognitivo que as crianças apresentam, mas significativas em vista do prognóstico reservado em relação às habilidades de comunicação. **Conclusão:** Observou-se um discreto progresso das crianças, já que elas conseguiram manter a atenção nas atividades, o que antes não ocorria. Além disso, mostraram-se mais participativas e interessadas nas atividades propostas. Foi também observado que esses alunos memorizaram o que foi realizado na semana anterior, que é uma habilidade importante para as questões comunicativas. Com esta experiência mostra-se a grande importância da atuação fonoaudiológica no âmbito escolar, o que já é sabido em escolas regulares, mas também em escolas especiais. (Centro Universitário Feevale; APAE - Campo Bom)

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Escola. Educação Especial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE DESORDENS FONOAUDIOLÓGICAS AUTO-REFERIDAS – ESTUDO PRELIMINAR

Luana Bertolazzi¹; Solange Biegelmeier¹; Barbara Niegia Garcia de Goulart²; Brasília Maria Chiari²

A comunicação humana é de grande importância na sociedade contemporânea, contribuindo com a inserção social dos sujeitos. Diversos fatores estão associados às alterações de comunicação, oral ou escrita. Considerando a importância de contar com indicadores e dados populacionais precisos para a elaboração de políticas de atenção à saúde. Verificar a prevalência de alterações da comunicação em uma amostra representativa de moradores das imediações do Campus II da Feevale, e sua relação com faixa etária, escolaridade, sexo, histórico de doenças crônicas. MÉTODO: Foram selecionadas aleatoriamente 40 residências da região de estudo e visitadas por duplas de acadêmicos de iniciação científica. A partir de um questionário estruturado com os itens em estudo foram verificadas a frequência e fatores associados a distúrbios fonoaudiológicos auto-referidos, bem como fatores associados. RESULTADO: Do total de 20 sujeitos entrevistados, a média de idade foi de 51,8 anos (dp=17,5) e 11 (55%) eram do sexo feminino. Em relação aos distúrbios fonoaudiológicos, 1 (5%) referiu distúrbio ligado à fala e 8 (40%) referiram perceber algum tipo de alteração vocal. Entretanto, dentre os sujeitos que referiram algum tipo de distúrbio fonoaudiológico, apenas 2 (22%) referiram ter feito tratamento com fonoaudiólogo. Dentre todos os entrevistados, 3 (15%) mencionaram haver realizado tratamento fonoaudiológico prévio relacionado a distúrbios fonéticos e/ou fonológicos. CONCLUSÃO: verificamos que a ocorrência de distúrbios fonoaudiológicos na população em geral é um dado necessário para o planejamento e execução de ações para a promoção da saúde. Além disso, o conhecimento dos fatores associados, bem como a evolução dos distúrbios fonoaudiológicos podem contribuir com a efetividade da prevenção e as possibilidades de que estas atinjam uma porção maior da população. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP)

Palavras-chave: Disfonia. Comunicação Humana. Transtornos da articulação da fala. Saúde Coletiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MODELO DE TERAPIA DE PARES MÍNIMOS: APLICAÇÃO EM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO

Francieli Grassi¹; Leticia Pacheco Ribas²

A aquisição de uma língua envolve o aprendizado de quais são os sons usados e como eles são organizados. Por volta dos 5 anos, a criança tem que ter todos os sons de sua língua (MOTA,2001). Segundo Grunwell (1990, apud Pagliarin 2007), o desvio fonológico caracteriza-se como uma desorganização, inadaptação ou anormalidade do sistema fonológico da criança em relação ao sistema padrão. De acordo com Grunwell (op. cit.), as crianças com desvio fonológico apresentam características como: fala espontânea quase ininteligível, idade superior a 4 anos, audição normal, inexistência de problemas neurológicos, capacidades intelectuais adequadas para a linguagem falada, compreensão da linguagem falada apropriada para sua idade mental. Há diferentes modelos de terapia com base fonológica para o tratamento de desvio fonológico, um deles é o "Modelo de Pares Mínimos/Oposições Máximas", proposto por Gierut (1989), que utiliza a abordagem contrastiva de traços distintivos para a escolha dos sons alvos (PEREIRA, 1999). Os Pares Mínimos são palavras que diferem em apenas um fonema. Se os fonemas diferirem em poucos traços distintivos, formam as oposições mínimas, mas se os fonemas diferirem por muitos traços, formam as oposições máximas (MOTA,2001). Método: Participou do estudo um sujeito do sexo feminino com 5 anos de idade. A coleta da fala foi realizada com base no instrumento proposto por Yavas, Hernandorena e Lamprecht (1991), composto por cinco desenhos temáticos. A partir dessa coleta foi possível observar os desvios fonológicos apresentados na fala dessa criança. Na avaliação observou-se que a paciente apresenta um desvio fonológico de grau Médio-Moderado. Espera-se que ao final do tratamento a criança reorganize seu sistema fonológico de forma que esteja em conformidade com o sistema da língua. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desvio Fonológico. Linguagem. Pares Mínimos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O MODELO TERAPÊUTICO ABAB- RETIRADA EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO

Renata Veronese¹; Leticia Pacheco Ribas²

Introdução: Segundo Grunwell (1981), citado por Mota (2001), desvio fonológico é uma desordem linguística que se manifesta pelo uso de padrões anormais no meio falado da linguagem. Afeta crianças que exibem audição normal, escores normais em teste de inteligência e não apresentam sinais de problemas neurológicos. Tal distúrbio de linguagem acomete muitas crianças em idade escolar, e não possui etiologia definida. Assim, em uma clínica escola de Fonoaudiologia foi analisado um caso de desvio fonológico moderado seguido de um trabalho terapêutico aplicando o modelo ABAB- Retirada. O sujeito da pesquisa é um menino de 8 anos e 10 meses, portador de desvio fonológico. Procurou atendimento fonoaudiológico devido a troca de letras na fala. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma coleta de fala através do instrumento AFC- Avaliação Fonológica da Criança (Yavas, Hernandorena e Lamprecht, 1991). A avaliação mostrou que o inventário fonético está completo, porém no sistema fonológico estão ausentes as fricativas dorsais e a líquida coronal não-lateral. Na avaliação audiológica constatou-se que os limiares auditivos do sujeito estão normais. Os resultados da avaliação indicam diagnóstico fonoaudiológico de desvio fonológico moderado. O modelo terapêutico ABAB – Retirada foi adaptado para aplicação neste paciente. A escolha do som alvo baseou-se no MOTIDT. O alvo escolhido foi o fonema /S/. A intervenção terapêutica teve duração de 3 semanas, sendo 1 sessão de 30 minutos por semana. Após, houve um período de retirada com duração aproximada de 3 semanas. **Resultados:** Espera-se, com este tipo de intervenção terapêutica, que a criança adquira os fonemas que ainda não presentes no seu sistema fonológico, fazendo com que a inteligibilidade da fala melhore e sua comunicação não seja um impeditivo para a aprendizagem da leitura/escrita. **Conclusão:** O modelo terapêutico ABAB- Retirada é uma abordagem eficiente, visto que há grandes chances de sucesso, desde que haja uma participação ativa do paciente e da família na terapia, evidenciando assim as mudanças no sistema fonológico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Linguagem. Desvio Fonológico. Retirada.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES VESTIBULARES EM PACIENTES DA CLÍNICA-ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA DE UMA IES EM NOVO HAMBURGO/RS

Francieli Grassi¹; Juliane Lazzari Prezzi¹; Vanessa Henrich¹; Cristina Loureiro Chaves Soldera²

Introdução: O sistema proprioceptivo vestibular constitui o ponto inicial de contato do ser humano com o ambiente. A manutenção do equilíbrio do corpo no espaço é um fenômeno complexo que depende da integração de mecanismos múltiplos: sistema motor, vestibular, visual, sensibilidades proprioceptivas, cerebelo e sistema nervoso central. Conflitos de informações desses sistemas podem causar alterações de equilíbrio, as quais podem se manifestar por sintomas como tontura/vertigem, cefaléia, nistagmo, náusea, vômito, desequilíbrio, entre outros. Quando o sistema vestibular é afetado, as alterações podem ser caracterizadas como periféricas (há lesão no labirinto e/ou nervo vestibular) ou centrais (há lesões no sistema nervoso central). Além disso, quando periféricas, podem se caracterizar como Irritativas ou Deficitárias, acometendo um dos labirintos ou ambos. A Vectoeletronistagmografia Computadorizada é um dos métodos mais eficazes para avaliação indireta da função do labirinto. Através dela podemos identificar a existência de uma patologia labiríntica e o tipo da alteração, o que norteará o tipo de tratamento mais eficaz para restabelecimento da funcionalidade do equilíbrio do paciente. **Objetivo:** Verificar a prevalência de exames vestibulares alterados e o tipo de alteração mais frequente. **Método:** Para a realização deste estudo coletou-se dados de prontuário referentes aos resultados de exames de Vectoeletronistagmografia, realizados entre março de 2004 e junho de 2009 em uma Clínica-Escola de Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior. Dos 87 exames analisados, 77 eram de indivíduos do gênero feminino e 10 do gênero masculino, com idades entre 15 e 77 anos. Os dados coletados foram tabulados e analisados quantitativamente com relação à prevalência e ao tipo de alteração encontrada. **Resultados:** Em relação aos dados dos exames analisados, observou-se resultado normal em 65% (57) dos exames e resultados alterados em 35% (30). Dos resultados alterados, 43% (13) caracterizaram-se como Síndrome Vestibular Periférica Irritativa, 40% (12) como Síndrome Vestibular Periférica Deficitária à Direita, 14% (4) como Síndrome Vestibular Periférica Deficitária à Esquerda e 1% (1) como Síndrome Vestibular Central. **Considerações Finais:** Com a análise dos resultados é possível concluir que, a maioria dos exames realizados não evidenciou alterações vestibulares; dentre as alterações encontradas, a Síndrome Vestibular Periférica Irritativa foi a mais prevalente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Otoneurologia. Fonoaudiologia. Equilíbrio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE QUEIXAS DE MEMÓRIA EM IDOSOS QUE AGUARDAM ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO - RS

Juliane Lazzari Prezzi¹; Renata Veronese¹; Barbara Niegia Garcia de Goulart²

Tema: alterações de memória em idosos. Justificativa : O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e conseqüências diretas nos sistemas de saúde pública. Uma das principais conseqüências do crescimento desta parcela da população é o aumento da prevalência das demências. É de tamanha freqüência por parte dos idosos, principalmente, queixar-se da dificuldade de memória, não lembram nomes de pessoas conhecidas, de compromissos importantes, onde deixaram certos objetos pessoais, esquecem-se do fogo aceso, do ferro ligado e entre outros exemplos que prejudicam seu desempenho, podendo por em risco sua saúde e segurança. Objetivos: verificar prevalência de sintomas perceptíveis em relação a alteração de memória de idosos Metodologia: estudo baseado em entrevista com sujeitos que procuraram uma unidade básica de saúde para atendimento entre abril e junho de 2009, com idade superior a 60 anos. Resultados: Foram acolhidos trinta e quatro idosos, sendo 85,9% do sexo masculino e 14,1% do sexo feminino. Destes, 54,71% queixaram-se de problemas com a memória. Sendo que 14,7% dos idosos consideram sua memória ruim, 50,01% percebem que sua memória às vezes falha e 35,2% consideram ter boa memória. Observou-se que 49,4% dos entrevistados apresentaram alterações em memória de curto prazo e 57,3%, em memória de longo prazo. Em média 54% dos idosos entrevistados, têm costume de ler. Quanto à memória para orientação temporal 15,4% apresentaram alterações. Para a memória de orientação espacial 14,7% dos idosos apresentam dificuldade sempre e 26,5% às vezes. Sendo que alguns apresentaram alterações concomitantes. Conclusão: A partir da análise dos resultados deste estudo pôde-se observar que a maioria dos idosos tem dificuldade de memória que repercute em suas atividades de vida diária. Tendo um número significativo de alterações em memória de longo prazo e de curto prazo, sendo algumas concomitantes. De qualquer forma, é preciso estimular a memória, a fim de se evitar falhas. Sendo essencial ler, comer comidas saudáveis, fazer exercícios físicos e atividades que exijam raciocínio para estimular o cérebro. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Idosos. Memória. Saúde Pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS DE IDADE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE NOVO HAMBURGO (RS)

Cassiana Carlot Fermino¹; Keiko Pasini¹; Barbara Niegia Garcia de Goulart²

Introdução: a linguagem é um dos elementos mais importantes da comunicação humana, seus distúrbios podem aparecer nos primeiros anos de vida, tendo etiologia e características variadas. Além disso, é sabido que a intervenção precoce contribui para a diminuição de co-morbidades, tais como dificuldades de aprendizagem de leitura e/ou escrita e socialização, entre outros. **Objetivo:** verificar a prevalência de distúrbios de linguagem em uma população de crianças de 02 a 10 anos de idade que freqüentam a unidade básica de saúde (UBS) do bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo (RS). **Metodologia:** a partir de entrevista com roteiro pré-estruturado com pais ou responsáveis que acompanhavam a criança na UBS foram verificadas questões relativas a idade, sexo, histórico gestacional e do desenvolvimento neuro-evolutivo, incluindo a comunicação oral. Quando detectados distúrbios de comunicação, estes foram encaminhados para serviço fonoaudiológico especializado. **Resultados:** A idade média das crianças foi de 5,9259 anos. Das 27 crianças que fizeram parte do estudo, 20 (74%) apresentavam desenvolvimento normal. Dentre as 7 (26%) apresentavam algum tipo de distúrbio de comunicação identificável. Destes, 2 (7,4%) apresentavam desvio fonético, 2 (7,4%) com gagueira, 2 (7,4%) com desvio fonológico e 1 (3,7%) com atraso de linguagem. Observou-se mais risco de incidência nos meninos em relação às meninas para apresentar distúrbios de linguagem. **Considerações Finais:** os dados do estudo estão em consonância com aqueles descritos na literatura fonoaudiológica sobre o tema. A sistematização das características e informações relativas à ocorrência de distúrbios de linguagem em crianças pode ser um bom balizador para a definir prioridades em relação a saúde infantil, bem como implementar ações fonoaudiológicas específicas para esta faixa etária. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Linguagem infantil. Atraso da linguagem. Transtornos do desenvolvimento da linguagem. Epidemiologia. Patologia da fala.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRODUÇÃO DE DITONGOS DECRESCENTES COM [w] E CODA LATERAL POR CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO

Vanessa Henrich¹; Leticia Pacheco Ribas²

INTRODUÇÃO: A maioria das crianças, do nascimento até a idade de 5 anos, passa por um processo gradativo e não linear de amadurecimento do conhecimento fonológico, no entanto algumas crianças apresentam uma desorganização, inadaptação ou anormalidade em seu sistema de sons em relação ao padrão de sua comunidade lingüística, estando ausentes quaisquer comprometimentos orgânicos. Estas crianças têm uma alteração chamada desvio fonológico. Há poucos estudos na literatura que abordam a aquisição dos ditongos. O ditongo consiste em uma seqüência de segmentos vocálicos no interior da sílaba, em que um dos segmentos é interpretado como uma vogal e constitui o pico silábico e o outro é interpretado como semivogal, sem proeminência acentual. A posição ocupada pelo glide no ditongo decrescente é bastante discutida, enquanto alguns autores defendem que o glide ocupa com a vogal o núcleo da sílaba, outros entendem que o glide ocupa a posição de consoante, ficando na coda da sílaba. **OBJETIVO:** Analisar as produções de crianças com desvio fonológico em relação tanto aos ditongos decrescentes em que aparece o segmento [w] quanto à coda lateral para argumentar a favor de uma ou outra posição teórica em relação à posição que ocupa na estrutura silábica, se no núcleo ou na coda. **MÉTODO:** Analisou-se os dados de 39 sujeitos, com idades entre 5 e 10 anos, que compõem a amostra do banco de dados VALDEF do Projeto de Pesquisa “Variação lingüística e aquisição com desvio fonológico”, quanto as produções de ditongos decrescentes com o glide [w] e de coda com o segmento //l/. **RESULTADOS:** Observou-se que os 39 sujeitos realizaram corretamente os ditongos decrescentes e as codas com a líquida lateral em posição final, no entanto 8 sujeitos não realizaram a coda medial. Todos aplicaram a estratégia de reparo apagamento de coda medial também quando outros segmentos ocupavam esta posição silábica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os sujeitos tenham produzido corretamente os ditongos decrescentes, não realizaram a coda medial com a líquida lateral, sugerindo que os ditongos decrescentes não funcionam do mesmo modo como a coda e, portanto não estão na rima silábica, mas sim como núcleo complexo, em que o glide ocupa junto da vogal o núcleo da sílaba. (Centro Universitário Feevale; FAPERGS)

Palavras-chave: Fonologia. Desvio Fonológico. Aquisição de Linguagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE COCHICHO E NÓDULOS VOCAIS – RELATO DE CASO

Camila da Fonseca¹; Michele Müller Ferretto¹; Leticia Pacheco Ribas²

Tema: A relação entre cochicho e nódulos vocais. Justificativa: Ao utilizar a voz em intensidade elevada ou em intensidade reduzida se realiza um abuso vocal o qual, quando se torna contínuo, configura uma disfonia funcional. Muitas vezes, devido ao diagnóstico tardio, a disfonia funcional evolui para uma disfonia organofuncional. Esta, por sua vez, é mais grave, diferindo da disfonia funcional pela presença de lesões benignas. A bibliografia refere que a fala cochichada configura um abuso vocal, e este fecha a parte anterior da glote, ponto de maior vibração das pregas vocais, por isso ao falar desta forma tensionará mais esta área. Sabe-se que esse tipo de tensão leva à formação de uma fenda a qual predispõe à formação de nódulos vocais, uma das principais lesões organofuncionais de pregas vocais. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de uma paciente de 7 anos com diagnóstico otorrinolaringológico de nódulos em terço anterior de pregas vocais. Metodologia: Na realização da anamnese pode-se concluir que a lesão em pregas vocais se deu em função do comportamento vocal inadequado, neste caso o cochicho. De acordo com dados da primeira avaliação perceptivo-auditiva da voz foram evidenciadas alterações na qualidade vocal, respiração, ressonância, loudness, sonoridade e coordenação pneumofonoarticulatória. A partir dos referidos achados, buscou-se na terapia conscientizar a paciente sobre o hábito inadequado e nocivo à sua voz mostrando-lhe de forma simples e criativa, por se tratar de uma criança, como ocorre a produção vocal e qual o resultado de usar a voz em uma intensidade inadequada. A respiração também foi trabalhada através de atividades ilustradas no papel. Além disso, optou-se por exercícios com vibrantes a fim de eliminar os nódulos e conseqüentemente adequar a qualidade vocal. Resultados Parciais: Quanto à evolução observou-se que em um mês de tratamento os tempos de fonação aumentaram atingindo assim o padrão de normalidade para a idade. Apresentou também melhora na qualidade vocal, esta otimizada pelos exercícios com vibrantes. A conscientização resultou em um comportamento vocal mais adequado, este referido pela mãe e pela professora da paciente. Considerações Finais: Pode-se perceber, nesse caso, a importância em trabalhar a conscientização da paciente em relação ao abuso vocal e motivá-la para que a partir dessa motivação a terapia apresente resultados significativos. (Centro Universitário Feevale; APAE - Estância Velha)

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Cochicho. Nódulo Vocal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TERAPIA DE CICLOS EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO

Betina da Silva Pohren¹; Leticia Pacheco Ribas²

Introdução - Ciclos é um modelo de terapia fonológica utilizado para casos de desvio fonológico. O objetivo principal é facilitar as produções corretas da criança. **Objetivo Geral** -Relatar um caso clínico de uma criança com desvio fonológico de grau de severidade médio, falante do Português Brasileiro, paciente de uma Clínica Escola de Fonoaudiologia, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, em que foi aplicado o modelo de terapia Ciclos, o segmento alvo foi escolhido através do MICT. **Metodologia** – Anamnese, Avaliação Fonológica da criança, Audiometria, Confias, com a finalidade de identificar os fonemas não adquiridos, elaborando o diagnóstico e traçando a terapia. O fonema indicado pelas avaliações a ser trabalhado, através do Modelo de terapia de Ciclos, é o /r/. **Resultados:** Foi diagnosticado Desvio Fonológico de Grau Médio. Observou-se Redução de Encontro Consonantal, Apagamento de Coda, Anteriorização, Substituição de Líquida. A avaliação audiológica apresentou limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade em ambas orelhas, sugere-se avaliação do processamento auditivo. **Conclusão**–O caso apresenta bom prognóstico, uma vez que observa-se engajamento do paciente no processo terapêutico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Modelo de Ciclos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TERAPIA EM DESVIOS FONOAUDIOLÓGICOS

Alice Cunha Rodrigues¹; Leticia Pacheco Ribas²

Pesquisa: Terapia fonoaudiológica utilizada no desvio fonológico de uma criança em atendimento em uma clínica escola de ensino superior do estado do Rio Grande do Sul. **Autores:** Alice Cunha Rodrigues. **Afiliação:** Centro Universitário Feevale. **Orientador:** Letícia Pacheco Ribas. **Tema:** Terapia em desvios fonológicos. **Introdução:** Desvio fonológico é uma desordem linguística que se manifesta pelo uso de padrões anormais no meio falado da linguagem, afetando o nível fonológico da organização lingüística e não a mecânica da produção articulatória, segundo Grunwel (1981). **Método:** Foram identificados os desvios fonológicos na fala de uma criança do sexo feminino com 9 anos através da Avaliação Fonológica da Criança (AFC) de Yavas, Hernanderona e Lamprecht (1991). O grau de severidade de desvio fonológico, através do cálculo do Percentual de Consoantes Corretas (Shiriberg e Kwiatowsky, 1982), é moderado (83%), apresentando apagamento de líquida e redução de encontro consonantal. Após constatado os desvios fonológicos, o modelo de terapia escolhido foi Modelo de Ciclos, no qual concentra-se em maneiras para facilitar as produções corretas da fala da criança, através do "Bombardeio Auditivo", contendo palavras com o som alvo sendo falado pelo terapeuta de forma que o som seja amplificado, para uma melhor compreensão da criança. O som alvo escolhido foi r em coda final e foram realizadas 8 sessões. **Objetivo:** Que a criança adquira a produção dos fonemas ausentes no seu sistema fonológico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Linguagem. Desvios Fonológicos. Ciclos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TRABALHANDO COM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO DE GRAU MODERADO SEVERO

Schana Beck¹; Leticia Pacheco Ribas²; Amabile Fracasso²; Tatiane Hackenhaar²

A consciência fonológica trabalha a conscientização das características fonológicas e das unidades que fazem parte da fala. É uma habilidade cognitiva que abrange distintos níveis lingüísticos: sílabas, unidades intra-silábicas, fonemas. O presente estudo relata um caso de desvio fonológico de grau moderado severo, tratado com terapia que enfatiza a consciência fonológica. Teve como objetivo a adequação do sistema fonológico de uma criança de 5 anos de idade do sexo feminino. Foram realizadas 5 sessões de atendimento com duração de 30 minutos cada uma, sendo duas sessões para avaliação e três para terapia. A avaliação fonológica foi realizada através da coleta de fala com o instrumento AFC (Yavas, Hernandorena e Lamprecht, 1991), da transcrição e da análise dos dados. A paciente não apresentou os seguintes segmentos no seu sistema: todas as fricativas e todas as líquidas, exceto //l/. Apresentou problemas, principalmente, com o traço distintivo [+contínuo] e os processos mais evidentes em sua fala eram plosivização, apagamento de coda medial, substituição de líquida por outra líquida e redução de encontro consonantal (REC). Foi realizada avaliação da linguagem compreensiva e expressiva através de atividades lúdicas e fala espontânea. Os outros domínios lingüísticos não estavam afetados. A síntese das avaliações evidenciou Desvio Fonológico de Grau Moderado Severo. Após as avaliações, a terapeuta optou por ter como base da terapia a consciência fonológica, que auxilia a criança organizar seu sistema fonológico. Durante as sessões fonoaudiológicas eram trabalhadas atividades que levavam a paciente a refletir sobre cada som. Foram apresentadas pistas visuais, táteis e auditivas, levando a criança a desenvolver uma habilidade cognitiva e não apenas treinar mecanicamente um som. O som alvo inicialmente escolhido para análise e comparação foi a fricativa coronal sonora [-anterior]. Foram realizadas apenas três sessões de terapia já apresentando um ganho na inteligibilidade da fala da paciente. Os fones da classe das fricativas já conseguem ser produzidos com facilidade, embora ainda não estejam automatizados. O uso da consciência fonológica como base na terapia para desvio fonológico é de grande eficácia, fazendo com que a criança entenda e organize seu sistema fonológico de uma forma mais apropriada, podendo ainda ocorrer generalizações. (Centro Universitário Feevale; APAE - Campo Bom)

Palavras-chave: Linguagem. Desvio Fonológico. Consciência Fonológica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM MODERADO ASSOCIADO AO DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO/ DÉFICIT DE DECODIFICAÇÃO AUDITIVA – RELATO DE CASO

Caroline Henckel¹; Denise Inazacki Rangel²

Sabe-se que 85% das crianças com problemas de aprendizagem possuem algum déficit da função auditiva. O processamento auditivo (PA) é definido como um conjunto de habilidades necessárias para analisar e interpretar os padrões sonoros. O déficit de Decodificação Auditiva é considerado o mais específico subperfil para a modalidade auditiva. Crianças com esta alteração apresentam dificuldades para discriminar os sons ouvidos, analisar os sons da fala, dificuldade para ouvir em ambientes ruidosos além de substituições na escrita. Objetivo: Relatar de caso clínico de um adolescente com 13 anos de idade com Transtorno de Aprendizagem moderado associado ao distúrbio do PA/Déficit de Decodificação auditiva, onde a terapia baseia-se em na reabilitação da função auditiva para ajudar a melhorar o processo de aprendizagem. Realizou-se Anamnese, avaliação da leitura, Ditado Balanceado, CONFIAS, Provas de desenvolvimento de Piaget, Audiometria, Avaliação do PA. Tais avaliações foram realizadas afim de obter o diagnóstico do paciente. Após, iniciou-se a terapia através de atividades de memória para diminuir as trocas de grafemas na escrita além de treinamentos em cabine (DIID) e fora de cabine para as habilidades comprometidas pelo Déficit de Decodificação. Foram realizadas 8 sessões de 30 minutos cada uma. Foi diagnosticado Transtorno de aprendizagem moderado associado ao distúrbio do PA/ Déficit primário de Decodificação auditiva. Observa-se erros em regras contextuais em R/RR e M/N além de erros nas origens das palavras em S, X, X/CH, J/G e H, erros na utilização das vogais, acentuação em um total de 66 erros. Além de ter obtido um tempo de leitura de 8min e 45 seg, lendo 18,7 palavras por minuto. Na avaliação da Consciência Fonológica, percebe-se dificuldade em nível de sílaba em um escore de 33 acertos e nível do fonema com um escore de 19 acertos. É de suma importância o trabalho paralelo na terapia entre problemas de aprendizagem e atividades para a função auditiva, já que percebe-se uma grande melhora no paciente utilizando-as juntas. Já que para um bom desempenho da terapia de aprendizagem a função mental deve estar em boas condições também. Neste caso relatado, este foi o diferencial. Hoje o paciente já consegue memorizar os grafemas e relacioná-lo aos fonemas, o que faz diminuir seus erros durante a escrita. Atualmente a rota lexical está sendo bastante trabalhada, para que sua leitura se aprimore. Sua atenção e concentração estão melhores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Processamento Auditivo. Transtorno de Aprendizagem. Fonoaudiologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



USO DE SUBSTANTIVOS E VERBOS EM NARRATIVA ORAL DE DEFICIENTES AUDITIVOS E OUVINTES ENTRE 5 E 11 ANOS DE IDADE

Érica Endo Amemiya¹; Brasília Maria Chiari²; Barbara Niegia Garcia de Goulart²

Objetivo: Comparar o uso de substantivos e verbos na narrativa oral de deficientes auditivos e de ouvintes com idades entre 5 a 11 anos. **Método:** Participaram do estudo, 42 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 5 e 11 anos, sendo 21 portadoras de deficiência auditiva neurossensorial de grau moderado a profundo bilateral que adquiriram a deficiência auditiva antes de completar três anos de idade, usuárias de aparelho de amplificação sonora individual que utilizavam predominantemente o código lingüístico oral para se comunicar e 21 crianças com audição dentro dos parâmetros de normalidade, sem queixas em relação à comunicação ou aprendizagem, pareadas por idade, sexo e grau de escolaridade com as crianças deficientes auditivas. A partir de prancha de figuras foram analisadas as narrativas orais de 21 crianças surdas e de 21 crianças ouvintes. Para a análise das narrativas transcritas foi considerado a frequência de substantivos (próprio, comum, concreto, abstrato, coletivo, simples, composto, derivado e primitivo) e de verbos (indicativo, subjuntivo, imperativo, presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais que perfeito, futuro do pretérito e futuro do presente). **Resultados:** Dentre as crianças, 22 (52,4%) eram do sexo masculino. A idade média foi de 8 anos (DP=1,5). Ao comparar a média entre os grupos de meninos e meninas, não foram encontradas diferenças significantes para nenhum dos substantivos analisados em função do sexo. Ao comparar a média entre os grupos de meninos e meninas, encontramos diferença significativa no uso do Imperativo. Os meninos utilizam o modo imperativo com maior frequência do que as meninas. Não houve diferença significativa entre o uso de substantivos e verbos em função do tipo de escola, pública ou particular. Temos, no caso do uso do modo indicativo, uma tendência significativa. Ao comparar o uso de substantivos e verbos em função do grupo com DA e grupo controle, mostram que não foram encontradas diferenças significantes em função da presença ou não de DA tanto para os substantivos quanto para os verbos. **Conclusão:** Observa-se que o uso de verbos e substantivos de Das assemelha-se ao de seus pares ouvintes. Tais dados são importantes para o planejamento terapêutico, bem como adequada inclusão escolar do deficiente auditivo em nosso sistema educacional e, posteriormente, no mercado de trabalho. (Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP; Centro Universitário Feevale; Cnpq)

Palavras-chave: Surdez. Linguagem. Aquisição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 197** ANÁLISE DE COLESTEROL EM CARNES DE DIFERENTES ESPÉCIES
- 198** AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA
- 199** AVALIAÇÃO DO HÁBITO ALIMENTAR E DA HIDRATAÇÃO DE INTEGRANTES DE UM TIME DE FUTSAL
- 200** CONSUMO ALIMENTAR DE CÁLCIO EM IDOSOS DE 60 A 80 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE IVOTI/ RS
- 201** CONSUMO DE TARATRAZINA, ÁCIDOS GRAXOS TRANS, SATURADOS E ÔMEGA-3 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH QUE FAZEM USO DE FÁRMACOS
- 202** IDENTIFICANDO FATORES DE RISCO E AGINDO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA: A ATUAÇÃO DA NUTRIÇÃO NO PROJETO VERÃO FEEVALE - 2009
- 203** INGESTÃO DE LIPÍDIOS E CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA
- 204** MULHERES QUE PROCURARAM O PROJETO NH NA SUA CIDADE E NO SEU BAIRRO & CONSUMO DE FRUTAS E VERDURAS - FEEVALE ANO DE 2008
- 205** O CONSUMO PERCENTUAL DE LIPÍDEOS TOTAIS E SATURADOS NA DIETA NÃO INTERFERE SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES OBESAS
- 206** PERFIL ALIMENTAR DE ATLETAS CORREDORES SETE DIAS ANTES DE UMA COMPETIÇÃO
- 207** PERFIL DIETÉTICO E ANTROPOMÉTRICO DE ATLETAS PRATICANTES DE CORRIDA DE AVENTURA
- 208** PERFIL NUTRICIONAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA FREQUENTADORA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA FEEVALE
- 209** PERFIL NUTRICIONAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL. PROJETO NH NO SEU BAIRRO E EM SUA CIDADE - 2008
- 210** PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE UNIVERSITÁRIOS
- 211** PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E O PERFIL ALIMENTAR DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UANS)
- 212** RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE CARBOIDRATOS E A LEPTINEMIA E INSULINEMIA EM MULHERES OBESAS
- 213** SOBREPESO E SATISFAÇÃO CORPORAL DE MULHERES DE BAIXA RENDA



ANÁLISE DE COLESTEROL EM CARNES DE DIFERENTES ESPÉCIES

Taís Dufau de Vargas¹; Sandro Charopen Machado²

Atualmente, há uma grande preocupação do consumidor em prevenir doenças e preservar sua saúde, por isso as pessoas estão cada vez mais buscando alimentos com menor teor de gordura e colesterol, com o intuito de diminuir o risco de doenças cardiovasculares, obesidade, dislipidemia e outras. Estudos apontam que o colesterol é um importante componente dos produtos de origem animal, entre eles encontram-se as carnes. Assim, os objetivos deste trabalho foram mensurar e comparar os níveis de colesterol em carnes das espécies bovina, ovina e suína, avaliando a significância da diferença entre os níveis de colesterol desses diferentes tipos de carnes e ainda comparar os resultados das análises com os dados já existentes em tabelas de composição de alimentos. Este estudo foi uma pesquisa observatória descritiva, do tipo transversal. A coleta de amostras foi realizada em dias subseqüentes no mês de abril de 2009, em diversos supermercados localizados na cidade de Novo Hamburgo-RS, depois desta etapa, as amostras (refrigeradas) foram levadas ao Laboratório de Bromatologia do Centro Universitário Feevale – RS, onde foram realizadas as análises no período de abril a maio de 2009. Neste trabalho foram utilizadas amostras de três tipos diferentes de carne: bovina, suína e ovina. O corte selecionado para as amostras foi o Longissimus dorsi (lombo). Realizou-se 5 análises de cada amostra, em duplicata. Para a análise laboratorial dos níveis de colesterol em carnes foi utilizada a técnica colorimétrica. A média de colesterol obtida para lombo ovino foi de $37,62\text{mg} \pm 5,97/100\text{g}$. Para lombo suíno foi encontrada uma média de colesterol de $27,57\text{mg} \pm 4,77/100\text{g}$. E para lombo bovino, obteve-se um teor médio de colesterol de $18,97\text{mg} \pm 2,99$ em 100g. Com isso, foi verificado que, segundo o Teste de Tukey que avalia médias com um nível de significância de 5%, houve uma diferença significativa entre os teores médios de colesterol para as três espécies de carne. Baseado nos resultados, concluímos que a espécie de carne que apresenta o menor nível de colesterol é a carne bovina. Além disso, a carne que apresenta o maior teor de colesterol é a carne ovina e depois a suína. E quando se compara os resultados das análises com os dados já existentes em tabelas de composição de alimentos, é observada uma grande variação, permitindo concluir que o resultado dos três tipos de carne é bem menor do que o valor referido nas tabelas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: colesterol. carne. saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA

Samantha Scherner Provin¹; Claudia Denicol Winter²

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada por presença de obstrução progressiva, manifestada pela tríade: dispnéia, limitação ao exercício e piora da qualidade de vida. A Reabilitação Pulmonar é amplamente preconizada para o tratamento da DPOC, objetivando a melhora da qualidade de vida desses pacientes. A intervenção nutricional nesses pacientes é muito importante, pois ajuda na manutenção e estabilidade do estado nutricional e da doença respiratória crônica, proporcionando ao paciente a manutenção de peso. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o estado nutricional antes e depois da Reabilitação Pulmonar. Realizou-se uma pesquisa de caráter retrospectivo onde foram avaliados 83 prontuários de ambos os sexos, que participaram do projeto de Reabilitação Pulmonar de uma Instituição de Ensino Superior entre os anos de 2006 e 2008, os dados antropométricos avaliados foram o peso e estatura, diário alimentar e percentual de gordura através de bioimpedância. Os resultados encontrados nos critérios analisados mostram que a média de idade da amostra foi de 65,3 anos ($\pm 7,027$), o consumo calórico apresentou-se dentro do preconizado 1870,27 Kcal ($\pm 477,11$), bem como a distribuição de macronutrientes, carboidratos 52,22%, proteínas 16,46% e lipídios 31,26%. A média de peso inicial foi 69,42Kg e final de 67,96Kg, o percentual de gordura inicial foi de 32,66% e final de 32,47% mantendo-se durante o programa, o mesmo aconteceu com o percentual de massa magra, a média inicial foi de 47,9% e final de 47,94%. O IMC apresentou-se dentro da normalidade tanto para antes 25,77kg/m² como para depois 25,6 Kg/m². Conclui-se nesta pesquisa que os pacientes com DPOC apresentaram-se em adequado estado nutricional antes e depois da reabilitação pulmonar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Nutricao, DPOC, Reabilitacao Pulmonar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO HÁBITO ALIMENTAR E DA HIDRATAÇÃO DE INTEGRANTES DE UM TIME DE FUTSAL

Cheila Jacks Matte¹; Maria Helena Weber²

Para o bom desempenho de atletas, é fundamental uma ingestão calórica e de macronutrientes, bem como uma correta hidratação. Para um atleta ter um bom desempenho nos treinos e competições, a nutrição é essencial. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os hábitos alimentares e a hidratação de 15 atletas de um time de futsal profissional. Para conhecer os hábitos alimentares dos atletas, foram aplicados a anamnese nutricional, o recordatório de consumo alimentar de um dia típico da semana e o inquérito alimentar de cinco dias da semana, preenchido pelos atletas. Foram utilizados os dados antropométricos obtidos pelo preparador físico do time. Para avaliar a hidratação, os atletas foram pesados em um dia de treino antes e após o mesmo, e também foi realizada a bioimpedância elétrica. Identificou-se um consumo médio de calorias de 3.386,41 Kcal na semana e de 2.612,98 Kcal no final de semana, um consumo médio de carboidratos de 54% na semana e de 50,62% no final de semana, um consumo médio de proteína de 17,74% na semana e de 18,61% no final de semana e um consumo médio de lipídios de 28,20% na semana e de 30,68% no final de semana. O percentual de água corporal encontrado através da bioimpedância foi de 58,71%. A média de gordura corporal foi 12,83%. Conclui-se que o grupo analisado apresentou um comportamento alimentar inadequado em relação ao consumo de macronutrientes e que nenhum dos atletas apresenta desidratação, sendo assim, esse estudo reforça a necessidade de maiores informações nutricionais e um acompanhamento de um profissional da área de nutrição para a otimização de seus desempenhos durante os treinos e competições. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Futsal, Hábitos Alimentares, Hidratação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONSUMO ALIMENTAR DE CÁLCIO EM IDOSOS DE 60 A 80 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE IVOTI/ RS

Rita Kunz¹; Adriana Gluher¹; Matheus Elias Ferrareze¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Greta Berwanger¹; Daniel Facchini¹; Camila Kuhn¹; Renata da Costa Pereira¹; Marcelo Zitzke¹; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Geraldine Alves dos Santos²; Marta Casagrande Saraiva²

O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. Estudos mostram que a ingestão de cálcio frequentemente é inadequada nessa população. Atualmente a ingestão diária de cálcio recomendada (Dietary Reference Intake-DRI), segundo a Food and Nutrition Board (NAS), é de 1000 a 1200 mg para as faixas etárias de 50 a 71 anos ou mais. A deficiência de cálcio em longo prazo pode contribuir para o desenvolvimento da osteoporose. Esta doença é a principal causa de fraturas ósseas em idosos. Objetivo: avaliar a alimentação de idosos residentes no município de Ivoti e identificar a quantidade de cálcio ingerido. Materiais e métodos: foi avaliado o hábito alimentar de 141 idosos entre 60 a 80 anos de idade, através de um Recordatório 24hs e um questionário de frequência alimentar de alimentos ricos em cálcio onde o indivíduo foi questionado sobre o tipo e quantidades de alimentos ingeridos em um dia típico da semana. A quantidade de cálcio da alimentação foi analisada através do programa Dietwin Profissional. Resultados: dos 141 voluntários analisados, o Vet (Valor Energético Total) médio encontrado foi de 1400 Kcal, com um desvio padrão de 397,1. A distribuição dos macronutrientes ficou assim constituída: os carboidratos (50-60%) estão dentro da recomendação, os lipídeos (25-35%) estão 4% acima do preconizado e as proteínas (10-12%) ficou com uma taxa de 3%. Quanto ao consumo de nutrientes comparado com as DRIs (2001), o estudo mostrou que 99% da amostra consomem quantidade inferior de cálcio, sendo que a recomendação é de 1200 mg/dia para garantir a saúde. O VET do grupo foi em média 1400 kcal/dia, sendo que o recomendado para esta faixa etária é de 2186 Kcal/dia, isso para uma população de indivíduos saudáveis e com um fator de atividade leve. Quanto ao cálcio analisado observamos um resultado estatisticamente significativo 600 mg/dia que equivale a 50% da recomendação, em relação ao VET ($P > 0,05$, pelo teste de correlação de PEARSON). A baixa ingestão de cálcio pode ser decorrente do déficit calórico, assim, quanto mais baixo o VET, menores são as chances de conseguir atingir o cálcio na dieta. Considerações finais: baseado nestes dados deve-se ter cuidado com a quantidade de alimentos ingeridos, principalmente as mulheres que tem tendência a fazer dietas restritivas e consomem poucas calorias não atingindo o consumo de cálcio adequado. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Consumo Alimentar. Cálcio. Idoso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONSUMO DE TARTRAZINA, ÁCIDOS GRAXOS TRANS, SATURADOS E ÔMEGA-3 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH QUE FAZEM USO DE FÁRMACOS

Cleonice de Souza Corrêa Lima¹; Gladis Maria Michels Haefliger¹; Gilberti Helena Hubscher Lopes²

A hiperatividade infantil definida pela Associação Americana de Psiquiatria (APA) como Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), apresenta um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade, mais freqüente e severo hoje nas escolas. O trabalho verificou e analisou o consumo de alimentos com corante tartrazina, ácidos graxos trans, saturados e ômega-3 e avaliação do estado nutricional das crianças com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Método: A população avaliada foi grupo de 48 alunos, de ambos os gêneros, freqüentadores da rede de ensino na região do vale do Paranhana que foram divididos em dois grupos de 24 indivíduos: grupo controle (GC) e outro com diagnóstico TDAH (GTDAH). As faixas etárias consideradas foram (7 a 10) e (11 a 16) anos. Foram coletados dados do hábito alimentar, e verificação de peso e altura. Resultados: Foi constatado 75% de eutrofia, em ambos os grupos, O consumo do corante tartrazina considerado elevado em ambos os grupos em especial ao TDAH. Quanto aos ácidos graxos trans, saturados o consumo esteve acima do recomendado na maioria dos grupos e faixas etária e abaixo em ômega-3. Considerações finais: O estado nutricional não diferiu muito entre os grupos, observando a prevalência de eutrofia. A análise realizada em relação à freqüência de consumo de alimentos que continham tartrazina em sua composição revelou que as crianças e adolescentes com TDAH o fizeram com maior assiduidade. Em relação aos trans, saturados e ômega-3 em sua composição, a pesquisa revelou que o consumo entre os dois grupos é similar, ainda assim, nas diferenças apresentadas, o grupo TDAH obteve maior consumo nos três itens. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: TDAH. Estado Nutricional. Hábito Alimentar. Tartrazina. Ácidos Graxos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



IDENTIFICANDO FATORES DE RISCO E AGINDO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA: A ATUAÇÃO DA NUTRIÇÃO NO PROJETO VERÃO FEEVALE - 2009

Luciane Becker Ritter¹; Andresa dos Santos¹; Joseane Pinto¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²; Maria Helena Weber²

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é grupo de fatores de risco, com origem em um metabolismo anormal, acompanhado de um risco aumentado para o desenvolvimento de doença cardiovascular aterosclerótica (DCVA) e diabetes melito tipo 2 (DM2). De fato, pacientes com SM têm de 1,5 a 3 vezes mais risco para DCVA e 5 vezes mais risco para o DM2. A comunidade de profissionais da área da saúde considera o reconhecimento da síndrome metabólica (SM) como uma prática clínica e nutricional importante para o implemento da mais eficaz forma de tratamento e prevenção: modificação do estilo de vida com dietas anti-aterogênicas e exercícios físicos.

Objetivo: O Projeto Verão Feevale, na terceira edição, buscou promover a melhoria da qualidade de vida dos veranistas e moradores do litoral através de ações interdisciplinares de docentes e discentes de vários cursos do Instituto de Ciências da Saúde e das Ciências Humanas, através de atividades físicas, avaliação nutricional, verificação do percentual de gordura e Índice de Massa Corporal (IMC), orientações alimentares e recreação. Nesta perspectiva, o curso de Nutrição teve como objetivo principal verificar o numero de veranista que apresentavam a síndrome metabólica e fornecer orientações à alimentação saudável. **Metodologia:** Utilizou-se a metodologia quantitativa, por processo consecutivo. A amostra composta de 105 pessoas, sendo 66,91% do sexo feminino. A avaliação antropométrica da amostra foi aferida por alunos e docentes do curso de Educação Física, sendo encaminhada aos discentes e docentes do curso de Nutrição, que calculavam o IMC dos indivíduos, explicando o resultado obtido, investigando enfermidades e hábitos alimentares. Após, realizavam orientações nutricionais e alimentares específicas a cada veranista. **Resultados:** Dos 105 veranistas avaliados nutricionalmente e verificado a presença ou não de enfermidade associadas, apenas 34,3% foi considerado dentro da normalidade de IMC, conforme tabela da OMS, e quanto à ausência de qualquer enfermidade. Os demais veranistas, perfazendo 65,7%, apresentaram algum grau de obesidade com associação de doenças não transmissíveis. **Conclusão:** Indicadores de saúde, quando associados, indicam com maior segurança o risco para o desenvolvimento de doenças metabólicas. Na amostra de veranistas atendida pelo Projeto, indica que os 69 veranistas estão suscetíveis ao processo da síndrome metabólica, ou já apresentam a síndrome. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: síndrome metabólica, nutrição, educação nutricional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INGESTÃO DE LÍPIDIOS E CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA

Laiala Pithan¹; Gilberti Helena Hubscher Lopes²; Maria Helena Weber²

Introdução: A qualidade dos lipídios da dieta possui um papel importante no risco de desenvolvimento de diversas doenças crônicas, entre elas a ingestão diária de gordura trans acima de 2,0 gramas. Esses fatores são risco de doenças cardiovasculares e favorecem a deposição central de gordura, elevando a resistência a insulina e favorecendo o quadro da síndrome metabólica (SM). **Objetivo:** O estudo teve como objetivo avaliar a média da circunferência abdominal e a ingestão diária de lipídios totais, colesterol dietético (CD) e gordura trans (GT) em pacientes com SM. **Metodologia:** O estudo foi realizado em pacientes com SM do Vale Paranhama, masculino (M) n=58 e feminino (F) n=87, com idade média 48 anos. Realizou-se através da fita métrica (marca), a aferição da circunferência abdominal (CA), entre a crista ilíaca e o rebordo costal no paciente em pé, em fase expiratória da respiração. A análise da ingestão dos alimentos utilizou-se questionário de consumo alimentar. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente no programa SPSS (15.0) através dos testes ANOVA para detectar diferenças entre as variáveis estudadas, e Correlação de Pearson, considerando-se ($p < 0.05$). **Resultados:** A média da CA encontrada para o sexo masculino foi 109cm e 107cm para sexo feminino, determinando 16% e 34% superior ao recomendado para cada um dos gêneros, respectivamente. Quanto ao consumo constatou-se que a ingestão média diária de calorias foi de 1800Kcal, correspondendo 45% da densidade energética proveniente de fonte lipídica. A quantidade de CD foi 256 miligramas e GT 5,5 gramas. Os lipídios totais e GT estavam acima do recomendado para ingestão, sendo este um fator que favorecedor da deposição da gordura central e contribuinte para o quadro da SM. Apesar de constatar-se ingestão do CD dietético acima do recomendado (200mg), não é uma causa determinante para elevar colesterol sistêmico. Este trabalho admiti que a circunferência abdominal elevada na SM é um sinalizador de vários mecanismos alterados, e a ingestão de gordura trans é mais um fator de agravo no quadro metabólico desses pacientes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Circunferência Abdominal.Colesterol Dietético.Gordura Trans.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MULHERES QUE PROCURARAM O PROJETO NH NA SUA CIDADE E NO SEU BAIRRO & CONSUMO DE FRUTAS E VERDURAS - FEEVALE ANO DE 2008

Jessica Pfarrius Ladeira¹; Fabiola Frezza Andriola¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²

MULHERES QUE PROCURARAM O PROJETO NH NA SUA CIDADE E NO SEU BAIRRO & CONSUMO DE FRUTAS E VERDURAS – FEEVALE ANO DE 2008. Introdução: Um estudo longitudinal realizado com 40.00 mulheres profissionais de saúde (women's health study) observou que uma alta ingestão de frutas, legumes e verduras estava associada com o menos risco de doenças cardiovasculares, principalmente, ao infarto do miocárdio (Lu et al, 2000). O Relatório Mundial sobre Saúde (2002) da OMS estima que o baixo consumo destes alimentos esta associado a 31% das doenças isquêmicas do coração e a 11% dos casos de derrame cerebral no Mundo. Acredita-se que a redução destas doenças se dá pela combinação de micronutrientes antioxidantes, substâncias fotoquímicas e fibras nestes alimentos (INCA). Apenas 17,7% da população brasileira atende às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2008) de comer cinco porções diárias destes alimentos. Objetivo: Avaliar a frequência do consumo semanal de frutas e verduras por uma amostra de mulheres que procuraram o Projeto NH na sua cidade e no seu Bairro. Metodologia: O marco teórico metodológico utilizado foi o quantitativo com caráter observacional, exploratório e descritivo, que segundo Prodanov (2009), se caracteriza por explorar e descrever situações de grupos, casos individuais, bibliografia, entre outros, com objetivo de coletar informações sobre o grupo estudado. No presente Projeto a amostra se constituiu 77 mulheres quanto à frequência semanal do consumo de F & V. Resultados: A amostra questionada e tabulada apresentou os seguintes resultados: 22% das mulheres não têm o hábito de consumir frutas e verduras. Já, 25%, delas consomem, no máximo, três vezes por semana frutas e verduras. E 53% consomem frutas e verduras, acima de três vezes por semana. Considerações finais: O estudo mostrou mesmo com uma amostra pequena que, as pessoas, no caso as mulheres, estão muito abaixo da recomendação da OMS de comer até cinco porções destes alimentos por dia como forma de prevenção de doenças do coração e não transmissíveis em geral. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Projeto NH. Nutrição. Frutas & Verduras.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CONSUMO PERCENTUAL DE LIPÍDEOS TOTAIS E SATURADOS NA DIETA NÃO INTERFERE SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES OBRASAS

Juciele Weirich¹; Andresa dos Santos¹; Ricardo Schneider Junior¹; Simone Rossetto¹; Tiago Antonio Pollo¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques²

Objetivo: O percentual de lipídeos na dieta vem sendo relacionado ao risco para alterações metabólicas. Assim, este estudo objetivou avaliar a influência do consumo percentual de gordura total (%GT) e saturada (%SAT) sobre o perfil lipídico de mulheres obesas residentes em Novo Hamburgo, RS. **Metodologia:** Por um estudo transversal, %GT e %SAT foram correlacionados ao perfil lipídico (triglicerídeos, colesterol total, HDL e LDL-colesterol) de 112 mulheres adultas (43 ±9,8 anos) com obesidade (IMC 34,6 ±4,5 kg/m²) que declararam manter dietas usuais e não usar medicamentos anoréticos ou hipolipemiantes. A dieta usual foi estimada por diário alimentar de três dias e o consumo do %GT e %SAT sobre o total calórico da dieta calculado com auxílio do software Avanutri®3.0.0. A amostra foi dividida em dois grupos utilizando o valor médio de %GT como ponto de corte. Por regressão linear, as variáveis do perfil lipídico foram ajustadas pelo IMC e relação cintura quadril. **Resultados:** Os valores médios de %GT e %SAT foram 29,2 ±7,1% e 11,26 ±4,56%, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre as médias do perfil lipídico dos grupos com maior (n= 59) e menor (n=53) %GT. De fato, %GT e %SAT não apresentaram correlações significativas com os parâmetros do perfil lipídico da amostra. Entre os indivíduos considerados hipercolesterolemicos (CT ≥ 200 mg/dL, n=48), os valores médios do %GT e %SAT não se diferenciaram significativamente dos normocolesterolemicos (n= 64). **Conclusões:** A fração lipídica total e saturada consumida na dieta não parece interferir no perfil lipídico de mulheres obesas, sugerindo ser um parâmetro nutricional inadequado para avaliar risco de dislipidemias nesta população. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Consumo. Gorduras totais. Gorduras saturadas. Perfil lipídico. Dislipidemias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL ALIMENTAR DE ATLETAS CORREDORES SETE DIAS ANTES DE UMA COMPETIÇÃO

Elisandra Dalmina Rodrigues¹; Maria Helena Weber²

A alimentação e hidratação adequadas proporcionam para o atleta, melhor capacidade de desempenho, permitindo um treinamento com melhores condições, trazendo assim benefícios à saúde e mudanças favoráveis na composição corporal. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil alimentar dos atletas corredores sete dias antes de uma competição. Foram analisados 17 atletas de ambos os sexos, engajados em competições esportivas das cidades de Novo Hamburgo e Porto Alegre com idade compreendida entre 34 e 49 anos. Foi desenvolvido um estudo observacional descritivo exploratório comparativo. Para determinar o consumo energético, foi utilizado o registro alimentar de sete dias antes de uma competição, obtendo as quantidades de macronutrientes e calorias deste período. O cálculo nutricional foi realizado com o auxílio do programa Diet Win clínico 3.0. Foi aplicado um teste de bioimpedância elétrica, para verificar o estado de hidratação. Também foi analisado o peso antes e depois de um treino dos atletas. Com relação as calorias verificamos que o consumo médio foi de 2539,2 Kcal (± 625 kcal), o consumo de macronutrientes foi de 56,87 % ($\pm 7,56$) carboidratos, proteínas foi 18,25% ($\pm 2,89$) e o consumo médio de lipídios foi 24,87% ($\pm 6,6$). Com relação à hidratação verificamos que todos os atletas estão hidratados (teste de bioimpedância realizado no grupo de Novo Hamburgo). Conclui-se que o grupo analisado apresentou um comportamento alimentar inadequado em relação ao consumo de calorias e de macronutrientes e que nenhum dos atletas apresenta desidratação, sendo assim, esse estudo reforça a necessidade de maiores informações nutricionais e um acompanhamento de um profissional da área de nutrição para a otimização de seus desempenhos durante os treinos e competições. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Alimentação, hidratação, atletas corredores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL DIETÉTICO E ANTROPOMÉTRICO DE ATLETAS PRATICANTES DE CORRIDA DE AVENTURA

Carolina Dier¹; Maria Helena Weber²

As corridas de aventura são competições multi-esportivas, que envolvem dois ou mais atletas. As principais modalidades que caracterizam esta prática são o trekking, o mountain bike, a canoagem e o rafting. Através da alimentação balanceada constituída de todos os nutrientes necessários ao organismo, o atleta conseguirá manter a saúde, preservar sua composição corporal (músculos, ossos e gordura), favorecer o funcionamento das vias metabólicas associadas à modalidade desportiva, permitir o armazenamento de energia (glicogênio muscular), retardar a fadiga, contribuir para o incremento da massa muscular (hipertrofia) e auxiliar a recuperação de lesões ou traumas eventualmente provocados pelo exercício. Portanto, os objetivos deste trabalho foram analisar a dieta dos atletas e classificar sua antropometria, verificar a rotina de treinamento, analisar a alimentação e o consumo de macronutrientes e calcular as calorias ingeridas pelos eles. Metodologia: Participaram deste estudo 9 atletas de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 47 anos, de diferentes equipes de corrida de aventura (trekking, canoagem, mountain bike e rafting). O perfil dietético e antropométrico foi avaliado através de: Diário Alimentar de três dias e Recordatório Alimentar; aferição das medidas antropométricas: peso, estatura e dobras cutâneas e um questionário para analisar a rotina dos atletas. Resultados: o percentual de gordura encontrado nos atletas masculinos foi $14,72\% \pm 2,0$ e ficou acima da média recomendada (12%). O percentual de gordura encontrado no grupo feminino foi $13,53\% \pm 3,0$, e somente uma das atletas ficou abaixo do ideal recomendado entre 13% e 16%. Analisando o consumo de três dias de diário alimentar foi encontrado um consumo de carboidratos (CHO) de $52,89\% \pm 5,5$, de proteínas $16,17\% \pm 2,5$ e lipídios $31\% \pm 4,0$, não estando de acordo com as recomendações para atletas que são cerca de 60 à 65% para CHO e até 15% para proteínas. Concluímos que o comportamento alimentar do grupo estudado deve ser melhorado para otimizar a recuperação pós treino e a performance dos atletas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: corrida de aventura, macronutrientes e percentual de gordura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL NUTRICIONAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA FREQUENTADORA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA FEEVALE

Sheila Michele Schwengber¹; Marilea Parisi Kern¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²

Introdução: O estado nutricional expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas estão sendo alcançadas para poder manter a composição e funções do organismo (ACUÑA e CRUZ, 2004). Para avaliar o estado nutricional dos adultos precisa-se de conhecimento das reservas energéticas e da massa ativa do indivíduo (ANJOS, 1992). Existem várias técnicas para determinar composição corporal, dentre elas as medidas antropométricas (GUGELMIN e SANTOS, 2006), que são importantes ferramentas para verificar a saúde de adultos e identificar grupos de risco (CUPPARI, 2005). Neste sentido, na Semana Mundial da Alimentação de 2008, professores e alunos da disciplina de Educação Nutricional do curso de Nutrição procuraram a Nutricionista do Restaurante Universitário (RU) para realizar atividade de avaliação e de educação nutricional com a comunidade acadêmica frequentadora do RU. **Objetivo:** Traçar o perfil nutricional e identificar grupo de risco da comunidade acadêmica frequentadora do RU. **Metodologia:** A pesquisa foi de caráter aleatório quantitativo-descritivo com 34 pessoas de ambos os sexos que, espontaneamente, procuraram o setor para a avaliação e receber orientações nutricionais. Para avaliação nutricional foi utilizada balança Welmy (0 – 150 kg) e fita métrica Corrente (150 cm). Para o índice de massa corporal (IMC) adotou-se a classificação da Organização Mundial da Saúde – OMS. **Resultados:** Foi realizada avaliação nutricional em 34 pessoas da comunidade acadêmica, sendo apenas 3 do sexo masculino. As faixas etárias predominantes foram de 20 – 30 anos (44%) e de 50 – 60 anos (29,5%). Quanto à ocupação, 35,2% foram alunos de diversos cursos, 32% funcionários de serviços gerais do Campus II, 20,5% outras pessoas visitantes do campus e 11,8% de funcionários do quadro administrativo do campus. Das 34 pessoas que realizaram a avaliação nutricional, 44% apresentaram um peso ideal. No entanto, 44% apresentaram sobrepeso, obesidade e até obesidade severa. Já 12% caracterizaram baixo peso. **Considerações finais:** Pode-se observar que a maioria das pessoas avaliadas apresenta-se fora da normalidade. Este dado revela a presença de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como hipertensão, diabetes e desnutrição. Uma orientação mais ampla e efetiva pode melhorar este quadro. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: avaliação nutricional, fatores de risco, DCNT.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL NUTRICIONAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL. PROJETO NH NO SEU BAIRRO E EM SUA CIDADE - 2008

Fabiola Frezza Andriola¹; Jessica Pfarrius Ladeira¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²

Introdução: Não é de hoje que a hipertensão arterial vem sendo uma preocupação para grande parte dos adultos, o número de pessoas com esta doença no mundo é extremamente elevado, aproximadamente 1.000.000.000 (um bilhão) de pessoas com mais de 18 anos, sofrem desse mal. Sem dúvida a obesidade aumenta o risco de hipertensão ainda na infância, mesmo porque, ela nunca está sozinha, geralmente é acompanhada do sedentarismo e da má alimentação, fatores de risco para inúmeras doenças. Ações preventivas, divulgação e informações relacionadas ao tema são escassas, o que leva a um grande desconhecimento por parte das pessoas, que muito poderiam contribuir para a diminuição desta moléstia na população, através da prevenção, e evitando danos maiores e diminuindo a incidência que já existe na infância. **Objetivo Geral:** Evidenciar a possível relação entre a obesidade e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) de mulheres que procuraram a orientação da Nutrição no ano de 2008 junto ao projeto NH em Sua Cidade em Seu Bairro em parceria com o Centro Universitário Feevale em vários bairros de Novo Hamburgo e cidades vizinhas. **Metodologia:** O marco teórico metodológico utilizado foi o quantitativo com caráter observacional, exploratório e descritivo, que segundo Prodanov (2009), se caracteriza por explorar e descrever situações de grupos, casos individuais, bibliografia, entre outros, com objetivo de coletar informações sobre o grupo estudado. A amostra se constituiu de 77 mulheres. **Resultados:** Das 77 das avaliações nutricionais realizadas pela docente e acadêmicos do curso de Nutrição: 38% possuía sobrepeso; 29% com obesidade e 15% com obesidade grave. Do total da população 25% relatou ser hipertensa e fazer tratamento para tal enfermidade **Considerações finais:** Sem dúvida a obesidade aumenta o risco de hipertensão ainda na infância, mesmo porque, ela nunca está sozinha, geralmente é acompanhada do sedentarismo e da má alimentação, fatores de risco para inúmeras doenças. Quando não tratada, a obesidade associa-se ao aparecimento de múltiplas patologias como a hipertensão arterial, a diabetes mellitus tipo 2, doença coronária, osteoartrose e outras enfermidades Na medida em que a maior parte destas doenças se correlacionam de forma direta com o IMC, os doentes com obesidade de grau III têm maior probabilidade de as ter. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Perfil Nutricional; Hipertensão Arterial Sistêmica; Mulheres.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE UNIVERSITÁRIOS

Daniela Gava de Souza¹; Maria Helena Weber²

O estudo apresenta os fatores de risco para doença cardiovascular em 30 homens profissionais de transporte rodoviário. Os resultados mostram que 33% da amostra apresentam obesidade, 54% classificam-se como pré-obeso e apenas 13% encontram-se dentro da normalidade. A média do IMC apresenta-se 28,66kg/m² classificado em pré-obeso. O risco cintura quadril também se mostrou elevada para esta população estudada, apenas 7% apresentam baixo risco, 66% da amostra encontram-se com risco aumentado e 27% indicando risco muito aumentado para doença cardiovascular. Analisando o histórico familiar, hipertensão representou a patologia com maior incidência seguida de obesidade. 23% da amostra não apresentaram histórico familiar para doença cardiovascular. Através da análise de exames laboratoriais verificou-se que 46% (n=12) apresentaram hipertrigliceridemia isolada, 27% (n=7) apresentaram HDL-c abaixo do valor considerado fator protetor, 15% (n=4) apresentaram hipercolesterolemia isolada e 12% (n=3) hiperlipidemia. Dos profissionais entrevistados 10%(n=3) possuem diagnóstico de hipertensão e realizam tratamento medicamentoso. Após aferição da pressão arterial verificou-se que 27% da amostra apresentaram quadro sugestivo de hipertensão. 26,7% afirmam ser fumantes ativos. Quanto à prática de atividade física 47% (n=14) classificam-se como sedentários. Através do recordatório alimentar verificou-se um desequilíbrio no consumo de macronutrientes. Verificou-se que 46,7% dos casos válidos não possuem o hábito de consumir frutas, 20% dizem não ter o hábito de consumir verduras e 13,3% não consomem legumes. A quantidade de refeições também foi analisada para esta população e podemos observar que 66,7% (n=20) realizam as três principais refeições. Baixo consumo de fibras e alto consumo de lipídios incluindo preparações com alta densidade calórica contribuem para aumento de peso e outros determinantes para risco cardiovascular. Diante do que foi apresentado é de suma importância a tomada de medidas nutricionais para reverter ou minimizar os fatores aqui descritos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Prevalência, Fatores de Risco, Doença Cardiovascular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E O PERFIL ALIMENTAR DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UANs)

Anna Paula Mattje¹; Gilberti Helena Hubscher Lopes²

Os sintomas de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) vem se tornando um problema de saúde pública e social. Os efeitos podem ser acumulativos e causar lesões irreversíveis com o tempo. Os hábitos alimentares inadequados favorecem doenças não transmissíveis, e podem colaborar no agravamento das sintomatologias de DORT. Uma alimentação rica em vitaminas antioxidantes (AOX) favorece a melhora do processo inflamatório. O objetivo foi investigar os DORT, o perfil nutricional e alimentar de manipuladores de alimentos em unidades de alimentação e nutrição (UANs) na região do Vale dos Sinos/RS. Metodologia: Estudo epidemiológico analítico observacional. A amostra constituída com n=50, gênero feminino, idade 20 a 60 anos, período de março a maio de 2009. Foi aplicado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) para verificar a prevalência dos sintomas de dor e desconforto no ambiente de trabalho em cozinheiras e auxiliares de cozinha nas UANs. Para avaliação nutricional medidas de peso e altura para índice de massa corpórea (IMC), e circunferência abdominal (CA). Inquérito frequência alimentar para investigar as práticas alimentares no grupo. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste t Student de uma média para detectar diferenças ($p < 0.05$), e programa SPSS (15.0) para Correlação de Pearson. Resultados: A prevalência de dor, desconforto e ou dormência no grupo foi referida: 60% na região Tornozelo e/ou Pés, 44% na região do Pescoço (Região Cervical). O perfil nutricional avaliado por IMC mostrou uma média de 28,4 Kg/m² faixa de Pré-Obeso (25 a 29,9 Kg/m²). A CA média no grupo foi de 97,8cm, 22% acima do recomendado (80cm). Quanto a ingestão diária do perfil alimentar, preconizada pelas DRIs (Dietary Reference Intakes) observamos que a ingestão de todas as vitaminas ficaram abaixo: Vitamina A, C, E em 84%, 31% e 72% (respectivamente) inferiores para a faixa etária. Quanto aos macronutrientes a ingestão foi: carboidratos 52,7% dentro da margem (45- 60%), lipídios em 24,7% dentro do recomendado (20-35%), no entanto as proteínas foram 22,6% acima do recomendado (10-15%). Conclusão: O IMC elevado e baixa ingestão de vitaminas AOX são fatores que podem ter contribuído na alta prevalência de sintomatologia de DORT. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Dort, sintomas osteomusculares e inquéritos nutricionais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE CARBOIDRATOS E A LEPTINEMIA E INSULINEMIA EM MULHERES OBESAS

Andresa dos Santos¹; Juciele Weirich¹; Tiago Antonio Pollo¹; Simone Rossetto¹; Carlos Augusto Ronconi Vasques²

Objetivos: Avaliar a influência do consumo de carboidratos (CHO) na dieta usual sobre os níveis de leptina e insulina de mulheres obesas residentes no Vale do Rio dos Sinos. **Metodologia:** Através de uma análise transversal, o consumo de CHO de 30 mulheres adultas (42 ±11 anos) com obesidade foi correlacionado às concentrações séricas de leptina e insulina. Seleccionaram-se mulheres com percentual de gordura corporal (%GC) > 30% (42,8 ±5%), obtido por impedância bioelétrica, que declararam manter dietas usuais e não utilizar medicamentos anoréticos ou hipoglicemiantes. O consumo de macronutrientes foi avaliado por diário alimentar de três dias e calculado com auxílio do software Avanutri®3.0.0. As concentrações séricas de leptina e insulina foram obtidas pelos métodos de Elisa e quimiluminescência, respectivamente. Em adição, a glicemia em jejum foi analisada por colorimetria enzimática. Por regressão linear, as variáveis endócrinas foram ajustadas ao %GC, considerando a influência deste parâmetro antropométrico sobre os níveis de leptina e insulina. **Resultados:** O consumo de CHO, cuja média foi 246,1 ±14,6 g/d, se correlacionou significativamente (p menor ou igual 0,05) à leptinemia (r=0,403) e à insulinemia (r=0,399) ajustadas. Adicionalmente, o consumo de CHO também apresentou uma correlação positiva com a glicemia (r= 369 e p=0,05), porém este resultado não foi mais observado após o ajuste da glicemia aos níveis de insulina. Uma significativa correlação foi observada entre os níveis de leptina e insulina (r=448 e p=0,022). Assim, baseado em dados da literatura que sugerem a insulina como um fator de regulação para secreção de leptina, o consumo de CHO também foi correlacionado à leptinemia ajustada tanto ao %GC como à insulinemia. De fato, após este ajuste, a correlação entre o consumo de CHO e leptinemia não se apresentou mais significativa. **Conclusão:** O consumo de CHO influencia nos níveis de insulina. Este fato, possivelmente está relacionado ao desenvolvimento de um processo de resistência a este hormônio, o que é sugerido a partir do aumento paralelo da glicemia. Por outro lado, a elevação dos níveis de leptina em função do consumo de CHO parece ocorrer de forma independente, sendo influenciado pela insulina. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: carboidratos, leptina, insulina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SOBREPESO E SATISFAÇÃO CORPORAL DE MULHERES DE BAIXA RENDA

Fabiola Frezza Andriola¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um problema de saúde pública, pois aumenta significativamente as chances do aparecimento de doenças crônicas não-transmissíveis, e conseqüentemente aumentam os custos em saúde. Em estudos verifica-se maior prevalência da obesidade entre o sexo feminino. O sobrepeso e a obesidade também estão associados a distúrbios psicológicos, incluindo depressão, distúrbios alimentares, imagem corporal distorcida e baixa auto-estima. As prevalências de ansiedade e depressão são de três a quatro vezes mais altas entre indivíduos obesos. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil nutricional em relação ao IMC e a satisfação corporal de mulheres de baixa renda que foram atendidas pelo no projeto “NH em seu bairro e sua cidade”, em atendimento nutricional, no período de março a dezembro de 2008. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os dados foram coletados durante o atendimento nutricional através de um questionário semi-estruturado aplicado por docentes e discentes do curso de Nutrição. Dentre os questionamentos estão dados antropométricos como peso e altura, hábitos alimentares patologias existentes e por último, a participante é questionada sobre sua satisfação corporal. Foram entrevistadas no período 77 mulheres, com idades de 18 a 59 anos. **RESULTADOS:** Do total de 77 mulheres atendidas durante este período, 81% apresentavam sobrepeso ou algum grau de obesidade, e delas, 75% não estão satisfeitas com seu corpo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados são evidentes e mostram que, cada vez mais os profissionais da saúde deverão ver os pacientes como seres complexos e multifacetados e os atendendo numa metodologia de abordagem interdisciplinar. Assim como, o tratamento destes transtornos expostos. É fundamental que o profissional nutricionista esteja presente na equipe estimulando e orientando à escolha de alimentos saudáveis com o objetivo de redução de peso, prevenção e saúde. O sobrepeso e a obesidade em si são agravos desencadeantes à saúde física e mental. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: sobrepeso; mulheres; satisfação corporal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



QUIROPRAXIA

- 216** A EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO ATRAVÉS DO AJUSTE NO ÁXIS EM PACIENTES COM CEFALÉIA CERVICOGÊNICA: UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL
- 217** A EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO COM O USO DA TÉCNICA THOMPSON SOBRE O DESNIVELAMENTO DOS MEMBROS INFERIORES
- 218** A EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM INDIVÍDUO PORTADOR DE VÉRTEBRA DE TRANSIÇÃO LOMBAR: UM ESTUDO DE CASO
- 219** A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS MAMOGRÁFICAS CORRETAS NA INVESTIGAÇÃO DE CÂNCER DE MAMA
- 220** A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II
- 221** A PERCEÇÃO E ATITUDE DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E DE PACIENTES DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE A QUIROPRAXIA
- 222** A PREVALÊNCIA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM PRATICANTES DE HIPISMO E SUAS ALTERAÇÕES APÓS O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO
- 223** ALTERAÇÕES POSTURAS EM ATLETAS DE DIFERENTES ATIVIDADES FÍSICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 224** ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE IMOBILIZAÇÃO DO MEMBRO POSTERIOR
- 225** ALTERAÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS DA COLUNA TORÁCICA EM RELAÇÃO À MÃO DOMINANTE
- 226** AS ALTERAÇÕES ÁLGICAS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM MÁ-OCCLUSÃO APÓS O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO
- 227** AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TESTE ORTOPÉDICO DE CLARKE EM INDIVÍDUOS COM CONDRÔMALÁCIA
- 228** BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO
- 229** CONSEQÜÊNCIAS ESTRUTURAIS CAUSADAS PELO USO DO SALTO ALTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 230** DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROTEÍNA C-REATIVA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE CERVICALGIA APÓS TRATAMENTO QUIROPRÁTICO
- 231** EFEITOS DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO SOBRE AS QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE FUTSAL FEMININO
- 232** INFLUÊNCIA DO USO DE CALÇADOS DE SALTO ALTO NA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS
- 233** MELHORA DA INTENSIDADE E PREVALÊNCIA DO QUADRO ÁLGICO DE INDIVÍDUOS COM CEFALÉIA ATRAVÉS DA CATEGORIZAÇÃO E TRATAMENTO COM A TÉCNICA SACRO OCCIPITAL CONFORME RELAÇÃO LOVETT BROTHERS
- 234** O EFEITO DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NAS ALGIAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA METAL-MECÂNICA DA SERRA GAÚCHA
- 235** O IMPACTO DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO COM O MÉTODO ATIVADOR® NO ÍNDICE DE DOR DE IDOSOS INSUFICIENTEMENTE ATIVOS, RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS, BRASIL



QUIROPRAXIA

- 236** O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA SINTOMATOLOGIA DO TORCICOLO ADQUIRIDO: UM ESTUDO DE CASO
- 237** PREVALÊNCIA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DA COLUNA VERTEBRAL EM INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DO PROJETO NH NO BAIRRO: EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE
- 238** PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES: A VISÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE-RS
- 239** QUIROPRAXIA E NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA - UM ESTUDO DE CASO
- 240** RELAÇÃO DAS SUBLUXAÇÕES ILÍACAS E COXOFEMORAIS E DO ARCO PLANTAR LONGITUDINAL MEDIAL EM INDIVÍDUOS COM DOR RETROPATELAR
- 241** RELAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO MANIPULATIVO VERTEBRAL E A ESCOLIOSE: UM ESTUDO DE REVISÃO
- 242** RESÍDUOS RADIOLÓGICOS
- 243** SINAIS DE ALERTA DO CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



A EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO ATRAVÉS DO AJUSTE NO ÁXIS EM PACIENTES COM CEFALÉIA CERVICOGÊNICA: UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

Marcelo Todescatt Gritti¹; Marco Antonio Siqueira Alves²

Tema: As cefaléias atingem grande parte da população mundial. Existem vários tipos de cefaléias e cada uma deve ser tratada de acordo com sua origem. Esta pesquisa aborda a cefaléia cervicogênica (CC), ou seja, dores de cabeça originadas do pescoço. Visto que uma das causas principais da cefaléia cervicogênica é o desalinhamento articular da região cervical, propôs-se o tratamento quiroprático. Objetivo: Este estudo teve o objetivo de verificar os efeitos sobre intensidade e a frequência pré e pós tratamento quiroprático em dois grupos distintos. Justificativa: Este estudo teve a tentativa de comprovar que o ajuste em C2 é específico na melhora do quadro álgico dos pacientes com CC. A CC ocorre por causa dos nervos occipital maior e menor, que por sua vez originam a raiz nervosa de C2. Metodologia: No primeiro grupo ocorreu o ajuste quiroprático somente na segunda vértebra cervical e no segundo grupo ocorreu o ajuste quiroprático nas demais vértebras cervicais subluxadas. Para isso utilizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo quase-experimental, antes e depois com dois grupos, sendo a amostra formada por 10 sujeitos portadores de cefaléia cervicogênica. A pesquisa foi realizada na clínica escola de quiropraxia do Centro Universitário Feevale de Novo Hamburgo-RS. Análise e Conclusão: Nos resultados obtidos concluiu-se que todos os sujeitos independentemente do grupo obtiveram diminuição na intensidade e frequência das crises de cefaléia cervicogênica com o tratamento quiroprático. Porém, o estudo não teve uma significância estatística na comparação de uma melhora com o tratamento quiroprático entre os dois grupos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cefaléia. Cervical. Manipulação. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO COM O USO DA TÉCNICA THOMPSON SOBRE O DESNIVELAMENTO DOS MEMBROS INFERIORES

Sabrina Moroni Agustini¹; Fabio Dal Bello²

Tema: Os movimentos e posições realizadas pelo nosso corpo apresentam uma interligação e quando um movimento anormal em uma articulação está presente, as demais articulações são afetadas (WATKINS, 2001). O desalinhamento vertebral pode ocasionar grandes disfunções, desde uma pequena dor em uma articulação até mesmo um problema grave em um órgão vital. Uma das articulações que pode ser afetada por desalinhamentos é a articulação pélvica. Essa faz a ligação entre os membros inferiores e o restante da coluna vertebral, tendo ligação direta com a coluna lombar, fazendo com que toda força exercida sobre ela seja distribuída entre os dois membros inferiores (KAPANDJI, 2000). Uma correção articular nas articulações da pelve pode restaurar o equilíbrio dos membros inferiores e uma técnica quiroprática que tem atuação nesse mecanismo é a Técnica Thompson (MINARDI, 2006). Justificativa: Este estudo justifica-se pelo grande número de alterações posturais e possíveis degenerações articulares ocasionadas pelo desalinhamento da pelve e/ou dos membros inferiores. Objetivo: Verificar as alterações de comprimento de membros inferiores antes e após ajustes quiropráticos pélvicos realizados com a Técnica Thompson. Metodologia: O estudo foi realizado com 38 sujeitos com encurtamento biomecânico de membros inferiores, efetuando quatro consultas quiropráticas no período de duas semanas. Realizaram-se registros fotográficos dos membros inferiores de cada sujeito antes e após a realização dos ajustes com a técnica Thompson na pelve para analisar as alterações pré e pós-tratamento. Resultados: Antes do tratamento, 37 sujeitos apresentavam encurtamento biomecânico dos membros inferiores e ao final da realização dos ajustes na pelve observou-se que 33 destes tinham as pernas niveladas. Um desalinhamento na articulação pélvica pode ocasionar encurtamento dos membros inferiores (HOPPENFELD, 1999). O tratamento quiroprático pélvico com a Técnica Thompson promove o equilíbrio articular e muscular e conseqüente alinhamento das pernas (ZEMELKA, 1992). Considerações Finais: Com os resultados obtidos, pôde-se verificar a estreita relação entre a cintura pélvica e os membros inferiores e a significativa influência do ajuste quiroprático pélvico com a Técnica Thompson no nivelamento das pernas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Membros inferiores. Cintura pélvica. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM INDIVÍDUO PORTADOR DE VÉRTEBRA DE TRANSIÇÃO LOMBAR: UM ESTUDO DE CASO

Tiago Sganzerla Bertoletti¹; Cláudia Maria Bruschi¹; Kelly Poloni¹; Camile Demboski¹; Fabio Dal Bello²

Tema: A lombarização sacral ou vértebra transicional lombar é caracterizada com uma falsa articulação do primeiro segmento sacral denotando uma pseudo vértebra na coluna lombar (L6). Tem como principal característica o desenvolvimento congênito e sua prevalência foi relatada, segundo Hsieh et al.,(1999) e segundo Peterson et al., (2004) numa proporção de 2 à 5% da população adulta portadora de lombalgia crônica. Em muitos casos essa falsa vértebra promove a origem de uma articulação indesejada entre ela mesma, a asa sacral e o ílio, causando um quadro sintomatológico de lombalgia e dificuldade de deambulação (ALMEIDA et al., 2009). Justificativa: O estudo justifica-se pelo fato de indivíduos portadores de vértebra de transição apresentarem uma doença silenciosa e longa, evoluindo para um grande número de complicações por consequência da mesma como lombalgia, sobrecarga de facetas, aceleração da degeneração de disco, além dos distúrbios de marcha. Objetivo: Avaliar a evolução clínica de um indivíduo portador de vértebra transicional lombar e comparar os dados com as bibliografias sobre o tema. Metodologia: Foram pesquisados, em sites e livros, referências bibliográficas atualizadas sobre estudos envolvendo casos de vértebra transicional lombar, seus sintomas e sua prevalência. Foi avaliada a radiografia do indivíduo em diversos momentos sendo que os sinais e sintomas clínicos foram acompanhados durante 2 anos e comparados com os resultados de outros estudos. Resultados parciais: Inicialmente o indivíduo apresentava lombalgia leve, progrediu para lombalgia crônica e dor inguinal. Por fim apresentou-se com fraqueza muscular e alteração da marcha. Atualmente, além dos sintomas citados, o indivíduo apresenta dificuldade de flexionar lateralmente o tronco. Este estudo vai ao encontro dos resultados obtidos em outras pesquisas nas quais os sintomas decorrentes da existência da vértebra transicional lombar iniciam de forma branda e tendem ao surgimento de outras consequências tais como: dor lombar, dificuldade de deambulação, alteração de marcha e degenerações discais (HSIEH et al., 1999; PETERSEN et al., 2004; ALMEIDA et al., 2009). Considerações finais: Devido ao quadro clínico do indivíduo e a relação direta destes resultados com as bibliografias pesquisadas, considera-se inevitável a busca por tratamentos para tal patologia nas fases iniciais da mesma, na qual os sintomas estão presentes de forma mais branda e com menor comprometimento estrutural. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Vértebra transicional lombar. Sintomas álgicos. Alterações estruturais. Alterações funcionais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS MAMOGRÁFICAS CORRETAS NA INVESTIGAÇÃO DE CÂNCER DE MAMA

Leticia Bianca Braun Emmerich¹; Geraldine Benato da Silva¹; Carolina Carvalho Prestes¹; Giulia Bento Pereira¹; Esmael Cristiano Novello¹; Jose Tullio Moro²

No Brasil, o câncer de mama é o que mais causa mortes entre as mulheres, ele é o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e o mais comum entre as mulheres. A cada ano, cerca de 22% dos casos novos de câncer em mulheres são de mama, isso explica a importância do diagnóstico mamográfico. O presente trabalho de pesquisa visa enfatizar os corretos procedimentos mamográficos, nele serão incluídos assuntos como a exposição correta aos raios-x, os requisitos técnicos exigidos pela legislação, doses, além de explicações do porque pacientes sentem dor na realização das mamografias, mamografia digital, incluindo também dados estatísticos de estimativas de números de câncer de mama no Brasil em comparação com outros cânceres. Metodologia : pesquisa de revisão bibliográfica. Resultados parciais e ou finais: o câncer de mama representa, nos países ocidentais, uma das principais causas de morte em mulheres. As estatísticas indicam o aumento de sua freqüência tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. O número de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil em 2008 é de 49.400, com um risco estimado de 51 casos a cada 100 mil mulheres. (INCA, 2008) O risco de desenvolver câncer de mama aumenta de forma constante com a idade, especialmente após os 40 anos. Foi estimado que uma mulher em oito irá desenvolver câncer de mama durante sua vida, e que uma em trinta e três irá morrer dessa patologia. Além da idade, outros fatores estão associados a um risco aumentado de desenvolver câncer de mama, como menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade e uma primeira gestação tardia, entre outros. (NOVELLINE, 1999). Considerações finais: as técnicas mamográficas são exames de raios-x que detectam precocemente a presença de tumores nas mamas, e o correto procedimento, que inclui os requisitos técnicos como manutenção do equipamento, programas de certificação de qualidade, equipamentos e ambientes em condições padrões, etc, são indispensáveis para o sucesso das mamografias, além da dose correta de exposição aos raios-x, que garante um exame com resolução e nitidez boas, não devem exceder as doses recomendadas na legislação vigente, no caso, a Portaria 453/98. (TAHUATA, 2009; PORTARIA 453, 1998). (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Mamografia. Câncer de mama. Portaria 453.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II

Patrícia Bergesch¹; Fabio Dal Bello²

Tema: o Diabetes Mellitus é caracterizado por hiperglicemia que resulta de prejuízo absoluto e/ou relativo na secreção de insulina e/ou na ação da insulina (BEERS; BERKOW, 2000) em decorrência da combinação de resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. A produção da insulina ocorre no pâncreas endócrino e é regulada por fatores metabólicos, hormonais e neurais, sendo este último realizado pelo sistema nervoso autônomo (AIRES, 2008). O tratamento quiroprático tem demonstrado influência em alterações viscerais tais como nos níveis glicêmicos em sujeitos diabéticos tipo II através da remoção do complexo de subluxação vertebral (FONTOLAN, 2006). Objetivo: analisar a influência do tratamento quiroprático na resistência à insulina em pacientes diabéticos tipo II. Justificativa: este estudo justifica-se pela necessidade de se promover uma melhora da qualidade de vida dos sujeitos com diabetes mellitus, já que a patologia tende a evoluir para complicações na saúde em geral. Método: a pesquisa contou com quatro sujeitos diabéticos tipo II, com idades entre 47 e 82 anos. O tratamento consistiu na remoção do complexo de subluxação vertebral através de ajustes quiropráticos realizados em oito atendimentos. Na segunda e na oitava consultas foram realizadas, pré e pós-ajuste quiroprático, coletas sanguíneas para determinar níveis de glicose e de insulina, através dos quais foi calculada a resistência à insulina pelo HOMA-IR. Resultados: na coleta sanguínea pré-ajuste quiroprático da segunda consulta, a média dos valores, apresentou-se em HOMA-IR=5,63 e, após o ajuste quiroprático em HOMA-IR=5,61, demonstrando que o ajuste quiroprático não se mostrou eficaz para alterar a resistência a insulina. Na oitava consulta no momento pré-ajuste a média encontrada foi de HOMA-IR=3,79 e após a intervenção quiroprática HOMA-IR=4,08. Observou-se que, após as oito consultas, os níveis de resistência à insulina decresceram significativamente quando comparados ao início do tratamento. Estudos demonstraram a relação do tratamento quiroprático e as ações viscerais do sistema nervoso em diversas patologias (BLUM, 2006; WASSUNG, 2008). Considerações finais: concluiu-se que o tratamento quiroprático teve influência nos níveis glicêmicos e na resistência à insulina dos sujeitos deste estudo, proporcionando diminuição dos níveis basais dos mesmos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Quiropraxia. Resistência à insulina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PERCEPÇÃO E ATITUDE DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E DE PACIENTES DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE A QUIROPRAXIA

Felipe Coutinho Kullmann Duarte¹; Vivian Germano Alvares da Silva¹; Cleber Ribeiro Álvares Dasilva²

Devido ao fato da Quiropraxia não ser regulamentada no Brasil, pouco se sabe sobre o conceito e a aceitação da Quiropraxia por profissionais da área da saúde, nem o que ela pode contribuir para a saúde pública, na visão destes profissionais e dos pacientes de Unidade Básica de Saúde (UBS). Este trabalho compara as atitudes de profissionais de nível superior da área da saúde e de pacientes, que trabalham em UBS com atendimento quiroprático (A), com profissionais e com pacientes de outra UBS que não tem este atendimento (B). Esta pesquisa é observacional descritiva de paradigma quantitativo, cuja casuística é de dezesseis profissionais, divididos em oito entrevistados, em cada UBS, e por quarenta pacientes, divididos em dois grupos de vinte deles, em cada UBS. Foram elaborados dois questionários de pesquisa abrangendo conceitos gerais sobre a Quiropraxia, um aplicado em profissionais de saúde e outro em pacientes. Resultado: Na UBS A, a maioria desses profissionais, comparados aos da UBS B, sabem que há artigos científicos em países de primeiro mundo indicando a Quiropraxia como forma de tratamento de lombalgias; acreditam ser necessário o atendimento quiroprático em UBS; já foram atendidos por quiropraxistas. A maioria dos profissionais da UBS A desconhece a indicação da Quiropraxia e sua real situação burocrática no país. No entanto, a maioria dos profissionais de ambas as UBS sabe que a Quiropraxia é uma profissão da área da saúde e não uma terapia alternativa. Já entre os pacientes, a maioria deles, em ambas UBS, conhece aspectos parciais da profissão, como a necessidade de se ter formação acadêmica; os principais problemas passíveis de tratamento quiroprático; afirmam que gostariam de ser tratados e ter esse atendimento disponibilizado pelo SUS. Conclusão: Embora pouco conhecida, a Quiropraxia, é bem aceita por profissionais da área da saúde e por pacientes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Pacientes. Profissionais. Saúde. Percepção. Atitude.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PREVALÊNCIA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM PRATICANTES DE HIPISMO E SUAS ALTERAÇÕES APÓS O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO

Priscila Gabriela da Rosa¹; Fabio Dal Bello²

Tema: O hipismo é esporte que integra o ser humano e o animal, buscando vencer obstáculos e desafios. As atividades com os cavalos requerem maiores períodos de atenção, concentração e disciplina (WALTER, 2001). De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças nos Estados Unidos, a cada ano, um valor estimado de 30 milhões de corredores de cavalos sofrem lesões traumáticas. A prática de esportes a cavalo pode resultar em lesões, problemas nos ossos e músculos, devido à forma como é praticada, resultando em queixas músculo-esqueléticas (CARRILO et al., 2007). Justificativa: A posição que os praticantes de hipismo utilizam provoca alterações biomecânicas e repetidos traumas na coluna vertebral devido ao repetido estresse sobre a mesma. Objetivo: verificar as queixas músculo-esqueléticas mais freqüentes em praticantes de hipismo e o efeito do tratamento quiroprático na resposta álgica dos mesmos. Metodologia: A pesquisa contou com vinte sujeitos que apresentavam sintomas álgicos relacionados à prática do hipismo. Os sujeitos foram divididos em dois grupos: grupo experimental, os quais foram submetidos ao tratamento quiroprático por quatro consultas; grupo controle, os quais não foram submetidos ao tratamento quiroprático. Foi utilizado um questionário informativo, para coletar dados sobre a prevalência das queixas, e a Escala Visual Analógica de dor (EVA) para verificar o efeito do tratamento. Resultados: Os dados do questionário evidenciaram que 80% dos sujeitos do grupo experimental e 60% dos sujeitos do grupo controle apresentaram queixas de lombalgia, sendo a queixa mais prevalente. A segunda região de maior prevalência foi a dos ombros. Os valores álgicos foram coletados, através da EVA, antes e após o tratamento e demonstraram uma melhora significativa ($p = 1,93 \times 10^{-6}$) nos sujeitos do grupo experimental, resultando na redução dos seus sintomas, enquanto nos sujeitos do grupo controle, os quais não foram submetidos ao tratamento quiroprático, os valores estatísticos não se mostraram significativamente relevantes ($p = 0,15$). Considerações finais: Concluiu-se que a região mais prevalente de queixas músculo-esqueléticas foi a região lombar, relacionada ao grande impacto causado pelo movimento de trote elevado, típico do hipismo. O tratamento quiroprático se mostrou eficiente na redução de algias em praticantes do grupo experimental, sendo que nos sujeitos do grupo controle, houve aumento das algias em comparação ao início da pesquisa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Quiropraxia. Prevalência. Queixas álgicas. Hipismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ALTERAÇÕES POSTURAS EM ATLETAS DE DIFERENTES ATIVIDADES FÍSICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juliana Pinheiro¹; Gisele Melina de Azeredo¹; Camila Vetter¹; Fabio Dal Bello²

Tema: As alterações posturais em atletas são um fator importante na ocorrência de lesões, podendo-se até dizer, determinantes. O mesmo acontece na forma oposta, sendo a prática contínua e regrada de esportes muitas vezes a causa de alterações posturais, devido a lesões e pela prática em si (WATKINS, 2001). As alterações posturais ocorridas em atletas, normalmente acontecem devido a desequilíbrios musculares ou, em indivíduos com grupos musculares simétricos e dentro da normalidade, essas alterações são em decorrência de esforços repetitivos ou lesões características da prática esportiva (IIDA, 2005). Objetivo: Verificar as alterações posturais ocorridas em atletas de diferentes atividades físicas, através de revisão de literatura. Justificativa: Este estudo justifica-se pela necessidade de reunir informações a respeito de um comprometimento específico, para melhor acompanhamento e conduta terapêutica de atletas das mais variadas modalidades. Metodologia: Foram pesquisados, em livros e websites, artigos e textos referentes a alterações posturais ocorridas em atletas. Os estudos foram resumidos e os resultados comparados para evidenciar concordâncias e divergências de informações, a fim de gerar dados para a nossa pesquisa. Resultados: Nas modalidades esportivas assimétricas, em que se usa mais um hemisfério corporal que outro, podem ocorrer alterações estruturais, como adaptação à sobrecarga sofrida pelo músculo, que acabam por modificar a postura do atleta, além de aumentar o risco de lesões (WATKINS, 2001). Não somente em esportes de predominância unilateral iremos observar tais alterações, mas também em modalidades em que há um treinamento excessivo ou movimentos e cargas que põem em risco estruturas corporais cruciais para o assunto em questão. (WHITE, 1990; IIDA, 2005). Considerações Finais: Conclui-se que as mais diversas modalidades esportivas, sendo executadas de forma correta ou não, tem a capacidade de causar lesões nos atletas e modificar sua postura corporal, sendo temporária ou definitivamente, podendo ser estas alterações relacionadas a lesões ou mesmo à simples prática repetitiva e/ou exacerbada do esporte. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Alterações Posturais. Atletas. Atividade Esportiva. Lesões do Esporte.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE IMOBILIZAÇÃO DO MEMBRO POSTERIOR

Letícia Lotin¹; Natália Barth¹; Gunther Gehlen²

Presenciamos inúmeras situações clínicas que podem levar à imobilização tais como fraturas ósseas ou luxações, doenças degenerativas articulares, lesões desportivas e rupturas ligamentares que deixam a articulação envolvida suscetível à atrofia e alterações musculares. Muitos estudos vêm sendo realizados em diferentes modelos animais para identificar, avaliar, bem como propor alternativas para o tratamento dos danos nas cartilagens articulares. O objetivo deste estudo é analisar as alterações morfológicas na cartilagem articular do joelho direito de ratos Wistar após o ajuste quiroprático submetidos a um modelo de imobilização do membro posterior direito. Trata-se de um estudo piloto, onde os animais foram separados em quatro grupos: Controle(C), Ajustado com Activador® (AA), Imobilizado(I) e Imobilizado e Ajustado com Activador® (IAA). A análise da espessura da cartilagem foi possível após a inclusão do material em parafina e posterior análise em microscopia óptica. Foi realizada a análise qualitativa da superfície articular onde se observa no grupo I frequentes identações na superfície articular e uma zona de transição entre a cartilagem e parte óssea diminuída, que no grupo imobilizado e ajustado com Activador® não foi observada. Os grupos controle e somente ajustado não se observam alterações na superfície articular. Ressalta-se que os dados qualitativos foram corroborados pela análise morfométrica, onde se encontrou diferenças significativas para o fêmur entre os grupos C e I ($p < 0,001$) e para a tíbia entre AA e I ($p < 0,01$). Estes dados nos apontam para os possíveis benefícios do tratamento com o Activador® frente aos comprometimentos articulares decorrentes da imobilização. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Imobilização, cartilagem articular, quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ALTERAÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS DA COLUNA TORÁCICA EM RELAÇÃO À MÃO DOMINANTE

Gisele Marin¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

Indivíduos canhotos, representantes de 10% da população são freqüentemente forçados a utilizar objetos manuais desenvolvidos para indivíduos destros, o que pode gerar um desconforto e um aumento no tempo da realização de tarefas. A dominância manual está relacionada à assimetria lateral humana, relacionada ao seu genótipo, caracterizada pelo uso preferencial, parcial ou total de apenas uma mão para realizar determinadas tarefas manuais. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de algia, subluxação na coluna torácica e analisar a rotação do espinho, em indivíduos canhotos. Além de analisar a simetria da altura dos ombros e verificar os pontos-gatilho em músculos da região torácica. O estudo se tratou de uma pesquisa de caso-controle, onde participaram 41 indivíduos que preencheram um questionário e foram avaliados. Foi calculada a odd ratio, para verificar a razão de chances de um indivíduo canhoto apresentar subluxação vertebral para o lado esquerdo. Para não haver influência, a pesquisadora não sabia se os indivíduos eram destros ou canhotos. Após a coleta de dados, observou-se que apenas 10 destes indivíduos eram canhotos, assim através de uma amostragem do tipo aleatória simples, selecionou-se 10 destros para serem os controles. Com os resultados obtidos, pôde-se verificar que as subluxações de T1 a T6 em todos os canhotos participantes seguiram a mão dominante, sendo assim não se pode calcular a razão de chances, uma vez que um valor fica zero. Porém ao realizar o teste qui quadrado com os valores disponíveis, observa-se uma associação estatisticamente significativa entre a subluxação e a mão dominante com um P menor que 0,01. Analisando as subluxações de T7 a T12, um indivíduo canhoto tem 3,5 vezes mais chances de ter subluxação para lado esquerdo, porém não foi estatisticamente significativo nesta região. Em relação altura de ombro, ambos os grupos tiveram ombros assimétricos e apresentavam algias na região torácica. Verificou-se que os pontos-gatilho prevaleceram no lado da mão dominante, e nos canhotos o músculo trapézio foi o mais atingido. Ao término do estudo, concluiu-se que a mão dominante é um fator influente no lado da subluxação vertebral e na musculatura envolvida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Coluna vertebral. Manipulação quiroprática. Avaliação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS ALTERAÇÕES ÁLGICAS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM MÁ-OCCLUSÃO APÓS O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO

Franciele Borilli¹; Fabio Dal Bello²

Tema: A articulação temporomandibular (ATM) é a articulação que, através do seu movimento, viabiliza funções vitais para o ser humano como a alimentação (ISBERG, 2005). Um dos problemas mais comuns relacionados a esta articulação é a dor. A má-oclusão está em segundo lugar na frequência de queixas álgicas relacionadas à ATM (TOSA et al., 1990). Devido à inter-relação musculoesquelética da ATM com a coluna se tem o tratamento quiroprático como uma abordagem para a condição oclusal. Justificativa: A má-oclusão é um distúrbio que causa desconfortos severos à ATM. Essas complicações necessitam de cuidados ortodônticos extensos e onerosos aos pacientes. Por esses motivos, esse estudo justifica-se pela possibilidade de agregar uma nova terapêutica para os distúrbios da ATM. Objetivo: Verificar as alterações álgicas da ATM, em sujeitos portadores de má-oclusão, após o tratamento quiroprático e pesquisar a opinião dos ortodontistas com relação ao resultado do tratamento quiroprático no auxílio ao tratamento ortodôntico. Metodologia: A amostra foi de seis indivíduos com queixas álgicas na ATM e má-oclusão, previamente diagnosticados por um ortodontista. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: o primeiro foi tratado com técnicas de ajustamento manual cervical e o segundo com o protocolo básico da Técnica SOT. O tratamento se deu em quatro visitas durante um mês. Para avaliar a dor utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA), aplicada na primeira e última consulta. Para avaliar a opinião do ortodontista em relação aos efeitos do tratamento quiroprático foi utilizado um questionário de satisfação após a última avaliação. Resultados: A pesquisa mostrou que em 83,33% dos casos se obteve diminuição da dor na ATM em indivíduos com má-oclusão. O grupo de ajustes manuais cervicais obteve 100% de diminuição dos sintomas. O grupo tratado com a Técnica SOT obteve melhora da dor em 66,66% dos casos. Em relação à opinião do ortodontista, em 66,66% dos casos este se mostrou satisfeito em relação ao tratamento quiroprático para o portador de má-oclusão e em 83,33% se mostrou grandemente satisfeito em relação ao tratamento quiroprático como um instrumento de auxílio para o tratamento ortodôntico. Considerações Finais: Concluiu-se que o tratamento quiroprático foi eficaz para os sintomas da ATM em indivíduos com má-oclusão. Ainda verificou-se que este tratamento pode ser um grande aliado para o profissional ortodontista complementando o trabalho do mesmo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tratamento quiroprático. Ortodontia. ATM. Má-oclusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TESTE ORTOPÉDICO DE CLARKE EM INDIVÍDUOS COM CONDROMALÁCIA

Gabriela Faoro¹; Mariana Tonietto Marques¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

O desalinhamento patelar é um dos fatores causais da instabilidade da articulação retropatelar e um dos principais ocasionadores de dor e desconforto na região do joelho, sendo um dos principais sinais de condromalácia patelar. O presente estudo tem como objetivo avaliar a efetividade do teste ortopédico de Clarke em indivíduos portadores ou não de condromalácia. O teste avalia a instabilidade retropatelar, no qual exige a contração do músculo quadríceps pelo paciente, enquanto o examinador empurra para baixo a região superior da patela podendo apresentar dor ou desconforto. Estudo foi quantitativo, do tipo caso-controle, verificando o positivo do teste em indivíduos com condromalácia (casos) e em indivíduos sem condromalácia (controles), para poder assim calcular a odd ratio, que é a medida dos estudos de caso-controle. Desta forma, analisar qual é a razão de chances de um indivíduo com condromalácia apresentar um teste de Clarke positivo. A amostra foi composta por dez indivíduos com dor no joelho, com idades entre 20 e 58 anos e que apresentam ou não condromalácia diagnosticada. A coleta de dados foi realizada por meio da utilização do teste ortopédico de Clarke e aplicação de um breve questionário. Analisando os dados, observa-se que a média de idade dos indivíduos era de 35 anos e 60% eram do sexo feminino. Quando se calculou a razão de chances, verificou-se que todos os participantes (100%) que possuem condromalácia apresentaram o teste de Clarke positivo. Diferente dos que não possuem condromalácia, apenas dois participantes positivaram no teste. Desta forma, observa-se neste estudo a efetividade do teste ortopédico de Clarke. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: avaliação. dor. articulação do joelho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO

Fernanda Pazini¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a quiropraxia é uma profissão da saúde que lida com o diagnóstico, tratamento e a prevenção das desordens do sistema neuro-músculo-esquelético e dos efeitos destas desordens na saúde em geral. Há uma ênfase em técnicas manuais, incluindo o ajuste e/ ou a manipulação articular, com um enfoque particular nas subluxações. O objetivo deste estudo é apresentar os benefícios do tratamento quiroprático. Este estudo é uma revisão de literatura dos artigos publicados em sites de publicações na área de saúde (Pubmed, Medline, Lilacs, Crochrane) no período de 1997 a 2007. Foram selecionadas as seguintes palavras chaves 'chiropractic', 'low back pain', 'neck pain', 'lower limbs pain. No total foram encontrados 6122 artigos que mencionavam a palavra 'chiropractic, 25975 artigos com a palavra 'low back pain', 18256 que citavam a palavra 'neck pain' e 13055 que relataram palavra 'lower limbs pain'. Foram analisados 150 artigos de diversos delineamentos e observou-se que 85% dos estudos relataram que a quiropraxia associada ou não com outros profissionais da saúde reduz as patologias da região cervical, lombar, membros inferiores, dor nas costas em geral e é um ótimo tratamento para cefaléias. Também demonstrou que os baixos índices de flexibilidade podem estar associados a problemas posturais, algias e aumento de tensões neuromusculares e que a quiropraxia proporciona um aumento de amplitude de movimento das articulações de todas as regiões. A quiropraxia mostrou-se eficaz em todas as faixas etárias, com ênfase em adultos de meia idade que reclamavam de dores nas costas no geral. Desta forma, as publicações científicas relataram que a quiropraxia reduz algias articulares, aumenta a amplitude de movimento nas articulações, ajuda no tratamento de cefaléias, dores na região lombar ou na coluna vertebral em geral e acima de tudo é uma nova área que visa fazer um tratamento de prevenção e promoção da saúde. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: quiropraxia.saúde.subluxações.tratamento.benefícios.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONSEQÜÊNCIAS ESTRUTURAIS CAUSADAS PELO USO DO SALTO ALTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Desiree Moehlecke¹; Marina Spadari Lusa¹; Sirlei Rejane Vale Bittencourt¹; Fabio Dal Bello²

Tema: Os pés funcionam como um mecanismo de recepção e distribuição do peso do corpo, tendo uma função de adaptação às irregularidades do solo, além de funcionar como uma alavanca rígida que dá o impulso durante a marcha (LUNES et al, 2008). Durante a marcha, o apoio do pé se divide em 60% para o antepé e 40% para o retropé, sendo que quando é utilizado o salto alto esses valores se alteram (FREITAS et al., 2002). O uso de salto alto determina uma sobrecarga músculo-esquelética em diversas articulações interferindo diretamente na biomecânica postural e na marcha (SANTOS et al, 2008). Objetivo: Avaliar a influencia do uso de salto alto nas alterações posturais, assim como os desconfortos relatados pelos sujeitos. Metodologia: Foram pesquisados em sites, artigos científicos referentes ao tema da pesquisa e selecionados 5 artigos publicados entre os anos de 2002 e 2008. Realizou-se a análise destes estudos com o intuito de unir as informações referentes às alterações posturais envolvendo o uso do calçado de salto alto. Resultados: O hábito do uso de salto alto, em adolescentes e crianças, eleva o risco de desenvolvimento de osteoartrose na fase adulta e, segundo Kerrigan et al., (2001), o uso prologado de saltos de 6 cm promovem um aumento médio de 23% das forças compressivas, alterando a marcha dos indivíduos. O desconforto do uso do calçado de salto alto foi relatado por mais da metade das adolescentes de uma amostra, com maior freqüência das queixas na região do antepé, seguido por queixas na região posterior da perna e na região lombar da coluna vertebral (FREITAS et al., 2002). Lunes et al., (2008), relataram que o uso de salto alto, geralmente, causa encurtamento da musculatura da panturrilha, o que leva as pessoas já habituadas ao uso do salto a um desconforto na hora de usar um sapato de sola plana. Nazario et al., (2007) demonstraram que freqüentemente ocorre alteração da carga sobre a articulação do tornozelo e antepé, causando desconfortos e algias durante a caminhada com salto alto. Considerações finais: Conclui-se que a altura do salto está diretamente relacionada a intensidade dos agravos músculo-esqueléticos, posturais e de marcha, pois ele altera a distribuição do peso do corpo, reduzindo a pressão no calcanhar e deslocando-o para o antepé, resultando em uma sobrecarga compressiva dos metatarsos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Alterações posturais. Calçado de salto alto. Biomecânica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROTEÍNA C-REATIVA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE CERVICALGIA APÓS TRATAMENTO QUIROPRÁTICO

Jennifer Pereira¹; Luciano Sturmer de Fraga²; Fabio Dal Bello²

Cervicalgia é a 2^o queixa principal mais prevalente relatada pelos pacientes que procuram tratamento quiroprático, e acomete 55% da população. A dor, o desconforto, a função muscular ou a alteração das atividades víscero-motoras, compreendem os sinais ou os sintomas que fazem com que os pacientes procurem a manipulação vertebral. A manipulação vertebral, em teoria, altera a entrada dos sinais sensoriais dos tecidos paraespinhais de maneira a melhorar a função fisiológica. A produção da proteína C-reativa (PCR) é realizada no fígado com a função de combater antígenos em resposta à interleucina6. A função da PCR in vivo não está bem definida e os resultados de estudos com animais experimentais têm produzido resultados contraditórios. A PCR promove a opsonização de certos substratos e apresenta efeitos pró-inflamatórios que consistem na estimulação da liberação de citocinas inflamatórias, como a IL-6. Em um estudo quase experimental, a concentração sérica de PCR após tratamento quiroprático foi determinada em 12 pacientes, sendo 6 sintomáticos à cervicalgia e 6 assintomáticos. Os indivíduos eram do gênero masculino, sedentários e não-fumantes, com idades entre 20 e 46 anos, e média de idade de 28,5 anos. Foi realizada nos sujeitos do grupo controle uma coleta sanguínea no 1^o dia experimental. Nos indivíduos portadores de cervicalgia a coleta sanguínea foi realizada antes do início do tratamento, na 1^o consulta, e na 3^o e na última (6^o) consulta quiroprática, após o tratamento. A partir das amostras foi dosada a concentração plasmática de PCR. Os indivíduos também preencheram questionários para a verificação do índice de dor e de distúrbio cervical antes e após o tratamento. Os pacientes demonstraram uma redução significativa nos índices de dor verificada após o tratamento quiroprático e os resultados da concentração da PCR obtidos demonstrou uma tendência ao aumento significativo após o tratamento quiroprático. Os resultados sugerem que a manipulação quiroprática estimula a produção de interleucinas que, por sua vez, aumenta a produção da PCR para combater a inflamação. Dessa forma, a melhora do processo inflamatório provocada pelo procedimento quiroprático pode reduzir a descarga dos aferentes nociceptivos e, desta forma, reduzir a sensação de dor. Os resultados desse estudo demonstram uma tendência ao aumento da concentração da PCR e a diminuição da dor, o que sugere efeitos benéficos da manipulação articular vertebral sobre eventos inflamatórios e nociceptivos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Proteína C-Reativa – Cervicalgia – Manipulação Quiroprática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EFEITOS DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO SOBRE AS QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE FUTSAL FEMININO

Raquel Körbes¹; Marco Antonio Siqueira Alves²

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa quase-experimental, buscando primeiramente identificar a queixa músculo-esquelética predominante nas jogadoras universitárias de futsal feminino, e posteriormente verificar os efeitos do tratamento quiroprático sobre esta queixa. Obteve-se a participação de quarenta e duas atletas pertencentes a quatro universidades, da região de Porto Alegre e Grande Porto Alegre, para a realização da primeira etapa. A queixa predominante em dezoito atletas foi o tornozelo, destacando-se o esquerdo. Na segunda etapa, foram formados dois grupos, um grupo experimental e um grupo controle. O grupo experimental recebeu ajustes nas regiões, lombar, sacro-ilíaca e tornozelos, sempre que havendo restrição nos movimentos. As atletas participantes do grupo controle não sofreram intervenção e, em parte, não alteraram suas rotinas, pois algumas deixaram de treinar no período da investigação. A diferença das médias obtidas foi constatada em comparação com as medições pré-ajuste, na primeira consulta, e pós-ajuste, na sexta consulta, tanto do grupo controle como do grupo experimental. Os dois grupos apresentaram redução estatisticamente significativa ($p < 0,05$) das queixas no tornozelo esquerdo, porém apenas o grupo experimental apresentou esta mesma redução significativa no tornozelo direito. Os resultados obtidos demonstraram que o tratamento quiroprático é eficaz para a diminuição das queixas músculo-esqueléticas nas atletas universitárias de futsal feminino. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Quiropraxia. Sistema Músculo-Esquelético. Futebol.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INFLUÊNCIA DO USO DE CALÇADOS DE SALTO ALTO NA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS

Trícia Santos de Souza¹; Maiara Fernanda da Silva¹; Ariete Regina Berti¹; Fabio Dal Bello²

Tema: o estudo analisa a influência do uso de calçados de salto alto no equilíbrio neuromusculoesquelético dos indivíduos. Justificativa: é preocupante o fato do calçado de salto alto estar sendo usado por mulheres como um recurso estético no dia-a-dia e não somente em momentos especiais, assim como esse tipo de calçado estar cada vez mais presente nos pés de crianças e adolescentes ainda em fase de desenvolvimento. A Quiropraxia é uma profissão de atenção primária à saúde que, além de remover subluxações articulares, prima pela educação ao paciente e, portanto, deve ser capaz de indicar modificações no estilo de vida a fim de prevenir doenças e promover saúde. O objetivo desse estudo é contribuir com subsídios de caráter científico para a compreensão das implicações que o uso de calçados de salto alto pode acarretar à saúde dos indivíduos, a fim de orientar uma educação adequada ao paciente. Metodologia: foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de recolher e analisar as principais contribuições sobre o tema. Resultados: os dados secundários indicam que o uso do salto alto acarreta: (a) modificações no padrão, instabilidade e redução na velocidade da marcha, (b) aumento da tensão nos tecidos do pé, (c) desequilíbrio na atividade muscular, principalmente do gastrocnêmio e tibial anterior, (d) sobrecarga dos metatarsos e das articulações dos membros inferiores e (e) alteração da função circulatória. Também influi sobre a coluna lombar e cintura pélvica, porém com resultados controversos. Conclui-se que o uso frequente de calçados com salto alto é contraindicado para a integridade do sistema neuromusculoesquelético, podendo ser causa de queixas e disfunções dos pacientes, uma vez que altera a mecânica do pé, dos membros inferiores e da coluna, o que pode produzir alterações posturais compensatórias ascendentes e adaptativas. É imprescindível, portanto, que esse hábito seja levado em conta tanto na anamnese quanto na educação ao paciente, como também que novos estudos sejam conduzidos a fim de esclarecer os aspectos controversos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Salto alto. Postura. Marcha. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MELHORA DA INTENSIDADE E PREVALÊNCIA DO QUADRO ÁLGICO DE INDIVÍDUOS COM CEFALÉIA ATRAVÉS DA CATEGORIZAÇÃO E TRATAMENTO COM A TÉCNICA SACRO OCCIPITAL CONFORME RELAÇÃO LOVETT BROTHERS

Cibele Talita Berghahn¹; Angela Maria Wanderley Noro²

Mais de 90% da população já sentiu dor de cabeça no presente ano, destes, 60% tiveram redução do rendimento de trabalho durante a crise, o que caracteriza a cefaléia como uma patologia incapacitante promovendo grande impacto na sociedade. A cada dia os profissionais da área da saúde buscam alternativas de tratamento para esta moléstia, de predomínio no sexo feminino, em diferentes campos de pesquisa e na prática clínica diária. De tal modo, estudos tornam-se necessários na busca do melhor resultado para o paciente. O objetivo deste trabalho foi analisar a sintomatologia cefálica perante o tratamento quiroprático com a técnica sacro occipital (SOT) além de verificar se a queixa está presente em uma categoria predominantemente. Para tanto, foi utilizada uma amostra de 12 participantes com idades entre 20 e 50 anos com queixa álgica cefálica. Os pacientes foram atendidos duas vezes na semana durante quatro semanas na clínica escola de quiropraxia de uma instituição de ensino superior (IES) com uso exclusivo da técnica quiroprática sacro occipital. Para análise dos resultados os mesmos foram tabulados a partir da escala analógica verbal de dor pré e durante o tratamento. Além da dor, foi analisado o número de crises semanais, envolvimento da articulação têmporo mandibular e a localização da queixa de dor. O princípio básico do presente trabalho é relacionar os ossos da região sacro ilíaca e os craniais conforme a relação lowett brothers característica da SOT promovendo, assim, a melhora da cefaléia. Os dados resultantes e seus índices estatísticos apontaram resultados positivos para a presente prática, com redução da queixa sintomatológica em 100% e redução significativa do número de crises semanais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: cefaléia, quiropraxia, técnica sacro occipital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O EFEITO DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NAS ALGIAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA METAL-MECÂNICA DA SERRA GAÚCHA

Grasiela Ghiotto¹; Márcia Basso de Alexandre²

O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito do tratamento quiroprático nas algias musculoesqueléticas em trabalhadores de uma empresa do setor metal-mecânica da serra gaúcha. Caracterizou-se por apresentar uma metodologia do tipo pré-experimental, com uma amostra de 16 indivíduos, de ambos os gêneros, sem distinção de cargo ou setor na empresa, que apresentavam queixas algicas envolvendo o sistema musculoesquelético. Os sujeitos receberam o tratamento por um período de seis semanas, em que eram submetidos a ajustes quiropráticos variados. Para a avaliação da dor/desconforto foi utilizado o Diagrama Adaptado de Corlett e Bishop. Depois de finalizado a coleta de dados, foi feito um comparativo da média pré e pós tratamento, através do método Corlett. Os resultados indicaram que os segmentos corporais que apresentaram maiores índices de dor/desconforto foram cervical, representando 68,75%, pescoço, com 62,5%, costas-inferior, referente a 50% e bacia, com 37,5%. Foi possível verificar que o tratamento quiroprático foi eficaz, pois reduziu a dor/desconforto dos trabalhadores em 72%. Quando submetido à análise estatística, resultou em significância estatística para os segmentos corporais citados anteriormente, apresentando $p < 0,01$, considerando o nível de confiança de 95%. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. LER/DORT. Quiropraxia.



O IMPACTO DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO COM O MÉTODO ATIVADOR® NO ÍNDICE DE DOR DE IDOSOS INSUFICIENTEMENTE ATIVOS, RESIDENTES NA CIDADE DE IVOTI, RS, BRASIL

Greta Berwanger¹; Camila Kuhn¹; Daniel Facchini¹; Marcelo Zitzke¹; Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Wolney Haas Junior¹; Marta Casagrande Saraiva²; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Geraldine Alves dos Santos²

Devido às estimativas recentemente difundidas sobre o crescente aumento do número populacional idoso no mundo inteiro, diferentes são os estudos que recaem, principalmente, sobre os aspectos que influenciam, positiva ou negativamente, a qualidade de vida desse grupo etário e as distintas maneiras de alcançá-los ou combatê-los. Nesse contexto, os baixos níveis de atividade física são comuns dentre a população idosa e configuram-se como prejudiciais à saúde e bem-estar desses indivíduos. Buscando a implementação eficaz de ações específicas na busca pela saúde sistêmica e bem-estar da população idosa, o objetivo desse estudo foi verificar o impacto do tratamento com o Protocolo Básico do Método Quiroprático Ativador® no índice de dor apresentado por idosos Insuficientemente Ativos. A amostra não probabilística, por conveniência, foi formada por 20 indivíduos (6 homens e 14 mulheres) de 60 a 78 anos, residentes em Ivoti, RS, Brasil. O estudo pré experimental testou o nível de atividade física em METS, pelo IPAQ - versão curta, que classificou todos os indivíduos como Insuficientemente Ativos. A percepção geral de dor dos indivíduos foi determinada anteriormente ao tratamento, e após terem sido submetidos a 6 sessões do Protocolo Básico do Método Quiroprático Ativador®. Para tanto, utilizou-se o instrumento Mc Gill- versão brasileira de Castro (1999), com foco no índice de dor apresentado pelos idosos. De acordo com ele, a amostra apresentou média pré-tratamento de 17,40 no que concerne ao índice de dor. Após o tratamento, essa média baixou para 8,15. Através do Teste de Wilcoxon, verificou-se diferença significativa nos índices de dor pré e pós-tratamento ($p \leq 0,05$). Concluiu-se, então, que a amostra, composta por indivíduos Insuficientemente Ativos, apresentou melhora significativa no quadro de dor, após submissão ao tratamento quiroprático com o Protocolo Básico do Método Ativador®. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Atividade física. Dor. Método Ativador. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA SINTOMATOLOGIA DO TORCICOLO ADQUIRIDO: UM ESTUDO DE CASO

Geórgia Palandi¹; Marta Casagrande Saraiva²

O termo torcicolo, do latim tortus, torcido e collum, pescoço, aplica-se a condição em que a contração dos músculos cervicais produz a torção do pescoço para um dos lados com inclinação lateral da cabeça, esta condição desencadeia dor e diminuição da amplitude de movimentos da coluna cervical. O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia do tratamento quiroprático em um caso clínico de torcicolo adquirido. Esta pesquisa caracterizou-se por ser um estudo de caso individual, sendo definido como uma forma de pesquisa descritiva, onde um único caso é analisado e interpretado. O referido estudo observou a eficácia da intervenção quiroprática, na sintomatologia do torcicolo adquirido através da análise de dados contidos em um prontuário padrão de atendimento de uma Clínica Escola de Quiropraxia. O indivíduo selecionado apresentou todos os indicativos típicos que confirmassem o diagnóstico do torcicolo adquirido, a partir daí iniciou-se a interpretação das informações contidas no prontuário pertencente ao sujeito deste estudo. Os resultados obtidos permitiram verificar a redução total das algias cervicais provocadas pela patologia em questão no período de quatro atendimentos quiropráticos, além de identificar a técnica MRB como a mais utilizada no tratamento, e a segunda vértebra cervical (C2) sendo o segmento vertebral que por mais vezes esteve subluxado. Sendo assim, o tratamento quiroprático mostrou-se eficaz na redução das incapacidades provocadas pelo torcicolo adquirido e na remissão da sintomatologia decorrente do mesmo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Dor cervical. Torcicolo. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PREVALÊNCIA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DA COLUNA VERTEBRAL EM INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DO PROJETO NH NO BAIRRO: EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE

Sarimam Storchi¹; Jaqueline Trierweiler¹; Nilo Mayer²

Tema: Os distúrbios músculo-esqueléticos (ME) da coluna vertebral constituem-se em um real problema de saúde pública, pois afetam grande parte da população, sendo a origem das principais queixas relatadas aos profissionais da área da saúde e causa constante de absenteísmo no trabalho. (PERREAULT, 2008; KNOPLICH, 1986; COUTO, 1996). A Quiropraxia é uma profissão voltada ao diagnóstico, tratamento e a prevenção de desordens no sistema neuro-músculo-esquelético. Ela tem importante contribuição a oferecer nesta área, porém, ainda não é muito conhecida e adotada como tratamento pela população (ABQ, 2008). Justificativa: com o intuito de tratar e prevenir os distúrbios ME da coluna vertebral, melhorando a qualidade de vida da população, torna-se importante a obtenção de dados sobre tais alterações. Objetivo: analisar a prevalência de queixas ME da coluna vertebral identificando as regiões nela mais acometidas. Metodologia: trata-se de uma pesquisa quantitativa, de corte transversal realizada com os participantes do projeto NH no bairro: educação e saúde na comunidade, em três eventos realizados no período de abril a maio de 2009. A amostra contou com 91 indivíduos que responderam ao questionário do projeto no momento da intervenção, sendo uma das perguntas relacionada à queixa principal. Resultados: 60 indivíduos eram do sexo feminino e 31 do sexo masculino. A idade variou dos 5 aos 77 anos com uma média de 39,85 anos. A região cervical foi a mais acometida (43,9%) seguida pela região lombar (40,7%) e pela região torácica (15,4%). Entre as mulheres a queixa mais relatada foi referente à coluna cervical (50%) e entre os homens à região lombar (45,2%). A região lombar e cervical são mais comumente afetadas do que a região torácica, sendo a lombar mais acometida que a cervical por ser uma região de pouca mobilidade e sujeita a grandes cargas. (BARBOSA, 2009; SATO, 2004; LEBOEUF-YDE, 2009). Neste estudo observou-se prevalência de queixas ME cervicais que podem estar relacionadas com o maior número de indivíduos do sexo feminino, indo ao encontro com resultados de outros estudos (LEBOEUF-YDE, 2009; VOS, 2007). Considerações Finais: conclui-se uma significativa relação entre as queixas ME e as distintas regiões da coluna vertebral sendo que as regiões mais acometidas são a coluna cervical seguida da lombar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Prevalência. Distúrbios músculo-esqueléticos. Quiropraxia. Coluna Vertebral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRINCIPAIS QUEIXAS OSTEOMUSCULARES: A VISÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE-RS

Leila Riehl¹; Eduardo Tieppo Pompermayer¹; Grasiela Ghiotto¹; Marcelo Todescatt Gritti¹; Raquel Korbes¹; Samuel Ramon¹; Wolney Haas Junior¹; Marta Casagrande Saraiva²

O presente resumo partiu de um estudo realizado por acadêmicos de um Curso de Quiropraxia durante a disciplina de estágio denominada Prática Supervisionada II na perspectiva de reunir o ensino e a pesquisa. Esta pesquisa teve como objetivo verificar a prevalência das algias predominantes nos trabalhadores de uma empresa do ramo madeireiro da região do Vale do Sinos – RS e ocorreu no período de fevereiro a maio de 2009. A amostra foi composta por 42 trabalhadores, sendo onze do sexo feminino e trinta e um do sexo masculino, na faixa etária entre 18 a 53 anos, sendo que todos os participantes apresentavam queixas de distúrbios osteomusculares. Para registro dos dados foi utilizado o prontuário padrão da Clínica Escola de Quiropraxia do Centro Universitário Feevale, procedimento este, realizado em todas as consultas. Foram realizadas consultas incluindo os ajustes quiropráticos com manipulações de alta velocidade e baixo impacto. Este procedimento faz parte do atendimento. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem descritiva que partindo do que referem Prodanov e Freitas (2009) ao afirmar que este tipo de estudo tem a finalidade de descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, característica, causa, bem como relação com outros fatos. O resultado demonstrou em relação à predominância de queixas algicas, que 45% dos trabalhadores apresentaram queixas lombares, 23,5% queixas dorsais, 19,6% queixas cervicais, 3,9% queixas de ombro, as demais queixas algicas, como quadril, escápula, joelho e perna corresponderam a 1,9%. Ainda como dados complementares obtidos pode-se verificar que dentre os trabalhadores 85,7% buscaram o tratamento quiroprático por conta própria, 11,9% foram encaminhados pelo setor médico e 2,3% foram encaminhados pelo setor fisioterápico, em relação ao setor onde trabalhavam na época da coleta de dados encontrou-se 17,5% do setor de soldados, 15,0% do administrativo, 12,5% da montagem, 10,0% marcenaria, 7,5% da costura, 5,0% da separação, 5,0% da expedição. Os demais setores representam 2,5% cada. Obteve-se desta forma, uma visão geral da atuação destes acadêmicos em questões que envolvem o atendimento quiroprático a trabalhadores, no período proposto para este estudo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: L.E.R./D.O.R.T. Manipulação Quiroprática. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



QUIROPRAXIA E NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE FIBROMIALGIA - UM ESTUDO DE CASO

Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Bianca Jaqueline Becker¹; Lucas de Paula da Silva¹; Marcelo Forchesato¹; William Renato Ev¹; Djavan Trentin¹; Marta Casagrande Saraiva²; Gilberti Helena Hubscher Lopes²

A fibromialgia é uma síndrome de origem desconhecida, que acomete preferencialmente mulheres, sendo caracterizada por dores difusas, em locais dolorosos específicos à palpação (conhecidos como tender points) associados frequentemente a distúrbios do sono, fadiga, cefaléia crônica e distúrbios psíquicos e intestinais funcionais (MARTINEZ 1994). Objetivo: Atuação da Quiropraxia e Nutrição no tratamento de uma paciente com fibromialgia. Métodos: A metodologia adotada foi a descritiva, uma vez que os dados foram descritos e apresentados sem que sofressem intervenção do pesquisador (PRODANOV E FREITAS 2009). Com o objetivo de se coletar os dados a paciente foi submetida à anamnese e a avaliação quiroprática iniciando então o tratamento com quiropraxia. Durante as consultas foi aplicada a Escala Verbal de Dor (EAD) para avaliar a evolução do tratamento e a resposta da paciente ao mesmo. Na clínica de nutrição, foi realizada a avaliação nutricional com verificação de peso, altura e anamnese relacionando os sintomas aos hábitos alimentares. Durante o tratamento foi realizado um diário alimentar para observar a dieta semanal da paciente, baseando-se neste para elaborar o plano alimentar da paciente e sua suplementação vitamínica. Foram realizados 7 atendimentos de Quiropraxia e 9 de Nutrição, ambos feitos com acadêmicos participantes de um projeto de extensão que realizaram os tratamentos e participavam de encontros semanais para discutir o caso como parte do projeto denominado Atenção a Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo Esqueléticas - Fibromialgia. Resultados: No início do tratamento quiroprático a paciente respondeu a EAD com um alto grau geral (7), ressaltando que estava em período de crise. Após cerca de 4 consultas baixou seus níveis na escala ficando sem dor (0), relatando melhora para as atividades diárias. Nas duas últimas consultas, seu índice na escala aumentou devido a uma nova crise. A evolução da paciente no tratamento nutricional foi percebido após 3 consultas de Nutrição, com melhora do funcionamento intestinal, cessando as crises de diarreia, dores e rigidez matinal. Houve um aumento de apetite e diminuição do cansaço relatado pela paciente na anamnese. Esse estudo de caso obteve uma boa resposta no tratamento unindo as duas áreas no tratamento da paciente fibromiálgica. Ressalta-se a necessidade de serem feitos mais estudos nessa área com a atuação da Quiropraxia e da Nutrição nos pacientes com fibromialgia. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Quiropraxia, Nutrição, Fibromialgia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO DAS SUBLUXAÇÕES ILÍACAS E COXOFEMORAIS E DO ARCO PLANTAR LONGITUDINAL MEDIAL EM INDIVÍDUOS COM DOR RETROPATELAR

Mariana Tonietto Marques¹; Gabriela Faoro¹; Ranieli Gehlen Zapelini²; Felipe Osório Marques²

Dor retropatelar é uma alteração clínica muito comum. Muitos fatores contribuem para este tipo de dor, incluindo mal alinhamento pélvico e alterações no arco plantar. Sendo assim, torna-se importante investigar as alterações da pelve e do pé em sujeitos com dor retropatelar, uma vez que o joelho é uma articulação de transição entre estes dois segmentos. Este estudo tem por objetivo avaliar as subluxações dos ossos ilíacos e da articulação coxofemoral, e o arco plantar longitudinal medial em indivíduos com dor retropatelar. O delineamento do estudo foi descritivo, do tipo relato de caso. A amostra foi composta por seis indivíduos, que apresentavam dor retropatelar há mais de seis meses. A coleta de dados foi realizada por meio da utilização dos testes ortopédicos flexão em ortostática, knee raiser e leg fanning para avaliar os ossos ilíacos, palpação dinâmica quiroprática para avaliar a articulação coxofemoral e o teste navicular drop (ND) para avaliar a pronação do arco plantar longitudinal medial. Este teste consiste na mensuração da distância entre a tuberosidade do osso navicular e o solo em duas situações (sentado e em ortostase), calculando a diferença entre estas duas medidas. Analisando os resultados, observa-se que 66,6% eram do sexo feminino, sendo que a média idade dos participantes foi de 38,6 anos. Três indivíduos possuíam dor em ambos os joelhos, os demais possuíam dor em apenas um joelho. O osso ilíaco dos indivíduos apresentou as subluxações: anterior-superior (n=2), posterior-inferior, posterior-inferior e rotação externa, anterior-superior e rotação externa e posterior-inferior e rotação interna. Já a articulação coxofemoral apresentou-se somente em rotação interna. Quanto ao arco plantar longitudinal medial, observa-se que dois indivíduos possuem os pés supinados bilateralmente, dois com os pés pronados bilateralmente, um com um pé pronado e o outro normal e outro com os pés dentro dos padrões de normalidade, segundo o teste ND. No final deste estudo conclui-se que todos os indivíduos que apresentaram dor unilateral no joelho tinham subluxações ilíacas e coxofemorais no lado do envolvimento (dor). Em relação ao quadril, a rotação interna foi predominante em todos os sujeitos. Além disto, houve menor diferença no teste do ND no lado do envolvimento naqueles que tinham dor unilateral do joelho, sugerindo assim, menor mobilidade na articulação sub-talar. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: síndrome da dor patelofemural, pé, pelve, quadril.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO MANIPULATIVO VERTEBRAL E A ESCOLIOSE: UM ESTUDO DE REVISÃO

Érica Zobot¹; Fabio Dal Bello²

TEMA: Escoliose é definida como uma deformidade da coluna vertebral, formando um desvio lateral do esqueleto axial, podendo ser assintomática ou causar alterações importantes no eixo vertebral e na região torácica. Acomete mais o sexo feminino e tem etiologia desconhecida em 80% dos casos. É dividida conforme a graduação da curvatura: indivíduos com curvatura menor de 20° sem evidência de progressão devem ficar em observação clínica buscando tratamentos não invasivos para a diminuição e não progressão da sintomatologia; indivíduos com curvas de 20 a 40°, progressivas, merecem uma atenção maior com relação a conduta; nos casos de curvaturas maiores do que 40°, progressivas, se necessita uma atenção clínica mais rigorosa. Cada vez mais se tem observado diferentes terapêuticas alternativas para a escoliose, sendo que a quiropraxia tem se mostrado bastante eficaz. **JUSTIFICATIVA:** Este trabalho justifica-se pela grande significância clínica já que o quadro tende a cronificar e cada vez mais os sujeitos apresentam sintomatologias como: degeneração discal, dores cada vez mais intensas e freqüentes e problemas articulares. **OBJETIVO:** Verificar os resultados de tratamentos manipulativos vertebrais em indivíduos com escoliose. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo foram pesquisados artigos publicados relacionados com a aplicabilidade de diferentes tipos de tratamentos manipulativos para escoliose. Foram selecionados seis artigos que relatavam diferentes graduações de escoliose e respectivas terapêuticas aplicadas. Os resultados foram analisados e comparados entre si, com a finalidade de demonstrar a eficácia de cada um deles na conduta clínica. **RESULTADOS:** Um estudo americano, realizado com 62.000 quiropraxistas, demonstrou que 82% dos mesmos indicariam a técnica quiroprática Diversificada para os casos de escoliose (FEISE, 2001). Em outra pesquisa realizada, aplicando-se a mesma técnica nas convexidades das curvas escolióticas, se observou a diminuição algica da região lombar dos sujeitos e o retardo da progressão das curvas (TAROLA, 1994). Segundo Rowe et al., (2006) e Chen & Chiu (2008), o tratamento manipulativo vertebral a longo prazo tendência a redução das curvaturas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Se evidenciou que o tratamento manipulativo vertebral é eficaz na melhora dos sinais e sintomas conseqüentes da escoliose e que sua associação com outras terapêuticas não invasivas é benéfica para os sujeitos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Escoliose. Quiropraxia. Manipulação articular.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RESÍDUOS RADIOLÓGICOS

Camila Fattori¹; Carlos Podalirio Borges de Almeida¹; Jéssika Iaassoub Farias¹; Carina Graciele Lamb¹; Jose Tullio Moro²

Justificativa: Os filmes de Raios-x devem fornecer imagens de boa qualidade para que o radiologista possa visualizar as partes anatômicas desejadas a fim de prescrever um laudo confiável. Quando isso não ocorre, as imagens são descartadas e chamadas de resíduos radiográficos e o paciente irá se expor novamente à radiação ionizante na repetição do procedimento. **OBJETIVOS:** Levantar dados como quantidade, causas e critérios de classificação de resíduos, controle de qualidade dos equipamentos, formação profissional dos operadores técnicos e a relação entre o número de requisições e o número de achados diagnósticos, a fim de analisar a qualidade dos serviços em conformidade com a legislação vigente. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura e aplicação de questionários em 14 estabelecimentos de radiologia e em 18 consultórios de quiropraxia, em abril de 2009. **RESULTADOS:** Estabelecimentos de radiologia - O total de atendimentos diários é de 750. Destes, 78 exames são resíduos. Cada estabelecimento apresentava 2 ou 3 operadores, sendo que duas delas atendiam em turno integral, de segunda a sexta, com um operador cada, o que desrespeita a legislação. Dos 45 entrevistados, 42 são técnicos e 3 tecnólogos. Dois entrevistados não souberam informar os critérios de qualidade, enquanto os demais apontaram os parâmetros básicos. Sobre as causas dos resíduos, foram apontados: falha de regime, movimentação do paciente, falha de enquadramento, falhas mecânicas nos equipamentos, pacientes com pertences e má qualidade dos filmes. Dez clínicas informaram que realizam os controles periódicos dos equipamentos, enquanto 4 não souberam informar. Consultórios de quiropraxia - O total de exames requisitados por estes 18 profissionais em um mês corresponde a 204. Destes, 83 são considerados de boa qualidade, 47 razoáveis e 74 ruins, inválidos para o diagnóstico. Do total, apenas 109 apontavam algum achado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa demonstrou os indicativos das precariedades dos serviços radiológicos e inconformidade com a legislação. Dentre os aspectos que contribuem para a geração de resíduos, a maior parte relaciona-se a erros do operador técnico. Uma melhor formação profissional poderia diminuir as falhas mecânicas. Os profissionais da saúde devem analisar o risco-benefício da requisição de um exame de imagem, evitando a superexposição desnecessária do paciente à radiação. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Radiação. Resíduos. Qualidade. Quiropraxia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SINAIS DE ALERTA DO CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Verônica Daros¹; Jéssica Canali¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

Câncer é o nome dado ao conjunto de mais de 100 patologias que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células acometendo os tecidos e órgãos podendo espalhar-se para demais regiões do corpo. Este pode classificar-se como câncer maligno, benigno e metástases. Tal patologia é responsável por mais de 12% de todas as taxas de mortalidade do mundo, correspondendo ao óbito de um valor superior a 7 milhões de pessoas anualmente. O presente estudo tem como objetivo averiguar os sinais de alerta, para o diagnóstico precoce do câncer na população. O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica seguindo os critérios de avaliação das principais instituições reconhecidas nacional e internacionalmente em pacientes que possuem câncer por meio das manifestações clínicas vistas diariamente. Analisando o material encontrado, observa-se que as alterações primordiais encontradas no organismo que devem ser examinadas mais profundamente para detecção do câncer em sua fase inicial estão relacionadas as mudanças dos hábitos da eliminação intestinal ou urinária; feridas que não cicatrizam ou aparecem por uma causa inexplicável; sangramento ou secreção anormal; endurecimento ou nódulo na mama ou qualquer outra região do corpo, má digestão ou dificuldade para deglutir; mudança visível em verrugas ou sinais na pele; rouquidão ou tosse incomoda; indigestão persistente ou perda de peso; aumento dos gânglios linfáticos; mudança do tamanho ou consistência dos testículos e coceira, corrimento ou sangramento vaginal. Assim, nota-se a importância de um exame mais detalhado perante as mudanças encontradas no nosso organismo para o diagnóstico precoce da patologia e, deste modo, melhor prognóstico de cura. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Câncer. Sinais de alerta. Diagnóstico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Administração	245
Ciências Contábeis	266
Comunicação Social	268
Desenvolvimento Regional	305
Direito	309
Turismo	320



- 246** A GESTÃO DE PROCESSOS TERCEIRIZADOS COMO FATOR DE QUALIDADE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- 247** A INFLUÊNCIA DA JCI NOVO HAMBURGO NA FORMAÇÃO EMPREENDEDORA
- 248** A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE O NÚCLEO DE INCUBADORAS DA FEEVALE EM RELAÇÃO AO FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO
- 249** ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: A COMPLEXIDADE DA GESTÃO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS
- 250** AVANÇOS E DESAFIOS DO TRABALHO COLETIVO: ESTUDO DE CASO DE UM GRUPO DE PRODUÇÃO DE PADARIA E CONFEITARIA
- 251** CANAIS DE ATENDIMENTO, SATISFAÇÃO E LUCRATIVIDADE DE CLIENTES EM SERVIÇOS: UM CASO BANCÁRIO
- 252** CULTURA ORGANIZACIONAL
- 253** EMPRESA FAMILIAR E GESTÃO: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA CALÇADISTA
- 254** ESTABELECIMENTO DE CULTURA DE PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA
- 255** EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL COM ENFOQUE EM GESTÃO DE PESSOAS NA PALMISINOS COMPONENTES PARA CALÇADOS
- 256** GESTÃO EM EMPRESA FAMILIAR: ESTUDO SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO E SUCESSÃO NA EMPRESA ALFREDO MAUS & CIA LTDA
- 257** O BALANÇO SOCIOAMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DE CASO NO GRUPO HERVAL
- 258** O IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA PROFISSIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FAMILIARES
- 259** O IMPACTO DO PROCESSO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DO NÚCLEO DE INCUBADORAS DA FEEVALE (NIF) NA SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS GRADUADAS
- 260** PENSAMENTO ENXUTO ATRAVÉS DO USO DA FERRAMENTA DE MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR NA ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA
- 261** PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO PRESTADORA DE SERVIÇOS
- 262** PROCESSOS DE GESTÃO NAS EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO SOBRE A PROFISSIONALIZAÇÃO E A SUCESSÃO
- 263** PROFISSIONALIZAÇÃO E SUCESSÃO NAS EMPRESAS FAMILIARES
- 264** QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO – BANCO ITAÚ NOVO HAMBURGO
- 265** SISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: EMBRIÃO DE PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL



A GESTÃO DE PROCESSOS TERCEIRIZADOS COMO FATOR DE QUALIDADE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Jardel Rodrigo Schlindwein¹; Ernani Cesar de Freitas²

O presente trabalho tematiza a gestão de processos terceirizados como fator de qualidade em micro e pequenas empresas de prestação de serviços, e tem como objetivo analisar a relação da gestão e o seu impacto sobre a qualidade de processos terceirizados nessas empresas. A terceirização como fator de competitividade e de alcance de resultados estratégicos nas organizações é uma tendência atual, principalmente porque tornou-se um processo de gestão moderno que requer maior planejamento e gerenciamento, possibilitando desta forma atingir níveis elevados de desempenho, de eficiência e de qualidade sobre os serviços delegados a terceiros. Para a elaboração deste trabalho, foram utilizadas a pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, e também estudos de caso múltiplos. Através da entrevista realizada, foi possível identificar e descrever os principais processos terceirizados nas empresas pesquisadas, verificar quais os motivos e critérios por que delegam serviços a terceiros, bem como se é avaliado o gerenciamento atual e a sua relação sobre a qualidade dos processos terceirizados nessas empresas. Constatou-se que nas empresas pesquisadas a gestão interfere na qualidade dos processos terceirizados, principalmente porque inexistem procedimentos estruturados de planejamento, de formalização e principalmente de gestão de processos terceirizados. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Terceirização. Qualidade. Competitividade. Planejamento. Gestão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INFLUÊNCIA DA JCI NOVO HAMBURGO NA FORMAÇÃO EMPREENDEDORA

Leandra Petry Gil¹; Cleusa Maria Marques Frezza²

O empreendedorismo tem sido bastante discutido nos últimos tempos e considerado como um dos fatores determinantes para o sucesso das organizações, assim como os indivíduos empreendedores estão sendo valorizados por suas competências. O presente estudo tem como objetivo principal analisar como a JCI Novo Hamburgo influencia na formação empreendedora dos membros que a compõem, por meio de uma pesquisa descritiva, com estudo de caso. Para tanto, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do Empreendedorismo e seus conceitos mais relevantes. Posteriormente, realizou-se o estudo de caso na organização acima mencionada, levando-se em consideração a concepção dos seus associados sobre o tema proposto e as atividades realizadas dentro da organização que contribuem para a influência no desenvolvimento do Empreendedorismo. A análise dos dados coletados indica que a JCI influencia na formação empreendedora dos seus associados por meio das atividades propostas e da maneira com que elas são conduzidas, proporcionando um ambiente de aprendizado através da prática. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empreendedorismo. Iniciativa. Liderança. Oportunidade. Visão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE O NÚCLEO DE INCUBADORAS DA FEEVALE EM RELAÇÃO AO FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO

Telmo Fernando da Silva¹; Cleusa Maria Marques Frezza²

O presente estudo aborda dois assuntos que ganham cada dia mais importância nas universidades, entidades públicas e privadas, governos municipais, estadual e federal, o empreendedorismo e as incubadoras de empresas. Atualmente, o desenvolvimento da economia é resultado não somente do sucesso das grandes empresas, mas principalmente das micros e pequenas empresas, as quais são responsáveis por geração de empregos, renda e diversificação da economia. O empreendedorismo está sendo amplamente difundido, principalmente em universidades, onde o ensino torna-se um forte aliado para o seu desenvolvimento. Novos empreendedores surgem todos os dias em busca de um único objetivo, ter seu próprio negócio e tornar-se competitivo no mercado, para isso recebem apoio das incubadoras, as quais auxiliam estes novos empreendimentos a crescer de maneira sustentável, prestando serviços de assessoria jurídica, financeira, de marketing, entre outros e oferecendo uma estrutura de comum uso com as demais empresas até que tenham condições para encarar o mercado. Com o propósito de diagnosticar qual a percepção da comunidade acadêmica da Feevale sobre o Núcleo de Incubadoras da Feevale (NIF), fez-se uma pesquisa com uma amostragem de acadêmicos dos quatro institutos acadêmicos para verificar qual o grau de conhecimento que estes possuem sobre o NIF. Os resultados da pesquisa apontaram que 68% dos acadêmicos da Feevale não conhecem o Núcleo de Incubadoras ou não sabem quais os reais benefícios oferecidos. Nas considerações finais são indicadas ações a serem tomadas para uma melhor disseminação dessa ferramenta empreendedora entre a comunidade acadêmica. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empreendedorismo. Incubadora de empresas. Núcleo de Incubadoras da Feevale (NIF).

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: A COMPLEXIDADE DA GESTÃO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS

Carina Molter¹; Pedro de Almeida Costa²

Os grandes centros urbanos são regiões nas quais é possível identificar os traços da típica desigualdade da sociedade brasileira, ou seja, grandes bolsões de pobreza convivendo ao lado de ilhas de desenvolvimento. Na esteira desses problemas surgem iniciativas da sociedade civil que procuram mitigar as consequências desse quadro de desigualdade, porém, como organização, enfrentam dificuldades para dar conta desses desafios. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise crítica das ações desenvolvidas no principal projeto de uma organização filantrópica, ligada à Igreja Luterana, junto a uma comunidade de alta vulnerabilidade social em Novo Hamburgo. O projeto oferece acompanhamento extra-escolar para alunos de séries iniciais de escolas públicas do bairro, curso profissionalizante de padaria para adolescentes e adultos e outras oficinas e cursos esporádicos, além de refeições e espaços para atividades lúdicas e de estudo. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com o gestor da organização, a diretora do projeto, a psicopedagoga responsável pelas principais atividades e com os gestores da principal entidade apoiadora. Foram ainda colhidos dados secundários a respeito de renda, moradia, educação, assistência social e outros aspectos que caracterizaram as condições de vida da comunidade atendida pelo projeto. Os resultados parciais apontam um conflito entre a lógica da organização, que visa à emancipação e ao desenvolvimento dos sujeitos, e a da principal entidade apoiadora, que atua numa lógica de benemerência. Isso implica em diferentes visões a respeito da forma de sustentabilidade do projeto, o que leva a certa instabilidade na sua gestão, percebida nas falas conflitantes dos entrevistados. Esses conflitos são o principal desafio para a eficácia das ações empreendidas e um campo instigante para pesquisas em Gestão Social. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gestão Social. Desenvolvimento Territorial. Redes. Parcerias.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVANÇOS E DESAFIOS DO TRABALHO COLETIVO: ESTUDO DE CASO DE UM GRUPO DE PRODUÇÃO DE PADARIA E CONFEITARIA

Carina Molter¹; Pedro de Almeida Costa²

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a dinâmica de organização de um grupo de produção de padaria e confeitaria na sua fase inicial de formação e avaliar as dificuldades e avanços desse processo. Aborda o tema da Economia Solidária, que é relevante por se tratar de uma forma de inclusão social para grupos populares, através do trabalho. Corresponde à etapa de diagnóstico de uma pesquisa-ação, em que se acompanhou a formação do grupo e a sua preparação para um processo conjunto de produção e comercialização, através da simulação de uma cooperativa real. Para coleta de dados foram utilizadas as técnicas de observação participante com registro em diário de campo. O grupo é formado por 20 pessoas, sendo um homem e o restante mulheres. Uma única pessoa tem o ensino médio completo e as demais o ensino fundamental incompleto. Seis pessoas têm menos de 30 anos de idade as demais acima disso. Percebeu-se que a maior parte das pessoas encontra-se bem motivada para o trabalho coletivo. Alguns integrantes são mais tímidos e não participam tão ativamente. Notou-se que há duas principais lideranças, que se comunicam mais e respondem pelo grupo, mas no decorrer dos encontros outras pessoas têm se manifestado com mais intensidade, especialmente quando se discutem os aspectos de gestão e preparação da produção e das vendas. Os desafios apresentados nesse processo são a motivação e a participação efetiva de todos. Para isso deve-se ressaltar a importância do trabalho coletivo para o atingimento dos objetivos que, individualmente, as pessoas não alcançariam. Além disso, faz-se necessário a constante ênfase sobre o quão importante é formalizar alguns processos como, por exemplo, controlar os custos de produção, obtendo o custo unitário e chegando ao preço de venda. Inúmeras vezes, isso ainda não era realizado, o que gerava a insatisfação de um baixo lucro, afinal o preço final de venda não era calculado adequadamente. Os principais avanços são a crescente participação das pessoas e da sua preocupação em fazer dar certo essa primeira experiência de trabalho coletivo. Os resultados sugerem que possivelmente as pessoas se mantenham trabalhando juntas após essa etapa, pelos laços que se formaram, pela capacitação técnica recebida e pelo aprendizado do trabalho em grupo que estão experimentando. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Economia Solidária. Gestão Social. Inclusão Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CANAIS DE ATENDIMENTO, SATISFAÇÃO E LUCRATIVIDADE DE CLIENTES EM SERVIÇOS: UM CASO BANCÁRIO

Émerson Adriano Fiebig¹; Ernani Cesar de Freitas²

O estudo tem como tema o atendimento e sua importância na satisfação e na lucratividade dos clientes no setor de serviços. Dentro de um mercado cada vez mais concorrido, o atendimento tende a ser um dos principais diferenciais para as empresas. O objetivo deste estudo foi o de identificar o tipo de relação existente entre a satisfação dos clientes pessoa física de um Banco com os canais de atendimento e a lucratividade desses, e, ainda, qual a natureza e a intensidade dessa relação. Este estudo foi embasado em conceitos de marketing de autores como Kotler (2000) e Churchill e Peter (2000). No âmbito do marketing de serviços, contou-se com as contribuições de Lovelock e Wright (2001) e Zeithaml e Bitner (2003) sobre as características dos serviços, de Hoffmann e Bateson (2006) e de Grönroos (2003) sobre a qualidade e o gerenciamento dos serviços e de Reichheld (1996) e Heskett, Sasser Jr. e Schlesinger (2002) sobre a satisfação e a lucratividade de clientes. O estudo foi desenvolvido por meio de estudo de caso na agência do Banrisul de Dois Irmãos (RS). Foi estudada uma amostra de 42 clientes da população dos 1000 clientes mais rentáveis da agência, visando identificar seus níveis de satisfação com o atendimento pelos canais atendimento pessoal, caixas eletrônicos e internet banking. Após a comparação dos níveis de satisfação com a lucratividade conhecida de cada respondente, foi possível identificar quais os atributos e canais mais determinam a satisfação do cliente e sua lucratividade. As principais ferramentas estatísticas utilizadas foram a determinação dos Coeficientes de Correlação de Spearman e a Análise de Regressão. A pesquisa destacou que as dimensões empatia e responsividade do atendimento pessoal foram as mais determinantes para a satisfação dos clientes. Ficou evidenciado também que há uma correlação positiva entre a satisfação e a lucratividade dos clientes e, ainda, que o aumento no nível de satisfação corresponde a um aumento mais que proporcional no nível de lucratividade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Marketing de Serviços. Atendimento. Satisfação. Lucratividade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CULTURA ORGANIZACIONAL

Marcus Alexandre da Costa¹; Renata Gheno²

A cultura organizacional é um tema que a partir da década de 80 tem recebido mais atenção, melhorando significativamente o desempenho das empresas. Ela permite melhorar a capacidade de entender, explicar e prever o comportamento das pessoas no trabalho. Este estudo tem como objetivo verificar se a liderança consegue transmitir a mensagem de forma alinhada com os pressupostos da empresa, que neste caso será a Companhia de Bebidas das Américas (AmBev), unidade de Sapucaia do Sul. O estudo aconteceu no período de abril a maio de 2009. Para realização da pesquisa foram utilizados como técnica de coleta de dados questionários, documentos da empresa e observações feitas pelo pesquisador. Esses dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. O estudo de caso permitiu verificar que os valores organizacionais e o discurso dos gestores estão alinhados e congruentes com a forma percebida e vivida da base operacional, onde realmente as coisas acontecem, trazendo com isso uma forma de comportamento único e coeso, melhorando o desempenho da empresa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cultura Organizacional. Valores Organizacionais. Comportamento Organizacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EMPRESA FAMILIAR E GESTÃO: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA CALÇADISTA

Raul Rodolfo Robinson¹; Ernani Cesar de Freitas²

Este trabalho aborda aspectos organizacionais relativos à gestão, à governança corporativa, à profissionalização, à sucessão e à cultura organizacional em empresas familiares localizadas na região do Vale do Sinos. Toma por base a realidade observada na empresa Robinson Indústria de Calçados Limitada. Este tema foi escolhido devido à crença do autor deste estudo de que os assuntos relacionados à gestão das empresas familiares são os mais relevantes para a sobrevivência dessas, cujas organizações compõem mais de 80% das empresas brasileiras, que contratam mais da metade da mão de obra empregada no país atualmente. O objetivo geral deste estudo visa proporcionar um conhecimento mais aprofundado a respeito do tema abordado, sendo que os objetivos específicos são os seguintes: a) aprimorar o conhecimento do autor e prepará-lo para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; b) contribuir para as pesquisas realizadas sobre o assunto, em especial no âmbito da instituição Feevale. Quanto à natureza da pesquisa, utilizou-se a pesquisa aplicada. Quanto aos objetivos, realizou-se pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos metodológicos, foram utilizadas a pesquisa participante e o estudo de caso em uma empresa familiar, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita através de entrevistas semiestruturadas realizadas com diretores e gerente da organização objeto deste estudo. A fundamentação teórica do trabalho tem como base conceitos de gestão e governança na empresa familiar (BERNHOEFT; GALLO, 2003), de profissionalização (FREITAS; FREZZA, 2005), de sucessão e cultura organizacional (GERSICK et al., 1997; FREITAS; FREZZA, 2005). Acredita-se que ao final deste trabalho tenha sido possível alcançar os objetivos gerais e específicos analisando-se as seguintes categorias: a) Gestão e Governança corporativa: a empresa objeto do estudo encontra-se em fase inicial de reorganização da gestão organizacional; b) Profissionalização: observa-se treinamento dos possíveis sucessores em termos de formação acadêmica, bem como através da inserção dos herdeiros na gestão da empresa; c) Sucessão: encontra-se em fase de transição para segunda geração, mas ainda sob o comando do fundador; d) Cultura Organizacional: verificam-se traços que são característicos da família empresária, seguidos por profissionais contratados; também são observadas características culturais de "paternalismo" e ações ainda geridas por grande influência emocional do fundador. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empresa familiar. Gestão e governança. Profissionalização. Sucessão. Cultura organizacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTABELECIMENTO DE CULTURA DE PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA

Emerson Souza de Almeida¹; Viviane dos Santos Nunes¹; Felipe Morais Menezes²

A relevância do tema no meio industrial é muito evidente ainda que seja um paradigma para muitas organizações e sua forma de gestão. Este estudo procura evidenciar as ocorrências para implementação da cultura de produção enxuta em uma indústria moveleira. As variáveis que circundam este tema, como: Entendimento das lideranças sobre assuntos relacionados ao sistema de produção enxuta, aceitação, o pensamento da alta direção e seus subordinados com cargos de liderança. Estas evidências foram captadas através de observação sistemática e questionário. O tempo de serviço, escolaridade, dos questionados foram confrontados com as questões do questionário, buscando sempre as ocorrências em função da implementação de cultura enxuta, e forma de gestão. O desenvolvimento da análise crítica bem como sugestões de melhorias, está baseada nas bibliografias sobre o Sistema Toyota de Produção, buscando sempre relacionar os fatos deste estudo com visão sistêmica, integrando as ações da manufatura em torno da cultura enxuta, em todo processo do negócio moveleiro desta organização. Conclusão: o objetivo principal, buscar evidências das implicações para implantar cultura enxuta em seus processos, baseada na proposta do estudo foi atendida plenamente, não houve limitações nem restrições, visto que foi possível além de coletar estas evidências, sugerir uma proposta para melhorar ou implementar cultura enxuta. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Produção Enxuta. Sistema Toyota de Produção. Cultura Enxuta.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL COM ENFOQUE EM GESTÃO DE PESSOAS NA PALMISINOS COMPONENTES PARA CALÇADOS

Paulo Cesar do Nascimento Gomes¹; Marcello Noetzold Mafaldo²

O trabalho analisa o desenvolvimento organizacional com enfoque na gestão de pessoas, em empresas do setor coureiro-calçadista da região do Vale do Sinos, mas mais especificamente na Palmisinos Componentes para Calçados. Método: foram observadas algumas empresas calçadistas a fim de compreender como este setor funciona na região; foram entrevistados diretores e gerentes das referidas empresas. Buscou-se compreender a atual situação deste setor, avaliando as mudanças crescentes que estão acontecendo no mesmo. A partir desta compreensão buscou-se observar e estudar uma empresa de componentes que trabalhava em sua totalidade para empresas de calçados que exportavam e hoje ela busca um novo segmento. Justificativa: o empenho ao se realizar este trabalho é justificado pelo alto nível de relevância que o mesmo tem para o desenvolvimento profissional do aluno de Administração de empresas; assim como chamar atenção das empresas da região para a importância crescente de modelos gerenciais e de teorias da administração que são essenciais para o desenvolvimento e crescimento das mesmas. Objetivos: o objetivo deste trabalho é observar e analisar o ambiente da empresa e compará-lo com os conhecimentos teóricos organizados em fontes bibliográficas. A qual contribuirá para o desenvolvimento e compreensão da realidade das empresas. Resultados: percebeu-se a importância do setor de recursos humanos para o desenvolvimento organizacional das empresas e de como é possível criar uma cultura de excelência quando se busca capacitar as pessoas para isso. Considerações finais: tal estudo contribuiu de forma indispensável para o desenvolvimento do acadêmico. Pois o mesmo teve oportunidade de relacionar a teoria com a prática e perceber o quanto elas se relacionam entre si. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gerenciamento. Liderança. Desenvolvimento organizacional. Recursos Humanos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



GESTÃO EM EMPRESA FAMILIAR: ESTUDO SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO E SUCESSÃO NA EMPRESA ALFREDO MAUS & CIA LTDA

Debora Cristina Bauer¹; Ernani Cesar de Freitas²

O presente trabalho apresenta como tema a gestão em empresa familiar em relação aos aspectos de profissionalização e de sucessão, com o objetivo de investigar e analisar como a profissionalização pode contribuir para o processo sucessório e para a gestão empresarial na empresa Alfredo Maus & Cia Ltda. Trata-se de um assunto de significativa importância na atualidade e pouco explorado na ciência da administração. Além dos aspectos profissionalização e sucessão, pretende-se conhecer também a empresa familiar no âmbito da gestão e governança de acordo com o pontos de vista dos principais autores que abordam esses temas, entre eles: Gersick et al. (1997), Bornholdt (2005), Casillas, Vázquez e Díaz (2007). Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa exploratória e a descritiva, com abordagem qualitativa, os quais embasam o estudo de caso desenvolvido na organização. Através disso, estudou-se o caso buscando descrever o processo de profissionalização atualmente existente na empresa Alfredo Maus & Cia Ltda, além de delinear o perfil do sucessor considerando aspectos da profissionalização da gestão na empresa familiar. A coleta de dados realizou-se através de entrevistas e observação participante. Constatou-se que a empresa Alfredo Maus & Cia Ltda não possui estruturado e organizado o processo de profissionalização de sua gestão, e, por consequência, a sucessão dessa empresa familiar requer aprimoramentos que possibilitem maior garantia de continuidade e perpetuação da empresa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empresa Familiar. Planejamento. Profissionalização. Sucessão. Gestão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O BALANÇO SOCIOAMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DE CASO NO GRUPO HERVAL

Vivian Sabrine Klaus¹; Doriana Daroit²

A observância às questões sociais e ambientais tem aumentado constantemente e cada vez mais a sociedade exige das empresas posturas social e ambientalmente responsáveis. A responsabilidade social empresarial passou a ter expressiva importância na década de 90, com a influência de entidades não-governamentais, centros de pesquisa e empresas preocupadas com a temática. A consciência ecológica remete à mobilização de forças e na busca por alternativas orientadas ao desenvolvimento sustentável. Em resposta ao interesse das pessoas em conhecer as práticas adotadas pelas empresas, estas passaram a elaborar e divulgar sistematicamente balanços socioambientais, abordando suas posturas frente aos funcionários, comunidade e meio ambiente. Assim, este estudo tem por objetivo desenvolver uma proposta de balanço socioambiental para o Grupo Herval, a partir da identificação dos fatores socioambientais considerados relevantes para o grupo e para a sociedade. Como estratégia de pesquisa foi adotado o estudo de caso, utilizando dados qualitativos e quantitativos, com base em pesquisa documental e bibliográfica, bem como entrevistas em profundidade. Através da análise de diferentes balanços socioambientais foi estruturado um modelo de balanço socioambiental para o Grupo Herval, com a identificação e descrição das ações de natureza social e ambiental, um demonstrativo financeiro com indicadores laborais e sociais, além de gráficos que contemplam o perfil dos funcionários, para os anos de 2006, 2007 e 2008 quando aplicável. O levantamento e reunião destas informações em forma de proposta de Balanço Socioambiental é inédito na empresa, constituindo o primeiro documento do gênero para o Grupo Herval, empresa com sede no Rio Grande do Sul. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Responsabilidade social empresarial. Desenvolvimento sustentável. Balanço socioambiental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA PROFISSIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FAMILIARES

Maico Luís Lenhard¹; Ernani Cesar de Freitas²

As empresas familiares tem se mostrado cada vez mais importantes para o desenvolvimento da economia globalizada, por serem empresas com possibilidade de perpetuação através das gerações. Esta peculiaridade também as torna diferentes de uma empresa não familiar, pois o peso de um sobrenome, às vezes, pode causar equívocos administrativos por parte dos gestores dessas organizações. Este estudo fundamentou-se teoricamente em obras de autores como Bornholdt (2005), Casillas, Vázquez e Díaz (2007), Floriani (2007) e Gersick et. al. (1997). No sentido de melhor compreender as instituições de origem familiar que já vêm sendo administradas pela segunda geração, faz-se necessário investigar e analisar o impacto da cultura organizacional sobre a profissionalização das empresas familiares, sendo este o objetivo central deste trabalho. Utilizou-se pesquisa exploratória através de estudos de caso múltiplos, com abordagem qualitativa. O instrumento de pesquisa foi questionário estruturado, com questões de múltipla escolha, direcionado a um membro da família proprietária da empresa e a um colaborador em organizações de pequeno e médio porte, dos setores da indústria, comércio e prestação de serviços, localizadas no Vale do Rio do Sinos, RS. Como resultado da pesquisa, constatou-se que a cultura oriunda de seus fundadores e vivenciada pelos atuais gestores familiares impactam significativamente o processo de profissionalização da gestão nas empresas pesquisadas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empresa familiar. Cultura organizacional. Profissionalização. Gestão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O IMPACTO DO PROCESSO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DO NÚCLEO DE INCUBADORAS DA FEEVALE (NIF) NA SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS GRADUADAS

Matusalem Fagundes da Silva¹; Pedro de Almeida Costa²

A proposta deste trabalho é realizar um estudo sobre o tema incubação de empresas, tendo como referência as organizações graduadas pelo Núcleo de Incubadoras da Feevale (NIF). Desta forma, a questão que se coloca é qual o impacto do desse processo na sustentabilidade dessas empresas, e sua influência no perfil empreendedor destes empresários? Nesse sentido, como possíveis hipóteses para a questão sugere-se que o NIF proporciona acesso à infra-estrutura com custos acessíveis, e preparara gradativamente essas organizações para assimilar os custos de mercado. Assim, à medida que esses empresários estão inseridos num ambiente de inovação; através da integração empresa-universidade e do convívio com outros gestores o seu perfil empreendedor é influenciado. Dentre os objetivos do estudo, destaca-se a intenção de avaliar o impacto do processo de incubação do NIF na sustentabilidade dos empreendimentos graduados. Além disso, o trabalho visa descrever o funcionamento do NIF, verificar as mudanças ocorridas no perfil empreendedor desses empresários e identificar possibilidades de atuação continuada. A metodologia em relação ao tipo de pesquisa é descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos adota o estudo de caso, já o problema é abordado de forma qualitativa utilizando entrevistas e formulários. Os resultados parciais da pesquisa, com base em informações de questionário aplicados em duas empresas da população do estudo, indicam que a infra-estrutura oferecida durante o processo de incubação auxilia na sustentabilidade das empresas pós-incubadas, além disso, a incubação incentiva o empresário a constituir novos negócios, e utilizar ferramentas de gestão. Por fim, o trabalho esta estruturado da seguinte forma: na primeira parte realiza-se uma revisão sobre o tema para atualizar conceitos pertinentes ao estudo. A segunda parte é voltada ao caso do NIF, descrevendo seu funcionamento e o modelo de incubação; a terceira parte apresenta os resultados, que são analisados com informações extraídas dos formulários e entrevistas. Palavras Chave: Empreendedorismo. Parques tecnológicos. Incubadoras. Processo de Incubação. Centro Universitário Feevale. Núcleo de Incubadoras da Feevale. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empreendedorismo. Parques tecnológicos. Incubadoras. Processo de Incubação. Centro Universitário Feevale. Núcleo de Incubadoras da Feevale.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PENSAMENTO ENXUTO ATRAVÉS DO USO DA FERRAMENTA DE MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR NA ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA

Viviane dos Santos Nunes¹; Emerson Souza de Almeida¹; Felipe Moraes Menezes²

O tema é relevante como medida de estratégias competitivas para as empresas, não efetuando análises somente dos problemas pontuais, mas no entendimento do pensar enxuto e no uso Mapeamento do Fluxo de Valor, como forma de identificação do que agrega e o que não agrega valor ao produto. O objetivo central foi identificar desperdícios (perdas) de processo produtivo com o uso do Mapeamento do Fluxo de Valor (MFV), através de um estudo de caso como ferramenta estratégica do pensar enxuto. A pesquisa é de natureza aplicada e abordagem qualitativa no uso do mapeamento de fluxo de valor, na obtenção da descrição eficaz dos dados levantados. O estudo realizou-se no processo fabril do produto 'ALFA305' de forma descritiva, por pesquisa exploratória e estudo de caso, com coleta documental e observação direta (no percorrer do processo) realizado em uma indústria química. Os mapas elaborados (atual e futuro) basearam-se nos focos de maior impacto do processo fabril, abrangendo: redução de tempo de estoque de MP, mudança de sistema de produção empurrada, redução no tempo percorrido entre as estações de trabalho para maior agilidade nas demais etapas do processo e conseqüentemente na eliminação de estoques existentes, composição de uma célula com fluxo contínuo, identificação dos processos, distribuição de responsabilidades e alinhamento com as necessidades do cliente. Resultado: Com a elaboração do estado do mapa atual, observou-se a não compreensão do uso de ferramentas enxutas, que servem de auxílio para a redução de tempos, movimentos e custos gerados durante a fabricação de um produto. Já em comparativo, mapas do estado atual e futuro, obtiveram-se efeitos satisfatórios, trazendo uma nova perspectiva de processo produtivo enxuto para a empresa. Conclusão: O estudo evidenciou a probabilidade de melhorar desempenho na redução de tempos e movimentos, no maior controle de pedidos de produção, clareza dos processos fabris, entrega do produto ao cliente e confiabilidade com fornecedores. A pesquisa realizada comprova a eficácia do Mapeamento do Fluxo de Valor aliado a outras ferramentas enxutas, que o seu uso traz benefícios para a empresa, ampliando a visão do todo, agregando valor ao produto final e estabelecendo credibilidade e lucratividade perante o mercado. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Sistema Toyota De Produção; Mapeamento do Fluxo de Valor; Pensamento Enxuto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO PRESTADORA DE SERVIÇOS

Susana Cristiane Bartochak Gomes¹; Ernani Cesar de Freitas²

A proposta deste trabalho é compreender e conhecer o tema Inovação aplicado em uma organização prestadora de serviços. A principal característica da Inovação é tratar-se não apenas de ideia, mas também tem a ver com a implementação, a criação e a comercialização, visando um maior reconhecimento e abrangência no mercado nacional e internacional dentro das organizações. O estudo se justifica pelo fato de que existem organizações despreparadas na implantação e na sistematização do processo de Inovação. Quanto ao objetivo geral, a proposta deste trabalho é identificar e analisar práticas inovadoras existentes na gestão organizacional da ABC, com a finalidade de verificar de que forma estão sistematizadas e institucionalizadas na organização. Os procedimentos metodológicos que embasam este estudo são a pesquisa exploratória desenvolvida através de estudo de caso, com abordagem qualitativa. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a entrevista semiestruturada aplicada a sujeitos que têm experiências práticas com o problema estudado e exercem cargos estratégicos na ABC/RS. Quanto aos conceitos e características, os entrevistados disseram acreditar que Inovação é algo que ainda não foi feito, algo novo feito de uma maneira diferente. Uma ideia ou intenção que traga resultados positivos, independente de ser sistemática ou não. Ela pode existir em vários campos de aplicação como em produto, processo, marketing, organizacional e institucional (OCDE, 2005). Segundo os entrevistados, o SESI está focado mais em Inovação de processo. Em relação à mudança e cultura organizacional para inovação, todos os entrevistados afirmaram que não está sistematizada, o que poderá gerar resistências dependendo de como é comunicada. Ainda, segundo os entrevistados, a ABC está promovendo ações para desenvolver o conhecimento tácito de seus colaboradores. Alguns dos entrevistados destacaram que não adianta trabalhar a Inovação sem ter um ambiente que favoreça as pessoas a sentirem-se livres para propor, inovar e serem criativas. Considerando os diferentes processos de mudança ocorridos na organização ABC, percebe-se a ocorrência de práticas inovadoras, embora não conjugadas, que servem como ponto de partida para que haja uma forte implementação de práticas de gestão inovadoras no sentido de buscar resultados eficazes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Inovação. Gestão. Mudança. Cultura organizacional. Conhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROCESSOS DE GESTÃO NAS EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO SOBRE A PROFISSIONALIZAÇÃO E A SUCESSÃO

Gabriel Flores¹; Ernani Cesar de Freitas²

Um tema em atual discussão são as empresas familiares, no qual questões como governança, profissionalização, sucessão e cultura organizacional são pontos de vital importância nesta abordagem. Estes aspectos escolhidos para estudo são determinantes e importantes dentro de uma organização familiar, já que são os que conduzem a empresa para o alcance dos resultados organizacionais, logo, precisam estar bastante claros na mente dos gestores. O objetivo geral desta pesquisa é investigar e analisar os processos de gestão, de profissionalização e de sucessão em empresa familiar de médio porte, segmento de indústria, na região do Vale do Sinos (RS), com a finalidade de entender e relacionar a repercussão desses processos na realidade organizacional da empresa estudada. A fundamentação teórica baseou-se em conceitos retirados de autores como: Bernhoeft (1991), Bornholdt (2005), Floriani (2002), Freitas (2005), Gersick et al. (1997), Lodi (1993) e Oliveira (2006). Quanto ao tipo de pesquisa utilizada para atender aos objetivos do estudo, pode-se destacar a pesquisa exploratória, pois esta se enquadrava melhor ao tipo de trabalho proposto. A tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos foi a pesquisa bibliográfica, de campo, além de estudo de caso. Em relação à abordagem do problema, cita-se a pesquisa qualitativa. O tipo de entrevista que melhor se adequou ao trabalho foi a entrevista não-padrionizada ou não-estruturada. Como resultados obtidos na pesquisa, destacam-se: investigar, analisar e compreender os processos de profissionalização, de gestão e de sucessão em andamento na empresa, dedicando atenção aos principais obstáculos e às principais características do sucessor da empresa, além da busca em relacionar os diversos aspectos da cultura organizacional com os processos de profissionalização e de sucessão, com a gestão da empresa familiar objeto da pesquisa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Familiar. Governança. Profissionalização. Sucessão. Cultura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROFISSIONALIZAÇÃO E SUCESSÃO NAS EMPRESAS FAMILIARES

Lucas Saldanha Krai¹; Mauricio Barth¹; Ernani Cesar de Freitas²

No contexto das mudanças empresariais, as empresas familiares têm sido objeto frequente de observação e estudo devido ao potencial de desenvolvimento que estas empresas representam. Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar os processos de profissionalização e de sucessão nas empresas familiares de pequeno e médio porte na região do Vale do Sinos. A gestão das empresas familiares possui características singulares, tendem a ser conservadoras e frequentemente apresentam carência de profissionalização, principalmente pelo fato deste formato de empresa ser composto em grande parte pela família. A fundamentação teórica baseia-se em dois modelos conceituais aceitos e reconhecidos, na atualidade, para a compreensão das empresas familiares: o “Modelo de Três Círculos” e o “Modelo de Desenvolvimento Tridimensional” (GERSICK et al., 2006). A pesquisa quanto aos objetivos caracteriza-se como exploratória, com aplicação de entrevistas não-estruturadas. Mediante estudos de casos múltiplos devido à variabilidade de negócios das empresas. Quanto à abordagem a pesquisa foi qualitativa; os resultados foram apurados através do processo de interpretação e análise dos conteúdos, com descrições analíticas das respostas obtidas nas entrevistas. Os resultados parciais do estudo sugerem que as empresas familiares pesquisadas implementem mudanças e aprimoramentos em sua gestão, principalmente no que diz respeito a processos de profissionalização e de sucessão, a fim de que os modelos organizacionais adotados sejam ajustados à realidade extremamente competitiva do mundo globalizado. A profissionalização e a sucessão são temáticas que não têm sido trabalhadas com o “dever” sugerido pela administração contemporânea. Esses aspectos da gestão ainda são pouco trabalhados e desenvolvidos nas empresas estudadas. Isso sugere medidas administrativas planejadas e organizadas para que essas organizações atinjam patamares mais elevados, em termos de eficiência e de eficácia, em relação à gestão organizacional, visto que a profissionalização e a sucessão são essenciais para a perpetuidade das empresas familiares. Os resultados obtidos poderão contribuir para o conhecimento a respeito da gestão das empresas do tipo familiar, para a melhoria de performance quanto a governança dessas organizações, como também para o desenvolvimento regional. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Empresas Familiares. Gestão. Profissionalização. Sucessão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO – BANCO ITAÚ NOVO HAMBURGO

Queli Francine dos Santos¹; Luiz Fernando Framil Fernandes²

O presente trabalho apresenta um estudo de qualidade de vida no trabalho, mais especificamente no Banco Itaú, agência 0293 de Novo Hamburgo. O embasamento teórico aborda conceitos de qualidade de vida, qualidade de vida no trabalho, as origens e evolução da qualidade de vida, modelos e fatores determinantes da qualidade, os motivadores e estressores organizacionais. O objetivo geral do estudo foi o de identificar a percepção dos funcionários em relação aos novos métodos e processos adotados com a Cultura de Performance para melhorar a qualidade de vida, agilizar e aperfeiçoar processos de atendimento, métodos de feedback, que estão sendo utilizados dentro da empresa. Para a realização do estudo optou-se pela metodologia qualitativa descritiva com estudo de caso, buscou-se as informações sobre a percepção dos funcionários, através de cinco entrevistas com os funcionários da agência e, também, a análise de documentos. A partir dos resultados encontrados, verificou-se que a qualidade de vida no trabalho é influenciada por diversos fatores, tendo como estressor principal o dia a dia e como motivador, além do salário, a qualidade no relacionamento entre colegas, no ambiente de trabalho. Os resultados desse estudo, não podem ser generalizados para todas as agências do Banco Itaú, pois foram realizados em uma agência específica, em dado momento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Motivadores. Estressores. Cultura de Performance.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: EMBRIÃO DE PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Tais Biehl¹; Pedro de Almeida Costa²

O objetivo deste trabalho é descrever e analisar as condições de vida de uma comunidade para avaliar o grau de risco social a que ela está exposta, levando em consideração a estrutura habitacional, as condições sócio-econômicas e o acesso aos serviços públicos. Este estudo é necessário para se conhecer as condições de vida dessa comunidade, na qual está sendo desenvolvida uma pesquisa em que se quer identificar como as dinâmicas locais de Economia Solidária impactam no desenvolvimento territorial. O levantamento das informações ocorreu através da análise de dados secundários e de entrevistas semi-estruturadas com a equipe gestora da principal ONG que mantém ações sociais no território. Os resultados apontam que a maioria dos moradores vive em áreas invadidas e possuem casas em más condições. Nos aspectos relacionados ao trabalho e renda, mais da metade trabalha na informalidade e mais de um terço se consideram desempregados. De modo geral, as principais funções exercidas exigem pouca ou nenhuma qualificação. Um quinto da população vive abaixo da linha da pobreza e mais da metade são considerados pobres. Quanto à educação, um pouco menos de um terço dos habitantes são analfabetos ou analfabetos funcionais. No que diz respeito aos serviços públicos, um quarto das pessoas não têm sistema de esgoto em suas casa e uma porcentagem significativa não possui chuveiro elétrico ou iluminação pública em frente a casa. Um dos principais fatores agravantes é a violência, visto que no bairro se concentram um dos mais altos índices de criminalidade da cidade. Apesar de todos estes problemas sociais, a maior parte da população afirma que gosta de morar ali, devido ao vínculo criado com a comunidade que estabelece uma relação de solidariedade entre vizinhos. Pelo conjunto de dados analisados, percebe-se que a comunidade estudada vive em condições precárias e de alto risco social. As chances de superar esta situação são escassas, pois estas pessoas recebem auxílio insuficiente por parte das políticas públicas, tanto no que se refere aos serviços básicos, como saneamento, saúde, segurança, educação e habitação, quanto no desenvolvimento de projetos e ações que promovam a qualificação profissional. Assim, o caminho para a superação das dificuldades da comunidade envolve necessariamente um processo de auto-mobilização da sociedade civil, apoiada pelo trabalho de entidades do terceiro setor. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial. Economia Solidária. Risco Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 267** **ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS UM ESTUDO DE CASO : CHÁCARA RECANTO VERDE**



ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS UM ESTUDO DE CASO : CHÁCARA RECANTO VERDE

Gerusa Marta Sesterheim¹; Luciana Coletti²; Reinaldo Afonso Rockenbach Hendges²

O presente trabalho apresenta um estudo de caso numa Chácara com atividades rurais que não possui escrituração contábil. A partir deste estudo busca-se, com a elaboração de uma proposta de escrituração contábil simplificada rural, organizar as contas rurais da Chácara "Recanto Verde". A fundamentação teórica apresenta conceitos da contabilidade com seus respectivos períodos, do patrimônio, do capital, do ativo, do passivo, do patrimônio líquido, do plano de contas, das contas de resultado, do resultado, da escrituração, dos livros de escrituração, dos controles internos, referência na atividade rural definindo as três atividades rurais juntamente com a empresa rural, formas jurídicas na atividade rural, a contabilidade rural seguida de um plano de contas rural, escrituração contábil rural, o imposto de renda do produtor rural e o imposto sobre a propriedade territorial rural e a nota fiscal produtor rural. Para identificar a escrituração contábil mais adequada para a proposta, foi aplicado um formulário com o proprietário da Chácara, com perguntas fechadas de acordo com os objetivos a serem alcançados. Com base nas informações coletadas para o estudo, foi elaborada uma proposta de plano de contas rural simplificado, sendo as contas elencadas, classificadas e codificadas de acordo com a necessidade da Chácara a qual se destina, originando assim a elaboração da proposta da escrituração contábil simplificada rural. Foi utilizada também para análise de identificação do estabelecimento e dos controles internos da Chácara a cópia o caderno de anotações do proprietário. A partir das respostas do formulário aplicado e dos resultados encontrados nas análises, verificou-se que a proposta de escrituração contábil simplificada rural é viável e apresenta condições favoráveis para sua implantação. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Contabilidade. Produtor rural. Escrituração contábil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 270** A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO NO RIO GRANDE DO SUL
- 271** “CARTA AO LEITOR”, CONVITE À CENA CIENTÍFICO-MIDIÁTICA?
- 272** A CADEIA PRODUTIVA DE LEITE E OS FATORES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA MARCA
- 273** A CONSTRUÇÃO E GESTÃO DA MARCA MIMI
- 274** A CONVERGÊNCIA ENTRE O JORNAL IMPRESSO E O ONLINE: O ESTUDO DE CASO DO JORNAL TRI
- 275** A CULTURA DO PODER NO DISCURSO PÚBLICO
- 276** A HISTÓRIA DA RÁDIO WEB NO BRASIL
- 277** A PROCURA DA PERMANÊNCIA DO LEITOR
- 278** A REPRESENTAÇÃO FÍLMICA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL
- 279** ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SITE DE SERVIÇOS
- 280** ATIVIDADES PARALELAS NO MADRUGADÃO FEEVALE: INSTRUMENTOS DE RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS DE INTERESSE DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
- 281** BLOG: UM INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO E APRENDIZADO
- 282** COLABORAÇÃO ON LINE JUNTO À EMPRESAS DE CALÇADOS, VESTUÁRIOS E ACESSÓRIOS
- 283** CONTEÚDO GERADO PELO CONSUMIDOR: PROPOSTA DE TIPOLOGIA BASEADA EM PLATAFORMAS ON-LINE
- 284** DESFILE DE ISABELLA NARDONI PELAS COLUNAS JORNALÍSTICAS
- 285** ETHICIDADES COMUNICACIONAIS E EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS: O CASO DE TRABALHADORES GAÚCHOS NA CHINA
- 286** EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS BRASIL/CHINA: COMUNICAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADOR
- 287** FILMES DUPLOS: COMO GRINDHOUSE REMONTA O VISUAL B DOS ANOS SETENTA
- 288** GERAÇÃO DE CONTEÚDOS ON LINE NO RAMO ALIMENTÍCIO: COMO AS REDES SOCIAIS INFLUENCIAM DECISÕES ORGANIZACIONAIS
- 289** HUMOR E POLÍTICA: A CHARGE COMO ESTRATÉGIA DE EDITORIALIZAÇÃO DO TELEJORNAL
- 290** IDENTIFICAÇÃO DO ESTIGMA EM BLOGS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E ‘INFORMADÓS’
- 291** JORNALISMO E INFORMAÇÃO: CONFLITOS ENTRE DIREITO DE PERSONALIDADE E DIREITO À INFORMAÇÃO
- 292** LOCUÇÃO ESPORTIVA DA RÁDIO GUAÍBA
- 293** MADRUGADÃO, ONDE SEUS SONOS SE TORNAM PUBLICIDADE



- 294** MATRIZES EPISTEMOLÓGICAS DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE A MEDIATIZAÇÃO
- 295** MEMÓRIA DO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA
- 296** MÍDIA ALTERNATIVA E JUVENTUDE NA PAUTA: UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE E CULTURA JOVEM
- 297** O APRESENTADOR DE TELEJORNAL: IMAGEM, FALA E ADMIRAÇÃO
- 298** O PODER DOS AMADORES. A GERAÇÃO DE CONTEÚDO PELO CONSUMIDOR COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE MARCA
- 299** O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO CINEMA EM NOVO HAMBÚRGO DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
- 300** O SENTIDO DO TRABALHO NA VIDA DAS TRABALHADORAS EM GRUPOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS DE NOVO HAMBURGO E REGIÃO: QUAL O DISCURSO FORMULADO?
- 301** OS JOVENS APRENDEM AS LIÇÕES DA MÍDIA? UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE E CULTURA JOVEM
- 302** PAISAGENS CULTURAIS: ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES, DAS NARRATIVAS E DOS IMAGINÁRIOS DO CINEMA GAÚCHO
- 303** PERFIL DOS ALUNOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS
- 304** TWITTER: A REDE SOCIAL DO MOMENTO



A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO NO RIO GRANDE DO SUL

Bruna Atti Provenzano¹; Marcos Emilio Santuario²

Apesar do espaço que o jornalismo esportivo ocupa nos jornais e emissoras de TV e rádio no Brasil, a bibliografia a respeito ainda é reduzida, principalmente sobre a atuação das mulheres. Estes fatores justificam a escolha do tema deste estudo que é a participação das mulheres no radiojornalismo esportivo no estado do Rio Grande do Sul. O objetivo é resgatar a história das profissionais que atuaram neste segmento e analisar a atual intervenção feminina na programação esportiva das rádios gaúchas. Para a realização deste estudo, buscou-se referenciais teóricos sobre a história e as características do rádio em autores como Luis Arthur Ferraretto e Gisela Svetlana Ortrivano, do jornalismo esportivo com André Ribeiro além das questões relativas aos gêneros com Marlene Neves Strey e Gilles Lipovetsky. Também foram realizadas entrevistas com as primeiras mulheres a atuar nos departamentos de esporte das emissoras do Rio Grande do Sul como Rita de Campos Daudt e Carmen Sílvia Rial (década de 70 e 80) e Débora de Oliveira e Paula Alvim (década de 90 e 2000). Como forma de quantificar a participação atual das mulheres, foram consultadas as emissoras que operam em amplitude modulada (AM) cadastradas na Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão – 178 no total. Apurou-se que são 821 mulheres trabalhando em atividades gerais. Destas, 237 exercem funções de jornalismo e apenas sete estão diretamente nas produções esportivas, seja apresentação, reportagens ou comentários. A partir do relato das pioneiras e das profissionais que atuam no radiojornalismo esportivo do Rio Grande do Sul atualmente foi possível perceber que a forma de ingresso foi semelhante para a maioria das mulheres. Apesar de almejem o trabalho com esporte, tiveram a primeira oportunidade no Departamento de Jornalismo e só depois de mostrar – e comprovar – o interesse e conhecimento na área conseguiram a transferência. Como principal dificuldade, as entrevistadas destacaram a diferença de “informações acumuladas” pelos colegas homens, isto porque – de acordo com elas – ao contrário das mulheres, eles são estimulados desde criança a acompanhar as competições esportivas. Em contrapartida, elas destacaram a própria “feminilidade” como facilitador do trabalho, já que conseguem com mais facilidade a marcação de entrevistas. Sobre o preconceito, a maioria afirmou que existe, mas admitem que está diminuindo e projetam mais oportunidades de trabalho na área. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Radiojornalismo, esporte, mulheres, gênero.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



“CARTA AO LEITOR”, CONVITE À CENA CIENTÍFICO-MIDIÁTICA?

Anaiara Letícia Ventura da Silva¹; Antônio Fausto Neto²

Estuda-se as estratégias de “contratos de leitura” utilizadas na seção “Carta ao Leitor” das revistas “para-científicas” como forma de “capturar” e de produzir vínculos com seu possível leitorado. O estudo visa explorar alguns ângulos propostos pelo projeto maior: Miatização do discurso científico – Contratos de leitura, cenários, processos e estratégias, no que se refere à possibilidade do primeiro contato com o leitor após abrir a revista. Serão apresentadas características de “contratos de leitura” utilizados pelas revistas para-científicas para manter os seus leitores “capturados” às estratégias de ofertas de sentido presentes nas edições. Método: metodologia qualitativa através de uso de técnicas de análise de texto da seção “Carta ao Leitor” das revistas para-científicas: Horizonte Geográfico (ed.114); Scientific American Brasil (ed.68); Scientific American História (ed.7); Terra da Gente (ed.59); Pesquisa FAPESP (ed.155 e 158); Mãe Terra (ed.1 e 5); Ciência e Vida Filosofia Especial (ed.3); Aquecimento Global (ed.1 e 2); Galileu (ed.200, 211 e 212); Fatos Incríveis (ed.1); Super Interessante (ed. 258 e 263); GEO (ed.1); Ciência Hoje (ed. 252 e 256); Mente&Cérebro e Filosofia (ed.12); e National Geográfico Brasil (ed.93), as quais dialogam com produções, pesquisas e descobertas científicas e utilizam-se de operações midiáticas para publicizar o “acontecimento científico”. Resultado: a pesquisa iniciou em março de 2009 e os resultados, até o momento, constituem uma pequena contribuição para o estudo maior da pesquisa e se referem às marcas dos “contratos de leitura” analisados: nome da revista como um disparador de contato; lugar de contato; a imagem presente na Carta; identificação desse lugar institucional; título desse lugar; o que a Carta apresenta; como é ofertado o conteúdo da Carta; o que as revistas querem vender; e quem é o leitor para a revista. Conclusão: devido ao curto período estudado, a pesquisa obteve conclusão parcial que observou que nas seções “Carta ao Leitor” das revistas para-científicas ocorrem tentativas de captura do leitor através dos “contratos de leitura” do discurso midiático, a fim de inserir o leitorado no contexto científico. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Fapergs)

Palavras-chave: Ciência. Comunicação. Discurso midiático. Contratos de leitura. Discurso Científico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A CADEIA PRODUTIVA DE LEITE E OS FATORES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA MARCA

Luana da Silva Quadros¹; Augusto Schroeder Brock¹; Claudia Beatriz Greff Foletto¹; Cleusa Scapini Becchi¹; Lucildo Ahlert¹; Marcos Turatti¹; Maria Berenice da Costa Machado¹; Thaís Carnieletto Müller¹; Vera Regina Ferreira Carvalho¹; Elizete de Azevedo Kreutz²

Estudos apontam que a cadeia produtiva de leite possui importância econômica e social significativa, tanto para o Vale do Taquari e para o Estado do RS, quanto para o Brasil. O leite pode ser considerado um alimento básico em todos os sentidos, sendo assim, uma marca forte é o diferencial para agregar características ao produto. A Identidade Visual construída reflete um valor simbólico na mente do consumidor, diferenciando a mercadoria das demais concorrentes. A presente pesquisa tem como objetivo verificar quais os fatores que concorrem para a construção e consolidação de uma marca, mapeando os sistemas e microssistemas que compõem o seu universo, analisando-os criticamente. Para a sua realização, a principal metodologia será a Hermenêutica de Profundidade de Thompson (1995), complementada pelas metodologias Pesquisa Bibliográfica (Azevedo e Souza, 1995), Estudo de Caso (Cobra, 1991), Entrevista (Graskell, 2002) e Imaginário (Durand, 1998). Com os dados obtidos na pesquisa, espera-se oferecer subsídios para a melhoria dos processos ao longo da cadeia, bem como subsidiar a política setorial da mesma, estimulando o desenvolvimento de programas regionais, estaduais e nacionais de leite. Este trabalho e resultado da pesquisa financiada pelo CNPq e pela UNIVATES. (Centro Universitário Univates; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq e FUNADESP)

Palavras-chave: Comunicação; marketing; marca; imaginário; cadeia produtiva láctea; gestão organizacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A CONSTRUÇÃO E GESTÃO DA MARCA MIMI

Augusto Schroeder Brock¹; Silério Hamester¹; Elizete de Azevedo Kreutz²

Baseada na dificuldade dos produtores regionais do Vale do Taquari de conseguirem vender o excedente de produção de leite, surge na década de sessenta a partir da cooperativa Languiru, a empresa Mimi. Primeiramente com a distribuição de leite em garrafas de vidro, a empresa Mimi inova no mercado Nacional sendo a primeira a usar o sache para a distribuição do leite. Contudo, a empresa passa por um período de “hibernação” de aproximadamente vinte anos, devido a entrega de sua produção para a CCGL, a qual centralizou a produção de leite gaúcha. Com isso, o único produto lácteo que manteve a marca Mimi estampada, foi o creme de leite, produzido de forma terceirizada. Passados vinte anos, baseada no seu histórico de pioneirismo, a empresa Mimi ressurgiu no mercado, resgatando seus valores que ainda estavam guardados na memória das pessoas. Nos primeiros meses de inclusão no mercado os resultados de venda já alcançaram níveis excelentes, mostrando a identificação da marca com o seu cliente. Algumas alterações na marca Mimi foram feitas, ainda levando em consideração seu intuito inicial de imagem, mantendo sua ideologia e padrão de marca. (Centro Universitário Univates; CNPq e FUNADESP)

Palavras-chave: Marca, Leite, Mimi.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A CONVERGÊNCIA ENTRE O JORNAL IMPRESSO E O ONLINE: O ESTUDO DE CASO DO JORNAL TRI

Ester Ellwanger¹; Laís Vanessa Flores¹; Christine Bahia²

O presente trabalho pretende analisar a convergência entre o jornal impresso e sua versão online, como estudo de caso será utilizado o Jornal Tri produzidos no Núcleo de Jornalismo da Agencia Experimental de Comunicação da Feevale – AGEKOM. O objetivo deste trabalho é verificar as transformações geradas pelas tecnologias digitais no jornal impresso e as necessárias adaptações em relação ao layout e linguagem. O jornal impresso TRI, é uma publicação bimensal, feita no laboratório da AGEKOM, com objetivo de treinar os estagiários a produzirem um jornal, bem como as funções relacionadas a ele. Sua finalidade é proporcionar aos alunos experiência, colocando em pratica as teorias aprendidas ao decorrer do curso, simulando o mercado de trabalho. Já sua versão online propicia ao aluno a exploração de ferramentas multimídia do meio Internet sem o limite espaço como no material impresso. Pretendemos com este trabalho mostrar as conexões entre os dois estilos do mesmo jornal, para tanto iremos utilizar a análise de conteúdo como metodologia ancorada em Laurence Bardin. Sendo que para isso será realizada uma leitura global de análise propondo um panorama macro do objeto a ser estudado e na seqüência, sucessivas retomadas para a absorção do todo em cada parte, identificando dos indicadores potenciais do tema para melhor organização das idéias, sendo que, algumas categorias, não definidas a priori, poderão emergir durante a pesquisa. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: TRI, Jornal Impresso, Jornal online e jornalismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A CULTURA DO PODER NO DISCURSO PÚBLICO

Bruna Foscarini da Silva¹; Margarete Panerai Araujo²

O estudo é parte do projeto de pesquisa Cultura, comunicação e poder na triangulação: empresas privadas - administração pública – comunidade. A análise parte do pressuposto que o poder é um dos elementos de configuração constitutivos das organizações e que o estilo de funcionamento organizacional, os jogos políticos retratam a cultura e compreensão do Poder Legislativo Municipal. Os métodos utilizados, nessa parte específica da pesquisa, buscaram a técnica de entrevista com interpretação do discurso, a partir da análise de conteúdo. Assim, foi possível ao investigador retirar na sua coleta de dados elementos de reflexão muito ricos e que foram evidenciados nas trocas entre o interlocutor e o investigador ao exprimirem as suas idéias. Infere-se que os resultados acentuaram que o conceito de cultura adotado nessa instituição pública não se dissociou das manifestações simbólicas existentes nas relações políticas. Ou seja, a cultura, enquanto instrumento de poder institucional, é interiorizada no discurso e dá seu testemunho de eficácia. Assim, pode-se concluir que a política utiliza-se do poder organizacional e de seus influenciadores como a autoridade, ideologia, influências e das decisões voltadas para a comunidade, e a compreensão dessa configuração, de arena política típica dessa organização, está presente em todos os discursos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Comunicação; cultura; discurso; poder.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A HISTÓRIA DA RÁDIO WEB NO BRASIL

Leonardo Roberto de Oliveira¹; Vanessa Regina Pustai¹; Christine Bahia²

Através deste trabalho pretendemos resgatar a história da comunicação via “Rádio Web” e de sua implementação. Também conhecido como Rádio via Internet ou Rádio Online tem a possibilidade de transmitir uma programação de rádio ou uma informação com áudio em tempo real ou gravadas pela Internet. Entre as vantagens da Rádio Web, estão a facilidade de buscar informações; acompanhar notícias em tempo real; o baixo custo; a desterritorialização da emissão da informação; e o fato de não precisar sintonizar um sinal. No Brasil a rádio transmitida através da internet teve seus primeiros registros em 1995, quando um grupo de pessoas que fazia parte do movimento “Cultura Pernambucano”, conhecido como “Mangue”, publicou em rede um site chamado “Mangue Bit” que disponibilizava informações via áudio na internet. Segundo um dos idealizadores, Carlos Arco Verde, o grupo sempre quis colocar áudios na rede, então junto com Renato Lins, que produzia um programa em uma rádio do Recife, eles criaram um programa exclusivo para internet. Lançado em 1996, o “Manguetronic Net Rádio” com domínio (www.manguetronic.com.br) foi o primeiro programa de rádio da América Latina desenvolvido apenas para a rede. Para a análise do objeto iremos utilizar a pesquisa bibliográfica e a metodologia da investigação qualitativa, operando com uma visão sistêmica, buscando contribuir, através das evidências empíricas, com conhecimentos para o aprofundamento da compreensão sobre as práticas da rádio Web. Além disso, buscou-se, através da multiplicidade de olhares, compreender os limites da difusão radiofônica pela internet e sua implementação no ambiente virtual. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Rádio.História.Web.Internet.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PROCURA DA PERMANÊNCIA DO LEITOR

Maria Evana Borges Ribeiro¹; Antônio Fausto Neto²

O trabalho estuda as estratégias de interações dos jornais Zero Hora (ZH) e Diário Gaúcho (DG) e seus leitores, nas seções de cartas dos jornais. Pois, sendo jornais de uma mesma empresa, por que desenvolvem estratégias de contato distintas? Segundo métodos exploratórios, busca-se resposta para a questão, analisando o material acima indicado, se estabelece a hipótese: a concentração dos processos produtivos jornalísticos, os mercados de discursos e de públicos evoluem para formas segmentadas e fragmentárias, exigindo eleição de mídias e estratégias diferenciadas levando em conta a pluralidade do leitorado. Este trabalho coaduna-se com os objetivos da pesquisa "Mutações nos processos de noticiabilidade: novas estratégias de enunciação do discurso jornalístico", que estuda as mutações nos processos de produção da notícia. Metodologia: Nossas observações sobre a seção "carta dos leitores", é neste tipo de coluna que onde os jornais explicitam tentativas para construir formas de contatos mais pontuais com seus leitores; O exame de tais materiais permitirá a compreensão das especificidades deste espaço, e de suas manifestações como um "âmbito de conversação", de jornais e leitores. O estudo das colunas permitirá entender o funcionamento de 'modos de dizer' que reúnem ao mesmo tempo mensagens vindas dos leitores, em respostas a pedidos dos jornais, mas são editadas pelos jornais. Com o apoio de: BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática. Editora Paulus. São Paulo. 2006.. FAUSTO NETO, Antônio. A deflagração do sentido. Estratégias de produção e de captura da recepção. In Sujeito, o lado oculto do receptor. Mauro Wilton e Sousa (org.)- São Paulo: Brasiliense, 1995. FAUSTO NETO, Antônio. Contratos de Leituras: entre regulações e deslocamentos. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: Estratégias de contato. Jornalismo. Leitor. Colunas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A REPRESENTAÇÃO FÍLMICA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Luiza Carmona Calheiros¹; Cristiane Freitas Gutfreind²

Este projeto tem como tema a representação da Ditadura Militar no Brasil, nos longas-metragens ficcionais e documentais, realizados entre 1980 e 2008. A investigação parte da instauração da Lei da Anistia e da proposta de uma perspectiva de abertura política. Desta forma, pretende-se compreender e investigar a representação que o cinema brasileiro, através dos seus longas-metragens, faz do período da Ditadura Militar no Brasil. Entender as mudanças ao longo do tempo na estética e no estilo em filmes cuja temática diz respeito ao irrepresentável, identificar tais diferenças no que corresponde aos diferentes períodos históricos que abrangem o estudo e, conseqüentemente, as diferenças entre formatos ficcionais e documentais, além de identificar como a memória sobre a Ditadura Militar brasileira é construída através desses filmes, são os objetivos do projeto. Na primeira parte da pesquisa foi feito o levantamento dos longas-metragens documentais e "ficcionais" produzidos no Brasil durante período determinado sobre o assunto. Na segunda parte, iniciada no ano de 2009, está sendo realizada a análise imagética do material coletado sobre os filmes documentais. Essa análise permitirá uma melhor compreensão da obra e um esclarecimento sobre a sua linguagem. Podemos afirmar que filmes com corte clássico, uma constante do nosso corpus em diferentes épocas históricas, recorrem freqüentemente às cenas de tortura. Assim, concluímos que estes elementos cênicos não são gratuitos e estão compostos de forma que o compartilhamento da dor e da humilhação seja inevitável, desta forma, acabam tendo uma função pedagógica: mostrar aos espectadores as atrocidades políticas de um passado não tão distante. Também é possível constatar que existe uma estética cinematográfica socioculturalmente determinada, atrelada ao jeito de fazer e de ver de um local específico. Isso se reflete na ruptura de estereótipos identitários que aparecem nos textos fílmicos. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Cinema brasileiro, Ditadura Militar, memória, estética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SITE DE SERVIÇOS

Maria Margarete Scherer¹; Rosi Souza Fritz²

As pessoas com história de deficiência visual têm dificuldade de encontrar, em livrarias ou bibliotecas, livros e textos científicos recentes, livros de leitura, revistas, jornais, etc. impressos em Braille ou ampliados, ou ainda que estejam na Internet em formato apropriado, que auxiliem na formação acadêmica. As ferramentas e meios que são utilizados hoje para proporcionar o acesso aos estudantes com deficiência visual ao mundo acadêmico, ainda são precários e apresentam uma série de problemas e dificuldades. A grande maioria dos sites, inclusive os de busca, não são configurados para a acessibilidade. Isto torna o trabalho de procura e aquisição de material de estudos praticamente um dilema para os portadores de deficiência visual. Descrição do serviço: os usuários portadores de necessidades especiais por deficiência visual completa ou parcial terão um novo e diferenciado serviço disponível pela internet, onde poderão solicitar material de livros, artigos, revistas, jornais, teses e dissertações, que será então pesquisado pela nossa equipe e disponibilizado para o usuário para que possa ser lido pelo software LEVOX, ou com gravação de voz feita pela equipe. A criação de uma internet para necessidades especiais baseia-se na concepção de equipamentos, softwares e conteúdos com características de acessibilidade. Para auxiliar no desenvolvimento de páginas da Web o W3C, (Word Wide Web Consortium), organismo responsável pela elaboração de padrões mundiais para a Web, publicou em 5 de maio de 1999 o primeiro documento: "Web Content Accessibility Guidelines". Este documento foi elaborado com o objetivo de propor sugestões de como tornar o conteúdo de documentos web acessível a portadores de deficiência. Objetivo: criar e colocar em funcionamento um site apropriado e desenvolvido de acordo com as regras de acessibilidade, cuja logomarca será ACCESS e disponibilizar através do site um serviço diferenciado de solicitação de materiais de texto diversos para portadores de deficiência visual. Considerações finais: os serviços criados e/ou desenvolvidos no intuito de facilitar o contato do usuário portador de deficiência visual à internet, abre caminhos que incluem também a convivência social e a participação efetiva no mercado de trabalho. E é claro, que a educação tem um papel fundamental para ajudar o usuário a progredir e ter mais chance de ocupar uma posição digna e produtiva. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: acessibilidade. inclusão social. educação. internet.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ATIVIDADES PARALELAS NO MADRUGADÃO FEEVALE: INSTRUMENTOS DE RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS DE INTERESSE DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Camila Borniger¹; Amanda Ebert Zirbes¹; Adriana Sturmer²

O evento é um dos instrumentos usados por Relações Públicas para estabelecer relacionamento com seus públicos de interesse. Um dos eventos realizados pelo Curso de Comunicação Social da Feevale, por meio da Agência Experimental de Comunicação – Agecom – é o Madrugadão. O Madrugadão é um concurso que acontece anualmente na Feevale há três anos e tem, como público alvo, estudantes e profissionais da área de publicidade. A proposta é reunir dez equipes de estudantes de comunicação de instituições do estado e do Brasil que devem desenvolver uma campanha institucional durante uma noite inteira de trabalho. Para a edição de outubro de 2009, pretende-se aumentar o número de pessoas que – do lado de fora das salas e laboratórios em que as equipes trabalham – acompanham o evento e torcem pelas equipes participantes, ao mesmo tempo em que desfrutam de momentos relaxantes e descontraídos. Voltadas ao entretenimento deste público acompanhante e visando a construção de uma imagem positiva do evento, do Curso de Comunicação e da própria Feevale, o Núcleo de Relações Públicas da Agecom desenvolveu idéias de algumas atividades paralelas que possam entreter o público presente. Estas atividades acontecerão tanto em tendas instaladas no espaço externo ao prédio amarelo quanto em ambientes internos, como corredores e escadas. Dentre as propostas, citamos a oferta de massagem, jogos, música acústica ao vivo, karaokê, atividades esportivas e sessões de cinema. Outro aspecto deste trabalho é a busca de parcerias e patrocínios para a decoração dos ambientes e para a oferta de brindes, dentre outros. Este projeto envolve o planejamento de cada ação e a articulação com diversos setores e pessoas da Instituição para que possa ser posto em prática. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Núcleo de Relações Públicas AGEKOM. Evento. Públicos. Madrugadão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



BLOG: UM INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO E APRENDIZADO

Sthéfanie Zacharias¹; Adriana Sturmer²

O Blog deixou de ser um instrumento de entretenimento para jovens divulgarem suas fotos ou assuntos particulares. Hoje ele tornou-se uma ferramenta séria e importante de comunicação para muitos profissionais, inclusive para o Relações Públicas, que fornece notícias, combinando texto, imagens e links. Ele ainda proporciona maior interação com estudantes e profissionais da área. Pensando nisso, o Blog do Núcleo de Relações Públicas da Agecom – Agência Experimental de Comunicação da Feevale foi desenvolvido com o objetivo de informar os leitores sobre a profissão de Relações Públicas e seu mercado de trabalho, e ainda “antena-los” sobre eventos, cursos, vagas de empregos e estágios, bem como veicular entrevistas com professores e profissionais que já atuam na área. As próprias administradoras da página também contribuem com suas experiências no curso e na Agecom. Como resultado espera-se sempre que os internautas interajam com a página, dando contribuições e opiniões para que o Blog seja uma ferramenta de interação entre os estudantes de RRPP. Contem também informações gerais sobre o curso e as áreas que o profissional de Relações Públicas atua. O www.rpfeevale.blogspot.com é atualizado semanalmente ou sempre que se obtêm novidades nestes assuntos. O público alvo do Blog são estudantes e profissionais de Relações Públicas. O Núcleo de Relações Públicas da Agecom procura sempre estar inteirado com os instrumentos que o Relações Públicas têm e utilizá-los como forma de aprendizado. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Blog.Relações Públicas.Agecom.Feevale.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



COLABORAÇÃO ON LINE JUNTO À EMPRESAS DE CALÇADOS, VESTUÁRIOS E ACESSÓRIOS

Henrique Carvalho dos Santos¹; Cintia da Silva Carvalho²; Sandra Portella Montardo²

O presente estudo consiste numa pesquisa em cima de empresas e marcas do ramo de calçados, vestuários e acessórios que investem em comunicação digital junto à agências associadas à AGADI (Associação Gaúcha das Agências Digitais), para averiguar como estas organizações estão se relacionando com seus stakeholders por intermédio de redes sociais e como participam com CGC (Conteúdo Gerado pelo Consumidor) ou com os seus "Prosumers" (termo utilizado para referir-se aos produtores/consumidores atuais), nestes ambientes tais como Orkut, Twitter, Facebook, Youtube, entre outros. Das agências associadas à AGADI, foram selecionadas 10 (dez) dentre 50 (cinquenta) marcas, para averiguar o quanto estas empresas ou marcas estão se relacionando com seus stakeholders. Por fim, foram enviadas, via e-mail, algumas questões para sondagem sobre como esses ambientes auxiliam (ou não) nos relacionamentos com stakeholders, mas ainda sem êxito de respostas. O estudo recém foi iniciado e, por esta razão não possui ainda dados concretos para serem publicados como resultados. Neste devido modo, este trabalho será aberto para uma sessão de discussão para o seu aperfeiçoamento. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Prosumers, stakeholders, CGC.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONTEÚDO GERADO PELO CONSUMIDOR: PROPOSTA DE TIPOLOGIA BASEADA EM PLATAFORMAS ON-LINE

Priscila Maciel da Rosa¹; Sandra Portella Montardo²

Tema: O tema desta pesquisa é o conteúdo gerado pelo consumidor nas diversas plataformas disponíveis na web. Este estudo é relevante no sentido de demonstrar como o consumidor pode influenciar de forma positiva ou não a imagem das organizações. **Justificativa:** Segundo a Internet Advertising Bureau (2008), conteúdo gerado pelo usuário é qualquer material criado e disponibilizado na internet por um não profissional de mídia. Como a palavra usuário é uma denominação que se refere ao internauta em um estágio inicial da internet, (Primo, 2007), em um contexto de não produção de conteúdo, vamos utilizar a palavra consumidor para substituí-la já que a abordagem desta pesquisa é mercadológica e supõe a geração de conteúdo por este internauta. **Objetivo:** Que material é esse? Frente a isso, o objetivo é o de propor uma tipologia de conteúdo gerado pelo consumidor na web, verificando de que forma eles podem ser gerados. Para alcançar este objetivo foi necessário pesquisar as plataformas disponíveis na web, identificando as formas pelas quais o consumidor pode se expressar sobre um determinado produto, serviço ou marca. **Resultados Parciais:** Foi possível identificar que os suportes disponíveis para geração de conteúdo podem ser criados pelos próprios consumidores, a partir de um sistema de publicação, como os blogs, páginas wiki, ou podcasts. Outra alternativa é a utilização de estruturas que já se encontram disponíveis, como sites de relacionamento (Orkut) e microblogs (Twitter), exigindo-se apenas a definição de um perfil. Alguns suportes permitem a inclusão de fotos/imagens e vídeos, como é o caso do sites de compartilhamento de fotos (Flickr), que também exigem a definição de um perfil, e de vídeos (You Tube). O que todas essas plataformas on-line têm em comum é que todos eles permitem a inclusão de mensagens em forma de texto. **Conclusões Finais:** Consta-se, assim, que o texto verbal é a forma mais constante de produção de conteúdo por parte do consumidor, por ser mais fácil de ser produzido e por dispensar habilidades especiais de edição de som, vídeo e imagem. Percebe-se, finalmente, que o consumidor conquistou poder na comunicação, ao expressar-se sobre os mais variados assuntos de forma ágil e gratuita, e que isto deve ser levado em conta pelas organizações preocupadas com a sua imagem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Consumidor, conteúdo, plataformas on-line.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESFILE DE ISABELLA NARDONI PELAS COLUNAS JORNALÍSTICAS

Fernanda Preussler¹; Antônio Fausto Neto²

Examina-se o caso Isabella a partir de um corpus específico de material jornalístico que são as colunas publicadas nos jornais: Diário Gaúcho, Zero Hora, Folha de São Paulo, Estadão e nas Revistas Isto É, Veja e Época no período de 02 de abril a 21 de maio de 2008. Partimos da pergunta: Qual é a natureza do caso nomeado, morte de Isabella, por parte das colunas, para falar deste acontecimento? Replicam as colunas, os noticiários jornalísticos? Desenvolvem um “modo de dizer”, por exemplo, tomando como empréstimo falas, não jornalísticas, de outros campos sociais, a partir de ângulos que alimentam o noticiário e a construção jornalística? O que diferencia as colunas da narrativa informativa nesse caso? Este exame leva em conta, segundo a qual as colunas se caracterizam como um espaço de enunciação que se valoriza um “modo de dizer” diferente do foco discursivo da construção do noticiário propriamente dito. Apesar de inserido no âmbito da rotina do jornal e da revista, tratando a coluna de um espaço específico constituindo-se certamente em um lugar de falar que a distingue do texto da reportagem. Questiona-se, no entanto: De que lugar fala as colunas? Como apresentam o caso Isabella? Que tipos de linguagem são usados? Qual a nomeação que o caso tem para cada uma delas, aqui estudadas? Quem são os colunistas, profissionais do jornalismo inseridos na cotidianidade do jornal ou peritos de outros campos sociais, que ali comparecem na qualidade de especialistas convidados? O que cada colunista deseja do leitor? Quem é Isabella para cada um deles? Em síntese que espaço é esse onde o caso apresenta uma especificidade, na medida em que é enunciador que revela a sua “cara” e o seu ponto de vista? Guardaria a ação das colunas diferenças da enunciação informativa ou é o complemento dela? Apesar das interrogações acima, colocamos como hipótese que este caso quando em formato de colunas sofre a repercussão não só do noticiário, mas também dos vieses morais, políticos e comportamentais de seus colunistas e vieses da sociedade de (leitores). Os colunistas se julgam porta-vozes ou pretendem compartilhar com eles – leitores - seus pontos de vista. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos ; unibic)

Palavras-chave: comunicação.colunas.mutações jornalísticas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ETHICIDADES COMUNICACIONAIS E EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS: O CASO DE TRABALHADORES GAÚCHOS NA CHINA

Morgane Deolinda da Silva¹; Norberto Kuhn Junior²

As experiências migratórias estão entre os fenômenos marcantes dos arranjos sociais contemporâneos, não apenas em termos de bens e capitais, mas também em deslocamentos de indivíduos entre uma área e outra do planeta integrando-se aos fluxos sinérgicos do capitalismo organizado em escala global. Buscamos entender, empiricamente, as experiências migratórias de trabalhadores do setor coureiro-calçadista de Novo Hamburgo e região, que têm migrado, nos últimos anos, para a China compreendendo o sentido da redefinição, para esses sujeitos, em suas vidas cotidianas, os limites espaços-temporais que asseguram a realização das marcas identitárias e de pertencimento. É nosso interesse conhecer tal acontecimento e, em que medida é um fenômeno cuja realização está associada a sua ambientação midiática, portanto inscrito na lógica de produção e uso de bens midiáticos; entendendo que essa produção e uso constituem uma ethicidade específica. Associar essas experiências migratórias á ethicidades midiáticas nos coloca diante de questões relacionadas á construção e a preservação do sentimento de identificação com o lugar de origem ou com o lugar aonde se chega, vinculada á ethicidade midiática, juntamente com a análise das condições de cidadania e sua associação às lógicas e estratégias de usos e apropriações midiáticas. Para dar conta dessa ordem de questionamentos estamos propondo uma abordagem multimetodológica que se realiza em duas fases: primeiramente vamos compor uma "cartografia" desses fluxos migratórios, compondo o perfil do migrante, e realizar um levantamento das matérias (jornais, revistas) que tematizam a experiência migratória. Num segundo momento, a partir da relação de casos obtidos e analisados nessa primeira fase, vamos (re) compor uma amostra, e desenvolver uma entrevista em profundidade com alguns desses migrantes, compondo uma rede de dados para o estudo da materialidade do tema proposto contribuindo para a formação de dados e informações importantes na constituição da memória e da história recente das transformações em curso no universo do trabalho, nas formas de sociabilidade e suas relações com o desenvolvimento das tecnologias comunicacionais, e, a reflexão sobre as implicações dos meios de comunicação na dinamização das relações sociais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Migrações. Mídias. Identidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS BRASIL/CHINA: COMUNICAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADOR

Lilian Estefânia Amorim¹; Norberto Kuhn Junior²

Através do grupo de pesquisa Comunicação e Cultura, e da investigação científica sobre comunicação e experiências migratórias: o caso dos trabalhadores gaúchos na China, o trabalho tem por objetivo realizar um levantamento de informações para identificar por meio dessa experiência migratória a interculturalidade de meios existentes através desse vínculo que se constitui por conta da distância. Com foco específico nos trabalhadores abordados durante a pesquisa, e nas experiências vividas por eles e seus familiares, o artigo visa trabalhar como esses trabalhadores constituem interações sociais em condição de experiência migrante (através da Internet), por intermédio das ferramentas de relacionamento disponíveis. Os contatos e vínculos com o país de origem, os processos e implicações dessas relações sociais, é a abordagem em foco nesse artigo. Por meios de questionários e artigos impressos/ eletrônicos, foram analisados a partir da metodologia da análise de conteúdo que nos permite reagrupar em múltiplas categorias as ferramentas de diferentes naturezas, que servem para desconstruir e reconstruir a temática. É importante salientar que a pesquisa se encontra em andamento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: comunicação. China. Imigrantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FILMES DUPLOS: COMO GRINDHOUSE REMONTA O VISUAL B DOS ANOS SETENTA

Sheisa Amaral da Cunha¹; Alan Santos Bittencourt¹; Luis André Ribas Werlang²

O trabalho trata da necessidade de entender de que forma diretores conceituados como Quentin Tarantino e Robert Rodriguez voltaram ao visual pouco reconhecido do cinema B dos anos 70 e principalmente como foi feito esse mergulho no passado. Essa retrospectiva remonta um passado recente em uma época em que filmes duplos e apelativos estavam em alta. Os temas envolviam violência extrema e pornografia gratuita e a parte técnica era de baixíssima qualidade, assim como as próprias salas de cinema que os exibiam. Como objetivo específico almeja: investigar as referências concretas que ambos diretores usaram e comparar com seus resultados obtidos para concluir até que ponto as referências serviram de inspiração. Adota como referencial teórico Roland Barthes e suas teorias sobre interpretação de imagem. A metodologia da análise foi baseada na aplicação dessas teorias interpretativas em diversos materiais de divulgação do filme como pôsteres, trailers e sites, assim como o próprio filme e compara-los com os filmes B, clássicos dos anos 70. Como resultado alcançado se espera encontrar um padrão gráfico semelhante ao utilizado nos anos setenta e comprovar que não se cria nada com consistência sem uma boa fonte de inspiração e base teórica. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Palavras-chave: Filme duplo, anos setenta, filmes B, Grindhouse e padrão gráfico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



GERAÇÃO DE CONTEÚDOS ON LINE NO RAMO ALIMENTÍCIO: COMO AS REDES SOCIAIS INFLUENCIAM DECISÕES ORGANIZACIONAIS

Caroline Dias da Costa¹; Cintia da Silva Carvalho²; Sandra Portella Montardo²

O tema deste estudo é o levantamento das ações de comunicação digital, via redes sociais, como forma de relacionamento de empresas do segmento alimentício que são atendidas por agências associadas à AGADI (Associação Gaúcha das Agências Digitais). O objetivo desta investigação é verificar de que maneira são estabelecidas essas relações nestes ambientes, além de ter o intuito de identificar que tipo de participação o consumidor pode ter nas decisões corporativas a partir destes ambientes. Como método de estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental, por meio da consulta aos principais autores relacionados ao tema. Também foram realizados contatos via e-mail com as dez principais empresas do segmento alimentício, que teve o fator marca mais lembrada como quesito de escolha, associadas à AGADI e pesquisa em sites e/ou algum tipo de página na internet como blog, Orkut, Facebook, etc. O desenvolvimento da pesquisa ainda está em fase inicial, o que significa uma dimensão mais reflexiva e analítica do que conclusiva. Deste modo, espera-se receber considerações para o seu aperfeiçoamento. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: comunicação digital. redes sociais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



HUMOR E POLÍTICA: A CHARGE COMO ESTRATÉGIA DE EDITORIALIZAÇÃO DO TELEJORNAL

Carlos Renan Samuel Sanchotene¹; Antônio Fausto Neto²

A pesquisa analisa as estratégias discursivas do humor político através das charges de Chico Caruso que são veiculadas pelo telejornal Jornal da Globo, da Rede Globo de Televisão. A proposta de estudá-las via mídia televisiva insere-se num contexto contemporâneo caracterizado por revoluções tecnológicas que permitiram com que a televisão apropriasse desse gênero que, até pouco tempo, era comum tão somente no jornalismo impresso. Da mesma forma, as charges sofreram mutações para se adaptarem às novas realidades midiáticas. A intenção, portanto, consiste no estudo desse tipo de gênero jornalístico sob uma nova perspectiva, a da animação, que configura-se como um novo fenômeno midiático que sai das editorias dos jornais impressos e passa a ganhar vida, articulação, no momento que é “redinamizada” pela mídia televisiva. Através da animação, a figura política “ganha” vida e, através de estratégias cômicas, muitas vezes silenciosas, passa a enunciar por meio de fios discursivos. Frente a isso, questiona-se o poder da charge no funcionamento de produção de opinião sobre política no telejornal. Mais do que provocar o riso, a charge midiaticizada no âmbito da informação busca desenvolver um princípio de editorialização. Nesse sentido, busca-se compreender as estratégias discursivas do humor político na televisão, através das charges do cartunista. Como objetivos específicos, busca-se verificar como o humor se apresenta e age por meio das charges e de que forma o discurso do humor está representado nas charges. A pesquisa é qualitativa e descritiva, pois o percurso metodológico abrange consultas bibliográficas, entrevistas com Chico Caruso e a animadora Fernanda Fiani e gravações dos quadros nos meses de maio, junho e julho de 2008, totalizando 35 charges das quais 10 foram selecionadas a partir da elaboração de um quadro com temáticas encontradas. Verificou-se que o telejornal dinamiza a charge como uma estratégia de legitimizar a sua política editorial pelo viés da comicidade. O estudo fornece elementos sobre o funcionamento das dinâmicas do humor e da charge televisiva e, sobretudo, contribui para o entendimento da complexa relação existente entre mídia, humor e política. (Centro Universitário Franciscano)

Palavras-chave: Charge. Humor. Política. Televisão. Midiaticização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



IDENTIFICAÇÃO DO ESTIGMA EM BLOGS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E 'INFORMADOS'

Bruna Chilanti Cordeiro¹; Sandra Portella Montardo²

Este trabalho busca identificar o estigma em redes constituídas em blogs de pessoas com Deficiência Auditiva e “informados”. O estigma se revela na discrepância entre identidade social virtual e a identidade social real. Ou seja, por si só um traço característico não é bom nem mau, sendo que o estigma, configurado como fator depreciativo, existe a partir da relação entre atributo e estereótipo (GOFFMAN, 1988). Deficiência auditiva ou surdez ocorrem quando problemas em alguma das partes do ouvido (ouvido externo, ouvido interno ou ouvido médio) prejudicam a audição em algum grau (REDONDO; CARVALHO, 2000). Segundo o autor, um indivíduo deriva do lugar que ocupam seus iguais na estrutura social. Tem-se assim o alinhamento intragrupal, que é o grupo formado pelos companheiros de sofrimento do indivíduo, e o alinhamento exogrupal, que é a relação de estigmatizados com “normais” e a sociedade mais ampla que eles constituem (GOFFMAN, 1988). Pessoa “informada”, para o autor, é aquela cuja informação vem de seu trabalho num lugar que cuida não só das necessidades daqueles que têm um estigma particular quanto das ações empreendidas pela sociedade em relação a eles (GOFFMAN, 1988). Utilizamos a aplicação da netnografia para localização, coleta e obtenção de blogs de deficientes auditivos e de informados sobre o tema. Na busca, encontrou-se 63 blogs desse tipo. Após o envio do pedido de autorização para observação dos blogs e do Termo de Compromisso para Utilização dos Dados para os 11 blogs que permitiram a análise, organizou-se tabelas com o conteúdo das 230 postagens e 243 comentários para viabilizar a análise pretendida quanto à identificação do estigma nesta rede. Em apenas dois deles verificou-se essa ocorrência (4 postagens e 3 comentários), cujo teor refletia as questões enfrentadas em seu dia a dia quanto à deficiência auditiva. A cultura dos surdos é composta de vários grupos, cujo relacionamento entre si (alinhamento intragrupal) revela alguns conflitos. Acredita-se que a baixa ocorrência de estigma se deva à ausência de alguns desses grupos da blogosfera, já que a maioria das identificações feitas se refere a esse confronto. Já a não referência ao estigma proveniente de alinhamento exogrupal indica a promoção de Inclusão Social de deficientes auditivos em blogs. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Inclusão Social. Estigma. Deficiência Auditiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



JORNALISMO E INFORMAÇÃO: CONFLITOS ENTRE DIREITO DE PERSONALIDADE E DIREITO À INFORMAÇÃO

Elisa Oliveira Stocker¹; Rudimar Baldissera²

O estudo procura analisar os conflitos entre o direito à informação e os direitos da personalidade individual. Dentro de uma sociedade onde a informação e em especial o jornalismo alimenta-se da imagem, a esfera do direito acaba coalidando com o direito que a imprensa tem de informar. Essa coalisão nos obriga a ver a imprensa sob uma nova ótica, com mais interdisciplinariedade, buscando assim, compreender que os direitos da personalidade, além de estarem constitucionalmente protegidos, devem ser levados em conta quando estamos informando nosso público. Apesar da liberdade artística, intelectual, cultural, científica e principalmente, no contexto de mundo contemporâneo onde estamos inseridos, a liberdade de comunicação são direitos garantidos pela Constituição, porém, a imagem, a honra, e a vida privada, juntamente com a intimidade da pessoa, atualmente estão conflitando por não distinguirem as suas esferas. Sendo assim, o presente trabalho procura analisar como essas esferas podem coexistir com benefício para que não alterem nenhum de seus propósitos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: imagem- direito à informação-personalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LOCUÇÃO ESPORTIVA DA RÁDIO GUAÍBA

Gustavo Henrique Henemann¹; Gustavo Fritzen¹; Maiara Sparrenberger¹; Christine Bahia²

Antes da televisão surgiu o rádio, um fiel companheiro do dia-a-dia das pessoas, que passaram a acompanhar boa parte de suas programações. Se por um lado, o rádio não permite que seus ouvintes vejam as imagens do que se passa, por outro, dá detalhes o suficiente para estimular a imaginação de quem utiliza esse meio de informação. No decorrer do tempo, o rádio passou por uma série de modificações, incorporando novos gêneros de programação, dentre elas: a locução esportiva. Através de transmissões nacionais e internacionais dos acontecimentos esportivos, as emissoras de rádio conseguem “prender” a atenção dos ouvintes até os últimos instantes. O objetivo desse trabalho é abordar o contexto histórico da locução esportiva da Rádio Guaíba. Além disso, o artigo propõe destacar a importância desse ramo na atualidade, desenvolvendo os conhecimentos adquiridos através de entrevistas, livros, pesquisas, e até mesmo a internet. Espera-se com a realização deste trabalho, destacar a importante história do rádio jornalismo esportivo da Rádio Guaíba, nos campeonatos gaúchos, que através das locuções trazem um modo pessoal de expressão que tornam a locução focada em cada indivíduo, utilizando maneiras que expressam a emoção do locutor, com diferentes entonações de voz, levando o ouvinte a se envolver com a ação narrada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Locução. Esportiva. Guaíba.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MADRUGADÃO, ONDE SEUS SONOS SE TORNAM PUBLICIDADE

Glauco Pires Beltrame¹; Caroline Furtado¹; Luana Nunes Jahnke¹; Rosana Vaz Silveira²

O Madrugadão Feevale é um evento que consiste no seguinte desafio, cada instituição de ensino participará com uma equipe (de no máximo 10 alunos) estes receberão um Briefing real, para um cliente real, e possuem 12 horas para desenvolver uma campanha institucional. A atividade tem o objetivo de estimular a criatividade dos acadêmicos, fazendo-os vivenciar a rotina de trabalho de uma agência de comunicação e todas as suas nuances. O presente artigo tem a finalidade de apresentar a experiência vivida pelos alunos dos cursos de comunicação social no evento “Terceiro Madrugadão Feevale”, e se esta participação levou-os a vivenciar as atividades pertinentes a suas futuras profissões de comunicadores, e também, se esse evento/competição trouxe-lhes uma abordagem nova sobre o seu trabalho e suas percepções do mesmo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Madrugadão. Publicidade e Propaganda. Briefing.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MATRIZES EPISTEMOLÓGICAS DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE A MIDIATIZAÇÃO

Carine Wallauer Ferreira¹; Vanessa Botega de Oliveira¹; Jairo Getúlio Ferreira²

O objetivo central desta investigação é identificar as matrizes epistemológicas no campo acadêmico da comunicação, relacionadas às investigações sobre a midiatização. Método: Metodologicamente, a pesquisa se dirige às investigações conduzidas pelos pares (área da comunicação), especialmente nos programas de pós-graduação. Os procedimentos metodológicos da pesquisa abrangem entrevistas abertas e análise de documentos. Estes procedimentos estão sendo desenvolvidos exploratoriamente. A reflexão sobre o método é eixo que organiza a pesquisa. Entende-se método a partir dos conceitos de abdução, dedução e indução. A partir desse eixo, estão sendo desenvolvidas reflexões sobre a metodologia, a construção do objeto, a disciplina e o campo da comunicação. As bolsistas têm realizado estudo dirigido dos autores mobilizados como referências na investigação, visando dialogar com as perspectivas teóricas em jogo. Resultados: até o momento (a pesquisa começou em 2009, mas com um movimento preambular em 2008) se restringem ao estudo dos artigos teóricos de autoria do coordenador, que embasam a investigação, além de artigos sobre midiatização da linha de pesquisa Midiatização e Processos Sociais do PPGCOM-Unisinos. O trabalho de iniciação científica se concentrou nos estudos teóricos, que serão apresentados na Feira. Serão apresentados os primeiros resultados, de configuração da investigação, articulados com materiais exploratórios considerados pertinentes. Conclusão: A conclusão esperada da pesquisa, no momento, parte apenas dos estudos de textos teóricos e diálogos com autores e pesquisadores da área, e compõe uma rede de reflexão sobre a epistemologia da comunicação no âmbito de uma diversidade de experiências e materiais regionais, institucionais e de competências de investigação, abordados de forma exploratória. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq, Unisinos)

Palavras-chave: midiatização. epistemologia. metodologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MEMÓRIA DO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA

Juliana Grade Flor¹; Denise Castilhos de Araújo²

Esta pesquisa tem como temática principal a memória do setor coureiro-calçadista através de uma análise do Jornal NH. Essa temática diz respeito ao principal segmento econômico da região: a indústria coureiro-calçadista, que abrange o Vale do Sinos, Paranhana e arredores, motivo pelo qual o jornal aborda com amplitude assuntos referentes ao setor. Essas notícias também são de importante interesse para classe trabalhadora, sendo que a indústria coureiro-calçadista é responsável pelo emprego de grande parcela dessa população. Na década de 1990, no Vale dos Sinos, o setor coureiro-calçadista experimentou uma crise que resultou em falências de empresas e, conseqüentemente, em elevação dos índices de desemprego. Uma situação de crise, de modo geral, tende a exigir a reconfiguração dos setores envolvidos. Essa reconfiguração tende a se realizar não apenas no meio que a vivencia, mas também em todo o entorno que, de alguma forma, sofre (ou pode vir a sofrer) as influências de tal situação. Nesse sentido, a (re)apresentação da idéia da crise pelos meios de comunicação é fundamental para a formação de opinião da sociedade. Através desse cenário procuramos identificar e analisar como se deu a construção discursiva dos conceitos crise, emprego e desemprego. Os textos retirados do jornal estão sendo analisados sob a ótica da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e da Análise de Discurso (Orlandi, 2003). E, de acordo com análises já realizadas, pode-se verificar que o jornal envolveu-se intensamente nessa situação, publicando várias matérias a respeito da crise, colocando-se ao lado dos empresários, uma vez que reforça a “culpa” do governo e, também, incentivando a região a participar de uma campanha com vistas a diminuir a crise. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: setor coureiro-calçadista; Jornal NH; crise; emprego; desemprego.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MÍDIA ALTERNATIVA E JUVENTUDE NA PAUTA: UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE E CULTURA JOVEM

Renata Arteiro da Silva¹; Saraí Patrícia Schmidt²

O estudo pretende contribuir para a discussão sobre a relação entre mídia, cultura jovem e universidade. Em termos metodológicos trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada na análise de um conjunto de cinco edições do jornal comunitário Fala Kephass no período de 2007 a 2008 e simultaneamente a discussão com acadêmicos envolvidos na construção deste jornal. Além disso, contempla uma discussão com professores de Comunicação Social sobre a relação juventude e mídia. Tendo como referência teórica privilegiada os estudos de Zygmunt Bauman, são desenvolvidas análises que colocam em relevo as relações entre cultura e identidade jovem. Este estudo integra a pesquisa O jovem da comunidade tem atitude? Um estudo sobre mídia alternativa, identidade e cultura jovem global. Trazer como tema de pesquisa a análise da experiência de um projeto de comunicação que envolve jovens da comunidade, acadêmicos e professores pode oportunizar outras possibilidades para o campo da Comunicação. Um dos aspectos relevantes deste estudo é contemplar a intersecção da extensão e da pesquisa com a discussão e análise da experiência da universidade na produção da dita mídia alternativa. Neste sentido, cabe ressaltar a contribuição da pesquisa que oportuniza ampliar o debate sobre a construção das identidades jovens e promover a discussão com professores de Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade e Propaganda), formadores dos futuros produtores de artefatos midiáticos. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Mídia Alternativa, Juventude, Universidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O APRESENTADOR DE TELEJORNAL: IMAGEM, FALA E ADMIRAÇÃO

Carine Luisa Klein¹; Donesca Calligaro²

Tema: O apresentador de telejornal: imagem, fala e admiração. Justificativa: A partir desta construção científica, busca-se definir o perfil do apresentador de telejornal. Através de características pessoais e da imagem apresentada no vídeo, visa-se estabelecer padrões em comum entre os apresentadores do telejornal Bom Dia Rio Grande, veiculado diariamente na RBS TV. Com o estudo pretende-se estabelecer os principais aspectos que contribuem para que o profissional tenha a aceitação do público que o assiste. Objetivo: A proposta do estudo é definir as características do apresentador do telejornal, a fim de traçar o perfil deste profissional que trabalha diante das câmeras. Características pessoais como entonação e ritmo serão estudados, bem como uma análise da imagem do profissional. Além disso, será observada a conduta do profissional durante a apresentação do programa. Metodologia: Para adquirir informações que contribuam para a construção do perfil, se fará uma análise dos apresentadores do Bom Dia Rio Grande, durante 5 dias consecutivos. Serão observadas a fala, o tom e o figurino, entre outros aspectos. Resultados: Busca-se compreender quais são as características que compõem o perfil do apresentador de telejornal, de modo que ele tenha como resultados a confiança e admiração do telespectador. Considerações finais: Concretizar a análise do profissional de TV, com o objetivo de definir as características que o diferencia dos demais profissionais de televisão. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: TV; telejornal; apresentador; perfil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PODER DOS AMADORES. A GERAÇÃO DE CONTEÚDO PELO CONSUMIDOR COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE MARCA

Eliéser André de Souza¹; Sandra Portella Montardo²

O tema desta monografia é a apropriação do conteúdo gerado pelo consumidor nas estratégias de comunicação de marca. Ao longo dos anos, as técnicas de comunicação e marketing evoluíram na busca de um consumidor que estava habituado a receber a informação de forma passiva. Porém, com o surgimento da Internet e a popularização da Web 2.0, novos hábitos foram criados, derivados de um horizonte que apresenta inúmeras possibilidades de produção de conteúdo pelas mãos dos consumidores. O efeito disto é a participação dos internautas na geração de conteúdos que, mesmo produzidos de forma amadora, em muitos casos resultam em ambientes que atraem mais a atenção de outros consumidores do que os elaborados profissionalmente, implicando investimentos significativos. Dessa forma, torna-se relevante investigar as novas propostas de relacionamento com estes consumidores por parte das marcas, levando em conta seu novo comportamento. Frente a isso, o objetivo é analisar ações on-line propostas por empresas que contemplem e estimulem a produção de conteúdos por parte do consumidor. Para isso, o primeiro capítulo aborda os conceitos de marketing, de publicidade e de propaganda e sua relação com a Internet. O segundo capítulo busca a relação entre a evolução das ferramentas da Web 2.0 e a força do consumidor na produção de conteúdo. O terceiro capítulo apresenta a metodologia que orienta este estudo, sendo esta definida como uma pesquisa exploratória, por levantar hipóteses sobre os benefícios das marcas, através do uso da produção de conteúdo pelo consumidor na Internet. Neste sentido, o delineamento utilizado é o da pesquisa bibliográfica aliado ao estudo de caso dos espaços Porquepedia da Pepsi, e Nikecorre da Nike, objetos de estudo selecionados. Através da análise feita, identificou-se que a abertura à participação do usuário pode resultar na construção de relacionamentos proveitosos tanto para as marcas como para os consumidores. Percebeu-se, no entanto, que o site Porquepedia não alcança o mesmo engajamento na produção de conteúdos por parte dos consumidores do que o Nikecorre, uma vez que o primeiro espaço consiste em uma ação isolada na estratégia de comunicação da marca, enquanto que o segundo estabelece um relacionamento contínuo com seus públicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Comunicação Publicitária. Publicidade on-line. Marketing digital. Web 2.0. Conteúdo Gerado pelo Consumidor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO CINEMA EM NOVO HAMBURGO DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Ana Paula Bomerich de Melo¹; Paula Regina Puhl²

Este estudo faz parte do projeto “O processo de construção de identidades: um estudo sobre a influência do cinema em Novo Hamburgo”, que tem como objetivo verificar o cinema e a construção das identidades, utilizando como fonte o jornal “O 5 de abril”, o primeiro semanário do município, em atividade de 1927 até 1962. Delimitamos o período da segunda guerra mundial, entre 1939 a 1945 para a investigação desse estudo. Foram pesquisadas 365 edições com informações referentes ao cinema e a segunda guerra mundial, veiculadas pelo semanário, para verificar se esses aspectos influenciaram a construção das identidades dessa comunidade. Constatamos o registro de 393 anúncios e 50 encartes sobre os filmes exibidos nas salas de cinema, além de 208 edições registradas sobre a segunda guerra, no semanário. Para analisar as matérias sobre o cinema e a segunda guerra nos apoiamos nos estudos sobre identidades, que ajudam a compreender os valores e os símbolos com significados numa determinada cultura. Verificamos, na pesquisa, que o cinema e o semanário colaboraram na disseminação da cultura cinematográfica em relação às informações sobre a guerra e, por isso, colaborando muito mais para a construção identitária cultural local ligada ao imaginário cinematográfico dos moradores da cidade, do que para a formação política da população. Destacamos que este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla, que ultrapassa o período da segunda guerra, por isso ainda não temos conclusões definitivas, mas toda a investigação colabora para nosso objetivo maior de verificar quais são as influências identitárias da cidade de Novo Hamburgo, a partir da Imprensa, responsável por dar forma a determinadas culturas e de agendar as informações para a sociedade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cinema, Imprensa, Segunda Guerra, Identidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O SENTIDO DO TRABALHO NA VIDA DAS TRABALHADORAS EM GRUPOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS DE NOVO HAMBURGO E REGIÃO: QUAL O DISCURSO FORMULADO?

Camila Dri¹; Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro²

Este texto apresenta uma etapa inicial da pesquisa “O sentido do trabalho na vida das trabalhadoras em grupos formais e não-formais de Novo Hamburgo e região: qual o discurso formulado?” do Centro Universitário Feevale, do mesmo município. Pesquisa essa que está analisando os elementos que influenciam na formulação do discurso das mulheres trabalhadoras em fábricas de calçados e outros componentes derivados do couro, sobre o trabalho em si e como isso repercute na melhoria da qualidade de vida dessas trabalhadoras. Um dos objetivos da pesquisa é entender, através da elaboração do discurso, os sentidos das falas coletadas individualmente, nos diversos ambientes fabris, a fim de se construir uma análise do sujeito coletivo, que deve repercutir sobre o que as entrevistadas pensam a respeito do trabalho, como forma de expressão delas como sujeitas de processo produtivo. Busca-se, com a realização desta pesquisa, trazer uma contribuição científica inovadora, ao se mapear e estudar algo que é pouco explorado nos estudos comunicacionais, focado basicamente nas relações, e não somente nas estruturas e funcionamento das organizações. Além desse avanço acadêmico, o trabalho pretende contribuir com um entendimento prático das relações geradas a partir da valoração do trabalho, pelas mulheres, a ser expressa em seus discursos e mediações cotidianas, além da verificação da intervenção da mídia, através dos processos comunicacionais, presentes nas redes informais de comunicação, que chegam até elas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: mulheres. análise do discurso coletivo. fábricas de calçados. redes informais de comunicação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS JOVENS APRENDEM AS LIÇÕES DA MÍDIA? UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE E CULTURA JOVEM

Pâmela Caroline Stocker¹; Saraí Patrícia Schmidt²

Este estudo pretende contribuir no debate entre mídia, educação e juventude. A pesquisa analisa as representações da cultura jovem produzidas e colocadas em circulação por nove revistas segmentadas para o público jovem e, simultaneamente, desenvolve um paralelo entre as representações de juventude narradas por essas publicações e as aspirações de jovens estudantes do ensino médio e da universidade. A primeira etapa da pesquisa centrou-se na análise das pautas e anúncios publicados nas revistas jovens Capricho, Todateen, Atrevida, Gloss, Rolling Stone, TRIP, TPM, Tribo Skate e Fluir no ano de 2008 e a organização de categorias de análise. Posteriormente, foram realizadas discussões com dois grupos de estudantes: o primeiro formado por alunos do 8º ano de uma escola pública de Novo Hamburgo. O segundo constituído por acadêmicos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. As contribuições de Zygmunt Bauman são aporte teórico para as análises desenvolvidas, que têm como foco a relação da mídia e a construção da identidade jovem. A partir do cruzamento destes dados, o objetivo da pesquisa é identificar e analisar semelhanças e diferenças entre os ensinamentos das publicações destinadas ao público jovem e os depoimentos dos jovens sobre seus sonhos, perspectivas e opiniões. Sabemos que a mídia ocupa um importante espaço pedagógico, ensinando diferentes formas de viver, relacionar-se com o outro e consigo mesmo. Se a cultura da mídia nos acolhe, nos conforta e nos capta para a construção do nosso modo de ser, este estudo pretende discutir os efeitos desta captação na produção das identidades juvenis. Este estudo integra a pesquisa O jovem da comunidade tem atitude? Um estudo sobre mídia alternativa, identidade e cultura jovem global. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Juventude. Mídia. Consumo. Identidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PAISAGENS CULTURAIS: ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES, DAS NARRATIVAS E DOS IMAGINÁRIOS DO CINEMA GAÚCHO

Alan Santos Bittencourt¹; Sheisa Amaral da Cunha¹; Luis André Ribas Werlang²

Paisagens culturais: estudo das representações, das narrativas e dos imaginários do cinema gaúcho. Autor: Alan Santos Bittencourt Co-autor: Sheisa Amaral da Cunha. Orientador: Prof. Dr. Humberto Ivan Keske A pesquisa trata da necessidade de ampliar os estudos sobre a cinematografia regional. Tem como objetivo geral: analisar a significação sócio-cultural presente na narrativa cinematográfica gaúcha, a partir do eixo de filmes selecionados. Como objetivos específicos almeja: investigar o processo de construção do imaginário coletivo e de representação da noção de identidade regional construída pela cinema; problematizar conceitos tais como signo, mediação social, constituição de mundos possíveis, universo simbólico e construção de memória; e, por último, estudar as diferentes linguagens adotadas pelo cinema, considerando as transformações sociais, culturais e tecnológicas atualmente em curso na sociedade. Adota, como referencial teórico, o modelo semiótico textual proposto por Umberto Eco que dialoga com as reflexões acerca da produção, circulação e recepção fílmicas levadas a cabo por nomes como Roland Barthes, Castor Ruiz, entre outros, associado a uma pesquisa de campo realizada através de questionários. A opção pelo eixo de diretores revela o impacto que esses nomes representaram para a cultura regional. A metodologia de análise foi baseada na aplicação dos níveis e subníveis constituintes do modelo semiótico-textual fornecido por Umberto Eco (1986), sendo transposta para a narrativa fílmica. Como resultado a ser alcançado, possibilita uma revisão da filmografia regional que ainda não foi realizada sob esse aspecto comparativo, bem como a digitalização do acervo e da documentação cedido pela Casa de Cinema de Porto Alegre, que será disponibilizado ao grande público. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Palavras-chave: cinema, comunicação e imaginário gaúcho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PERFIL DOS ALUNOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Aline Ramos Barros¹; Adriana Sturmer²

Um trabalho completo de Relações Públicas inicia pelo diagnóstico de uma determinada situação, que por sua vez serve como base para o planejamento de estratégias de relacionamento com diferentes públicos. Este trabalho relata uma pesquisa realizada em junho de 2009 junto aos acadêmicos de Relações Públicas da Feevale que teve como objetivo conhecer melhor o aluno desta Habilitação do Curso de Comunicação Social, considerando sua realidade, suas opiniões e suas expectativas frente ao curso e à profissão. O estudo justifica-se por sua aplicabilidade para o estabelecimento de um plano de Relações Públicas que contemple, dentre outros, estratégias de aperfeiçoamento da Habilitação. Inicialmente, pretendia-se que todos os 166 alunos respondessem ao questionário. Tal meta não se tornou possível, em função da variada distribuição de alunos nas disciplinas oferecidas no semestre. Foram selecionadas as disciplinas específicas da habilitação e a aplicação do questionário ocorreu nas salas de aula, com a permissão de cada professor. Em um segundo momento, abordou-se alunos de disciplinas gerais, de acordo com a disponibilidade de horário das alunas envolvidas na aplicação das pesquisas e dos professores das disciplinas. Ao todo, alunos e alunas – 53% do total de alunos da Habilitação – responderam a um questionário de 27 questões (abertas e fechadas). Os dados foram tabulados com o auxílio do software Sphinx. Dentre outras informações, constatou-se que 85,2% dos alunos da habilitação trabalham e, destes 38,6% trabalham na área de formação. Para as Relações Públicas, é fundamental conhecer os públicos de interesse da organização (aqui, a Habilitação em Relações Públicas) e usar este conhecimento para obter uma sintonia com eles. Considerando os estudantes de Relações Públicas como público, esta pesquisa mostrou-se um mecanismo importante para o entendimento da realidade e das expectativas dos acadêmicos. As informações obtidas serão a base para um planejamento voltado ao relacionamento com eles. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Relações Públicas.Pesquisa.Alunos de Relações Públicas.Planejamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TWITTER: A REDE SOCIAL DO MOMENTO

Mariana Moreira Rosa¹; Luciana Leie¹; Renan dos Reis D Avila¹; Rosana Vaz Silveira²

O Twitter é um micro blog onde o usuário tem 140 caracteres por post para responder a pergunta principal que é what are you doing? A princípio o Twitter era apenas para entretenimento, porém com o sucesso e com o grande número de adeptos tornou-se uma ferramenta séria de divulgação. Com essa pesquisa pretende-se entender melhor como o Twitter acabou indo para essa direção que envolve negócios e publicidade. O trabalho será desenvolvido através de uma análise feita sobre os posts do Marcelo Tas, www.twitter.com/marcelotas e perceber como ele utiliza o micro blog para divulgar novidades, expressar opinião e para fazer propaganda de produtos, sites etc. Procuraremos entender o que os formadores de opinião pensam sobre essa ferramenta e quais são as vantagens e desvantagens para quem utiliza o Twitter, seja na sua função original, quanto para negócios. Espera-se que ao final dessa pesquisa, compreender melhor o uso dessa ferramenta e de que maneira ela pode ser útil na publicidade e quais os pontos fortes e fracos que ele pode trazer para o profissional de comunicação assim como para a vida de quem utiliza o Twitter. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Blog, Comunicação, Divulgação, Redes Sociais, Twitter.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 306** ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE PROPRIEDADES RURAIS DEDICADAS A PRODUÇÃO DE LEITE
- 307** CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL
- 308** RELIGIOSIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DO CONCEITO DE CAPITAL SOCIAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE PROPRIEDADES RURAIS DEDICADAS A PRODUÇÃO DE LEITE

Joselaine Lino Genro¹; Sergio Carvalho²

A região do Vale do Rio dos Sinos caracteriza-se pela existência de pequenas e médias propriedades rurais, sendo que nesta região a atividade leiteira possui grande importância econômica e social e, em muitos casos, é a principal atividade produtiva responsável pela geração de renda. Porém, esse modelo de atividade sem um devido manejo e orientação, determina a geração de condições impactantes que podem determinar a não sustentabilidade da atividade em um curto espaço de tempo. Nesse sentido, baseado na importância social e econômica que a cadeia produtiva do leite apresenta para a região do Vale do Rio dos Sinos, particularmente no que se diz respeito à agricultura familiar, este estudo adquire relevância social, principalmente relacionado à sustentabilidade das propriedades rurais, o que irá se refletir na cadeia produtiva como um todo, destacando a qualidade ambiental, tanto em nível de produção na propriedade rural, como nas unidades processadoras, irá influenciar diretamente a qualidade final do produto produzido e que será destinado a alimentação da população sendo, portanto, um elemento de segurança alimentar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Sustentabilidade, Impacto Ambiental, Produção do Leite.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Cíntia Viviane Ventura da Silva¹; Everton Rodrigo Santos²

A identificação e diagnóstico dos problemas do Brasil, em particular, e dos países em desenvolvimento, em geral, é lugar comum na literatura das ciências sociais. Problemas como a pobreza, concentração de riqueza, exploração do trabalho, entre outros, receberam um tratamento especial por boa parte da intelectualidade acadêmica. Nosso trabalho analisa a relação existente entre capital social e desenvolvimento a partir do estudo de duas regiões do Rio Grande do Sul: o COREDE Nordeste e o COREDE Vale do Rio dos Sinos. Nossa hipótese de trabalho postula que o capital social impulsiona o desenvolvimento, cuja determinação ocorre proporcionalmente ao empoderamento (empowerment), enquanto capacidade de decidir e deliberar da sociedade. A metodologia utilizada recolhe os resultados de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional/CPP FEEVALE de 2007 e do projeto de pesquisa “Capital social e Desenvolvimento Regional: a importância do capital social no desenvolvimento territorial do COREDE Nordeste”, aplicada em 2004. Ambos os trabalhos foram surveys aplicados nos respectivos COREDES totalizando cerca de 1200 questionários, com erro amostral 4% e confiança de 95%. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento – Capital Social – Rio Grande do Sul.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELIGIOSIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DO CONCEITO DE CAPITAL SOCIAL

Alessandra Heller Reis¹; Daniel da Silva Becker¹; Valdir Pedde²

Este projeto de pesquisa analisa as relações existentes entre religiosidade (pentecostal e neopentecostal) e capital social, tendo em vista a região do Vale do Rio dos Sinos. Uma série de estudos sobre capital social tem destacado a importância da cooperação para o desenvolvimento de instituições sociais, como também, para um melhor funcionamento de toda a sociedade. Estas análises afirmam que as políticas voltadas para o desenvolvimento local são mais eficientes quando contam com uma participação mais estreita entre os atores públicos e privados, entre os governos e a sociedade. Neste estudo, nosso olhar recai sobre o caso da Igreja Assembléia de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular e a Igreja Universal do Reino de Deus, tendo em vista que são as três maiores denominações pentecostais do Rio Grande do Sul, segundo o Censo do IBGE de 2000. Esta investigação está amparada em uma pesquisa quantitativa e qualitativa, através da aplicação de questionários entre 597 membros e entrevistas semi-estruturadas com as lideranças destas instituições religiosas. Utilizaremos também, como fonte comparativa, os resultados da pesquisa “Capital Social e Democracia”, realizada pelo Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional da Feevale. A fundamentação teórica desta pesquisa seguirá a tradição de Max Weber, para o qual, a religiosidade de viés protestante fomentou e estimulou laços de solidariedade e confiança mútua, fundamentais para a estruturação e o desenvolvimento capitalista. Para Bourdieu (1999), o capital social é um conjunto de recursos atuais ou potenciais que estão ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de interconhecimento e de inter-reconhecimento unidas por ligações permanentes e úteis. Assim, este conceito se relaciona a práticas sociais, normas e relações de confiança que existem entre cidadãos numa determinada sociedade, bem como sistemas de participação e associação que estimulam a cooperação (Putnam, 2000). (Centro Universitário Feevale; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Capital Social, Religiosidade, Desenvolvimento Regional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 310** A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS LIMITES AO DIREITO DE PROPRIEDADE E A REAFIRMAÇÃO PELO SISTEMA JURÍDICO EM UMA SOCIEDADE COMPLEXA
- 311** A METODOLOGIA DO DANO AMBIENTAL FUTURO PARA ATUAR ENQUANTO SISTEMA JURÍDICO NA GESTÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS ABSTRATOS NA SOCIEDADE DE RISCO
- 312** A POSSIBILIDADE DA VERDADE NA RETÓRICA ARISTOTÉLICA
- 313** A RECEPÇÃO DE MARCOS NÃO NACIONAIS NA PRODUÇÃO JURISPRUDENCIAL DOS TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS DA PRIMEIRA E QUARTA REGIOES
- 314** CONSTITUCIONALISMO E ATIVISMO JUDICIAL
- 315** DISPONIBILIDADE RELATIVA DOS DIREITOS DE PERSONALIDADE E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: O CASO DOS REALITY SHOWS
- 316** EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES
- 317** GUARDA COMPARTILHADA : RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS POR DANOS MATERIAIS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRANSITO CAUSADOS POR FILHOS MENORES
- 318** OS CRIMES DE ACUMULAÇÃO E A SOCIEDADE DE RISCO
- 319** PASSE PRA LÁ! É UM ASSALTO!



A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS LIMITES AO DIREITO DE PROPRIEDADE E A REAFIRMAÇÃO PELO SISTEMA JURÍDICO EM UMA SOCIEDADE COMPLEXA

Lenara Giron da Silva¹; Leonel Severo Rocha²

O presente trabalho, inserido no projeto de pesquisa direito reflexivo e policontextualidade, que busca contribuir com a produção de diferentes observações, aborda aspectos relacionados ao direito de propriedade, mais especificamente aos seus limites, a partir da Teoria dos Sistemas. O instituto da Propriedade, a evolução de seu conceito, sem dúvidas, trata-se de uma questão social que deve ser analisada a partir de uma teoria complexa. Nesse sentido, selecionou-se a Teoria dos Sistemas Sociais de Niklas Luhmann. Segundo esse autor, a partir da Teoria, pode-se observar a sociedade moderna desde uma visão que operacionaliza o sentido por meio de conceitos, como os de fechamento operacional, função codificação/programação, diferenciação funcional, acoplamento estrutural e evolução. O objetivo do presente trabalho é observar, a partir da Teoria Sistêmica, como se operacionalizou a institucionalização dos limites à propriedade no sistema jurídico; como o vem se estruturando as expectativas normativas- decisões- em relação a institucionalização de limites à propriedade - Função Social da Propriedade, diante de frustrações de uma sociedade complexa e contingente; e, qual a produção de sentido que a palavra propriedade comunica para o social. A metodologia utilizada é a Matriz Teórica Pragmático-Sistêmica, a partir das contribuições do autor Niklas Luhmann. Paralelamente, ao estudo do Direito de Propriedade, analisou-se, com fichamentos, a obra Direito da Sociedade de Luhmann, a fim de que se pudesse fazer uma relação no presente trabalho. O sistema jurídico ao regularizar limites à Propriedade, em razão de irritações do ambiente, expectativas comportamentais, institucionalizou a função social da propriedade, no entanto, paradoxalmente, aumentou a complexidade. A propriedade passa a ter que cumprir sua função social, passando a ser um princípio organizador da sociedade. Nesse horizonte, cabe ao sistema Jurídico, através de decisões, regular os conflitos, frustrações, e produzir a reafirmação do sistema, mesmo que em algumas vezes as expectativas resem frustradas. Portanto, embora existam decisões que frustem expectativas, a previsão de limites à Propriedade aumentou a segurança e a confiança em decisões que reafirmem o sistema, estando sempre em processo de construção. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; UNIBIC)

Palavras-chave: Propriedade – Limites - Teoria Sistêmica - Niklas Luhmann.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lenara Giron da Silva
Ruao Professor João de Souza Ribeiro 155/2a - AP 207 - Humaita - 90250-47 - Porto Alegre - Rs
Email (lenaragiron@yahoo.com.br e leonel@unisinos.br)



A METODOLOGIA DO DANO AMBIENTAL FUTURO PARA ATUAR ENQUANTO SISTEMA JURÍDICO NA GESTÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS ABSTRATOS NA SOCIEDADE DE RISCO

William Gabriel Waclawovsky¹; Delton Winter de Carvalho²

A justificativa e relevância do estudo residem na necessidade de promover uma equidade intergeracional que possibilite o equilíbrio ambiental, assim para as presentes, como para as futuras gerações (art. 225, caput, da Constituição Federal). E, para a consecução desse objetivo, deve haver uma comunicação com o futuro apta a formar vínculos obrigacionais de caráter intergeracional (Luhmann, 1992, p. 55) e capacitada a tutelar adequadamente a integridade do ambiente. Nesse sentido, com o advento da Sociedade de Risco, para fins de tutela do ambiente, impõe-se a adequação dos institutos jurídicos – focados eminentemente no passado (dano) – para o foco no futuro (risco), o que possibilitará o gerenciamento desses riscos ambientais intoleráveis. Com isso, objetiva-se identificar e descrever, a partir de uma perspectiva sistêmica, o modo pelo qual o Direito Ambiental atua na prevenção dos riscos ambientais abstratos (de efeitos invisíveis, globais e transtemporais), demonstrando os instrumentos adequados à tutela do direito das futuras gerações a um ambiente ecologicamente equilibrado. Para tanto, a metodologia utilizada é de matriz descritiva-sistêmica, com uso de revisão bibliográfica. Como resultado parcial, temos que a variação sistêmica havida na ciência jurídica permite a gestão dos danos futuros a partir de uma interpretação conjugada do art. 187 do Código Civil com o art. 225, caput, da Constituição Federal, de modo que passa a ser possível impor obrigações preventivas (de fazer ou não fazer) diante de riscos ambientais ilícitos (conforme permite o art. 3º da Lei nº 7.347/85). Assim, a caracterização da ilicitude ou não do risco é verificada a partir da análise da magnitude (que deve ser examinada a partir das variáveis gravidade e irreversibilidade) e da probabilidade de ocorrência do dano ambiental futuro (Carvalho, 2008, p. 154). Nesse sentido, não se exige uma demonstração exaustiva e completa da existência do risco, mas, tão-somente, um juízo de verossimilhança, fundado em dados científicos relevantes e idôneos (Europa. Tribunal de 1ª Instância das Comunidades Européias. Caso T-13/99). Portanto, após a investigação (que, como vimos, prescinde de ser exaustiva, devendo, entretanto, pautar-se pela idoneidade científica) e avaliação (com base nos critérios acima descritos) do risco envolvido é que deve ocorrer a gestão (ou não, em caso de risco tolerável e, por isso, lícito) do risco, por meio de obrigações de fazer ou não fazer. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gestão de Riscos Abstratos. Tutela do Ambiente. Equidade intergeracional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A POSSIBILIDADE DA VERDADE NA RETÓRICA ARISTOTÉLICA

Janice Andrea Kohlrausch¹; Wladimir Barreto Lisboa²

Nesta etapa da pesquisa pretende-se realizar uma análise da evolução da concepção da arte retórica entre Platão e Aristóteles. No diálogo Górgias, Platão nega-se a conferir à retórica o estatuto de arte, em razão da possibilidade de defesa de teses contrárias e ao mau uso exercido pelos sofistas. Em oposição, Aristóteles vislumbra a relação existente entre retórica e verdade, vinculando tal técnica à manifestação do justo e do bem. O domínio da arte retórica, quando do confronto de teses contrárias, é condição à prevalência da justiça. Em que pese o justo e o verdadeiro terem força superior a seus opostos, esta superioridade é sustentada pela argumentação. Perante os tribunais e assembleias, compostos por um público não especializado, o discurso retórico não visa à instrução, ao ensino, mas à demonstração da possibilidade da verdade, obtida através da persuasão e da racionalidade dos argumentos. Uma vez que, para o Estagirita, a retórica está subordinada ao conhecimento prático – à ética e à política, imperativo é o estudo das virtudes, constantes na Ética a Nicômaco. As provas persuasivas, a saber, ethos, pathos e logos, conferem à retórica uma convicção de verdade naquelas situações em que os meios apodícticos não podem ser aplicados, dada à contingência, onde se desenvolve a ação humana, o objeto próprio desta arte. A metodologia empregada é a análise conceitual de fontes primárias e contextualização em material de apoio contemporâneo, bem como a interdisciplinaridade. Este enfoque justifica-se pela futura confrontação entre as discussões acerca da retórica e da tópica tal como foram desenvolvidas por Chaïm Perelman e Theodor Viehweg. Proposta relevante, na medida em que estuda teorias da argumentação que buscam fundar a racionalidade da argumentação jurídica contemporânea. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Retórica. Aristóteles. Platão. Verdade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Janice Andrea Kohlrausch
Coronel Jacob Kroeff Filho - 1132 - Rondonia - 93415580 - Novo Hamburgo - Rs
Email (janice.juridico@hotmail.com e wlisboa@unisinos.br)



A RECEPÇÃO DE MARCOS NÃO NACIONAIS NA PRODUÇÃO JURISPRUDENCIAL DOS TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS DA PRIMEIRA E QUARTA REGIOES

Pedro Konzen Capra¹; Mateus Tiago Führ Müller¹; Leticia Dotto¹; Jânia Maria Lopes Saldanha²

O objetivo deste estudo é identificar a influência, no Direito nacional, de ordenamentos externos, buscando-se evidenciar a recepção/fertilização de marcos normativos e jurisprudenciais, tanto estrangeiros quanto internacionais. Para tanto, foram realizadas pesquisas jurisprudenciais junto aos sítios dos Tribunais Federais da Primeira e Quarta Regiões (período que compreende 2004 a 2008) nas áreas de saúde, educação e meio ambiente. Nessas pesquisas, identificou-se a recepção daqueles marcos através da catalogação de todos os julgados relativos às matérias citadas, filtrados por palavras-chave que evidenciavam fontes externas ao ordenamento nacional. Em seguida, foram selecionados, entre os acórdãos encontrados, aqueles que possuíam conteúdo relevante ao estudo. Os acórdãos selecionados foram fichados, descrevendo-se elementos de análise, tais como as partes envolvidas, a pretensão, a decisão do magistrado e os marcos citados. O método empregado possibilitou averiguar a frequência com que os magistrados destes tribunais, nas áreas e períodos indicados, citam marcos externos, tornando possível, assim, o resultado pretendido da presente pesquisa, qual seja, a identificação do fenômeno da recepção/fertilização de fontes. Esta pesquisa justifica-se em face do crescente número de julgados em que os magistrados citam fontes de direito externas ao ordenamento nacional. Embora constata-se que por enquanto são poucos os casos em que os magistrados as citam nos julgados das áreas referidas. Entretanto elas ocorrem com basante frequência em casos similares, como as decisões quanto as políticas afirmativas implantadas por universidades públicas. E, para compreender este fenômeno, obras da autora Mireille Delmas-Marty (“Três Desafios para um Direito Mundial” e “Por um Direito Comum”) e dos autores Julie Allard e Antoine Garapon (“Os juízes na Mundialização”) foram estudadas. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: fonte.externo.recepção.jurisprudência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONSTITUCIONALISMO E ATIVISMO JUDICIAL

Clarissa Tassinari¹; Rafael Köche¹; Lenio Luiz Streck²

Um juiz que determina a realização de políticas públicas, como a construção de escola ou concessão de medicamentos; um Tribunal que modifica o papel do Senado na atribuição do efeito erga omnes a título de mutação constitucional; a possibilidade de edição de súmulas impeditivas de recurso: eis um pequeno esboço da atuação judicial atualmente. Mas, afinal, nessa quadra da história, qual o papel do Judiciário? As Constituições do segundo pós-guerra são um marco para a teoria constitucional: trouxeram o compromisso do Estado com a sociedade, através da positivação de princípios que garantam a proteção e o bem-estar dos cidadãos. Isso significou um grande avanço em relação ao que até então havia sido construído no âmbito constitucional e, por conseguinte, foi sendo percebida a necessidade de criação de meios para a efetivação do que constitucionalmente havia sido previsto. Essa questão ganhou ainda mais relevo em países de modernidade tardia, em que o direito é marcadamente considerado um mecanismo de transformação social. Dessa forma, o objetivo do trabalho é verificar como deve ser compreendida a atuação do Judiciário a partir do paradigma de um novo constitucionalismo. Como resultado parcial, se pode notar, na América Latina, a tendência de se constitucionalizar o direito, sendo que, em alguns países, isso tem ocorrido por meio do Judiciário. Assim, o trabalho será desenvolvido através das pesquisas realizadas pelo grupo DASEIN – Núcleo de Estudos Hermenêuticos, inserido na construção de uma Nova Crítica do Direito. Para tanto, será realizada pesquisa bibliográfica, bem como levantamento jurisprudencial, utilizando a metodologia hermenêutico-fenomenológica, de matriz gadameriana e heideggeriana. O que se pretende, portanto, é fazer uma reconstrução histórico-institucional do papel do direito constitucional e do Judiciário, sem que haja a escolha de um método que direcione e, portanto, limite o rumo da pesquisa ao destino previamente selecionado, o que faria com que já se tivesse estruturado o ponto de chegada. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos)

Palavras-chave: Constitucionalismo; Poder Judiciário; Nova Crítica do Direito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Clarissa Tassinari
Coronel Guimarães - 372 - Navegantes - 95760000 - São Sebastião do Caí - Rs
Email (clauisinos@gmail.com e lenio@unisinos.br)



DISPONIBILIDADE RELATIVA DOS DIREITOS DE PERSONALIDADE E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: O CASO DOS REALITY SHOWS

Fábio Leopoldo Lara¹; José Carlos Moreira da Silva Filho²

O presente trabalho faz parte dos estudos apresentados a partir do projeto de pesquisa do Professor Doutor José Carlos Moreira da Silva Filho, intitulado de Transformações Jurídicas nas Relações privadas, que tem por objetivo adentrar além das fronteiras do caráter dogmático do conceito de pessoa humana, aprofundando este com o intuito de apresentar um novo enfoque a partir da visão constitucional, seus princípios norteadores e da dignidade da pessoa humana, possibilitando uma irradiação e concretude ao conceito de pessoa, a fim de demonstrar essa influência no ordenamento jurídico e a partir desta, apresentar o tema em que vários autores tem conceituado como a repersonalização do direito civil. A partir deste tema irá se pesquisar os Direitos de Personalidade e a sua amplitude destacando alguns dos seus desdobramentos na tutela dos indivíduos, a exploração das polêmicas que se apresentam sobre a indisponibilidade absoluta ou relativa dos direitos de personalidade, e ainda, a possibilidade que se tem de dispor sobre esses direitos, a chamada tutela positiva, a partir de relações privadas contratuais, e se esta disposição afeta o princípio da dignidade da pessoa humana, tendo em vista a banalização destes direitos disponibilizados (contratualmente) nos meios de comunicação de massa. Com estes enfoques pretende-se demonstrar a necessidade do reconhecimento de uma aproximação de fontes morais que devem estar presentes em todas as circunstâncias relativas a disponibilidade e formação contratual nas relações jurídicas privadas que envolvam os direitos de Personalidade e sua (in)disponibilidade tendo em vista a dignidade da pessoa humana. Como referencial teórico utilizou-se a antropologia filosófica e filosofia política e moral do pensamento de Charles Taylor, com o intuito de fundamentar os conceitos explorados e também utiliza-los como base principal no estudo da pessoa humana e a concretização de seus direitos, a partir de fundamentos morais e éticos que estão presentes em todos os trabalhos do referido autor. O método de análise utilizado é o fenomenológico-hermenêutico e como método de procedimento a pesquisa bibliográfica e análise jurisprudencial. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Constituição. Repersonalização do Direito Civil. Dignidade da Pessoa Humana. Direitos de Personalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES

Débora Teixeira da Silva¹; Claudia Gay Barbedo²

O projeto desenvolvido na ONG Maria Mulher, tem por objetivo um trabalho multi e interdisciplinar, facilitando o acesso à Justiça com foco na violência doméstica. Realizado por alunos na área do Direito e da Psicologia, atingindo as três dimensões principais do projeto: social, jurídica e psicológica, através do atendimento à comunidade da micro-região 5 (Cruzeiro), tendo por principal objetivo a orientação, no que diz respeito ao direitos sociais e humanitários e o devido encaminhamento ao Serviço de Assistência Judiciária Gratuita- SAJUIR, conforme a necessidade de cada pessoa. O importante, neste trabalho, é fornecer a comunidade oportunidades e esclarecimentos em relação a seus direitos, tendo por fim oportunizar a estruturação emocional e profissional, pois essas pessoas, que na grande maioria são mulheres, encontram-se muitas vezes, em situação de violência doméstica e vulnerabilidade social, apesar de muitas não notarem. Por tanto, a meta a ser atingida com esse projeto é promover a igualdade, fornecendo esclarecimentos em relação aos seus verdadeiros direitos, fazendo com que elas tenham acesso a justiça, e o devido encaminhamento através da assistente social, para obter bolsa família, creche comunitária, ajuda de cesta básica, vale transporte, entre outros assim, oportunizando oficinas para aumentarem a renda familiar. (Centro Universitário Ritter dos Reis)

Palavras-chave: ong.maria.mulher.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Débora Teixeira da Silva
Travessa Fortaleza - 104 - Nonoai - 91720500 - Porto Alegre - Rs
Email (debora_direito@yahoo.com.br e claugb@terra.com.br)



GUARDA COMPARTILHADA : RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS POR DANOS MATERIAIS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRANSITO CAUSADOS POR FILHOS MENORES

Magda Brenner¹; Valeria Koch Barbosa²

No Brasil, cresce o número de acidentes de trânsito causados por menores de idade, que, muitas vezes, estão na direção de um veículo com a anuência dos pais. Estes, em grande parte, desconhecem as consequências de tal ato no âmbito da responsabilidade civil, uma vez que o poder familiar legalmente lhes atribui, dentre outras obrigações, o dever de vigilância e de educação. Também se destaca o crescente número de dissoluções de casamentos e uniões estáveis, em que, não raras vezes, um dos genitores tenta se eximir de suas obrigações em relação aos os filhos. Assim, em 13 de junho 2008, surge a Lei nº 11.698, que regulamenta a Guarda Compartilhada, possibilitando que ambos os pais eduquem os seus filhos, mesmo quando não mais existir a união entre os genitores. Objetivando promover uma efetiva conscientização das implicações dessa lei, este trabalho analisa a responsabilidade civil de pais que detenham a guarda compartilhada, quando os filhos menores cometem acidente de trânsito com danos materiais. Como metodologia, utiliza-se pesquisa bibliográfica na legislação, na doutrina e na jurisprudência. Aborda-se a responsabilidade civil, a qual tem como regra que, quando alguém comete um ato ilícito, deve indenizar a vítima pelo dano causado, consoante os preceitos constitucionais e o Código Civil pátrio. Apresentam-se os pressupostos da responsabilidade civil dos pais e as hipóteses em que os genitores estarão isentos. Analisa-se a guarda compartilhada e a responsabilidade civil objetiva, pois, conforme o Código Civil de 2002, os pais respondem pelos atos ilícitos cometidos por seus filhos menores, independentemente de culpa. Os resultados apontam que a responsabilidade é solidária e objetiva, os pais responderão integralmente pelos danos causados pelos filhos menores, aplicando-se a forma subsidiária e mitigada nas hipóteses em que os pais não tenham obrigação de responder pelo ilícito, ou não disponham de patrimônio para ressarcir o prejuízo à vítima, caso em que o menor indenizará, desde que possua patrimônio e que não fique privado de seu sustento e daqueles que dele dependem. A guarda compartilhada traz a co-responsabilidade dos pais em relação aos filhos menores, obrigando-os a responder conjuntamente pela reparação dos danos causados a outrem, aplicando-se tal regra aos acidentes de trânsito com danos materiais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Guarda Compartilhada. Trânsito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS CRIMES DE ACUMULAÇÃO E A SOCIEDADE DE RISCO

Lauren Loranda Silva Costa¹; Fábio Roberto D Ávila²

O presente trabalho visa estudar a proposta dos crimes de acumulação (Kumulationsdelikte) sob a luz da sociedade de risco. Esse grupo de delitos, em sua forma original, requer três condições imprescindíveis para a sua verificação no caso concreto, quais sejam, (a) a prática de atos individuais aparentemente inócuos frente ao bem jurídico; (b) a soma de um grande número desses atos; (c) a possibilidade de lesão do bem jurídico. Os bens tutelados pelo direito ambiental em geral são analisados à luz da moderna concepção de sociedade pós-industrial, qual seja, a denominada sociedade de risco. Através da análise desse contexto de grandes riscos é possível compreendermos a origem de alguns danos causados ao meio ambiente e alguns dos seus demais reflexos no âmbito do direito ambiental. A modernização pode acarretar os malefícios à sociedade, com fatores diretamente ligados aos próprios atos dos indivíduos que acabam por se auto-inserir em um contexto de perigo. Esta nova sociedade não mais se vale da lógica de produção social de riqueza, mas sim da lógica de produção social de riscos. O presente estudo demonstra que os novos riscos advêm de modo involuntário, não obstante serem oriundos de diversas atividades humanas, que acabam gerando insegurança na sociedade. Como reflexo, advém a necessidade de ampliação da responsabilidade aos indivíduos como tais, posto que deixou-se de lado os antigos focos de imputação, como a coletividade, a natureza ou Deus, por exemplo. Em outras palavras, teremos uma maior necessidade de imputação da culpa para algum membro da sociedade, com o fito de estabelecer eficaz tranquilidade para a coletividade. Conclusão: A sociedade de risco apresenta influência direta nos crimes de acumulação. Isto é, a idéia que transpassa dessa sociedade de risco, tem aplicação imediata na possibilidade de imputação de condutas individualmente praticadas, sem aparente potencial lesivo, que não podem, assim, ser perceptíveis como perigosas, nem para o autor, nem para a sociedade, mas que quando tomadas sob um ponto de vista mais apurado, podem adquirir caráter danoso. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Crimes de acumulação. Direito penal ambiental. Sociedade de risco.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lauren Loranda Silva Costa
Emilia Stefani Aloisio - 36 - Jardim Lindóia - 91060490 - Porto Alegre - Rs
Email (laurenloranda@hotmail.com e fabio_davila@hotmail.com)



PASSE PRA LÁ! É UM ASSALTO!

Maria Teresa Cauduro¹; Magale Fabiane Torres¹; Zoe Dinora Santos da Silva¹; Betina Heike Krause Sucker²

Este estudo trata do popular “assalto” no que tange sua incidência, pois esta cada vez mais freqüente em nossa sociedade. O art. 157 do CP diz: “subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa ou depois de havê-la, por qualquer meio produzido a impossibilidade de resistência”. Fica então caracterizado o delito. Teve como objetivo descobrir o nível de incidência de assaltos em acadêmicos do Curso de Direito da disciplina de Processo Penal. A metodologia utilizada foi à quantitativa transversal. Foi utilizado um questionário fechado com 10 questões para 19 alunos da disciplina de processo, de ambos os sexos, com idades variando entre 23 a 57 anos. A análise dos dados evidenciou que 58 % foram assaltados e 42 % não foram. Os locais de realização dos assaltos, indicados na coleta foram de 10% dos mesmos colaboradores assaltados em casa, no carro e no trabalho; 30% só na rua; 10% na casa e no trabalho; 20% só no trabalho; 10% na casa e no carro, 10 % só no carro e 10% em outros lugares. Cabe salientar que os colaboradores foram assaltados em mais de um lugar e mais de uma vez. O uso de arma de fogo atingiu 72%. O índice de incidência (numero de vezes) em casa foi de 15 %, na rua 17%, no carro 12 %, e no trabalho 48 % e outros 8%. O percentual de colaborador agredido foi de 36 %. Os sentimentos apontados foram de medo 21%; revolta 37,5%; impotência 33,5 % e vontade de matar 8%. Quanto ao item de atendimento pela policia o percentual foi de 50 % para mal atendidos e com descaso, 33% só registro, pró forma e 17% não registrou queixa. Podemos concluir através destas evidencias que o índice de roubo é significativo, o assalto na rua apresenta maior incidência seguido de assalto no trabalho e o sentimento é de impotência e revolta. Conclui-se também que a policia não está atendendo satisfatoriamente a população e o uso da arma de fogo é surpreeeendente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Direito Penal – Roubo- Incidências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maria Teresa Cauduro
Odilio Aloysio Daudt - 270 - Feitoria Nova - 93054000 - Sao Leopoldo - Rs
Email (maite@feevale.br e betinas@feevale.br)



- 321** FÓRUM REGIONAL DE TURISMO NO VALE DO RIO DOS SINOS: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REALIZADAS
- 322** ROTA COLONIAL BAUMSCHNEIS: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM DOIS IRMÃOS
- 323** TURISMO NA ESCOLA

TURISMO



FÓRUM REGIONAL DE TURISMO NO VALE DO RIO DOS SINOS: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REALIZADAS

Vanessa Karine Spindler¹; Camila Fagundes¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Esse estudo pretende identificar as ações realizadas pelo Fórum Regional de Turismo do Vale do Rio dos Sinos, com objetivo de investigar a sua contribuição para o desenvolvimento turístico na região do Vale do Rio dos Sinos. Para tanto, adotou-se o método de pesquisa exploratória descritiva com enfoque qualitativo, baseado em documentos resultantes de reuniões realizadas no período de dois anos, entre 2006 e 2007. Por meio deste levantamento foi possível verificar que várias propostas de ações foram pauta de reuniões, porém a maior parte delas não chegaram a ser realizadas ou não tiveram a continuidade desejada motivadas por questões diversas. Contudo, a partir da análise realizada, houve a compreensão de que somente as ações planejadas e integradas contribuem para o desenvolvimento do turismo em âmbito regional, destacando que para se obter um resultado positivo deve haver o comprometimento de todas as pessoas inseridas no processo, bem como da sensibilização para novos multiplicadores que passem a atuar efetivamente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Turismo. Fórum Regional de Turismo. Desenvolvimento do Turismo. Vale do Rio dos Sinos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ROTA COLONIAL BAUMSCHNEIS: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM DOIS IRMÃOS

Camila Fagundes¹; Vanessa Karine Spindler¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

O presente trabalho é uma reflexão sobre o produto turístico Rota Colonial Baumschneis existente há 12 anos, localizada no município de Dois Irmãos, composta por 14 empreendimentos turísticos com oferta diversificada. Apresenta como objetivo principal investigar a contribuição da Rota Colonial para o desenvolvimento do turismo no município de Dois Irmãos. Para tanto, se buscou fazer um levantamento sobre o histórico, os objetivos da implantação, investimentos realizados e retornos financeiros, bem como a situação atual da Rota em questão. A metodologia utilizada foi pesquisa exploratória de caráter qualitativo baseada em revisão bibliográfica buscando como referencial teórico os conceitos de turismo segundo De La Torre (1997) e OMT (2000), de rota turística baseado em Bahl (2004), de desenvolvimento do turismo conforme Beni (2002) e de Turismo Rural de acordo com Portuguez (2006). A pesquisa de campo se deu por meio de levantamento de dados através de entrevistas realizadas com os responsáveis pelos empreendimentos que fazem parte da Rota e com representantes do poder público. Por meio desse estudo foi possível obter como resultados uma diversidade de opiniões e posicionamentos a respeito da situação atual da Rota Colonial. Nas entrevistas realizadas, os empresários citaram pontos positivos e pontos negativo desde a implantação da Rota, permitindo identificá-la como um produto turístico gerador de emprego e renda que contribui para o desenvolvimento turístico de Dois Irmãos, porém alguns empreendimentos necessitam de melhorias na infra-estrutura e na forma de gestão. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Turismo Rural. Rota Colonial Baumschneis. Desenvolvimento do Turismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TURISMO NA ESCOLA

Morgana Figueiro¹; Luana Bonfante de Quadros¹; Tiessa Lampert¹; Rosi Souza Fritz²

O projeto "Turismo na Escola", é realizado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Novo Hamburgo por três acadêmicas da Feevale, dos cursos de Turismo, Pedagogia e Publicidade e Propaganda, sob a coordenação de professora da mesma instituição. Tem como objetivo oportunizar os alunos das três redes de ensino conhecimento sobre Turismo em Novo Hamburgo. Este projeto se articula às propostas da Secretaria, no que diz respeito à implementação de ações visando tornar Novo Hamburgo referência em Hospitalidade no Estado e ganha ênfase nas três áreas de atuação das acadêmicas da Feevale, buscando aproximação da comunidade receptora com questões relacionadas ao turismo, aprofundamento pedagógico, incluindo o turismo no currículo escolar e divulgação de estratégias comunicacionais na realização do projeto como um todo. Como metodologia de trabalho os alunos são atendidos no Receptivo Turístico onde participam de uma aula com informações sobre o que é Turismo e Turismo em Novo Hamburgo, destacando aspectos culturais e naturais da cidade, bem como as segmentações de turismo que são oferecidas. A aula é complementada com um tour pelo centro da cidade, onde os participantes, acompanhados de guia de turismo, também acadêmica do turismo percorrem algumas ruas e visitam pontos de destaque neste caminho. Os atendimentos são realizados às quartas-feiras, das 8h às 11h e quintas-feiras, das 13h30min às 16h30min. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Turismo, Escola, hospitalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Arquitetura	325
Ciências Agrárias	335
Computação	339
Design	353
Engenharias	404



- 326** ANÁLISE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS COM TUBOS DE PAPELÃO, DE AUTORIA DO ARQUITETO JAPONÊS SHIGERU BAN
- 327** ANÁLISE E REVISÃO DO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPO BOM
- 328** AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE CINZAS OLANTES ÁLCALI-ATIVADAS A PARTIR DE ATIVADORES COMBINADOS DE NAOH E CA(OH)₂
- 329** AVALIAÇÃO MICROESTRUTURAL DE MATRIZES À BASE DE CINZAS VOLANTES ÁLCALI-ATIVADAS A PARTIR DE ATIVADORES COMBINADOS DE NAOH E CA(OH)₂
- 330** CASA ALDEIA DA SERRA - PROJETO DO ESCRITÓRIO BRASIL ARQUITETURA
- 331** MODELAGEM DIGITAL 3D DO CAMPUS II DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
- 332** O PROCESSO DE LEVANTAMENTO CADASTRAL DA IGREJA EVANGÉLICA DO BAIRRO LOMBA GRANDE, EM NOVO HAMBURGO
- 333** PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DE SALAS DE AULA VISANDO UM MELHOR DESEMPENHO ACÚSTICO E LUMINOSO E USO RACIONAL DE ENERGIA
- 334** SOLUÇÕES ECOLÓGICAS PARA MORADIAS POPULARES



ANÁLISE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS COM TUBOS DE PAPELÃO, DE AUTORIA DO ARQUITETO JAPONÊS SHIGERU BAN

Daniela Preis Coutinho¹; Mirella Paim¹; Carolina Becker¹; Marina Schuler Bonzanini da Luz¹; Rinaldo Ferreira Barbosa²

TEMA Análise dos projetos desenvolvidos com tubos de papelão, de autoria do arquiteto japonês Shigeru Ban. **JUSTIFICATIVA** As obras do arquiteto foram escolhidas pelo grupo, por utilizarem um sistema construtivo diferenciado e materiais alternativos, sem deixar de possuir uma alta qualidade arquitetônica e um compromisso com o meio ambiente e a sociedade. **OBJETIVOS** Esta pesquisa tem por objetivo abordar os meios utilizados pelo referido arquiteto para desenvolver as obras com papelão, analisando o aspecto estrutural, plástico, ambiental e social. Demonstrar que existem maneiras extremamente simples de desenvolver projetos que sejam plasticamente belos e benéficos ao meio ambiente, pois utilizam como material estrutural o papel reciclado, uma solução pós-tecnológica e pós-industrial segundo Ban. **METODOLOGIA** Apresentar alguns trabalhos selecionados do arquiteto que utilizam o papelão como estrutura e demonstrar que com a criatividade é possível desenvolver projetos inovadores, belos e sustentáveis. Dar destaque aos projetos que apresentem uma responsabilidade social, mostrando sua utilidade, estrutura e plasticidade. **RESULTADOS PARCIAIS** Mostrar os resultados encontrados pelo arquiteto, que utilizou como estrutura um material diferenciado, porém comum. Apresentar os projetos desenvolvidos como habitações de interesse social, pavilhões, entre outras, que utilizam o papelão como material construtivo. Mostrar os benefícios e facilidades de utilizar este material que é reciclável e disponível em abundância, em projetos que possuem um método rápido de construção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A arquitetura atual faz pouco pelos mais necessitados. Pesquisar, projetar e desenvolver uma arquitetura alternativa e de qualidade é um desafio a ser encarado por todos os arquitetos preocupados com o meio ambiente e o bem estar da sociedade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Arquitetura. Papelão. Estrutura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE E REVISÃO DO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPO BOM

Jorge Luis Stocker Junior¹; Rinaldo Ferreira Barbosa²

TEMA: Este trabalho tem como tema o patrimônio histórico-cultural da cidade de Campo Bom, situada na Região Metropolitana de Porto Alegre. **JUSTIFICATIVA:** O trabalho justifica-se pela necessidade de valorização do patrimônio arquitetônico das cidades, como meio de manutenção de sua identidade. Baseia-se também na importância do patrimônio como documento das transformações urbanas promovidas no município. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo uma análise e revisão crítica do Inventário do Patrimônio Cultural do Município de Campo Bom, realizado pelo poder público municipal no ano de 1996 segundo determinação do IPHAE, e que compreende 57 imóveis considerados de valor histórico e arquitetônico. Com seu resultado, pretende divulgar o patrimônio ainda existente, para que seja possível viabilizar seu reconhecimento e valorização. **METODOLOGIA:** Análise do inventário produzido em 1996; Reconhecimento in loco dos bens históricos, atualizando as características necessárias; Categorização dos bens analisados; Complementação do inventário. **RESULTADOS PARCIAIS:** Após o levantamento, foram criadas duas categorias: “Patrimônio Histórico Cultural”, e “Patrimônio já demolido”, compreendendo as dezenas de prédios constantes no inventário que já não se encontram em sua integridade. Foram produzidas fichas de inventário dos bens ainda existentes, atualizadas de acordo com o novo padrão do IPHAE. Entre os dados verificados, estão o estado de conservação do prédio, uso atual, alterações promovidas e modificações de características do entorno (homogêneo, heterogêneo ou desfigurado). São anexados levantamento fotográfico atual, e efetuada a revisão dos dados históricos, de acordo com bibliografia e entrevistas orais. Como próxima etapa de trabalho, pretende-se anexar uma terceira categoria, complementando com o levantamento de outras edificações históricas existentes na cidade, o inventário de 1996. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho desenvolvido mostra-se um interessante exercício de apreensão do desenvolvimento da cidade, da evolução de sua história arquitetônica e técnicas construtivas, e reconhecimento das alterações nos ambientes urbanos promovidas na última década. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Arquitetura, Patrimônio Cultural, Patrimônio Histórico, Inventário.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE CINZAS OLANTES ÁLCALI-ATIVADAS A PARTIR DE ATIVADORES COMBINADOS DE NaOH E Ca(OH)₂

Fernanda Elisa Camara do Nascimento¹; Alexandre Silva de Vargas²

A álcali-ativação é uma tecnologia que permite a obtenção de aglomerantes especiais, isentos de clínquer, a partir de escórias de alto forno, ou cinzas volantes, ou metacaulim, ou a combinação destes materiais, submetidos a um ambiente altamente alcalino, através do uso de soluções ativadoras. Resistências à compressão da ordem de 30 a 120 MPa tem sido atingidas em matrizes álcali-ativadas. Porém, dependendo da combinação dos materiais precursores e dos ativadores utilizados, poderão ocorrer reações deletérias que conduzam a queda da resistência à compressão destas matrizes, com o aumento da idade. Neste sentido, este trabalho teve como principal objetivo avaliar a resistência à compressão de argamassas à base de cinzas volantes álcali-ativadas, em diferentes idades, a partir de soluções ativadoras combinadas de NaOH e Ca(OH)₂. Três relações molares CaO/SiO₂ (C/S) foram estudadas: 0.05 (M5), 0.15 (M15) e 0.25 (M25). A relação molar N/S 0.3 e a temperatura de cura de 80°C/24 h foram constantes para todas as matrizes. Resistências à compressão da ordem de 30 MPa foram atingidas pelas amotras M25 na idade de 7 dias. Porém, nas idades de 28 e 91 dias as resistências à compressão foram de 22 MPa e 16 MPa, respectivamente. Comportamento semelhante foi verificado para a matriz M15. Por outro lado, para a Matriz M5 foi observado comportamento ascendente da resistência à compressão com o aumento da idade. Portanto, a queda na resistência está condicionada a relação C/S das matrizes álcali-ativadas. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Matrizes álcali-ativadas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO MICROESTRUTURAL DE MATRIZES À BASE DE CINZAS VOLANTES ÁLCALI-ATIVADAS A PARTIR DE ATIVADORES COMBINADOS DE NaOH E Ca(OH)₂

Deise Rita Eloi¹; Fernanda Elisa Camara do Nascimento¹; Alexandre Silva de Vargas²

A álcali-ativação é uma tecnologia que permite a obtenção de aglomerantes especiais, isentos de clínquer, a partir de subprodutos, como as cinzas volantes. Esses aglomerantes têm apresentado excelente desempenho mecânico, quando comparado ao desempenho dos cimentos Portland. Porém, algumas matrizes à base de cinzas volantes álcali-ativadas, utilizando solução combinada de NaOH e Ca(OH)₂, apresentaram queda da resistência à compressão, em idades superiores a 28 dias. Isso foi verificado em um trabalho inicial, onde matrizes denominadas C/S 0,15 e C/S 0,25, na idade de 1 dia apresentaram resistências à compressão de 17 e 28 MPa, respectivamente. Contudo, na idade de 91 dias, a resistência à compressão daquelas matrizes foi de 16 MPa. Comportamento distinto foi verificado para amostras denominadas C/S 0,05, onde a resistência foi ascensional ao longo do tempo (9 MPa na idade de 1 dia e 17 MPa na idade de 28 dias). Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo avaliar a microestrutura de matrizes à base de cinzas volantes álcali-ativadas a partir de solução combinada de NaOH e Ca(OH)₂. Três relações molares CaO/SiO₂ (C/S) foram estudadas: 0.05 (M5), 0.15 (M15) e 0.25 (M25). A relação molar N/S 0.3 e a temperatura de cura de 80°C/24 h foram constantes para todas as matrizes. As características mineralógicas e microestruturais de pastas à base de cinzas volantes álcali-ativadas foram estudadas com auxílio de XDR e MEV/EDS. Não foram identificadas diferenças significativas nos espectros de XDR das matrizes M5 e M25 nas idades de 1, 28 e 91 dias que pudesse esclarecer a queda na resistência verificada para as amostras M25. Porém, alterações na morfologia destas amostras foram observadas com o auxílio do MEV/EDS entre a idade de 1 dia e as idades de 28 e 91 dias, indicando alterações importantes na microestrutura das amostras M25 com o aumento da idade, o que poderia justificar a queda na resistência à compressão destas amostras a partir da idade de 28 dias. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cinzas volantes. Álcali-ativação. Microestrutura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CASA ALDEIA DA SERRA - PROJETO DO ESCRITÓRIO BRASIL ARQUITETURA

Luana Lais Schwantes¹; Leticia Lermen¹; Rinaldo Ferreira Barbosa²

O trabalho analisa o projeto "Casa Aldeia da Serra", obra do escritório Brasil Arquitetura, enfocando as características e correntes a que a carreira e obras dos arquitetos Marcelo Carvalho Ferraz e Francisco de Paiva Fanucci se filiam. Será apresentado o histórico dos arquitetos, formação, principais obras e premiações; do projeto focado, imagens, material técnico, plantas baixas, cortes, fachadas, acrescidos de comentários críticos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Casa. Aldeia. Serra. Brasil. Arquitetura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MODELAGEM DIGITAL 3D DO CAMPUS II DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

Stefania Beretta Lenz¹; Vagner Einsfeld¹; Gabriel Soares¹; Bruna Boeira Valentini¹; Reginaldo Macedonio da Silva²

Este projeto desenvolveu-se no Laboratório de Geoprocessamento do Centro Universitário Feevale localizado no município de Novo Hamburgo – RS. A proposta visa à produção de uma implantação do Campus II do Centro Universitário Feevale em 3D (três dimensões), com finalidade de facilitar a visualização da infraestrutura e sanar necessidade de setores e comunidade em geral. O projeto desenvolveu-se a partir das plantas baixas dos prédios existentes e da implantação do Campus II – levantamento topográfico planialtimétrico, desenvolvido neste laboratório. A partir das plantas baixas dos prédios elaborou-se o modelo 3D de cada uma das edificações no software SketchUp e os uniu ao modelo digital de terreno elaborado. A instituição atualmente conta com a produção de um 3D simplificado, sendo representadas as edificações como paralelepípedos puros, não definindo a volumetria dos mesmos. O projeto tem como objetivo facilitar a localização e visualização da comunidade externa e dos novos acadêmicos nas dependências do Campus, complementando o projeto existente localize-se na Feevale, o qual apresenta a localização de salas e estacionamentos. Como resultado obtido até o momento, o projeto foi utilizado pelo setor de projetos e obras com a finalidade de apresentar propostas de inovação na instituição para a reitoria, entre elas a implantação de um novo centro de eventos para a Feevale. A partir do 3D concluído tem-se como objetivo socializar as informações com a comunidade através de um vídeo disponível no site da Feevale. Aos demais usuários administrativos (setores da instituição) por meio de arquivo digital. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Geoprocessamento. Modelo Digital. Visualização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PROCESSO DE LEVANTAMENTO CADASTRAL DA IGREJA EVANGÉLICA DO BAIRRO LOMBA GRANDE, EM NOVO HAMBURGO

Caroline de Araújo Vargas¹; Rodrigo Rossini¹; Sara Dhein Lindener¹; Daniela Gasparotto¹; Vagner Voges¹; Luiz Fernando Rhoden²

O patrimônio arquitetônico do Rio Grande do Sul é testemunho de diferentes tradições e realizações intelectuais passadas. Reconhecendo esta importância, é necessário transmitir essa riqueza às gerações futuras, pois o processo de construção da identidade de um povo está intimamente ligado à preservação do seu patrimônio histórico. Para que as intervenções de restauro tenham êxito é necessário, primeiramente conhecer profundamente os bens culturais objetos das mesmas. Neste sentido os inventários e os levantamentos cadastrais, feitos com rigor e método, são fundamentais. O trabalho feito na Disciplina de Técnicas Retrospectivas, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale, objetivou desenvolver levantamentos cadastrais de bens culturais das cidades de Novo Hamburgo e Ivoti, dentro da metodologia adequada e com os cuidados inerentes a esse tipo de imóvel, visando entender as características tipológicas e construtivas relevantes e evidenciar o caráter dos edifícios. Particularmente importante pelo significado simbólico para a comunidade luterana de Novo Hamburgo, é o levantamento da Igreja Evangélica do bairro Lomba Grande. A edificação teve a construção iniciada pela torre em 1889 e após suas outras etapas foram concebidas. A inauguração do atual prédio data de 1911, com o projeto de autoria do arquiteto João Pfünder. O levantamento cadastral levou em consideração o estado atual do imóvel, com seus acréscimos; distribuição espacial da edificação, levantamento métrico-arquitetônico e um extenso registro fotográfico, evidenciando o estado de conservação do imóvel, as patologias da edificação, os detalhes construtivos e arquitetônicos relevantes, a fim de gerar um dossiê, para iniciar o processo de restauro do prédio. Os instrumentos disponíveis para o levantamento métrico foram: trena em aço, trena a laser, estação total e fio de lã (medição de diagonais). Neste sentido, foram apurados os dados necessários para a elaboração de plantas atuais: dimensões - com diagonais, níveis, alturas, materiais, acabamentos, fenestração e todo e qualquer elemento necessário para elaborar do dossiê. O levantamento cadastral visa entender o processo histórico pelo qual a edificação passou nestes 120 anos, para que as intervenções respeitem as origens e características da edificação, patrimônio da comunidade hamburguesa e que passa atualmente por um processo de avaliação perante a Lei de Incentivo à Cultura para que seja restaurada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Igreja. Patrimônio Histórico. Restauração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DE SALAS DE AULA VISANDO UM MELHOR DESEMPENHO ACÚSTICO E LUMINOSO E USO RACIONAL DE ENERGIA

Guilherme Osterkamp¹; José Valdir Reinehr Júnior¹; Ana Eliza Pereira Fernandes²

No âmbito da arquitetura, comumente verifica-se a falta de preocupação com as questões de conforto ambiental. Os problemas ocasionados poderiam ser facilmente resolvidos se, na etapa do lançamento do projeto arquitetônico, fossem tomadas algumas precauções e realizados, muitas vezes, simples estudos. Assim, este trabalho pretende servir de exemplo para casos como estes, demonstrando tais análises e técnicas que visam criar ambientes adequados para determinado uso. Esta investigação tem o objetivo principal de analisar e propor melhorias, caso sejam necessárias, quanto à eficiência acústica e luminosa da sala 101-B, do prédio Arenito, objeto de estudo desta pesquisa. Este ambiente, situado no Campus II do Centro Universitário Feevale, foi o escolhido por ter apresentado, juntamente com a sala 101-C, problemas referentes à reverberação, indicados pelos usuários das salas citadas, o que quase inviabilizou o uso do espaço. A presente pesquisa justifica-se por atentar para problemas inerentes ao conforto acústico – atributo essencial para atividades em sala de aula – e conforto luminoso. Este se justifica pelo fato de que, se bem dimensionado, reduz a demanda de energia elétrica, minimizando os custos da Instituição nessa área. O método utilizado para um melhor desempenho acústico caracteriza-se pela análise do tempo de reverberação, com base na fórmula de Sabine e nos coeficientes dos materiais existentes na sala em questão. Quanto ao conforto luminoso, aplicou-se o método indicado na NBR 5382 – Verificação de Iluminância de Interiores – tanto para análise, quanto para adequação do sistema de iluminação atual. Os resultados encontrados demonstraram que com a execução de um forro acústico, um satisfatório grau de inteligibilidade nas aulas foi atingido e, alterando o sistema de iluminação artificial, um resultado mais próximo ao recomendado pela NBR 5413 – Iluminação de Interiores - para salas de estudos foi alcançado. O trabalho apresentado foi desenvolvido por acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo que fazem parte da equipe do setor de Projetos e Obras do Centro Universitário Feevale, aplicando os conhecimentos das disciplinas de Conforto Ambiental II (Conforto Luminoso) e III (Conforto Acústico), do currículo deste curso. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: sala de aula. conforto acústico. conforto luminoso. consumo de energia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SOLUÇÕES ECOLÓGICAS PARA MORADIAS POPULARES

Daniel Brum Fernandes¹; Marcos Alberto Oss Vaghetti²

Procura-se através desse trabalho abordar um assunto muito estudado no Brasil e no mundo a partir dos anos 90 (preocupação mundial com o aquecimento terrestre), que trata das “casas ecológicas”, ou construídas com o objetivo de minimizar ao máximo o impacto no ambiente e serem ao longo do tempo sustentáveis. Para isso, o grupo de estudos GEPARES da ULBRA/Santa Maria estabeleceu que o problema está em pesquisar as casas populares eficientes, ou seja, casas voltadas para uma faixa mais pobre da população, que busque o aproveitamento dos recursos naturais existentes, de forma a ter-se economia em longo prazo aliando com isso uma casa “ecologicamente correta”, com o mínimo de impacto ambiental.

Partindo dessa premissa, a pesquisa encontra-se no Módulo 2 que visa a construção de um protótipo de Casa Popular Eficiente, onde para isso foi necessário o estudo e a definição das soluções sustentáveis que marcam o diferencial em relação às casas populares construídas atualmente. Portanto, esse trabalho procura mostrar as soluções sustentáveis que foram definidas para o protótipo a partir dos estudos teóricos realizados no Módulo 1 (pesquisa bibliográfica) da pesquisa. As soluções sustentáveis que foram definidas são as seguintes: Piso: tijolo maciço ecológico de solo cimento para a maioria dos cômodos da casa. Paredes: alvenarias com tijolos de solo cimento vazados. Forro: painéis OSB (Oriented Strand Board). Cobertura: telhas onduladas produzidas a partir da reciclagem do polietileno/alumínio presentes nas embalagens longa vida da Tetra Pak. Revestimentos: pretende-se deixar a alvenaria em tijolos à vista, e, para isso, as paredes irão necessitar de impermeabilizantes e tintas ecológicas. Aproveitamento da água da chuva: será construído um conjunto de dispositivos, constituído de reservatórios, encanamento, filtros e calhas para que seja possível fazer a reserva da água da chuva para aproveitamento na casa. Aquecimento solar da água: para esse fim, será construído um sistema, a partir da instalação de um aquecedor solar composto de embalagens descartáveis, que permita o aproveitamento de água quente para o banho, reduzindo sensivelmente o consumo de energia da casa. O projeto arquitetônico e os projetos complementares da “casa popular eficiente” estão em fase final de desenvolvimento, com o objetivo de ainda no ano de 2009 fazer a construção do protótipo da casa no campus da ULBRA/Santa Maria/RS. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: Casas populares. Sustentabilidade. Ecologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniel Brum Fernandes
Rua Appel - 446 Aptº 301 - Fátima - 97015030 - Santa Maria - Rs
Email (dbf.dbf@hotmail.com e marcos.vaghetti@net.crea-rs.org.br)



- 336** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO ATRAVÉS DE ATRIBUTOS BIOLÓGICOS EM ÁREAS CULTIVADAS COM SOJA, CANA-DE-AÇÚCAR E EUCALIPTO
- 337** CONCENTRAÇÃO MÍNIMA INIBITÓRIA DE METAIS EM BACTÉRIAS RESISTENTES A MERCÚRIO
- 338** RELAÇÃO ENTRE A GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM ABATEDOUROS E A QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS LOCALIZADOS PRÓXIMO AO LOCAL DE ABATE



AValiação DA QUALIDADE DO SOLO ATRAVÉS DE Atributos BIOLÓGICOS EM ÁREAS CULTIVADAS COM SOJA, CANA-DE-AÇÚCAR E EUCALIPTO

Dione Dinael Roehrs¹; Marcelo Giacometti¹; Andressa de Oliveira Silveira¹; Flávio Anastácio de Oliveira Camargo²

A preocupação com a sustentabilidade configura um cenário atual e intrinsecamente ligado aos sistemas agrícolas e ao uso do solo. O uso de bioindicadores tem sido proposto para avaliar a qualidade do solo uma vez que os atributos biológicos possuem sensibilidade de responderem rapidamente as modificações que ocorrem no ambiente. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a biomassa, atividade e diversidade microbiana em solos cultivados com soja, cana-de-açúcar e eucalipto. A primeira amostragem foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2008, e a segunda entre os meses de janeiro e fevereiro de 2009, nos municípios de Eldorado do Sul-RS (eucalipto e campo nativo), Tio Hugo-RS (soja e mata nativa) e Londrina-PR (cana-de-açúcar e mata nativa). As amostras foram retiradas de três pontos em cada área, na camada de 0-10cm, e encaminhadas para o laboratório, onde foram peneiradas e mantidas refrigeradas a 4°C até o momento das análises. Foi determinada a biomassa microbiana, respiração basal, nitrogênio mineralizado, hidrólise de diacetato de fluoresceína (DAF), atividade da desidrogenase e ainda diversidade funcional. De modo geral os valores de biomassa, respiração, mineralização do nitrogênio e atividade enzimática (desidrogenase e hidrólise do DAF) foram superiores estatisticamente nas áreas nativas em relação às áreas cultivadas em praticamente todos locais avaliados, demonstrando a sua sensibilidade às alterações causadas pelos cultivos nos solos estudados. Com relação à diversidade funcional, apenas nas amostras de Eldorado do Sul e Londrina a área nativa apresentou uma maior diversidade em relação à área cultivada, e em Tio Hugo não houve diferença estatística entre as áreas de soja e mata nativa para este parâmetro. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; PIBIC/UFGRS - CNPq)

Palavras-chave: Biomassa microbiana. Atividade microbiana. Diversidade microbiana. Solo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONCENTRAÇÃO MÍNIMA INIBITÓRIA DE METAIS EM BACTÉRIAS RESISTENTES A MERCÚRIO

Marcelo Giacometti¹; Dione Dinael Roehrs¹; Patricia Giovanella¹; Lucélia Cabral¹; Flávio Anastácio de Oliveira Camargo²

A poluição por metais devido às atividades industriais, agrícolas e urbanização é um problema crescente. A quantidade e complexidade dos resíduos gerados têm ocasionado sua acumulação, afetado a integridade dos ecossistemas e a saúde do homem. Os efeitos negativos da geração destes resíduos, e sua deposição no ambiente têm intensificado os estudos relativos ao desenvolvimento de tecnologias, que propõem diminuir os níveis de contaminação causados pela presença de metais, e minimizar os efeitos poluentes destes sobre os ecossistemas, utilizando estratégias de biorremediação. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a tolerância de 19 bactérias resistentes a mercúrio inorgânico isoladas do landspreading do SICECORS (Sistema Centralizado de Controle de resíduos do pólo petroquímico do sul) e do STELAS (sistema de tratamento de efluentes do laboratório de solos da UFRGS) a diferentes tipos e concentrações de metais (bário, cobre, chumbo e cromo). Foram realizados experimentos de mínima concentração inibitória (MIC) em meio LB acrescido de bário nas concentrações até 15000 mg/L e cobre 1000 a 5000 mg/L. Nestas concentrações de metais as bactérias foram incubadas por 24 h em agitação de 180 rpm a 28°C e após este período, foram realizadas leituras para avaliar o crescimento microbiano em espectrofotômetro a 600 nm. Em relação à MIC do bário todos os isolados se mostraram resistentes até 15000 mg/L enquanto que para o cobre houve diferenças expressivas de crescimento entre as concentrações de 50 a 4400 mg/L. Os resultados preliminares sugerem que as bactérias avaliadas, em especial a C50A e M25C, capazes de tolerar concentrações acima de 4000 mg/L de Cu apresentam potencial para serem utilizadas em estudos visando a biorremediação de áreas contaminadas com metais. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; CNPq)

Palavras-chave: Biorremediação. MIC. Mercúrio. Bactérias. Solo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RELAÇÃO ENTRE A GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM ABATEDOUROS E A QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS LOCALIZADOS PRÓXIMO AO LOCAL DE ABATE

Joana Farias Corte¹; Luiz de Jesus Terra Peres¹; Sergio Carvalho²

A pecuária de corte possui lugar de destaque no setor do agronegócio brasileiro, sendo que atualmente existe uma grande quantidade de abatedouros de portes diferentes. Os pequenos abatedouros são os que apresentam maiores preocupações, pois devido à falta de infra-estrutura e desinteresse ambiental alguns fatores críticos em processos agroindustriais como qualidade da água, tratamento e lançamento de efluentes e disposição de resíduos sólidos, são frequentemente negligenciados. Este trabalho tem por objetivo estabelecer uma possível relação entre a contaminação das águas de poço próximas aos locais de abate com os resíduos gerados pelos abatedouros. Foi realizado um estudo de caso em dois abatedouros, sendo um ovino e outro bovino, localizados no município de Viamão, RS. Ocorreu um monitoramento bimestral das águas, por o período de um ano, de dois poços próximos ao abatedouro ovino, um cavado e um artesiano, e um poço artesiano próximo ao abatedouro bovino. As águas coletadas foram analisadas, na Central Analítica do Centro Universitário Feevale, em termos de padrão de portabilidade conforme a Portaria 518 do Ministério da Saúde. Todas as determinações foram realizadas através de procedimentos baseados no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, 20 ed. Os parâmetros analisados foram dureza, cloretos, pH, sólidos dissolvidos, sulfato, turbidez, ferro, sódio, zinco, coliformes totais e coliformes fecais. Os dois poços do abatedouro ovino apresentaram contaminação por coliformes totais e fecais em duas coletas do monitoramento. A água de poço cavado apresentou turbidez altamente elevada, excedendo em 5 UT o valor máximo permitido conforme a Portaria 518 do Ministério da Saúde, e a quantidade de zinco excedeu em 0,65 mg L⁻¹. A água de poço artesiano localizado próximo ao abatedouro bovino não apresentou contaminação em relação aos parâmetros avaliados. Conclui-se que é necessário um maior controle ambiental nos abatedouros para que não haja contaminações da água de poços utilizada por moradores próximos de locais de abates de animais, o que pode ocasionar prejuízos à saúde desses moradores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: abatedouros, água, impacto ambiental, resíduos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 340** A3WEB A IMPLEMENTAÇÃO DE UM AGENTE CAPAZ DE MONITORAR O USO DOS SISTEMAS DE ENSINO A DISTANCIA
- 341** ANÁLISE E RECONHECIMENTO DE IMAGENS DE SUPERFÍCIES
- 342** AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MODELOS DE PARALELIZAÇÃO DA METAHEURÍSTICA ALGORÍTMOS GENÉTICOS PARA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA INVERSO EM VIBRAÇÕES
- 343** DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA A DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA
- 344** INCLUSÃO EDUCATIVA
- 345** LIFETRAIL: UM MODELO PARA GERENCIAMENTO DE TRILHAS
- 346** O CAPITAL SOCIAL NAS COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM
- 347** O USO DE GEOTECNOLOGIAS PARA LOCALIZAÇÃO DE ACERVOS NAS BIBLIOTECAS DOS CAMPI DA FEEVALE
- 348** RETORNO DE INVESTIMENTO COM WEB STANDARDS
- 349** SMMM - MODELO PARA AVALIAR E MELHORAR OS PROCESSOS DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE
- 350** TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO DIGITAL PARA DEFICIENTES
- 351** UMA PROPOSTA PARA UTILIZAÇÃO DE REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO MEDIO
- 352** USABILIDADE E ACESSIBILIDADE APLICADA A AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM



A3WEB A IMPLEMENTAÇÃO DE UM AGENTE CAPAZ DE MONITORAR O USO DOS SISTEMAS DE ENSINO A DISTANCIA

Roni Jose Martins¹; Fábio Petry¹; Marcelo Iserhardt Ritzel²

O A3WEB em si funciona como um software capaz de monitorar as ações do usuário em ambientes de aprendizado à distância, tendo como foco a análise do código gerado pelos servidores web e os eventos acionados pelo usuário de qualquer sistema de ensino a distância, independente da linguagem ou tecnologia usada pelo site. Para implementação deste software tivemos que criar um agente usando o Javascript, uma tecnologia que permite avaliar as ações do usuário baseado no código gerado pelo seu navegador de internet, juntamente com o envio dos dados através do formato XML, com o uso de um webservice construído em c# que é capaz de armazenar ou enviar informações para o usuário enquanto o mesmo está navegando no sistema. Até o presente momento podemos notar que, os navegadores web reforçaram a segurança, sendo que por este fato não poderíamos rodar o agente externamente dentro de nosso servidor web e sim este aplicativo deveria ser incluído dentro do sistema a ser analisado como parte do mesmo. Alguns métodos baseados em eventos do javascript não poderiam ser usados, sendo que não foi possível aumentar o tempo do envio e do recebimento das informações quando as mesmas eram gravadas no banco ficando incompletas, como solução usa-se um método capaz de gravar as informações em um determinado período definido pelo usuário, repetindo esta operação enquanto o usuário está no sistema. Nossos resultados indicam que as informações captadas são bastante precisas, quanto ao comportamento do usuário perante o uso do sistema, mas ainda não torna possível monitorar o tempo de download de um arquivo, e outro fator importante é que a instalação do agente de monitoramento dentro do sistema a ser analisado deve ser melhorada. Até o presente momento conseguimos apenas pegar informações do comportamento do usuário através do uso do mouse ou usando fatores estatísticos como tempo de navegação, sequência de navegação e links acessados, se baseando em sessões ou datas destes acessos, nosso próximo passo é analisar aspectos físicos através da utilização de hardwares específicos para monitorar o usuário no uso do sistema. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: agente, internet, A3web.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE E RECONHECIMENTO DE IMAGENS DE SUPERFÍCIES

Paulo Ricardo Schwanck Hinkel¹; Marta Rosecler Bez El Boukhari²

Este artigo descreve o desenvolvimento de uma ferramenta a ser usada em um projeto maior, chamado Processos Nanotecnológicos para Elaboração de Revestimentos Protetores, submetido ao FINEP, pelo grupo de Materiais da Feevale. O projeto tem por objetivo a identificação, a análise de problemas decorrentes do processo industrial e a proposição de soluções, tendo em vista a capacitação de profissionais em novos domínios da ciência e da tecnologia. Ela envolve o estudo de variáveis nos processos industriais, incluindo procedimentos operacionais, desenvolvimento, adaptação e instalação de equipamentos e estudos de otimização do uso de materiais. A linha inclui, também, o estudo estrutural e de superfície dos diversos tipos de materiais processados na cadeia coureiro-calçadista, com o intuito de desenvolver tecnologias alternativas e inovadoras. O estudo estrutural e de superfícies dos materiais será feito através de uma ferramenta computacional apresentada neste artigo, realizando a avaliação da taxa de incorporação de partículas. As imagens serão obtidas por microscópio e submetidas a ferramenta computacional, gerando como resposta a quantidade de partículas, a área de cada partícula, perímetro e circularidade. Os algoritmos de detecção de objetos em uma imagem são bastante complexos, pela dificuldade do software definir se determinados conjuntos de pixels são objetos ou não. Mas ao conseguir obter esses dados, quantificar e trazer os resultados das características se torna bastante simples. Dentre os algoritmos de detecção de bordas, já estão implantados os de Sobel, Roberts, Prewitt e Canny. Após a detecção de bordas, é aplicado o afinamento, gerando bordas de um único pixel, conseguindo, desta maneira, a exatidão na medida de região de partículas. Para obter as características dos objetos consideramos o modo que o programa varre a imagem, analisado o conjunto de pixels. O cálculo matemático gerado ao perímetro é resultado da soma dos pixels que compõem a borda do objeto. A área se obtém pela soma de todos os pixels do objeto, e a circularidade se trata do cálculo feito com os totais do perímetro e área, sua fórmula é: $\text{circularidade} = 4 * \pi * \text{Área} / \text{Perímetro}$. Alguns testes estão sendo realizados com imagens recebidas do grupo de Materiais do Centro Universitário Feevale, responsável pelo projeto. Estudos ainda devem ser feitos, na busca de reconhecer um número maior de partículas, mesmo as com níveis de cinza muito próximos. (Centro Universitário Feevale; FINEP)

Palavras-chave: processamento de imagens. detecção de bordas. extração de características.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MODELOS DE PARALELIZAÇÃO DA METAHEURÍSTICA ALGORITMOS GENÉTICOS PARA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA INVERSO EM VIBRAÇÕES

Raquel Nailê Brinkhus¹; Leonardo Dagnino Chiwiacowsky²

O emprego de técnicas de identificação de sistemas tem sido muito estudado devido a sua vasta utilização nos campos da engenharia. Em engenharia estrutural, a identificação de sistemas é geralmente conhecida como problema inverso de dinâmica estrutural. No projeto de obras de engenharia uma das principais preocupações é a determinação do amortecimento. Sua estimativa de forma precisa auxilia no uso de técnicas de controle vibratório, evitando assim um nível de oscilação que comprometa a integridade física da estrutura, bem como o conforto e o bem-estar dos usuários. Neste trabalho deseja-se estimar o valor dos coeficientes de amortecimento de uma estrutura vibratória simples, representada por um sistema massa-mola amortecido com N graus-de-liberdade (GDL). A solução deste problema é obtida através da otimização de uma forma funcional bem posta, utilizando-se dados de deslocamento da estrutura. Com este objetivo, foi empregada a metaheurística Algoritmo Genético (AG), cujo esforço computacional cresce com o número de GDL utilizados na modelagem da estrutura avaliada. Devido a características inerentes ao método AG, foram utilizadas técnicas de alto desempenho a fim de reduzir o tempo de computação. O trabalho apresenta um estudo comparativo de diferentes modelos de paralelização do AG: Global, Stepping Stones e Ilha. O uso de uma abordagem distribuída tem como objetivo, além da redução do tempo de processamento, também a obtenção de soluções de melhor qualidade. A implementação paralela foi realizada através da utilização da linguagem de programação C e da biblioteca de troca de mensagens MPI em ambiente MPI/LAM. As simulações foram realizadas em um aglomerado de computadores (cluster) formado por 6 nós biprocessados, cada um com dois processadores Intel Xeon 2.4GHz e memória RAM de 2GB, conectados através de uma rede Ethernet de 100 Mbps. Através das simulações computacionais realizadas, onde foram utilizados dados experimentais contaminados por ruídos de medida, o problema inverso foi resolvido de forma satisfatória. Além disso, observou-se que o uso de modelos distribuídos do AG, além de reduzirem o tempo computacional necessário para a obtenção de uma boa solução, também foram capazes de fornecer soluções de melhor qualidade se comparado ao modelo sequencial do AG. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Paralelização. Algoritmo Genético. Otimização. Problema Inverso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA A DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA

Juliana Costa Vasseur¹; Marta Rosecler Bez El Boukhari²; Rejane Giacomelli Tavares²

O presente artigo aborda a utilização de Objetos de Aprendizagem (OA) como uma alternativa metodológica para o ensino da Parasitologia. Foram desenvolvidos OA e, posteriormente, testados com uma turma de Parasitologia do curso de Biomedicina de um Centro Universitário. Utilizando Flash e Visual Basic, desenvolveu-se quatro OA que posteriormente foram testados e avaliados por alunos do curso de Biomedicina. Para que este desenvolvimento fosse viável, contou-se com a participação de uma professora de Biomedicina, que além do fornecimento de questões e do material de apoio utilizado no desenvolvimento dos OA, também definiu o foco principal em dois helmintos de grande ocorrência: *Áscaris Lumbricóides* e *Trichuris Trichiura*. Para a avaliação, estruturou-se um questionário com questões fechadas de escolha única e escalares, incluindo questões de perfil e sobre conhecimentos de informática, além de itens para medir o grau de importância dos alunos quanto aos OA em geral e o grau de satisfação quanto aos OA utilizados. Optou-se por uma pesquisa descritiva com enfoque quantitativo. Através dos resultados obtidos, percebe-se que os alunos entrevistados valorizam mais as questões quanto a usabilidade e potencial dos OA como ferramenta de ensino, do que questões quanto ao design. Também verificou-se que as maiores médias atribuídas na avaliação são provenientes de alunos com conhecimento 'alto' ou 'muito alto' de ferramentas básicas de informática, o que demonstra a facilidade dos mesmos com relação ao uso de ferramentas como OA como alternativa de ensino. Percebe-se que as menores médias ficaram na avaliação de atributos como 'quantidade de material e imagens', o que facilita a melhoria dos mesmos, uma vez que os pontos fracos já foram identificados. Após a experimentação em sala de aula e avaliação dos OA desenvolvidos, percebe-se que de uma maneira geral, a resposta dos alunos quanto a utilização desta ferramenta para a diversificação das aulas da disciplina de Parasitologia, foi bastante positiva. Todos os OA receberam uma boa avaliação, principalmente em questões sobre o potencial como ferramenta de ensino', o que demonstra que os OA desenvolvidos estão atendendo às expectativas dos alunos e em sintonia com o objetivo dos OA em geral. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Objetos de Aprendizagem. Especificação de Metadados. Parasitologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INCLUSÃO EDUCATIVA

Maria Lúcia Marubin¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Softwares educativos são programas de computador voltados à área educacional, direcionados para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos específicos. Os jogos educativos constituem uma das categorias de software educativo. Eles possibilitam a aprendizagem por meio da brincadeira e assim, por meio de determinados desafios, os aprendizes exercitam os conteúdos explorados no software. Entende-se que os jogos educativos digitais constituem um estímulo para o aprendizado do aluno e faz que ele aprenda a conviver e valorizar o grupo social onde está inserido. Nesta perspectiva, este trabalho teve por objetivo estudar a importância da utilização desta modalidade de software educativo para a inclusão escolar. Nos estudos analisados, os softwares foram utilizados como ferramenta de apoio ao professor fazendo com que possibilitasse troca de conhecimentos entre os alunos e estes com o professor. A pesquisa se desenvolveu por meio da observação da utilização destes softwares pelos alunos. Como critérios de observação empregou-se a análise baseada na motivação, dispersão, tempo que o aluno observa e toma as decisões, o nível de satisfação na realização das tarefas, a motricidade e lateralidade. Foram utilizados critérios de análise a percepção visual, auditiva, tátil, percepção espacial geral e memória visual. A partir das experiências em sala de aula foi possível perceber que os jogos educativos, quando aplicados como ferramenta de suporte ao aprendizado de alfabetização, possibilitam que o aluno aprenda o conteúdo de forma gradativa. Através dos resultados obtidos pode-se concluir que softwares educativos contribuem de maneira significativa para a aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais, minimizando as dificuldades de aprendizagem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Inclusão Educativa. Informática Educativa. Portadores de Necessidades Especiais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LIFETRAIL: UM MODELO PARA GERENCIAMENTO DE TRILHAS

Cláudio José Martins Júnior¹; Jorge Luis Victória Barbosa²

Com o avanço dos dispositivos móveis e a disponibilidade de provedores de posição geográfica, cada vez mais se possibilita o desenvolvimento de aplicativos baseados em localização. A computação ubíqua, que é a capacidade de acessar dispositivos ou serviços computacionais em qualquer lugar e a qualquer hora, unida ao conceito de trilhas, que é um conjunto de registros com base na localização de um usuário em um determinado período de tempo, pode auxiliar na disponibilização de informações do dia-a-dia de um usuário. Através de cada registro da trilha pode-se obter o contexto que, por sua vez, é qualquer dado que possa indicar a situação de um indivíduo. Esse trabalho propõe o LifeTrail, um modelo para gerenciamento de trilhas, que tem como objetivo registrar os variados contextos visitados ao longo de um período, auxiliando na busca de informações relevantes para o indivíduo. A arquitetura do LifeTrail dispõe de uma parte cliente e uma parte servidora. A parte cliente, instalada em um dispositivo móvel, é dividida em três módulos. O primeiro módulo usa o Global Positioning System (GPS) do equipamento para obtenção das coordenadas referentes à posição do usuário. O segundo armazena os dados coletados (data, hora, coordenadas e contexto) por meio de um mecanismo de armazenamento persistente chamado Record Management System (RMS). O último módulo é responsável pelo envio dos dados para o servidor, através de conexão wireless ou linha telefônica. Já a parte servidora, também é dividida em três módulos. O primeiro é responsável pela recepção e armazenamento dos registros providos pela aplicação cliente. O segundo módulo transforma as informações do banco de dados para um formato padrão de coordenadas geográficas chamado Keyhole Markup Language (KML). Por fim, o terceiro módulo disponibiliza ao usuário uma página com o Google Earth Web plugin, onde é possível ver as rotas percorridas em um período e também realizar novas consultas com base em datas, horários e contextos visitados. Após a realização de testes o protótipo mostrou-se viável, atingindo as exigências inicialmente impostas. Os dados coletados pelo GPS do dispositivo mostraram-se fiéis a posição real do usuário, e não houve nenhuma perda de dados no envio dos registros para o servidor, onde assim que as informações chegaram, foram atualizadas no Google Earth para a visualização do usuário. As atividades de iniciação científica envolveram o projeto, a implementação e a avaliação do LifeTrail. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: Computação Ubíqua. Trilhas. Google Earth. GPS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CAPITAL SOCIAL NAS COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Éverton Pablo de Oliveira¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Este trabalho se insere nos estudos que vem sendo realizados na área de educação a distância, enfocando especialmente a constituição e permanência das comunidades virtuais de aprendizagem (CVA). Uma CVA caracteriza-se pela possibilidade de diferentes sujeitos envolverem-se em um processo de construção de conhecimento baseado na aprendizagem ativa e colaborativa, baseada na interação social e compartilhamento de recursos. Estudos na área de Ciências Sociais apontam que o capital social é uma propriedade de grupos/indivíduos que compartilham normas e valores em redes de reciprocidade alicerçadas em confiança, sendo assim um capital humano, baseado na propriedade de cada sujeito. Assim, neste estudo busca-se refletir sobre o conceito de capital social, a fim de compreender a formação das CVA em espaços de educação à distância. Para tanto, parte-se de uma pesquisa exploratória, envolvendo levantamento bibliográfico, a fim de permitir uma melhor compreensão do conceito de capital social e sua influência/contribuição na análise das CVA. A partir das leituras realizadas foi possível verificar que a confiança, a identificação com os objetivos do grupo, o respeito a normas e obrigações são os componentes que formam a dimensão do capital social. A qualidade nas interações entre os indivíduos que compõem essa rede é que determina o quão fortes são os laços existentes entre estes. Sendo assim esses laços sociais é que constituirão as conexões dessa rede, representada pelas trocas entre os envolvidos. Foi possível verificar, também, que a consciência social é um dos elementos mais importantes para fortalecer os laços da rede por contribuir com as conexões sociais dentro do grupo. Esses laços mais fortes, alicerçados na intimidade e confiança, é que formam as comunidades emergentes, trazendo a possibilidade de uma forma de cooperação que amplia por meio do virtual as relações da vida real, criando um contato mais pessoal com grau maior de proximidade entre os indivíduos. Assim, baseando-se nestes resultados parciais obtidos a partir estudo inicial, entende-se que a análise das CVA que se constituem nos ambientes de educação a distância pode ser realizada à luz do conceito de capital social, possibilitando a análise das relações que se constituem a partir dos laços sociais. Este estudo pode contribuir com pontos referenciais para utilização de ferramentas e meios apropriados para a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem em cursos/aulas à distância. (Centro Universitário Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: Educação a distância, comunidade virtual de aprendizagem, capital social, laços sociais, interações.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O USO DE GEOTECNOLOGIAS PARA LOCALIZAÇÃO DE ACERVOS NAS BIBLIOTECAS DOS CAMPI DA FEEVALE

Gabriel Soares¹; Stefania Beretta Lenz¹; Vagner Einsfeld¹; Reginaldo Macedonio da Silva²

O projeto localiza-se na biblioteca, foi desenvolvido no município de Novo Hamburgo nos campi do Centro Universitário Feevale. A proposta foi elaborada a partir da integração do laboratório de Geoprocessamento e das bibliotecas dos campi, e visa à agilidade na busca de livros no acervo e terminais da instituição por acadêmicos e comunidade em geral. Em primeira análise realizou-se o levantamento de espaços físicos de ambas as bibliotecas, obtendo informações como: andar, número de estantes, localização de terminais de consultas e elevadores. Após transferiu-se as informações para uma plataforma CAD, software, AutoCAD, no qual estas foram manipuladas. A equipe da biblioteca organizou um banco de dados com identificação numérica inicial e final dos livros de cada estante, tornando possível o “link” destas informações. A biblioteca também implantou um sistema de identificação visual em cada estante, facilitando a localização no acervo. A partir dos dados obtidos em CAD, transferiu-se estas informações (plantas-baixas) para o software corel draw, resultando em imagem das plantas baixas com a localização nas estantes. O projeto permite a fácil visualização virtual de cada pavimento, terminal de consulta e localização no acervo, facilitando para o usuário a busca mais eficiente dos livros. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Geoprocessamento, Biblioteca, Localização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RETORNO DE INVESTIMENTO COM WEB STANDARDS

Gilson Hoffmeister¹; Guillermo Nudelman Hess²

O uso de web standards pode melhorar o desenvolvimento de sites e a experiência do usuário na internet. As recomendações definidas pela World Wide Web Consortium (W3C) prezam pela acessibilidade, usabilidade e estrutura da informação. Isto pode ser traduzido em lucro para as empresas. O Retorno de Investimento (ROI) é o método mais utilizado para verificar a viabilidade de um projeto ou negócio. As empresas têm dificuldades em medi-lo quando este não envolve somente valores financeiros, como é o caso do proporcionado pelos web standards. Hoje são necessários argumentos sólidos e que realmente justifiquem o investimento neste tipo de tecnologia. É importante apresentar critérios e métricas para mensurar o ROI em projetos que utilizam os web standards, que retornem dados concretos para convencer desenvolvedores e empresas do seu valor. O presente meta-artigo visa apresentar os benefícios proporcionados nos pontos de vista do desenvolvedor, da empresa e do usuário. É propósito também, desenvolver um modelo de métricas para avaliar o ROI em projetos que utilizam os web standards, validando os benefícios citados. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Retorno de Investimento (ROI). Web Standards. World Wide Web Consortium (W3C). Critérios. Métricas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SMMM - MODELO PARA AVALIAR E MELHORAR OS PROCESSOS DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE

Edison Luciano de Mello¹; Eduardo Pretz²

A Manutenção de Software é hoje o principal desafio das empresas que dependem das receitas do desenvolvimento de software devido ao elevado esforço envolvido para sua realização. Hoje, em um mercado globalizado e muito competitivo, com clientes cada vez mais exigentes, os produtos e serviços oferecidos necessitam de qualidade e, principalmente, de um preço atrativo. Diante disto, as organizações lutam por melhores resultados do seu investimento em desenvolvimento, mantendo o software operacional durante o maior período possível aumentando conseqüentemente, a fase de manutenção. A manutenção é necessária para assegurar que o sistema continue a satisfazer as necessidades dos utilizadores (IEEE, 1998). Contudo, é uma atividade muito dispendiosa, onde pode ser responsável por mais de 70% de todo o esforço despendido por uma organização de software. (PRESSMAN, Roger S., 2007, p876). Diante disso, as melhorias para o Processo de Manutenção de Software vêm ganhando espaço e cada vez mais estudiosos da área se dedicam em propor melhorias para essa fase do desenvolvimento de software. Um modelo que ainda é um protótipo, mas muito adequado ao processo de Manutenção de software é o (Software Maintenance Maturity Model), que é um análogo ao CMMI (Capability Maturity Model Integration). Apesar da arquitetura desse modelo ser muito parecida com a representação contínua do modelo CMMI, sua aplicação é bem diferente. Enquanto o CMMI engloba o processo de desenvolvimento de software, o SMmm abrange os processos chaves para a manutenção de software. É importante lembrar que o CMMI diz-se adequado para ambos, ou seja, desenvolvimento e manutenção, no entanto, muitas dificuldades são encontradas ao implementar esse modelo em organizações que tem como a sua principal fonte de receita a manutenção de software. Diante disso, a proposta deste artigo é apresentar a estrutura do modelo SMmm, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, vantagens e desvantagens. Espera-se com isso, contribuir para gerar o conhecimento adequado para fundamentar a parte prática, permitindo desenvolver produtos com melhor qualidade, diminuir custos com a manutenção e conseqüentemente garantir a maior satisfação do cliente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Manutenção de Software, Melhoria de Processo de Software.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO DIGITAL PARA DEFICIENTES

Cheila Genara Santos¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

As pessoas com limitações de mobilidade ou de comunicação encontram no computador uma oportunidade para se expressar e interagir. Entretanto, o hardware padrão não foi projetado para esse público. Para tanto, existem as tecnologias assistivas, que possibilitam a essas pessoas estarem incluídas em espaços virtuais, dando suporte e servindo de estímulo na superação de suas dificuldades. As tecnologias assistivas compreendem uma grande quantidade de equipamentos, serviços, estratégias e práticas concebidas e aplicadas, que proporcionam às pessoas com deficiências, maior qualidade de vida e inclusão social. Desta maneira, este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento de diferentes tecnologias assistivas, que possibilitam o uso do computador por pessoas com deficiências. A coleta de dados foi realizada a partir da pesquisa em sites de empresas de desenvolvimento e/ou vendas de ferramentas adaptadas, especificamente mouse e teclado. Foi possível verificar que existem tecnologias que são adaptadas no próprio corpo do usuário e outras adaptadas diretamente no computador. Dentre as diversas possibilidades de adaptação encontradas destacam-se mouses adaptados, acionadores, mouses movidos pelos pés, cabeça, olhos, boca e língua. Além desses, existem modelos de teclados alternativos, como teclados ampliados, reduzidos ou para uso somente com uma das mãos; teclados com tamanho de teclas maiores disponíveis no layout QWERTY ou em ordem alfabética; teclados Braille; teclados que não requerem força ou amplo movimento das mãos; teclado expandido, o qual possui lâminas personalizadas. A partir deste estudo foi possível perceber que o uso das tecnologias assistivas representa um forte aliado no processo de inclusão, possibilitando às pessoas com deficiência condições para interagir, aprender, aumentar sua autonomia e expor suas necessidades e pensamentos. Apesar da grande quantidade de ferramentas encontradas, nem todas estão disponíveis para a venda no Brasil, o que normalmente, dificulta ou encarece a compra do produto. Além disso, foram encontradas diversas ferramentas em fase de desenvolvimento. Então percebe-se que a variedade de recursos tende a aumentar, proporcionando assistência a uma quantidade maior de pessoas, e talvez até, possibilite o surgimento de adaptações mais acessíveis financeiramente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tecnologias Assistivas, inclusão digital.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



UMA PROPOSTA PARA UTILIZAÇÃO DE REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO MEDIO

Fernando Oscar Massa¹; Marta Rosecler Bez El Boukhari²

O presente artigo faz a proposta da utilização de realidade aumentada, para o ensino médio nas escolas, dado que é uma ferramenta acessível por não precisar de acessórios especiais diferente de tecnologias similares como a realidade virtual que requer aparelhos como óculos ou capacetes de realidade virtual. A realidade aumentada é proposta como uma extensão do clássico quadro negro com o objetivo de facilitar a tarefa dos professores em explicações complexas, como, por exemplo, vetores ou trigonometria em matemática. Ao mesmo tempo é útil para criar a ilusão de ambientes épicos para aulas de história e modelos de terrenos para geografia. A expressão Realidade Aumentada, cujo ambiente predominante é o mundo real, foi criada em 1990, mas somente nos dias de hoje, devido ao aumento da capacidade de processamento dos computadores que têm se tornado uma tecnologia viável (Globo.com). As aplicações em que vem sendo usada hoje em dia são principalmente com fins comerciais como videogames, propaganda, interatividade com informações que aparecem impressas em revistas como complemento da informação lida, e viagens. Seu uso para fins educativos também vem sendo estudado, porém com focos bem específicos, como treinamento para mecânicos ou em medicina (Olhar Digital). Hoje em dia, embora muitas escolas particulares possuam salas de aulas com computadores, as mesmas são usadas especificamente para matérias relacionadas com informática. Utilizando a realidade aumentada é possível aproveitar mais e melhor estas salas de aula preparando trabalhos interativos, que estimulem o aprendizado por meio de experiências. O aprendizado na adolescência tem muito mais resultados quando se estimula por meio de experiências, devido a sua condição de transição e mudanças tanto psicológicas como físicas, e por este motivo o adolescente tem problemas para permanecer muito tempo focado em um assunto. É neste ponto que a realidade aumentada vem a calhar muito bem, porque ela pode proporcionar uma sensação próxima à realidade de estar interagindo com objetos que na verdade não estão presentes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Realidade Aumentada, ensino, adolescente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



USABILIDADE E ACESSIBILIDADE APLICADA A AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Vagner Felipe Lahude¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) vêm sendo utilizados de forma crescente para gerenciar cursos à distância e, nesse sentido, cada vez mais, aumentam as exigências para o desenvolvimento de interfaces “transparentes” aos usuários. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma base teórica que diferencia os conceitos de usabilidade e acessibilidade apresentando-os como balizadores para a aplicação de um design universal de interfaces. Usabilidade e acessibilidade são conceitos utilizados, muitas vezes de forma equivocada para conferir legitimidade a interfaces. Enquanto usabilidade, conforme a ISO 9241-11 (NBR 9241-11, 2002, p. 3), diz respeito à “medida na qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso”, acessibilidade, conforme a Lei 10.098/00 é “a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.”. Embora utilizados como sinônimos, em muitos casos, não o são, mesmo que possam ser conjugados para constituir o que Burgstahler (2003) chama de design universal de interfaces. A partir dos estudos realizados percebe-se que o desenvolvimento de interfaces baseadas em critérios de usabilidade e acessibilidade potencializa maiores possibilidades de sucesso a um AVA, uma vez que possibilita a sua utilização por sujeitos com diferentes necessidades especiais, sejam elas físicas e/ou cognitivas. Assim, critérios de usabilidade e acessibilidade devem ser contemplados no projeto de interfaces, especialmente para AVA, uma vez que ambos são fundamentais para o uso eficiente e eficaz da interface, sua fácil e correta aprendizagem, sua memorização por parte dos usuários e redução de erros ocorridos dentro do ambiente. Fatores estes apresentados por Nielsen (1993) como sendo os cinco critérios que balizam a usabilidade – a aprendizagem, a eficiência, a memorização, os erros e a satisfação. Nesta perspectiva, entende-se que os resultados desta pesquisa podem contribuir para a aplicação do design universal de interfaces para ambientes virtuais de aprendizagem, possibilitando reduzir a resistência ao uso deste tipo de ambiente para o desenvolvimento da educação à distância. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação à distância, ambientes virtuais de aprendizagem, usabilidade, acessibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 355** A ARTE E A MODA E SUA REPRESENTAÇÃO NO PERÍODO BARROCO
- 356** A ASA E A FLECHA: DE QUE FORMA AS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA MARCA GANG ATRAVÉS DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DO SEU CONSUMIDOR
- 357** A INFLUÊNCIA DA JOVEM GUARDA NA MODA DA DÉCADA DE SESSENTA: 1965 – 1969
- 358** A MODA DO PÓS-GUERRA REVISITADA PARA A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO UNDERGROUND EM PORTO ALEGRE
- 359** A RECIPROCIDADE ENTRE MODA E MÚSICA SOB O ENFOQUE DAS TRIBOS URBANAS
- 360** ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE E POSTO DE TRABALHO DE ENTREGADORES DE GALÕES DE ÁGUA E BOTIJÕES DE GÁS
- 361** ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE E POSTO DE TRABALHO DO CABELEIREIRO
- 362** ANÁLISE ERGONÔMICA DA CADEIRA ECOLÓGICA
- 363** ANÁLISE ERGONÔMICA DO POSTO DE TRABALHO DOS ESTAGIÁRIOS DOS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISA DO CENTRO DE DESIGN FEEVALE
- 364** APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE PROJETO NO DESENVOLVIMENTO DE UM MÓVEL MULTIFUNCIONAL
- 365** APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DO VESTUÁRIO PARA A PRÁTICA DO SURFÊ
- 366** AVALIAÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ACIONAMENTO PARA O BUMBO DE BATERIA MUSICAL ACÚSTICA
- 367** CALÇADO MULTIUSO E ALTERNATIVO PARA UM PÚBLICO VARIÁVEL
- 368** CONFIGURAÇÃO APLICADA EM JOGO DIDÁTICO PARA AQUECIMENTO PROJETUAL
- 369** DA UTOPIA À REALIDADE: A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO DE MODA BRASILEIRA
- 370** DESENVOLVIMENTO DE UM APARELHO DE SUPINO ERGONÔMICO PARA A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO
- 371** DESENVOLVIMENTO DE VASSOURAS MULTIUSO: UMA PROPOSTA SUSTENTÁVEL E ERGONÔMICA
- 372** DESIGN EQUILIBRISTA – A ARTE DE CRIAR SIMPLIFICANDO
- 373** DESIGN GRÁFICO MODERNO E A PERSPECTIVA HOLÍSTICA DA COMUNICAÇÃO
- 374** DESIGN UNIVERSAL APLICADO A CONCEPÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM
- 375** DISPOSITIVO ISOLANTE PARA TECLA ESQUERDA OU DIREITA DE MOUSE PARA PESSOAS COM LIMITAÇÕES MOTORAS
- 376** ECO-DESIRE: REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL NO PROJETO DE COLEÇÃO DE LINGERIE ATRAVÉS DE MODIFICAÇÃO NA MODELAGEM
- 377** EMBALAGEM DE PESCADOS: SISTEMA DE ABERTURA E FECHAMENTO



- 378 EMBALAGEM PARA LINHA ESPECIAL DE CHÁ
- 379 EMBALAGEM-BRINQUEDO PARA GOTEIRA
- 380 ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA: UM PROCESSO DE GESTÃO E INCLUSÃO
- 381 ESTUDO DE CASO DE ADAPTAÇÃO DO SISTEMA PECS DE COMUNICAÇÃO PARA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL
- 382 GANGORRA PARA CADEIRANTES
- 383 INFORMATIVO PERIÓDICO PARA O MUSEU NACIONAL DO CALÇADO
- 384 INTERVENÇÃO ERGONOMICA COM CRIAÇÃO DE LUVA PARA CORTE DE PEÇAS EM CONFECÇÕES DE VESTUÁRIO
- 385 LIXEIRA URBANA SUSTENTÁVEL: REAPROVEITAMENTO DAS EMBALAGENS LONGA VIDA
- 386 MACROERGONOMIA - PROCESSOS DE TRABALHO DA CASA DE TOLERÂNCIA
- 387 MODA E RELIGIÃO
- 388 MÓVEL PARA CAFÉ-RESTAURANTE DO MUSEU DO CAIS DO PORTO
- 389 O ATUAL ESTÁGIO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS DE PORTO ALEGRE EM SUSTENTABILIDADE E MARKETING AMBIENTAL
- 390 O FENÔMENO ELVIS PRESLEY E A INCORPORAÇÃO DE ELEMENTOS DO SEU VESTIR, DA DÉCADA DE 1970, PELO SETOR DA MÚSICA
- 391 PESQUISA DE TENDÊNCIAS DE MODA: METODOLOGIA CENTRO DE DESIGN FEEVALE
- 392 PESQUISA PARA DESENVOLVIMENTO DE BRINQUEDO UNIVERSAL COM ÊNFASE NO APOIO SÓCIO-PEDAGÓGICO
- 393 POSSIBILIDADES E LIMITES PARA A CRIAÇÃO DE UMA LINGUAGEM BRASILEIRA DE DESIGN
- 394 PRÉ-GRAFICACIA: EXERCÍCIOS PRELIMINARES DE UM PROJETO
- 395 PROGRAMAÇÃO VISUAL DA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA DE TENDÊNCIAS EM MODA REALIZADA PELO CENTRO DE DESIGN FEEVELE PARA A ESTAÇÃO INVERNO 2010
- 396 PROJETO DE INTERVENÇÃO ERGONOMIZADORA COM APLICAÇÃO DO DESIGN DE MODA
- 397 PROJETO GRÁFICO PARA NOVAS CÉDULAS DE REAL
- 398 PROJETO UNION - ESTARES URBANOS PARA GRUPOS
- 399 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ERGONOMIZADORA COM BASE NAS PESQUISAS SOBRE O DESCONFORTO CAUSADO PELO USO DO SUTIÁ
- 400 REDESENHO DE EQUIPAMENTO DE FIOSTERAPIA PARA CRIANÇAS
- 401 REDESENHO DE RÓTULO: SUCO DE UVA MASOTTI
- 402 REPERTÓRIO GRÁFICO VISUAL NO DESENHO DE PROJETO DE PRODUTO INDUSTRIAL
- 403 USO COR-DE-ROSA, FAÇO DEPILAÇÃO, USO CREMES E SOU MUITO HOMEM: O METROSSEXUAL E A MODA



A ARTE E A MODA E SUA REPRESENTAÇÃO NO PERÍODO BARROCO

Marlova Schneider¹; Gisele Becker²

O trabalho proposto tem como tema a arte e a moda, em sua representação no período Barroco. A arte como forma de expressão sempre teve seu papel na sociedade, e seus laços com a moda foram estreitando conforme o contexto histórico, mas pouco se tem pesquisado e escrito que relacione estas duas manifestações e perceba o valor de sua interpenetração. Esta pesquisa, portanto, pretende analisar obras de Anthony Van Dick, Diego Velásquez, Johannes Vermeer, e Rembrandt Harmenszoon Van Rijn, observando como o vestuário expressava a aristocracia e a burguesia do período barroco. Para tanto, busca-se definir e caracterizar o Barroco, a arte e a moda, identificando as influências do movimento sobre a sociedade do século XVII. Para a realização desta pesquisa faremos uma análise de imagens de obras de arte, utilizando-se do conceito da semiótica na interpretação dos signos do período Barroco. Trabalharemos a relação da representação e o poder no conhecimento histórico deste período, bem como com a revisão bibliográfica sobre História da Arte e do vestuário. Os registros históricos feitos com representação artística através da pintura trazem grandes significados envolvidos em sua concepção, desde personagens, cenários, contexto social, político e religioso que, estudados de forma mais profunda poderiam ser utilizados nas engrenagens do mundo da moda, que também é usada como forma de expressão além de outros atributos. O período Barroco, surgido na Itália no século XVII, e posteriormente difundido pela Europa, está ligado a contra-reforma, sendo que as igrejas se tornaram teatros onde dramas eram encenados em forma de pintura e escultura. Assim, exalta os sentimentos, envolvendo as pessoas emocionalmente através desta expressão dramática da religiosidade. Temas mitológicos e cenas cotidianas também são temas recorrentes neste período. Conforme Lurie (1997) na arte, a exibição de material caro no corpo humano se estendeu também ao fundo, e os pintores aumentavam o prestígio de seus modelos cercando-os com metros de veludo e cetim sem nenhuma função específica, como podemos observar em muitas obras de Anthony Van Dick, por exemplo. Observação esta que nos levou a investigação mais detalhada destas obras e de outros artistas retratistas que utilizaram a exibição supérflua de tecidos num desperdício ostentatório. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Arte.Modas. Barroco.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A ASA E A FLECHA: DE QUE FORMA AS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA MARCA GANG ATRAVÉS DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DO SEU CONSUMIDOR

Bruna Louise Padoan¹; Leticia Vieira Braga²

Com o propósito de desvendar a forma de construção de identidade dos jovens através de influências da marca de moda Gang, busca-se articular as noções de imaginário e suas tecnologias, assim como a força que uma marca tem diante de suas campanhas publicitárias como uma das ferramentas das estratégias de promoção. Seguindo pela poética das narrativas do vivido, que é um ramo da sociologia compreensiva, foram feitas pesquisas bibliográficas e de campo além da análise de peças da campanha publicitária “Volta ao sistema” da marca Gang. As análises das imagens foram realizadas baseadas no regime diurno e noturno da imagem de Gilbert Durand. A pesquisa de campo visou compreender o modo como as pessoas interpretam as campanhas publicitárias e são influenciadas pelo imaginário das marcas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Imagem. Identidade. Marca. Moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INFLUÊNCIA DA JOVEM GUARDA NA MODA DA DÉCADA DE SESSENTA: 1965 – 1969

Priscila Gil Wagner¹; Rodrigo Perla Martins²

Esta pesquisa se propõe a analisar a influência que a Jovem Guarda teve na moda brasileira dos anos sessenta. Importante pelo seu valor acadêmico na área da pesquisa de moda, esta pesquisa contém um histórico da época, retratando os principais acontecimentos. O final do governo de Jânio Quadros a posse e declínio de João Goulart. O regime civil-militar que se baseava da Doutrina de Segurança Nacional. Sendo governado por militares de direita, cujo governo foi marcado pelo autoritarismo e estreitamento da política congressista. Os movimentos de protesto, oriundos deste regime fechado, movimentos estes que se fizeram presentes na política e nas artes em geral. A ascensão do rock'n roll com o surgimento do movimento Jovem Guarda. Para que a pesquisa fosse elaborada fez-se uma análise comparativa da moda do movimento Jovem Guarda com sua música, e defendendo a idéia de que a música foi um dos principais meios de influência da Jovem Guarda na maneira em que os jovens brasileiros da época se vestiam. A hipótese da influência da Jovem Guarda na moda pode ter sido comprovada, pois, o conceito de moda e estilo, e o entendimento do público consumidor desta época deram subsídio para o estudo das imagens de revistas, do movimento e de seu público. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Regime civil-militar. Moda. Jovem Guarda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A MODA DO PÓS-GUERRA REVISITADA PARA A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO UNDERGROUND EM PORTO ALEGRE

Ana Cleia Christovam Hoffmann¹; Margarete Fagundes Nunes²

O presente estudo tem como objetivo identificar, interpretar e analisar as motivações dos jovens porto-alegrenses, que se apropriam de elementos e símbolos da moda dos anos 50 e início dos anos 60 para a construção de uma estética visual e afirmação de identidade, dentro do cenário underground da cidade de Porto Alegre. Para isso, utilizou-se de estudos bibliográficos, pesquisa de campo e entrevistas com alguns destes jovens que frequentam o circuito de casas noturnas alternativas, localizadas especialmente no Bairro Bom Fim da cidade de Porto Alegre, a fim de identificar como ocorre este “revive” em pleno século XXI. A pesquisa priorizou os sujeitos e grupos que fazem referência à estética beat. Conclusão: através da pesquisa de campo e das entrevistas realizadas foi possível comprovar que o jovem porto alegreense para diferenciar-se da massa, revisita a moda dos anos 50 e 60 não apenas pela busca da singularidade, mas também por identificar-se com estas décadas, seja pela música, seja pelas formas e elementos estéticos deste período e até mesmo pelas ideologias propostas. Ao pesquisar e interpretar os grupos jovens originados no pós-guerra, sendo estes os beats e os valores considerados naquela época, aparência e vazio proporcionado pela industrialização em massa, respectivamente; e confrontar com os valores existentes hoje, observou-se em alguns jovens porto-alegrenses a insatisfação com a sociedade atual, em sua maioria descrente, da mesma forma como ocorria com a juventude existencialista do pós guerra, que originou os beats. Há uma sintonia entre o vazio existencial do consumismo dos anos 50 e o vazio existencial século XXI, onde se percebe um avanço da relação homem X máquina, afastamento dos jovens dos espaços tradicionais da política (partidos políticos, movimentos sociais etc.) e fascínio pela sociedade de consumo, marcada, hoje, pelo apelo da forma, da aparência, da estética, do design. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Moda. Anos 50. Underground. Beat.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A RECIPROCIDADE ENTRE MODA E MÚSICA SOB O ENFOQUE DAS TRIBOS URBANAS

Jucieli de Souza da Silva¹; Camila Bisol Brum²

Este trabalho objetiva o estudo sobre a formação e identificação de tribos urbanas a partir da relação existente entre moda e música. Pretendeu-se destacar, principalmente, a importância destinada pelos jovens a ambas, na formação de suas identidades e aproximação com os demais. Assim, a relação entre moda e música foi tratada sob a perspectiva de objetos de aproximação e afastamento, na busca de pertencimento e de individualização, e de instrumentos de discurso para a rebeldia e as vontades juvenis, buscando atingir de forma direta a sociedade a qual pertencem. A importância deste trabalho se deve a uma carência na literatura que aborde os assuntos relacionados ao tema, de maneira conjunta e não fragmentada. Por esse motivo buscou-se analisar esta relação de forma mais ampla e generalizada. Para elaboração do artigo foram utilizados dados secundários, através da realização de uma pesquisa bibliográfica, em artigos e websites. Estes corresponderam à conceituação e esclarecimento da metáfora tribo urbana, a diferentes fatores da relação entre moda e música, e a ambos relacionados à formação e a identificação destes grupos urbanos de diversas décadas, para enfim buscar a compreensão das respectivas importâncias para a notoriedade dos mesmos. Sendo assim viu-se que particularidades compreendidas a cada grupo têm o poder de fazê-los ser identificados e diferenciados entre os demais. Entre as características mais marcantes encontram-se a vestimenta e a música. A propagação destes movimentos para a sociedade dá-se de forma mais rápida e considerável a partir da música, como forma de mídia de maior acessibilidade para os jovens, e a moda, devido a sua grande visibilidade e poder de comunicação. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tribos urbanas. Moda. Música.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE E POSTO DE TRABALHO DE ENTREGADORES DE GALÕES DE ÁGUA E BOTIJÕES DE GÁS

Felipe Machado¹; Pauline Carlota Köche¹; Jacinta Sidegum Renner²

O estudo tem como objetivo analisar o posto de trabalho dos entregadores de galões de água e botijões de gás, cujo meio de transporte são motocicletas de pequeno porte, proporcionando uma melhoria nas condições de trabalho dos mesmos. Método: realizamos o estudo nos locais de entrega de água e gás onde foram entrevistadas 3 (três) pessoas, o método utilizado para realização do trabalho foi a ferramenta de análise OWAS que exige movimentação e adoção de posturas críticas, buscando soluções viáveis para os trabalhadores referentes à saúde deles. Resultados: o usuário que ao carregar todo esse peso e sendo um trabalho de ritmo bastante intenso, reclamava de muitas dores nas costas, ombros, braços e pescoço, pelo mau posicionamento dos mesmos, além de haver um excesso de volume a ser carregado pelos trabalhadores. O posto de trabalho analisado não atende os princípios ergonômicos, que buscam em um posto de trabalho, o menor risco ao trabalhador e uma redução considerável de carga física ou possíveis problemas que possam prejudicar o trabalhador. São necessárias correções tão logo quanto possível. Conclusão: o produto desenvolvido foi um carrinho utilizado para o transporte de botijões de gás ou galões de água, que em si foi criado para adaptar-se aos veículos de transporte mais utilizados pelos entregadores, neste caso motocicletas de pequeno porte (125cc), para ser transportado na traseira do veículo. Este trabalho estabelece os principais problemas ergonômicos identificados na operação dos entregadores de água e gás. A análise ergonômica permitiu uma compreensão profunda do trabalho e da situação de trabalho, favorecendo a implantação de melhorias que permitam reduzir os esforços na atividade dos mesmos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ergonomia. Re-projeto. Entregadores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE E POSTO DE TRABALHO DO CABELEIREIRO

Letícia Broilo¹; Aletea Eidt Vieira¹; Greice Queli Canssi¹; Rafaella Bartelle de Cesero¹; Jacinta Sidegum Renner²

Este artigo apresenta o relato de uma pesquisa desenvolvida durante a disciplina de Ergonomia do curso de Design. O objetivo está focado em apresentar os resultados de uma análise ergonômica da atividade de cabeleireiro e, propor soluções. O estudo caracteriza-se como observacional descritivo, com análise e discussão de dados sob o paradigma quantitativo. Do ponto de vista ergonômico estes profissionais são submetidos à posturas críticas em função do tempo que necessitam ficar em pé, com os braços acima de 90 graus. Utilizou-se como ferramenta para análise do trabalho entrevistas semi-estruturadas realizadas com (6) seis profissionais de institutos de beleza de cidades diferentes, registros fotográficos, o Diagrama de Corlett e o método RULA (Rapid Upper Limb Assessment). Os resultados indicaram que a maioria dos profissionais sente dores nas costas, joelhos, pés, pulsos e ombros em função de características da atividade que impõe gestos críticos e repetitivos e a manutenção da postura em pé durante toda a jornada. A partir dos problemas identificados nas entrevistas, e devido à dificuldade de projetar um posto de trabalho ideal para uma atividade tão diversificada e dinâmica, propõem-se alternativas para que os profissionais façam exercícios compensatórios, alongamentos, intervalos freqüentes, e sempre que possível alternar atividades. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Atividade Cabeleireiro. Análise Ergonômica. Dor. Desconforto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE ERGONÔMICA DA CADEIRA ECOLÓGICA

Daniela Petter¹; Clarissa Taiza Toso¹; Gustavo Lorenz Bauer¹; Jacinta Sidegum Renner²

Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados e propostas de soluções através de uma análise ergonômica de uma cadeira de descanso que foi projetada e desenvolvida durante a disciplina de Meios de Representação Tridimensionais (Modelagem II) do Curso de Design. No desenvolvimento desse projeto foram utilizados, ao invés das matérias-primas tradicionais da construção moveleira, materiais reciclados, como câmaras pneumáticas automotivas, restos de couro e fio de colchoeiro. Durante a disciplina de Ergonomia II a cadeira de descanso voltou a ser objeto de estudo e, foi modificada de acordo com os parâmetros ergonômicos de usabilidade, conforto e consideração de dados antropométricos aplicados ao projeto. O estudo se caracteriza como quase experimental, com análise e discussão de dados realizada de forma quantitativa e qualitativa. Do ponto de vista ergonômico este móvel busca, através do sistema de estofamento desenvolvido, adequar-se a todos os percentis (medidas humanas) e configurações de coluna vertebral. Utilizou-se como ferramenta para a análise da cadeira, entrevistas semi estruturadas realizadas com cinco usuários de idades diferentes, registros fotográficos e o Diagrama de Corlett que avalia a intensidade e localização da dor/desconforto dos usuários após experimentarem a cadeira. Os resultados indicaram que a cadeira em estudo oferece um alto grau de conforto às costas e lombar, mas quanto ao conforto das pernas deixa a desejar. A partir dos problemas identificados nas entrevistas foram propostas algumas alterações no projeto para que se aproximasse, em um design revisto, do nível ideal de conforto e das necessidades dos usuários. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cadeira de descanso. Aspectos ergonômicos. Ecodesign. Inclusão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE ERGONÔMICA DO POSTO DE TRABALHO DOS ESTAGIÁRIOS DOS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISA DO CENTRO DE DESIGN FEEVALE

Pablo Junior Jaeger¹; Jacinta Sidegum Renner²

Esse artigo trata da análise ergonômica dos postos de trabalho dos estagiários dos núcleos de desenvolvimento e de pesquisa do Centro de Design da Feevale e, foi realizado durante a disciplina de Ergonomia I do Curso de Design. A análise foi realizada com base nas queixas dos estagiários em relação às condições de trabalho, identificadas por meio de questionário. Trata-se de um estudo observacional descritivo realizado sob o paradigma quantitativo, cuja amostra foi composta de cinco pessoas, sendo que todas realizam suas atividades de trabalho em postos informatizados. O estudo tem por objetivo identificar e descrever os principais problemas e queixas, tomando por base o ponto de vista do usuário. Ao fim desse estudo, foram identificados como principais problemas o posicionamento da CPU dos computadores, o ofuscamento e as dores nas costas provocadas pela inadequação dos assentos de trabalho, entre outros. Visando sanar as inconformidades ergonômicas encontradas, foram propostas algumas modificações nesses postos de trabalho, tais como a alteração da localização e posicionamento das CPUs, a reconfiguração das ilhas de trabalho de forma a minimizar o ofuscamento pela luz solar e a adoção de cadeiras adequadas às exigências ergonômicas, entre diversas outras medidas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Análise ergonômica. Atividades em postos informatizados. Interface humano-máquina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE PROJETO NO DESENVOLVIMENTO DE UM MÓVEL MULTIFUNCIONAL

Carina Juliana Beck¹; Fernanda Justen¹; Luis Henrique Alves Candido²

Os ambientes domésticos dos novos apartamentos estão cada vez mais reduzidos, diminuídos não apenas por uma questão de custos, mas pelo fato das construtoras reduzirem espaços e aumentarem o número de apartamentos por andar. Outro fato que leva a essa afirmação, e o aumento da procura destes espaços reduzidos, por pessoas que optam por morarem sozinhas, ou por jovens casais que procuram construir suas carreiras em conjunto. Neste sentido, o objetivo deste projeto, foi o de desenvolver um móvel que apresente diversas funções, visando facilitar o dia-a-dia do usuário, e adequando-se à tendência de diminuição da área interna de apartamentos domésticos. Assim, este trabalho apresenta um projeto de produto elaborado durante a disciplina de Projeto I - Seleção de Materiais, do curso de Design da Feevale, aplicando para isso, a Metodologia de Ecodesign para o Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. Orientados por essa metodologia foi realizada uma entrevista, com os residentes de apartamentos domésticos, onde 65% destes entrevistados são do sexo feminino, e 50% têm entre 29 a 34 anos, sendo 50% solteiros. A funcionalidade do móvel foi apontada por 32%, destes entrevistados, como fator relevante para compra do produto. Esse fator foi determinante para a realização do projeto proposto, e da construção dos requisitos e restrições do projeto. Assim, com base nesta pesquisa e na pesquisa com os similares da função, foi desenvolvido um móvel que pode ser utilizado ou como duas poltronas, ou como uma mesa ou ainda transformar-se em uma cama. Conclui-se com este projeto, que a tendência da redução de espaços em apartamentos domésticos permanecerá por um longo tempo, e que o desenvolvimento de produtos, como móveis compactos e funcionais, devem ser incentivados. Neste sentido, este trabalho demonstra a importância da criação destes produtos, através da explanação do processo de desenvolvimento do projeto orientado por uma metodologia projetual. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ambientes Domésticos. Design. Multifuncionalidade. Modelo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DO VESTUÁRIO PARA A PRÁTICA DO SURFE

Fernanda Castilhos de Oliveira¹; Luiz Carlos Robinson²

O objetivo principal dessa pesquisa é identificar o vestuário utilizado na prática do surfe e as novas tecnologias presentes no mercado. Esses recursos tecnológicos aplicados ao vestuário esportivo possibilitam a melhor performance dos praticantes do esporte, proporcionando um melhor resultado com menor desgaste físico, além de movimentar bilhões de dólares por ano, alavancando, conseqüentemente, o setor têxtil. Atualmente podemos observar o crescimento e atuação de empresas brasileiras não somente no mercado interno como também no mercado externo, bem como as ações ambientais realizadas pelas mesmas, visando sempre uma maior identificação com seu público-alvo. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, com o intuito de caracterizar o consumo do vestuário esportivo específico para a prática do surfe, tendo sido aplicado um questionário para uma amostra de cinquenta pessoas. O resultado da análise mostra que os praticantes estão atualizados quanto aos produtos lançados no mercado e sabem buscar a relação custo – benefício na hora da compra. Esse fato acarreta maior competição de mercado, fazendo com que as empresas invistam em tecnologia com a finalidade de oferecer um melhor produto, com diferencial para se sobressair em relação às concorrentes, ocasionando melhorias e avanço para o segmento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Surfe. Wetsuits. Surfwear. Tecnologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE ACIONAMENTO PARA O BUMBO DE BATERIA MUSICAL ACÚSTICA

Claudio Luiz Salvalaio¹; Fabio Pinto da Silva²

A música e as técnicas para tocar instrumentos evoluem com o passar do tempo. O bumbo, na época da criação da bateria acústica era pouco exigido, mas após o surgimento de novos gêneros musicais passou a ter destaque com maior ênfase na velocidade das batidas. O acionamento do bumbo é feito através de um pedal, o qual possui forças contrárias ao sentido de acionamento devido ao atrito dos eixos e a tensão das molas, o que pode causar fadiga pela aplicação de esforço muscular maior do que o natural. Sendo essa atividade repetida por longo período, poderá causar lesão limitando ou impedindo o baterista de tocar. O objetivo desta pesquisa é avaliar se o acionamento do pedal pode causar fadiga ou lesão e determinar parâmetros projetuais para desenvolver um novo sistema para esta função. Partindo da análise histórica do pedal para acionamento do bumbo foi possível perceber a evolução continuada do produto com melhoramentos nos sistemas mecânicos e inovação nos materiais, mas ainda assim, na pesquisa de campo os entrevistados demonstraram descontentamento relacionado às características dos pedais que utilizam. Também foi verificado que a forma e a estética do pedal são relevantes em relação às características de leveza, precisão e velocidade para acionamento do bumbo. Nas análises ergonômicas percebeu-se que a postura dos bateristas está de acordo com os ângulos articulares de conforto. Através dos levantamentos de dados foi possível definir que o cansaço e as dores nos membros inferiores não são provenientes de má postura e sim da ação dinâmica inerente ao acionamento do pedal. Assim, acredita-se que o projeto de um novo sistema para acionamento do bumbo, além das características almejadas pelos usuários, deve ter como parâmetro principal a redução do esforço físico. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Bateria musical. Bumbo. Pedal de bumbo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CALÇADO MULTIUSO E ALTERNATIVO PARA UM PÚBLICO VARIÁVEL

Bruna Bacin Rauber¹; Bruna Louise Padoan¹; Marina Seibert Cezar²

Desenvolveu-se a partir de um extenso trabalho de pesquisa um produto direcionado para quatro tipos de públicos-alvo. A finalidade principal consiste em conseguir vender o mesmo produto com apenas algumas modificações para públicos com personalidades psicológicas distintas. Criou-se por tanto um calçado multiuso e alternativo para um público variado. Em geral, pessoas que usam calçados durante o dia todo são de aspectos e personalidades tão variáveis que é tarefa difícil defini-las, então, definiu-se os públicos como: Trabalhadoras e executivas, baladeiras, consumistas e travestis. A proposta é desenvolver um calçado funcional, que tem a possibilidade de ser usado de duas formas, com salto alto ou salto baixo, mas ainda pode ser modificado através da escolha de cores e modelos dos saltos que podem variar. Para chegar ao produto desejado, assim como conseguir desenvolver de forma adequada e com características originais o calçado, precisou-se fazer estudos bibliográficos, pesquisas em sites com a finalidade de encontrar produtos com as mesmas características e como base de referência para o produto que seria produzido; e pesquisas qualitativas, para ter saber e compreender a opinião dos consumidores em relação ao produto, se este existisse no mercado. Criou-se enfim um produto de características únicas e funcionais, para quatro públicos diferentes, que supre necessidades e é funcional para todos os públicos, sendo o calçado aprovado nas pesquisas realizadas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Público-alvo. Moda. Multiuso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONFIGURAÇÃO APLICADA EM JOGO DIDÁTICO PARA AQUECIMENTO PROJETUAL

Kelly Diane Rizzi¹; Lígia Maria Sampaio de Medeiros²

Este projeto iniciou-se com o estudo de diferentes metodologias utilizadas em setores e segmentos diversos. Foram pesquisadas formas de se fazer algo, procedimentos padrões, etapas pré determinadas para o desenvolvimento organizado de algum sistema, serviço, produto, etc. A revisão bibliográfica foi o primeiro passo para se saber em quais atividades aparece determinados tipo de método para a realização de alguma tarefa. Como esperado, além da metodologia projetual voltada para o desenvolvimento de produtos dentro do design, foi encontrado estruturas básicas para o desenvolvimento de softwares, princípios fundamentais para projetos balísticos e militares, metodologia utilizada pelo Dieese para a composição da cesta básica nacional, sistemas voltados para a organização da produção dentro da indústria, entre tantos pesquisados. A surpresa se deu na não utilização metodológica em diversos segmentos que possui viável possibilidade de um procedimento como base segura para tomar e justificar decisões durante sua realização e defendê-las depois de concluída. O processo para o desenvolvimento de um produto, seja ele de consumo, capital ou serviço, parte basicamente da definição do problema, indo para o processo de solução e finalmente para a solução e desde a década de 50 o design pensa e trabalha na melhoria dos procedimentos para a execução de seus projetos. Devido ao crescimento da complexidade esta contribuição foi fundamental para o aperfeiçoamento desta área de atuação. Nos anos 60 diversos modelos de estruturas foram desenvolvidos por autores como Morris Asimov (1962), Bruce Archer, Christopher Alexander (1964) Existe um estudo muito consistente por trás de uma metodologia projetual e sua importância é vital para o sucesso de um produto e a forma de se orientar estes procedimentos merece igual importância e por isso esta contribuição para o ensino se torna relevante. Durante o levantamento das primeiras informações notou-se que uma das metodologias utilizadas dentro de indústrias para o controle da produção poderia ser associada ao ensino de metodologias projetuais utilizadas no Curso de Design da Uniritter. O sistema produtivo que será utilizado para esta fusão é o Sistema Kanban de Produção como forma de controle de fluxo para aplicação da metodologia desenvolvida por Gui Bonsiepe em projetos ensaiados dentro de sala de aula. (Centro Universitário Ritter dos Reis)

Palavras-chave: Metodologia.Sistema Kanban.Gui Bonsiepe.Projetual.Ensino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DA UTOPIA À REALIDADE: A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO DE MODA BRASILEIRA

Carlos Henrique Miranda Paredes¹; Cleber Cristiano Prodanov²

Este trabalho propõe uma análise sobre a moda brasileira e seu surgimento, partindo da discussão sobre o seu conceito, história, evolução e principais características que apontam para a existência de uma moda que possa ser tipificada como genuinamente brasileira. Também procuramos apresentar alguns dos principais criadores de moda no Brasil, analisando suas contribuições e a importância de seu trabalho para a história da chamada moda brasileira. Fazemos, ainda, uma análise dos rumos da moda brasileira, com a visão de profissionais brasileiros e suas tendências de afirmação. Podemos considerar que a moda brasileira existe para a maioria dos profissionais envolvidos com o mundo da moda no país, porém há controvérsias sobre a veracidade dessa moda. A sua profissionalização no país é recente e cresce à medida que novos cursos de especialização na área surgem. Especialistas do setor avaliam que a troca do amadorismo pelo aprendizado direcionado garantirá, muito provavelmente, em curto prazo, a elevação da qualidade das atividades desenvolvidas na área da moda. Podemos, pois, chegar à conclusão de que a moda ou estilo brasileiro existe para a maioria dos profissionais e autores, apesar de algumas controvérsias, mas aparece de diversas formas, multifacetada, seja ela apresentada com um estilo “tipicamente brasileiro”, que expressa o nosso clima, a nossa cultura, alegria, cores, sensualidade etc., seja com adaptações feitas por brasileiros em produtos provindos de outros estilos, como, por exemplo, do europeu e do norte-americano. De certo modo, conquistamos o controle de matérias-primas, a capacidade produtiva, um amplo mercado interno. Entretanto, a identidade internacional que criamos pode ajudar, mas, ao mesmo tempo, limitar nossa ação, impedindo que a produção e criação cheguem a mercados importantes. Assim sendo, a moda brasileira vai se desenvolvendo, por horas aparece como sendo uma realidade existente em busca de mais reconhecimento, em outros momentos, como ficção, nesse turbilhão internacional de negócios do mundo fashion. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Conceito. Moda. História. Mercado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESENVOLVIMENTO DE UM APARELHO DE SUPINO ERGONÔMICO PARA A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO

Silvia Trein Heimfarth Dapper¹; Mário André Leal dos Santos¹; Luis Henrique Alves Candido²

Esta pesquisa de campo foi realizada durante a disciplina de Projeto I, do curso de Design – ênfase em ergonomia - do Centro Universitário Feevale. O objetivo foi realizar uma análise ergonômica da prática do exercício físico, realizado no aparelho denominado de supino, identificando os problemas e propondo soluções de reprojeto de produto. O campo de estudo foi em uma academia de ginástica na cidade de Montenegro (RS). A análise ergonômica permitiu identificar problemas de ordem postural e movimentos críticos, que impõem esforços físicos inadequados. Os problemas ergonômicos encontrados reportaram ao redesign do aparelho de supino manual que impedem ao usuário cometer grau de inclinação negativa durante a prática do exercício. Além disso, foi proposto um apoio adequado para pés, que é utilizado durante o exercício. Os requisitos para o desenvolvimento do produto foram baseados em dados coletados através de entrevista com os praticantes do exercício de supino, análise de imagens e utilização de parâmetros ergonômicos. O produto teve como ênfase principal, aplicar princípios ergonômicos no projeto, visando assim a redução de lesões causadas pela prática do exercício em aparelhos onde esse conceito não é aplicado. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ergonomia. Desenvolvimento de Produto. Exercício de Supino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESENVOLVIMENTO DE VASSOURAS MULTIUSO: UMA PROPOSTA SUSTENTÁVEL E ERGONÔMICA

Ingrid Scherdien¹; Milene Martins¹; Anderson Haag¹; Andrea Seadi Guanabara²

O ato de varrer o chão é simples e executado diariamente por qualquer tipo de pessoa, porém, esta tarefa apresenta problemas relacionados ao próprio produto – a vassoura – como cerdas inapropriadas que não empurram a poeira e a sujeira adequadamente, cabos com proporções incorretas que podem causar desconforto para quem a utiliza, roscas de ligação entre a base das cerdas e o cabo que não possuem fixação apropriada e permitem com que a base se solte do cabo durante a varredura, materiais utilizados com pouca vida útil e sem condições para reciclagem, permitindo um descarte mais rápido do produto e, conseqüentemente, mais acúmulo de lixo, entre tantos outros problemas que podem ser citados. Nota-se também a existência de muitos tipos de vassouras e rodos, fazendo com que o consumidor tenha em casa diversos modelos desses produtos com cerdas diferenciadas para cada tipo de piso ou de acordo com a necessidade da tarefa. Quando uma cerda se desgasta, o cabo dificilmente é reutilizado, pois a maioria das vassouras são vendidas com base e cabo juntos. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo projetar uma vassoura diferenciada, com estruturas desmontáveis e encaixáveis, com medidas ergonomicamente apropriadas para o uso e com materiais recicláveis menos agressivos ao meio ambiente, evitando o descarte exagerado de peças ainda em bom estado. Como resultado, foi desenvolvida uma proposta de produto que apresenta, em sua estrutura, apenas um cabo e uma base com sistema de encaixe compatível com diversos tipos de cerdas, seja para varrer a rua, o carpete, o piso, etc. Essa compatibilidade também é possível com rodos e mops. Os diferentes tipos de cerdas podem ser comprados separadamente, assim como o cabo e a base. A metodologia do projeto consistiu na análise de similares, no estudo do estado da arte e no desenvolvimento de propostas para a criação da vassoura. Este estudo demonstra a importância do desenvolvimento de um produto sustentável, que contemple todas as etapas do ciclo de vida do produto, até o seu descarte final, e que facilite as atividades do cotidiano, resolvendo os problemas ergonômicos com foco no eco design. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Vassoura. Eco Design. Ciclo de vida. Soluções ergonômicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESIGN EQUILIBRISTA – A ARTE DE CRIAR SIMPLIFICANDO

Mirelle Garcia¹; Bruna Cristine Feller¹; Jenifer Gomes Fernandes¹; Danilo Cristofoli¹; Piera Amelia Martins¹; Bruna Ruschel Moreira²

A tarefa de um designer constitui-se em complexa rede de fatores. O desenvolvimento de um projeto requer uma reunião metodológica e ordenada de elementos a fim buscar soluções condizentes a necessidade da sociedade. Em meio a este contexto, faz-se necessário o uso da criatividade aliada à simplicidade e, o objetivo deste trabalho é ilustrar essas competências que são designadas ao trabalho de um designer, embasada em pesquisas bibliográficas, pautada em livros, artigos e revistas da área. Portanto, a teoria da Gestalt faz-se importante na análise do binômio criatividade versus simplicidade evidenciando que a percepção e a sensação do movimento influenciam nos conceitos de simplicidade visual. Diz-se que os produtos devem ser simétricos com o objetivo de alcançar uma simplicidade elegante. Para tal conclusão, parte-se do princípio que primeiro é preciso chamar a atenção para, posteriormente, prender o foco do consumidor. No entanto, esta atividade relaciona-se ao predicado da criatividade utilizada com o intuito de proporcionar fluidez, flexibilidade e originalidade ao desenvolvimento de um bem de consumo, seja ele um produto ou serviço. Entende-se, contudo, que o ato de criar insere-se como uma atividade pautada por agentes influenciadores. Contudo, faz-se necessário pensar criativamente, porém, o menos hiperbólico possível, visualizando sempre a simplicidade como uma qualidade importante. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Design. Criatividade. Simplicidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESIGN GRÁFICO MODERNO E A PERSPECTIVA HOLÍSTICA DA COMUNICAÇÃO

Vitor Mateus Dilly¹; Maria do Carmo Goncalves Curtis²

O estudo analisa a intermediação da relação do ser humano com o ambiente circundante através da comunicação visual, numa perspectiva holística. O Design Gráfico Moderno pode retomar a universalidade da linguagem ancestral herdada dos pictogramas paleolíticos, na criação de imagens gráficas, simbólicas, veiculadas na atualidade. Assuntos vitais e prioritários cujo significado tem um interesse global, como sustentabilidade, preservação da biodiversidade, evolução da consciência e integração do homem com o ambiente demandam a comunicação visual apoiada numa perspectiva holística. O designer gráfico, enquanto comunicador visual, tem o objetivo de traduzir graficamente o conhecimento, para isso precisa transcender as restrições dos idiomas, atingindo uma dimensão universal de comunicação. Hipoteticamente, as correntes hodiernas do design gráfico procuram conciliar e convergir a comunicação visual numa perspectiva holística, que favorece uma compreensão universal, sem a perda de peculiaridades das línguas e tradições culturais. Um processo cíclico de retorno às origens da comunicação, como o que já ocorre, por exemplo, no projeto dos jogos olímpicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Design Gráfico Moderno. Comunicação visual. Compreensão universal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESIGN UNIVERSAL APLICADO A CONCEPÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Vagner Felipe Lahude¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

As diretrizes do design universal, enfocando princípios de acessibilidade e usabilidade, podem ser utilizadas na concepção de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Este trabalho busca apresentar os princípios do design universal analisando sua aplicação na concepção de AVA. Os princípios são: uso equitativo, flexibilidade de uso, simplicidade/intuitividade, informação perceptível, tolerância a falhas, baixo esforço físico e tamanho/espço para aproximação/uso. O uso equitativo refere-se à possibilidade do ambiente ser utilizado por usuários com diferentes habilidades. A aplicabilidade desse princípio no AVA indica a possibilidade de desenvolvimento de um ambiente capaz de ser utilizado por sujeitos com diferentes necessidades. O princípio da flexibilidade remete a disponibilidade de opções que explorem as preferências e habilidades individuais, como customização da interface. Já o princípio da simplicidade/intuitividade remete a facilidade de compreensão da interface, independentemente da experiência do usuário. Assim, podem-se utilizar ícones significativos para a localização do sujeito. O critério da informação perceptível refere-se a sua apresentação independentemente das condições do ambiente ou das habilidades sensoriais do usuário. Para tanto, recomenda-se o uso de diferentes recursos como sons, texto e movimento. Ao aplicar o critério da tolerância ao erro deve-se buscar minimizar o risco de falhas (acidentais e/ou intencionais) causadas ou não pelo usuário. Nesta perspectiva, é importante que o AVA possibilite o registro das ocorrências de erros. O critério do baixo esforço físico recomenda o uso confortável da interface, reduzindo a fadiga e consequentes problemas advindos desta. Assim, pode-se reduzir o número de cliques necessários para uma tarefa ou ainda definir um padrão de tamanho de letra que seja confortavelmente lida por diferentes sujeitos. Por fim, o critério do tamanho/espço para aproximação e uso diz respeito à aproximação, alcance, manipulação e uso independente do corpo, postura ou mobilidade do usuário. Nesse aspecto, a navegação em um AVA deve ser possível por meio de tecnologias assistivas. A partir da análise desses princípios percebe-se que é possível desenvolver ambientes adaptados a um maior número de sujeitos. Entende-se que os resultados desta pesquisa podem ampliar as discussões sobre a importância do design universal de interfaces no projeto AVAs, viabilizando a efetiva universalização da educação à distância. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação à distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Design Universal. Usabilidade. Acessibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DISPOSITIVO ISOLANTE PARA TECLA ESQUERDA OU DIREITA DE MOUSE PARA PESSOAS COM LIMITAÇÕES MOTORAS

Gueba Medina¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um dispositivo isolante para tecla esquerda ou direita de mouse para pessoas com limitações motoras nos membros superiores, pelo projeto de pesquisa Design Inclusivo Utilizando as TIC's Aplicadas a Educação, do Centro Universitário Feevale. Pessoas com limitações motoras nos membros superiores, muitas vezes, conseguem manipular espacialmente o mouse convencional, contudo apresentam maior dificuldade em acionar apenas a tecla esquerda, no caso dos usuários destros, ou a tecla direita, quando se trata de usuários canhotos. Embora existam modelos de acionadores que poderiam suprir as necessidades destes usuários, estes equipamentos apresentam preço elevado se considerada a condição econômica dos usuários, muitos pertencentes à família de baixo poder aquisitivo. Dessa forma, verifica-se a necessidade desenvolvimento de tecnologia assistiva de baixo custo como forma de promoção da acessibilidade ao computador para pessoas com limitações motoras, que apresente o valor compatível com a possibilidade de compra. Desenvolver um dispositivo isolante para tecla esquerda ou direita de mouse, destinado para pessoas que possuam limitações motoras dos membros superiores é o objetivo principal deste trabalho. Cabe aqui, esclarecer que essas limitações motoras podem ser decorrentes de diferentes causas, tais como, paralisia cerebral (PC), acidentes vasculares cerebrais (AVC), Artrite Reumatóide ou outras condições clínicas que apresentem limitação motora do membro superior como característica. A metodologia foi estudo de caso observacional e teve como base o estudo de limitações motoras de pessoas com deficiência, especificamente com paralisia cerebral. Bem como, a seleção de possíveis materiais e processos para a fabricação. Além do desenvolvimento de um protótipo físico e de testes de usabilidade com os usuários. Como resultado parcial, este estudo apresenta o desenvolvido de um protótipo físico, que atualmente passa por testes de usabilidade com os usuários. Por fim, acredita-se que o desenvolver tecnologias assistivas de baixo custo é algo necessário e viável, acredita-se também que o baixo custo deveria ser requisito para o desenvolvimento de qualquer tipo de tecnologia assistiva. Contudo, a grande maioria dos dispositivos destinados a promoção de acessibilidade física apresentam preço elevado para o público que se destina, impedindo a maioria dos usuários de adquirir e utilizar produtos que se destinam a eles. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Tecnologia Assistivas. Baixo Custo. Design. Acessibilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ECO-DESIRE: REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL NO PROJETO DE COLEÇÃO DE LINGERIE ATRAVÉS DE MODIFICAÇÃO NA MODELAGEM

Marina Anderle Giongo¹; Andressa Rigo de Queiroz¹; Alana Basso de Alexandre¹; Ana Maria Argenton Woltz²

Este artigo apresenta o desenvolvimento de um projeto realizado na disciplina de Ecodesign, que teve como objetivo reduzir o impacto ambiental no ciclo de vida de um produto de moda. Para tanto, foi opção o desenvolvimento de uma coleção de lingerie e o aspecto principal a ser modificado foi a modelagem. Como resultado obteve-se a redução do desperdício de matéria-prima, que é um grande problema na confecção deste tipo de vestimenta. Ao final do trabalho, chegou-se a uma redução de aproximadamente 30% no desperdício de material. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Eco-design. Lingerie. Modelagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EMBALAGEM DE PESCADOS: SISTEMA DE ABERTURA E FECHAMENTO

Marco Antonio da Rosa¹; Luis André Ribas Werlang²

Este trabalho trata do sistema de abertura e fechamento de embalagem metálica utilizada para produtos alimentícios, encontrado hoje no mercado em diversas formas para os mais diferentes produtos. O artigo exemplifica a embalagem de pescado (lata de atum) que é comercializada em um formato padrão, onde o consumidor é obrigado a consumir todo o produto após a sua abertura ou transportar a sobra para outro recipiente, para somente assim realizar o armazenamento correto. Através de estudos realizou-se um redesenho no formato da referida embalagem de pescado visando maior segurança e conforto no manuseio da mesma. O objetivo do projeto é proporcionar um consumo consciente, promovendo um aproveitamento racional do produto, refletindo diretamente em uma redução no desperdício do produto, valorização e fidelização do cliente que consome o produto em questão. A pesquisa leva em conta os seguintes pontos: construção da embalagem e envase, vida útil, praticidade no sistema de manuseio, risco de acidentes, desgaste e reciclagem. O valor da embalagem agregado ao produto na venda ao consumidor final será uma consequência do sucesso do estudo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Embalagem. Sistema de Abertura. Economia. Marcolinowos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EMBALAGEM PARA LINHA ESPECIAL DE CHÁ

Patricia Kehl¹; Arina Blum²

Vivemos em um mundo de produtos embalados, há quem diga que as primeiras embalagens a natureza inventou, como a vagem que protege o feijão e a ervilha, a casca que protege o ovo e a noz e assim por diante. As embalagens da atualidade se diferenciam, não servindo unicamente à proteção, contenção e o transporte, e sim, como um meio de comunicação. Nesta primeira parte do trabalho, será analisado um produto em especial, o chá. Uma bebida milenar, que ao longo desses anos vem sofrendo mutações em relação a sua forma de comercialização como também sua utilização. Além do produto, uma empresa em especial também será analisada, Liquid Essence. Esta empresa comercializa diversos tipos de chás naturais que são vendidos à granel para o cliente final. Como nesta forma (à granel) o produto está mais exposto ao ambiente, deve-se ter um cuidado especial com o seu acondicionamento, além, é claro, de fazer com que o cliente tenha o desejo de levá-lo para casa. O resultado desta pesquisa é parte de um projeto maior que, na continuidade, gerará uma embalagem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Embalagem. Chá. Liquid Essence.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EMBALAGEM-BRINQUEDO PARA GOTEIRA

Amanda Acker¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Justificativa O público alvo da embalagem-brinquedo são os pacientes do projeto Design Inclusivo Utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à educação, do Centro Universitário Feevale em Novo Hamburgo. São pessoas com Paralisia Cerebral e necessitam usar as órteses denominadas (gotas ou goteiras) para um melhor desenvolvimento dos pés. Este projeto pretende estimular o uso das goteiras, agregando um diferencial na sua embalagem, especialmente ao público infanto-juvenil, e assim também servir para o entretenimento e desenvolvimento físico e cognitivo dos pacientes. O desenvolvimento de uma embalagem que vire um brinquedo também se enquadra nos quesitos de sustentabilidade, pois a embalagem não será descartada após a compra evitando assim o desperdício de matéria-prima.

Objetivos Este projeto visa desenvolver uma embalagem que possa servir de brinquedo para uma empresa fabricante de órteses, chamadas de gotas ou goteiras. **Metodologia** Para desenvolver uma embalagem que venha a suprir as suas funções básicas de transporte e acondicionamento das goteiras deverão ser observadas as embalagens de produtos similares, como as embalagens de calçados, por exemplo, a fim de analisar materiais e processos existentes. Também será levada em consideração a escolha de materiais que possam ser reciclados no caso de serem descartados. Será necessário também, observar as necessidades do público-alvo, a fim de desenvolver uma embalagem-brinquedo que permita que estes usuários possam interagir com facilidade e segurança com a mesma. **Resultados Parciais** A embalagem desenvolvida será de E.V.A. (Etil Vinil Acetato), a fim de atender aos requisitos de flexibilidade e leveza, resistência e maciez, como também por ser um material 100% reciclável. Dentro das análises feitas com os produtos similares a embalagem seguirá o formato padrão das “caixas para sapatos”, para que possa proteger e facilitar o transporte e acondicionamento das goteiras. Porém possibilitará ao usuário a montagem e desmontagem dos seus elementos a fim de que vire um brinquedo. **Considerações Finais** A embalagem-brinquedo servirá não só como um estímulo ao entretenimento e a atividade motora dos usuários da goteira, como também visa agregar uma utilidade para a embalagem que por muitas vezes acaba por ser descartada, contribuindo para o aumento do lixo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Embalagem. Brinquedo. Design. Paralisia Cerebral.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA: UM PROCESSO DE GESTÃO E INCLUSÃO

Daniela Gomes de Oliveira Rech¹; Jacinta Sidegum Renner²

Este é um projeto em andamento, que está sendo realizado em duas empresas de grande porte do Vale do Sinos, sendo uma delas moveleira e a outra calçadista. Ele está inserido na segunda linha do mestrado de Inclusão Social e Acessibilidade relacionado à “Qualidade de vida nos processos de inclusão social” do Grupo de Pesquisa em Corpo, Movimento e Saúde. Seu objetivo geral é promover a qualidade de vida no trabalho utilizando a ergonomia como ferramenta para otimização de processos e produtos, e um de seus objetivos específicos consiste em instrumentalizar, através da gestão em ergonomia, gestores e trabalhadores na introdução das pessoas com deficiência (PcD) nas empresas. O método utilizado é a pesquisa ação, com análise e discussão de dados sob o paradigma qualitativo e quantitativo, realizada em três fases: exploratória, de intervenção e de avaliação/validação. Atualmente, o projeto encontra-se em sua fase de intervenção, a qual consiste na aplicação de um instrumento de avaliação cinético funcional e na análise de seus resultados, realizando melhorias ou troca dos postos de trabalho das PcD já inclusas e definindo as atividades e postos de trabalho ideais para as PcD em fase de inclusão. A maior parte das PcD já inclusas tem como limitação a deficiência auditiva ou visual, o que indica uma maior dificuldade dos gestores na inclusão de deficientes físicos ou mentais. Os resultados obtidos até o presente momento com o projeto estão sendo amplamente divulgados por meio de artigos científicos e em eventos da área, e ele prevê a aplicação do instrumento de avaliação a 100 pessoas com deficiência, para então ser validado e publicado. A partir dos dados identificados durante a fase exploratória, foi desenvolvido um fluxograma para guiar a seqüência de ações/decisões das equipes multi e interdisciplinares nos processos de inclusão. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ergonomia. Inclusão. Saúde do Trabalhador. Qualidade de Vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DE CASO DE ADAPTAÇÃO DO SISTEMA PECS DE COMUNICAÇÃO PARA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

Vanessa Salete Maria Quilim¹; Gueba Medina¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Este trabalho apresenta a adaptação do sistema Pecs (Picture Exchange Communication System) de comunicação através do uso de imagens vetorizadas e recursos gráficos, como alternativa aos pictogramas, facilitando a comunicação de criança com paralisia cerebral(PC). A adaptação do sistema está sendo utilizada pelas crianças que participam do projeto de pesquisa Design Inclusivo Utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) Aplicadas à Educação, do Centro Universitário Feevale. Às vezes, a verbalização da criança com PC fica restrita ou ausente, em função de comprometimento do aparelho fonoarticulatório (anartrias - disartrias), ou ao nível cortical (apraxias e afasias); outras apresentam linguagens pobres associadas a alterações cognitivas ou ainda relacionadas com aspectos emocionais. Além disso, pode o PC apresentar descontrole muscular e comprometimento da linguagem oral (Afasia receptiva), interferindo nas aprendizagens acadêmicas e da vida cotidiana. Existem alunos que ficam impedidos de se comunicar, contudo, sistemas aumentativos e alternativos de comunicação, podem possibilitar a autonomia pessoal, através de resposta motora adaptada às possibilidades do usuário. O pesquisador tem como objetivo desenvolver por meio de representações gráficas e de estratégias diretas, mediante exercícios facilitadores de comunicação à habilidade de: percepção das partes do corpo, de tamanho e das formas, identificação das palavras e cores primárias, percepção dos objetos do cotidiano, percepção de letras, números, percepção da própria imagem corporal e diferenciação de outras imagens. O método empregado foi o estudo de caso observacional, através do qual utilizamos a própria imagem da criança como meio de comunicação. Assim, a adaptação ocorre através de objetos de aprendizagem, fotos vetorizadas do aluno em conjunto com outros símbolos gráficos. Pensando na interação entre professor e o aluno com PC, utilizamos um sistema alternativo de comunicação, através do uso de vetorizações substituindo os pictogramas do sistema PECs de comunicação, como forma de acessibilidade que pode possibilitar a inclusão e a permanência da criança, na rede regular de ensino. Dessa forma, acreditamos que o aluno poderá construir sentenças ao reconhecer-se, apontando para sua imagem corporal, ou seja, um modo de se ver, entender e se reconhecer, como parte de um sistema. Um sujeito pela própria imagem introduzido e reconhecido no ambiente escolar, social e no grupo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Comunicação alternativa. Inclusão. TICs. Objetos de Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



GANGORRA PARA CADEIRANTES

Fabricio Andre Peirano Salce¹; Regina de Oliveira Heidrich²

Este artigo relata o projeto de desenvolvimento de uma gangorra para usuários de cadeiras de rodas. O objetivo desse projeto é desenvolver um brinquedo para ambiente externo, a qual o mercado e as instituições de ensino brasileiro carecem. O projeto foi desenvolvido através da metodologia de observação dos usuários e similares. Ao analisar os similares, foi possível verificar que o movimento da gangorra é convencionalmente feito através do impulso das pernas do usuário. Essa característica restringe o uso da gangorra pelos cadeirantes. Conforme os similares analisados, existem gangorras com sistema de amortecimento (molas ou pneus), entretanto estas não fornecem o impulso necessário para manter o movimento de pêndulo constante. Outro dado interessante foi verificar que convencionalmente o usuário monta na gangorra e não senta. Essa é outra característica que restringe o uso do brinquedo por cadeirantes. A primeira solução encontrada para o funcionamento da gangorra sem o auxílio dos pés foi a de manter um peso morto no centro da gangorra, acima do eixo deslizando sobre as barras estruturais da gangorra. Esse peso é deslocado para um lado ou outro do eixo, alterando a força potente, através das pegadas da gangorra. Essas pegadas seriam pivotantes e presas ao peso morto através de uma barra, que agiriam também como limitadores do peso morto, impossibilitando assim um eventual acidente envolvendo esse peso e os usuários. Essa alternativa, entretanto, exigiria maior força dos usuários. Apesar de ter sido projetada para deslocar o peso-morto central com a inclinação do tronco do usuário, a velocidade angular da gangorra seria baixa. A segunda alternativa propõe a divisão desse ponto-morto, afastando ele do pivô, para que dessa forma a força potente aumentasse mais velozmente e conseqüentemente a velocidade angular. Além disso, a segurança seria maior devido ao fato do peso-morto estar situado abaixo dos usuários. O projeto atingiu o objetivo proposto de desenvolver um protótipo de gangorra virtual, compatível com os usuários cadeirantes. Todo o conjunto foi projetado para ser simétrico, sendo assim, apenas serão fabricadas peças de um formato para os dois lados, tornando o projeto menos complicado de ser executado. Além de contemplar o público-alvo proposto no início do desenvolvimento, a gangorra pode vir a ser utilizada por crianças sem restrições físicas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Design Inclusivo. Gangorra. Cadeirantes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INFORMATIVO PERIÓDICO PARA O MUSEU NACIONAL DO CALÇADO

Ingrid Scherdien¹; Jhonatan Locatelli¹; Ida Helena Thon²

Mantido pelo Centro Universitário Feevale, o Museu Nacional do Calçado (MNC) tem como principal objetivo conservar a memória do setor coureiro-calçadista do Rio Grande do Sul, preservando a história e a cultura através de exposições, encontros, cursos, seminários e palestras. Porém, por se tratar do único museu específico do país sobre a história do calçado, a divulgação do mesmo deveria ser mais intensa. Além do site, não há muitos materiais informativos divulgando o museu, nem meios de comunicação periódicos e eficientes no qual as pessoas possam se situar em relação às novidades e atividades do setor. Por este motivo, este projeto teve por objetivo propor a criação de um jornal informativo mensal, com veiculação impressa e virtual, através de e-mails, destinado às empresas do setor coureiro-calçadista de todo o Brasil, aos designers de moda e calçado, às instituições de ensino que tiverem cursos de design e moda, aos diversos museus existentes no país, e a quem mais interessar possa, de acordo com as intenções e necessidades da direção do museu. O projeto gráfico do informativo foi elaborado seguindo os principais conceitos de diagramação de um bom design editorial, resultando em um material diferenciado e atrativo. A metodologia do projeto consistiu na busca por informações históricas e visuais através de análise das peças do acervo do museu, de pesquisas em livros e sites, e na elaboração de propostas de layout para o informativo impresso e virtual. O desafio do trabalho é proporcionar ao MNC, através de um projeto de design, um reconhecimento maior, permitindo com que os profissionais e estudantes do setor tenham em mãos um material que poderá ser utilizado como referência e estudo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Museu Nacional do Calçado. Coureiro-calçadista. Informativos. Projeto gráfico. Design editorial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INTERVENÇÃO ERGONOMICA COM CRIAÇÃO DE LUVA PARA CORTE DE PEÇAS EM CONFECÇÕES DE VESTUÁRIO

Cássia Martins¹; Daiane Pletsch Heinrich²

O presente estudo aborda a análise e projeto de intervenção ergonômica em empresas de pequeno e médio porte de confecção de vestuário, onde o corte das peças ainda é realizado manualmente e os funcionários necessitam trocar de atividade para o cumprimento de mais de uma função. Na primeira etapa metodológica da intervenção ergonômica foi realizada uma análise diagnóstica das tarefas de corte manual em empresas de confecção e, a partir desta, constatou-se que os funcionários que passam longos períodos de tempo no cumprimento desta função apresentam lesões externas e modificações no formato dos dedos devido ao atrito da tesoura em contato com as mãos. Pelos relatos e observação dos trabalhadores, verificou-se que as lesões iniciam por dores provocadas pela força e atrito tesoura/mão, e como um manifesto de defesa do corpo ele reage provocando calos, que teriam como funcionalidade amortecer esse contato bruto. Além da dor provocada, devemos levar em consideração o desgaste físico e mental, o qual tantas vezes é responsável pela baixa da produtividade, pois nenhuma pessoa poderia dar o seu máximo sentindo dor. Desta forma, o estudo objetiva a proposta de medidas de concepção de um novo produto para amenizar o atrito causado pelo uso contínuo da tesoura, resultando em uma luva com proteções específicas para cada região afetada da mão e que possibilite uma perfeita movimentação dos dedos. A luva proposta neste estudo permite que o utilizador trabalhe e exerça outras atividades, mesmo com ela vestida na mão, pois o seu design não intervém nos movimentos. Confeccionada com malha com elastano com melhor aderência e adaptando-se a vários tamanhos e formatos de mãos, o tecido possui propriedades microbiológicas que permitem a transpiração e que não provoquem reações alérgicas, pois o produto estará em contato direto com a pele durante um período prolongado. Como resultados, percebeu-se que os funcionários das empresas ficaram satisfeitos com a proposta e design da nova luva, principalmente pelo fato de ter-se trabalhado com ergonomia participativa, o que contempla as opiniões e sugestões dos utilizadores, considerando-as no momento da criação do novo produto. Para além do resultado já aferido, acredita-se que uso deste equipamento acarretará melhorias na qualidade de vida dos funcionários, aumentando também sua produtividade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Intervenção Ergonômica. Luva. Corte. Vestuário.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LIXEIRA URBANA SUSTENTÁVEL: REAPROVEITAMENTO DAS EMBALAGENS LONGA VIDA

Fernanda Justen¹; Greice Queli Canssi¹; Marcia Holler¹; Andrea Seadi Guanabara²

Este trabalho apresenta a proposta de um projeto durante a disciplina de Ecodesign do curso de Design. O objetivo deste projeto visa colaborar com a reorganização das cidades, com a preservação e proteção do meio-ambiente, através da reutilização de embalagens longa vida na criação de lixeiras urbanas. Prevê um incentivo a separação do lixo, encontrando uma maneira de conscientizar as pessoas para o aspecto ambiental. Foram realizadas pesquisas, através das análises técnicas e estruturais de produtos similares e de seus materiais possíveis. Como instrumento para elaboração deste trabalho, foi utilizado a Metodologia de Ecodesign para o Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. A lixeira urbana proposta neste projeto é composta por uma placa reciclada de embalagem de leite longa vida e tem como base madeira plástica. A madeira plástica é também um material ecologicamente correto, que evita o desmatamento e não contamina o meio ambiente. Ambos os materiais têm a vantagem de serem resistentes à corrosão e às intempéries, sendo totalmente impermeáveis. É de grande relevância estimular a população para a separação do lixo e conscientizar quanto às questões ambientais. A constante preocupação com o descarte de materiais e resíduos tem alertado a população dos grandes centros urbanos para o grande mal que a crescente geração de lixo urbano vem causando ao meio ambiente e para a questão da qualidade de vida das pessoas. Pensar no ecodesign como um novo caminho para a redução do impacto ambiental, através do reaproveitamento dos resíduos descartados e através da criação de novos produtos a partir dos mesmos é uma solução respeitável que deve ser considerada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Meio Ambiente. Ecodesign. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Lixeiras Urbanas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MACROERGONOMIA – PROCESSOS DE TRABALHO DA CASA DE TOLERÂNCIA

Ianny Munari Bastos¹; Daiane Pletsch Heinrich²

Este trabalho aborda a análise e projeto de intervenção ergonômica com base na macroergonomia sociotécnica (envolvendo os sistemas tecnológico, pessoal e de trabalho na estrutura organizacional e processos), adotando uma abordagem estratégica e administrativa focada no processo organizacional. Com aplicação para o design de moda, este trabalho analisa e propõe uma intervenção ergonômica para o processo criativo e de desenvolvimento técnico de produtos da empresa Casa de Tolerância. A realização deste estudo surge a partir das constatações/percepções provindas de experiência própria de trabalho na empresa, tornando possível a aplicação do conteúdo estudado em aula em um contexto real e palpável, bem como pela falta de bibliografia específica relacionada à área de planejamento e organização de negócios de moda. O objetivo deste trabalho é propor medidas de correção para uma estrutura pré-existente, aplicando conhecimentos obtidos em aula e somados a pesquisa organizacional aplicada, visando maiores chances de sucesso da empresa no mercado. Constatou-se baixo volume de vendas devido aos atrasos no cronograma de desenvolvimento e dificuldade de cumprimento dos prazos, ocasionando também uma baixa produtividade em função do stress no trabalho. Tal diagnóstico possibilitou o levantamento de dados sobre o histórico de vendas da empresa e a estruturação dos tempos e prazos de cada coleção, além da reestruturação das funções e tarefas das sócias da empresa e dos profissionais ligados à mesma em seus três anos de funcionamento. Para solução dos problemas supracitados, propôs-se: remanejamento das funções das sócias; busca de parcerias para funções de cunho operacional; organização e controle do cronograma das coleções; redução das quantidades de produtos da próxima coleção, construindo um quadro de coleção a partir do mix de produto e histórico de vendas da empresa; e locação de um espaço comercial para receber melhor os clientes e fornecedores. A proposta de intervenção ergonômica deste trabalho requer mudanças que só garantirão resultados positivos se aplicada pela ergonomia participativa, necessitando que o corpo gerente da empresa se conscientize da importância das alterações e do cumprimento dos prazos. O estudo encontra-se em fase de implantação e as mudanças ocorrerão de forma gradual, respeitando a estrutura e porte da empresa. Assim, a empresa poderá melhorar sua estrutura e se mostrar mais forte e preparada para enfrentar o mercado. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Intervenção ergonômica. Macroergonomia. Casa de Tolerância.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MODA E RELIGIÃO

Aldine Leonhardt¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa tem como temática principal as relações entre moda e religião. Atualmente muito se tem discutido a respeito da existência ou não de uma moda cristã, ou de uma indumentária específica para ser usada pelas seguidoras mais conservadoras ou ortodoxos das mais variadas religiões, em especial, das igrejas pentecostais, que possuem um código de conduta bastante rígido, no qual estão incluídas as roupas que podem ou não ser usadas. Muitas confecções especializaram-se em “moda evangélica”, pois viram aí um nicho de mercado importante e quase inexplorado. Há dezenas de sites na internet que oferecem esse tipo de roupa, o que comprova o fato desse segmento ser importante para os negócios de moda. Os objetivos dessa investigação são: conceituar moda religiosa (ou evangélica); comparar a moda não-religiosa com a religiosa; relacionar moda e religião; analisar as coleções dos principais estilistas nacionais em função da possibilidade de suas criações serem usadas ou não pelos seguidores do pentecostalismo. Para essa pesquisa será feito um levantamento bibliográfico sobre moda e religião, pentecostalismo, moda e cultura. Será realizada, também, uma pesquisa de campo qualitativa e quantitativa com mulheres que freqüentam igrejas pentecostais e sua relação com a moda, e será feita uma análise de alguns modelos apresentados por estilistas brasileiros tendo em vista a possibilidade de uso dessa peças pelas mulheres citadas acima. Como esse trabalho está em sua fase inicial, temos apenas resultados parciais relacionados às análises de algumas grifes brasileiras que foram apresentadas no São Paulo Fashion Week coleção outono/inverno 2009. Percebemos que vários modelos compõem-se de calças compridas, camisas e blazer de mangas longas, luvas, vestidos que cobrem quase todo o corpo não destacando as curvas femininas, mas passando a delicadeza através das cores e dos tecidos. Conclui-se que não é necessário usar apenas saias e vestidos para diferenciar-se do homem como anunciam as narrativas religiosas, assim como não é preciso usar peças justas ao corpo para sentir-se feminina. Há outras formas de demonstrar a crença dos indivíduos que não só pelas características de suas roupas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Moda. Religião. Pentecostalismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MÓVEL PARA CAFÉ-RESTAURANTE DO MUSEU DO CAIS DO PORTO

Fabiel Lamperti¹; Vinícius Bernardes David¹; Richard Hartz¹; Suzana Vielitz de Oliveira²

O projeto desenvolvido na disciplina de Mobiliário do curso de Design da Feevale teve o objetivo de desenvolver móveis para um suposto restaurante-café que atenderia no espaço de um Museu projetado para o Cais do Porto, de Porto Alegre. O projeto teve por condicionante a adequação das formas dos móveis às do ambiente do restaurante. Considerando que o café necessitava de espaço para circulação foi necessário desenvolver móveis que não ocupassem muito espaço e fossem passíveis de serem deslocados com facilidade. O principal objetivo foi criar móveis que cumprissem bem as funções de apoio e sentar e também remetessem à idéia do museu projetado pelos colegas do curso de Arquitetura e Urbanismo. Os móveis constituíram-se de banqueta alta e mesa e cadeira com mesa baixa. A banquetta possui uma função lúdica e irreverente de servir, quando não em uso, de elemento decorativo, podendo ser pendurada como esculturas nas paredes do café. As mesas com dois tamanhos diferentes foram projetadas uma para um café rápido e outro que permita uma situação mais acomodada, com design ergonômico transmitindo conforto e movimento. Os móveis receberam como elemento decorativo adesivos de obras de arte que podem conferir personalidade e ainda permitir trocas freqüentes de temáticas. A utilização de materiais leves e resistentes como o injetado PVC e alma de aço conferiram resistência às cadeiras e banquetas. A idéia de serem utilizadas como objetos decorativos, pendurados às paredes foi pensada também para proporcionar uma melhor circulação no ambiente, além da possibilidade de “brincar” com as figuras, mudando conforme a proposta de exposição do museu, sendo que as figuras serão adesivadas e confeccionadas através de serigrafia. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Museu. Restaurante. Móveis.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O ATUAL ESTÁGIO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS DE PORTO ALEGRE EM SUSTENTABILIDADE E MARKETING AMBIENTAL

Juliana Steill¹; Ana Maria Argenton Woltz²

O estudo se propôs verificar como as empresas de confecção de vestuário da cidade de Porto Alegre estão se posicionando diante da questão ambiental e da necessidade cada vez mais premente de reduzir o impacto ambiental de seus produtos e processos. Buscou-se identificar a utilização de estratégias propostas pelo marketing ambiental para fortalecimento da imagem da empresa perante o mercado consumidor. Com o objetivo de saber como as empresas de moda estão considerando a questão ambiental optou-se pela realização de uma pesquisa voltada as indústrias de vestuário de Porto Alegre. Os objetivos específicos foram aprofundar o conhecimento teórico sobre sustentabilidade e marketing ambiental e identificar ações de sustentabilidade e marketing ambiental em empresas da cadeia têxtil. A pesquisa teve caráter qualitativo e os dados foram obtidos por meio de um questionário semi-estruturado como instrumento de coleta. Com este trabalho buscou-se responder a seguinte questão: qual o atual estágio de investimento das empresas de Porto Alegre em sustentabilidade e marketing ambiental? A escolha de tal assunto deu-se por se tratar de uma questão atual e de repercussão mundial. A transformação que o mercado de consumo tende a sofrer se torna um assunto instigante que estimula a identificação e análise dos fatores que permeiam o mercado e suas implicações econômicas. Espera-se que a realização deste estudo sirva como base inicial para novas iniciativas que abordem o tema sustentabilidade na moda, algo que se acredita ser de grande valia no âmbito acadêmico. Acredita-se que estudos sobre este tema, tão importante para a qualidade de vida das pessoas, proporcionam ganhos acadêmicos, econômicos e sociais em um segmento de destaque na economia nacional na atualidade. Através da pesquisa realizada, pode-se constatar que as empresas de vestuário de Porto Alegre ainda não adotaram atitudes voltadas para um desenvolvimento sustentável e não consideram o ativo ambiental para consolidar seu nome no mercado pelo menos no âmbito de abrangência da pesquisa. Pode-se considerar um nicho de mercado que está sendo fracamente atendido, vindo a se tornar uma boa alternativa para constituição de um negócio que ocupe essa lacuna no mercado da moda no sul do país, já que as empresas que ainda não possuem produtos de baixo impacto ambiental, reconhecem que tais produtos teriam boa aceitação por parte dos seus consumidores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Sustentabilidade. Marketing Ambiental. Moda Sustentável.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O FENÔMENO ELVIS PRESLEY E A INCORPORAÇÃO DE ELEMENTOS DO SEU VESTIR, DA DÉCADA DE 1970, PELO SETOR DA MÚSICA

Ana Cristina Mallmann¹; Cristina Ennes da Silva²

Neste estudo ponderamos a incorporação, por diferentes setores da sociedade, do estilo de vestir adotado por Elvis Presley em suas performances artísticas na década de 1970. Para compreender nosso objeto de estudo realizamos, através de uma pesquisa bibliográfica, a re-construção histórica de alguns eventos relevantes do período e analisamos a trajetória de Elvis inserida no contexto norte-americano. Efetuamos, também, uma identificação das influências musicais do cantor e caracterizamos as suas vestimentas, sobretudo os seus figurinos de shows da década de 1970. Para podermos verificar a assimilação de elementos característicos do vestuário de Elvis pela sociedade, escolhemos a música e a moda como focos de trabalho, assim, observamos uma série de imagens que nos permitiram reconhecer de que forma se deu esta influência. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Elvis Presley. Rock and roll. Música. Moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PESQUISA DE TENDÊNCIAS DE MODA: METODOLOGIA CENTRO DE DESIGN FEEVALE

Piera Amelia Martins¹; Aline Stefanie Fenker¹; Marina Seibert Cezar²

O objetivo deste artigo é divulgar os métodos da Pesquisa de Tendências do Centro de Design Feevale, criados através das mãos de docentes e estagiários, com o intuito tanto acadêmico, quanto para o ramo profissional. Existem diversas maneiras de se executar pesquisas de moda e design, porém, nem sempre são realizadas através de processos eficazes. Por este motivo, propomos um levantamento das metodologias utilizadas pelo laboratório, fazendo um breve apanhado de discussões a respeito das possibilidades de investigações e aplicações dos resultados identificados e analisados, obtidos através de estudos. A consolidação deste processo no desenvolvimento de objetos de consumo incentiva a criação genuína de produtos de moda e de design. Nesse viés, vemos a relevância de uma filtragem quando levamos em consideração a característica que a contemporaneidade traz, fundamentando a acessibilidade e o intercâmbio de inúmeras informações. Dessa forma, estamos construindo saberes e disseminando os métodos para assim aprimorar o mercado por meio do ensino propagado. Com intuito de realizar um trabalho sério e focado, para quem se utiliza de pesquisas para desenvolvimento de produtos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Pesquisa. Método. Moda. Design.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PESQUISA PARA DESENVOLVIMENTO DE BRINQUEDO UNIVERSAL COM ÊNFASE NO APOIO SÓCIO-PEDAGÓGICO

Edward Thieme¹; Fabio Pinto da Silva²

Todos os anos milhares de brinquedos são lançados e chegam às prateleiras brasileiras e um número ainda maior é criado pelos designers. Diversos autores descrevem os benefícios do brinquedo como apoio sócio-pedagógico e inclusão social no uso em escolas, clínicas, brinquedotecas e hospitais. O mercado atual, propaganda e indústria da imagem, além das diversas mudanças que ocorreram na forma do brincar no decorrer dos séculos, também caracterizam a evolução do brinquedo e sua utilização. A maioria dos brinquedos requer adaptações ou pré-seleções para serem utilizados por crianças deficientes. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi a definição de parâmetros e dados que contribuam com o designer no desenvolvimento de brinquedos universais com ênfase no apoio sócio-pedagógico, tornando-os aptos ao maior número de pessoas deficientes sem que precisem sofrer modificações e adaptações na atividade lúdica, fortalecendo o uso do brinquedo como apoio no desenvolvimento infantil e inclusão social. Para isso foi utilizada a “Metodologia de Ecodesign para o Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis”, conceitos de desenvolvimento e psicologia infantil, estudo e caracterização de deficiências, ergonomia, análise de similares, entrevistas e observação em escolas e berçários. Ao término da pesquisa foram reunidos diversos dados e parâmetros para o desenvolvimento de um brinquedo universal, com referências de aplicabilidade que desenvolvam ao máximo a criança, importância das formas, texturas, cores, cheiro e sons, posição ergonomicamente ideal em um ambiente seguro, uso de materiais adequados e atóxicos e processos de fabricação. Acredita-se que o desenvolvimento de um brinquedo que envolva diversas formas de interação e de desenvolvimento da criança, sendo ele universal, torne-se um excelente recurso de apoio sócio-pedagógico. Tal brinquedo mantém sua importância, mesmo que deva existir sempre o acompanhamento do profissional que proporcione os estímulos necessários para que a criança possa interagir e iniciar seu potencial de exploração e conhecimento próprio. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Brinquedo. Lúdico. Universal. Inclusão. Criança.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



POSSIBILIDADES E LIMITES PARA A CRIAÇÃO DE UMA LINGUAGEM BRASILEIRA DE DESIGN

Gregorio Bandeira Cemin¹; Valdir Pedde²

A temática desse trabalho visa averiguar as possibilidades e limites para o desenvolvimento de uma linguagem brasileira de design. O Brasil é um país rico em desenvolvimento estético, tendo sua fundação ancorada na produção de índios, negros, portugueses e outras etnias que compõe o povo brasileiro, com esse trabalho busca-se problematizar a realidade do design brasileiro por (ainda) ser bastante dependente de visões e conceitos produzidos especialmente na Europa. Metodologia: A partir de entrevistas, buscou-se, através de uma questão básica, aprofundar a temática. Assim, a metodologia desenvolvida em nossa pesquisa é qualitativa de entrevista semi-estruturada. Os entrevistados foram preferencialmente professores da área do design, mas também outros profissionais da área. Resultado: Tendo realizado as entrevistas e conseguido uma sistematização inicial dos dados, este trabalho aponta para os seguintes resultados: constatamos que pode ser possível a criação de estruturas de pesquisa ao qual nos mostrará traços mais definidos da cultura nacional, conseqüentemente essas estruturas acabarão também por definir aos poucos uma linguagem, ou talvez um método de criação brasileiro. Conclusão: cremos que este trabalho nos trouxe um início de diálogo ao qual pode estar nos levando a caminhos interessantes que trarão, senão a evolução, pelo menos um um ponto de origem para o fortalecimento de uma identidade brasileira para com o design. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Linguagem de Design. Design Brasileiro. Antropologia. Briefing. Cultura brasileira.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRÉ-GRAFICACIA: EXERCÍCIOS PRELIMINARES DE UM PROJETO

Paola Carvalho Gandolfo¹; Luíza Schneider Protas¹; Carlos André Batista Pires¹; Roberta Souza Escher¹; Luiz Vidal Gomes²

Este trabalho visa relatar a experiência desenvolvida em Oficina de Trabalho Criativo aplicada na XII Semana Acadêmica de Design da Faculdade UniRitter de Porto Alegre. A oficina Pré-Graficacia: Exercícios Preliminares de um Projeto objetivou tratar dos exercícios de aquecimento psicomotor, recomendados por professores da Faculdade de Design, e direcioná-los a diferentes tipos de aplicações criativas em exercícios de experimentação em Design Gráfico. Vale-se, inicialmente, de uma forma alternativa de aquecimento pré-gráfico baseado no registro fotográfico de movimentos de uma fonte de luz. Em seguida, a impressão dessas imagens originaram representações gráficas — em relevo, resultando em uma “escultura” de arames. O principal objetivo dessa seqüência de exercícios é a variada geração de alternativas que se mostram possíveis em um projeto. Em cada etapa será explicada sua importância para o processo projetual: o aquecimento da musculatura da mão e do braço; a liberação do pensamento criativo, na projeção de uma idéia; a criatividade aplicada em cadeia a diferentes dimensões (1D, unidimensional — a voz da motivação; 2D, bidimensional — grafismos frutos da criatividade; 3D, tridimensional — a modelação de idéias gráficas em produtos esculturais). (Centro Universitário Ritter dos Reis)

Palavras-chave: Pré-Graficacia. Geração de Alternativas. Projeto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROGRAMAÇÃO VISUAL DA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA DE TENDÊNCIAS EM MODA REALIZADA PELO CENTRO DE DESIGN FEEVALE PARA A ESTAÇÃO INVERNO 2010

Lusiane Casara¹; Pablo Junior Jaeger¹; Arina Blum²

Esse artigo trata da programação visual para apresentação digital de uma pesquisa de tendências em Moda, referente ao Inverno de 2010. Realizada pela área de Design Gráfico do Centro de Design Feevale, esta apresentação tem como objetivo ser um meio informativo para os acadêmicos e para a comunidade externa ligada à moda, sendo um trabalho de caráter didático. Com base nas tendências identificadas pelo Núcleo de Pesquisa de Tendências do Centro de Design Feevale, definiu-se os conceitos dominantes da estação: a ilusão e o surrealismo. Tais conceitos deram apoio para a metodologia fundamentada nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico; análise de imagens; construção de estudos; definição de layout; editoração. O trabalho encontra-se em fase de divulgação ao público, já sendo possível identificar resultados positivos quanto à interatividade e fácil navegação, sem comprometer, no entanto, o caráter de “ambigüidade” e “confusão” intencionados no conceito. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Design Gráfico. Surrealismo. Moda. Tendências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROJETO DE INTERVENÇÃO ERGONOMIZADORA COM APLICAÇÃO DO DESIGN DE MODA

Graciela Bissani¹; Daiane Pletsch Heinrich²

O presente estudo aborda a intervenção ergonomizadora aplicada à compra e ao uso de camisas femininas, partindo da sondagem diagnóstica acerca da satisfação das clientes na compra e uso das peças com aplicação de um questionário a clientes de um varejo de moda localizado na cidade de Garibaldi-RS. Dos resultados, percebeu-se a inadaptabilidade das camisas para muitas consumidoras, principalmente na região do abdômen. Com base nestas informações, realizou-se um estudo antropométrico aplicado a quinze mulheres de biótipos variados, comparando-se estas medidas a treze marcas e modelos de camisas com tamanhos compatíveis, a fim de verificar a adequação das dimensões dos produtos às medidas corporais das clientes participantes do estudo. Pela medição corporal e análise comparativa dos resultados, percebeu-se que para um grande número de indivíduos poucas opções de modelos e marcas vestiriam de maneira adequada na região do abdômen, dado ao fato de que muitas mulheres apresentam volume abdominal acentuado se comparado à cintura, constatando que as peças deveriam apresentar uma modelagem mais ampla nesta região. A partir da geração de hipóteses para correção do problema constatado, definiu-se como solução a proposta de intervenção ergonomizadora através da modelagem de camisas com medidas mais amplas na região abdominal, bem como a retirada das pences do molde da frente das peças. Pela realização deste trabalho, foi possível perceber a importância de analisar as questões anatômicas, biomecânicas e ergonômicas aplicadas aos produtos de vestuário. Vale salientar, ainda, que muitas marcas de camisas serviriam na cintura das clientes, mas não na região do abdômen, o que requer um novo olhar das empresas para conhecer o seu público alvo não apenas nas questões comportamentais, mas também na abordagem do conforto físico e medidas corporais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Camisas. Medidas. Abdômen. Intervenção Ergonomizadora.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROJETO GRÁFICO PARA NOVAS CÉDULAS DE REAL

Ingrid Scherdien¹; Diego Bernardo Bagatini¹; Luis André Ribas Werlang²

O Brasil já passou por diversas alterações no sistema monetário, resultando em várias trocas de cédulas que forçaram o brasileiro a reidentificar os novos valores impressos. As diversas cédulas que existiram sempre contaram um pouco da história do país, registrando fatos, pessoas marcantes ou elementos naturais característicos das regiões. A figura do designer gráfico entra neste processo tendo a oportunidade de participar na criação das cédulas, trabalhando fatores como formato, proporções, cores, tipografia e ilustrações, resultando na concepção de cédulas que atendam requisitos ergonômicos e estéticos. O presente estudo teve por objetivo desenvolver um projeto gráfico para novas cédulas de Real, a atual moeda brasileira, buscando soluções gráficas com maior grau de legibilidade, hierarquia de informações e contraste entre os diferentes valores existentes. O projeto também busca atender de forma mais qualitativa as pessoas com deficiências visuais, através da diferenciação das cédulas pelo formato. A metodologia consistiu na análise gráfico-visual e histórica do papel-moeda brasileiro através de consulta bibliográfica em livros, artigos e páginas web, e na concepção e criação de novas cédulas de Real. Este estudo possibilita a percepção da importância de um bom projeto de design na criação de um dos impressos mais manipulados no cotidiano dos países, além de servir como fonte de pesquisa para futuros projetos que envolvam o papel-moeda brasileiro. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Papel-moeda. Cédulas de Real. Impressos. Análise visual. Projeto gráfico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROJETO UNION - ESTARES URBANOS PARA GRUPOS

Juliano da Silveira Dias¹; Eder Augusto Puhl¹; Suzana Vielitz de Oliveira²

Os seres humanos são altamente sociáveis e, por esta razão em especial têm uma grande necessidade de estarem inseridos em grupos e interagir com mais pessoas. Analisando diferentes espaços urbanos, notou-se uma precariedade de mobiliários que possibilitam os grupos de sentarem-se, deitarem, apoiarem algo e dividirem momentos de lazer com amigos e familiares estando melhor acomodados. O projeto é totalmente destinado a todos aqueles que buscam algum entretenimento, estando em um ambiente natural e público na presença de outras pessoas. Este será posicionado e/ou combinado de diferentes formas podendo contemplar diferentes grupos, sejam jovens ou idosos, induzindo indiretamente a utilização dos espaços. Confeccionados em concreto prolongarão a vida-útil dos módulos evitando manutenções freqüentes e possíveis vandalismos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Estares.Grupos.Parques.Públicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ERGONOMIZADORA COM BASE NAS PESQUISAS SOBRE O DESCONFORTO CAUSADO PELO USO DO SUTIÃ

Luciane Aparecida Candido¹; Daiane Pletsch Heinrich²

O estudo aborda a intervenção ergonômica aplicada a produtos de vestuário, tendo como foco o uso do sutiã e a sensação de conforto e/ou desconforto físico causada nas mulheres pelo uso desta peça que, na maioria dos casos é diário e por tempo constante. Método: A metodologia de intervenção ergonômica aplicada foi definida em etapas, iniciando pela análise-diagnóstica do problema. Para tal, foram aplicadas 65 entrevistas presenciais a mulheres que utilizam sutiã, realizadas entre 25 de maio a 11 de junho de 2009. Para seleção da amostra utilizou-se critério aleatório, devendo apenas configurar mulheres que utilizam sutiã. O instrumento de pesquisa utilizado nesta etapa da investigação deu-se pela definição de 12 questões, na sua maioria de múltipla escolha. Por ser uma peça do vestuário que já existe desde as primeiras décadas de 1900 (CALLAN, 2007) e que tinha como finalidade inicial apertar os seios e colocá-los para baixo, foi aplicado o princípio ergonômico do conforto no uso do produto, tendo como enfoque a pesquisa da ergonomia de processo para a construção do sutiã e, a partir desta análise, relacionada com a sensação de conforto/desconforto, indicar hipóteses e correções aos produtos. Por se tratar de uma pesquisa que busca a identificação de uma ação ergonomizadora em uma situação específica, no caso o desconforto no uso do sutiã, identificou-se que essa pesquisa se configura com os dois enfoques, ou seja, ergonomia de produto e de processo, visto que para o objeto analisado a intervenção deverá ser na concepção do mesmo a partir de correções específicas nos moldes e nos aviamentos utilizados para a confecção das peças. Como também é indicada a ergonomia de processo, tendo em vista que o processo produtivo e a comercialização do produto, com essa nova concepção, deverão ser alterados. Com indicação de um domínio específico de intervenção identificou-se que tal intervenção ergonômica é física, tendo-se como base a busca pelo ideal conforto no uso da peça íntima. Alguns dos resultados da pesquisa indicam que 92,30% (60) das mulheres entrevistadas já sentiram algum tipo de desconforto ao utilizar a peça e que os principais locais de desconforto são busto, laterais e ombros em todos os locais por causarem sensação de atrito e aperto sobre a estrutura corporal das mulheres. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ergonomia; Sutiã; Processo e Produto; Intervenção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



REDESENHO DE EQUIPAMENTO DE FIOSTERAPIA PARA CRIANÇAS

Sandra Cristine Boschetti¹; Andrea Seadi Guanabara²

Observa-se hoje uma crescente preocupação no que tange a inclusão, tanto no campo social como no digital, essa vem no decorrer das evoluções tecnológicas sendo amplamente desenvolvido. Percebem-se com isso grandes avanços e inclusive a quebra de tabus com relação à convivência desses indivíduos em ambientes convencionais. As crianças por sua vez, principalmente aquelas com necessidades especiais que afetam o desenvolvimento mental e motor já recebem alfabetização em escolas comuns, com amparo de profissionais especializados. Em contraponto a situação apresentada verifica-se uma escassez de produtos adaptados da forma correta, no que diz respeito a mobiliários e equipamentos médicos, fisioterápicos e para atividades físicas que auxiliem essas pessoas. Quando constatado isso do ponto de vista de uma criança a situação torna-se ainda mais desconfortável. A partir dessa necessidade e com este foco é que se desenvolve este trabalho. O objetivo é que no caso específico da prática fisioterápica, essa ocorra da forma mais confortável e agradável possível para crianças, seja em tratamentos mais rápidos, como, por exemplo, no caso de lesões ortopédicas, ou em tratamentos mais longos como em casos de lesões neurológicas que afetam o desenvolvimento motor da criança. O equipamento aqui proposto pretende auxiliar os profissionais no que se refere ao treino da marcha (caminhada) em pacientes infantis em geral, mas com foco principal em pacientes neurológicos. Vale ressaltar, que já existem equipamentos utilizados para esse fim, no entanto eles não possuem a adaptação adequada nem no que diz respeito às medidas, como altura e largura das barras, e menor preocupação ainda verifica-se na estética deste produto. A proposta vem ao encontro, portanto, de duas necessidades: a de adequação de medidas ao público infantil, permitindo desta forma maior conforto e eficácia no tratamento fisioterápico de habilitação, ou reabilitação, da caminhada; e a reformulação estética do equipamento trazendo um ambiente mais agradável e estimulante, buscando referências para criação desse local no Design Emocional. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Design. Inclusão. Criança. Fisioterapia. Design Emocional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



REDESENHO DE RÓTULO: SUCO DE UVA MASOTTI

Flávia Regina Balestrin¹; Arina Blum²

O rótulo é um item indispensável na apresentação de um produto no mercado, é um dos quesitos para diferenciar o produto perante todos os outros. Muitas vezes o cliente define a sua compra por meio do rótulo. O objetivo deste trabalho de conclusão é redesenhar o rótulo da embalagem de suco da empresa Massotti. Nesta primeira parte do trabalho de conclusão, espera-se levantar dados acerca do suco de uva, passando por sua história, cultivo, produção, benefícios da bebida e tecnologia de rotulagem. Quer-se, ainda, entender a lógica que move o produto Masotti no ponto de venda, assim como verificar a necessidade de reestruturação da identidade da marca. A metodologia envolve o levantamento bibliográfico para configuração do referencial teórico, dando ênfase para pesquisa de dados acerca das embalagens de sucos de uva e sua relação com os rótulos. A continuidade deste estudo será a segunda etapa do Trabalho de Conclusão, quando se realizará propriamente o redesenho do rótulo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Rótulo, Embalagem, Suco de Uva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



REPERTÓRIO GRÁFICO VISUAL NO DESENHO DE PROJETO DE PRODUTO INDUSTRIAL

Tânia Inês Sulzbacher¹; Luiz Vidal Gomes²

Esta pesquisa resume-se em uma série de experiências intelecto-criativas, a fim de verificar quais os tipos de intervenção gráfico-visual-verbal são utilizadas pelos estudantes do curso de Design UniRitter, quando estes se deparam com um pequeno problema de projeção. As experiências promoveram uma análise do desempenho da capacidade de desenvolvimento projetual mediante o repertório gráfico-visual-verbal utilizado por cada estudante. Os alunos foram então convidados a repetir a experiência no semestre seguinte para verificar se houve um aumento desta a capacidade, mediante o uso consciente dos recursos de expressão gráfica para projeto, em relação ao desempenho anterior. A pesquisa está sendo desenvolvida no UniRitter, Porto Alegre, onde foram realizados os experimentos. Por questões éticas, a experiência é realizada em sala aberta para não gerar constrangimento. A sala está mobiliada com mesa de reunião e cadeiras e foram oferecidos diversos tipos de papéis e diferentes tipos de ferramentas de desenho/escrita (lápis, gizes, canetas, etc.). Os objetivos gerais desta pesquisa encontram-se aqueles também relacionados com as atividades de ensino, ressaltam-se a organização e o oferecimento à comunidade de cursos de: 1. preparação das habilidades de expressão gráfica para projeto; 2. atualização da expressão gráfica (real/virtual) para desenho; 3. aperfeiçoamento da prática de ensino do desenho, para qualquer nível educacional, voltado para unir a teoria e a prática da expressão gráfica em atividades projetuais; 4. especialização em questões de desenho e desenvolvimento de produtos industriais. (Centro Universitário Ritter dos Reis)

Palavras-chave: Graficacia; Desenho; Projeto; Produto; Industrial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



USO COR-DE-ROSA, FAÇO DEPILAÇÃO, USO CREMES E SOU MUITO HOMEM: O METROSSEXUAL E A MODA

Patrícia Pedrotti¹; Margarete Fagundes Nunes²

O presente artigo é resultado da monografia do curso de design de moda e tecnologia, elaborada em 2008/2 onde aborda o tema do homem metrossexual. O objetivo é analisar moda, corpo e aparência no universo masculino, destacando um novo modelo homem na sociedade de consumo, "o metrossexual". Para isso utilizou-se de estudos bibliográficos, análise de imagens e dados da pesquisa de campo realizada no período da elaboração do tcc. Desta reflexão constata-se que o homem metrossexual vem se destacado cada vez mais, principalmente através da mídia. Também foi constatado através da pesquisa de campo que este novo modelo de homem está presente também no interior do estado, inferindo-se deste modo que o poder aquisitivo e o acesso á informações tem grande influência sobre este homem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: moda; masculinidade; vaidade; consumo; metrossexual.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 406 ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DE DADOS GPS, COM O USO DO CÓDIGO C/A, UTILIZANDO COMO PARÂMETRO DADOS COLETADOS COM ESTAÇÃO TOTAL
- 407 ANÁLISE ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO DE UM AÇOUQUE
- 408 ANÁLISE ERGONÔMICA NA EXTRAÇÃO DE PEDRA GRÊS
- 409 APLICAÇÃO DE PROCESSAMENTO MECÂNICO NA RECICLAGEM DE BATERIAS DE ÍONS DE LÍTIO
- 410 AVALIAÇÃO DA CONVERSÃO DE CALDEIRA A ÓLEO DIESEL PARA GLP: UM ESTUDO DE CASO
- 411 AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DO SUB-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ALTO PAULISTA NA CIDADE DE CAMPO BOM-RS
- 412 AVALIAÇÃO DE UM DISPOSITO COLETOR PIROLENHOSO COM VISTAS A PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL
- 413 AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA LEI DE INSPEÇÃO DE MARQUISES NA CIDADE DE PORTO ALEGRE
- 414 CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE EMBALAGENS PARA USO EM PET FOOD
- 415 CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DE ETE DE UM COMPLEXO INDUSTRIAL AUTOMOTIVO
- 416 CARACTERIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ZINCO DO LODO GERADO NO PROCESSO DE ACABAMENTO DE PEÇAS DE ZAMAC
- 417 DIAGNÓSTICO ATUAL DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ESTÂNCIA VELHA
- 418 EFEITO DO PH E DA AGITAÇÃO DO BANHO NA ELETRODEPOSIÇÃO DE ZINCO-BENTONITA
- 419 ESTUDO DA AÇÃO DO PROCESSO DE PVD (PHYSICAL VAPOUR DEPOSITION) SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DO ABS
- 420 ESTUDO DA PIRÓLISE DA ACACIA MEARNsii DE WILD. SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE ATMOSFERA
- 421 ESTUDO DO EFEITO DE NANOPARTÍCULAS DE ZNO NAS PROPRIEDADES DE TINTAS ACRÍLICAS BASE ÁGUA
- 422 GESTÃO E REUSO DA ÁGUA EM AGROINDÚSTRIA
- 423 IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA TENTATIVA DO LICOR PIROLENHOSO DE ACÁCIA-NEGRA (ACÁCIA MEARNsii)
- 424 IDENTIFICAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS EM MALTE DE CEVADA UTILIZANDO CROMATOGRAFIA GASOSA
- 425 IDENTIFICAÇÃO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS
- 426 INFLUÊNCIA DA BENTONITA EM REVESTIMENTO COMPÓSITO DE ZINCO SOBRE FOFO UTILIZADO INDUSTRIALMENTE.
- 427 INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DE PARÂMETROS CONTROLÁVEIS NA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE COMPÓSITOS DE ARGAMASSA REFORÇADOS COM FIBRA DE ESCÓRIA DE ALTO FORNO



- 428** PRÉ-AMPLIFICADOR DIGITAL CONFIGURÁVEL VIA PÁGINA WEB
- 429** RECICLAGEM DE BATERIAIS DE CELULAR TIPO NÍQUEL-METAL-HIDRETO(NiMH)
- 430** SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL DE PNEUS INSERVÍVEIS NA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS E POSSÍVEIS ALTERNATIVAS DE REUTILIZAÇÃO
- 431** TECNOLOGIA APLICADA AO REUSO DE EFLUENTES
- 432** UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL PARA OBTENÇÃO DAS MELHORES CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS
- 433** VERIFICAÇÃO DA RETENÇÃO DE UMIDADE EM COUROS WET BLUE CURTIDOS EM SISTEMA COMPACTO COM UTILIZAÇÃO DE CLORETO DE SÓDIO E ÓLEO



ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DE DADOS GPS, COM O USO DO CÓDIGO C/A, UTILIZANDO COMO PARÂMETRO DADOS COLETADOS COM ESTAÇÃO TOTAL

Vagner Einsfeld¹; Stefania Beretta Lenz¹; Gabriel Soares¹; Reginaldo Macedonio da Silva²

O rápido avanço da tecnologia GPS acelerou o processo de obtenção de informações posicionais, para utilização na área de mensuração, porém existe a necessidade de estudos com objetivo de avaliar os parâmetros necessários para uma aplicação prática segura, de tal maneira a se evitar usos indevidos de equipamentos e procedimentos, por falta de critérios ou conhecimento dos usuários. Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado como área de estudo o entorno da estação de tratamento de efluentes do Campus II do Centro Universitário Feevale. No levantamento dos dados foi utilizado um par de receptor GPS (L1 – Promark3), Estação Total (Leica TC 307) e marcos georreferenciados. Para o processamento dos dados levantados em campo, utilizou-se os softwares Posição2004 (para a Estação Total) e o MobileMapper Office (para o GPS) e para a execução do desenho topográfico foi utilizado o software AutoCAD. Como resultado obtivemos uma diferença média entre os pontos de 24,25 cm, entre às áreas de 6,263 m² e entre os perímetros de 0,838 m. Com o resultado podemos afirmar que o uso do código C/A é adequado para ser utilizado em levantamento que exige uma precisão submétrica, podendo-se ganhar tempo no levantamento de dados por ficar menos tempo no rastreamento dos pontos, atendendo também, a norma da AES Sul (NTD 002.011). (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: GPS, Código, Estação Total.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO DE UM AÇOUGUE

Tito Alexandre Tauchert¹; Jacinta Sidegum Renner²

"Este artigo trata da análise ergonômica realizada durante o transporte de carnes para um açougue e os cortes da carne, limitando-se a área de recebimento até a entrega ao consumidor final. O estudo foi realizado durante a disciplina de Princípios de Ergonomia, do Curso de Engenharia da Feevale e, teve como objetivos identificar os problemas ergonômicos encontrados durante o manuseio e transporte de carnes do matadouro até o açougue, assim como, sugerir melhorias. Foi realizada observação em campo com três trabalhadores e, entrevista aberta para identificar a visão dos trabalhadores sobre o seu trabalho. Foram identificados problemas de transporte de carga indevido com manuseio de equipamento sem proteção adequada, ou seja, sem uso de EPIs, posturas críticas e sobrecarga física por excesso de peso durante o carregamento, além de riscos para acidentes com máquina serra fita (serra para corte das peças de carne) e pouca estabilidade oferecida pela escada posicionada na saída do caminhão. Em termos de melhorias, foram sugeridas algumas opções de carregamento de carga, alguns dispositivos de segurança operacional principalmente no caso da serra fita e da escada. Desta forma, tenta-se tornar o trabalho mais seguro e mais ágil, no entanto, caberá ao proprietário do estabelecimento analisar cada sugestão e utilizá-la da melhor forma, uma vez que está consciente dos problemas da atividade que é de alto risco para acidentes de trabalho e distúrbios ocupacionais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Análise ergonômica. Açougue de mercado. Carne. Cortes do boi.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE ERGONÔMICA NA EXTRAÇÃO DE PEDRA GRÊS

Daniel Elias Strottmann¹; Marlissa Hoffmeister¹; Jacinta Sidegum Renner²

Este resumo apresenta uma análise ergonômica das atividades de trabalho em uma empresa de extração de pedra Gres. A análise do trabalho foi baseada em uma pesquisa de campo feita na disciplina de princípios de ergonomia, do curso de Engenharia. Foram utilizados registros fotográficos e vídeos, assim como, entrevistas com cinco trabalhadores que realizam a atividade de extração da pedra grez e, observação direta no local durante o trabalho. O objetivo deste trabalho foi identificar os riscos da atividade e ambiente de trabalho, e propor soluções ergonômicas para minimizar estes riscos. Os trabalhadores são na maioria do sexo masculino, com idade que varia de 17 á 62 anos e, o tempo que trabalham na extração varia de 1 a 30 anos. Os trabalhadores trabalham em grupos alternando a atividade de tempos em tempos. Durante a extração de pedras gres os trabalhadores utilizam como ferramentas de trabalho alavancas de eixo de caminhão, britadeira, chipa, carro de mão, frizadeira (espécie de serra circular para corte de pedra), picão e marreta. Os riscos ergonômicos e de acidentes encontrados nesta função foram: presença de poeira, ruído, excesso de levantamento de peso (sobrecarga física) e posturas críticas, além do terreno que na maioria dos casos é íngreme e escorregadio, principalmente em dias de chuva ocasionando riscos de queda de pedras ou de ferramentas dos outros grupos do alto do paredão (paredões em desníveis). As propostas para diminuição dos riscos foram focados principalmente na utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), já que os trabalhadores com baixa escolaridade e, acostumados ao trabalho da lavoura (que praticavam anteriormente) trabalham de chinelo de dedo., somente alguns e, às vezes usam máscara devido à presença de poeira. Todos deveriam usar botas de segurança com biqueiras de aço, óculos, mascara, capacete, protetores auriculares e luvas. Em síntese, nesta atividade o homem se adapta ao trabalho ao invés do trabalho a ele, no entanto, as características da atividade que é bastante rudimentar – extrativa, muitas vezes não permitem a boa prática da ergonomia. Sendo assim, algumas ações como o uso de EPIs já podem melhorar as condições de saúde e segurança destes trabalhadores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ergonomia na pedreira.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



APLICAÇÃO DE PROCESSAMENTO MECÂNICO NA RECICLAGEM DE BATERIAS DE ÍONS DE LÍTIO

Morgana Cristina Arnold¹; Elisângela Weber¹; Daniel Assumpção Bertuol²

Nas últimas décadas a geração de lixo tecnológico aumentou de forma drástica. Entre os diversos tipos de resíduos tecnológicos podemos citar os computadores, note-books, celulares, equipamentos portáteis e conseqüentemente pilhas e baterias. Entre os diferentes tipos de baterias as íons de lítio estão aumentando a sua participação no mercado devido a sua alta densidade de energia, tamanho e peso reduzido. Essas baterias são compostas de um ânodo, constituído de uma chapa de cobre revestida com grafite; e um cátodo, composto de uma chapa de alumínio revestida com o material catódico ativo (LiCoO₂). Devido a crescente geração deste tipo de bateria, associada a toxicidade das mesmas e a existência de legislação ambiental cada vez mais restritiva, se faz necessário o desenvolvimento de um processo eficaz e economicamente viável de reciclagem. A reciclagem deste tipo de resíduos além de trazer ganhos em termos ambientais também trará ganhos em termos econômicos associados ao valor de metais como o cobalto e o lítio. Atualmente a maior parte da produção destes metais é destinada a fabricação de baterias, estes metais no período entre 1994 e 2007 tiveram um aumento na ordem de 250% e 320%, respectivamente. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um processo de reciclagem para as baterias de íons de lítio, utilizando processos físico-mecânicos. O processo inicial consiste na moagem das baterias em um moinho de martelos seguido de separação granulométrica através de peneiramento. A fração fina, com granulometria inferior a 2,38 mm foi submetida a uma etapa de separação magnética onde foi possível realizar a separação do LiCoO₂ (magnético) do grafite (não magnético). (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: reciclagem, baterias, lítio, cobalto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA CONVERSÃO DE CALDEIRA A ÓLEO DIESEL PARA GLP: UM ESTUDO DE CASO

Paulo César Schmökel¹; Angela Beatrice Dewes Moura²

A competitividade entre as empresas, a necessidade de reduzir custos industriais e a preocupação com as questões ambientais, faz com que se busquem alternativas energéticas mais limpas e eficientes. Pensando desta forma, a empresa Artecola indústrias Químicas optou em alterar sua matriz energética, passando a usar somente o GLP como combustível nos queimadores de processo. A proposta deste trabalho é avaliar os impactos financeiros, técnicos e ambientais na substituição do combustível, de óleo diesel para o GLP, em uma caldeira de processo. Para tanto, foram realizadas, além da pesquisa bibliográfica, o levantamento de dados técnicos, de consumo e financeiro da empresa. Para avaliação da conversão foram realizadas medições dos gases emitidos na saída da caldeira. Os dados e medições foram comparados para duas situações distintas, antes e depois da conversão para situação ideal de combustão. Através do levantamento histórico do consumo de combustível e do monitoramento da entrada de água na caldeira, usado para calcular a necessidade de vapor gerado, foi possível chegar ao consumo atual de GLP, para isso, foi usado a relação entre poder calorífico dos combustíveis. Também foi avaliado o contrato de fornecimento de gás. Os resultados apontaram para viabilidade da alteração realizada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Ambiental, Combustão, Caldeira, Conversão, Energia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DO SUB-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ALTO PAULISTA NA CIDADE DE CAMPO BOM-RS

Gelcy Schneider¹; Cheila Viegas¹; Angela Beatrice Dewes Moura²

Este trabalho apresenta um estudo onde são mostradas metodologias que têm como objetivo coletar e qualificar os dados necessários para propor melhorias no Sistema de Abastecimento de Água (S.A.A.) denominado “Alto Paulista”, localizado na cidade de Campo Bom, no estado do Rio Grande do Sul, Sul do Brasil. Atualmente administrado através de concessão pela empresa “Companhia Riograndense de Saneamento, (CORSAN), o sistema é composto por uma estação de bombeamento de água tratada, (EBAT), um sistema de adução e um reservatório de compensação. Este conjunto é responsável pelo abastecimento dos bairros chamados “Alto Paulista” e “Santo Antônio”. Durante a elaboração deste trabalho foram feitas avaliações em todos os componentes: um grupo motor-bomba submersível na estação de bombeamento, sistema de adução e reservatório. Nesta avaliação foram registradas as principais variáveis responsáveis pela eficiência operacional deste conjunto. As ações possíveis de melhorias foram também avaliadas através da simulação de alternativas. Para finalizar o trabalho é apresentado um estudo de viabilidade financeira, verificando o tempo necessário para o retorno do investimento através da redução dos custos de energia elétrica. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Pitometria. Eficiência Operacional. Eficiência Energética. Abastecimento de Água.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DE UM DISPOSITIVO COLETOR PIROLENHOSO COM VISTAS A PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

Fabiano de Souza Mello¹; Angela Beatrice Dewes Moura²; Izabel Cristina Riegel²

No Brasil, a acácia negra (*Acacia mearnsii* De Wild.) é plantada para fins comerciais, obtendo-se tanino, celulose, madeira aglomerada e carvão vegetal. Tem sido de grande interesse encontrar alternativas que gradualmente venham substituir a atual matriz energética baseada na extração de combustíveis fósseis. Neste contexto, a utilização de materiais oriundos da biomassa, para a produção de energia, recebe considerável importância. Numa visão de sustentabilidade não se pode unicamente utilizar a biomassa, mas sim utilizá-la de forma mais adequada, com um aproveitamento mais eficiente. Sendo assim, neste trabalho realizou-se a elaboração, projeto e construção de um coletor de fumaça, ou coletor de licor pirolenhoso. A incorporação deste coletor tem o objetivo de minimizar as emissões atmosféricas, melhorar a operacionalidade do forno com relação ao controle de entrada de ar e possibilidade de agregação de renda a estas famílias. Com a melhoria no controle também é previsto a minimização do desperdício, uma vez que é sabido que o setor desperdiça atualmente em média 70% de energia e dessa forma otimizar o processo de produção de carvão vegetal. Os requisitos propostos na concepção deste coletor estão ligados ao custo, que deve ser acessível aos produtores, facilidade de manuseio e matéria prima disponível na região. Com isso o dispositivo foi construído em argila tipo cerâmica, composto de três módulos desmontáveis e uma tampa com chaminé. Nesta foi colocado um cano de PVC de 100 mm com nove metros de comprimento para condensação e recolhimento do licor pirolenhoso. O dispositivo é acoplado aos fornos de carvão de forma a coletar a fumaça proveniente da queima/ pirólise da madeira da acácia negra. A proposta deste coletor, apresenta ainda a vantagem de facilidade de transporte e montagem nas carvoarias. Este coletor foi instalado em uma propriedade junto a um forno, e seu desempenho qualitativo foi acompanhado. A investigação deste estudo foi realizada, visando um aumento da eficiência dos processos de conversão térmica podendo ser alcançado através da análise e do entendimento de todos os aspectos que envolvem o processo de pirólise da acácia negra e do líquido pirolenhoso extraído, contribuindo para uma melhor compreensão dos processos de pirólise da acácia-negra e levando ao melhoramento das atuais práticas de conversão da biomassa em carvão vegetal. (Centro Universitário Feevale; Fapergs, SCTRS)

Palavras-chave: pirólise, coletor pirolenhoso, acácia-negra, eficiência energética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AValiação DO CUMPRIMENTO DA LEI DE INSPEÇÃO DE MARQUISES NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Marcos Vinicius Barbosa Ribeiro¹; Cristiane Sardin Padilla de Oliveira¹; Luiz Carlos Pinto da Silva Filho²

Uma edificação deve ser estável para poder atender suas funções durante sua vida útil. Como nem todos os elementos que compõe a edificação estarão sujeitos as mesmas solicitações, alguns materiais tendem a deteriorar-se mais rapidamente, exigindo reparos e manutenções. As manutenções preventivas podem ter sua periodicidade definida em projeto ou através de inspeções periódicas. A maioria das edificações em uso atualmente no Brasil, não tem planos de manutenções elaborados e acabam sofrendo apenas manutenções de reparos, conforme os elementos não apresentam o desempenho esperado. Para estas edificações, seria necessário um plano de inspeções periódicas, que permitiriam levantar os pontos mais críticos, que deveriam ser priorizados na manutenção. Culturalmente, os responsáveis pelas edificações não fazem estas inspeções, até porque elas representam um custo adicional à manutenção do edifício. Uma das formas de fazer com que a população perceba a importância da manutenção preventiva como forma de evitar possíveis acidentes com as edificações, é através de leis que determinem a execução de inspeções periódicas nos elementos que apresentam maiores riscos nas edificações. A Lei Municipal nº 6.323 da cidade de Porto Alegre, estabelecida em 30 de Dezembro de 1988, depois da queda de algumas marquises no centro da cidade, determinou que os responsáveis pelas edificações apresentassem, a cada 3 anos, à Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV), um laudo de estabilidade estrutural das marquises localizadas sobre logradouros públicos de grande fluxo. Para avaliar o cumprimento desta lei, foram realizadas inspeções visuais detalhadas em 133 edificações da região central de Porto Alegre. Verificaram-se quais edificações apresentavam marquises e como estavam estes elementos. Compararam-se os resultados das inspeções com os dados e laudos arquivados na SMOV. Verificou-se a existência de consideráveis diferenças entre os dados apresentados à prefeitura e as características reais das marquises das edificações. O número de manifestações patológicas graves registradas nas marquises das edificações vistoriadas, bem como o risco que as mesmas representam para usuários e transeuntes da região central, mostram claramente a importância da lei municipal, mas as divergências registradas evidenciam que é necessário qualificar os inspetores e intensificar a fiscalização para que a mesma tenha a eficácia desejada. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: manutenção. inspeção. marquises.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE EMBALAGENS PARA USO EM PET FOOD

Paola Mombach Dietrich¹; Nei Sebastião Domingues Júnior²

O mercado de embalagens alimentícias encontra-se em expansão e está continuamente em busca de inovações, com investimentos em pesquisas na área de novos materiais. A demanda por filmes plásticos com estruturas multicamadas vem aumentando diante da necessidade de se garantir e melhorar as propriedades relacionadas à conservação dos produtos. Algumas propriedades requeridas neste tipo de embalagens são a barreira ao oxigênio, a barreira ao vapor d'água, a resistência a perfurações, entre outros. Os alimentos tipo *pet food*, destinados à animais de estimação como cães e gatos, são encontrados no mercado com características variadas e a eficácia da estrutura de suas embalagens está relacionada com o teor de gordura e com o percentual de água presentes no produto. Os tipos *pet food* úmidos (com maior teor de água) requerem que suas embalagens possuam melhores propriedades de barreira a oxigênio quando comparados aos *pet food* comuns. Dentro deste contexto, faz-se necessário o uso de técnicas de caracterização, tais como microscopia óptica (MO), espectrometria de infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR) e calorimetria exploratória diferencial (DSC), de forma a verificar as camadas constituintes destas embalagens. Estas camadas poderão ser então relacionadas aos requisitos necessários, que por sua vez, variam de acordo com a qualidade do produto. Neste estudo enfocaremos a importância do uso destas técnicas de caracterização no segmento de embalagens *pet food*. Para tanto, amostras adquiridas no mercado passarão por um processo de delaminação com solvente e análise em MO para verificação da estrutura presente nas mesmas. Em seguida, a caracterização dos materiais plásticos constituintes da estrutura será realizada via DSC e FT-IR. Por fim, os resultados obtidos serão base para conclusões sobre este tipo de embalagens e suas principais propriedades. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: embalagens. caracterização. pet food.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DE ETE DE UM COMPLEXO INDUSTRIAL AUTOMOTIVO

Juliana Scariot Munaretto¹; Audrey Lemes Wonghon¹; Carin Von Muhlen²

O lodo industrial gerado em estações de tratamento de efluente (ETE) de um complexo automotivo é formado por resíduos de materiais utilizados nos processos industriais, tais como resíduos de tintas e outros. Este tipo de lodo é armazenado em lixões, aterros sanitários e no melhor dos casos em aterros industriais. O armazenamento em aterros industriais, apesar de ter menor impacto, ainda não é uma solução adequada, visto que se mantém armazenado sem tratamento. A caracterização do lodo torna possível propor novas alternativas para a minimização desse resíduo ou disposição com menor impacto ambiental possível. O objetivo foi caracterizar os compostos orgânicos voláteis e semi-voláteis presentes no lodo industrial, utilizando diferentes técnicas de extração, separação por cromatografia gasosa e identificação dos principais grupamentos químicos presentes por espectrometria de massas. As amostras de lodo foram coletadas de uma indústria automotiva, e analisadas utilizando metodologias adaptadas dos métodos EPA: 3550c (sonicação) e 3540c (soxhlet). Em cada método realizou-se branco, triplicata das amostras, utilizou-se hexano/acetona como sistema de solvente e solução padrão de alcanos 25 mg/L (C8 à C40) para auxiliar a identificação. O processo de identificação dos compostos foi com o uso da cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (GC/MS). As condições cromatográficas utilizadas: injeção de 2 µL de amostra, coluna DB-1, rampa de aquecimento de 35°C (5 min), 10°C/min à 150°C, 5°C/min à 180°C (2 min), 5°C/min à 210°C, 20°C/min à 300°C (20 min). Nos extratos obtidos por soxhlet foram identificados 57 diferentes compostos, já por ultrassom identificou-se 55 compostos. Comparando os resultados obtidos, 44 diferentes compostos foram encontrados com ambas as metodologias. No método soxhlet pode-se observar maior variedade de grupamentos químicos. Já os fenóis foram igualmente identificados em ambas as metodologias. Com a realização do teste F observou-se significativa diferença apenas entre os compostos tentativamente identificados como decano, hexadecano, 1-(4-propoxifenil)-etanona e dodecil-fenol. O estudo qualitativo comparativo entre os métodos de extração utilizados revelou diferenças importantes para definição do método de extração a ser adotado. Deve-se salientar sobre a importância da caracterização química dos compostos orgânicos presentes em lodo gerado por ETE, devido ao seu potencial toxicológico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: lodo industrial, soxhlet, ultrassom, compostos orgânicos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CARACTERIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ZINCO DO LODO GERADO NO PROCESSO DE ACABAMENTO DE PEÇAS DE ZAMAC

Monique da Silva Campagnoni¹; Sabrina Gomes Andara¹; Daniel Assumpção Bertuol²

Este trabalho tem como objetivo estudar a possibilidade da redução do impacto ambiental causado pelo descarte do lodo gerado no processo de acabamento de peças de Zamac. Para tanto o lodo foi caracterizado conforme NBR10004:2004, foi submetido a análises química (quali e quantitativa), granulométrica e termogravimétrica, além de determinações de teor de umidade, densidade e testes de solubilização e lixiviação descritos nas normas NBR10006:20004 e NBR 10005:2004, respectivamente. Após a caracterização foi realizada a lixiviação do lodo em ácido sulfúrico 1 molar, durante 1 hora e a temperatura ambiente. Os resultados obtidos na lixiviação demonstram que é possível recuperar 98% do zinco presente no resíduo. Após a lixiviação foi realizada a eletroobtenção do zinco através de testes galvanostáticos. Estes testes foram realizados utilizando densidade de corrente de 250 A/m², pH 4, a 25 °C. Os resultados preliminares demonstraram a viabilidade técnica de recuperação do zinco. Desta forma o processo proposto além de trazer ganhos em termos ambientais devido à redução da toxicidade do resíduo, também trará ganhos em termos econômicos em função do valor deste metal que esta sendo recuperado. (Centro Universitário Feevale; BITEC SEBRAE/IEL/CNPq)

Palavras-chave: Caracterização.Recuperação.Zinco.Lixiviação.Eletroobtenção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DIAGNÓSTICO ATUAL DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ESTÂNCIA VELHA

Karin Luise dos Santos¹; Roberto Harb Naime²

Este trabalho realiza um levantamento da situação atual da gestão de resíduos sólidos urbanos no município de Estância Velha, situado na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, na região metropolitana do município de Porto Alegre. São descritos e avaliados todos os dados do município incluindo população, orçamento da gestão de resíduos, situação da coleta e da reciclagem, estimativa do potencial de eficiência da reciclagem e destinação final. A análise dos resíduos sólidos foi realizada através de levantamentos gravimétricos e dados existentes na Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Também foi executada compilação e análise de todos os dados referentes à administração da gestão municipal de resíduos sólidos no município de Estância Velha. O município começou a implantação de coleta seletiva desde o ano de 1993, e desde então vem aprimorando o processo. Nem todas as unidades domiciliares do município praticam de forma eficiente a segregação de resíduos. Resultados de estudos gravimétricos apontam que cerca de 62% dos resíduos são constituídos de matéria orgânica. Este material constituído basicamente por restos de alimentos contem uma parte dos resíduos recicláveis que não é segregada nas unidades domésticas, perfazendo um total de 11,27% do total de resíduos sólidos urbanos do município. A eficiência no processamento da triagem do material segregado e recolhido pela coleta seletiva varia de 54% até mais de 80% em alguns meses. Isto se deve a vários fatores que não foram pesquisados ou quantificados. Mas estão vinculados com a eficácia da segregação de resíduos na origem da produção dos resíduos e com elementos de manutenção das esteiras e prensas hidráulicas da cooperativa e áreas de armazenagem disponíveis. A coleta seletiva deve ser eficiente para contribuir também na obtenção de bons resultados nos processos de triagem. Por isso é necessário um contínuo aprimoramento do processo, que tem como base a educação ambiental. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gestão; Resíduos sólidos; Município.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EFEITO DO PH E DA AGITAÇÃO DO BANHO NA ELETRODEPOSIÇÃO DE ZINCO-BENTONITA

Lintha da Costa Battisti¹; César Eduardo Schmitt¹; Cláudia Trindade Oliveira²; Célia de Fraga Malfatti²

Industrialmente, ligas de zinco tem sido propostas como uma alternativa para a substituição de revestimentos protetores à base de cádmio, os quais são agressivos ao meio ambiente. Zn e suas ligas podem ser utilizados como revestimentos protetores e decorativos devido à facilidade de aplicação e baixo custo, porém não são tão eficientes quanto à resistência à corrosão e ao desgaste quando comparados ao revestimento de Cd, por exemplo. Nesse contexto, estudos vêm sendo desenvolvidos a fim de melhorar o desempenho dos revestimentos de zinco. Revestimentos compósitos de zinco com adição de nanopartículas têm mostrado resultados satisfatórios quando comparados aos revestimentos de zinco sem incorporação de partículas. No entanto, o fenômeno de incorporação dessas partículas ao revestimento compósito ainda precisa ser investigado, pois de acordo com o tipo de partícula e com as características do eletrólito variam os parâmetros do processo. De acordo com os resultados obtidos por alguns autores que estudaram a incorporação de partículas com SiC e Al₂O₃ em banhos de níquel, o pH e a agitação tem influência direta sobre a incorporação das partículas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar os parâmetros ideais de pH e agitação para a obtenção de revestimentos de zinco-bentonita. (Centro Universitário Feevale; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: corrosão. Zn-nanocompósitos. pH. agitação. eletrodeposição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DA AÇÃO DO PROCESSO DE PVD (PHYSICAL VAPOUR DEPOSITION) SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DO ABS

Sandra Raquel Kunst¹; Nei Sebastião Domingues Júnior²

O presente trabalho teve como objetivo isolar variáveis do processo de PVD que poderiam ocasionar a degradação do copolímero de acrilonitrila-butadieno-estireno após envelhecimento térmico e fotooxidativo e, futuramente, interferir nas suas propriedades físico-mecânicas. Foram analisados três tipos de copolímero de ABS de diferentes fornecedores (indicado pelos fabricantes para esta finalidade). Avaliou-se, primeiramente, as propriedades de cada copolímero virgem as que já haviam sido submetidos a tratamento térmico de secagem de uma hora a temperatura de 100°C. Após foram submetidos às quatro etapas do processo de PVD (utilizadas atualmente nos processos de metalização a vácuo para saltos de ABS feminino). Cada etapa repete a anterior para prosseguir na etapa seguinte. A primeira etapa consiste na preparação da superfície da amostra com solvente de limpeza (degradação por ataque químico externo). Na segunda etapa, submeteu-se a amostra ao envelhecimento em uma temperatura de 60°C durante 72 horas (degradação térmica) para a remoção da água no interior do salto. A terceira etapa é a aplicação por robótica do verniz UV base, por meio do método de spray, curado em um equipamento de radiação por ultravioleta (degradação fotoquímica). A quarta etapa é a metalização a vácuo (PVD) na câmara de revestimento para a deposição da fina camada de alumínio sobre o substrato. Aplicou-se uma camada fina de verniz UV top e repetido o processo do verniz UV base (descrito na terceira etapa) que serve como um acabamento protetor para não oxidar o revestimento de alumínio depositado na etapa anterior. As alterações ocorridas nos três copolímeros de ABS através de envelhecimento nas diferentes etapas do processo de PVD foram caracterizadas por ensaios mecânicos de tração, flexão, impacto, densidade e índice de fluidez. Os resultados mostraram que as técnicas utilizadas indicam que o ABS sofre maior degradação nos métodos de envelhecimento principalmente na cura por radiação UV, nas suas propriedades físico-mecânicas sofreram uma redução drástica, devido à fotooxidação, ao contrário da exposição térmica. A composição dos ABS estudados e suas características são fatores determinantes para seu comportamento físico-mecânico quando submetidos às operações no processo PVD. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: ABS. PVD. Degradação Térmica. Degradação Fotooxidativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DA PIRÓLISE DA ACACIA MEARNSII DE WILD. SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE ATMOSFERA

Fernanda Lerner Pinto¹; Fabiano de Souza Mello¹; Izabel Cristina Riegel²; Angela Beatrice Dewes Moura²

O presente trabalho tem por objetivo investigar os efeitos da taxa de aquecimento e natureza do gás ambiente (N₂ ou ar sintético) sobre a eficiência e parâmetros cinéticos da pirólise da madeira de *Acacia mearnsii* De Wild. (acácia negra). O comportamento da pirólise foi investigado experimentalmente através de termogravimetria (TGA) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). Os parâmetros cinéticos foram obtidos a partir de ensaios dinâmicos realizados partindo de temperatura ambiente até 900 °C, sob taxas de aquecimento que variaram de 2 a 50 °C.min⁻¹. Os dados obtidos foram avaliados de acordo com o método Kissinger. Os resultados revelaram que taxas de aquecimento mais baixas e a atmosfera de ar sintético favorecem a eficiência da decomposição da biomassa. A análise no DSC mostrou que o processo da pirólise investigado ocorre exotermicamente com a entalpia variando de 13 a 0,9 J, de acordo com a taxa de aquecimento e condição atmosférica. Além disso, as energias de ativação calculadas na pirólise sob nitrogênio e ar resultaram $E = 154,0$ e $171,5$ kJ.mol⁻¹, respectivamente. O presente trabalho tem contribuído para uma melhor compreensão dos processos de pirólise da biomassa, em especial a pirólise da *A. mearnsii*, levando a uma melhoria dos métodos aplicados atualmente na conversão do carvão em biomassa. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: Pirólise, Acácia-negra, análise térmica, cinética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DO EFEITO DE NANOPARTÍCULAS DE ZNO NAS PROPRIEDADES DE TINTAS ACRÍLICAS BASE ÁGUA

Marília Gabriela Dupont¹; Nei Sebastião Domingues Júnior²

O óxido de zinco (ZnO) é utilizado há muito tempo em formulações de tintas, principalmente com o intuito de melhorar a resistência anticorrosiva. Porém, com o avanço da nanotecnologia, o estudo da influência de nanopartículas de ZnO nas propriedades de tintas vem recebendo crescente interesse em pesquisas acadêmicas e aplicações industriais. Neste trabalho avaliou-se o efeito do uso destas nanopartículas inorgânicas em tintas de base aquosa, buscando melhoria de suas propriedades. O estudo foi realizado em emulsões aquosas de base acrílica, considerados menos agressivos ao meio ambiente. Avaliou-se a influência de diferentes teores de nanopartículas de ZnO nas propriedades da tinta em comparativo com partículas do mesmo material em dimensões micrométricas, o qual é utilizado atualmente. Outro fator avaliado foi a influência da relação entre a quantidade de carga e o binder. O processo de incorporação, assim como a ordem de adição das partículas também foi considerado. Neste trabalho foram avaliadas a resistência mecânica, anticorrosiva, à umidade, ao intemperismo e abrasão através de diferentes técnicas utilizadas na indústria de tintas para verificação do efeito do ZnO. Os resultados demonstram que este estudo contribuiu para uma melhor compreensão da influência da concentração das nanopartículas de ZnO, levando ao melhoramento das propriedades atuais das tintas aquosas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: nanopartículas, ZnO, emulsão, propriedades.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



GESTÃO E REUSO DA ÁGUA EM AGROINDÚSTRIA

Mariliz Costa da Silva Noschang¹; Marco Antonio Siqueira Rodrigues²

O crescimento populacional e o consumo excessivo dos diversos segmentos da sociedade acarretam um incremento direto na demanda de água. A minimização e a conservação da água é hoje um importante fator para o desenvolvimento industrial, em decorrência da escassez desse recurso. Utilizando o instrumento de gestão integrada de recursos hídricos este projeto tem como objetivo identificar e avaliar a possibilidade de reuso da água de uma Agroindústria que é fonte geradora de água uma vez que ao processar 10.000 kg/h gera 5.000 l/h de água proveniente de ossos e tripas. O projeto contempla o levantamento do balanço hídrico de todas as etapas do processo industrial, amostragem e monitoramento analítico da água e efluente envolvidos em cada etapa, caracterização para posterior estudo de reuso (direto e indireto) no processo industrial, sistema gerador de vapor e/ou sistema de resfriamento. Concomitantemente será realizado o estudo da avaliação técnica e econômica da aplicação de novas tecnologias de tratamento que proporcionem a reutilização do efluente com objetivo de não geração de efluente. Esta investigação será realizada em nível de bancada e em escala piloto. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Reuso de Água, Gerenciamento Hídrico, Agroindústria, Tecnologias Limpas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



IDENTIFICAÇÃO CROMATOGRÁFICA TENTATIVA DO LICOR PIROLENHOSO DE ACÁCIA-NEGRA (ACACIA MEARNsii)

Carolina Mesquita Furtado¹; Carin Von Muhlen²

A acácia-negra (*Acacia mearnsii*) é uma leguminosa de grande importância econômica, dentre outros empregos destaca-se a produção do carvão vegetal. Para a obtenção do carvão, ocorre o processo de pirólise da madeira, a fração gasosa despreendida pode ser condensada, formando um licor pirolenhoso. Esse licor pode ser empregado para fins farmacêuticos, cosméticos, entre outros. Não foram encontrados na literatura trabalhos referentes à identificação tentativa do licor pirolenhoso obtido pela pirólise da madeira de acácia-negra. O presente trabalho teve como objetivo realizar a identificação tentativa dos compostos orgânicos presente no licor pirolenhoso obtido em diversas etapas da pirólise da acácia-negra (*Acacia mearnsii*). As frações foram nomeadas de acordo com o intervalo de temperatura em que foram coletadas, sendo realizadas as extrações através de um equipamento utilizado para a extração deste licor em laboratório à diferentes temperaturas. Para a realização da identificação tentativa dos compostos orgânicos presentes no licor, cada extrato foi esterificado com BF₃ e metanol, a fase orgânica passou por uma coluna contendo sulfato de sódio anidro, e o extrato obtido foi concentrado e injetado no sistema GC/MS. Como ferramenta auxiliar na identificação tentativa dos compostos por comparação com a biblioteca de espectros de massas NISTMS, foram utilizados índices de retenção de Van Den Dool e Kratz. Na fração coletada entre 100-150°C apenas alguns compostos foram tentativamente identificados. Nas frações coletadas em 200°C, 200-250°C, 250°C e 250-300°C, a maioria dos compostos identificados foram fenóis e ácidos. Furfural foi identificado apenas nas frações de 200-250°C, 250°C, 250-300°C, 300°C, 300-350°C. Nas frações P1 300°C, P2 300°C, 350°C e 350-400°C foram identificados apenas fenóis. Alcanos e fenóis foram identificados na fração P3 300°C, e foram identificados como maioria na fração coletada em 300-350°C. Compostos como vanilina, foram identificados apenas nas frações de 200°C, 200-250°C, tolueno foi identificado apenas nas frações 200-250°C, 250°C, 250-300°C, 300-350°C. Os resultados obtidos revelaram uma variação significativa na composição do licor pirolenhoso, dependente das condições de obtenção, sugerindo estudos específicos de extração que possam direcionar para a produção seletiva de bioóleo com uma composição conhecida. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: acácia-negra, cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas, licor pirolenhoso, pirólise.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



IDENTIFICAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS EM MALTE DE CEVADA UTILIZANDO CROMATOGRAFIA GASOSA

Tatiana da Costa¹; Ana Paula Mörschbacher¹; Bruna Pereira Segatto¹; Júlio César Eloy¹; Mônica Manfroi¹; Michael Rafael Dresch¹; Eniz Conceição Oliveira²; Cláucia Fernanda Volken de Souza²; Daniel Neutzling Lehn²; Eduardo Miranda Ethur²

Neste trabalho foi analisada a presença de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em dois tipos de malte de cevada. HPAs são compostos orgânicos poluentes que podem ser encontrados no ar, alimentos, solos ou água, sendo introduzidos no ambiente por fontes naturais (queima natural de florestas, emissões vulcânicas e nos afloramentos naturais de petróleo) e antrópicas (manuseio ou combustão incompleta de matéria orgânica). Estas substâncias se caracterizam por apresentarem dois ou mais anéis aromáticos condensados e possuem potencial tóxico, mutagênico e carcinogênico. Neste trabalho utilizaram-se amostras de malte tipo chocolate e defumado. A extração dos HPAs foi realizada com sistema de refluxo aberto com cicloexano como solvente. A identificação e quantificação foram realizadas por cromatografia gasosa com detector de ionização em chama (CG-DIC). Dos dezoito HPAs presentes na mistura padrão foram identificados dois no malte chocolate e cinco no malte defumado. A partir dos resultados obtidos, observa-se que o processo de defumação favorece a presença de HPAs no malte. (Centro Universitário Univates)

Palavras-chave: malte. HPAs. cromatografia gasosa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



IDENTIFICAÇÃO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Camila Trizotto da Silva¹; Cristiane Cassales Pibernat²

A respeito do destino de resíduos sólidos industriais na região do Vale do Rio dos Sinos, foram observados, nos municípios integrantes desta área, problemas relevantes como a escassez, ou inexistência, de áreas para disposição final do lixo; uso conflitante do solo, com populações estabelecidas no entorno das instalações de tratamento, e aterros sanitários; exposição de resíduos sólidos industriais a municípios vizinhos, gerando resistências; e aterros sanitários operados de forma inadequada, contaminando recursos hídricos, ar e solo. Diante de tais constatações, tornou-se necessário identificar o potencial para reciclagem e reaproveitamento dos resíduos sólidos gerados nas indústrias, assim como estudar a viabilidade técnica para reaproveitá-los. O presente estudo visa promover tais realizações, além de incentivar oportunidades de micro e pequenos negócios, a partir desses resíduos gerados, contribuir com o desenvolvimento regional sustentável. As metas preteridas pela UERGS estão subdivididas em quatro fases, a serem executadas em um prazo de três anos. A primeira delas consiste na identificação dos resíduos sólidos industriais significativos na região, com o auxílio de dados cadastrados no projeto “Socialização das Informações para o desenvolvimento sustentável do Vale do Rio dos Sinos” e em outros bancos de dados existentes referentes ao corrente tema. Em seguida, serão eleitos dois dos mais significativos resíduos sólidos levantados na primeira fase e a caracterização deles através de testes físicos, químicos, microbiológicos e mecânicos. Na sequência, haverá uma verificação das tecnologias existentes para processar, trabalhar, reciclar e co-processar os dois resíduos escolhidos na segunda fase. O resultado desta fase será a escolha de pelo menos uma tecnologia a ser utilizada no tratamento dos resíduos. Por fim, a quarta fase implicará a proposta de, pelo menos, dois possíveis negócios que poderão ser viabilizados na região do Vale do Rio dos Sinos, através da co-existência do resíduo sólido industrial e de uma tecnologia adequada, e um seminário com a apresentação dos resultados finais do projeto. Da realização do projeto, espera-se gerar subsídios para a viabilidade técnica, econômica e de mercado no aproveitamento destes resíduos, bem como contribuir na geração de informações que incentivem uma base para a educação ambiental, dando função produtiva, ambiental e tecnológica aos resíduos sólidos industriais. (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Secretaria da Ciência e Tecnologia)

Palavras-chave: Tratamento, Resíduos.Sólidos.Industriais, Reaproveitamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INFLUÊNCIA DA BENTONITA EM REVESTIMENTO COMPÓSITO DE ZINCO SOBRE FOFO UTILIZADO INDUSTRIALMENTE

Caroline Fernandes¹; Ricardo Fagundes Mapelli¹; Cláudia Trindade Oliveira²; Célia de Fraga Malfatti²

Dentre as ligas ferro-carbono, os ferros fundidos constituem um grupo de ligas de importância fundamental para a indústria, não só devido às características inerentes ao próprio material, mas também pela possibilidade de emprego e aplicações que, de certo modo, eram exclusivas de aços. Isso pode ocorrer devido aos elementos de liga e aplicação de tratamentos térmicos adequados. No entanto este material não apresenta boa resistência à corrosão sendo necessária a aplicação de revestimentos protetores em peças de fofo. Destacam-se os revestimentos de zinco, pois têm importante aplicação industrial por apresentarem um bom desempenho protetor aliado ao um baixo custo. Porém, aplicações industriais têm exigido revestimentos de zinco com melhor desempenho em relação à resistência à corrosão e às propriedades mecânicas. Sendo assim, alternativas para aperfeiçoar as características dos revestimentos de zinco têm sido estudadas. Pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de revestimentos compósitos de zinco mostraram que esses sistemas apresentaram melhores resultados em relação ao desgaste e a resistência à corrosão. A incorporação de partículas de bentonita, um argilo-mineral, à matriz metálica de zinco promove o aumento da resistência ao desgaste por adesão do revestimento. Além disso, estes revestimentos protetores podem ser considerados substitutos aos processos de cromatização, com a vantagem de serem ambientalmente aceitáveis. O presente trabalho tem por objetivo a elaboração e caracterização de revestimentos de Zn e Zn-Bentonita, a fim de determinar o desempenho desses revestimentos quanto à corrosão. Para tanto, amostras de fofo foram eletrodepositadas em banho contendo zinco e zinco+bentonita. Foram utilizados 2A/dm² por 30min, com agitação, a temperatura ambiente e pH = 5,3, como parâmetros para eletrodeposição. Análises eletroquímicas de corrosão evidenciaram que a incorporação de partículas de bentonita à matriz metálica de zinco influi diretamente no comportamento à corrosão desses revestimentos compósitos. (Centro Universitário Feevale; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul ; Finep)

Palavras-chave: Eletrodeposição. Revestimento compósito. Zinco. Bentonita.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DE PARÂMETROS CONTROLÁVEIS NA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE COMPÓSITOS DE ARGAMASSA REFORÇADOS COM FIBRA DE ESCÓRIA DE ALTO FORNO

Josué Argenta Chies¹; Mara da Rocha Bassi¹; Édina Quissini Casagrande¹; Luiz Carlos Pinto da Silva Filho²

A técnica de adição de fibras como reforço em matrizes cimentícias vem sendo amplamente praticada. No entanto, para atingir os benefícios esperados, entre eles a formação de pontes de transferência de tensões, aumento da tenacidade e da capacidade resistente do compósito, faz-se necessária uma boa interação fibra-matriz. Dentro da óptica da sustentabilidade, a qual prioriza a aplicação de resíduos no aprimoramento dos materiais de construção, novos produtos foram desenvolvidos, entre eles a fibra de escória de alto forno. Pretende-se avaliar argamassas reforçadas com fibra de escória, para analisar a influência que variações nas características dos materiais empregados na produção dos compósitos podem provocar na resistência mecânica dos mesmos. Como metodologia foram mantidos fixos traço e relação água/cimento, de forma a permitir uma melhor identificação dos efeitos causados pela variação dos parâmetros controláveis, entre eles o método utilizado para dispersão da fibra (manual ou mecânico) e a variação das dimensões do agregado, sendo classificado em: sem passar por peneiramento, passante em peneiras com aberturas de 2,4 mm e 1,2 mm. Resultados preliminares indicaram a tendência de desempenho mecânico superior nos compósitos produzidos com agregado de dimensão máxima de 2,4 mm. e adição da fibra dispersa de forma manual. Espera-se contribuir para o avanço do conhecimento na área de aplicação do produto em matrizes cimentícias, fazendo com que sua potencialidade seja aproveitada, através da produção de compósito homogêneo, com boa interação fibra-matriz e, conseqüentemente, melhor desempenho mecânico. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: fibra de escória de alto forno; compósitos de argamassa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRÉ-AMPLIFICADOR DIGITAL CONFIGURÁVEL VIA PÁGINA WEB

Diego Frantz Martins¹; Marcos Zuccolotto²

Os amplificadores de áudio podem ter aplicações automotivas, domésticas ou de PA. Este trabalho está inserido na área de PA, do inglês “public address”, ou seja, endereçado ao público, que compreende aplicações em shows, auditórios, igrejas, etc. O trabalho se propõe a desenvolver um pré-amplificador de áudio que possua filtros, tais como crossover e equalizador, parametrizáveis por meio de uma página web hospedada no próprio equipamento. A característica de permitir a parametrização por meio da interface ethernet torna-se bastante interessante por permitir facilmente a regulagem e monitoração do equipamento, mesmo estando este instalado em locais de difícil acesso. Além disso, por se tratar de um protocolo bastante utilizado, disponível em computadores, notebooks e palm tops, torna-se fácil sua utilização sem a necessidade de equipamento específico. O objetivo do trabalho é de desenvolver o protótipo de um pré-amplificador de áudio, que permita a utilização de filtros e sua parametrização por meio de uma página web hospedada no próprio hardware desenvolvido. A página web deverá dar suporte também para monitoração do equipamento (níveis de sinal, estado, etc). O pré-amplificador deve oferecer: (a) equalizador gráfico de cinco bandas; (b) crossover (filtro) que possua duas frequências de corte (ajustáveis entre 20Hz e 20KHz); (c) módulo de delay (atraso) de zero a sete milissegundos; (d) controle de ganho (volume); (e) página web para parametrização dos filtros e monitoração do estado do equipamento. Para atingir os objetivos, será utilizado um processador digital de sinais (dsp) cuja função é de tratar os sinais de áudio e aplicar os filtros, e um microcontrolador, responsável pelo controle geral do equipamento e pela hospedagem da página web. A comunicação entre os dois componentes será realizada através do protocolo serial I2C. São etapas de desenvolvimento do trabalho: (a) o desenvolvimento do hardware do protótipo (placas); (b) a programação do firmware dos componentes (dsp e microcontrolador); (c) a programação do website. O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: pré-amplificador. ethernet. dsp. áudio. web.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RECICLAGEM DE BATERIAIS DE CELULAR TIPO NÍQUEL-METAL-HIDRETO(NiMH)

Eduardo Francisco Mengato¹; Daniel Assumpção Bertuol²

O consumo de baterias tem aumentado de forma drástica nas últimas décadas devido ao contínuo aumento na produção de diferentes equipamentos eletrônicos portáteis como notebooks, máquinas fotográficas digitais e celulares. O surgimento no mercado de novos tipos de baterias, como as de NiMH, Lítio-íon e Lítio-polímero, fez com que as baterias de NiCd tivessem sua participação no mercado diminuída. As baterias de NiMH são consideradas ambientalmente aceitáveis e podem substituir as de NiCd em muitas aplicações. O contínuo aumento da geração de baterias esgotadas, associado a crescente preocupação com o meio ambiente e ao valor econômico de metais como níquel, cobalto e terras raras, que estão presentes na composição das baterias NiMH, induz pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de processos eficientes voltados para reciclagem. Este trabalho tem como objetivo a recuperação das terras raras e cobalto da baterias NiMH. Para tanto as baterias foram manualmente desmontadas e os eletrodos foram primeiramente lixiviados em uma solução de NaOH 10M, onde ocorre a solubilização do cobalto. Em seguida o material não lixiviado foi filtrado e enviado para uma nova etapa de solubilização utilizando uma solução H₂SO₄ 2M. A solução obtida foi então filtrada e enviado para uma etapa de precipitação seletiva em pH 1,2, para a recuperação das terras raras. Os resultados obtidos demonstram que este processo é eficiente na recuperação de cobalto e terras raras de baterias de NiMH. (Centro Universitário Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: baterias. meio ambiente. terras raras.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL DE PNEUS INSERVÍVEIS NA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS E POSSÍVEIS ALTERNATIVAS DE REUTILIZAÇÃO

Édina Quissini Casagrande¹; Luiz Carlos Pinto da Silva Filho²; Maria Vânia Nogueira do Nascimento Peres²

O aumento na geração de resíduos sólidos é uma grande preocupação na sociedade moderna. Entre estes resíduos, estão os pneus inservíveis que devido à significativa quantidade existente no mundo transformou-se em um sério problema ambiental. No Brasil, devido à gravidade desta questão, ações governamentais atribuíram novas responsabilidades aos representantes da indústria de pneus – fábricas e revendedores, que em conjunto com órgãos ambientais de fiscalização e controle passaram a ter um papel decisivo no gerenciamento deste resíduo. Com o intuito de verificar este sério problema ambiental e se as responsabilidades atribuídas aos representantes da indústria de pneumáticos estão sendo colocado em prática, este trabalho teve como objetivo quantificar o número de pneus descartados mensalmente na cidade de Porto Alegre/RS, e propor, dentre uma extensa pesquisa bibliográfica, alternativas de disposição final para esses pneus. Um dos principais problemas dos pneus é o espaço que eles ocupam, além de não sofrerem biodegradação. Muitos pneus são, em geral, depositados em áreas abertas ou dispostos em aterros, favorecendo a proliferação de agentes causadores de doenças. Para obtenção dos resultados apresentados nesse trabalho foi realizado uma pesquisa por meio de entrevista com aplicação de questionário em borracharias, revendedoras e recauchutadoras de pneus. O resultado obtido foi de 143 pontos geradores de pneus, sendo a maioria borracharia. O número de pneus inservíveis foi subestimado, pois nem todos responsáveis pelos estabelecimentos responderam ao questionário. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Reciclagem. pneus. reaproveitamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TECNOLOGIA APLICADA AO REUSO DE EFLUENTES

Kamila Käfer Blume¹; Leani Teresinha Sossmeier¹; Marco Antonio Siqueira Rodrigues²

A relevância deste estudo está centrada na investigação direta do setor de tratamento de superfície e na necessidade de se desenvolver novos métodos para tratamento de efluentes contendo metais pesados, como os descritos acima (níquel, zinco e cobre). Tal estudo é muito importante para que seja preservada a vida tanto animal como vegetal das águas e em seu redor, muito vimos à respeito da poluição aquática e da mortandade de peixes que acarreta tal ação. Tecnologias e procedimentos sustentáveis existem em larga escala; cabe aos empresários adotá-las. As indústrias de tratamento de superfície geram grandes quantidades de efluentes líquidos e resíduos sólidos com elevada carga tóxica, constituída de metais pesados e cianeto que, quando descartados ou dispostos de forma inadequada, acarretam sérios danos ao meio ambiente. Este impacto gerado pode ser totalmente eliminado ou, ao menos, diminuído com a utilização da tecnologia realizando assim, um trabalho sustentavelmente correto. A presente pesquisa tem como objetivo a utilização de eletrocoagulação em efluentes de galvanoplastia. Esta tecnologia permite separar os metais presentes no efluente e proporciona o reuso destes e do efluente tratado no processo produtivo. O reuso diminui significativamente o lançamento de efluentes. Os ensaios foram realizados num reator de polietileno. O volume tratado de efluente bruto foi de 20 L. Seis eletrodos foram empregados como ânodos de alumínio e/ou ferro e seis cátodos porosos de níquel. Os parâmetros investigados foram pH, potencial aplicado e material dos eletrodos anódicos. O tempo de ensaio foi de 45 minutos. Após os ensaios foram coletadas amostras e realizadas análises por absorção atômica, onde se verifica a quantidade de metais (Cu, Ni, e Zn) nos efluentes brutos e após o procedimento. Os resultados demonstram uma alta taxa de remoção para todos os íons investigados. A remoção para o cobre e níquel, foi de 99,62% e 99,31% respectivamente, quando se utilizou eletrodo de alumínio em pH 7 e 6V, já para o zinco a melhor remoção, determinada 99,69% foi quando se empregou o eletrodo de ferro em pH 7 e 6V. Os resultados permitem afirmar que a eletrocoagulação tem alta viabilidade para ser empregada no tratamento de efluentes galvânicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: resíduo galvânico, metais pesados, reuso.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL PARA OBTENÇÃO DAS MELHORES CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS

Júlio César Eloy¹; Ana Paula Mörschbacher¹; Bruna Pereira Segatto¹; Mônica Manfroi¹; Tatiana da Costa¹; Michael Rafael Dresch¹; Eniz Conceição Oliveira²; Cláucia Fernanda Volken de Souza²; Daniel Neutzling Lehn²; Eduardo Miranda Ethur²

Os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) são substâncias classificadas como disruptores endócrinos, oferecendo riscos à saúde devido ao seu potencial tóxico. Neste trabalho propõe-se o desenvolvimento de metodologias analíticas para a quantificação desses compostos em amostras de águas e alimentos de origem animal e vegetal. No presente estudo são utilizadas as metodologias de planejamento experimental e análise de superfície de resposta para a otimização das condições de extração e pré-concentração de HPAs nas diferentes amostras de alimentos e águas. O planejamento experimental tem como objetivo a determinação do número ideal de experimentos que leve à obtenção de resultados com um dado grau de confiabilidade. Para a análise de HPAs nas amostras são utilizadas as cromatografias gasosa e líquida. As amostras utilizadas são de queijo e salame, não defumados. Ao final desse trabalho espera-se desenvolver metodologias para monitorar HPAs em amostras de águas e alimentos. (Centro Universitário Univates)

Palavras-chave: planejamento experimental. HPAs. cromatografia gasosa e líquida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



VERIFICAÇÃO DA RETENÇÃO DE UMIDADE EM COUROS WET BLUE CURTIDOS EM SISTEMA COMPACTO COM UTILIZAÇÃO DE CLORETO DE SÓDIO E ÓLEO

Carlos Henrique Musskopf¹; Izabel Cristina Riegel²

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento cinético de perda de água de couros curtidos ao cromo com o sistema COMPACT LETS com e sem a utilização de cloreto de sódio e óleo a base de alcoóis graxos, bem como a retenção de umidade dos mesmos. Foram avaliados dois processos distintos. No primeiro processo, foi realizado um curtimento com o processo compacto sem a utilização de cloreto de sódio e óleo a base de alcoóis graxos. O segundo processo foi a aplicação do mesmo sistema de curtimento, porém, com a utilização de cloreto de sódio e alcoóis graxos. Foram realizados ensaios termogravimétricos a taxas de 20°C/min. para avaliação da perda de massa de cada amostra. Para avaliação da cinética de perda de água, foram realizados ensaios a taxas de 5, 10 e 20°C/min. Os dados obtidos no estudo cinético foram tratados pelos métodos de Ozawa e Kissinger. Os resultados de perda de massa a taxa de 20°C/min mostraram que os couros nos quais foi utilizado cloreto de sódio e óleo no processo de curtimento obtiveram uma perda de massa maior, que está relacionada à maior retenção de umidade nos couros. Os resultados do estudo da cinética de perda de água mostraram que é necessária uma maior energia para a retirada da umidade dos couros que contém cloreto de sódio e óleo a base de alcoóis graxos na composição do curtimento. O método de Ozawa revelou que é necessária maior energia para a remoção dos primeiros 5% de água das amostras, evidenciando que a água retida nos couros não se encontra livre. Os valores encontrados foram de 121,18 kJ/mol (amostras A e A1) e 124,96 kJ/mol (amostras F e F1) para 5% de perda e 79,24 kJ/mol (amostras A e A1) e 81,62 kJ/mol (amostras F e F1) para 20% de perda de água, ambos os valores superiores ao valor de literatura da evaporação de água livre que é de 40,65 KJ/mol. Ainda, de acordo com os tratamentos cinéticos, pode-se concluir que o método de Ozawa é o mais adequado para a investigação da retenção de umidade em couros. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Palavras chave: Couro – Curtimento – Umidade - Cinética de Perda de Massa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Artes	435
Ciências Sociais	441
Educação	449
História	514
Letras	530
Psicologia	545



- 436** FOTONOVELA: PROCESSO DE CRIAÇÃO, REALIDADE E FICÇÃO NA ESCOLA ABERTA
- 437** FROTAGENS VIRTUAIS
- 438** MOVIMENTO TEATRAL FEEVALE
- 439** PELES E MARCAS DO TEMPO: DUALIDADE ENTRE A PINTURA E A GRAVURA
- 440** PROJETO CIRCULAR

ARTES



FOTONOVELA: PROCESSO DE CRIAÇÃO, REALIDADE E FICÇÃO NA ESCOLA ABERTA

Guadalupe da Silva¹; Caroline Bertani da Silva²

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa que tem como ideia central a possibilidade do uso da fotografia como instrumento pedagógico, viabilizando o processo de produção de novas formas de expressão do conhecimento e do desenvolvimento da alfabetização visual. O eixo central deste trabalho é estabelecer interações e construções de relações com as linguagens – fotonovela e Internet – como elementos desencadeadores do processo criativo com adolescente no Programa Escola Aberta do município de São Leopoldo onde se privilegiou a ação de ver, fazer, falar e refletir em interação entre a arte e a imagem fotográfica. Viabilizando uma ligação com a fotografia, criação e montagem, estabelecendo relações entre foto/texto/fotonovela, buscando ampliar a percepção de representação plástica e a expressão de sentimentos e ideias. Resgatando a familiaridade e operacionalidade dos alunos em relação às imagens virtuais, propus a elaboração de uma fotonovela da qual os adolescentes fossem os protagonistas. A partir da escolha de um tema, teriam que construir uma história possibilitando assim, a criação de diálogos e a aplicação da linguagem do cotidiano. Com a conclusão de todas as fases desenvolvidas pelo grupo foi produzido um modelo de fotonovela que além de exercitar a força criativa das imagens, também se convertesse em um instrumento de reflexão das representações culturais no mundo contemporâneo. Para os adolescentes, as experiências com imagem e arte passaram a ter, no contexto da escola aberta, outros sentidos. As interações promovidas por essas experiências os ajudaram a perceber e participar do jogo miscigenado da arte, lançando-os “para outros tempos, espaços e horizontes”. Este trabalho objetivou desencadear a possibilidade do uso da fotografia como instrumento pedagógico, verificando como adolescente em plena era da Internet se envolveriam com a fotonovela/fotografia proporcionando processos de criação e expressão, bem como analisar a relação entre leitura, vivência e fazer artístico. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Fotografia. Fotonovela. Processo de criação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FROTAGENS VIRTUAIS

Conceição de Maria de Almeida Costa Alles¹; Lurdi Blauth²

TEMA O tema da presente pesquisa é um trabalho de tratamento de imagens fotográficas - através de um programa de edição para computador - que, devido a suas características, remetem a imagens gráficas. **JUSTIFICATIVA** Há anos fotografo marcas como rachaduras e manchas em superfícies. Mas foi no decorrer da oficina de gravura para a pesquisa Marcas e sinais: meios de reprodução gráfica, da Prof^a Dr. Lurdi Blauth que passei a perceber outras imagens que lembram aguastiantas ou matrizes prontas. Para delas nos apropriarmos, excetuando-se alguns relevos, dos quais poderíamos fazer uma frotagem, só há uma forma: fotografar; casos em que, portanto, as fotografias estão fazendo as vezes de uma frotagem. A frotagem é uma técnica que permite que, por contato, faça-se uma espécie de cópia, sendo que a fotografia também se dá por contato, seja o contato efetivo da luz sobre um filme ou o contato virtual de uma máquina digital que atribui valores ao que está diante de sua lente e transforma a informação numa imagem em pixels. Por extensão, passei a chamar a fotografia de imagens que, por suas particularidades, lembram gravuras de frotagens virtuais. **OBJETIVOS** Captar e trabalhar imagens fotográficas que lembrem gravuras ou matrizes em programa de edição no computador, fazendo experimentações diversas e produzindo séries. Rever as imagens previamente captadas para reavaliá-las e produzir novas imagens. **METODOLOGIA** Estes trabalhos constituem-se de uma produção poética que aborda questões híbridas entre a fotografia, a gravura e a imagem digital. A partir de imagens captadas pela fotografia, são produzidas novas experimentações em programa de computador, explorando texturas, cores e transparências, cujos resultados aproximam-se de imagens gráficas. A metodologia é desenvolvida na pesquisa prática em artes visuais, considerando o processo de criação, sendo fundamentada na arte contemporânea. **RESULTADOS** Este é um trabalho em andamento - que, em inglês, chama-se work in progress - o que significa que ainda não foi possível verificar todas as possibilidades que estão projetadas, embora as imagens até agora obtidas apontem para resultados que estão de acordo com a proposta colocada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Ao fotografar imagens que são detalhes comuns do dia-a-dia, estamos mostrando outra forma de perceber o mundo que nos rodeia e, dessa maneira, tentando acrescentar possibilidades a nosso universo imagético. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gravura. Fotografia. Frotagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MOVIMENTO TEATRAL FEEVALE

Odete Mioki Shimoda¹; Angela Maria Gonzaga²

O teatro tem sido utilizado através dos tempos como um método eficaz de ensino-aprendizagem, como agregador e produtor de conhecimentos, como divulgador de idéias, além de excelente instrumento de marketing. Com a ausência na região de cursos na área que oportunizem um melhor desempenho e domínio da linguagem pessoal, a procura pelas oficinas ofertadas de teatro tem aumentado. A busca por oficinas de teatro que trabalhassem o exercício de situações que envolvam exposição em público, reforço de identidade, criatividade e aprendizado social em toda a sua gama de diversidade fez com que se implantasse e fundamentasse o Movimento teatral, composto de 3 oficinas teatrais gratuitas e abertas a interessados, docentes, discentes e funcionários do Centro Universitário Feevale, além da comunidade em geral: oficina para iniciantes, oficina para a terceira idade e oficina avançada. De caráter teórico-prático as oficinas instrumentalizam os participantes, através de exercícios de técnica vocal, improvisacionais e jogos dramáticos, para o enfrentamento de situações de exposição individual, melhorando o seu desempenho profissional e pessoal. As montagens resultantes das oficinas são apresentadas internamente no Centro Universitário Feevale, bem como na comunidade externa: escolas da região, eventos culturais da comunidade, congressos e seminários, servindo de referência como trabalho educacional criativo e de qualidade. As temáticas abordadas nas montagens são resultantes das inquietações atuais. As oficinas são, também, local de aplicação prática de conhecimentos por parte dos alunos da graduação e pós-graduação do Centro Universitário Feevale e de outras instituições de ensino regionais. O projeto permite a aplicação prática de conhecimentos de alunos de diferentes disciplinas, tais como: Expressão Dramática, Educação Cênica, Educação Musical, Arte e Educação, entre outras. Sem nenhum pré-requisito, as inscrições e a seleção para a participação ocorrem na Pinacoteca e na sala 109 do Campus I da FEEVALE. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Teatro – Ensino Aprendizagem – Criatividade – Linguagem – Expressão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PELES E MARCAS DO TEMPO: DUALIDADE ENTRE A PINTURA E A GRAVURA

Maria Isabel Garcia Sommer¹; Lurdi Blauth²

Esta pesquisa tem como ponto de partida a frotagem. Ao encapar diversos troncos de árvores e chapas de madeira de pinus. Fiz intervenções com tinta acrílica, pó de café e pregos. Todos os elementos ficaram ao ar livre, recebendo toda a ação do tempo. Após encapar e desencapar verifico que o ato que executo encontra-se repleto de elementos novos, havendo diversas dualidades, da pintura e da gravura, na frente e no verso, um revelar-se e desvelar-se constante. O tecido absorverá toda gama de ação, as intervenções com pigmentos, tintas e outros elementos e as próprias marcas que o tempo deixou. As marcas e o tempo são agentes instauradores do meu processo criativo, as linguagens da pintura e da gravura trazem suas histórias e suas intenções e estão intrinsecamente ligadas. Quando fazemos uma frotagem, estamos querendo nos apropriar da imagem ou de algo que ela representa. No momento em que estou frotando as estruturas(troncos), retiro toda a memória existente daquele local. É nesta retirada dos tecidos que surge o trabalho que denomino de Peles. Assim como na gravura existe a falta de resultado imediato, quando cubro as chapas que ficarão no tempo, só terei o resultado do procedimento na retirada dos tecidos. Quando estou lançando os pigmentos ao acaso, existe um esforço mental para visualizar algo que ainda não está pronto, que ainda não se fragmentou. Os materiais impregnados nas Peles reagem, absorvendo todos os elementos. Neste entra e sai, as imagens vão permeando o tecido, para encontrar seu lugar no espaço. O tempo marca e registra esta matéria frágil, criando um novo campo de experimentos. Neta busca as linguagens da pintura e da gravura dialogam, ocorrendo uma fusão das duas linguagens. O resultado será obtido das muitas etapas envolvidas na construção destes trabalhos. Nesta ação, o corpo é o agente de interação, havendo uma expansão de gestos, movimentos, sensações, ações e pensamentos. Este fazer estabelece novas possibilidades, havendo uma dualidade de como me lançar neste campo experimental, já que os resultados são percebidos apenas no término de toda ação. A elaboração do processo criativo está vinculada as nossas potencialidades. Buscar a intenção deste fazer é incorporá-lo, vesti-lo, sentir-se coberto, é desta forma que encontro as Peles. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: PELES.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROJETO CIRCULAR

Livia dos Santos Silva¹; Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

O PROJETO CIRCULAR nasceu na disciplina de GRAVURA II – SERIGRAFIA do Curso de Graduação em Artes Visuais, do Centro Universitário Feevale, em Novo Hamburgo, ocorrida no primeiro semestre do ano de 2008 e prossegue até a presente data como um grupo de artistas que se reúne para promover a serigrafia como ação coletiva. A proposta da disciplina é explorar os recursos da serigrafia, refletir sobre as suas principais características e possibilidades e valorizar os processos de impressão contemporâneos. Tendo como ponto de partida o material serigráfico, busca-se questionar esta técnica e os suportes tradicionais da gravura, incorporando novas tecnologias e participando de novos diálogos conceituais. Cada aluno matriculado na disciplina é instigado criar uma imagem reproduzida infinitas vezes em diferentes suportes. Participam, também, artistas convidados que desejam aprofundar suas pesquisas na serigrafia e participar de ações coletivas. Somente no século XX, a serigrafia transformou-se num dos recursos mais versáteis de reprodução, deixando de ser comercial para tornar-se meio de expressão utilizado por inúmeros artistas na contemporaneidade. O PROJETO CIRCULAR procura invadir a cidade, não se limitando aos espaços institucionais da arte. Produzimos Adesivos – Sticker Art, Lambe-Lambe - Cartazes de Rua, Arte Postal e Outdoor. Para tanto, desde o início de suas propostas, conta com a importante parceria da Coordenação de Artes Plásticas da Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre e Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, que sede seus espaços de exposição para ações do grupo dos Circulares. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Arte-Serigrafia-Distribuição da Arte.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 442** “AVENIDA DA DIVERSIDADE”: NA BUSCA POR UM MUNDO MELHOR
- 443** JOÃO FRANCISCO CONSTRUINDO UMA SEXUALIDADE PÓS-MODERNA
- 444** MEMÓRIA HISTÓRICA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA E DA CIDADANIA EM AFRODESCENDENTES EM SÃO LEOPOLDO
- 445** O PREÇO DA BOLA: PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SPORT CLUB INTERNACIONAL
- 446** O TRABALHO DAS FAMÍLIAS CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS
- 447** PROJETOS, PROGRAMAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO DOS SINOS
- 448** VOCÊ SABE QUEM SOU EU, VOCÊ SABE QUEM SOU EU? UMA ETNOGRAFIA A RESPEITO DA CONCEPÇÃO DE PESSOA NUM TERREIRO DE UMBANDA, PELOTAS/RS



“AVENIDA DA DIVERSIDADE”: NA BUSCA POR UM MUNDO MELHOR

Daniel Luis Moura Vergara¹; Claudia Turra Magni²

“Avenida da Diversidade” começou a se articular como um movimento pela defesa da visibilidade, pelo conhecimento, pela cidadania plena, pela luta por direitos civis e principalmente pelo rompimento da homofobia e preconceitos aos portadores do vírus HIV. A abertura política que ocorre todos os anos possibilita sonhar com uma sociedade mais democrática, igualitária e justa e, mais especificamente, traz a esperança para o movimento gay de uma sociedade em que a homossexualidade possa ser celebrada sem restrições. O objetivo do trabalho proposto é fazer uma análise da “Avenida da Diversidade”, maior evento sobre gênero que ocorre todos os anos na Avenida Bento Gonçalves, em Pelotas, para comemoração do dia do orgulho gay. Para isso, realizaram-se observações dos participantes, frequentadores e também entrevistas com a comissão organizadora do evento, com a finalidade de destacar a importância deste movimento para a comunidade gay de Pelotas. Esta é uma luta árdua e, que passa segundo Louro (2001), pela desconstrução dos parâmetros de sexualidade, com seus conseqüentes tabus, e pela construção de identidades mais positivas, embasadas na valorização da auto-estima, da imagem e do conceito de seus integrantes. Portanto, esses movimentos gays estão lutando por direitos jurídicos para a aprovação de leis que tornam crime qualquer ato considerado discriminatório quanto à opção sexual das pessoas. Em Pelotas, o apoio da mídia, dos artistas e intelectuais, favoreceu o conhecimento e a aplicação de leis contra a discriminação, concedendo à comunidade gay, de acordo com Martinez-Benedetti (2000), direitos que, há pouco tempo atrás, eram inimagináveis. O estudo detectou que este movimento vem engajando muita gente para a resistência contra o preconceito, buscando a diminuição da homofobia na comunidade pelotense. É claro que esta é uma longa caminhada, porque persiste segundo Mott (2008), um grande índice de violência contra homossexuais e preconceitos a comunidade gay. Porém, o movimento já alcançou um objetivo importante para o cidadão homossexual: o direito de expor sua sexualidade. O direito de ser dono de sua vida e de seu corpo que, de acordo com Le Breton, o indivíduo possui o domínio do corpo, direito este que a sociedade lhe vinha negando. A parada gay, que ocorre todos os anos em Pelotas, é uma pequena parte dos movimentos que ocorrem no mundo na busca de direitos e contra a homofobia. (Universidade Federal de Pelotas)

Palavras-chave: Parada Gay; Homofobia; Pelotas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



JOÃO FRANCISCO CONSTRUINDO UMA SEXUALIDADE PÓS-MODERNA

Daniel Luis Moura Vergara¹; Claudia Turra Magni²

O trabalho procura fazer uma análise do personagem João Francisco dos Santos na obra cinematográfica “Madame Satã”, onde narra a vida deste sujeito que vive experiências no subúrbio da Lapa, na cidade do Rio de Janeiro, entre 1920 e 1940. João um sujeito, simples, humilde, homossexual tem como grande sonho estrelar num palco como artista principal. Vive sua vida de maneira muito brusca, tem atitudes agressivas na busca de se defender de agressões sofridas pela sociedade por causa de sua sexualidade e posição social. Este personagem permitiu estabelecer algumas reflexões a cerca da sexualidade pós-moderna, que pode ser investigada a partir de sua história de vida, de suas múltiplas facetas de gênero, identidade sexual e de como elas são desempenhadas e entendidas na nossa sociedade. João Francisco delineou sua própria identidade, transgredindo padrões da atuação homossexual. Um personagem que representa tantos sujeitos de nossa sociedade nos convida a uma intrigante remodelação da narrativa de vida; uma personalidade gay ambígua, figura brasileira mítica merecedora de projeção acadêmica e em telas de cinema. Com apoio da antropologia, foi possível discutir a complexidade deste personagem em termos de sexualidade, corpo e identidade, sem se perseguir o estabelecimento de verdades, mas sim de inquietudes. Buscou-se entender o que havia de queer no personagem central da obra em questão, e como ele sentia-se queer em relação com o mundo. Inversamente, procurou-se entender como essa relação também se dava de forma contrária: com o mundo sendo queer para ele. Sustenta-se que esse personagem procura uma maneira de lidar com o mundo; tanto o silêncio quanto as reações ásperas do personagem funcionam como mecanismo de defesa, e o seu corpo como uma forma de escape, impossível de calar. O queer, para ele, não é seu corpo, mas sim o mundo com suas maneiras e formas pré-estabelecidas. A visibilidade e a materialidade desse personagem parecem significativas por evidenciarem, mais do que outros, o caráter inventado, cultural e instável de todas as identidades, principalmente a identidade de gênero. A ele cabe o papel de sugerir símbolos, possibilidades de proliferação e de multiplicação das formas de gênero e de sexualidade. Assim, seja como um personagem fictício, seja, como um sujeito real da sociedade gay, João nos sugere uma ampliação na possibilidade de ser e de viver, com intensidade e prazer. (Universidade Federal de Pelotas)

Palavras-chave: Cinema, Sexualidade, Corpo, Queer.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MEMÓRIA HISTÓRICA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA E DA CIDADANIA EM AFRODESCENDENTES EM SÃO LEOPOLDO

Letícia Pereira Maria¹; José Ivo Föllmann²; Adevanir Aparecida Pinheiro²

O presente trabalho consiste em um subprojeto dentro de um estudo mais amplo que está em andamento, no qual realizamos uma releitura das questões históricas, analisando a construção discursiva que estabelecem sobre si mesmos sujeitos afro-descendentes da cidade de São Leopoldo. Neste subprojeto são rapidamente revisitados alguns aspectos essenciais relativos ao tráfico negreiro e ao processo de escravidão, abolição da escravatura, lutas libertárias acontecidas no Brasil e toda a evolução do movimento de luta pela igualdade, respeito e dignidade, até os nossos dias. Fazem parte dessa reflexão, aspectos específicos relacionados com a participação da mão de obra escrava na construção do Rio Grande do Sul, transitando pelo conhecido mito da democracia racial presente no Estado e, em especial, na cidade de São Leopoldo, conhecida como Berço da Imigração Germânica no País. Analisando aspectos históricos e culturais, políticas sociais tratando da população negra, sendo que, no presente trabalho o aspecto fundamental discutido está na questão da identidade negra, em um processo de construção de memória histórica e da cidadania da população negra da cidade de São Leopoldo. Partindo de uma releitura histórica com relação à Casa da Feitoria, conhecida atualmente como Casa do Imigrante, símbolo da imigração no município, reavaliaremos a dualidade histórica entre presenças negra e germânica, na atual São Leopoldo. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Memória, identidade, afrodescendentes, São Leopoldo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PREÇO DA BOLA: PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SPORT CLUB INTERNACIONAL

Zilka Vargas¹; Honor de Almeida Neto²

Na sociedade pós-industrial as transformações no mundo do trabalho, tensionam a dinâmica do campo esportivo. Complexifica-se o processo de formação de crianças e adolescentes das categorias de base dos clubes, que se modificam nos seus propósitos. Há uma maior vigilância dos órgãos públicos e uma preocupação crescente dos clubes com sua imagem. Daí ações como a melhoria das instalações para os atletas, e toda assessoria prestada através de equipes multidisciplinares. Essa pesquisa visa reconstituir o habitus desses atletas do Sport Club Internacional, analisando os saberes instaurados e os riscos a que são expostos. Estão sendo aplicados questionários junto as crianças e adolescentes (com idade entre 10 e 17 anos) e seus familiares, além de entrevistas com o corpo técnico. Enquanto mercadoria do clube (pés-de-obra), ao atleta profissional é demandado um conjunto de competências que extrapolam a qualidade meramente técnica (saber jogar), daí a demanda por uma formação muitíssimo mais complexa (acesso a escola, acompanhamento psicológico, trabalho do Serviço Social). Todas as crianças pesquisadas acham que a escola é importante para a carreira: para darem entrevistas, lidarem com dinheiro, serem educados, espertos e aprenderem línguas; 79% afirmam que o clube cobra desempenho escolar; 95% sonham tornarem-se profissionais; 58% afirmam que a pressão é constante, mas mesmo assim, 87% dos familiares acham essa pressão benéfica a seu filho e 100% os incentivam a tornarem-se jogadores; 95% das crianças acham importante ajudar os pais financeiramente; 42% das crianças já sofreram lesões sérias, 79% já treinaram/jogaram com dor e 74% acham que o atleta tem que conviver com a dor. A renda familiar de 46% é de até 3 mil reais; 95% sonham em jogar no exterior. Afirmam aprender a ser humildes, a ter valores, disciplina, respeito e garra para viver. Esse universo altamente competitivo e excludente instaura saberes e representa uma possibilidade real de materialização de um sonho infantil e de ascensão social da sua família, ao mesmo tempo em que exige deles uma série de interações, que não são condizentes com sua idade cronológica, tanto mental como fisicamente. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: infância. formação. futebol. responsabilidade social. trabalho infantil.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O TRABALHO DAS FAMÍLIAS CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS

Marina Caetano¹; Sônia Maria A. figueiredo Almeida²

Esta pesquisa tem como tema o trabalho das famílias catadoras de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade social, no município de Montenegro/RS. Justifica-se essa pesquisa pela visibilidade de vida ao significativo e importante trabalho das famílias catadoras de materiais recicláveis, embora precário e não reconhecido. Objetivo geral: conhecer e analisar o significado do trabalho para as famílias catadoras em situação de vulnerabilidade social, no município de Montenegro/RS. Objetivos específicos: verificar as condições de vulnerabilidade social em que vivem as famílias; identificar as condições e formas de enfrentamento e as dificuldades destas famílias; identificar em que lugar ocupa o trabalho na vida pessoal e social das famílias catadoras em situação de vulnerabilidade social. Metodologia: pesquisa qualitativa com abordagem quantitativa referente às características sociodemográficas das famílias catadoras de materiais recicláveis; como instrumento de coleta de dados entrevista semi-estruturada realizada com 6 (seis) famílias catadoras de materiais recicláveis do município de Montenegro/RS; análise estática dos dados quantitativos; análise de conteúdo para dados qualitativos. Resultados parciais: famílias empenham-se em seus trabalhos e, ao mesmo tempo, preocupam-se em conseguir melhorar suas condições de vida; devido à escassez financeira, não tem condições de tal melhoria; a grande maioria possui baixo grau de escolaridade, não conseguindo trabalho em locais fixos, mesmo assim acreditam que o estudo seja uma possível solução para elas. Considerações finais: os dados desta pesquisa mostraram as situações em que vivem as famílias catadoras de materiais recicláveis, afirmando sua condição atual de população em situação de vulnerabilidade social. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Trabalho. Família. Vulnerabilidade Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROJETOS, PROGRAMAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO DOS SINOS

Lucas Schlupp¹; Aloísio Rusheinsky²

Esta pesquisa consiste na investigação e mapeamento de programas e projetos de preservação, recuperação e cuidados ambientais, acordos políticos e investimentos na educação ambiental, análise dos efeitos destes programas na sociedade e comparação dos posicionamentos e práticas sociais do cotidiano dos agentes profissionais de políticas públicas com o teor das políticas de educação ambiental gestadas e implementadas no âmbito dos órgãos locais ou regionais. Método: Visitar órgãos municipais das cidades que pertencem à bacia do Rio dos Sinos visando detectar os programas e projetos ambientais, e manter um diálogo sobre suas trajetórias e resultados. Resultados: Encontrada forte relação da sociedade de consumo com a falta de projetos que contemplam os cuidados com a água e constatado que grande parte dos projetos não reconhece o verdadeiro grau e a intensidade de poluição do Rio dos Sinos, além de suas conseqüências e os efeitos dos diques, ocupação de banhados e a preservação da biodiversidade. Conclusão: O foco destes projetos é caracterizado por produzir um diálogo para buscar novas soluções e a multiplicação da consciência sobre a importância que se deve ter com a água e incentivando a educação ambiental. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Preservação Ambiental, Educação Ambiental, Programas de Preservação, Políticas Ambientais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



VOCÊ SABE QUEM SOU EU, VOCÊ SABE QUEM SOU EU? UMA ETNOGRAFIA A RESPEITO DA CONCEPÇÃO DE PESSOA NUM TERREIRO DE UMBANDA, PELOTAS/RS

Bianca Ferreira Oliveira¹; Flávia Rieth²

Este estudo etnográfico se propõe discutir a relação entre religiosidade e experiências afetivo/sexuais de uma família de religião, num terreiro de umbanda, em Pelotas/RS. Como as pessoas percebem a ação dos Orixás em suas experiências afetivo/sexuais? Qual a concepção de pessoa destes sujeitos? Objetiva-se aqui apreender “o ponto de vista do nativo” conforme os estudos no âmbito da antropologia. Isso nos leva a uma discussão a respeito da noção de pessoa (Mauss), onde a dimensão da religiosidade aparece destacada. Aspecto que fica claro na fala da médium Jussara quando diz que sabia que seu namoro não iria dar certo porque uma das entidades que incorporava já havia dito que não gostava de seu namorado. A construção do “eu” ocorre de forma permanente em uma negociação constante entre fiel e entidades, onde não existem fronteiras bem definidas (Dos Anjos, 1993). A relação entre o que está dentro e fora do corpo, em que momento está dentro ou fora e o que é ou não a pessoa é uma relação subjetiva que se materializa no momento da possessão. A noção de família de religião é fundamental para as religiões afro-brasileiras, que são iniciáticas. Os rituais de iniciação realizados durante a vida religiosa do filho estabelecem o grau de hierarquia que ele ocupa no terreiro. Isso define o grau de compromisso com o terreiro e com a família de religião. Conforme Bastide quanto maior as limitações impostas pelo compromisso com a família, maior é a participação com o sagrado, mais plena é a existência da pessoa de religião. O trabalho de campo aconteceu entre setembro de 2007 e janeiro de 2009. Buscou-se o convívio com o grupo além dos momentos rituais, com a sistematização das observações em um caderno de campo, realização de entrevistas e coleta de informações públicas em âmbito virtual em site de relacionamentos. Acompanhando Birmam (2005) questiona-se a relação de grande parte dos cientistas sociais com a noção de possessão, localizando a discussão na crença do outro. A autora traz que existe uma diferença entre o que é “real” para os médiuns e o que é “real” para os pesquisadores. Nesses termos percebemos que as pessoas entendem suas vidas afetivo/sexual como resultado entre suas ações e as ações dos espíritos, de umbanda. A extroversão da sexualidade está expressa no ponto cantado para Maria Padilha “Você sabe quem sou eu [...], me chamam de leviana e até mesmo mulher de cabaré, a língua desse povo não tem osso, deixa esse povo falar.” (Universidade Federal de Pelotas)

Palavras-chave: religiosidade.afetivo/sexual.umbanda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 452** “A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE: UM DESAFIO ANTE UMA NOVA REALIDADE ORGANIZACIONAL”
- 453** “A INTEGRAÇÃO DA VARIÁVEL AMBIENTAL NO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO: AVANÇOS E PROPOSTAS PARA CONSTRUÇÃO DE NOVOS MODELOS EDUCATIVO-AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR”
- 454** A AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 455** A DANÇA DE SALÃO COMO POSSIBILIDADE DE QUALIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO E NA ESCOLA
- 456** A DECISÃO PROFISSIONAL DO JOVEM E A OFERTA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA BÁSICA
- 457** A DIAGRAMAÇÃO DO TEXTO COMO UM TODO EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE CRIANÇAS ALFABETIZANDAS: PSICOGÊNESE E GENERALIZAÇÕES POSSÍVEIS
- 458** A ESCOLA: AMBIENTE SOCIAL E EDUCACIONAL NA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS
- 459** A FORMAÇÃO DOCENTE: DIALOGANDO E REFLETINDO COM A ESCOLA
- 460** A HISTÓRIA DE VIDA DO PROFESSOR E AS INFLUÊNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE
- 461** A IDENTIDADE DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
- 462** A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA
- 463** A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA A ESTRUTURAÇÃO DO SUJEITO COM DEFICIÊNCIA
- 464** A IMPORTÂNCIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NOS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR
- 465** A INFÂNCIA NA VOZ DAS CRIANÇAS
- 466** A INSERÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO SOCIAL
- 467** A NOÇÃO DE TEMPO NA TEORIA DE HENRI BERGSON E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PENSAR O ESPAÇO ESCOLAR
- 468** A PRODUÇÃO DE UM MODELO DE DOCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A LITERATURA DE FORMAÇÃO REFERENCIADA EM CURSOS DE MAGISTÉRIO E DE PEDAGOGIA GAÚCHOS
- 469** A PROVA BRASIL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS
- 470** A PSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO AMBITO EMPRESARIAL
- 471** A REALIDADE DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA A PARTIR DA REPRESENTAÇÃO DE PROFESSORES ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA
- 472** ANÁLISE DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E EM PORTUGAL: O QUE APONTAM AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS
- 473** ANALISE DE REDES SOCIAIS EM FÓRUM DE DISCUSSÃO
- 474** ANÁLISE DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS EXATAS
- 475** ANÁLISE DE CADERNOS E LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA E FÍSICA DA ESCOLA BÁSICA: UM ESTUDO ETNOMATEMÁTICO



- 476 AS REDES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM COMO UM LUGAR DE FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA
- 477 AS RELAÇÕES COM O APRENDER E O NÃO APRENDER FRENTE AO MOVIMENTO DE SEPARAÇÃO E ALIENAÇÃO QUE FUNDA O SUJEITO
- 478 BIOPODER E GOVERNAMENTALIDADE: A CONDUÇÃO DA VIDA DOS OUTROS
- 479 CONCEPÇÕES DE ESPAÇO EDUCATIVO NA EMPRESA
- 480 CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: LEVANTAMENTO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO RS
- 481 DESLOCAMENTOS NAS FUNÇÕES DA ESCOLA E O DESEMPENHO ESCOLAR INSUFICIENTE
- 482 DIFERENÇA, LITERATURA INFANTIL E ESCOLA : UM ESTUDO
- 483 E AGORA, VOU SER ORIENTADORA EDUCACIONAL?!DESAFIOS, CONSTITUIÇÃO DA CARREIRA E RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO ORIENTADORA
- 484 EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSCIÊNCIA NA COMUNIDADE LOCAL
- 485 FONTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO (ANTOLOGIA): REDESCOBRINDO OS EDUCADORES DE “NOSSA AMÉRICA” – MANOEL BOMFIM
- 486 FONTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO (ANTOLOGIA): REDESCOBRINDO OS EDUCADORES DE “NOSSA AMÉRICA” – MARIA LACERDA DE MOURA
- 487 FONTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO (ANTOLOGIA): REDESCOBRINDO OS EDUCADORES DE “NOSSA AMÉRICA” – NÍSIA FLORESTA
- 488 FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DISCURSOS QUE SE PRODUZEM
- 489 HÁBITOS DE ESTUDO - UMA MELHOR ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO E QUALIDADE DE VIDA
- 490 INICIAÇÃO À PESQUISA: DO PERFIL DO ALUNO QUE INGRESSA NA UNIVATES ÀS FERRAMENTAS UTILIZADAS NO ACESSO AO CONHECIMENTO DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO
- 491 INTERMEDIÇÃO COMUNICATIVA E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
- 492 ITALIANIDADE E EDUCAÇÃO: ENTRELACANDO HITÓRIA E MEMÓRIAS
- 493 LIDERANÇA ESCOLAR: UM DESAFIO DA GESTÃO
- 494 MATEMÁTICA ORAL? MANEIRAS DE PENSAR E REALIZAR AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS
- 495 MERCADO DE TRABALHO E SEU SIGNIFICADO PARA OS ADOLESCENTES
- 496 O BILINGUISMO E A INTEGRAÇÃO CULTURAL: UM ESTUDO AUTOBIOGRÁFICO SOBRE O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA
- 497 O CONSELHO ESCOLAR E SEU EMPODERAMENTO NA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA



- 498** CONTEXTO DO BRINCAR NO TURNO INTEGRAL: POSSIBILIDADES E LIMITES DO GESTOR ESCOLAR FRENTE A ESSE DESAFIO
- 499** O PAPEL DO GRUPO, NO ESPAÇO ESCOLAR, NA REESTRUTURAÇÃO DA IDENTIDADE DO ADOLESCENTE
- 500** O SINTOMA CONVERSIVO COMO PANO DE FUNDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA CLÍNICA PSICOPEDAGÓGICA
- 501** OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
- 502** OS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL E O SISTEMA FORMAL DE APRESENTAÇÃO TEXTUAL: A DIAGRAMAÇÃO DO TEXTO
- 503** POSSIBILIDADES E LIMITES DO PEDAGOGO NA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO DE CASO DA VIVA COR COMERCIAL DE TINTAS LTDA
- 504** PRÁTICAS COTIDIANAS NA DOCÊNCIA DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO NA EJA: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO DOS SABERES
- 505** PRESERVANDO A MEMÓRIA PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO: MÃE E FILHA PROFESSORAS - DUAS ÉPOCAS, MESMA PERSPECTIVA?
- 506** PROBLEMATIZANDO A FORMAÇÃO DOCENTE: O PROFESSOR COMO UM HÍBRIDO DE DOIS CAMPOS DISCURSIVOS
- 507** PROBLEMATIZANDO O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA ESCOLA BÁSICA
- 508** PROFESSOR E ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO: PREPARADOS PARA AS MUDANÇAS
- 509** REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PEDAGOGO NA EMPRESA
- 510** SABERES MATEMÁTICOS: INCLUSÃO DA ORALIDADE DAS MATEMÁTICAS POPULARES
- 511** SELEÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL POR COMPETÊNCIAS: CONSTRUINDO NOVAS ESTRATÉGIAS
- 512** TRAMAS DO ENSINAR E DO APRENDER EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS E SUA INTERFACE COM A PEDAGOGIA ESCOLAR
- 513** VIOLÊNCIA: UM OLHAR VOLTADO PARA A ESCOLA



“A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE: UM DESAFIO ANTE UMA NOVA REALIDADE ORGANIZACIONAL”

Roselaine Domingos de Castro Diaz¹; Marília Andrade Torales²

A presente pesquisa tem como tema “A formação para o trabalho em equipe: um desafio ante uma nova realidade organizacional”. A definição desta temática se deu a partir de um processo de análise partilhado entre uma empresa da região do Vale do Rio dos Sinos e a Feevale. E assim, ampliando o conceito do enfoque meramente técnico e formativo, para compreender a necessidade de uma abordagem por competências pessoais e profissionais, se buscou focar a necessidade de propor estratégias capazes de favorecer a criação de uma cultura de execução de trabalho coletivo, com base na formação de equipes para executar determinadas tarefas. A metodologia adotada será a realização de um diagnóstico, com base em aplicação de entrevistas semi-estruturadas a gestores e colaboradores, questionários e observação do local de trabalho, objetivando analisar os cargos e funções já existentes na empresa e a possibilidade de formação de equipes para cumprir as metas e objetivos organizacionais, tendo em conta que trata-se de uma empresa de grande expansão no mercado. Para tanto, o referencial teórico consultado previamente e durante a elaboração do projeto apoiará o estudo diagnóstico e a estruturação de uma intervenção desde o campo da Pedagogia Empresarial. Neste sentido, visando a interpretação dos dados coletados, será realizado um processo de triangulação das fontes e referências teóricas, considerando minha formação como acadêmica no curso de Pedagogia da Feevale e a realidade empírica da empresa, através da parceria apoiada pelo CNPq, SEBRAE, CNI E SENAI e se materializam pela oferta de bolsas BITEC. Espera-se que se efetive, durante os seis meses de desenvolvimento deste projeto, a transferência de conhecimentos acadêmicos adquiridos até o presente momento no espaço acadêmico e que se estabeleça uma dialética com a realidade empírica. E, de forma mais específica, espera-se apresentar um estudo de estratégias de formação de pessoal para execução de trabalho em equipes, pois acredita-se que após este período a empresa terá definido claramente diversas características que dão identidade a cultura da organização, e com isso poderá inovar no seu processo gestão e formação de pessoas, fortalecendo assim, o trabalho em equipes nas atividades relacionadas a venda e relacionamento com os clientes internos e externos. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: empresa, formação de equipes, pedagogia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



“A INTEGRAÇÃO DA VARIÁVEL AMBIENTAL NO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO: AVANÇOS E PROPOSTAS PARA CONSTRUÇÃO DE NOVOS MODELOS EDUCATIVO-AMBIENTAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR”

Cristiane Kretschmer¹; Marília Andrade Torales²

A pesquisa aborda a temática da integração da variável ambiental no currículo universitário, buscando identificar possíveis propostas para construção de novos modelos educativo-ambientais nas instituições de ensino superior. Trata-se de abrir e consolidar um espaço de estudos e investigações nas áreas da gestão, da qualidade e da educação ambiental no âmbito universitário, a fim de fornecer subsídios para o aprofundamento teórico-epistemológico deste campo, contribuindo assim, para a inserção das instituições de Ensino Superior no debate sobre a crise ambiental. Esta preocupação se justifica pela necessidade de compreender a natureza e o alcance das estratégias de sustentabilidade no tempo-espaço curricular universitário, desde a docência a gestão do ensino superior, mediante a análise do desenvolvimento de modelos de ação ambiental universitária. Esta investigação, de caráter qualitativo, tem fundamentado sua metodologia nas seguintes ações: estruturação teórico-metodológica; mapeamento do campo, bem como estruturação de instrumentos de pesquisa capazes de alcançar os objetivos a que se propõe a pesquisa. Neste momento, partindo de um estudo sobre os resultados das pesquisas apresentadas no “II Conferência Internacional: perspectivas de sustentabilidade para a Educação Superior”, realizada no México no ano de 2007 e do “I Congresso Internacional de Educação Ambiental nos Países Lusófonos e Galiza” ocorrido em setembro de 2007 em Santiago de Compostela na Espanha, pode-se notar, que no cenário internacional, universidades de diversos países têm realizado importantes investimentos para integrar estratégias de sustentabilidade, dinamizar e articular processos educativos e de intervenção ambiental. Dentre as universidades que adotam iniciativas visando à melhoria de suas ações ambientais e de sustentabilidade, podem-se citar quarenta e oito instituições de Ensino Superior, distribuídas em catorze países, sendo eles: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Estados Unidos, México, Peru, Portugal, Timor, Uruguai, Venezuela. Vale ressaltar que no Brasil identificamos doze instituições em seus relatos apresentados nos referidos encontros científicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Sustentabilidade, Ensino Superior e Educação Ambiental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neila Regina dos Santos Mascarenhas¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo tem por objetivo conhecer a prática de três coordenadoras pedagógicas da educação infantil no município de Novo Hamburgo. Para tanto, optou-se por um aporte teórico, que evidenciasse além do papel do coordenador pedagógico na atualidade e suas implicações no contexto escolar, a compreensão das especificidades que norteiam o fazer pedagógico neste nível de educação. Para a coleta de dados foi realizada entrevistas semi estruturadas com as coordenadoras pedagógicas, bem como observação do cotidiano e análise documental. Os dados empíricos foram analisados e divididos em categorias que emergiram das falas nas entrevistas realizadas e buscaram compreender de que forma os sujeitos da pesquisa desempenham seu fazer pedagógico, bem como quais os conhecimentos que subsidiam esta prática. Assim, podemos concluir com esta pesquisa que o coordenador pedagógico ocupa uma função muito importante no contexto da educação infantil cuja ação se torna a cada dia fundamental para que se possa realizar uma educação que atenda as especificidades dessa faixa etária. Pois, tais profissionais procuram realizar um trabalho articulado com o projeto político pedagógico da escola, concentrando seus fazeres no trabalho de coordenação junto ao coletivo de professores e mostram-se comprometidos com a formação em serviço dos professores tendo em vista o desenvolvimento profissional dos mesmos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: coordenador pedagógico. educação infantil. fazer pedagógico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A DANÇA DE SALÃO COMO POSSIBILIDADE DE QUALIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO E NA ESCOLA

Caroline Rodrigues Harff¹; Magali Mendes Menezes²

Os espaços da escola e do trabalho constituem-se como espaços de aprendizagens na vida das pessoas. Ambos, de alguma forma, constroem conhecimento, por meio da interação, possibilitando, assim, o desenvolvimento do ser humano e a socialização. Por isso, este trabalho tem por objetivo abordar a dança de salão e as relações humanas, mais especificamente a dança de salão e sua implicação na qualificação das relações interpessoais, tanto no espaço escolar quanto no espaço de trabalho. Parte-se da pesquisa realizada nestes dois espaços, escola e empresa, através de aulas de dança de salão. A metodologia utilizada para viabilizar o estudo é a pesquisa qualitativa, utilizando-se questionários e a realização de grupos focais. Através da pesquisa, pôde-se constatar a qualificação das relações interpessoais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Dança de salão. Relações interpessoais. Educação. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A DECISÃO PROFISSIONAL DO JOVEM E A OFERTA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA BÁSICA

Juliana Mendes¹; Margareth Fadanelli Simionato²

Atualmente, um grande número de jovens no momento de sua escolha profissional vive um processo de indecisão que poderia ser atenuado com uma intervenção em sua própria escola de Educação Básica. Muitos relatam terem sentido a falta desta orientação num dos momentos cruciais de sua escolha profissional. Questiona-se então se há espaço para esta oferta e se uma Orientação Profissional desenvolvida por um Pedagogo no espaço de uma escola de iniciativa privada para alunos de fundamental e médio auxilia estes jovens na escolha profissional? Esta temática incita uma ida a campo para pesquisar quais as contribuições possíveis que a escola básica e este profissional podem oferecer aos jovens neste período de decisões. Esta pesquisa de cunho qualitativo com base em um Estudo de Caso, tem como objetivo geral analisar como a Orientação Profissional desenvolvida por um Pedagogo no espaço escolar auxilia os jovens na sua escolha profissional. Os sujeitos deste estudo são ex-alunos e três componentes da atual equipe diretiva de uma escola da rede particular do Vale do Sinos. Serão entrevistados sujeitos que vivenciaram o processo da escolha profissional em momentos distintos dentro deste espaço, sendo o primeiro grupo formado por cinco egressos do ano de 1998 e o segundo grupo por cinco egressos do ano de 2007. Os dados serão coletados a partir de entrevista semi estruturada, análise documental e pesquisa bibliográfica. Para análise dos dados será utilizada a análise de conteúdo pautada na classificação dos elementos por categorias tais como: orientação profissional, trajetórias profissionais e trabalho do pedagogo, sendo que no decorrer da análise das entrevistas poderão modificar-se ou agregar novas categorias. O trabalho de orientação profissional dentro das escolas precisa estar presente no momento em que o jovem realiza suas escolhas profissionais, tão importante na construção de sua trajetória profissional. A partir deste estudo espera-se contribuir para a compreensão da importância que a orientação profissional tem no espaço escolar, auxiliando os jovens em suas escolhas profissionais. Esta orientação, desenvolvida por um Pedagogo, contribui para que a trajetória profissional destes jovens no mercado de trabalho corresponda o melhor possível às suas escolhas profissionais iniciais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Orientação Profissional. Pedagogo. Mercado de Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A DIAGRAMAÇÃO DO TEXTO COMO UM TODO EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE CRIANÇAS ALFABETIZANDAS: PSICOGÊNESE E GENERALIZAÇÕES POSSÍVEIS

Mauren Poças¹; Vivian Edite Steyer²

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que estudou a possibilidade de generalização da psicogênese do sistema formal de apresentação textual na criança alfabetizanda no aspecto específico da diagramação do texto como um todo dentro de uma perspectiva de letramento. O foco da pesquisa foi a aquisição da linguagem escrita, com enfoque psicogenético, mais o aporte da lingüística textual. Por sistema formal de apresentação textual entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia. Esta pesquisa objetivou ampliar o universo da pesquisa original, ou seja, de 91 crianças de uma escola estadual de Porto Alegre/RS, para 1035 crianças de 39 municípios do estado do Rio Grande do Sul e diferentes redes de ensino. As entrevistas individuais foram realizadas pelo método clínico-crítico piagetiano, por meio da solicitação de escrita de uma história dada, tendo sido anotados os atos de escrita de cada criança. Para análise dos resultados foram utilizadas as instâncias explicativas piagetianas de desenvolvimento cognitivo e de construção dos "possíveis". A psicogênese da diagramação textual vai desde o subnível IA (texto contido em apenas uma única linha), até o subnível IIA (texto composto de várias linhas com separações convencionais entre as palavras). Os resultados evidenciam que: a) é possível fazer generalizações quanto à psicogênese da diagramação do texto como um todo confirmando-se a hipótese que norteou a pesquisa; b) esta psicogênese parece ser semelhante para diferentes crianças, independente da rede de ensino que elas freqüentem, da cidade onde elas vivam e do meio social a que pertençam, havendo apenas diferenças cronológicas. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: Diagramação textual. Psicogênese. Generalizações. Produções textuais. Crianças alfabetizandas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A ESCOLA: AMBIENTE SOCIAL E EDUCACIONAL NA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS

Daniela Marques de Oliveira¹; Madalena Klein²

Neste trabalho apresento dados da pesquisa Educação de Surdos no Rio Grande do Sul: Região Sul que teve por objetivo mapear a educação de surdos no sul do estado. Em uma das etapas da pesquisa foram coletados dados através de questionários respondidos por professores, alunos e gestores de escolas de surdos e regulares com classes específicas e de inclusão. Observamos certa dificuldade na aplicação dos questionários junto aos alunos surdos de algumas escolas, devido à precariedade linguística, principalmente em surdos que adquiriram tardiamente a língua de sinais. Isso ficou evidente na análise dos dados, uma vez que o processo de aquisição da língua se dá desde o nascimento tanto em crianças surdas quanto em ouvintes e a maioria dos alunos surdos responderem que ficaram surdos antes dos 5 anos e que viram pela primeira vez a Libras na escola, demonstrando que a comunicação em ambientes sociais eram na forma gestual, ou através de mímica, ou nem mesmo existiam. Também ficou claro o pouco contato com outros surdos fora da escola: muitos assinalaram que mantém contato em associações de surdos, mas somente em momentos festivos, demonstrando o quanto a escola representa um ambiente social e educacional na aquisição da língua. Esse fator se agrava pelo fato da maioria dos professores serem ouvintes e não sinalizarem com seus alunos. Os professores surdos ainda são minoria, ocorrendo também pouca incidência de interpretes nas salas de aula, prejudicando a comunicação e o entendimento dos conteúdos ensinados. Como a criança surda vai desenvolver outras áreas do conhecimento se nem ao menos lhe é garantida a sua primeira língua? Os professores também responderam que não possuem formação pedagógica para trabalhar com alunos surdos. As conseqüências educacionais para os surdos ainda não são adequadas, pois entram na escola sem aquisição da Língua de Sinais (L1), sendo expostas ao português (L2) sem o compartilhamento com o professor, que na maioria das vezes não entende sinais nem sinaliza. Essa relação ficou evidente no decorrer da pesquisa: em muitas escolas os alunos surdos não tem a disponibilidade de interpretes, sendo os professores surdos a minoria. Como decorrência desta realidade muitos jovens desistem da escola, mudando frequentemente de ambiente escolar, desconhecendo as especificidades de sua língua, perdendo momentos de troca e interação entre os mesmos. (Universidade Federal de Pelotas; CNPq)

Palavras-chave: educação de surdos. língua de sinais. aquisição de língua. escolarização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A FORMAÇÃO DOCENTE: DIALOGANDO E REFLETINDO COM A ESCOLA

Cláudia Andréia Kasper¹; Carina Maria Veit¹; Delciane Boeira da Cunha¹; Juliana Burges Sbicigo¹; Mari Margarete dos Santos Forster²

O projeto se propõe a investigar a formação continuada de professores, analisada a partir da vivência de diferentes situações formativas, no cotidiano de uma escola pública. O objetivo do estudo é investigar situações formativas, discutindo os elementos que as tornam, ou não, geradoras de desenvolvimento profissional docente, assim como os significados que atribuem a elas os professores e equipe diretiva envolvidos. Os interlocutores dessa investigação são a equipe diretiva e os professores de uma escola de Montenegro/RS que sustentam esta parceria com a Universidade há alguns anos, entendendo a pesquisa como instrumento qualificador de suas ações educativas. O estudo tem natureza qualitativa e se utiliza da pesquisa ação crítico-colaborativa, sendo a reflexão e o diálogo freireano os eixos analíticos estruturantes. Freire, Pimenta, Tardif, Barroso e Pérez-Gomes sustentam o estudo. Os instrumentos de pesquisa centrais utilizados são: reuniões, observações na escola, diários de campo escritos pelas integrantes do grupo de pesquisa após tais observações, entrevistas com professores e análise de documentos. No presente momento, estamos analisando alguns dados já coletados, por meio do destaque de categorias de análise. Este material é oriundo dos diários de campo, assim como das entrevistas realizadas com cinco professores. As análises iniciais já indicam que as ações formativas, desenvolvidas na escola, têm repercutido positivamente sobre o desenvolvimento profissional do professor, implicando em uma maior autoria e autonomia docente, bem como em uma melhor aprendizagem discente. Além de auxiliar na sistematização de conhecimentos produzidos pelas discussões e ações desencadeadas, a investigação tem procurado incentivar a escola a participar de eventos científicos, o que tem repercutido em seu protagonismo e auto-estima. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; UNISINOS, CNPq)

Palavras-chave: formação continuada. parceria universidade/escola. desenvolvimento profissional docente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A HISTÓRIA DE VIDA DO PROFESSOR E AS INFLUÊNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE

Ana Patricia Quintana da Silva¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo trata de uma investigação realizada com três professoras do ensino fundamental de uma instituição de ensino pública, na qual conhecemos a história de vida desses professores, no que se refere a sua infância, trajetória escolar e profissional, buscando reconhecer as possíveis influências dessas histórias em suas práticas docentes. Para compor o referencial teórico, os principais autores utilizados foram: Aquino (1996), Alarcão (2007), Zabalza (1994), Nóvoa (2000) e Vasconcellos (2002). O contexto que permeia a ação pedagógica, o espaço escolar e a formação continuada em busca de uma prática reflexiva serviram como fundamentação teórica e nortearam os caminhos percorridos pela pesquisa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um memorial escrito pelos sujeitos da pesquisa, além desse registro, também foi oferecido aos docentes um diário, onde puderam registrar seus sentimentos e emoções, decorrentes à prática educativa. Os achados da pesquisa foram submetidos a análise qualitativa na qual puderam ser articulados, comparados entre si e relacionados com o suporte teórico utilizado. A pesquisa apontou para algumas constatações que indicam o quanto os professores demonstram envolvimento afetivo em sua prática docente, demonstram através de seus registros escritos a maneira como suas trajetórias de vida influenciaram suas escolhas profissionais, suas bagagens traduzem e vêm constituindo seus fazeres pedagógicos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: História de vida, Espaço escolar, Ação reflexiva.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A IDENTIDADE DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Rejane Lazzaretti Manique de Oliveira¹; Sônia Maria A. figueiredo Almeida²

A pesquisa compõe o trabalho de conclusão da graduação, exigência parcial de finalização do curso de Serviço Social, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, sob orientação da professora Sônia Maria Almeida. Tema: Identidade da Escola de Educação Infantil, sendo realizada nas Escolas de Educação Infantil Irmã Valéria e Cinderela, Novo Hamburgo/RS, período fevereiro/julho de 2008. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade da elaboração do projeto político-pedagógico da escola de educação infantil na busca da construção de uma identidade própria contando com a participação das famílias e profissionais envolvidas nesse espaço. Objetivo geral: identificar o significado que as famílias e profissionais atribuem à escola de educação infantil e como se percebem nesse processo. Objetivos específicos: contribuir para a construção da identidade da escola de educação infantil, envolvendo as famílias e profissionais, através de suas falas, para a elaboração do projeto político-pedagógico; identificar formas de participação dos profissionais e das famílias na escola de educação infantil; verificar fatores que interferem na participação dos profissionais e das famílias; descrever a concepção, a percepção e as expectativas dos profissionais e das famílias. Metodologia: pesquisa qualitativa do tipo descritivo, sendo instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada; amostra intencional com 28 famílias e 7 profissionais das escolas; análise dos dados utilizando análise de conteúdo. Principais resultados: famílias e profissionais envolvidos na escola de educação infantil entendem-na como espaço de: iniciação do aprendizado para a vida toda; começo das relações com outras crianças; aprender a dividir, trabalhar em grupo, ter organização e responsabilidades; pesquisados sentem-se capazes e comprometidos com as propostas oferecidas pela escola; entendem que cuidado e educação da criança nos primeiros anos de vida exercem influência decisiva sobre aprendizagem e desenvolvimento posteriores. Considerações finais: educação infantil inclui acesso a creches e pré-escolas e direito à educação de qualidade. Integração do cuidado e da educação, uma boa comunicação com as famílias e atenção às condições de vida: aspectos fundamentais para um atendimento de qualidade à criança pequena; necessidade de atenção, carinho e segurança; crianças começam a ter contato com o mundo que as cercam. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Educação infantil. Escola de qualidade. Projeto político-pedagógico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Diziane Reis da Silva¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²; Dinora Tereza Zucchetti²; Magali Mendes Menezes²

Esta pesquisa constitui um recorte do projeto “Educação, Trabalho e Solidariedade” e visa analisar as práticas educativas que ocorrem nos encontros do Fórum Municipal de Economia Solidária de Novo Hamburgo, descrevendo como os diferentes grupos atribuem significados às práticas sociais (regras, horários, atividades, papéis, etc.). Iniciada em 2007, a partir dos debates no Fórum Municipal de Economia Popular e Solidária, esta investigação adota uma metodologia de abordagem etnográfica utilizando-se de observações participantes e entrevistas grupais e/ou individuais como instrumentos de coleta do material. Neste texto apresentamos os resultados parciais que decorrem dos debates ocorridos nos momentos de formação dos grupos que fazem parte do Fórum Municipal de Economia Solidária. Na experiência de acompanhar estes empreendimentos temos podido identificar a presença de uma outra lógica do trabalho e de geração de renda. Contudo, esta “outra lógica” ainda esbarra na reprodução de determinadas práticas típicas do modelo capitalista, entre elas, destacam-se: a necessidade da figura do chefe; a competição pelo melhor lugar na hora da comercialização. Percebe-se ainda uma fragilidade em relação à implantação de uma outra lógica que permita aos grupos pensarem uma outra economia, o que aponta para a necessidade de os processos educativos serem mais propositivos, exigindo práticas educativas que transforme a mentalidade cultural dominante da competição, para uma cultura da solidariedade, onde todos aprendem com todos, num espírito de cooperação. As análises sobre os debates e discussões que ocorrem nos momentos de formação dos grupos, tem-nos possibilitado ampliar os conhecimentos sobre estas práticas de educação não escolar, corroborando com o pressuposto fundamental desta pesquisa que aponta a educação como um importante caminho para a efetivação da Economia Solidária. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Economia Solidária, práticas de educação, campo social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA A ESTRUTURAÇÃO DO SUJEITO COM DEFICIÊNCIA

Sielia Silva e Silva¹; Luciana Ferreira da Silva²

Este trabalho apresenta reflexões acerca das relações estabelecidas no seio familiar. Abordando esse tema, propõe-se uma reflexão sobre as transformações e adaptações que uma família passa com a chegada de um filho com necessidades especiais, procurando discutir alguns indicadores relativos à constituição do sujeito no espaço da família. Sabe-se que a família tem um papel fundamental e determinante na vida dos sujeitos, pois é ela o primeiro grupo de pertencimento, sendo no seio familiar onde se estabelecem as primeiras relações que formarão a identidade destes. Através das relações estabelecidas com os integrantes de sua família assim como das reações ao seu comportamento, que a criança tem seu primeiro contato com o mundo. Objetivos: perceber a relação entre alunos e professores do Ensino Médio com os púberes com NEEs e como essas relações e o ambiente escolar estão possibilitando que estes se constituam como adolescentes. No que se trata ao tema da família este foi uma pertinência da pesquisa. Por isso mesmo pretende-se aqui discutir sobre a importância dessa instituição na estruturação do sujeito que possui alguma NEE. Metodologia: Esta sendo realizada uma investigação qualitativa de cunho etnográfico. Os participantes são alunos e professores do Ensino Médio de uma Escola de Educação Básica de caráter comunitário, vinculada a um Centro Universitário. Os dados que emergiram das entrevistas foram considerados por meio de Análise Textual (ENGENS, 1999), entrecruzados com as observações seguindo as etapas: interpretação do texto, análise vertical, análise horizontal, síntese e categorização. Resultados parciais: A maneira como o indivíduo aprende será resultado de experiências vividas entre esse indivíduo e seu grupo familiar, tendo este importante papel para o desenvolvimento do sujeito, a família que deixa de investir expectativa em um de seus membros influi tão diretamente em sua aprendizagem quanto aquela que o estimula. Considerações finais: torna-se essencial olhar para os portadores de necessidades educacionais especiais como seres singulares, com características e necessidades próprias, valorizando-os como sujeitos do saber, das possibilidades e dos limites, sem subestimá-los diante do que podem desenvolver como seres em constante desenvolvimento, valorizando suas possibilidades. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Família, constituição do sujeito, necessidades especiais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A IMPORTÂNCIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NOS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Glaciane da Silva¹; Charlotte Beatriz Spode²

Escolher uma profissão na adolescência, quando as transformações físicas, psíquicas e sociais são constantes, pode significar para o sujeito um grande desafio. A escola tem papel fundamental na formação dos jovens, sendo um espaço privilegiado para a que as questões referentes à escolha profissional sejam abordadas e, nesse sentido, destaca-se o papel do Orientador Educacional. A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, realizada para conclusão do curso de Pedagogia - Habilitação em Orientação Educacional e Pedagogia Empresarial, foi construída na convergência entre as dificuldades que os adolescentes encontram no processo de escolha profissional e a importância do trabalho do Orientador Educacional nos processos de Orientação Profissional no contexto escolar. Seu objetivo foi analisar de que forma quatro escolas estaduais de Ensino Médio da cidade de Novo Hamburgo/RS, através de seus Serviços de Orientação Educacional, estão trabalhando a Orientação Profissional com os estudantes. Para a coleta de dados de pesquisa, o instrumento utilizado foi a entrevista semi-estruturada, realizadas com quatro Orientadoras Educacionais que atuam no turno da noite, nas escolas pesquisadas. O material das entrevistas foi analisado utilizando-se a técnica de análise de conteúdo, que, para Rey (2002) e Bardin (1979), é uma técnica particularmente utilizada para estudar material de tipo qualitativo e que se apóia na codificação da informação em categorias. Os resultados mostram que as práticas voltadas para a temática da escolha profissional conduzidas pelas Orientadoras Educacionais entrevistadas são variadas, tendo na informação acerca dos cursos e profissões seu elemento central. Foi possível depreender que as intervenções carecem de melhor planejamento e estruturação, o que, por sua vez, exige um maior envolvimento e integração entre a Orientação Educacional e os demais atores do contexto escolar. (Centro Universitário Feevale; Centro Universitário Leonardo da Vinci)

Palavras-chave: Adolescência. Escolha profissional. Orientação educacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INFÂNCIA NA VOZ DAS CRIANÇAS

Cristiane Kretschmer¹; Miriam Pires Correa de Lacerda²

A pesquisa se volta para a reflexão das possibilidades e limites de desenvolvimento de investigações que contemplem vivências, opiniões e expectativas das “infâncias” a partir da escuta das crianças. Destaca-se que o conceito de infância e sua respectiva educação têm passado por significativas transformações ao longo dos últimos séculos. É possível observar o quanto as crianças vêm ganhando visibilidade, como sujeitos dignos de atenção. Sendo assim, esta pesquisa tem como foco investigar a concepção de mundo das diferentes infâncias a partir da escuta das crianças. Tem por finalidade, reconhecer o contexto onde estas estão inseridas, destacando suas concepções de mundo e de infância. Esta investigação, de caráter qualitativo, fundamenta sua metodologia nas seguintes ações: estruturação teórico-metodológica; mapeamento do campo através de entrevista com crianças de diferentes contextos sociais, bem como estruturação de instrumentos de pesquisa capazes de alcançar os objetivos a que se propõe a pesquisa. Neste momento, partindo de um amplo estudo sobre a literatura podem-se destacar como resultados parciais da investigação que há uma multiplicidade de trabalhos com inserção do tema “infâncias”. Os autores apontam, em seus estudos, a forma como concebem o assunto, o que pensam sobre a cultura infantil, como a criança age diante das diferentes fases de desenvolvimento, bem como suas percepções de mundo. No entanto, nas pesquisas envolvendo o universo infantil, dificilmente leva-se em conta as vozes das crianças e o que elas próprias pensam sobre as diferentes “infâncias”. Conceber discursos sobre educação e infância utilizando apenas um ponto de vista (adultocêntrico) e fazê-lo universal significa sujeitar-se há um único tipo de narrativa. Ao longo de nossa formação pessoal e profissional construímos diversas perguntas e respostas sobre a realidade, esquecendo, outrossim, o quanto a realidade é ativa e instável. Para tanto, busca-se construir uma dinâmica de estranhamento e proximidade com as crianças, a partir da realização de investigações, com base na escuta das diferentes infâncias. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: diferentes infâncias, escuta, concepções de mundo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A INSERÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Roselaine Domingos de Castro Diaz¹; Cristiane Ramos Vieira²

O novo cenário da educação se abre no século XXI com novas perspectivas para o Pedagogo que se insere no mercado de trabalho. Vivendo um momento particular de discussões, o terceiro setor se firma como uma nova estrutura educativa da sociedade, especialmente nos espaços de Educação Social, na formação de crianças e jovens das classes populares em situação de vulnerabilidade, visando oferecer alternativas de reinserção ou inclusão social. O percurso da investigação se dará através da revisão bibliográfica, partindo da análise das práticas de duas pedagogas, inseridas em espaços de Educação Social. Nessa direção, a pesquisa pretende fomentar as reflexões acerca da Inserção do Pedagogo nesse espaço, objetivado identificar como se dá este processo, sob que óticas e referenciais teóricos. As análises iniciais têm evidenciado a importância e a necessidade de um trabalho de reflexão teórico/prático e a necessidade de aprofundamento teórico que advém tanto da realidade percebida, como pelas necessidades desveladas pelos entrevistados nos lugares pesquisados. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Pedagogo, Educação Social, Terceiro Setor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A NOÇÃO DE TEMPO NA TEORIA DE HENRI BERGSON E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PENSAR O ESPAÇO ESCOLAR

Cristiane Celestina Michel¹; Magali Mendes Menezes²

Esta pesquisa objetiva investigar a noção de tempo na teoria de Henri Bergson, mostrando sua importância e de que forma este conceito pode contribuir para compreendermos a organização do espaço escolar e a construção do conhecimento. A reflexão sobre o tempo se faz relevante, pois compreender o tempo é entender o próprio ser humano, a formação de suas estruturas mediante sua ação sobre o mundo. Não há como mencionar tempo sem referirmos ao tempo mudança, pois o universo e a ação do sujeito se modificam constantemente, nos mostrando que ninguém está imune ao tempo. Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, em que será realizada uma pesquisa de campo, com uma perspectiva exploratória, ou seja, buscar-se-á compreender de forma mais aprofundada a noção de tempo presente na construção de conhecimento no espaço escolar, desde a perspectiva dos educadores como dos alunos. Este trabalho consistirá em apresentar o primeiro momento dessa investigação que buscou explicitar os conceitos fundamentais na obra de Bergson referentes à sua noção de temporalidade. O tempo na teoria de Bergson é concebido como uma sucessão de acontecimentos que se desenrolam ao longo da vida e que estão vinculados a uma memória “consciência”. Essa memória pode fazer com que um acontecimento dure, organizando o antes e o depois, alterando desse modo, o presente. É dessa forma que tempo é fundamentalmente duração, em que passado, presente e futuro são tempos que se entrecruzam, deixando de serem pensados em sua linearidade, diferindo assim da forma usual em que pensamos o tempo. Concluímos então que nossa vida é constituída por uma multiplicidade de momentos. Esses momentos são registrados, guardados em nossa memória que funciona não como reservatório de acontecimentos, mas como elementos que faz com que esses momentos se misturem todo tempo de nossa vida. Esse tempo psicológico que ocorre em nossa consciência é externado através dos nossos movimentos, registros escritos, da nossa fala e interação com o mundo. Por esse motivo compreender o tempo é conhecer o próprio ser humano, é entender a vida. As riquezas dessas análises contribuem para pensarmos de uma forma completamente diferente o espaço escolar. Perceber o tempo como um elemento constitutivo do ser humano, definidor de nossa individualidade é fundamental para pensarmos uma educação que respeite o processo pessoal e a história de vida de cada aluno. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: tempo- intuição –duração - impulso vital- escola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PRODUÇÃO DE UM MODELO DE DOCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A LITERATURA DE FORMAÇÃO REFERENCIADA EM CURSOS DE MAGISTÉRIO E DE PEDAGOGIA GAÚCHOS

Maria Renata Azevedo¹; Luís Henrique Sommer²

O trabalho tem como tema a formação de professores e vincula-se à pesquisa A produção de um modelo de docência: um estudo sobre literatura de formação de professores, que toma como hipótese central a existência de um modelo hegemônico de formação docente: a) definida pelo compartilhamento de certos ideais salvacionistas para a educação; b) articulada a uma atividade auto-reflexiva contínua – o que está a indicar a natureza mais moral e menos cognitiva dessa formação; c) que vem se configurado desde os anos 1990 por uma determinada parcela da literatura de formação de professores. Ao focalizarmos a produção discursiva da docência, através do exame da literatura mais referenciada em cursos de magistério (nível médio) e cursos de pedagogia gaúchos, entendemos estar enveredando por uma dimensão pouco explorada dos processos de formação de professores, o que justifica este trabalho. O trabalho tem por objetivos descrever e analisar esse modelo de docência, de modo a fazer avançar o conhecimento do campo de pesquisa sobre formação de professores. O corpus de análise da pesquisa é composto pela literatura referenciada nos dez mais antigos cursos de magistério e cursos de pedagogia gaúchos. Os critérios para a seleção da literatura de tais cursos são: a) livros que aparecem regularmente nas disciplinas didáticas e metodologias; b) livros publicados por editoras com distribuição, no mínimo, em todo o Estado. Em termos teórico-metodológicos, baseamo-nos em uma análise de discurso inspirada nas formulações de Michel Foucault acerca da centralidade dos discursos na produção de subjetividades e identidades sociais, o que envolve considerar os discursos em sua dimensão ordenadora de outras práticas (discursivas e não discursivas), implicadas na regulação dos espaços e tempo escolares e na produção de formas de subjetividade. Em termos de resultados preliminares, as dificuldades para conseguir a informação do ano inicial de funcionamento das escolas de magistério foram imensas e somente no final de junho conseguimos compor a amostra da pesquisa (os dez cursos mais antigos em cada nível). Ainda que atualmente estejamos coletando as informações específicas sobre a literatura mais referenciada em tais cursos, já percebemos que podemos classificar os textos em dois grandes grupos, no que se refere a sua origem: textos de autores espanhóis e textos de autores brasileiros, esses últimos, tematizando especialmente a questão da avaliação escolar. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: Formação de professores. literatura de formação docente. estudos foucaultianos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PROVA BRASIL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS

Leila Duarte Reis¹; Denise Arina Francisco²

Esta pesquisa pretendeu analisar os resultados da Prova Brasil/2007 e sua influência sobre os processos pedagógicos dos docentes no município de Novo Hamburgo/RS. Está apoiada em autores e documentos oficiais que abordam as questões das reformas educacionais, da avaliação e da ideologia. Este estudo concentra suas reflexões acerca do contexto que envolve a Prova, quais sejam: a política pública que a mantém, o tipo de avaliação com foco no desempenho numérico, os conteúdos nela contemplados, o papel do Ministério da Educação (MEC), do Banco Mundial e o olhar do professor sobre este processo. Levando em consideração que a educação é uma rede mediada por questões políticas e sociais, esta pesquisa pretendeu identificar através de um estudo de caso feito com professores de escolas municipais de Novo Hamburgo e da Secretaria de Educação, concepções que se têm a respeito da Prova e dos seus resultados. Pertinente ao tema discutiu-se sobre a avaliação como processo, visto que a Prova é um dos meios de análise de todo o conjunto, bem como feitas as correlações entre os seus conteúdos e a ideologia pertinente à mesma. Optou-se por uma amostra não probabilística de resultados, utilizando-se de análise bibliográfica e descritiva, através de documentos oficiais e investigação com professores atuantes na 4ª série do ensino fundamental, lançando mão do recurso de entrevistas abertas. De caráter qualitativo com base fenomenológica, este trabalho procurou compreender se a finalidade da Prova Brasil é qualificar os processos pedagógicos, já que nasceu da necessidade de avaliar o ensino no Brasil, ou se a mesma serve apenas como uma ferramenta de medição das habilidades e competências dos estudantes. Neste estudo, percebeu-se que a discussão que envolve a Prova ainda é uma questão que não atinge adequadamente o professor devido a sua avaliação de caráter regulador que não vem ao encontro dos seus pressupostos. Portanto, é um forte argumento oportunizar este debate. Ao finalizar esta pesquisa, ficou claro que os interesses políticos e pedagógicos envolvendo a Prova Brasil nem sempre estão em consonância; Além disto, nela estão implícitas questões de cunho ideológico, o que justifica a afirmação de que a Prova deveria ser objeto de estudo pelos docentes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Prova Brasil. Avaliação. Qualidade. Política pública.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A PSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO AMBITO EMPRESARIAL

Seila Tamires Dorneles¹; Monica Pagel Eidelwein²

Este Estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico em uma empresa, a partir do olhar da Psicopedagogia. Procurou-se caracterizá-la, a fim de identificar suas necessidades através de uma investigação que respeite as etapas propostas de forma coerente, e que posteriormente dê subsídios para uma intervenção. Para a realização da investigação foi utilizado como instrumento de coleta de dados: observações, análise de documentos, provas projetivas e entrevistas. Este trabalho foi desenvolvido dentro do enfoque qualitativo. Após finalizar a coleta de dados o trabalho foi direcionado àquilo que se mostrou evidente na investigação, as lacunas na comunicação e interação entre os diferentes setores da empresa e o lugar onde eram colocados os auxiliares de produção, como aqueles que nada tinham a aprender e tão pouco a ensinar. Foi possível perceber que os setores da empresa trabalhavam de maneira individualista, dificultando a comunicação e a circulação do conhecimento. Também se constatou que os auxiliares de produção não eram investidos de expectativa no que diz respeito ao desenvolvimento, a aprendizagem. Percebendo esta problemática considerou-se importante proporcionar aos funcionários da empresa um momento de interação, de troca. Foi organizada uma intervenção com o objetivo simples de fazê-los se aproximar uns dos outros, conhecerem-se melhor e a partir disto criar um ambiente onde pudesse circular a afetividade e que todos pudessem autorizar-se a aprender e ensinar uns aos outros. Para isso foram realizadas duas dinâmicas que contemplavam a comunicação e a interação grupal. A atividade realizada na intervenção em um trabalho Psicopedagógico mais extenso, seria apenas o primeiro passo, no entanto, o presente estudo é um indicativo de que a Psicopedagogia muito tem a contribuir no âmbito empresarial, pois conforme aponta este estudo, a aprendizagem saudável de um grupo depende das relações estabelecidas entre seus componentes. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Psicopedagogia empresarial, comunicação grupal, aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A REALIDADE DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA A PARTIR DA REPRESENTAÇÃO DE PROFESSORES ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Debora Denise Berg Machado¹; Dinora Tereza Zucchetti²

O projeto de pesquisa tem como intuito verificar a realidade de alunos da escola pública a partir da representação de professores, acadêmicos e formandos do Curso de Pedagogia tendo entre as metas a contribuição na formação de professores. Para tanto, busca conhecer o contexto social dos alunos, a influência desse nos processos de ensino aprendizagem, bem com refletir sobre os discursos predominantes no trato de como os professores relacionam a situação social e o aproveitamento escolar. Para a realização da investigação serão entrevistados professores de escolas públicas, acadêmicos do 7º ao 10º semestres do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Feevale, matriculados no ensino regular e Fisem. A pesquisa será de cunho qualitativo, sendo sua principal característica a compreensão e interpretação de dados coletados através de questionário semi estruturado. Aproxima-se do empírico a partir dos 137 alunos que conformam as turmas referidas identificando entre os acadêmicos quais são os professores da escola pública. Estes são os sujeitos da investigação. Não há resultados parciais e nem finais da investigação pois, o presente resumo apresenta o projeto de pesquisa, requisito para Monografia de final de Curso. Os autores de referência, na fase de revisão bibliográfica são: Berger(1985), Luckmann (1985). (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Realidade Social. Escola Pública. Representação de Professores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E EM PORTUGAL: O QUE APONTAM AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Jonas Tarcísio Reis¹; Marlis Morosini Poidori²

Atualmente, no Brasil existem mais de 2000 instituições de educação que oferecem formação em nível superior no país. Nessa perspectiva, esta pesquisa visará traçar um paralelo analítico-comparativo entre os principais índices e indicadores de qualidade da educação superior do Brasil e de Portugal e suas influências em políticas educacionais. Objetiva-se, também, construir abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas, com análises de instrumentos e relatórios de avaliação, índices e indicadores, censos e demais documentos, disponibilizados por ambos os países através de seus órgãos governamentais sobre o desenvolvimento da educação superior envolvendo os cursos de graduação e de pós-graduação. Trata-se de uma pesquisa conjunta, firmada através de um acordo de cooperação internacional entre a Universidade de Brasília – UnB (Brasil), o Centro Universitário Metodista - IPA (Brasil), a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (Brasil) e o Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior – CIPES (Portugal). A pesquisa visa contribuir no campo e na discussão científica que englobam educação superior e políticas educacionais, com um desenho metodológico próprio, numa interface dialógica concernente a uma pesquisa que congrega método qualitativo e quantitativo nos atos de pesquisar e gerar conhecimento. (Centro Universitário Metodista IPA)

Palavras-chave: Educação superior, análise comparativa de sistemas de educação, políticas educacionais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANALISE DE REDES SOCIAIS EM FÓRUM DE DISCUSSÃO

Jorge Arthur Schneider Aranda¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

Este trabalho se insere nos estudos que vêm sendo realizados na área de educação à distância (EAD), especialmente no estudo das comunidades virtuais de aprendizagem (CVA). Neste estudo entende-se que uma comunidade virtual se constitui a partir de uma rede social mediada pelo computador. Uma rede social é composta por atores e suas conexões, ou seja, atores ligados entre si por meio de laços sociais. Os laços sociais são entendidos como a efetiva interação entre os participantes de uma relação. Os laços são fortes, quando as trocas são caracterizadas pela proximidade e intencionalidade em manter uma relação; e fracos quando caracterizando relações esparsas, com pouca proximidade. Assim, este estudo teve por objetivo mapear a rede social que se constitui em um fórum de discussão, a fim de buscar subsídios para a compreensão das CVA em espaços formais de EAD. O mapeamento foi realizado a partir do software AGNA. Foram analisados três fóruns de discussão vinculados a disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial, dos cursos de Computação da Feevale, durante o segundo semestre de 2008. O software AGNA possibilitou a visualização das interações/laços do fórum. A análise destas imagens destacou que normalmente as trocas ficavam centralizadas em no máximo três participantes, caracterizando relações baseadas em laços fortes. A análise do texto das mensagens indicou que os laços fortes se constituíram pela troca de informações baseadas no conteúdo estudado (reflexões teóricas), enquanto os laços fracos, que foram evidenciados nas trocas de mensagens baseadas em respostas ou comentários de cunho social, foram responsáveis pela manutenção da rede. Teoricamente as redes sociais e, neste caso as comunidades virtuais, seriam mais fortes, -quanto mais fortes forem seus laços, porém, na prática, percebe-se que os laços fracos também têm importância. Estudos apontam que os laços mais antigos tendem a ficar mais fortes. Dessa forma, a partir destes resultados parciais da pesquisa, entende-se que o que afeta de forma positiva a constituição de uma CVA em um fórum de discussão seria o envolvimento do aluno em um tempo significativo, pois assim ele fortalece os laços favorecendo a qualidade e a quantidade das trocas. Nesta perspectiva, pode-se entender que disponibilizar um número reduzido de discussões em fórum, mas com um tempo prolongado, tende a produzir melhores resultados educativos em cursos a distância do que oportunizar vários fóruns em tempo menor. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: educação a distancia, comunidade virtual de aprendizagem, rede social, fórum de discussão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS EXATAS

Karin Alma Kronbauer¹; Ana Cecília Togni²

Atualmente, o mundo vem passando por mudanças cada vez mais aceleradas, estamos enfrentando de certa forma uma Revolução Tecnológica e, como não poderia deixar de ser a Educação deve se inserir neste processo. Existe uma pluralidade de possibilidades que permite atingir diferentes perspectivas nos processos de ensino e aprendizagem, uma delas é a utilização de objetos de aprendizagem, neste estudo, definidos como qualquer recurso digital que pode ser reutilizado como apoio a aprendizagem. (Willey, 2000). Método: A proposta de nosso projeto é avaliar e construir objetos de aprendizagem que possam ser utilizados em aulas de Ciências Exatas (Matemática, Física e Química). Para a execução do mesmo algumas etapas foram estabelecidas: a) reuniões quinzenais, b) buscas de objetos de aprendizagem em repositórios de livre acesso, c) construção de um instrumento avaliativo, d) avaliação dos objetos pelos pesquisadores e por alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, d) construção de objetos de aprendizagem e repositório para armazenamento dos mesmos. Resultados: As atividades desse projeto de pesquisa iniciaram em março do corrente ano, portanto, ainda não existem resultados finais consolidados. Até o momento, no que se refere à pesquisa, as ações realizadas contemplam atividades previstas em todas as etapas anteriormente citadas. Conclusão: O que se pretende ao final do projeto é ter podido avaliar objetos de aprendizagem disponíveis em repositórios de livre acesso, possibilidade de construir com os recursos disponíveis alguns objetos de aprendizagem e dar início a constituição de um espaço virtual denominado repositório onde se possa sistematizar e organizar o registro de objetos de aprendizagem com foco em Ciências Exatas, coletados, construídos e analisados pelos pesquisadores envolvidos no estudo propiciando assim sua disponibilização para utilização livre com fins pedagógicos. (Centro Universitário Univates)

Palavras-chave: Objetos de aprendizagem. Avaliação. Ensino. Aprendizagem. Ciências Exatas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DE CADERNOS E LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA E FÍSICA DA ESCOLA BÁSICA: UM ESTUDO ETNOMATEMÁTICO

Monica Michele Martinelli¹; Ieda Maria Giongo²

Nos últimos anos, o grupo de pesquisadoras envolvidas na pesquisa “As matemáticas no currículo da Escola Básica” tem se dedicado a problematizar aspectos pertinentes à educação matemática no Vale do Taquari. No biênio 2007-2008, a análise de livros e cadernos das décadas de 1940 até 1980 evidenciou que, com o surgimento da chamada “matemática moderna”, rupturas significativas ocorreram nos currículos escolares. Em efeito, se no âmbito da educação matemática dos anos 40 do século passado, as tarefas destinadas aos estudantes estavam fortemente amalgamadas às práticas cotidianas – tais como cálculos envolvendo quantidades de mercadorias vendidas pelos pequenos agricultores –, nos anos após 1970, havia predominância de conteúdos matemáticos e tarefas que primavam pela assepsia, pelo rigor e pela abstração. Essas e outras análises nos levaram a pensar que a matemática praticada atualmente nas escolas – especialmente as de Ensino Médio – está pautada por uma linguagem formal e por uma linearidade que tem como propósito “servir” de base para o ensino de outras áreas do conhecimento, particularmente as de Física e Química. Assim, para 2009, uma das ações consiste na análise de cadernos e livros didáticos de Matemática e Física dos alunos de algumas escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari, tendo como aportes teóricos o campo da Etnomatemática em seus entrecruzamentos com as teorizações pós-estruturalistas, especialmente aquelas vinculadas ao pensamento de Michel Foucault com as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein. A análise preliminar tem apontado para a existência de duas matemáticas distintas – uma vinculada à disciplina Física e outra à disciplina Matemática –, cada uma engendrando jogos de linguagem constituídos por regras que conformam gramáticas específicas. Ademais, a análise mostra forte semelhança de família entre os jogos de linguagem associados às duas matemáticas. (Centro Universitário Univates)

Palavras-chave: Escola básica. Ensino Médio. Teorizações pós-estruturalistas. Etnomatemática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS REDES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM COMO UM LUGAR DE FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Caroline Kuhn¹; Camila Güntzel¹; Maria Isabel da Cunha²

As condições para o exercício da docência universitária vem sendo valorizadas nas políticas acadêmicas institucionais, ainda que não haja um reconhecimento formal de espaços e lugares para cumprir essa função, resultando na existência de experiências com origens e formatos distintos. Como as redes virtuais vêm se instituindo como espaços de aprendizagem, as políticas públicas e institucionais tem insentivado sua utilização como território de qualificação e formação docente. Reconhecendo essa condição, o projeto Trajetórias e Lugares de Formação da Docência Universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional instituiu como um de seus focos de estudo, os esforços empreendidos por universidades que integram a Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior - RICESU nos processos de capacitação docente. Assim, pretendeu-se compreender a trajetória do trabalho da RICESU e as motivações, pressupostos e práticas que vêm sendo desenvolvidas por ela usando a modalidade virtual para a formação de professores universitários. A partir da indicação dos coordenadores das quatro primeiras comissões da RICESU, foi eleita a comunidade formada pelos integrantes do Curso Objetos de Aprendizagem, como objeto de estudo, pois foi visto pelas coordenadoras como uma das experiências bem mais sucedidas dos cursos oferecidos pela RICESU, até o período de investigação. Então, solicitou-se a participação através de questionário, com perguntas semiestruturadas de professores-alunos e da organizadora e professora do curso em questão. No questionário incluiu-se um breve perfil acadêmico e profissional dos sujeitos, além de perguntas que faziam os sujeitos se posicionarem frente ao território virtual, como espaço promotor de suas aprendizagens. Pelo exposto percebeu-se que Rede têm produzido um número significativo de propostas que envidam esforços para a formação de continuada de seus integrantes. Mas viu-se que depende dos sujeitos, que se comprometem com uma formação virtual, em grande medida, a organização para que a formação aconteça. Concluiu-se, também, que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem se estabelecem como lugar tecnológico de mediação da aprendizagem protagonizada pelo mesmo sujeito que aprende. A experiência dialógica fundada na interação é um claro pressuposto da instituição de um território online. Contribuições teóricas de Tardif, Pimenta, Cunha, Souza Santos, Daudt e Mallmann sustentaram a reflexão. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq, Fapergs)

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Redes Virtuais de Aprendizagem. RICESU. Lugar de Formação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS RELAÇÕES COM O APRENDER E O NÃO APRENDER FRENTE AO MOVIMENTO DE SEPARAÇÃO E ALIENAÇÃO QUE FUNDA O SUJEITO

Siomara Schemes Severo Castro¹; Ronalisa Torman²

Este trabalho aborda as questões de aprendizagem e não aprendizagem que estão relacionadas com o inconsciente, as quais interferem no processo do desenvolvimento intelectual e social da criança, que se faz presente desde seus primórdios e é inscrito numa ordem simbólica. Leva-se em conta também as contribuições da Psicanálise, com embasamento teórico apoiando-se principalmente em determinados autores, como Freud, Lacan, Jerusalinky, Bernardino e Zimerman, bem como o campo da Psicopedagogia, em que elegeu-se determinados autores, tais como: Fernández, Paín, Weiss e Bossa. As considerações serão aprofundadas com um estudo de cunho qualitativo, que poderá complementar a prática psicopedagógica enquanto campo de conhecimento e reflexão em busca de novos saberes, relacionando o papel do psicopedagogo como possibilidade de oferecer aprendizagens mais significativas. Aqui, destaca-se a idéia de que o aprender está relacionado com o processo de alienação e separação, que nos remete à formação da estrutura psíquica, e que a Psicanálise, articulada com a Psicopedagogia, busca conhecimentos para auxiliar no processo de aprendizagem. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Psicopedagogia, Psicanálise, Alienação, Separação, Sujeito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



BIOPODER E GOVERNAMENTALIDADE: A CONDUÇÃO DA VIDA DOS OUTROS

Clara Raquel Kilp¹; Castor Mari Martín Bartolomé Ruiz²

Foucault faz uma genealogia das verdades sobre a constituição do sujeito moderno. Porque somos o que somos? Essa pergunta levou-lhe a pesquisar os saberes e as práticas dominantes na origem da modernidade, séculos XVII-XVIII, nelas percebeu que o que se forjou como verdade e prática sobre o sujeito foi um novo tipo de poder, o poder disciplinar, antes não tematizado. Este poder não reprime o sujeito mas, transforma e fabrica um sujeito produtivo, etc. O foco central da pesquisa é a análise do biopoder e da governamentalidade através de seus desdobramentos. Detalhar o desenvolvimento e evolução das formas de governo, através da figura do soberano sua ação e sua função no estado, ou seja, através do governo dos outros. Para a pesquisa foram realizadas leituras de textos relacionados ao autor estudado e seus comentadores. Sob a supervisão do professor orientador foram elaboradas fichas de leitura, revisão bibliográfica e artigos. O biopoder opera com processos de normalização, não disciplinando individualmente, mas gerenciando os grupos humanos através de direção das condutas, que é a governamentalidade. As formas de governo foram se modificando através da história representando o biopoder agindo na estrutura do governo induz o comportamento dos sujeitos através de técnicas de controle que as direcionam para os interesses das estruturas vigentes. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos; CNPq)

Palavras-chave: biopoder. governamentalidade. disciplina. poder. estado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONCEPÇÕES DE ESPAÇO EDUCATIVO NA EMPRESA

Fernanda Karini dos Santos¹; Cristiane Ramos Vieira²

Reconhecendo que as empresas estão investindo de forma enfática na educação de seus colaboradores, torna-se essencial refletir sobre as possibilidades do campo de atuação do Pedagogo, quanto ao desenvolvimento das pessoas no mundo do trabalho. Essa pesquisa pretende analisar as concepções de espaço educativo na empresa, delimitando como objeto de pesquisa a Papelplast Indústria de papeis e Plásticos Ltda, localizada no município de São Leopoldo-RS. A metodologia escolhida será o estudo de caso, constituindo-se como uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real. Esse estudo propiciará a reflexão sobre os saberes e práticas do Pedagogo, apontando suas responsabilidades, contribuições e funções no ambiente empresarial. Este estudo justifica-se pela relevância do assunto e pela necessidade de se ressignificar tanto o espaço educativo nas empresas, como a importância do Pedagogo Empresarial neste contexto. Palavra-chave: Educação, Espaço Educativo e Pedagogia Empresarial. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação, Espaço Educativo e Pedagogia Empresarial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: LEVANTAMENTO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO RS

Cíntia Werle¹; Flávia Obino Corrêa Werle²

O projeto "Gestão Democrática e Qualidade da Educação Básica" estuda Sistemas Municipais de Ensino, Conselhos Municipais de Educação e os Conselhos Escolares, frente a avaliações de larga escala (Prova Brasil). Os Conselhos Municipais de Educação, tomados aqui como estruturas de gestão democrática em âmbito municipal, ganham significado e importância se associados a indicadores da qualidade de ensino, podendo assim auxiliar na prospecção de novos direcionamentos para as políticas públicas da educação. O presente estudo insere-se no objetivo específico de realizar o levantamento da institucionalização e implementação dos Conselhos Municipais de Educação (CMEs) em municípios do RS. Tem seu foco nas leis de criação dos CMEs, objetivando identificar características de funcionamento e atribuições desses colegiados. Essa legislação é coletada junto às Secretarias Municipais de Educação envolvendo também o Conselho Estadual de Educação. As informações destes documentos são armazenadas em um banco de dados atualizado constantemente, com o objetivo de futuramente fazer inter-relações com os dados do Saeb e da Prova Brasil. Referindo-se a composição dos CMEs, destaca-se que estes colegiados são constituídos, predominantemente de 09 membros, sendo eles representantes do Poder Executivo municipal, professores, principalmente da rede municipal de ensino, pais ou representantes de associações. Dentre as atribuições do CME podemos observar: a elaboração de seu regimento interno; a autorização, credenciação e supervisão dos estabelecimentos de ensino; estudos da comunidade e diagnóstico da educação local, entre outros. Esses colegiados possuem uma legislação curta, com predominantemente, 6 a 10 artigos nas leis que criam, e com poucos componentes titulares, considerando que um número maior de membros originaria uma maior diversificação na representação das entidades envolvidas. O CME ainda é um local ocupado amplamente pelo executivo municipal, o que evidencia a função burocrática desse colegiado. Para finalizar levantamos a hipótese de que os CMEs tem dificuldade de desenvolver competências relacionadas a novas políticas educacionais e explicitar competências diretamente relacionadas à avaliação de larga escala da educação básica. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: Gestão democrática. Conselhos Municipais de Educação. Educação básica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DESLOCAMENTOS NAS FUNÇÕES DA ESCOLA E O DESEMPENHO ESCOLAR INSUFICIENTE

Fernanda da Silva Ziegler¹; Eli Terezinha Henn Fabris²

Este trabalho é um recorte da pesquisa As tramas no currículo e o desempenho escolar: as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental desenvolvida em uma escola municipal de São Leopoldo com alto índice de reprovação. Neste trabalho fazem parte do corpus de análise oito entrevistas realizadas com professoras e equipe diretiva da referida escola. Partindo das entrevistas selecionamos as falas que dizem respeito aos motivos pelos quais as crianças vão à escola. Esses ditos mostram que nessa comunidade a escola exerce funções que se distanciam daqueles objetivos da escola moderna em seus primórdios (séc. XV), que era responsável pela formação moral e pela instrução dos estudantes (ARIÈS, 1981). A sociedade contemporânea parece estar deslocando-se de uma sociedade disciplinar para uma sociedade de seguridade (FOUCAULT, 2008) o que estaria produzindo outras funções para a escola, entre elas, a prevenção do risco social (CASTEL, 2005). Nessa comunidade, as entrevistadas apontam que as aprendizagens insuficientes de seus alunos são creditadas, em parte, à função que a escola foi assumindo como espaço de convivência e socialização. A questão que nos instiga analisar é: os deslocamentos das funções que a escola vem desempenhando podem estar produzindo o desempenho escolar insuficiente? Se nos primórdios da Modernidade a disciplina foi o maior objetivo de se enviar as crianças à escola (KANT, 1996) hoje parece que essa função tem se alterado. Os objetivos elencados pelas entrevistadas que levam as famílias a mandarem seus filhos para a escola são: comer merenda, receber bolsa-família, não incomodar em casa, não serem incomodados pelo Conselho Tutelar e nem pela vizinhança e escapar do trabalho infantil. É preciso analisar mais amplamente a função da escola na contemporaneidade e, auxiliadas por autores pós-estruturalistas desenvolvemos uma análise de discurso que mostra que as crianças continuam indo à escola, porque essa instituição se converteu em um espaço necessário para os fins de uma sociedade de seguridade: a prevenção do risco social. O desempenho escolar insuficiente dos alunos pode estar sendo produzido por esses deslocamentos na função da escola e a desconexão com as práticas pedagógicas que ali se desenvolvem, centradas muito mais na prevenção do risco social. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Desempenho escolar. Sociedade. Disciplinar. Seguridade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DIFERENÇA, LITERATURA INFANTIL E ESCOLA : UM ESTUDO

Angela Maria Quaresma¹; Rosa Maria Hessel Silveira²

Este trabalho é parte de pesquisa mais ampla, intitulada “Narrativas, diferenças e infância contemporânea”, apoiada pelo CNPq, que busca analisar as diversas estratégias com que livros de literatura infantil tratam da questão da diferença, assim como formas de recepção de algumas obras escolhidas, por crianças do ensino fundamental. O estudo específico tem o objetivo de investigar formas de compreensão de um livro de literatura infantil que focaliza a diferença étnica - Os cabelos de Lelê, de autoria de Valéria Belém - por crianças do ensino fundamental, assim como as relações que elas estabelecem entre tal leitura e suas experiências cotidianas. Foram analisados textos verbais e imagéticos produzidos por alunos de duas escolas situadas em municípios diferentes, a partir de uma tarefa em que se solicitava a continuidade da história da personagem central, após leitura conjunta e discussão do livro citado. Cada aluno recebeu uma das diferentes imagens de penteados de Lelê, dentre as cinquenta que estão expostas nas páginas centrais do livro. A base teórica foi buscada em autores como Kaercher (2006), Gouvêa (2004), Machado (1999), Colomer (2003) e outros estudiosos dos Estudos Culturais. As conclusões preliminares mostraram tendências dominantes nos textos das crianças, como a atribuição de uma seqüência feliz à vida da personagem através de namoro, casamento, filhos, posse de bens materiais etc. A questão do cabelo afro, que é a temática central do livro, foi abordada em alguns textos. Neles, ora sugere-se que os cabelos de Lelê tenham sido cortados, com benefícios para a sua beleza, ora se afirma que ela mantém seus cabelos, sendo ele objeto de admiração e de sucesso social. Pode-se perceber que os textos das crianças têm algumas conexões com a imagem copiada do livro, que era diferente para cada um. Alguns textos verbais fazem referência à África, continente aludido no livro original. Conclui-se quanto à importância de um trabalho sobre diferença a partir de livros de literatura infantil com qualidade literária, que permitam à criança imaginar situações e, inclusive, se identificar com personagens dos mesmos. (Universidade Luterana do Brasil; CNPQ)

Palavras-chave: diferença – literatura infantil – etnia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



E AGORA, VOU SER ORIENTADORA EDUCACIONAL?! DESAFIOS, CONSTITUIÇÃO DA CARREIRA E RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO ORIENTADORA

Carla Karine Muller¹; Inajara Vargas Ramos²

O tema a ser abordado é o Orientador Educacional. Como objetivo geral quero, analisar o processo de formação e profissionalização do Orientador Educacional contemporâneo diante dos desafios que a realidade escolar lhe impõe durante a constituição de sua carreira. Embora durante a formação acadêmica tenha tido o privilégio de estar em contato com profissionais da Orientação Educacional através de visitas a campo proporcionadas pelas disciplinas referentes, e é claro pelas constantes aprendizagens e relatos oferecidos pelas professoras do curso, considero fundamental o retorno às instituições de ensino, sendo que, desta vez, com um olhar mais aguçado. Com objetivos claros pretendo aprofundar meus conhecimentos na busca por respostas que parecem estar faltando no que diz respeito ao conjunto de ações necessárias para que o Orientador Educacional possa, diante das constantes transformações da sociedade contemporânea, atuar positivamente em suas escolas tornando-se indispensável. Estou mais confiante por saber que, embora sejam inúmeros os desafios impostos pela sociedade contemporânea, é possível através de ações integradoras contar com o apoio de equipes diretivas e outros tantos profissionais de diferentes áreas do conhecimento em prol do desenvolvimento de um trabalho com significado. Hoje, conhecendo de fato a caminhada dos orientadores educacionais, penso o quanto é importante percorrer diferentes caminhos sem deles desistir e principalmente estar disposto a mudar os rumos se preciso for, respeitar os tempos de aprendizagem e conquistar cada um dos participantes dessa jornada, atingindo assim os objetivos e metas traçadas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Orientação Educacional. Sociedade Contemporânea. Tempo. Carreira. Desafios. Formação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSCIÊNCIA NA COMUNIDADE LOCAL

Maristela Silva dos Santos¹; Dinora Tereza Zucchetti²

Esta investigação de iniciação científica busca compreender como um projeto de educação ambiental, numa escola municipal de Novo Hamburgo/RS, pode oportunizar uma relação intensa entre a escola e a comunidade local. A pesquisa qualitativa, de tipo documental, toma registros e documentos referentes ao projeto como método investigativo. Para a análise documental consideramos a triangulação entre registros fotográficos, relatórios, diários, a existência de legislações que sustentam as práticas de educação ambiental e bibliografias de revisão teórica. Na Lei Municipal nº 131, de 1992, Art. 3º, inciso VI, a Política Ambiental visa promover a pesquisa e a conscientização da população sobre o meio ambiente em que vive; propõe coletar, catalogar e tornar público os dados e informações sobre a qualidade dos recursos ambientais. Nos PCNs das Ciências Naturais (1997) é possível identificar que é papel da escola provocar a revisão dos conhecimentos, valorizando-os e buscando enriquecê-los com informações científicas e como conteúdo escolar. Neles a temática ambiental aponta para as relações recíprocas entre sociedade e ambiente, marcadas pelas necessidades humanas, seus conhecimentos e valores. Desse modo, podemos constatar que a escola passa a realizar atividades que correspondem às atribuições propostas nas legislações. Outrossim, é a longa experiência de execução do projeto, datado de 1992, que torna possível afirmar que a escola desenvolve um trabalho de formação, levando os alunos a se posicionarem como cidadãos responsáveis no meio em que vivem, engajando a comunidade local. Ou seja, produz-se uma consciência e um sentido de responsabilidade com a questão ambiental local e global. Para Edgar Morin (2005) a consciência é característica de um indivíduo-sujeito dotado de autonomia e a responsabilidade se desenvolve com o sentido de pertencimento à determinada comunidade, estabelecendo laços de solidariedade. Assim sendo, o envolvimento da comunidade, através de reuniões com professores, pais conselheiros e da APM, Clube de Mães, é permanente. Pequenos grupos, pequenas ações em casa e nas oficinas na escola, transformam-se no decorrer do ano letivo em um Fórum do Lixo e Cidadania que procura abranger toda a comunidade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Educação Ambiental. Consciência. Responsabilidade. Comunidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FONTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO (ANTOLOGIA): REDESCOBRINDO OS EDUCADORES DE “NOSSA AMÉRICA” – MANOEL BOMFIM

Dênis Wagner Machado¹; Mirele Alberton¹; Daiane Almeida de Azevedo¹; Danilo Romeu Streck²

O presente estudo é um recorte de uma pesquisa maior coordenada pelo Prof. Dr. Danilo Romeu Streck, intitulada Práticas educativas, Justiça Social e desenvolvimento: A educação popular frente às reformas políticas e mudanças culturais na América Latina (1989-2009). O projeto tem como meta de fundo a contribuição do pensador especificado para a teoria pedagógica latino-americana. Manoel Bomfim (1868-1932) foi médico, pedagogo, sociólogo, historiador e um importante crítico do Brasil. Sua extensa produção intelectual abrange conhecimentos acerca da medicina, da sociologia, da história do Brasil e da América Latina. Suas obras revelam um pensamento original, sua interpretação de Brasil e sua defesa por uma expansão da educação pública e democrática. Posiciona-se criticamente diante da leitura de pensadores de toda gama, contemplando poetas como Rubén Darío; anarquistas como Peter Kropotkin e Michael Bakunin; positivistas como Auguste Comte, e evolucionistas como Charles Darwin. É autor do livro *A América Latina - Males de Origem* (1905), obra intensamente inovadora para sua época de lançamento. Uma das justificativas deste trabalho é que o mesmo se encaixa tanto num contexto latino-americano como num contexto nacional e institucional. Desse modo faz-se relevante entender como Manoel Bomfim edificou seus conceitos e ponderações mesmo numa conjuntura tão conservadora, com juízos tão antagônicos à sua posição. Autores que auxiliam nas interpretações são: Ronaldo Conde Aguiar e Rebeca Gontijo Teixeira. Ele, autor de *O Rebelde Esquecido – Tempo, vida e obra de Manoel Bomfim*. Ela, autora de vários artigos sobre Manoel Bomfim. Ambos recuperam a trajetória pessoal, histórica, educadora e intelectual de Bomfim. Para os conceitos de “Nossa América”, se utiliza os contornos trabalhados por Danilo Romeu Streck no livro *José Martí & a Educação*. Pretende-se reunir material suficiente que capacite a composição de uma Antologia de fontes acerca dos pensadores e das instituições de educação popular na América Latina. O treinamento nas atividades de pesquisa, como a busca bibliográfica em sites, bibliotecas, livros e periódicos, bem como o processo de coleta, organização e disponibilização das fontes, que vem a constituir um acervo particular para o grupo de pesquisa, é derivado de um trabalho em equipe entre colegas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; UNIBIC)

Palavras-chave: Fontes. Educadores. Pedagogia. América-Latina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FONTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO (ANTOLOGIA): REDESCOBRINDO OS EDUCADORES DE “NOSSA AMÉRICA” – MARIA LACERDA DE MOURA

Daiane Almeida de Azevedo¹; Dênis Wagner Machado¹; Mirele Alberton¹; Danilo Romeu Streck²

O presente trabalho está baseado no sub-projeto “Fontes do pensamento pedagógico latino-americano (Antologia)”, que integra uma pesquisa mais abrangente sobre “Práticas educativas, justiça social e desenvolvimento: a educação popular diante das reformas estruturais e mudanças culturais na América Latina (1989-2009)”. O objetivo deste recorte é apontar algumas considerações sobre a vida de Maria Lacerda de Moura e sua história intelectual, revendo os conceitos da autora sobre a educação e como esses conceitos repercutem no período em que nos encontramos. A autora escolhida faz parte de um levantamento de pensadores latino-americanos, através do qual se busca identificar dimensões e elementos do passado que possam auxiliar a compreender as práticas pedagógicas atuais e subsidiar a construção da teoria pedagógica. A metodologia de pesquisa consiste em busca de obras e textos sobre a educação (sobre ou dos autores). Essa busca abrange não somente o Brasil, mas toda a América Latina (Argentina, México, Cuba, Chile, etc.), com o objetivo de elaborar um livro de fontes sobre a educação latina americana. Buscamos entender com essa pesquisa não somente o contexto social da época, como também ter um panorama de como se encontrava a construção do ideário pedagógico, auxiliando assim no entendimento da educação hoje. Maria de Moura Lacerda (1887 – 1945) era mineira e formou-se professora no ano de 1904 pela Escola Normal de Barbacena, participou intensamente dos esforços oficiais para a erradicação do analfabetismo. Pregava uma educação científica para as mulheres, já que no Brasil dessa época a mulher era educada somente para exercer um papel social e de mãe. Lacerda de Moura torna-se dessa forma uma das primeiras anarquistas-feministas do Brasil, escrevendo principalmente sobre o direito de libertação das mulheres, via na educação uma missão civilizadora que deveria buscar novas formas de saber e novas culturas para serem exploradas, proporcionando desta forma uma transformação social. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; BIC/CNPq)

Palavras-chave: Fontes.Pedagogia.Feminismo.América-Latina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FONTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO LATINO-AMERICANO (ANTOLOGIA): REDESCOBRINDO OS EDUCADORES DE “NOSSA AMÉRICA” – NÍSIA FLORESTA

Mirele Alberton¹; Dênis Wagner Machado¹; Daiane Almeida de Azevedo¹; Danilo Romeu Streck²

O presente recorte faz parte de uma pesquisa maior coordenada pelo Prof. Dr. Danilo Romeu Streck, intitulada Práticas educativas, Justiça Social e desenvolvimento: A educação popular frente às reformas políticas e mudanças culturais na América Latina (1989-2009). O projeto tem como meta de fundo a contribuição da pensadora especificada para a teoria pedagógica latino-americana. Nísia Floresta (1810-1885) era um dos pseudônimos de Dionísia Gonçalves Pinto. Ela foi uma das pioneiras da educação feminista no Brasil. Suas obras e seus feitos repercutiram de modo significativo numa época conturbada da história brasileira, revelando seus ideais educativos pró-feministas, abolicionistas e republicanos. Nísia Floresta se posiciona criticamente, já que sua postura deriva em grande parte das adversidades que enfrentou duramente em sua época, pois contestava a imposição do mundo patriarcal no período. Portanto, justifica-se este trabalho pela sua possibilidade de inserção tanto num contexto latino-americano, como também, nacional e institucional. Faz-se relevante estudar como Nísia Floresta construiu seus ideais e opiniões mesmo numa época tão conservadora, onde o papel da mulher não deveria ser outro senão o de dona de casa, ou seja, onde a mulher era educada para o casamento e não para a vida civil. Entre as autoras que auxiliam nas interpretações estão Graziela Rinaldi da Rosa, Constância Lima Duarte e o autor Fernando Osório, no intuito de recuperar o caminho percorrido pela autora. O objetivo é reunir um material que possibilite a formulação de uma Antologia de fontes sobre os pensadores latino-americanos e as instituições em que atuaram. O treinamento nas atividades de pesquisa, como a busca bibliográfica em sites, bibliotecas, livros e periódicos, bem como o processo de coleta, organização e disponibilização das fontes, que vem a constituir um acervo para o grupo de pesquisa, é derivado de um trabalho em equipe entre colegas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; BIC/CNPq)

Palavras-chave: Fontes. Pedagogia. Feminismo. América-Latina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DISCURSOS QUE SE PRODUZEM

Tatiana de Souza Mello¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Esta proposta de investigação, em fase inicial, constitui um recorte da pesquisa “Formação em Serviço: discursos, práticas e profissionalidade docente”, do grupo de pesquisa Educação, Cultura e Trabalho e propõe-se analisar os discursos sobre a formação que circulam em um curso de formação docente, de nível médio, de uma escola da rede estadual da cidade de Novo Hamburgo/RS. Problematizando os valores atribuídos a essa formação, as formas como ela vem acontecendo e todas as mudanças que ela promove no cenário da educação - uma vez que aparece associada a um processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina escolar - esta pesquisa tem como objetivo analisar como estão se produzindo e sendo legitimados os discursos sobre a formação docente, principalmente, a partir dos saberes que as alunas consideram necessários à sua formação assim como a partir dos motivos que as levaram a essa escolha profissional. Para tanto, utilizando-nos do referencial teórico-metodológico de Michel Foucault, nesta pesquisa, entendemos que o discurso ultrapassa a simples referência a “coisas”. Ele se forma e se distribui pelo tecido social, existindo para além da mera utilização de letras, palavras e frases, apresentando regularidades intrínsecas a si mesmo, através das quais é possível analisar, identificar e definir uma rede conceitual que lhe é própria. Porque entendemos que as práticas discursivas moldam nossa maneira de compreender o mundo, de falar sobre ele e de viver, nesta pesquisa, nosso olhar investigativo estará, inicialmente, debruçado sobre os registros de observações realizadas junto a uma turma do segundo ano. O passo seguinte será a realização de entrevistas semi-estruturadas com alunas (voluntárias) dessa mesma turma e, finalizando, serão analisados os documentos (Projeto Político Pedagógico e Regimento) do referido curso. Todo este material constituirá o referencial empírico sobre o qual pretendemos analisar e evidenciar a rede discursivo-conceitual que sustenta as práticas de formação docente, na escola pesquisada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: discursos, formação de professores, saberes docentes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



HÁBITOS DE ESTUDO - UMA MELHOR ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO E QUALIDADE DE VIDA

Diziane Reis da Silva¹; Shelen Bauer¹; Denise Arina Francisco²

O presente trabalho é resultado de uma intervenção realizada junto a educandos de nível técnico de uma instituição pública na região do Vale dos Sinos. Através da análise do projeto denominado “Hábitos de Estudo”, percebeu-se a oportunidade de realizar-se uma intervenção mais aprofundada, trabalhando a realidade de cada sujeito, percebendo assim cada individuo como um ser único capaz de conquistar a plena administração do seu tempo. Desenvolveu-se então, um trabalho na lógica da organização do tempo, planejamento e trabalho, objetivando a priorização de atividades, atuando de forma a contribuir para organização de tarefas e a capacitação dos envolvidos no processo de reconhecimento das prioridades, além de sistematizar melhor as ações cotidianas. No planejamento da intervenção com o grupo, definiu-se como objetivo promover ações educativas que permitam aos sujeitos a reflexão sobre a importância de ser um sujeito global, com ampla visão de mundo bem como a preocupação com o desenvolvimento de competências, hábitos e atitudes em suas vidas. A intervenção pedagógica teve como método de trabalho a pesquisa-ação e como instrumentos, contou com diagnóstico, observações no campo empírico e encontros sistemáticos com o referido público alvo. Realizou-se atividades práticas como dinâmicas de grupo e exibições de vídeos, para proporcionar aos educandos uma melhor administração de seu tempo e qualidade de vida. No final das atividades propostas aplicou-se ainda, um instrumento de avaliação para medir o grau de satisfação do trabalho realizado. Ao finalizar a prática de intervenção na instituição de ensino, pode-se constatar que, o objetivo da intervenção pedagógica foi alcançado com pleno sucesso, averiguando-se através das avaliações realizadas, ser de extrema importância na vida de todos os envolvidos nesta intervenção pedagógica, visto que o grupo permitiu-se à mudança, conforme constatado através do envolvimento do grupo e no desejo destes em adquirir novos conhecimentos, tornando-os assim sujeitos mais completos, não dotados somente de conhecimento técnico, mas com atitudes empreendedoras, visto que, esta é uma das exigências estabelecidas para relações interpessoais eficazes, sejam elas no mundo do trabalho ou nas relações sociais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Administração do Tempo, Hábitos de Estudo, Sujeito Global.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INICIAÇÃO À PESQUISA: DO PERFIL DO ALUNO QUE INGRESSA NA UNIVATES ÀS FERRAMENTAS UTILIZADAS NO ACESSO AO CONHECIMENTO DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO

Juliana Aparecida Mittelstadt¹; Ronaldo Rockenbach¹; Rogério José Schuck²; Derli Juliano Neuenfeldt²; Angélica Vier Munhoz²; Tania Micheline Miorando²; Odorico Konrad²; Robson Dagmar Schaeffer²

A relação com o conhecimento tem sofrido transformações, não raro, incompreendidas no meio acadêmico. Historicamente a modernidade firmou o modelo linear de construção de conhecimento, impulsionando uma perspectiva de separação rígida entre sujeito e objeto, que se firmou como paradigma predominante dentro das ciências. Trata-se da perspectiva que vem desde Descartes, perpassando gerações e vindo a ser adotada como modelo por excelência na construção do conhecimento. Contemporaneamente, com o advento de novas ferramentas tecnológicas, como é o caso do computador, da internet, cresce a preocupação com relação à necessidade de novas posturas com relação ao conhecimento. Não se trata de questionar a utilidade das novas ferramentas, mas antes percebermos em que medidas fazem parte da iniciação à pesquisa dos alunos egressos do Ensino Médio, que chegam à Univates e têm agora desafios frente à pesquisa. Tendo como objetivo. Verificar e analisar a compreensão que o docente e o discente da Univates têm de iniciação à pesquisa, bem como ferramentas com que operam e como se dá a iniciação à pesquisa enquanto metodologia, a fim de elucidar pontos de convergência e divergência e assim poder elaborar propostas de ação. Este estudo caracteriza-se como descritivo. Para desenvolvê-lo seguiremos o método de abordagem indutivo, uma vez que se buscará, a partir da cadeia de raciocínios particulares, chegar a uma ascendência em direção ao geral. Fazem parte da população a ser investigada 5% dos alunos de cada curso de graduação da Univates, professores que atuam nas disciplinas relacionadas à iniciação à pesquisa e no mínimo 20% dos coordenadores dos cursos de graduação, respeitando um equilíbrio entre as áreas do saber. No caso dos alunos, a amostra será constituída de forma aleatória, sendo composta de forma voluntária, por adesão individual. A pesquisa ainda esta em fase de estudos bibliográficos, e testagem do questionário sendo os resultados parciais e considerações finais não apresentam resultados. (Centro Universitário Univates; FUNADESP)

Palavras-chave: Pesquisa; conhecimento; metodologia; tecnologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



INTERMEDIÇÃO COMUNICATIVA E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Heniane Passos Aleixo¹; Madalena Klein²

A experiência em questão realiza ações de intermediação de comunicação e acompanhamento didático-pedagógico de uma acadêmica do curso de Pedagogia junto a um grupo de alunos das licenciaturas de quatro áreas do conhecimento (matemática, física, química e biologia) atuando no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES na Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Os bolsistas-monitores do PIBID realizam ações de docência em uma escola pública estadual de ensino médio com turmas de alunos surdos. O objetivo do trabalho é que esses acadêmicos das licenciaturas possam desenvolver práticas docentes através de projetos de ensino em que compartilham seus conhecimentos com alunos de ensino médio que apresentam dificuldade em uma ou outra disciplina. Nesta escola, especificamente, pretende-se aprofundar discussões relevantes na educação de surdos, bem como promover a troca de experiências entre professores que atuam junto aos alunos surdos e os monitores do Programa. A acadêmica do Curso de Pedagogia atua como facilitadora de comunicação, intervindo também para que as práticas pedagógicas sejam adequadas às especificidades dos alunos surdos. Tal projeto iniciou em março do corrente ano, através de aulas de apoio que ocorrem quatro dias na semana, com duração de uma hora, cada dia sendo dedicado a uma disciplina. A facilitadora de comunicação tem fluência na língua de sinais bem como formação na área da educação de surdos devido sua participação anterior em disciplinas que se aproximam desta temática e em projetos de extensão. Este conhecimento acumulado lhe permite participar em todas as monitorias, não somente na intermediação comunicativa, mas também auxiliando os monitores, dando dicas, sugerindo formas de explicação dos conteúdos aos alunos surdos, para que estes tenham maior clareza do assunto em questão. A aluna de Pedagogia, juntamente com sua orientadora, também desenvolve reuniões de formação com os monitores, envolvendo os demais professores da escola estadual, principalmente a professora surda ministrante da disciplina de língua de sinais. Este projeto tem propiciado: - a formação dos acadêmicos das licenciaturas nas questões específicas em relação à educação de surdos, - a possibilidade da aluna da Pedagogia intervir de forma significativa em ações de planejamento didático. Ou seja, tem favorecido os processos de ensino-aprendizagem de todos os sujeitos ali envolvidos. (Universidade Federal de Pelotas ; Pró-Reitoria de extensão UFPEL)

Palavras-chave: Intermediação de comunicação. Libras. Educação de Surdos. Formação de professores. Práticas docentes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ITALIANIDADE E EDUCAÇÃO: ENTRELAÇANDO HISTÓRIA E MEMÓRIAS

Éder Homem de Borba¹; Lúcio Kreutz²

A pesquisa realiza-se a partir de memórias transcritas de professores que lecionaram entre 1875 e 1930, no período em que se estabeleceram as escolas étnicas na região de imigração italiana de caxias do Sul e seu entorno. Contempla as diferentes formas que constituíram o processo de Educação da região na época. Não se restringe à educação em sala de aula, aborda também a praticada no meio familiar, a partir dos costumes étnicos dos descendentes de italianos que aqui viveram. A pesquisa delimita-se ao espaço geográfico das antigas colônias Conde D'eu, Dona Isabel, Caxias do Sul e Antônio Prado. A análise dos relatos da voz de professores que viveram nesta determinada região leva a entender a função sociocultural assumido pelo professor na sociedade da época. Buscando compreender esta sistematização da Educação, o trabalho apóia-se nos conceitos de representação, cultura escolar, práticas e apropriações, centrais na história cultural, especialmente em Roger Chartier. Na metodologia lança-se mão da memória oral, com depoimentos colhidos e transcritos já na década de 1980, mas ainda não trabalhados em pesquisa. É importante compreender a identidade cultural construída por esta gente no decorrer do tempo. Como resultado da pesquisa destaca-se a questão da religiosidade presente na prática educacional, tanto familiar como em sala de aula. Um aspecto questionável refere-se aos castigos aplicados em sala de aula como forma de aprendizagem. Podendo gerar frustrações nos alunos, algo que não era perceptível pelos professores da época. Uma educação que buscava ensinar as coisas essenciais para a vida, utilizando-se dos elementos do cotidiano dos alunos. A compreensão da educação no passado nos leva a perceber melhor as transformações que estamos passando nos dias de hoje. (Universidade de Caxias do Sul; CNPQ-UCS)

Palavras-chave: Sistematização da Educação, Cultura Escolar, Identidade Cultural.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LIDERANÇA ESCOLAR: UM DESAFIO DA GESTÃO

Adriana Maria Spaniol¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O estudo tem como enfoque central pesquisar como ocorre a atuação do gestor líder e o exercício da liderança em duas escolas, da rede estadual de ensino do Município de Canela / RS. Nesse sentido, procuramos analisar o exercício da liderança nas instituições pesquisadas a partir da atuação dos gestores líderes e seus impactos na comunidade escolar, segundo pressupostos de uma gestão democrática participativa. Para tanto, organizou-se uma pesquisa qualitativa, onde a coleta de informações acerca do contexto pesquisado contou com os seguintes instrumentos: entrevistas semi-estruturadas com as gestoras das escolas; aplicação de questionários com professores, coordenadores pedagógicos e diretores; observação da realidade e análise documental. Para compreensão dos dados coletados e busca de respostas acerca do problema ora investigado optamos por três categorias de análise que emergiram das falas das diretoras pesquisadas: participação e instâncias colegiadas; estilos de gestão e liderança. Pode-se afirmar que o presente estudo propiciou para a autora importantes reflexões acerca do papel do gestor líder na atualidade, conhecimentos, habilidades e competências necessárias a sua atuação, assim como, o estudo e compreensão dos estilos de liderança e gestão adotados nas unidades pesquisadas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gestão. Liderança. Gestor líder. Participação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MATEMÁTICA ORAL? MANEIRAS DE PENSAR E REALIZAR AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS

Jéssica Priscila Groth¹; Claudia Glavam Duarte²

Durante as aulas de Estudos Lógico-Matemáticos, no primeiro semestre de 2009, discutiu-se sobre diversos assuntos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de Matemática. No entanto, quando foram problematizadas as várias formas de pensar a Matemática ocorreram inquietações. Assim, após pesquisa de campo e bibliográfica percebi, através de exemplos elucidativos, que existem diferentes maneiras de compreender e de realizar as operações matemáticas. Dessa forma, pode-se analisar e entender como ocorre a prática de Matemática Oral por um homem de 55 anos e por uma mulher de 74 anos. Então, como resultado final desta investigação, constatou-se que ambos entrevistados utilizam a matemática acadêmica, pois, mesmo que façam os cálculos oralmente – de cabeça – usam a lógica aprendida na escola. Os entrevistados utilizam em muitos momentos do processo de decomposição, pois acreditam que dessa maneira o cálculo torna-se mais fácil. Sendo assim, o professor da disciplina de Matemática deve promover momentos em que provoque o raciocínio de seus alunos, estimulando-os a acreditar em seus potenciais e demonstrando-os que cada pessoa tem uma habilidade diferenciada. Dessa forma, devem-se encontrar formas de vivê-la e compreendê-la a fim de que facilite o processo de raciocínio dos indivíduos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Matemática Oral. Matemática. Etnomatemática.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MERCADO DE TRABALHO E SEU SIGNIFICADO PARA OS ADOLESCENTES

Michele Melissa Staudt¹; Cristiane Ramos Vieira²

A passagem da infância para a fase adulta, que caracteriza a adolescência, é um momento na vida do jovem de desenvolvimento da personalidade, descobertas, anseios e medos. Junto a isso, a inserção no mercado de trabalho, torna-se condição indispensável na busca da independência financeira e na capacitação para o mundo do trabalho. Esse trabalho abordará a temática do mercado de trabalho e seu significado para os adolescentes e jovens, objetivando analisar o significado de trabalho para esse grupo, bem como, lançar um olhar específico na forma de como se dá a preparação/inserção no mercado atual. A metodologia escolhida para a pesquisa será o estudo de caso, numa abordagem qualitativa descritiva e interpretativa, enfatizando a interpretação em contexto, de um grupo de adolescentes e jovens de uma escola pública, do município de Novo Hamburgo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Adolescentes, jovens, mercado de trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O BILINGUISMO E A INTEGRAÇÃO CULTURAL: UM ESTUDO AUTOBIOGRÁFICO SOBRE O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

Maria Ines Dapper Fröhlich¹; Marília Andrade Torales²

O processo de ensino aprendizagem caracteriza-se pela combinação de atividades, utilizando-se de métodos que objetivam a socialização e a aprendizagem. Neste sentido, aponto como problema de pesquisa, a dificuldade que as crianças encontram para ingressar no contexto escolar quando dominam precariamente o idioma nacional, tendo em vista que a escola não oferece condições favoráveis para a integração cultural e o desenvolvimento lingüístico das mesmas. A pesquisa apresentada tem como objetivo compreender o processo de integração cultural de um sujeito bilíngüe em seu espaço escolar e comunitário, considerando também a necessidade de: entender o sujeito e o processo de inserção no contexto social; reconhecer o papel da escola no processo de integração cultural; investigar sobre a importância das relações familiares, pessoais e interpessoais na preservação cultural; e favorecer a cultura como elemento integrador das comunidades. Desde a perspectiva metodológica, o caminho para alcançar o objetivo foi a utilização de uma metodologia de base qualitativo-biográfica. Mais especificamente, trata-se de analisar um relato auto-biográfico como base para elaboração de uma História de Vida. Esta narrativa permitiu compreender como um fenômeno social – imigração alemã no Vale do Rio dos Sinos – e ampliar o entendimento dos sentimentos e vivências que implicavam os processos de educação familiar e o papel da escola no contexto de comunidades que dominavam precariamente a Língua Portuguesa, por adotarem um dialeto germânico como primeiro idioma.

Neste sentido, os resultados desta pesquisa de conclusão do curso de Pedagogia apontam para aspectos como: o sentimento de rejeição vivenciado nos espaços escolares; a necessidade de comunicação como aspecto motivador para aquisição de um segundo idioma; a integração como desafio posto aos estudantes e suas famílias; e as debilidades e fortalezas que se associam a possibilidades de preservação da cultura germânica. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Bilinguismo. integração cultural. escola. Família.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CONSELHO ESCOLAR E SEU EMPODERAMENTO NA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA

Vanessa Cristine de Oliveira¹; Lucia Hugo Uczak²

O presente trabalho é um estudo qualitativo que teve como foco de maior abrangência o Conselho Escolar como uma via para a democratização da gestão da escola através da análise do Conselho Escolar de uma escola da rede municipal de Novo Hamburgo com vistas a explicitar se este está se configurando como um canal de participação e de materialização da gestão democrática. O estudo de campo foi a forma encontrada para trabalhar com as descobertas e para captar as explicações e interpretações dos fatos que ocorreram na realidade investigada, sendo os dados coletados através da observação de uma reunião do Conselho Escolar e de entrevistas semi-estruturadas com os representantes dos segmentos que o compõe. Mediante a pesquisa percebe-se que o Conselho Escolar ao assumir a sua função de realizar um trabalho coletivo, acompanhando e interferindo nas estratégias de ação, contribui decisivamente para a criação de um novo cotidiano escolar, no qual a escola e a comunidade se identificam no enfrentamento não só dos desafios escolares imediatos, mas nos graves problemas sociais vividos na realidade brasileira. No Conselho Escolar investigado, viu-se que este está em processo de afirmação de suas funções, uma vez que os processos democráticos ainda estão se configurando dentro da escola. Assim, este estudo pretende incentivar a implementação ou o fortalecimento deste órgão nas escolas, uma vez que pode contribuir para a gestão democrática de uma escola interferindo positivamente na qualidade da educação. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Conselho Escolar, gestão democrática, participação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CONTEXTO DO BRINCAR NO TURNO INTEGRAL: POSSIBILIDADES E LIMITES DO GESTOR ESCOLAR FRENTE A ESSE DESAFIO

Silvania Linck¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo tem como tema central o papel do gestor escolar na organização do turno integral e suas concepções em relação ao brincar. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura, buscando compreender as raízes históricas da educação integral, bem como sobre a importância do brincar para o desenvolvimento humano e de que forma o gestor escolar articula e compreende o tempo e o espaço do brincar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa – estudo de caso, na qual a investigação ocorreu em três instituições educacionais públicas nos municípios de Canela, Nova Petrópolis e Picada Café, com seus respectivos gestores. Foram utilizadas como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e a observação dos espaços pesquisados. Os achados da pesquisa foram analisados e divididos em categorias que emergiram da fala dos entrevistados, que buscaram esclarecer as dúvidas levantadas sobre o assunto reafirmando a importância do tema, situando o gestor escolar como peça fundamental para a efetivação do turno integral. Conclui-se com esse estudo, que a educação em turno integral envolve os aspectos pedagógicos, financeiro e político, exigindo do gestor escolar uma boa articulação com todos os segmentos envolvidos. Foi identificado, também, que o brincar é fundamental para um desenvolvimento sadio e feliz dos sujeitos e que esse espaço na escola de turno integral precisa ser constantemente revisto e valorizado. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: GESTOR ESCOLAR.TURNO INTEGRAL.BRINCAR.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PAPEL DO GRUPO, NO ESPAÇO ESCOLAR, NA REESTRUTURAÇÃO DA IDENTIDADE DO ADOLESCENTE

Maria Cleusa Bonato Malheiros¹; Charlotte Beatriz Spode²

A presente pesquisa, de caráter bibliográfico, foi realizada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia - Habilitação em Orientação Educacional e Pedagogia Empresarial. Tem como tema o papel do grupo, no espaço escolar, na reestruturação da identidade do adolescente. Foram estudados e analisados conceitos e o pensamento de diversos autores, buscando articular diferentes aspectos referentes ao tema proposto. A adolescência se caracteriza como um período de transição entre a infância e a vida adulta repleto de transformações de ordem física, biológica e psicológica. Conclui-se que essa fase do desenvolvimento humano não tem um período cronológico delimitado, pois depende substancialmente das vivências e do contexto no qual o jovem está inserido. Também é possível afirmar que os pares têm fundamental importância na reestruturação da identidade do adolescente, pois servem de referência para o mesmo em vários aspectos. Nesse sentido, o presente estudo corrobora o pensamento de que a escola é mais que um espaço de aquisição de conhecimento, pois se constitui também em um importante espaço de socialização, na medida em que proporciona a mediação entre o indivíduo e a sociedade, orientando-o a viver em grupo e tornar-se um cidadão. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Adolescência. Grupo. Identidade. Escola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O SINTOMA CONVERSIVO COMO PANO DE FUNDO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA CLÍNICA PSICOPEDAGÓGICA

Eliane Cristina de Lima Ermel¹; Ronalisa Torman²

Este trabalho aborda Histeria e os sintomas conversivos relacionando-os com as dificuldades de aprendizagem. Ao se falar em sintomas conversivos é necessário refletir o quanto esse corpo atravessado por sintomas está atrelado à construção do conhecimento, que está presente em um sujeito desde os seus primórdios e inscrito numa ordem simbólica. Apresenta um embasamento teórico, apoiando-se principalmente em Freud e Fernández. Essas considerações serão aprofundadas com um estudo de cunho qualitativo que poderá auxiliar na prática psicopedagógica, enquanto campo de conhecimento e reflexão em busca de novos saberes, discutindo o papel do psicopedagogo como mediador na busca de aprendizagens mais significativas. Neste trabalho confirma-se a ideia de que o aprender é um ato subjetivado pelas estruturas psíquicas e que a Psicanálise entrelaça-se com a Psicopedagogia, perpassando todo o estudo, podendo auxiliar o sujeito a ressignificar a sua relação com o conhecimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Psicopedagogia – Psicanálise – Sintoma Conversivo – Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Luciane Sironi Farias¹; Michele Otto da Silva¹; Rosane Maria Kreuzburg Molina²

O projeto, que está em fase de execução, tem por objetivo investigar o impacto das políticas educacionais (Lei nº 9.394/96) na gestão do tempo e do espaço, na perspectiva dos docentes de Educação Física em escolas públicas de um município da região metropolitana de Porto Alegre. O estudo está estruturado a partir das seguintes questões de pesquisa: Quais os impactos que a Municipalização do Ensino produziu no contexto da prática pedagógica dos professores de Educação Física? O que significa, no cotidiano da vida das escolas e para esses atores sociais, a gestão democrática da escola? Esta pesquisa está alicerçada em marcos teóricos e metodológicos do estudo de caso (STAKE, 1999). Os principais instrumentos de investigação serão: entrevistas semi-estruturadas, análise documental, narrativas, observações e grupo de discussões. Tem como principal instrumento de referência os respectivos Projetos Políticos Pedagógicos, os Planos de Estudo e as narrativas do professorado de Educação Física em exercício nessas escolas. Depois de coletar, organizar e analisar as informações objetivas que identificam essas unidades de ensino, foram identificadas, por critérios de representatividade, 4 (quatro) escolas que estão convidadas a colaborar com o presente estudo. Em cada uma dessas escolas, também por critérios de representatividade, serão identificados(as) e convidados(as) a participar do estudo, entre 03 (três) e 05 (cinco) professores de Educação Física. No momento, estamos negociando o acesso às escolas, com os dirigentes da Rede Municipal, identificando teses e dissertações que tenham relação com o tema da pesquisa e revisando bibliografias que referenciarão o início do processo analítico que aplicaremos às informações. Pudemos constatar, mesmo em fase inicial, que nessa rede a área de conhecimento Educação Física, a partir deste ano, dispõe de uma estrutura de supervisão específica, no contexto da gestão municipal. Em 2005 ocorreu o primeiro concurso para docentes de Educação Física e a prática dos jogos escolares tem forte influência no fazer docente desses professores. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos; CNPq)

Palavras-chave: Educação, história e políticas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



OS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL E O SISTEMA FORMAL DE APRESENTAÇÃO TEXTUAL: A DIAGRAMAÇÃO DO TEXTO

Veridiana Teixeira de Carvalho¹; Vivian Edite Steyer²

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou o sistema formal de apresentação textual em livros de literatura infantil. Por sistema formal de apresentação textual entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia, os quais são denominados de aspectos formais. Com base nos aportes da linguística textual, os aspectos formais são componentes do texto e, por este motivo, absolutamente necessários para a produção de sentido por parte do escritor/produtor e do leitor/interpretador deste texto. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma perspectiva de letramento, ou seja, compreendendo a criança como um “sujeito ativo”, ao mesmo tempo leitor e escritor, produtor e interpretador de textos, protagonista de uma relação interativa e criativa com o texto. Dentro desta perspectiva e considerando-se que os livros de literatura infantil são os principais suportes de texto com os quais as crianças interagem em seu processo de alfabetização, torna-se necessário verificar quais são os aspectos formais presentes (ou não) nestes suportes. A pesquisa foi desenvolvida com 258 livros de literatura infantil coletados aleatoriamente. Neste trabalho estarão sendo apresentados os resultados no aspecto específico da diagramação do texto, ou seja, analisando a forma como o texto era organizado na página. Os resultados trazem evidências da presença de diferentes tipos de diagramação do texto relacionadas à presença de ilustrações e à quantidade de texto presente em cada página, assim como do tamanho da história que está sendo contada, havendo, inclusive, diferenciação se o texto era apresentado em prosa ou em verso. Observaram-se desde livros que apresentavam uma mesma diagramação em todas as páginas do livro até aqueles que apresentavam diagramações diferentes a cada página. Os resultados revelam as concepções dos autores dos livros (e/ou das respectivas editoras) sobre o seu leitor presumido. As evidências permitem afirmar que há diferentes níveis para esta concepção de “leitor” e que estes níveis parecem evidenciar uma evolução. (Universidade Luterana do Brasil; PROICT/ULBRA)

Palavras-chave: Livros de literatura infantil. Diagramação textual. Sistema formal de apresentação textual. Letramento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



POSSIBILIDADES E LIMITES DO PEDAGOGO NA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO DE CASO DA VIVA COR COMERCIAL DE TINTAS LTDA

Rosângela Brogni¹; Cristiane Ramos Vieira²

O presente trabalho consiste numa reflexão a respeito da inserção do Pedagogo na empresa, suas possibilidades e limites de atuação. Como ciência da educação, cabe à pedagogia o estudo e investigação do trabalho pedagógico desenvolvido em todos os espaços onde existam relações humanas e a empresa torna-se, assim, um espaço importante de inserção desse profissional, entendendo que, mesmo em tempos de grande acirramento competitivo, processos de inovação tecnológica e valorização da informação, ainda o recurso mais importante deixou de ser exclusivamente o capital financeiro e passou a ser o capital humano. A pesquisa justifica-se por dar-se em um espaço empresarial de pequeno porte e, por isso, pouco explorado. Para esta investigação foi realizada uma pesquisa empírica de cunho qualitativo através do estudo de caso, em uma empresa prestadora de serviços em pintura a pó: a Viva Cor Comercial de Tintas Ltda, localizada no município de Estância Velha. Para tanto, foram utilizados como instrumentos a observação sistemática e planejada, análise de documentos e registros da empresa, entrevistas e conversas informais com os trabalhadores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Pedagogo.empresa. limites . possibilidades.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRÁTICAS COTIDIANAS NA DOCÊNCIA DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO NA EJA: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE LEGITIMAÇÃO DOS SABERES

Karin Koenig¹; Maria Fani Scheibel²; Silvana Lehenbauer²

A pesquisa apóia-se na análise dos relatos de observação sobre a EJA em relatórios de estágio em Matérias Pedagógicas I, nos anos de 2005 – 2008. Encontra-se em fase inicial de coleta, leitura e classificação quanto aos tipos de práticas pedagógicas. Da amostra proposta de cento e sete relatos foram analisados e contextualizados cinquenta, orientando a questão principal do trabalho que é: Como o professor de EJA do Ensino Médio das diferentes áreas do conhecimento ensina e como os alunos aprendem? Num primeiro estágio de análise encontramos referencia às práticas de ensino tradicionais que se tencionam em relações de poder frente os relatos trazidos pelos alunos e que regulam o fazer pedagógico, fomentando a necessidade de percebermos como positivo tais relações postas em sala de aula. Os aportes teóricos pesquisados há muito têm demonstrado que o momento em que vivemos se caracteriza por constantes mudanças exigindo quebras de paradigmas. Inclui-se nessas a educação em processo de readequação para acompanhar o ritmo acelerado e modernizar o que a cada instante se torna ultrapassado. Esse percurso exige a proposição de maneiras diferenciadas de ensinar onde o tempo, o lugar e a idade não se caracterizam como limitadores de uma educação continuada. As propostas atualmente utilizadas em EJA pelos professores de diferentes disciplinas desafiam educadores a qualificar o ensino através de aprendizagens significativas e da construção do conhecimento. Isso nos leva a investigar propostas que possam contribuir para o quadro da qualificação docente e da Educação em EJA. Sendo assim e tendo como foco a questão de pesquisa e objetivos, identificaremos uma categoria geral oriunda das práticas cotidianas a serem analisados. A partir da categoria geral, serão estabelecidas três categorias específicas, dispostas da seguinte maneira: A) Categoria geral: Práticas cotidianas. B) Categorias específicas: Atividades que relacionem as ações práticas e teóricas; Desenvolvimento de habilidades e competências; Processos avaliativos. Nossas conclusões preliminares apontam para práticas discursivas tradicionais carentes de uma visão mais contemporânea do processo de ensinar e aprender para turmas de EJA. Percebemos sim, pontuações individuais que evidenciam a boa vontade de educadores e, em alguns casos, mostras de afetividade que se ressignificam pelas vivencias trazidas pelos alunos e que são o mote para os trabalhos em sala de aula. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: EJA - Prática-pedagógica - Relações de Poder.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PRESERVANDO A MEMÓRIA PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO: MÃE E FILHA PROFESSORAS - DUAS ÉPOCAS, MESMA PERSPECTIVA?

Mirian Führ¹; Beatriz T. Daudt Fischer²

Este trabalho deriva de pesquisa mais ampla que tem como objeto histórias de professores/as cujas trajetórias docentes foram vividas em Novo Hamburgo e São Leopoldo entre 1930 e 2000. O estudo analisa depoimentos de e sobre professores/as que de algum modo deixaram marcas entre alunos e colegas, e tem como meta produzir um acervo documental acerca da história da educação nestas localidades. Para essa específica comunicação, estão sendo apresentados dados biográficos e fragmentos de práticas pedagógicas de duas professoras que atuaram em épocas distintas em Novo Hamburgo: Elvira Brandi Grin, que hoje dá nome a uma escola, e sua filha Lenira, também professora por longos anos neste município. Através de memórias evocadas por esta última, foi possível reunir dados significativos que ajudam a contar a história da educação local em momentos distintos. Ambas fazem parte do contexto educacional do município, podendo ser identificadas como representações de duas gerações de educadoras. Para tal, buscam-se aportes teóricos em Michel Foucault no sentido de não priorizar histórias sob a perspectiva individual, mas analisá-las como diferentes práticas que emergem relacionadas às condições de possibilidade do contexto sócio-político e cultural. Os procedimentos metodológicos caracterizam-se pela análise documental e pela história oral, valendo-se dos ensinamentos de Alistair Thomson ao tratar do uso da memória na evocação do passado. O conjunto de informações colhidas permite identificar semelhanças nas trajetórias das duas mestras, embora os períodos de atuação sejam distintos. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos; UNIBIC)

Palavras-chave: trajetórias docentes. história oral. memória.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROBLEMATIZANDO A FORMAÇÃO DOCENTE: O PROFESSOR COMO UM HÍBRIDO DE DOIS CAMPOS DISCURSIVOS

Bianca Margy Amaral Toldo¹; Luís Henrique Sommer²

O trabalho se inscreve no amplo campo temático das pesquisas sobre formação de professores e tem por objetivos demonstrar e analisar o modelo de professor posicionado pelo discurso da obra *Construção do conhecimento em sala de aula*, de Celso Vasconcelos. Considerando que esse livro, cuja primeira edição data de 1993, se encontra na 16ª edição e é fartamente utilizado em cursos de formação de professores justificamos a pertinência deste trabalho, que é parte de uma investigação mais ampla denominada *Processos de fabricação da docência e da escola na contemporaneidade*. O referencial teórico sustenta-se na produção de Michel Foucault, que coloca em relevo a produtividade dos discursos na organização do social. Procura-se dar visibilidade ao professor posicionado pelo discurso da obra de Vasconcelos, de destacar o modelo de docência tecido na obra analisada. O método consistiu em destacar as regularidades discursivas, de modo a demonstrar qual modelo de professor está sendo construído na trama do discurso que, pode-se afirmar, está associado a um determinado modelo de escola. Especificamente no que se refere a resultados, na obra em foco percebe-se uma tentativa da síntese entre o que vamos chamar aqui de discurso político-pedagógico e discurso psicopedagógico (Ó, 2006). Em outras palavras, o autor busca permanentemente harmonizar o sujeito crítico-transformador das pedagogias críticas e o sujeito psicológico das pedagogias cognitivistas. São evidências desta tentativa de harmonização, afirmações categóricas sobre como o professor deve ser; sobre sua função social; sobre seu papel em ajudar os alunos a entenderem a realidade, aliadas a enunciados acerca da necessidade de o professor provocar a abertura para a aprendizagem, de entender o ponto de vista do educando para ajudá-lo na construção do conhecimento, de garantir a interação entre sujeito e objeto. Nota-se, pois, que o professor produzido pelo discurso da obra de Vasconcelos é um sujeito híbrido de dois campos discursivos (a política e a psicologia). Finalmente, para tornar-se o tipo de professor apregoado pelo discurso da obra analisada, resta ao professor agir sobre si mesmo, tomando-se como objeto de poder e de saber. (Universidade Luterana do Brasil; Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos; FAPERGS)

Palavras-chave: formação de professores. sujeito. Michel Foucault.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROBLEMATIZANDO O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA ESCOLA BÁSICA

Rosana Cella¹; Ieda Maria Giongo²

Este trabalho apresenta uma das ações da pesquisa As matemáticas no currículo da escola básica, desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS e que tem por objetivo contribuir para as discussões sobre o currículo, particularmente em questões relativas ao âmbito da educação matemática. Integram a referida pesquisa três professoras da Instituição, duas alunas bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Exatas e um grupo de professores de Matemática de algumas escolas do Vale do Taquari. Este grupo se reúne por meio do ambiente virtual UNIVATES/Virtual de forma assíncrona e bimestralmente de forma presencial. No ambiente virtual, além de serem postados materiais para estudo, ocorrem interações entre o grupo por meio de fórum de discussões e do correio eletrônico. Para os dois primeiros encontros presenciais de 2009 foram disponibilizadas no UNIVATES/Virtual duas dissertações de Mestrado que, tendo como aportes teóricos a vertente da Educação Matemática denominada de Etnomatemática, problematizam enunciados sobre aprender e ensinar Matemática que acabam por se instituir em verdades que se disseminam por todo o tecido social. Tais trabalhos, antes de serem disponibilizados aos professores, foram previamente analisados pelas bolsistas e pesquisadoras. Cabe ressaltar que as discussões gestadas nos encontros presenciais e virtuais produzem material empírico e são relevantes na constituição de novas ações da pesquisa, tais como a escolha de professores a serem entrevistados individualmente. Mesmo que a pesquisa esteja em fase inicial e que as discussões estejam restritas a dois encontros e algumas intervenções no UNIVATES/virtual, é possível inferir que os participantes, embora em número reduzido, demonstram entusiasmo com as leituras e discussões. Ademais, por meio desta pesquisa espera-se contribuir para produzir reflexões e rupturas na educação básica de ensino médio, em especial no que se refere a aspectos vinculados ao currículo da Matemática. (Centro Universitário Univates)

Palavras-chave: Palavras-chave: Educação matemática, currículo, etnomatemática, coletivo de professores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROFESSOR E ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO: PREPARADOS PARA AS MUDANÇAS

Marli Teresinha Sita Scalcon¹; Eliane Cristina Araujo Schneider²

Resumo: A pesquisa realizada em um estágio do curso de Formação Pedagógica de docentes, no curso Técnico de Enfermagem, com o componente curricular Nutrição e Dietética, se propôs refletir sobre as ações do professor da atualidade e a aceitação por parte dos alunos de uma nova atuação. Portanto, procurou-se mostrar aos alunos que decorar não é construir conhecimento e que ser professor é impulsioná-los a buscar, a construir o seu próprio saber e não apenas adotar conceitos e informações trazidas pelo professor para a sala de aula. O momento atual sugere mudanças metodológicas significativas dos professores do ensino técnico. Ele passa a atuar visando a formação de competências. Mas estão nossos alunos preparados para esta mudança do professor? Serão eles capazes de compreender a necessidade de aprender a aprender, aprender a fazer não a partir de um modelo pronto, mas de suas percepções e pesquisa quanto à área de atuação? Como lidar com alunos que resistem ao novo e ainda esperam somente conteúdos extremamente mastigados pelo professor? Preocupando-se com a formação dos alunos da área da saúde, já que tratam com vidas, percebe-se a necessidade urgente de aprendizagens mais significativas e responsáveis com vistas a atuação do profissional no mercado de trabalho. Diante desta realidade a experiência realizada teve por objetivo refletir sobre a formação docente aliada à inovação metodológica como forma de estimular o aluno ao aprendizado e a inovação. Apostando em um ensino baseado nas necessidades, interesses, e na formação de competências partiu-se para uma proposta interativa baseada no estudo de caso, principalmente por este ser um curso da área da saúde. Diante desta realidade foi possível observar que a mudança de atitude do aluno frente às novas técnicas docentes é um desafio que deverá mobilizar professores e alunos. Os alunos habituaram-se a métodos tradicionais e estão pouco preparados para a inovação. Ao final da experiência apontam-se algumas considerações que afirmam que o desenvolvimento de habilidades serão possíveis se alunos e professores trabalharem em parceria. Pretende-se uma educação voltada à resolução de problemas utilizando-se da diversidade de conhecimento teóricos e práticos aplicáveis, principalmente, na atuação profissional, sendo este o objetivo da Educação Profissional. Cabe ao professor, a inovação e o convencimento dos alunos, através de estratégias envolventes rumar para uma nova atuação docente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: habilidades. ensino técnico. inovação. Metodologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PEDAGOGO NA EMPRESA

Cintia Meriele Berlitz¹; Cristiane Ramos Vieira²

Muito se tem escrito e pensado a atuação do Pedagogo na empresa. Porém, percebe-se ainda que o mundo empresarial necessita de mais informações acerca das funções e competências desse profissional. Aparentemente, mesmo com o novo cenário da educação se abrindo desde o início do século XXI, com novas perspectivas para o profissional que se insere nos espaços da empresa, o desconhecimento continua o mesmo. Para melhor compreender os resultados deste processo, realizar-se-á uma pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico, objetivando compreender o “pensamento empresarial” acerca do Pedagogo. O estudo deste tipo de conhecimento pode ser feito por meio do conceito de representação social, definido por Jodelet, como uma forma de conhecimento social, nas quais os seus conteúdos explicitam processos de funcionamento e geração do mesmo, que podem ser socialmente caracterizados. Neste sentido, o estudo da representação social do Pedagogo na empresa, deve relevar as formas de interação social e permitir que sujeito mostre seu discurso e a partir de então, possa ressignificá-lo. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Pedagogo, empresa, representações sociais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SABERES MATEMÁTICOS: INCLUSÃO DA ORALIDADE DAS MATEMÁTICAS POPULARES

Suelen da Silva Melo Consul¹; Claudia Glavam Duarte²

RESUMO O presente trabalho objetiva realizar uma reflexão referente à inclusão da oralidade presente nas matemáticas populares no âmbito escolar, isto é, através desta pesquisa busco discutir as formas de exclusão que as matemáticas populares têm sofrido ao longo dos tempos e de que maneira podemos resgatar e valorizar estas formas de pensar dentro do nosso currículo escolar. Para tanto realizei a seguinte pesquisa através de entrevistas com pessoas consideradas “boas em contas de cabeça” nas cidades de Portão e São Leopoldo, nos dias vinte e um e vinte e cinco de maio de 2009. Em cada cidade foi entrevistada uma pessoa, tendo idade entre 40 anos e 60 anos, uma do sexo feminino e a outra do sexo masculino. Cada entrevista teve a duração de vinte minutos, e ocorreram nos locais de trabalho dos entrevistados. Como resultados preliminares constatei que a história da construção destes saberes matemáticos em cada um dos seus domínios, constitui a própria história das matemáticas. Estes saberes marcados por diferentes modos de raciocinar foram, por muito tempo, discriminados por pertencer a culturas não hegemônicas. Penso que a recuperação e a inclusão destes saberes contribuirão efetivamente para as matemáticas, estabelecendo valores e atitudes para uma sociedade mais igualitária, significativa e humanizada. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Palavras-chave: história, matemáticas, oralidade, raciocínio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SELEÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL POR COMPETÊNCIAS: CONSTRUINDO NOVAS ESTRATÉGIAS

Diziane Reis da Silva¹; Marília Andrade Torales²

Este resumo apresenta uma proposta de parceria entre Empresa e Universidade que está em desenvolvimento em uma empresa da VALETEC, entidade gestora do Parque Tecnológico do Vale do Sinos. Esta atuação se constitui em uma oportunidade de financiamento que está sendo realizado através do programa de bolsas BITEC (Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas). Este programa tem como objetivo a transferência dos conhecimentos acadêmicos para as empresas da região de abrangência da Universidade, neste caso, formou-se uma parceria entre o Centro Universitário Feevale (uma acadêmica e uma professora Orientadora), a empresa Secullum bem como os demais órgãos envolvidos no programa (CNPQ, SENAI, SEBRAI e IEL). De acordo com as necessidades iniciais apontadas pela empresa, o projeto tem como objetivo geral um diagnóstico institucional, visando identificar estratégias para uma futura seleção de pessoal por competências. Neste sentido, vale comentar que o atual contexto do mercado de trabalho e conseqüentemente as empresas, estão exigindo profissionais qualificados de forma absoluta e relativa, evidenciando a necessidade de definir um perfil de competências desejado para seu quadro de trabalhadores. Assim, toma relevo a pesquisa sobre novas estratégias capazes de inovar os processos de seleção e gestão de pessoas. Desde a perspectiva metodológica, se prevê a realização de observações diárias na empresa, visando identificar o perfil de competências dos trabalhadores existentes nos atuais cargos da empresa, entrevistas com gestores para confrontar as competências identificadas junto aos trabalhadores com as pretendidas pela gestão para alcançar os objetivos da empresa, seminários e apresentação de relatórios parciais com os gestores, análise dos dados coletados e discussão teórica, acompanhamento com a professora orientadora e proposta de intervenção. Mesmo em fase inicial – diagnóstico - pode-se destacar algumas análises conclusivas, tais como: a empresa está em fase de estruturação e sistematização de uma estratégia padrão de seleção de pessoal; o perfil de trabalhadores existentes é um desafio para o mapeamento de competências dos cargos existentes e dos pretendidos pela gestão da empresa. Por fim, vale ressaltar que este processo faz parte da formação no campo da Pedagogia Empresarial e que, até este momento, também tem se constituído em um espaço de diálogo entre a universidade e as demandas e necessidades da empresa. (Centro Universitário Feevale; CNPQ, IEL)

Palavras-chave: seleção de pessoal; gestão de pessoas; perfil competências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TRAMAS DO ENSINAR E DO APRENDER EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS E SUA INTERFACE COM A PEDAGOGIA ESCOLAR

Sabrina Forati Linhar¹; Márcia Regina Becker¹; Edla Eggert²

Essa pesquisa analisa tramas do ensinar e do aprender em espaços não-formais e sua interface com a pedagogia escolar. A pesquisa, iniciada em 2007, acompanha dois grupos: um de tecelãs num atelier em Alvorada e um de professoras que vivenciam suas práticas e percebem suas ações na produção dos seus conhecimentos. Na atividade de bolsistas acompanhamos e transcrevemos o andamento dos dois grupos e buscamos descrever e analisar os processos pedagógicos existentes nas duas realidades. Realizamos leituras, estudos, elaboração de textos e resumos, fichas de leituras, escuta e análise de gravações, transcrições das narrativas das histórias de vida. Em especial estudamos o processo de transcrição das gravações dentro de uma proposta metodológica do método documentário de Ralf Bohnsack e Wivian Weller (2006). Além de estudar nesse mesmo contexto o método documentário e os Grupos de Discussão dos mesmos autores. Participamos de seminários de estudo da Linha de Pesquisa Educação e Processos de Exclusão Social. Um dos resultados parciais foi realizar a narrativa de aprender a ser professora num exercício de pesquisa-formação estudando Marie-Christine Josso; temos aprendido a fazer o exercício de se aproximar da empiria e depois transcrever as conversas dos encontros realizados no atelier. E nesse movimento observamos que as tecelãs não se colocam como profissionais e sim somente como trabalhadoras temporárias e, no caso das professoras não identificam na prática de sala de aula um dos fundamentos da teoria que poderiam estar produzindo. Ou seja, entendemos que a invisibilidade acontece devido a automatização das ações no trabalho diário e empobrece a potencia dessas atividades. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq; Fapergs)

Palavras-chave: Ensinar e aprender; educação não-formal; pedagogia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



VIOLÊNCIA: UM OLHAR VOLTADO PARA A ESCOLA

Vanessa Rambow¹; Sônia Maria A. figueiredo Almeida²

Trata-se de uma pesquisa inédita na área da Educação, mais especificamente junto à escola do município de Novo Hamburgo. Esta pesquisa faz parte do trabalho de conclusão em Serviço Social e é fruto da experiência de estágio obrigatório em Serviço Social na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin e foi realizada de março a julho de 2008. A pesquisa tem como objeto a violência na escola, com destaque ao bullying, sob o olhar dos diferentes agentes da escola. Tem como objetivo geral identificar o significado da violência escolar, especialmente o bullying, para a comunidade escolar, pretendendo-se capturar a percepção sobre a violência escolar o bullying, hoje tão presente na mídia. A pesquisa justifica-se ao contribuir para o conhecimento sobre um tema ainda tão nebuloso e polêmico, mas também tão expressivo em quantidade e qualidade, podendo subsidiar reflexões e ações acerca do melhor enfrentamento a essa problemática, que leva à violação do direito básico à educação participativa e democrática. Tem-se como perspectiva, com esta pesquisa desmistificar aos professores que a escola não tem apenas o papel de ensinar o conteúdo, mas também, ensinar noções de respeito às diferenças, contribuindo assim para a construção da cidadania e o protagonismo dos sujeitos. Categorias de análise: violência escolar e bullying, com as referências principais ABRAMOWAY (2002) e FANTE (2008). Trata-se de estudo qualitativo do tipo descritivo, cuja coleta de dados envolveu professores, direção, coordenadores, orientadores, guardas municipais e funcionários da limpeza e refeitório, num total de 33 pesquisados; o instrumento de coletado foi questionário, com perguntas abertas; para análise dos dados foi usada a análise de conteúdo. Constituiu este o primeiro módulo investigado. O segundo módulo (ou parte) foi desenvolvido junto aos alunos da mesma escola, ainda em fase de análise. Concluiu-se, nesta primeira parte, que a violência é um fenômeno de diferentes e diversos olhares, sendo que a situação vivenciada por alguém não caracteriza violência para quem a assiste, reafirmando, assim, a banalização e naturalização da violência escolar, bem como sua aceitação no cotidiano das escolas. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos)

Palavras-chave: Violência. Educação. Bullying.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 515** “FÜR GOTT, VATERLAND UND FAMILIE” – FOTOGRAFIAS NO SEMANÁRIO INTEGRALISTA “DER KAMPF” (1936-1938)
- 516** A DESCOBERTA DA MEMÓRIA ATRAVÉS DA VISÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO BANDA MIRIM
- 517** A REBELDIA DO ANJO: (RE) SIGNIFICAÇÕES DA BIOGRAFIA HISTÓRICA
- 518** AS RAÍZES HISTÓRICAS DA AUTOGESTÃO
- 519** COMUNIDADES INFORMAIS: ORIGENS E REPRESENTAÇÕES NA SOCIEDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS NO SÉCULO XX
- 520** EMIGRAÇÃO DE APENADOS DE MECKLENBURG-SCHWERIN PARA O BRASIL: CRIME E PUNIÇÃO NOS PRIMÓRDIOS DO SÉCULO XIX
- 521** FRITZ REUTER (1810-1874) E OS MECKLENBURGUESES DO RIO GRANDE DO SUL
- 522** GRUPO DE ESTUDOS EM TEORIAS DA HISTÓRIA: A EXPERIÊNCIA DA FURG
- 523** JORGE ANTÔNIO VON SCHAEFFER: MERCADOR DE ALMAS?
- 524** O CEMITÉRIO COMO PATRIMÔNIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ
- 525** O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES EM NOVO HAMBURGO A PARTIR DA IMPRENSA E DA FOTOGRAFIA
- 526** ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: MEDIADOR FACE AOS CONFLITOS ENTRE PROFESSORES E ALUNOS
- 527** PORTO ALEGRE: A LEGISLAÇÃO E A CRIMINALIZAÇÃO DO IMORAL NA PRIMEIRA REPÚBLICA
- 528** POSSIBILIDADES DO USO DE HISTÓRIA ORAL EM UM ESTUDO DE RECEPÇÃO DA MÍDIA SONORA: NOVO HAMBURGO NOS ANOS 1930 E 1940
- 529** RETRATOS DE FAMÍLIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PELO ESTUDO DA FOTOGRAFIA



“FÜR GOTT, VATERLAND UND FAMILIE” – FOTOGRAFIAS NO SEMANÁRIO INTEGRALISTA “DER KAMPF” (1936-1938)

Jacson Cristiano do Amaral¹; Alessander Mario Kerber²

Compreendendo que o estudo da utilização de imagens com fins doutrinários importa para a construção do conhecimento historiográfico, em especial para a compreensão das representações simbólicas e objetais pelas quais são propostos determinados sentidos e noções da realidade, resume-se aqui a apresentação de resultados do estudo da coleção de fotografias reproduzidas na folha semanal “Der Kampf”, publicada na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, entre dezembro de 1936 e março de 1938. “Der Kampf” é componente do conjunto de periódicos de propaganda ideológica do Integralismo que, por sua vez, foi movimento político ancorado em uma doutrina nacionalista brasileira de caráter totalitário, cuja atuação foi marcante ao logo da década de 1930, culminando com sua tentativa malograda de tomada à força do poder político nacional. Este periódico possui a especificidade de ter sido publicado em idioma alemão, com o que se destaca do conjunto, afim de circular junto às comunidades teuto-descendentes no Brasil, justificando sua abordagem na investigação dos sistemas de proposições identitárias pelas quais se intentou cooptar esta minoria étnica aos processos de edificação da nacionalidade brasileira. Considerando que a série de fotografias constante neste periódico resulta de um processo de construção deliberada de discurso, contendo informações pelas quais se pode analisar a inserção do nacionalismo integralista em comunidades marcadamente germanófilas, e considerando a circulação potencial desta mídia junto a um público incapaz de ler em idioma estrangeiro, questiona-se aqui sobre quais os aspectos da doutrina integralista estão representados nesta série, e quais os recursos expressivos utilizados no intuito de comunicá-los através destas imagens. O presente estudo testa a hipótese de que nestas fotografias se representa o elemento fundamental para a coesão social segundo o Integralismo: a necessidade de submissão às hierarquias familiar patriarcal e do movimento, relacionada a mistificações de caráter cristão. Assim, busca-se contribuir para a compreensão das mentalidades correntes naquele contexto – caracterizado politicamente pela valorização do autoritarismo como alternativa ao liberalismo em crise, e por tentativas governamentais de superação dos particularismos regionais em proveito da unidade nacional – investigando a utilização de fotografias por um pequeno veículo de imprensa. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: iconografia; etnicidade; nacionalismo; integralismo; Der Kampf.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A DESCOBERTA DA MEMÓRIA ATRAVÉS DA VISÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO BANDA MIRIM

Luciana Marques Pereira¹; Margarete Fagundes Nunes²; Norberto Kuhn Junior²

Através desse trabalho, propõe-se uma reflexão sobre a construção da memória da comunidade carnavalesca Protegidos da Princesa Isabel, escola de Samba de Novo Hamburgo, por meio do Projeto Banda Mirim, que reúne crianças e adolescentes dessa comunidade. Neste projeto atuo como voluntária desde o ano de 2007, realizando oficinas temáticas na qualidade de acadêmica do curso de História. No ano de 2009, pensou-se em realizar um trabalho de reconstituição da memória dessa comunidade, por intermédio de atividades pensadas e concebidas mutuamente entre a instituição acadêmica FEEVALE e a presidência da escola de samba. A história e a memória da escola neste trabalho foram sendo descobertas através de entrevistas realizadas pelas crianças e adolescentes. Estas entrevistas tiveram como alvo os fundadores da escola, os integrantes mais antigos, pessoas que fizeram e fazem parte da escola, bem como a atual equipe diretiva. Do início desse trabalho, alguns resultados podem ser citados: como a aproximação entre crianças e adolescentes que fazem parte da juventude da escola com os integrantes mais antigos unindo passado e presente com o objetivo comum de reconstrução e preservação da história da escola, trabalhando com conceitos de história e memória, além do envolvimento e identificação das crianças e adolescentes, pois a história que desvendaram e construíram também é a de cada um visto que são integrantes da escola. Também há o sentimento de pertencimento e cidadania por desenvolverem um trabalho de tamanha importância para a comunidade a qual atuam. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Memória, cidadania, carnaval.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A REBELDIA DO ANJO: (RE) SIGNIFICAÇÕES DA BIOGRAFIA HISTÓRICA

Cíntia Ledur¹; Claudia Schemes²

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória da estilista mineira Zuzu Angel, utilizando como fundamento teórico-metodológico a biografia histórica e a moda numa perspectiva da história cultural, entendida como representação e produção de sentidos, ou seja, a moda enquanto tradutora de posições e interesses dos atores sociais. Atualmente, o gênero biográfico vem sendo repensado, provocando reflexões sobre suas produções, principalmente as relacionadas ao campo do conhecimento histórico. Há tempos atrás o gênero biográfico era utilizado para promover e exaltar grandes heróis nacionais, mas hoje isso não é mais regra, pois a historiografia vem dando maior atenção à atuação dos sujeitos na história. Não se valoriza mais apenas as grandes estruturas sociais e econômicas, principalmente depois do advento da Nova História. Partindo dessas balizas teóricas, podemos definir a biografia como a história de um indivíduo redigida por outro, mas com a preocupação em revelar, não apenas a vida do sujeito biografado, mas a relação de seus atos com os fatos históricos. Em razão disso, a biografia histórica não se restringe mais em apenas destacar os grandes feitos do sujeito abordado, mas também deve levar em conta as suas representações sociais, encarar o biografado através de sua trajetória pessoal como a via de acesso para a compreensão de questões e contextos mais amplos, combinando elementos biográficos com significados sociais. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Biografia Histórica. História. Moda. Zuzu Angel.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS RAÍZES HISTÓRICAS DA AUTOGESTÃO

Pompilio Locks Filho¹; Marília Veríssimo Veronese²

Encontramo-nos, enquanto civilização, no meio de uma crise mundial incompreendida que acarreta graves conseqüências principalmente para as classes menos favorecidas da população. O projeto do capitalismo liberal de desenvolvimento, hegemônico até então, mostrou-se insuficiente para suprir as demandas da modernidade, pois mesmo havendo um relativo crescimento econômico, os pobres não conseguem integrar-se no processo de expansão do capital (Nascimento, 2004). Dessa forma, nota-se que historicamente, desde os primórdios do capitalismo, já existem movimentos militantes por uma globalização contra-hegemônica que concretize a promessa de emancipação social da modernidade (Santos, 2002). Sendo, nestes últimos anos, visível a presença crescente de grupos informais, associações e empresas de trabalhadores, organizadas em bases associativas de autogestão que representariam uma opção efetiva para os segmentos sociais de baixa renda (Gaiger, 2003). Neste sentido, o objetivo deste trabalho é caracterizar o conceito de autogestão na atualidade, na tentativa de esclarecer seus principais pontos de conflito e convergência. Além disto, busca-se identificar o conceito em algumas de suas matrizes originárias, compreendendo quais eram as concepções políticas e econômicas presentes nos discursos dos socialistas utópicos, dos anarquistas e dos marxistas do séx. XIX que possuem um viés autogestionário. Para isso, compartilho das reflexões sobre a história conceitual, de Reinhart Koselleck. Assim, dentro da bibliografia pesquisada até então, temos constatado que a autogestão, por seus teóricos, é um conceito de caráter múltiplo e controverso, policêmico, que tenta abranger dimensões políticas, sociais, econômicas e culturais em uma proposta que acarretaria um novo modelo de sociedade. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: autogestão - Koselleck - anarquismo - socialismo – marxismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



COMUNIDADES INFORMAIS: ORIGENS E REPRESENTAÇÕES NA SOCIEDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS NO SÉCULO XX

Douglas Thomas¹; Cristina Ennes da Silva²; Cleber Cristiano Prodanov²

Este estudo é parte integrante do projeto de pesquisa Comunidades Informais: Memória Identidade e Representações no Discurso e nas Práticas Cotidianas, vinculado ao Grupo de Pesquisa de Cultura e Memória da Comunidade. Nele, analisamos de que forma se deu a constituição de comunidades informais situadas no Vale do Rio dos Sinos no século XX. Interessa-nos, neste momento, compreender a origem e o papel desempenhado por estes grupos na sociedade em que estavam inseridos. Estas comunidades reuniam-se para práticas deslocadas da lógica do trabalho, sendo por nós denominadas informais por não apresentarem discursos e práticas subordinadas aos mecanismos e instituições organizadas da sociedade. Neste sentido, este estudo se justifica a partir do pressuposto de que o ócio, assim como a preguiça, eram considerados perda de tempo em uma sociedade de colonização alemã, na sua maioria protestantes, onde o trabalho era exaltado como bem maior do indivíduo. Assim, o principal objetivo deste estudo é analisar as estratégias – discursos e práticas – das comunidades informais visando a formação e o desenvolvimento das atividades que as caracterizavam, assim como, a compreensão do papel que desempenhavam na região. A opção metodológica a ser utilizada no trabalho com as fontes é a análise de conteúdo, seguindo os preceitos de L. Bardin. Destacamos os dois periódicos selecionados para este estudo: O 5 de Abril, que circulou de maio de 1927 a fevereiro de 1962, e o Jornal NH, fundado em 20 de dezembro de 1957. Além destes, este estudo baseia-se, também, no trabalho com fontes orais. Nossa pesquisa, que se encontra em sua fase inicial, apurou alguns resultados parciais, tais como, a identificação de algumas comunidades informais, entre as quais destacamos os grupos de Schafkopf - jogadores de cartas reunidos em parques, cafés ou mesmo em casa, e os grupos de Stickkränzchen - reunião periódica de mulheres casadas com o objetivo de realizarem trabalhos manuais e confraternização. Na fase investigativa em que nos encontramos, ou seja, de levantamento de fontes documentais e identificação de comunidades informais, pudemos considerar que, por meio das reportagens, propagandas, editoriais, etc, podemos vislumbrar de que maneira e porque meios a sociedade percebia e representava as comunidades informais ou se, ao contrário ignorava a sua presença, bem com, de que maneira elas influenciavam na constituição do contexto social. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Comunidades Informais. História Oral. Representação. Identidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



EMIGRAÇÃO DE APENADOS DE MECKLENBURG-SCHWERIN PARA O BRASIL: CRIME E PUNIÇÃO NOS PRIMÓRDIOS DO SÉCULO XIX

Miquéias Henrique Mugge¹; Martin Norberto Dreher²

Jorge Antonio von Schaeffer, agente a serviço do Império do Brasil, atuou no Grão-Ducado de Mecklenburg-Schwerin, Estado da Confederação Alemã, sob permissão do Conde von der Osten-Sacken. De lá foram deportados 345 apenados do sistema carcerário, em 1824 e 1825. A influência das políticas prussianas sobre os territórios vizinhos, especialmente Mecklenburg-Schwerin, foi maciça. E, assim, a única maneira de proteger a sociedade contra criminosos, na opinião do oficialismo prussiano, era organizar seu desterro para uma remota parte do globo, onde os criminosos seriam obrigados a se manter por meio de trabalho árduo, o que poderia até mesmo melhorar a sua índole. Mecklenburg-Schwerin, diante da possibilidade e da oportunidade, organizou o desterro dos seus para o Brasil. Autos do Grão-Ducado atestam as negociações de Schaeffer junto àquele governo, para a liberação destes presidiários e seu envio ao Rio de Janeiro e às colônias agrícolas brasileiras. A partir desta documentação podemos estudar posturas em relação a crime e punição. A partir dos estudos de Foucault, como Vigiar e Punir, foi reforçada a imagem geral de que no século XIX criou-se a “sociedade carcerária”, uma rede de instituições de controle social, imbuída de discursos classificatórios e morais. Uma permanente subclasse foi formada, sob controle estatal, vivendo nas instituições carcerárias. Isso se repete, tanto na documentação estudada por Richard Evans (em *Tales from the German Underworld*, 1998), no tocante à deportação de prisioneiros para a Sibéria, pelo governo prussiano em 1801, quanto na documentação estudada nesta comunicação, acerca da deportação de apenados para o Brasil. Entre eles, a imensa maioria exercia profissões consideradas menos honrosas, manuais, ou ainda como diaristas, trabalhadores rurais e semelhantes. Sua deportação não foi legalmente sancionada, não pode ser vista como punição ou como medida policial; foi um ato administrativo. Se um réu concordava em ir para um país estrangeiro, chamado destino, e em nunca mais voltar, as autoridades concordavam em conceder-lhe clemência e conferir-lhe meio de transporte. Assim, a deportação seria, por si só, um ato de clemência, para que o indivíduo vivesse uma vida livre em um novo país, não sofrendo, dessa forma, um ato de severa punição. Era a admissão de um fracasso. Os degredados passaram a ser pessoas em relação às quais o Estado lavava as mãos, declarando ter sido incapaz de reforma, recuperação e reabilitação. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: Imigração. Mecklenburg-Schwerin. Crimes. Punição. Primeiro Império.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FRITZ REUTER (1810-1874) E OS MECKLENBURGUESES DO RIO GRANDE DO SUL

Keity Link Seifert¹; Martin Norberto Dreher²

Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado O aliciamento de presidiários de Mecklenburg-Schwerin para a colonização alemã do Rio Grande do Sul. O poeta alemão Fritz Reuter é um dos representantes do Realismo alemão. Sua produção literária deu-se, majoritariamente, no dialeto do Norte da Alemanha (Plattdeutsch). Muitos de seus textos são contemporâneos à saída de emigrantes de sua terra natal, Mecklenburg-Schwerin, para o Brasil. Esses emigrantes eram prisioneiros de Casas de Correção, Casas de Trabalho ou Penitenciárias daquele Grão-Ducado. Tal fato fez com que fossem estigmatizados e considerados outsiders no Brasil. Na realidade, foram encarcerados por estarem à margem da sociedade alemã de então, por serem ex-servos da gleba, agricultores sem trabalho, artesãos que em sua pobreza não podiam concorrer com produtos industrializados. Reuter esteve encarcerado em um desses estabelecimentos, a Fortaleza de Dömitz. Na sua produção literária encontramos elementos preciosos para a compreensão do contexto histórico dos anos de 1824-25, anos em que estes emigrantes foram recrutados como colonos para o Rio Grande do Sul. A comunicação apresenta e aprofunda esses elementos e evidencia como literatura pode enriquecer estudos históricos. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos ; UNISINOS; CNPq; Fapergs)

Palavras-chave: Fritz Reuter. mecklenburgueses. Mecklenburg- Schwerin.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



GRUPO DE ESTUDOS EM TEORIAS DA HISTÓRIA: A EXPERIÊNCIA DA FURG

Lucas Gondran Ribeiro¹; João Paulo Borges da Silveira¹; Carmem G. Burgert Schiavon²

O presente trabalho visa apresentar a experiência do Grupo de Estudos em Teorias da História da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O grupo foi criado em abril de 2009 a partir das dificuldades apresentadas pelos discentes quanto ao entendimento do processo de produção do conhecimento na área de história tendo como membros a professora titular da disciplina, um monitor e o público-alvo do grupo, os acadêmicos do primeiro semestre do Curso de História da FURG (Bacharelado e Licenciatura), que cursavam a disciplina de Teorias da História em seu currículo comum. Com relação aos objetivos do grupo destacam-se o de promover um espaço de debate fora da sala de aula, de forma continuada para o debate e discussão das temáticas relativas às Teorias da História e à Historiografia nas suas mais diversas perspectivas; estudar e analisar as perspectivas historiográficas contemporâneas, suas características, problemas e principais desdobramentos; desenvolver pesquisas acadêmicas relacionadas aos campos trabalhados e a comunicação científica destas em eventos acadêmicos da área. O grupo justifica-se pela necessidade de debates e reflexões que levem em consideração a importância e o sentido da história e da historiografia no âmbito das Ciências Humanas e pelo incentivo do desenvolvimento de estudos e pesquisas que favoreçam a produção de conhecimentos acerca da importância teórica no que diz respeito às pesquisas na área das Ciências Humanas e, também, para o ensino da História. A metodologia utilizada pelo grupo constitui-se de um encontro semanal, com leituras dirigidas de textos tidos como clássicos na área de Teorias da História e Historiografia; o debate entre os seus membros acerca do tema estudado e a produção acadêmica científica. O grupo está promovendo mensalmente um Ciclo de Palestras aberto a toda comunidade acadêmica, trazendo profissionais de diferentes áreas e instituições, visando agregar conhecimento ao grupo por meio de outros olhares a respeito da História. Sendo assim, percebe-se a necessidade e a relevância do grupo de estudos, pelo motivo deste promover e desenvolver o debate e a produção científica no campo da História e das Ciências Humanas, principalmente, por sua temática ser Teorias da História, área de renomada importância dentro da produção do conhecimento histórico. (Universidade Federal do Rio Grande)

Palavras-chave: Teorias da história. Historiografia. Grupo de estudo. Pesquisa histórica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



JORGE ANTÔNIO VON SCHAEFFER: MERCADOR DE ALMAS?

Greisi Fabiane Griesang Jung¹; Martin Norberto Dreher²

Este estudo faz parte do projeto “O aliciamento de presidiários de Mecklenburg-Schwerin para a colonização alemã do Rio Grande do Sul”, coordenado pelo Prof. Dr. Martin Norberto Dreher. Para o desenvolvimento do presente trabalho, valemo-nos de leituras de bibliografia referente à imigração, bem como analisamos documentação relativa às negociações do representante brasileiro junto ao governo de Mecklenburg-Schwerin, acerca da vinda de imigrantes alemães dos presídios desse Estado para o Brasil.

Pretende-se disponibilizar documentação e estudar a trajetória de emigrantes de presídios de Mecklenburg-Schwerin para e no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul.

Na historiografia sobre a imigração alemã foi criado clichê de Major Jorge Antônio von Schaeffer, criador da primeira corrente imigratória alemã para o Brasil. Foi estigmatizado com a expressão “mercador de almas” por ter, pretensamente, aliciado imigrantes com falsas promessas. No contexto de projeto de pesquisa, constatamos a partir de documentos que tal acusação é injusta. Schaeffer seguiu o estabelecido em decreto de 1820, com instrução de José Bonifácio de Andrada e Silva e transformou-os em contrato que celebrou com os emigrantes. A partir daí, prometeu-lhes, caso se tornassem agricultores, propriedade de terras, sementes, animais, implementos e isenção de impostos por dez anos. Da mesma maneira, quando incorporados ao exército imperial: capitulação por seis anos, vestimenta, alimentação e soldo e, após a desincorporação, tudo o mais que era prometido aos agricultores. Nossa exposição corrige clichês historiográficos que transformaram o agente do Governo Imperial Brasileiro e responsável pelo aliciamento de imigrantes em “mercador de almas”. Na realidade, Jorge Antônio von Schaeffer seguiu à risca disposições legais. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Fapergs)

Palavras-chave: Jorge Antônio von Schaeffer - Imigração - Clichê - Disposições legais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O CEMITÉRIO COMO PATRIMÔNIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ

Sonia Jaqueline Frohlich¹; Roberto Dias¹; Gisele Becker²

A maioria das pessoas percebe o cemitério como um local “proibido”, sem nada a acrescentar para a cultura da comunidade onde está inserido e também não é um espaço procurado para pesquisas. Mas, o cemitério, como um bem tangível, isto é, faz parte do patrimônio material, espaços e conjuntos urbanos de valor histórico, também conta fatos e partes importantes de uma comunidade, visto que a estatutária funerária e os próprios ritos funerários modificam-se, acompanhando as mudanças sociais do local onde está inserido. Harry Bellomo (2000, p.18), quando fala sobre os cemitérios como fonte de pesquisa, diz que “os mesmos são uma das fontes escritas e não-escritas mais ricas que o historiador, o sociólogo e o antropólogo têm ao se dispor para conhecer uma região.” Podemos estudar vários aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais a partir da análise das sepulturas. A formação étnica de um respectivo lugar é um exemplo. Através dos nomes dos túmulos podemos constatar qual etnia é predominante, assim como a genealogia das famílias. O presente trabalho procura verificar essa visão do cemitério como fonte de pesquisa, através da relação teoria-prática. Foram analisados túmulos do século XIX em busca de informações sobre a imigração na cidade de Novo Hamburgo, assim como bibliografias sobre o assunto. No caso dos cemitérios pesquisados, Cemitério Evangélico de Hamburgo Velho e Cemitério Evangélico de Lomba Grande, temos como maioria a descendência alemã, confirmando o fato de a colonização local ter sido de imigrantes europeus. Também percebemos essa imigração através das lápides, visto que há muitas referências ao fato de terem vindo da Alemanha nos epitáfios. Essas análises realizadas nos cemitérios mostram que o historiador tem um vasto campo de pesquisa para trabalhar, podendo utilizar-se dos mais variados espaços. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Cemitério.Patrimônio.Imigração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES EM NOVO HAMBURGO A PARTIR DA IMPRENSA E DA FOTOGRAFIA

Vinicius Moser¹; Cleber Cristiano Prodanov²

A presente pesquisa propõe uma análise do processo de construção de identidades em Novo Hamburgo, a partir da imprensa e da fotografia, fazendo um recorte temporal que vai desde a emancipação desta cidade em 1927, até o momento de grande crescimento da indústria calçadista, no final da década de 1960. Entendendo, que uma cidade, além de fronteiras físicas, também possui fronteiras culturais, os limites entre a identidade e a alteridade serão analisados neste processo. Como sentimento e idéia de pertencimento a um grupo, a identidade de Novo Hamburgo se representa a partir de uma série de símbolos, que não são meros adornos, mas manifestações das relações de poder, dos processos de inclusão e exclusão existentes nessa cidade, os quais serão analisados. Deste modo, serão utilizadas como fontes para esta pesquisa os jornais publicados no município no período referido, fotografias e depoimentos de pessoas que permitirão estabelecer a relação entre a memória e a identidade construída neste momento. (Centro Universitário Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: Imagem, identidade, fotografia, imprensa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: MEDIADOR FACE AOS CONFLITOS ENTRE PROFESSORES E ALUNOS

Angela Maria Buttenbender¹; Denise Arina Francisco²

O presente trabalho de cunho qualitativo foi realizado com uma turma de 7^a série composta por 32 alunos, na faixa etária de 12 a 15 anos, onde foram utilizados como instrumentos: questionário, dinâmicas de grupo, leituras e filmes, no total de nove encontros, sendo que oito foram com os alunos e um com os professores. O trabalho analisa questões sobre adolescência: seus sonhos, valores, atitudes, e o significado da escola para os mesmos. Investiga também, a imagem que os docentes têm de aluno em seu imaginário, fazendo uma relação entre este e o aluno real, que frequenta a sala de aula. Conclui-se que a falta de diálogo entre alunos e professores e uma proposta pedagógica inadequada, que traz pouco significado para vida desses jovens, gera grande desmotivação, distanciando alunos e professores. Este distanciamento leva à indisciplina, falta de interesse e de comprometimento por parte dos alunos. Também, resulta na dificuldade de aceitação por parte dos docentes. No que diz respeito aos alunos que frequentam a sala de aula, estes não são os mesmos que frequentam seus imaginários, trazendo aos docentes frustrações e desmotivação, resultando no aumento de conflitos entre professores e alunos. A promoção de espaços para a análise reflexiva sobre o significado da escola, valores e atitudes na adolescência, propiciou a auto-análise dos alunos no que se refere ao espaço escolar. A análise sobre as imagens reais e imaginárias que permeiam o fazer docente em relação aos alunos possibilitou reverem sua atuação junto aos mesmos e as relações presentes no cotidiano da sala de aula. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Adolescência. Conflitos. Imagem. Significado. Sala de Aula.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PORTO ALEGRE: A LEGISLAÇÃO E A CRIMINALIZAÇÃO DO IMORAL NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Flávio Augusto Nascimento¹; Mozart Linhares da Silva²

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o processo de criminalização do imoral na legislação da Primeira República na cidade de Porto Alegre, verificando como as moralidades são construídas no campo jurídico, através dos artigos do Código Penal de 1890 que tratam dos códigos de conduta social. Para tanto, a pesquisa está dividida em três tópicos. O primeiro trata da criação do Código Penal de 1890, verificando como o judiciário foi obrigado a atualizar os códigos e procedimentos processuais a fim de atender as novas demandas sociais, consideradas pelas elites brasileiras como fundamental para a consolidação do regime e a nova ordem social. O segundo apresenta uma análise dos artigos do Código Penal de 1890, que referem à moralidade que se encontram nos livros II e III do Código Penal de 1890. O Livro II trata dos crimes em espécie e o Livro III das contravenções em espécie. Ambos trazem artigos acerca das contravenções penais, referentes à honra, honestidade e ultraje público ao pudor além de citar os mendigos, ébrios, vadios e prostitutas. E o terceiro tópico, apresenta uma análise dos enunciados presentes nas notas dos comentadores juristas sobre o Código Penal referido, bem como a construção eugênica do anormal, através do discurso médico, sobretudo na análise da condição do homem criminoso. A presente pesquisa ainda encontra-se com dados parciais, sendo que além da apresentação no XXI Salão de Iniciação Científica da UFRGS, está sendo desenvolvida como conclusão do curso de História na Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Como fontes para a pesquisa, usaremos fontes primárias do acervo do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e processos crimes do Arquivo Público do Rio Grande do Sul. (Universidade de Santa Cruz do Sul)

Palavras-chave: Lesgilação. Eugenia. Moralidade. Anormal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



POSSIBILIDADES DO USO DE HISTÓRIA ORAL EM UM ESTUDO DE RECEPÇÃO DA MÍDIA SONORA: NOVO HAMBURGO NOS ANOS 1930 E 1940

Carlos Cesar Mizdal¹; Alessander Mario Kerber²; Cristina Ennes da Silva²

Neste trabalho apresentam-se resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado “Representações musicais e mídia sonora na construção de identidades ligadas ao espaço geográfico”. Especificamente, aborda-se o uso da História Oral para um estudo da circulação e recepção da música popular brasileira e da mídia sonora em Novo Hamburgo durante o primeiro governo Vargas. Nesse período, houve um processo de censura e incentivo para que as músicas veiculadas no rádio e na indústria fonográfica apresentassem uma versão nacionalista do Brasil. Estudos recentes, contudo, apontam para a construção de uma identidade em Novo Hamburgo fortemente vinculada à idéia de uma origem alemã, elemento de tensão para a afirmação de uma identidade brasileira especialmente no período em que o Brasil entrou em guerra contra a Alemanha. Esse processo de lutas de representações é o enfoque central desse trabalho. Para tanto, fez-se uso da metodologia da História Oral na perspectiva de analisar a memória de ouvintes da música popular brasileira de Novo Hamburgo daquele tempo. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Feevale; CNPq)

Palavras-chave: História oral, música popular, identidade nacional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



RETRATOS DE FAMÍLIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PELO ESTUDO DA FOTOGRAFIA

Camila Eberhardt¹; Cristiano Hamann¹; Carlos Augusto Falcão Filho¹; Miguel Augusto Pinto Soares¹; Éverton Gonçalves de Ávila²

Através do estudo de fotografias é possível perceber o relato da vida cotidiana, com seus momentos importantes como, por exemplo, eventos, cerimônias, aniversários, formaturas, casamentos e velórios. A partir destas observações surge o projeto de pesquisa Retratos de Família que faz parte da linha de pesquisa Imagem, História e Cultura da Universidade Luterana do Brasil. Com o auxílio do Banco de Imagens da Ulbra – Torres, que conta com mais de três mil fotografias e esta disponível no endereço da web www.ulbra.br/torres almeja-se as seguintes questões de investigação: Como é possível que retratos fotográficos familiares assumam características semelhantes a partir de origens culturais e econômicas tão distintas? Como a fotografia e suas significações revelam regularidades de comportamento coletivo? Como a sociedade se apropria das representações sociais familiares através da fotografia? A fotografia desempenha um papel simbólico de legitimação da família como instituição? Quais os conhecimentos sociais transmitidos pela fotografia Familiar? Como essas representações se transformam em espaço simbólico e de poder? Com estas questões norteadoras o projeto objetiva: Identificar as representações sociais da família através do estudo de álbuns fotográficos familiares; Perceber de que maneira é constituída a representação social da família ao longo do século XX através dos álbuns fotográficos familiares; Compreender como se dá a dinâmica de transformação das representações de família do estudo da fotografia. Até o momento o projeto encontra-se em fase de análise do material fotográfico. (Universidade Luterana do Brasil)

Palavras-chave: história.fotografia.memória.cotidiano.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 531** A BUSCA DE UM LEITOR PROFICIENTE POR MEIO DE EVENTOS DE LETRAMENTO
- 532** A MICROGESTÃO NA ATIVIDADE DE ENFERMAGEM: INTERROGAÇÕES SOBRE MODOS DE INSCRIÇÃO ENUNCIATIVA
- 533** APLICAÇÃO DE “CICLOS MODIFICADOS” EM TERAPIA DE UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO
- 534** AS DIFERENÇAS LEXICAIS ENTRE AS DUAS VERSÕES DE QUINCAS BORBA E O ZELO DO ARTISTA
- 535** DE CAIPORA A NOSSA SENHORA DE LOURDES: A EVOLUÇÃO DE UM TOPÔNIMO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
- 536** LEITURA DIÁRIA: ESTUDO DOS GÊNEROS LITERÁRIOS
- 537** LINGUAGEM E ESPAÇOS PÚBLICOS: A FALA TORPE NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL
- 538** LITERATURA E CINEMA: LAVOURA ARCAICA
- 539** MACHADO DE ASSIS E HQ: UMA NOVA PERSPECTIVA DO CÂNONE
- 540** MACHADO DE ASSIS E SUA PRESENÇA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: OBSCURECIMENTO OU RECONHECIMENTO?
- 541** NGUNGA: A REPRESENTAÇÃO DO NOVO-HOMEM ANGOLANO NA FICÇÃO DE PEPETELA
- 542** SIGNIFICAÇÃO DAS REFERÊNCIAS ESPACIAIS EM QUINCAS BORBA
- 543** TRIAGEM COMO EVENTO TERAPÊUTICO? UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REALIZADAS POR FORMULAÇÕES EM UM CENTRO FEMINISTA DE INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
- 544** UM ESTUDO ENUNCIATIVO DA VOZ PASSIVA E A SUBJETIVIDADE NA ATIVIDADE DE ENFERMAGEM



A BUSCA DE UM LEITOR PROFICIENTE POR MEIO DE EVENTOS DE LETRAMENTO

Priscila Toni dos Santos Martins¹; Simonme Daise Schneider²

Os projetos de inclusão visam diminuir as diferenças sociais. Desse modo, cabe ressaltar que é imprescindível o letramento no sucesso profissional e pessoal dos sujeitos atuantes no mundo letrado. Assim, cabe definirmos que o letramento está relacionado ao uso da leitura e da escrita, mas não se trata de uma decodificação do código e sim do uso proficiente dele, buscando atender as necessidades sociais do indivíduo. O tema da pesquisa é a importância da leitura, da interpretação e da compreensão de textos para o desenvolvimento linguístico na formação integral dos indivíduos, a partir da realização de eventos de letramento em um projeto de inclusão. A justificativa está baseada na necessidade de melhorias nos níveis de leitura, considerando que o recolhimento das informações, quando feito por um acadêmico, promove a mediação entre teoria e prática. O objetivo principal é verificar se a promoção de eventos de letramento melhora os níveis de leitura e desenvolve leitores mais proficientes. Além disso, mostrar que a participação de acadêmicos em projetos possibilita o vínculo com a comunidade local e a realização de pesquisas em contextos de vulnerabilidade social. Em um primeiro momento, uma prova de Língua Portuguesa foi aplicada em uma turma de um projeto de extensão (inclusão). Com isso, obteve-se dados relacionados a capacidade de interpretação, análise lingüística e produção escrita dos alunos, os quais foram guardadas para futuros estudos. Durante as aulas lecionadas eventos de letramento foram produzidos, ou seja, os planos de aula traziam propostas em que a escrita e a leitura mediavam as relações entre os alunos, promovendo discussões e produções orais e escritas. Assim, ao término das aulas, outra prova de análise lingüística e interpretativa foi aplicada. Com os dados da primeira e da segunda avaliação, junto com as produções escritas feitas durante o curso, notou-se a necessidade de um trabalho com a leitura e com a escrita, enfatizando o uso social do código, e, ainda, percebeu-se o progresso dos alunos, sendo que nem todos responderam aos estímulos da mesma maneira. Trata-se de uma pesquisa em andamento, por isso novos dados estão sendo recolhidos. Considerando os resultados, pretende-se contribuir para melhorias no ensino da língua materna, indicando possíveis caminhos para a formação de bons leitores. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Desenvolvimento linguístico. Leitura. Letramento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A MICROGESTÃO NA ATIVIDADE DE ENFERMAGEM: INTERROGAÇÕES SOBRE MODOS DE INSCRIÇÃO ENUNCIATIVA

Carla Müller¹; Luana Müller de Mello¹; Terezinha Marlene Lopes Teixeira²

Este estudo vincula-se ao projeto de pesquisa Efeitos da subjetividade no trabalho: um estudo enunciativo dos usos de si na atividade do profissional de enfermagem, coordenado pela professora Marlene Teixeira, que toma por base teóricas postulações do filósofo Yves Schwartz (2000), no campo da ergologia, e do linguista, Émile Benveniste (1988, 1989), no campo da linguística da enunciação. Interroga-se sobre a auto-representação e sua relação com a microgestão na atividade de enfermagem. Para tanto, observa-se o sentido que advém na enunciação, a partir de inter-relações entre as chamadas marcas de subjetividade e as demais palavras que constituem o enunciado. Busca-se em Benveniste, a noção de sintagmatização, entendida como trabalho realizado por quem utiliza a linguagem, relativa ao estabelecimento de inter-relações entre as palavras que constituem o enunciado. Ocorre quando se estabelecem conexões entre as palavras porque há uma ideia a ser expressa relativa à atividade do sujeito e à situação enunciativa. Busca-se em Schwarz, a noção de microgestão, entendida como um conjunto de microdecisões e escolhas, por parte do trabalhador, que são extremamente importantes para o desenvolvimento do trabalho. A proposição de que o exercício profissional envolve microgestão está ancorada na afirmação de Schwartz de que a atividade de trabalho é uma dramática de usos de si, uso de si por si e uso de si por outros. Sendo assim, embora a palavra gestão esteja comumente associada à tarefa de gerenciamento do serviço feita por diretores, supervisores, chefias, não se pode deixar de considerar a microgestão da atividade feita pelo próprio trabalhador. A proposta é, a partir do que é visível, observável, mais ou menos descritível, tentar apreender, a partir da linguagem, movimentos de microgestão na atividade de trabalho. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Unibic)

Palavras-chave: Linguagem.Subjetividade.Microgestão.Sintagmatização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



APLICAÇÃO DE “CICLOS MODIFICADOS” EM TERAPIA DE UM CASO DE DESVIO FONOLÓGICO

Daiane Leticia Rempel¹; Leticia Pacheco Ribas²

A aquisição da linguagem é uma tarefa complexa em virtude da natureza das línguas naturais. Toda língua tem um sistema de diferentes unidades como fonemas, sílabas, morfemas, palavras, frases, da qual o funcionamento possui regras e/ou restrições (MATZENAUER, 2004). Segundo Ribas (2006), a aquisição fonológica da linguagem, é um processo que ocorre com todas as crianças nos anos iniciais da vida, podendo ocorrer de forma típica ou atípica. As crianças que não apresentam nenhuma intercorrência em seu desenvolvimento e, ainda assim, não conseguem completar sua aquisição fonológica, apresenta uma alteração chamada desvio fonológico. O desvio fonológico é caracterizado por Grunwell (1981 apud BARBERENA, 2005) como uma desorganização, inadaptação ou anormalidade no sistema de sons da criança em relação ao padrão de sua comunidade lingüística, estando ausentes quaisquer comprometimentos orgânicos. Há diferentes modelos de terapia com base fonológica para o tratamento do desvio fonológico, um deles é o modelo de terapia “Ciclos Modificados”, propostos por Tyler, Edwards e Saxman (1987) baseado na abordagem de Hodson e Paden (1983), o qual analisa o progresso da criança a partir de figuras isoladas, sem o uso de repetição. O objetivo deste estudo é verificar os resultados do modelo de terapia escolhido em um caso de desvio fonológico. Participou do estudo um sujeito do sexo feminino, com idade de 6 anos, que foi submetida a uma avaliação com o instrumento Yavas et. al. (1991), onde a paciente apresentou desvio fonológico moderado-severo, com redução de encontro consonantal, apagamento de coda, apagamento de sílaba átona, substituição de líquida por líquida, posteriorização, semivocalização de líquida e dessonorização. Espera-se ao final do tratamento que o sistema fonológico do sujeito esteja em conformidade com o sistema da língua. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Linguagem. Desvio Fonológico. Ciclos Modificados.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AS DIFERENÇAS LEXICAIS ENTRE AS DUAS VERSÕES DE QUINCAS BORBA E O ZELO DO ARTISTA

Patricia Roberta Vidal¹; Tatiane Kaspari¹; Simone Maria dos Santos Cunha¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

A presente comunicação decorre de pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto “Concepções de literatura e de leitura e sua inscrição na ficção machadiana”, que conta com o apoio do CNPq e da FAPERGS. O confronto entre as duas edições de Quincas Borba, a primeira publicada na revista A estação e a segunda, em livro, permite constatar que Machado de Assis se situa frente a suas próprias produções como um leitor crítico, cujas observações ganham forma no ato de reescrita da obra. Esse procedimento do escritor está expresso nas modificações estruturais que ele imprime ao romance em livro, eliminando passagens, incluindo outras e alterando a disposição dos episódios; nas alterações discursivas, em que modifica o ângulo da narração, a composição dos eventos e das personagens, a imagem do narrador e do narratário; está expresso, também, nas alterações das imagens metafóricas e nas substituições lexicais. Esta comunicação detém-se nas alterações do nível lexical a que Machado procede na reescrita de Quincas Borba, cuja ocorrência é verificada na maior parte dos capítulos. O levantamento dessas substituições e sua análise comprovam que elas não são aleatórias, pois obedecem a determinados objetivos: algumas buscam criar efeitos estilísticos; outras têm a finalidade de tornar o texto mais sugestivo, estimulando a percepção do leitor; a maioria delas visa alcançar maior precisão vocabular. Ao proceder ao confronto, a investigação transita da constatação das mudanças para a interpretação das razões que motivaram Machado de Assis a realizá-las e demonstra a forma acurada com que o escritor lida com a língua portuguesa e o processo artesanal que emprega na concepção de sua obra. (Centro Universitário Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: Machado de Assis. Quincas Borba. Diferenças lexicais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



DE CAIPORA A NOSSA SENHORA DE LOURDES: A EVOLUÇÃO DE UM TOPÔNIMO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Elisa Jaques dos Santos¹; Giselle Olívia Mantovani Dal Corno²

Este trabalho insere-se no Projeto “Os nomes da cidade de Caxias do Sul: vias, bairros, praças, monumentos – TOPONÍMIA”, coordenado pela prof^a Dra. Vitalina M. Frosi, que tem como objetivo fazer um estudo dos topônimos – os nomes dos lugares – e dos hodônimos – os nomes dos logradouros - desse município, uma vez que são reveladores da história sociocultural da comunidade que aí vive. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da investigação a respeito do nome do atual bairro Nossa Senhora de Lourdes, buscando sua motivação e suas denominações anteriores. A investigação foi realizada através de pesquisa bibliográfica e complementada com o levantamento de dados em entrevistas disponíveis no Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami. Nesse levantamento, descobriu-se que este foi o segundo bairro criado em Caxias do Sul, na direção leste a partir do Centro, iniciando na atual rua Borges de Medeiros e terminando na Estrada Conselheiro Dantas, inaugurada em 1883, que era a saída para os Campos de Cima da Serra. Por esta estrada chegavam os tropeiros para se abastecer nos armazéns do bairro, como, por exemplo, o de Vicente Rovea. O bairro teve como denominação inicial Caipora, nome que vem do tupi ka'apora, formado de ka'a, "mato" e pora "habitante de". Além da idéia de “habitante do mato”, também comportava o significado de “pessoa infeliz, coitado”, motivo pelo qual muitas pessoas ficavam constrangidas em dizer que moravam ali, de acordo com algumas entrevistas. Provavelmente por este motivo, em 1930 a denominação passou a ser Bairro Guarani. Já em 1924 havia sido construída no bairro uma capela, a do Santo Sepulcro, reiterando a religiosidade do imigrante italiano. Poucos anos depois, deu-se início à construção de uma pequena igreja de madeira em terreno doado por Luiz Michielon, ao lado da cantina da família. No lugar dela, foi posteriormente erigida uma grande igreja, inaugurada em 1942, homenageando Nossa Senhora de Lourdes, cujas aparições se deram na França, em 1858. Em função da nova igreja, o bairro foi rebatizado, sendo também seus limites modificados. Hoje o bairro comporta importantes símbolos de Caxias do Sul, como o Monumento ao Imigrante e o prédio do Arquivo Histórico – antigo Hospital Carbone. (Universidade de Caxias do Sul)

Palavras-chave: Topônimos. Bairro Nossa Senhora de Lourdes. RCI.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LEITURA DIÁRIA: ESTUDO DOS GÊNEROS LITERÁRIOS

Joice Margo Momberger¹; Simonme Daise Schneider²

Este trabalho discute o ensino de leitura em língua materna no Ensino Fundamental e Médio, considerando questões referentes à leitura como tarefa diária, a fim de levar os alunos a descobrir o prazer de ler e formar leitores. Apresenta uma proposta de atividades de leitura diária com estudo dos gêneros literários, aplicada em um grupo de alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, analisando como as tarefas realizadas a partir do estudo dos gêneros literários contribuíram ou não para o alcance dos objetivos iniciais. A proposta para a realização deste trabalho surgiu ao conversar com a professora titular da escola sobre a importância da leitura no desenvolvimento do aluno e as dificuldades de desenvolver esta habilidade apenas com textos trazidos por ela ou com o livro didático, sendo que a biblioteca permanece fechada. Onze alunos se inscreveram para participar do projeto que aconteceu em turno contrário, duas vezes na semana. Para verificar como estava a leitura dos alunos, apliquei um questionário chamado de diagnóstico de leitura e foi aí então que comecei a acrescentar etapas e alterar algumas coisas no projeto. No questionário respondido pelos alunos pude verificar que o tempo destinado à leitura por dia era de apenas uma hora e que os textos que mais costumavam ler era de e-mails, livros didáticos ou jornal. Na questão sobre a importância da leitura e como ela poderia lhe auxiliar na vida, a grande maioria respondeu que é importante ler e que poderia ajudar a entender melhor textos e livros. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação sem as quais não é possível proficiência em leitura. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimento, validar no texto suposições feitas. Através dessa prática com o projeto de leitura diária e estudo dos gêneros literários desenvolvido no primeiro semestre de 2009 na disciplina de Seminário III do curso de Letras, pude ver o quanto é importante desenvolver programas para construir este hábito da leitura. Isso inclui desde ensinar a folhear um livro para crianças menores até manejar um computador e a certeza de que um trabalho bem feito permita superar as dificuldades aqui apontadas e alcançar resultados positivos. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Leitura. Gêneros Literários. Ensino.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LINGUAGEM E ESPAÇOS PÚBLICOS: A FALA TORPE NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL

Maurice Lidiane Lazzaretti¹; Giselle Olívia Mantovani Dal Corno²

O estudo do turpilóquio (blasfêmias, palavrões, imprecações, insultos, ofensas, etc.) como expressão étnica e recurso cultural ítalo-brasileiro é o objetivo central do projeto de pesquisa “O falar torpe na linguagem oral da Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul (RCI) – TURPILÓQUIO”, coordenado por Vitalina Maria Frosi. A partir desse enfoque, investigou-se o uso da fala torpe em estádios de futebol, envolvendo uma amostra colhida no município de Caxias do Sul, composta por trinta e dois informantes frequentadores dos estádios de quatro times gaúchos: as duas equipes profissionais da cidade (Caxias e Juventude) e as duas principais da capital (Grêmio e Internacional). Para tanto, criou-se um questionário estruturado, a partir do qual se investigou a incidência de falas torpes nesse espaço público, em que idioma são proferidos, a faixa etária e o gênero das pessoas que os empregam. Além disso, foi solicitado ao entrevistado que identificasse as principais motivações para o emprego desse tipo de linguagem, a partir de uma lista elaborada, e que respondesse a quatro questões abertas referentes às falas torpes que mais comumente são por ele ouvidas/ditas no estádio. Os entrevistados, de ambos os gêneros, se dividem em quatro faixas etárias. Ou são nascidos em Caxias do Sul, ou residem ou trabalham na cidade; em todos os casos, o informante teve (ou tem) algum contato com a fala torpe dentro do contexto da RCI. Este trabalho apresenta os resultados gerais da análise de tal investigação, que apontam para o fato de que, apesar de haver o predomínio do uso da fala torpe em língua portuguesa, ainda se empregam turpilóquios em fala dialetal italiana e em suas variadas formas dialetais nos estádios estudados. Ademais, nota-se nas respostas a indicação de que os jovens e adultos do sexo masculino são considerados os mais “desbocados”. Também se observa que a típica motivação para o emprego da blasfêmia – “expressar ódio, revolta ou raiva contra Deus, Nossa Senhora ou outra entidade sagrada da religião católica” –, já praticamente não se verifica. Os resultados da investigação permitem lançar hipóteses sobre o uso da fala torpe em um espaço público específico, o estádio de futebol, sobre suas motivações e manifestações, servindo como base para outras investigações relacionadas à linguagem oral na RCI e os traços característicos da cultura italiana. (Universidade de Caxias do Sul; CNPq)

Palavras-chave: Turpilóquio. Espaços públicos. RCI.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



LITERATURA E CINEMA: LAVOURA ARCAICA

André Natã Mello Botton¹; Marínes Andrea Kunz²

Esta pesquisa estuda as interfaces entre literatura e cinema, com o intuito de analisar as relações estéticas entre essas duas formas de expressão artística. Nesse sentido, analisa adaptações de obras literárias para o cinema, tendo como foco as “soluções” que o filme instaura para recriar na tela o universo diegético literário, já que se vale de outras formas de expressão, ou seja, a linguagem visual, a verbal e a musical. De outro lado, também estuda a influência da linguagem cinematográfica em textos literários. Com isso, a pesquisa estabelece um diálogo entre duas formas artísticas do universo cultural, contribuindo para que seja feita uma leitura mais competente de ambos os textos. Nesse sentido, é analisada a obra *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, e sua adaptação homônima para o cinema, sob o aspecto da intertextualidade artística com traços da estética do Barroco na constituição do texto literário e, especialmente, do fílmico, estabelecendo, assim, uma relação dialógica no sentido bakhtiniano do termo. Percebe-se, pois, o conflito em que vive André, o protagonista das obras, o que é reforçado pela linguagem dos textos. O texto literário caracteriza-se pela intensidade do relato, como se o leitor recebesse um jorro ininterrupto de palavras, urdindo-se metaforicamente, o que dá a dimensão do conflito vivido pelo protagonista. Tal representação, transposta para o cinema, se dá pela ênfase no uso do close, ou seja, a proximidade imagética em profusão, aliado ao jogo de claro/escuro e à mesma voz ininterrupta de André. Cada texto a seu modo instauram sentidos ao apresentarem a história dos irmãos André e Ana e de sua família, iluminando-se mutuamente. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: literatura, cinema, intertextualidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MACHADO DE ASSIS E HQ: UMA NOVA PERSPECTIVA DO CÂNONE

Caroline Valada Becker¹; Gláucia R. R. de Souza²

Na literatura infanto-juvenil, encontramos com frequência clássicos da literatura nacional e mundial, contos e romances, adaptados para obras de mesmo gênero, ou seja, da prosa à prosa. O processo artístico de recriação modificou-se e, entre as diversas possibilidades, os adaptadores têm eleito o gênero história em quadrinhos para transcrever obras canônicas, direcionando-as ao público iniciante no meio letrado. Pensando nesse novo gênero, a presente pesquisa elegeu como objeto de estudo duas adaptações do conto O Alienista, de Machado de Assis, para histórias em quadrinhos. As produções foram elaboradas por Fábio Moon e Gabriel Bá, editora Agir, 2007, e por César Lobo e Luiz Antonio Aguiar, editora Ática, 2008. A pesquisa busca uma resposta à indagação: afinal, o trabalho com adaptações para HQs pode auxiliar, de maneira decisiva, na formação de leitores? Para tanto, o estudo terá dois momentos. O primeiro prevê a análise de como os adaptadores-criadores transcreveram o tom machadiano para o universo imagético, observando as relações do gênero conto e do gênero HQ. O segundo, por sua vez, idealiza um estudo de caso, objetivando a) observar como alunos de Ensino Médio recebem, no universo escolar, história em quadrinhos; b) observar como alunos de Ensino Médio recebem obras clássicas da literatura brasileira adaptadas para os quadrinhos; c) observar se ocorre modificação no interesse pela obra-fonte antes da leitura e após a leitura da adaptação; d) observar se os alunos demonstram interesse por buscar novas leituras do autor-fonte ou de diferentes HQs. O estudo de caso será elaborado com seis alunos de Ensino Médio do Colégio de Aplicação. Para verificar os objetivos estabelecidos, os seis alunos experenciarão três leituras – o conto O Alienista, de Machado de Assis, a adaptação para HQ da editora Agir e a adaptação para HQ da editora Ática. Dois perfis de questionários serão aplicados: questionários circular, com perguntas idênticas a serem aplicadas antes de iniciarmos as leituras e após as encerrarmos; questionário de leitura, específico para cada obra e respondido após a realização das leituras. Para elaborar uma análise das adaptações e dos questionários preenchidos pelos alunos, o trabalho percorrerá a Teoria da Literatura Infanto-juvenil, a Teoria Literária, a Sociologia da Leitura, a Estética da Recepção, algumas acepções da Cultura de Massa e elementos do gênero HQ. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Colégio de Aplicação da UFRGS; CNPq)

Palavras-chave: Literatura. Adaptação. História em Quadrinhos. Educação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MACHADO DE ASSIS E SUA PRESENÇA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: OBSCURECIMENTO OU RECONHECIMENTO?

Franciele Alves Amandio¹; Eliana Inge Pritsch²

O presente trabalho efetuou primeiramente um levantamento da fortuna crítica machadiana no que se refere ao posicionamento relativo às fases literárias de Machado de Assis e de como essa suposta divisão é contemplada em livros didáticos destinados ao Ensino Médio. Nesse sentido, buscou-se verificar ainda as reflexões de teóricos a respeito do próprio livro didático, de sua utilização no ensino de Literatura, bem como apresentou-se uma metodologia de trabalho com o texto literário, proposta por Juracy Assmann Saraiva. Com base nesses referenciais teóricos, foram analisados criticamente seis livros didáticos do Ensino Médio no que refere ao tratamento dispensado às fases literárias do escritor, à forma de apresentação de suas obras, bem como as propostas de exercícios baseadas na leitura integral de contos. Com a análise dos livros didáticos, verificaram-se inconsistências que contribuem para o obscurecimento de Machado de Assis. Ao dividirem a obra machadiana em duas fases literárias distintas, os autores dos manuais defendem um posicionamento cristalizado, sem fazer atualizações e secundarizam as obras iniciais do escritor, impedindo, assim, uma visão mais completa, ainda que simplificada, devido ao nível de ensino. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: Machado de Assis. Fases Literárias. Ensino. Livros Didáticos Ensino Médio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



NGUNGA: A REPRESENTAÇÃO DO NOVO-HOMEM ANGOLANO NA FICÇÃO DE PEPETELA

Surian Seidl¹; Daniel Conte²

O presente trabalho visa a analisar o surgimento do Novo-Homem angolano dentro da obra, “As Aventuras de Ngunga”, de Pepetela, Arthur Mauricio Pestana dos Santos. Evidenciaremos mais especificamente o personagem “Ngunga” e sua trajetória em busca da libertação do território e da construção da identidade de Angola, levando em conta o contexto histórico-político-cultural que era vivenciado naquele período histórico. A narrativa de Pepetela representa essas evidências quando analisamos as nuances culturais contidas na tessitura narrativa. Escrita num momento de grande conflito em Angola, o da pré-independência - que foi precedida por uma guerra anticolonial violenta e avassaladora - a obra aqui referida reflete muito da ideologia e do envolvimento político e social que o escritor, membro integrante do MPLA, tinha em favor da Libertação de Angola, representando este imaginário social por meio da literatura. Importante ainda ressaltar que Pepetela atribui à mulher um papel fundamental de sedimentação de valores e inestancamento bélico. É Wassamba, personagem por quem o menino Ngunga se apaixona, que representa essa fortaleza, racionalização. No momento crucial em que se tem que eleger entre a individualidade, representada pela paixão, ou a alteridade, iconizada na continuidade da luta de resistência, a opção é pela luta. Wassamba representa bem a gama feminina da África, uma terra que tem na mulher o norteamento da harmonia entre o homem, o imaginário e o código social. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Angola – Ngunga – Wassamba - Literatura – Pepetela.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SIGNIFICAÇÃO DAS REFERÊNCIAS ESPACIAIS EM QUINCAS BORBA

Andreia Alves de Oliveira¹; Simone Maria dos Santos Cunha¹; Juracy Ignez Assmann Saraiva²

Em seu processo de composição, Machado de Assis busca a representação plástica do espaço diegético, entretanto a utilização de referências espaciais como ruas, praças, igrejas, praias, também se sobrecarrega de significações simbólicas. Em Quincas Borba, tanto em sua versão em folhetim, quanto na em livro, o Rio de Janeiro é mostrado pelo olhar atento do narrador, um olhar que instaura reflexões e sugere uma observação mais perspicaz do leitor, pois os índices e informantes não compõem uma simples descrição de ambiente, mas traduzem impressões do narrador e das personagens. Assim, ao mesmo tempo em que contribuem para instalar a verossimilhança da narrativa, desvelando aos leitores aspectos da vida sócio-cultural da segunda metade do século XIX, os dados da espacialidade interferem na compreensão do modo de ser e de agir das personagens e evidenciam o simbolismo que perpassa este romance. A realização desta pesquisa, que faz parte do projeto Concepções de literatura e de leitura e sua inscrição na ficção machadiana, tem a Narratologia, a Teoria da Literatura e a Teoria do Imaginário como referencial teórico, sendo uma investigação da natureza bibliográfica, que pretende demonstrar a significação e a complexidade dos elementos espaciais elencados por Machado de Assis nas duas versões de Quincas Borba e sua relação com o contexto social do momento da produção da obra. Entre seus resultados, apontam-se o levantamento dos dados que compõem a espacialidade nas duas versões e a comparação da incidência desses dados em uma e outra, além da análise de sua funcionalidade no texto. (Centro Universitário Feevale; CNPq)

Palavras-chave: MACHADO DE ASSIS - QUINCAS BORBA – SIGNIFICAÇÃO-ESPACIALIDADE.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



TRIAGEM COMO EVENTO TERAPÊUTICO? UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REALIZADAS POR FORMULAÇÕES EM UM CENTRO FEMINISTA DE INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Janaina Bordignon¹; Ana Cristina Ostermann²

A presente pesquisa, advinda de um projeto maior, coordenado pela Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann, é guiada pela perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa (Sacks, 1992; Schegloff, 2007), que concebe a fala-em-interação como ação social. Neste estudo, buscamos identificar as diferentes ações que a prática (Schegloff, 1997) de formulação (Heritage & Watson, 1979, 1980; Heritage, 1985; Garfinkel & Sacks, 1970) pode realizar no evento triagem que acontece entre psicólogas e mulheres vítimas de violência de gênero em um centro feminista de intervenção na violência contra a mulher, localizado na região sudeste do Brasil. Foram analisadas nove interações gravadas em áudio e transcritas de acordo com as convenções propostas por Jefferson (1984) e traduzidas e adaptadas por Schnack, Pisoni & Ostermann (2005). A prática interacional de formulação se caracteriza por preservar, apagar e transformar trechos de turnos anteriores no turno corrente de um falante e, ao fazer isso, prover uma interpretação (Heritage & Watson, 1979, 1980). Ao analisarmos a prática de formulação no evento triagem, identificamos as seguintes ações: (1) checagem de entendimento de algo que foi dito/feito ou da idéia central da conversa (Drew, 2000; Heritage and Watson, 1980); (2) proposta de encerramento de um tópico conversacional e de início: (a) de outro tópico (Heritage & Watson, 1979) ou (b) de uma pergunta de reflexão (Craig, 1991); (3) oportunidade de construção de empatia (Wynn, 2005; Ruusuvuori, 2005, 2007) e (4) confrontação do que a falante anterior disse com o que foi observado pela falante corrente (Craig, 1991). Podemos concluir que as profissionais investigadas, ainda que estejam em um evento discursivo não necessariamente relacionado à sua área de formação (i.e. Psicologia), utilizam recursos interacionais descritos como característicos da psicoterapia (Davis, 1984; Craig, 1991; Wynn & Wynn, 2005; Ruunuvuori, 2005, 2007). Ainda, este estudo mostra a relevância de pesquisas que permitem uma melhor compreensão das formas pelas quais ações são realizadas por meio da linguagem. Minhas atividades como bolsista consistem em revisão das transcrições, revisão bibliográfica e análise de dados. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos; CNPq)

Palavras-chave: análise da conversa, formulação, triagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



UM ESTUDO ENUNCIATIVO DA VOZ PASSIVA E A SUBJETIVIDADE NA ATIVIDADE DE ENFERMAGEM

Luana Müller de Mello¹; Carla Müller¹; Terezinha Marlene Lopes Teixeira²

O presente estudo vincula-se à pesquisa Os efeitos da singularidade no trabalho: um estudo do uso de si na atividade do profissional de enfermagem, coordenado pela professora Marlene Teixeira, e tem por objetivo investigar efeitos da intervenção da subjetividade na atividade de trabalho, a partir da interlocução entre a lingüística da enunciação (BENVENISTE, 1988, 1989) e a ergologia (SCHWARTZ, 2000). É próprio do sujeito-enunciador, dentro de um mesmo texto (escrito ou oral), alternar sua auto-referência por meio de marcas da primeira pessoa do singular e da primeira pessoa do plural, ou ainda se “esconder” nas formas passivas sem agente expreso. Para a gramática tradicional a voz passiva é marcada pela ausência desse agente da ação. Este trabalho focaliza particularmente o uso de formas passivas em interlocuções de enfermeiras durante passagens de plantão no cotidiano de um hospital, a fim de, através de pressupostos lingüísticos, buscar no encadeamento dos enunciados um possível referente da voz passiva. Para tal é proposta uma abordagem enunciativa das formas passivas com base na teoria de Émile Benveniste. As formas da voz passiva, vistas sob essa perspectiva, não podem ser descritas de forma totalmente precisa e uniforme conforme a gramática tradicional as propõe, pois elas são no contexto enunciativo, também, um índice de subjetividade. Referências BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1970. BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I, 2ª edição. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1988. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos; Cnpq)

Palavras-chave: voz passiva, subjetividade, Benveniste, Schwartz.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



- 547** A CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA
- 548** A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA E SUAS RELAÇÕES: ESTUDO DE CASO ATRAVÉS DE HOME CARE NA ABORDAGEM SISTÊMICA
- 549** A RELAÇÃO DE AFETOS ENTRE PAIS E A CRIANÇA NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: 0-24 MESES
- 550** ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA BRINQUEDOTECA NA ROTINA DA EQUIPE TÉCNICA NUM HOSPITAL GERAL
- 551** ANÁLISE DA OPINIÃO SOBRE A VIDA ATUAL RELACIONADA AO BEM ESTAR SUBJETIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPAM ATIVAMENTE DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO CLUBE MATURIDADE ATIVA DO SESC RS
- 552** ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ESTRESSE E IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE COPING EM BOMBEIROS MILITARES E VOLUNTÁRIOS
- 553** ANÁLISE DO ABANDONO DO TRATAMENTO PSICOLÓGICO POR MULHERES VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- 554** ATIVIDADES E RELAÇÕES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
- 555** AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES: UMA PROPOSTA DE PESQUISA/INTERVENÇÃO
- 556** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO BEM ESTAR SUBJETIVO DA AUTO-EFICÁCIA FÍSICA E APTIDÃO MOTORA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
- 557** AVALIAÇÃO DE EVENTOS ESTRESSANTES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR
- 558** AVALIAÇÃO DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES RELACIONADOS AO BEM ESTAR SUBJETIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
- 559** AVALIAÇÃO DO BEM ESTAR SUBJETIVO DE HOMENS IDOSOS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA
- 560** AVALIAÇÃO DO BEM ESTAR SUBJETIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
- 561** AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE NOVO HAMBURGO
- 562** BUSCA MASCULINA POR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA: CARACTERIZAÇÃO E QUEIXAS INICIAIS
- 563** CARACTERÍSTICAS DE HABILIDADES SOCIAIS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS
- 564** CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS
- 565** CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE AUTOESTIMA, PERFORMANCE COGNITIVA E DE MEMÓRIA EM IDOSOS: UMA VISÃO ECOLÓGICA
- 566** ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA AVALIAR A CAPACIDADE DE IDENTIFICAR EMOÇÕES EXPRESSAS PELA FACE
- 567** ESTUDO DE FIDELIDADE ENTRE AVALIADORES NO TESTE CONTO DE FADAS
- 568** FACETAS DA EXCLUSÃO NA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



- 569** IDENTIFICAÇÃO DE RESPOSTAS POPULARES AO TESTE DE APERCEPÇÃO FAMILIAR (FAT)
- 570** JOVEM EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO E SAÚDE EMOCIONAL
- 571** MAPEAMENTO DA SAÚDE MENTAL DE TAQUARA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
- 572** MAPEAMENTO E INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA NAS ESCOLAS DO MUNICIPIO DE NOVO HAMBURGO/RS, PELA PSICOLOGIA/EDUCAÇÃO
- 573** MEMÓRIA E ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE MEMÓRIA EM IDOSOS E ATIVIDADES FÍSICAS REALIZADAS ANTES DOS 40 ANOS
- 574** MEMÓRIA E ATIVIDADES INTELCTUAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A REAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE MEMÓRIA EM IDOSOS E ATIVIDADES INTELCTUAIS REALIZADAS ANTES DOS 40
- 575** MEMÓRIA E ATIVIDADES PASSIVAS: RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE HORAS GASTAS EM ATIVIDADES PASSIVAS APÓS OS 40 ANOS E A MEMÓRIA EM IDOSOS
- 576** MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE PORTO ALEGRE: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS
- 577** O GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DE SAÚDE NO TRABALHO DOCENTE
- 578** PSICANÁLISE E MASCULINIDADE: ESPECIFICIDADES DOS QUE ESCUTAM OS PADECIMENTOS CONTEMPORÂNEOS
- 579** SATISFAÇÃO COM A VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ATIVO
- 580** UMA REFLEXÃO ACERCA DE UMA CONFLITIVA EDÍPICA E SUAS IMPLICAÇÕES



A CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA

Marco Aurélio Bach Pons¹; Denise Macedo Ziliotto²

O trabalho aborda a temática da saúde pública, especialmente os cuidados destinados à infância no Brasil, a partir da perspectiva histórica. A análise da criação cultural dessa etapa no ciclo vital humano possui o objetivo de identificar os fenômenos relativos às demandas nos serviços de Saúde Mental destinados ao tratamento do público pediátrico. Tratar sobre infância, como processo histórico é algo complexo, pois implica considerá-la certamente como um fenômeno produzido e datado de certo tempo e, constituído de finitude. Ao se referir à criança e, particularmente, à historicidade de sua condição específica - a infância – considera-se que a natureza social do homem, nesta situação específica, a da criança, significa pensá-la na relação com a sociedade, com os bens e valores produzidos socialmente e, sobretudo, das novas necessidades que se vão criando. Portanto, ao refletir sobre a condição da infância como processo histórico identifica-se a condição de vulnerabilidade presente, em diversos momentos da sociedade, na experiência infantil e na sua proteção pelo Estado através da promoção da saúde. Como consequência de uma prática social, em um tempo configurado, a idéia de infância encontra-se em severa crise, onde a criança vê-se muitas vezes fragilizada e exposta à situações violentas, como abusos, abandonos, agressões físicas e morais, exploração do trabalho e fome. Ademais, muitas vezes vítimas do preconceito e estigmatização - especialmente nas camadas populares – são alvo de encaminhamentos inadequados aos serviços de Saúde Mental, sendo reflexo do fracasso de instituições sociais, ficando excluídas na periferia do capitalismo e à margem de nossas teorias pós- modernas. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: infância. historicidade. saúde mental. criança .políticas públicas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA E SUAS RELAÇÕES: ESTUDO DE CASO ATRAVÉS DE HOME CARE NA ABORDAGEM SISTÊMICA

Andrea da Luz Orives¹; Ronalisa Torman²

O presente estudo de caso refere-se a Violeta (nome fictício) uma mulher de 52 anos, com Transtorno Bipolar, alcoolismo e HIV+. O contato com a paciente se iniciou em um momento em que a mesma encontrava-se, numa situação de impacto familiar, em função da overdose de cocaína ingerida pela filha, Rosa, de 28 anos, a qual sofreu uma parada cardio respiratória. Sua filha mais velha, Azaléia de 32 anos, acompanhou Rosa e não conseguiu lidar com tudo que estava acontecendo. Em um primeiro contato, a mesma contou toda a dificuldade que vivenciou. A demanda de cuidar da irmã Rosa, a deixou sobrecarregada. Objetivos: o objetivo terapêutico em Home Care, frente a esta situação, consiste no resgate dos vínculos familiares possíveis. E uma reestruturação familiar, para que os membros da família possam ajudar-se mutuamente. Métodos: a partir de março de 2009 os atendimentos foram realizados todas as segundas-feiras das 14h às 15:30h, na casa da paciente, em uma cidade do Vale dos Sinos, envolveu os membros familiares residentes na casa. Resultados: num primeiro momento Violeta, apresentou um comportamento agressivo e agitado. Demonstrava muita segurança do que pensava e falava. Após alguns instantes ouvindo-a, me pareceu que estava tentando apenas se defender, das pessoas que pudessem falar algo que não queria ou não estava preparada para ouvir, com relação ao estado de sua filha. Considerações finais: conclui-se que necessita de acompanhamento psiquiátrico continuado e psicoterapia individual de longo prazo em função da vulnerabilidade que se percebeu, perante a patologia do transtorno bipolar e pela situação de vida, tornando-se necessária e imprescindível. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Família, Teoria Sistêmica, Home Care, Resiliência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



A RELAÇÃO DE AFETOS ENTRE PAIS E A CRIANÇA NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: 0-24 MESES

Alda Rosane Fioravanti Brust¹; Katya de Azevedo Araujo²; Margareth Uarth Christoff²

Tema: Os primeiros anos de vida da criança são essenciais para o desenvolvimento global e aprendizagem, o investimento afetivo e estímulos que os pais transmitem serão fundamentais para a saúde física e mental da criança. Justificativa: Os pais representam à base do equilíbrio emocional da criança e o exemplo em que ela, por imitação, vai pautar sua conduta. Objetivo: Analisar como os pais expressam seus sentimentos aos filhos nos primeiros dois anos de vida e se percebem a importância deste investimento na construção de vínculo e no desenvolvimento da criança. Metodologia: A coleta de dados ocorreu por meio da realização de entrevistas semi-estruturadas com a participação de seis pais de crianças de 0-24 meses, residentes na periferia do município de Campo Bom. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e os resultados analisados de acordo com o método da análise de conteúdo de Bardin (2004). Resultados: Os dados encontrados apontaram as seguintes categorias: tempo para lazer, principais atividades lazer, relação dos pais com a criança, aspectos importantes entre pais e filhos, o que entendem sobre afetos e cuidados, fonte de informações de como cuidar das crianças. Identificou-se que os pais têm pouco tempo para o lazer e estas atividades são identificadas por eles com os horários dos cuidados básicos de rotinas com a criança. O choro do recém nascido não é identificado como primeira forma de linguagem na relação com a criança. A união entre a família, o diálogo, dar limites e promover assistência médica, é bem presente para os pais como conceito de cuidados e afetos. Assim como, as pessoas idosas do seu convívio e seus pais representam as principais fontes de informações de como cuidar das crianças. Além disso, raramente a televisão ou o diálogo com um amigo foi identificado como fonte de aprendizado. Considerações finais: Os resultados ressaltam a importância do ambiente familiar e a necessidade de promover projetos educativos na área do desenvolvimento infantil. Os pais desempenham um papel decisivo na formação da personalidade da criança, pois eles têm oportunidades inigualáveis de atuar de maneira decisiva nessa formação. A herança da saúde mental ou da enfermidade mental, transmitida através da micro-cultura familiar, não é menos importante e talvez seja muito mais importante, do que a herança transmitida através dos genes. (Centro Universitário Feevale; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Família. Criança. Afeto. Saúde Mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA BRINQUEDOTECA NA ROTINA DA EQUIPE TÉCNICA NUM HOSPITAL GERAL

Fernanda Regina Astoral¹; Katya de Azevedo Araujo²; Margareth Uarth Christoff²

O estudo tem por objetivo identificar a influencia da brinquedoteca no trabalho dos técnicos de enfermagem da pediatria num hospital geral. Método: Este estudo foi de natureza qualitativa, analisada segundo a análise de conteúdo de Bardin. Os participantes foram os técnicos de enfermagem da pediatria do hospital geral de Sapiroanga. O instrumento utilizado foi entrevistas semi-estruturadas, propiciando ao entevistador maior liberdade de formular as perguntas e organizar sua sequência. Resultados: As entrevistas foram classificadas em três categorias, afim de melhor analisar e discutir os dados obtidos seguindo a metodologia de análise, sendo as categorias: Qualidade de vida; Influência no trabalho da equipe e Importância da brinquedoteca num hospital geral. Conclusão: Mediante a discussão dos dados obtidos nas entrevistas com os técnicos de enfermagem conclui-se que a brinquedoteca não interfere negativamente na rotina de trabalho da equipe técnica de enfermagem, pois os mesmos afirmam que podem proceder com a criança tanto no leito quanto no espaço brinquedoteca e que ainda podem usufruir desse espaço como objeto de negociação com as crianças, facilitando na conduta técnica e assim influenciando positivamente no trabalho da enfermagem. Os mesmos técnicos de enfermagem também consideram importante a brinquedoteca num hospital geral, pois esse é um fator essencial para manter a qualidade de vida da criança internada, pois possibilita que os pacientes mantenham-se próximos a realidade fora do ambiente hospitalar. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Brinquedoteca hospitalar, técnico de enfermagem, pediatria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DA OPINIÃO SOBRE A VIDA ATUAL RELACIONADA AO BEM ESTAR SUBJETIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPAM ATIVAMENTE DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO CLUBE MATURIDADE ATIVA DO SESC RS

Josiane Cristina Bueno Michel¹; Maríndia Zilli¹; Andrea Silveira de Araujo¹; Deise Stein¹; Liane Kunz Klein¹; Diego da Silva Souza¹; Kelly Ferreira de Ávila¹; Geraldine Alves dos Santos²

O processo de envelhecimento envolve várias questões subjetivas sobre a forma como as pessoas vivenciam suas vidas. As percepções que os indivíduos mantêm sobre seu passado, como visualizam o seu presente e a maneira como planejam o futuro delineam a qualidade do envelhecimento e interferem na avaliação do bem estar subjetivo. Objetivo: avaliar o bem estar subjetivo através das opiniões sobre a vida atual das pessoas que participam ativamente do Clube Maturidade Ativa do SESC. Método: Realizamos um estudo descritivo com uma amostra de 908 sujeitos, de ambos os sexos, de 23 municípios do Rio Grande do Sul. As idades variaram dos 40 aos 90 anos. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a Escala de Bem Estar Subjetivo – EBES (ALBUQUERQUE; TRÓCCOLI, 2004), através de sua segunda subescala, que apresenta 15 proposições de opiniões que a pessoa possa ter sobre a sua própria vida. O sujeito é convidado a responder a sua opinião a partir de uma escala likert de 1 a 5 (1 – Discordo Plenamente; 2 – Discordo; 3 – Não sei; 4 – Concordo e 5 - Concordo Plenamente). Resultados: As opiniões positivas que apresentam melhor desempenho se relacionam a gostar da sua vida (4,29), considerar-se uma pessoa feliz (4,26), avaliar a sua vida de forma positiva (4,22), estar satisfeito com a sua vida (4,21) e aproveitar as oportunidades da vida (4,09). A questão sobre a vida poder estar melhor obteve a média 3,16, correspondente ao item na escala likert “não sei”. Em relação às opiniões negativas os sujeitos obtiveram médias baixas correspondentes ao item discordo. Conclusão: Os resultados levantados sobre as opiniões das pessoas que participam ativamente das atividades grupais é que demonstram percepções positivas sobre suas vivências, apresentando dúvidas apenas em relação ao fato de que poderiam melhorar suas vidas. Esta situação se relaciona ao fato de também discordarem da opinião de quererem mudar o seu passado. Considera-se que a participação e o engajamento em grupos com atividades físicas, culturais e recreativas permitem a percepção positiva do bem estar subjetivo. (Centro Universitário Feevale; SESC RS)

Palavras-chave: Envelhecimento. Bem estar subjetivo. Grupos de convivência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ESTRESSE E IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE COPING EM BOMBEIROS MILITARES E VOLUNTÁRIOS

Regina Lopes Lino¹; Fabiana Michelsen de Andrade²; Katya de Azevedo Araujo²; Margareth Uarth Christoff²

Tema: A constante exposição à tensão que ocorre na profissão de bombeiro, leva ao aumento da vulnerabilidade ao estresse. Entretanto, devido às diferenças individuais, estratégias de enfrentamento como as de coping, podem ser desenvolvidas para lidar com o estresse de uma maneira bem sucedida. Justificativa: Um nível elevado de estresse, aliado à exposição de situações de risco de vida e às exigências impostas pela profissão, pode levar ao comprometimento da saúde psicológica. Objetivo: Investigar a relação entre o tipo de regime de trabalho dos bombeiros de Campo Bom (RS) e a utilização de estratégias de coping e o aparecimento de estresse. Metodologia: A pesquisa foi realizada com 24 bombeiros, 10 militares e 14 voluntários (36,4 ± 7,44 anos). Foram utilizados um questionário de dados sócio-demográficos, o Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp, e o Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS versão 15.0. Resultados: a maioria dos bombeiros (75%) não apresenta estresse, e 25% dos que apresentam encontram-se na fase de resistência. Estas proporções não diferem significativamente entre militares e voluntários (p=1,0). Foi identificado que todas as estratégias de coping são utilizadas pela amostra, não havendo diferença significativa entre os militares e voluntários. Os escores médios das estratégias foram: resolução de problemas (1,93), aceitação de responsabilidade (1,60), suporte social (1,45), reavaliação positiva (1,43), autocontrole (1,41), fuga e esquiva (1,27), afastamento (0,90) e confronto (0,86). Porém, o estudo mostrou que há diferença significativa entre as estratégias utilizadas entre os bombeiros com estresse e os sem estresse, pois, os bombeiros estressados utilizam mais as estratégias de reavaliação positiva (p<0,003), fuga e esquiva (p= 0,033) e confronto (p=0,047). Considerações finais: A motivação pela tarefa desempenhada pelos voluntários tende a fortalecer o vínculo das relações de trabalho na medida em que se distancia do objetivo capitalista. Além disto, o reconhecimento social e o sentimento de gratificação podem estar sendo fatores protetores ao estresse. O entendimento das estratégias de coping visa contribuir para o conhecimento das estratégias mais efetivas no combate ao estresse e facilitar programas de ação de qualidade de vida. (Centro Universitário Feevale; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Palavras-chave: Bombeiro militar. Bombeiro voluntário. Estresse. Estratégias de Coping.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ANÁLISE DO ABANDONO DO TRATAMENTO PSICOLÓGICO POR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Lisane Luz Pacheco¹; Marianne M. Stolzmann Mendes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: O trabalho está inserido no Projeto de Extensão Centro Integrado de Psicologia (CIP) intitulado Mulheres Vítimas de Violência Doméstica desenvolvido no Estágio Profissionalizante do Curso de Psicologia da Feevale. Trata-se de um Projeto que tem como objetivo o atendimento clínico e uma escuta acolhedora. Estas mulheres enfrentam o processo judicial de denúncia do agressor e, em alguns casos, são encaminhadas para atendimento psicológico. Objetiva investigar os motivos pelos quais as mulheres vítimas de violência doméstica têm dificuldade em aderir ao tratamento psicológico. **JUSTIFICATIVA:** a violência doméstica contra a mulher é algo que permeia nosso cotidiano. E é neste espaço que ocorre a maior parte das agressões contra a mulher e isto se deve à indiferença e cumplicidade de nossa sociedade. As formas com que esta violência é praticada podem variar e acontece em diferentes espaços da sociedade. O reconhecimento da gravidade do problema vem fazendo com que, em muitos países, medidas de prevenção e controle sejam tomadas. A violência doméstica faz com que a mulher coloque-se em um lugar de vítima, o que resulta em uma atitude de resistência e ruptura, por parte da mulher, com a situação vivenciada. A complexidade que envolve esta questão exige ações capazes de dar conta das inúmeras demandas apresentadas, o que implica a necessidade de articulação entre diferentes áreas de conhecimento e de atuação. **MÉTODO:** este estudo segue uma abordagem quantitativa e qualitativa de pesquisa, quando se deseja evidenciar quantitativamente e qualitativamente, ou seja, a teoria define e orienta o sentido da coleta de dados, assim se procedendo a uma descrição do fenômeno, tendo por base uma teoria. No presente estudo, orientamo-nos pelos aportes que a Psicanálise oferece para a compreensão da dificuldade de adesão ao tratamento pelas mulheres vítimas de violência doméstica. **RESULTADOS:** Ressaltamos, ainda, que a pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, não dispomos de resultados que possam ser apresentados no momento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Consideramos que a partir da realização do presente estudo será possível conhecer os reais motivos pelos quais as mulheres vítimas de violência doméstica não aderem ou abandonam o tratamento terapêutico, ou seja, compreender um pouco sobre a subjetividade destas mulheres e sobre seu sofrimento, assim como a dificuldade em sair deste lugar que a maioria destas enfrenta. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: psicanálise, mulheres, violência doméstica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ATIVIDADES E RELAÇÕES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Monica Luisa Noe Luvizon¹; Ariane Beck Leuck¹; Diego da Silva Souza¹; Kelly Ferreira de Ávila¹; Liane Kunz Klein¹; Cindy Abdo¹; Morgana da Silva Valente¹; Guilherme Schmidt¹; Andrea Silveira de Araujo¹; Geraldine Alves dos Santos²

O processo de envelhecimento é um tema que tem sido pesquisado e debatido no campo científico, com muita ênfase, nas últimas décadas. A gerontologia tem procurado entender com maior profundidade os elementos que compõem o envelhecimento bem sucedido. Precisamos compreender os mecanismos biológicos, sociais e psicológicos que interferem no processo de envelhecimento, para conseguirmos propiciar às próximas gerações uma velhice com qualidade de vida. Neste sentido o presente estudo tem como objetivo geral identificar as características de relacionamento interpessoal da população de idosos do município de Ivoti, através das atividades sociais que desenvolvem. Método: Foram avaliados 40 idosos com idade entre 60 e 88 anos, de ambos os sexos. Foi utilizado como instrumento de pesquisa uma entrevista estruturada aplicada individualmente nas residências das pessoas com mais de 60 anos de idade, de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Utilizou-se também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi realizado em parceria com a Secretaria da Saúde e Assistência Social do Município de Ivoti. Foi realizada análise de frequência dos resultados obtidos. Resultados: os dados demonstram que 27,5% dos idosos participam de Clubes sociais, sendo que sua participação costuma ser semanal e mensal. Em relação aos grupos de terceira idade a participação se eleva representando 75% das atividades, sendo a frequência maior semanal, mas também ocorrendo mensalmente. Os grupos religiosos são pouco frequentados, representando apenas 32,5% da amostra, sendo a frequência semanal e mensal. A presença na igreja representa uma porcentagem elevada de 97,5%, a frequência maior é semanal. Em relação aos passeios e viagens eles ocorrem em 77,5% da amostra, na maioria das vezes é anual. As visitas aos familiares são feitas por 95% dos idosos, que em função das distâncias das residências se dividem em visitas diárias, semanais, mensais e até anuais. As visitas recebidas pelos familiares ocorrem na mesma proporção. As visitas feitas aos amigos representam 92,5%, sendo a frequência maior diária e semanal. Considerações parciais: a maioria dos idosos mantém uma vida social ativa, que se mostra variada pelo tipo de atividades que são desenvolvidas e pela frequência em que ocorrem, conferindo ao grupo de idosos qualidade de vida durante o seu processo de envelhecimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Envelhecimento. Relações sociais. Qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES: UMA PROPOSTA DE PESQUISA/INTERVENÇÃO

Roberta Salvador Silva¹; Karla Rafaela Haack¹; Rosiane de Andrade¹; Natália Debarba¹; Sheila Lisiane de Negri¹; Laíssa Eschiletti Prati²

Esta pesquisa investigou aspectos sobre a autoestima em adolescentes, utilizando-se da inserção ecológica. Em uma escola, localizada em um bairro vulnerável social e economicamente de Taquara, foi realizado um programa denominado "EBA - Encontros de Bate-Papo com Adolescentes". O EBA constituiu-se de seis encontros, nos quais foram abordados diversos temas, entre eles autoestima. O objetivo do programa é criar um espaço para os adolescentes expressarem suas opiniões, imaginarem seu papel na comunidade em que vivem, e compartilharem pensamentos e sentimentos com jovens marcados por experiências culturais semelhantes. Participaram do programa 13 adolescentes entre 14 e 18 anos. O tema autoestima foi abordado em um encontro, através da execução de uma dinâmica criada especialmente para o tema e para o tipo de público do programa. Além disso, foi aplicada a Escala de Rosenberg para investigar o nível de autoestima destes adolescentes. Os resultados indicam que, de acordo com a escala, seis alunos apresentam uma autoestima satisfatória e sete uma média autoestima. Além desses dados, a inserção das pesquisadoras permitiu o contato com inúmeros diálogos que indicam sentimentos de inadequação, não aceitação de si e de baixa autoestima. Acredita-se que durante o encontro no qual foi trabalhado a autoestima esses aspectos puderam ser reavaliados pelos participantes. A experiência do EBA possibilitou o crescimento destes adolescentes acerca do tema, permitindo a reflexão sobre seus sentimentos positivos, confiança, fortalecimento e motivações. (Faculdades Integradas de Taquara)

Palavras-chave: Adolescência. Autoestima. Grupo. Inserção Ecológica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO BEM ESTAR SUBJETIVO DA AUTO-EFICÁCIA FÍSICA E APTIDÃO MOTORA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Renata da Costa Pereira¹; Wolney Haas Junior¹; Daniel Facchini¹; Marcelo Zitzke¹; Camila Kuhn¹; Greta Berwanger¹; João Carlos Jaccottet Piccoli²; Geraldine Alves dos Santos²; Andrea Cristina da Silva Bulhoes²; Marta Casagrande Saraiva²

No processo de envelhecimento ocorrem perdas e ganhos. A percepção das dificuldades é predominantemente relacionada às questões físicas. Neste sentido o presente estudo visa avaliar se existe relação significativa entre a aptidão motora e a percepção do bem estar subjetivo e da auto-eficácia física. Método: Foram avaliados 131 sujeitos, de ambos os gêneros, com idade superior a 60 anos, residentes no município de Ivoti/RS. Foram utilizados como instrumentos a Escala Motora para Terceira Idade – E.M.T.I. de Rosa Neto (2002), que testa os elementos básicos da motricidade, como: coordenação motora fina, coordenação geral, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal; a Escala de Auto-Eficácia Física; e a Escala de Bem Estar Subjetivo – EBES. Foi utilizada para análise dos dados o teste anova, com nível de significância $\leq 0,05$, através do programa SPSS v.15.0. Resultados: Os idosos que apresentam os níveis mais baixos na avaliação motora, também apresentam na avaliação do bem estar subjetivo percepção de se sentirem menos ativos (0,03), dispostos (0,04), interessados (0,02), animados (0,01), determinados (0,02), dinâmicos (0,03) e mais irritados (0,05). Na avaliação motora, comparada com a auto-eficácia física, identificamos diferenças significativas entre os resultados apresentados entre os idosos que apresentaram melhores índices de aptidão motora no que se refere ao físico ser bastante forte (0,01), e se sentirem no controle da situação quando realizam testes que envolvam destreza física (0,02). Pode-se concluir que o nível de aptidão motora na velhice não se mostra diretamente relacionado à percepção do bem estar subjetivo e da auto-eficácia física, estando influenciados pelas vivências culturais do envelhecimento. Entretanto alguns elementos do bem estar subjetivo e da auto-eficácia física mostram-se melhores nas pessoas que apresentam bons resultados na aptidão motora. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Bem estar subjetivo. Aptidão Motora Geral. Envelhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AValiação DE EVENTOS ESTRESSANTES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR

Fernanda de Oliveira Martini¹; Clarissa Paz de Menezes¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²; Geraldine Alves dos Santos²

O estresse psicossocial tem sido um fenômeno bastante freqüente em professores. A presente pesquisa se propõe a avaliar eventos que geram estresse em professores de uma escola particular da cidade de Novo Hamburgo/RS. Para a realização da pesquisa, participaram 18 professores. Dos professores participantes da pesquisa, um trabalha exclusivamente com educação infantil, quatro apenas com ensino fundamental, dois somente com ensino médio e onze trabalham com ensino médio e fundamental. Ao total, são dezessete professores do sexo feminino e um professor do sexo masculino. Em relação à faixa etária, quatro tem idades entre 20 e 30 anos, cinco entre 30 e 40 anos, quatro entre 40 e 50 anos, um com idade entre 50 e 60 anos e um com mais de 60 anos. Foi utilizado como instrumento para conhecimento dos eventos estressantes dos professores o Inventário de Eventos Estressantes (ALDWIN et al., 1996), que originalmente foi criado para avaliar o estresse no contexto do envelhecimento, sendo adaptado para a situação escolar, considerando eventos que, em geral, os professores sinalizam como fontes de estresse. O instrumento foi aplicado individualmente, numa sala apropriada na escola. Dentre os eventos mais estressantes apontados pelos professores, destacam-se a falta de acesso a materiais e recursos diversos (50%); aluno doente em sala de aula (94%); alunos com problemas disciplinares (100%); alunos com dificuldade de aprendizagem (94%); alunos portadores de necessidades especiais (94%); mudanças de carga horária; conflitos com alunos (72%); conflitos entre alunos (88%); alunos novos na metade do ano (83%); assumir mais de uma função na escola (55%); passar mal na escola (61%); ficar doente ou ter piora em seu estado de saúde (61%); sentir falta de energia (83%). Os resultados revelam que o professor necessita de amparo no que se refere à relação professor-aluno e professor-escola. Nesse sentido, a Psicologia pode estar contribuindo, juntamente com a equipe pedagógica, uma vez que parte dos eventos, citados como estressantes, referem-se a questões pertinentes à Psicologia. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Psicologia, estresse, professores, alunos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AValiação DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES RELACIONADOS AO BEM ESTAR SUBJETIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Guilherme Schmidt¹; Marindia Zilli¹; Cindy Abdo¹; Liane Kunz Klein¹; Monica Luisa Noe Luvizon¹; Ariane Beck Leuck¹; Morgana da Silva Valente¹; Geraldine Alves dos Santos²

O envelhecimento ativo é uma questão debatida nas últimas décadas no contexto da gerontologia brasileira em função das perspectivas de aumento do número de idosos em nossa sociedade e da ampliação da longevidade. Existem vários elementos que influenciam o envelhecimento ativo da população idosa. No contexto do bem estar subjetivo temos sentimentos e emoções que apontam fragilidades e potencialidades do envelhecimento. Objetivo: avaliar os sentimentos e emoções relacionados ao bem estar das pessoas que participam ativamente do Clube Maturidade Ativa do SESC. Método: Realizamos um estudo descritivo com amostra de 908 sujeitos, de ambos os sexos, de 23 municípios do Rio Grande do Sul. As idades variaram dos 40 aos 90 anos. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a Escala de Bem Estar Subjetivo – EBES (ALBUQUERQUE; TRÓCCOLI, 2004), através de sua primeira subescala que apresenta 47 proposições de sentimentos e emoções. O sujeito é convidado a responder como tem se sentido ultimamente a partir de uma escala likert (1 – nem um pouco; 2 – um pouco; 3 – moderadamente; 4 – bastante e 5 -extremamente). Resultados: Em relação aos sentimentos positivos, que configuram 21 respostas, identificamos que as pessoas consideram moderadamente estes sentimentos. Os sentimentos positivos que receberam melhor avaliação foram contente (3,85), alegre (3,83), bem (3,79) e disposto (3,75). No entanto os sentimentos de estar estimulado (3,23), engajado (3,29), vigoroso (3,29) e inspirado (3,33) tiveram as médias mais baixas. Os sentimentos negativos referem-se a 26 itens que variam de “nem um pouco” a “um pouco”. Os sentimentos negativos mais desconsiderados, ou seja, com a média mais baixa foram transtornado (1,29), agressivo, (1,33) e alarmado (1,4). Os sentimentos negativos que mais apareceram foram preocupado (2,26), ansioso (2,11), nervoso (2,05), impaciente (2,04), agitado (2,02) e tenso (2,02). Conclusão: Os dados apresentados demonstram que não existe nenhum tipo de sentimento que desapareça no processo de envelhecimento, mas felizmente em função da maturidade a percepção que as pessoas apresentam sobre eles polariza-se em sentimentos negativos baixos (nem um pouco ou pouco) e sentimentos positivos moderados. Assim como não existe uma elevação dos sentimentos negativos no processo de envelhecimento, os sentimentos positivos também não são exacerbados, mostrando-se equilibrados dentro da realidade esperada do balanço entre perdas e ganhos. (Centro Universitário Feevale; SESC RS)

Palavras-chave: Envelhecimento. Bem estar. Emoções. Grupos de convivência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO BEM ESTAR SUBJETIVO DE HOMENS IDOSOS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Morgana da Silva Valente¹; Kelly Ferreira de Ávila¹; Diego da Silva Souza¹; Monica Luisa Noe Luvizon¹; Ariane Beck Leuck¹; Josiane Cristina Bueno Michel¹; Deise Stein¹; Andrea Silveira de Araujo¹; Guilherme Schmidt¹; Geraldine Alves dos Santos²

A participação dos homens nas atividades grupais, principalmente grupos de convivência, mostra-se restrita em nossa sociedade. Portanto, o objetivo deste trabalho foi aprofundar as questões do sexo masculino identificando o perfil do bem estar subjetivo de homens que participam ativamente de grupos direcionados para os idosos. Método: foram avaliados 84 homens, entre 49 e 90 anos, com idade média de 68 anos, que realizam regularmente atividades físicas, culturais e educacionais nos Clubes SESC Maturidade Ativa, em 19 municípios do Rio Grande do Sul. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a Escala de Desempenho Pessoal (EDEP), que apresenta uma escala do tipo likert pontuada de 1 a 5. Resultados: a análise de frequência demonstrou que os homens apresentam melhor desempenho em relação aos aspectos de Autonomia (4,08), Propósito de vida (4,07), Domínio do ambiente (4,04) e Crescimento pessoal (4,02). Também apresentam bons resultados em relação à Aceitação pessoal (3,98) e Relações positivas com os outros (3,92). Proporcionalmente em relação aos demais resultados o desempenho nas questões de geratividade foi o mais prejudicado – Oferta (3,98), Criação (3,79) e Manutenção (3,26). Na análise de comparação realizada com o grupo de mulheres (n= 818) identificaram-se poucas diferenças significativas. A característica do bem estar subjetivo que se mostrou significativamente diferente entre os sexos foi o Crescimento pessoal (0,05). Neste elemento as mulheres apresentaram melhor desempenho, assim como nas questões sobre as outras pessoas dizerem que é muito produtivo (0,01), achar que ainda tem muitas coisas a fazer na vida (0,02), considerar importante ter novas experiências porque elas fazem pensar (0,04) e conseguir dar conta de várias responsabilidades da vida cotidiana (0,00). Na comparação entre as faixas etárias dos homens estudados não houve diferença significativa em relação a nenhum elemento do bem estar subjetivo, demonstrando que não ocorrem, para este grupo, mudanças com o aumento da idade. Conclusão: os homens, assim como as mulheres, que participam de grupos de convivência apresentam um resultado satisfatório em relação ao bem estar subjetivo. Entretanto, em alguns elementos as mulheres ainda apresentam melhor desempenho. É importante destacar que tanto os homens quanto as mulheres apresentam dificuldades em visualizar as atividades que desempenham e seus resultados como importantes para a sociedade. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Envelhecimento bem sucedido. Bem estar subjetivo. Qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO BEM ESTAR SUBJETIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Andrea Silveira de Araujo¹; Diego da Silva Souza¹; Kelly Ferreira de Ávila¹; Monica Luisa Noe Luvizon¹; Ariane Beck Leuck¹; Guilherme Schmidt¹; Josiane Cristina Bueno Michel¹; Morgana da Silva Valente¹; Cindy Abdo¹; Geraldine Alves dos Santos²

O envelhecimento bem sucedido tem sido foco de muitos estudos e desenvolve-se a necessidade de implementar pesquisas que aprofundem a vivência dos idosos nos grupos direcionados para os mesmos. O processo de envelhecimento tem sofrido modificações relevantes nas últimas décadas em função do número de idosos, de seu papel social e também das mudanças culturais que nossa sociedade tem passado. O objetivo do estudo foi avaliar o bem estar subjetivo das pessoas que participam ativamente do Clube Maturidade Ativa do SESC. Método: Realizamos um estudo descritivo com uma amostra de 908 sujeitos, de ambos os sexos, de 23 municípios do Rio Grande do Sul. As idades variaram dos 40 aos 90 anos de idade. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a Escala de Desempenho Pessoal (EDEP), que apresenta uma escala likert de 1 a 5. Resultados: os dados demonstraram que em relação aos fatores de bem-estar psicológico todos os elementos se mostraram satisfatórios. O fator que apresentou a maior média foi o Propósito de vida (4,20). Em seguida temos o fator de Crescimento pessoal (4,14), Autonomia (4,12), Domínio sobre o ambiente (4,06), Auto-aceitação (4,00) e por último Relações positivas com outros (3,90). Nas dimensões conceituais de geratividade os resultados mostraram-se inferiores. A dimensão Criação ou Geração (3,20) teve a média mais preocupante demonstrando que os idosos apresentam dificuldades de criação de indivíduos, coisas, ações e idéias que sirvam para perpetuar a espécie humana, no sentido biológico e sociocultural. A Manutenção (3,36) se expressa em cuidar, amar, responsabilizar-se, cultivar, preservar, proteger, apoiar, ajudar, socorrer, promover e restaurar; ela se aplica a indivíduos, grupos, instituições, produtos culturais e à natureza. A Oferta (3,78) se expressa na transmissão do que foi criado: ensino, aconselhamento, orientação e modelação; também se expressa no desejo de deixar um legado pessoal, permitindo que os beneficiários o usem livremente. Conclusão: as pessoas apesar de se sentirem bem com as atividades que realizam, não identificam com clareza o valor destas para a sociedade, tendo conseqüentemente dificuldade de compreenderem a sua identidade produtiva na velhice. (Centro Universitário Feevale; SESCOCS)

Palavras-chave: Envelhecimento bem sucedido. Bem estar subjetivo. Qualidade de vida. Geratividade. Grupos de convivência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE NOVO HAMBURGO

Clarissa Paz de Menezes¹; Fernanda de Oliveira Martini¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²; Geraldine Alves dos Santos²

O estresse psicossocial em docentes tem sido cada vez mais freqüente no ambiente escolar, podendo acarretar problemas físicos e psíquicos. O principal objetivo desta pesquisa foi avaliar o estresse psicossocial dos professores de uma escola particular da cidade de Novo Hamburgo/RS. Participaram da pesquisa, dezoito docentes sendo que, um trabalha exclusivamente com educação infantil, quatro apenas com ensino fundamental, dois somente com ensino médio e onze trabalham com ensino médio e fundamental. Destes, dezessete professores são do sexo feminino e um professor do sexo masculino. Todos com idades entre 20 e 60 anos. Em relação à formação dos professores, 5,5% tem nível superior incompleto, 11% têm pós-graduação incompleta e 83,5% tem pós-graduação completa. Foi utilizado como instrumento para avaliação do estresse psicossocial dos professores o Inventário de Sintomas de Stress para adultos - ISSL (LIPP, 2000). O ISSL é um instrumento dividido em 3 quadros, onde o sujeito deve assinalar sintomas físicos e psíquicos que esteja sentindo, os quais podem indicar ao pesquisador qual a fase de estresse apresentada pelo sujeito no momento da aplicação. Ao total, são quatro fases: fase de alerta, fase de resistência, fase de quase exaustão e fase de exaustão. Os participantes responderam ao inventário de forma individual e auto-aplicável, sendo que se tivessem dúvidas poderiam contar com a ajuda do aplicador. Os resultados sugerem que 61% dos professores apresentavam-se na fase de resistência, sendo esta fase, em que o organismo está procurando se adaptar para sobreviver e equilibrar-se, após um período de estresse mais prolongado, podendo aparecer sensações de desgaste e cansaço. Esta fase ainda não é preocupante, porém ela pode ser perigosa, pois é o momento em que o sujeito geralmente se acostuma com estresse na sua vida diária, o que dificulta a diminuição ou solução do mesmo. Dentre os sintomas mais referidos pelos professores, encontramos sintomas físicos, tais como, desgaste físico (55%) cansaço (55%), tensão muscular (61%). Portanto, sendo o estresse elemento de grande influência no surgimento de diversas doenças que interferem diretamente no bem estar do professor, torna-se fundamental a realização de pesquisas que envolvam esse tema. Ademais, tais pesquisas podem trazer contribuições em relação a possibilidades de intervenção e, sobretudo, de prevenção. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: professor. estresse. escola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



BUSCA MASCULINA POR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA: CARACTERIZAÇÃO E QUEIXAS INICIAIS

Renata Freitas Ribas¹; Davisson Gonçalves Giaretta¹; Fernanda Cesa Ferreira da Silva¹; Mônica Medeiros Kother Macedo²

O estudo busca caracterizar a clientela masculina que buscou atendimento psicológico no Serviço de Atendimento Psicológico e Pesquisa (SAPP), clínica-escola da Faculdade de Psicologia da PUCRS, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2008. Justificativa: A contemporaneidade é um tempo de transições, instabilidades e complexidades, bem como indagações a respeito do ser e estar no mundo. Em decorrência da ausência de preparação para esta mudança, considera-se que o sujeito é colocado em um estado de atordoamento frente às dicotomias de demandas atuais as quais deve rapidamente atender. Vários papéis estão em processo de reconstrução, incluindo-se o masculino. Este estudo está em consonância com a proposta do Ministério da Saúde o qual lançou em 2008 a “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem”, evidenciando a preocupação com a saúde física e mental do homem. Metodologia: Utilizou-se o método quantitativo, do tipo transversal, por meio da consulta a 135 fichas de triagem realizadas com pacientes homens a partir de 18 anos. Os dados foram organizados em faixa etária, escolaridade, ocupação, estado civil, processo de procura por atendimento (espontânea ou via encaminhamento) e motivo de busca por atendimento. Resultados: Nas categorias analisadas, os seguintes índices retratam a caracterização da amostra: 22,96% encontra-se na faixa etária de 26 a 30 anos, 33,33% com Ensino Médio Completo e 27,40% são trabalhadores com carteira assinada. Quanto à procura por atendimento psicológico 51,85% da amostra foi encaminhada ao Serviço enquanto que 48,15% buscou espontaneamente. Os motivos de maior prevalência foram ansiedade (18,89%); dificuldades no relacionamento interpessoal (16,67%); queixas referentes às dificuldades intrapessoais (11,67%); 10,4% da amostra apresentou como motivo de procura problemas de etiologia a ser investigada e 7,78% buscaram atendimento por apresentarem sintomas depressivos. Considerações Finais: Os dados preliminares encontrados permitem constatar a complexidade que se reflete nos questionamentos do homem a respeito de seu papel, assim como nas modalidades de padecimento intrapsíquico e interpessoais. Ressalta-se, ainda, que este projeto encontra-se ainda em fase de coleta e análise de dados. Pretende-se produzir reflexões acerca do padecimento psíquico masculino no cenário da clínica psicológica atual, contribuindo na proposição de medidas que, efetivamente, promovam ações de atenção integral à saúde do homem. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; BPA-PUCRS)

Palavras-chave: Saúde masculina, Clínica-escola, Atendimento psicológico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CARACTERÍSTICAS DE HABILIDADES SOCIAIS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Kamêni lung Rolim¹; Karla Rafaela Haack¹; Camila Roberta Lahm¹; Alessandra Rodrigues Jacoby¹; Jefferson Silva Krug²

Esta pesquisa, que aborda a temática da empregabilidade, nasce do interesse em caracterizar, em termos de habilidades sociais, a população desempregada de duas cidades que compõem o Vale do Paranhana-RS. O conhecimento destas informações poderá sugerir ações para a melhoria das condições de empregabilidade dos candidatos a uma vaga de emprego na região, que tem o setor coureiro-calçadista como atividade econômica predominante. Assim, este trabalho apresenta os dados preliminares analisados com o objetivo de caracterizar as habilidades sociais de pessoas em situação de desemprego, tomando como foco de análise dois grupos etários: de 18 a 30 anos e acima de 30 anos. A pesquisa foi realizada junto a 100 pessoas, com idades a partir de 18 anos em situação de desemprego que procuraram os serviços ofertados pelas agências do Sistema Nacional de Emprego – SINE. Foram aplicados dois instrumentos: um questionário sóciobiodemográfico e uma adaptação do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del Prette), adequada à população deste estudo. Os dados analisados com o auxílio do programa SPSS 13.0 apontaram que, quanto ao nível de habilidade social geral, sujeitos com mais de 30 anos apresentaram maiores níveis que sujeitos com menos de 30 anos. Quanto aos fatores avaliados pela escala, observou-se que ambas faixas etárias atingiram valores semelhantes em “Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo” e “Auto-exposição a desconhecidos e situações novas”. O fator “Enfrentamento e auto-afirmação com risco” mostrou-se mais desenvolvido nos sujeitos com menos de 30 anos. Já os fatores “Conversação e desenvoltura social” e “Auto-controle da agressividade” apresentaram maiores níveis nos sujeitos com mais de 30 anos. Os dados sugerem que para o desenvolvimento de ações de treinamento em habilidades sociais com a população de pessoas desempregadas há a necessidade de se considerar a idade dos participantes da atividade para, durante os processos de planejamento e execução da atividade, seja possível priorizar as principais necessidades identificadas para cada faixa etária. (Faculdades Integradas de Taquara)

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Desemprego. Empregabilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS

Ariane Beck Leuck¹; Monica Luisa Noe Luvizon¹; Morgana da Silva Valente¹; Guilherme Schmidt¹; Andrea Silveira de Araujo¹; Josiane Cristina Bueno Michel¹; Deise Stein¹; Liane Kunz Klein¹; Geraldine Alves dos Santos²

A sociedade está sofrendo um processo de envelhecimento acelerado nas últimas décadas e os países em desenvolvimento, como o caso do Brasil, tem apresentando taxas muito elevadas, passando de um país de jovens para um país de velhos. Esta situação demonstra muitas características positivas de nosso desenvolvimento, porém também nos aponta que muitos problemas terão que ser enfrentados e solucionados em poucos anos. Em decorrência deste fato as pesquisas na área da gerontologia têm demonstrado grande relevância. Portanto este trabalho tem como objetivo levantar as características gerais de saúde da população de idosos do município de Ivoti. Método: Foram avaliados 40 idosos com idade entre 60 e 88 anos, de ambos os sexos. Foi utilizado como instrumento de pesquisa uma entrevista estruturada aplicado individualmente nas residências das pessoas com mais de 60 anos de idade, de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Foi realizada análise de frequência dos resultados obtidos. Resultados: Os dados demonstram que a maioria dos idosos de nossa amostra, ou seja, 40% dos sujeitos freqüentam semestralmente o médico, 25% freqüentam anualmente, 15% mensalmente, 12,5% trimestralmente, 7,5% não vão ao médico e 2,5% vão semanalmente. Em relação ao uso de medicamentos apenas 15% dos idosos de nossa amostra não usam nenhum tipo de medicamento. Entre os 85% dos idosos que usam medicação todos são prescritos com orientação médico, não sendo relatada a automedicação. Apenas 7,5% dos idosos relatam-se como fumantes e 32,5% ingerem bebida alcoólica, 42,5% da amostra apresentam doenças crônicas. Em relação às dificuldades de locomoção 12,5% dos sujeitos apresentam problemas. Havendo ainda 80% de pessoas com problemas de visão e 27,5% de problemas auditivos. Considerações parciais: identificamos que os idosos estudados procuram cuidar de sua saúde, entretanto ainda existem problemas de saúde que demandam atenção das políticas do município voltadas para o processo de envelhecimento. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde. Qualidade de vida.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE AUTOESTIMA, PERFORMANCE COGNITIVA E DE MEMÓRIA EM IDOSOS: UMA VISÃO ECOLÓGICA

Carolina Machado Castelli¹; Ivalina Porto²

Uma velhice bem sucedida pressupõe a manutenção da vitalidade física e mental. Observa-se um declínio cognitivo com o aumento da idade, enquanto que algumas funções se mantêm ou melhoram pela experiência de vida. Em função disto, surgem preocupações quanto às alterações cognitivas sendo as mesmas atribuídas à dificuldade de memória e de atenção. Portanto, teve-se por objetivo geral nesta pesquisa conhecer o nível de autoestima dos participantes e a sua relação com a capacidade cognitiva e com autoeficácia de memória, analisando também as influências do contexto nessa correlação. Os objetivos específicos foram conhecer o nível de autoestima dos sujeitos idosos participantes do estudo; identificar o nível cognitivo dos participantes; analisar as influências ambientais no processo cognitivo do idoso e verificar as crenças que esses indivíduos apresentam acerca de sua memória. Estudos amplos e aprofundados envolvendo autoestima na velhice, o cérebro e as bases biológicas do envelhecimento cognitivo e autoeficácia de memória embasaram o trabalho realizado com 48 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, do sexo masculino e feminino, selecionados aleatoriamente entre os integrantes do Núcleo Universitário da Terceira Idade – NUTI/FURG. Na primeira etapa foi feito um levantamento de dados biosociodemográficos dos participantes e aplicados um teste de autoestima e testes de memória e de inteligência. Na segunda etapa foi estudado o envelhecimento cognitivo considerado normal e foram analisadas as influências ambientais que podem provocar alterações nessa função. Também foram verificadas as crenças que os indivíduos de terceira idade apresentam acerca de sua memória. A inserção ecológica foi um dos procedimentos utilizados na etapa de coleta dos dados. A conclusão do projeto de pesquisa feita após o cumprimento de todos os passos previstos permitiu conhecer o idoso na sua relação com o contexto e a repercussão no processo de envelhecimento cognitivo. Os resultados confirmam que pessoas com alto nível de autoestima e com relações amplas e positivas no contexto apresentam melhores resultados em testes de memória e inteligência. Constatou-se também que os indivíduos têm consciência de seus limites cognitivos, ou seja, as crenças que eles têm acerca de seu desempenho mnemônico correspondem aos resultados obtidos nos testes. (Universidade Federal do Rio Grande; CNPq)

Palavras-chave: idosos, autoimagem, cognição, contexto.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA AVALIAR A CAPACIDADE DE IDENTIFICAR EMOÇÕES EXPRESSAS PELA FACE

Rossana Andriola Pereira¹; Roberta Salvador Silva¹; Karla Rafaela Haack¹; Silvío José Lemos Vasconcellos²

A percepção e identificação das expressões faciais é uma das formas de avaliar o processamento das informações sociais em diferentes transtornos mentais (fobia social, esquizofrenia, psicopatia, etc.). Diferentes tempos de exposição dos estímulos são usados em estudos distintos contemplando investigações dessa natureza, não havendo, portanto, uma convergência plena quanto à metodologia utilizada. Objetivos: A pesquisa proposta, já em fase de realização, pretende elaborar e validar um software capaz de controlar o tempo de exposição dos estímulos (expressões faciais) na tela do computador. Método: Para a elaboração desse instrumento de avaliação, foram confeccionadas 84 fotos de 4 atores de teatro (2 homens e 2 mulheres) expressando as 6 emoções básicas destacadas a partir dos trabalhos de Paul Ekman (alegria, medo, raiva, repugnância, tristeza e surpresa). Foram selecionadas as 24 fotos (4 fotos de cada uma das seis emoções) com maior índice de clareza quanto à emoção expressa, conforme a avaliação de uma amostra de 110 voluntários. A partir disso, foi elaborado um software compatível com Windows Vista e versões anteriores que permite expor as fotos selecionadas em tempos de 200 milissegundos, 500 milissegundos e 1 segundo, sendo a exposição de cada foto passível de ser acionada pelo pesquisador. Com base na aplicação desse instrumento em uma amostra não clínica de 150 indivíduos, serão comparados os índices de desempenho quanto à identificação das emoções nos três tempos distintos, objetivando eliminar tempos de exposição de estímulos que, porventura, mostrem-se redundantes quanto à capacidade para mensurar desempenhos relativos à identificação das emoções expressas pela face. Resultados: Em coleta já realizada com uma amostra de 43 universitários, houve diferenças estatisticamente significativas quanto aos índices de acertos para a identificação das emoções nos três tempos utilizados ($p < 0,01$) nessa mesma amostra. Conclusão: Achados preliminares sugerem que os três tempos utilizados podem, de forma mais acurada e em diferentes graus, avaliar a capacidade para identificar emoções a partir de expressões faciais. Entende-se que a elaboração desse instrumento de avaliação poderá contribuir para uma série de pesquisas futuras, viabilizando ainda um aprimoramento metodológico em estudos nessa área. (Faculdades Integradas de Taquara)

Palavras-chave: validação, software, expressões faciais, emoções.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



ESTUDO DE FIDEDIGNIDADE ENTRE AVALIADORES NO TESTE CONTO DE FADAS

Katherine Flach¹; Mateus Luz Levandowski¹; Raquel de Oliveira Santiago¹; Renata de Rezende Lovera¹; Blanca Susana Guevara Werlang²

Os testes psicológicos devem apresentar características que justifiquem o fato de se ter confiança nos dados que produzem. Assim, um estudo de fidedignidade entre avaliadores com o Teste Conto de Fadas (TFC) está sendo desenvolvido. O TCF é um instrumento projetivo organizado na Grécia. É composto por 21 desenhos de personagens (Chapeuzinho Vermelho, Lobo, Anão, Bruxa, Gigante), agrupados em sete séries com três desenhos cada. A proposta não é a de contar histórias, mas sim, que sejam respondidas algumas perguntas. As respostas para cada cartão devem ser analisadas com base num Sistema de Categorização de Respostas (30 variáveis). Este estudo faz parte de uma pesquisa maior para a adaptação brasileira do TFC. Para a coleta de dados primeiramente é encaminhado aos pais uma carta, uma Ficha de Dados Sóciodemográficos e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com o objetivo de explicar o trabalho e obter a autorização da participação da criança. Após este procedimento, a administração dos instrumentos é realizada de forma individual em dois encontros: um para o Teste Raven, para excluir casos com comprometimento intelectual, e outro para o TCF. Foram testadas em Porto Alegre 259 crianças e 125 crianças em São Paulo. Foi desenvolvida uma primeira análise, com 72 crianças, para verificar o nível de concordância entre três juízes para as categorias da variável agressão do Sistema de Categorização de Respostas. Os resultados obtidos foram, na sua maioria, satisfatórios, uma vez que a concordância alcançada foi de valores moderados (Agressão Instrumental), substanciais (Agressão como Dominância, Agressão Tipo A, Agressão como Retaliação, Agressão por Ciúme, Agressão Oral, Medo de Agressão) e quase perfeitos (Agressão como Defesa) na maioria das categorias da agressão. Isso significa que os psicólogos que atuaram como juízes concordaram bastante em suas avaliações. Cabe mencionar que, para a categoria Agressão por Inveja, a concordância entre os juízes foi regular indicando a necessidade de revisar o entendimento da definição desta categoria. Estudos de fidedignidade entre avaliadores tornam-se primordial, pois buscam definir o grau de precisão do instrumento, no momento em que a preocupação dos psicólogos deve ser a de realizar julgamentos de forma segura a respeito do sujeito que se está avaliando. Esses resultados, mesmos que parciais (categoria agressão), são bastante expressivos, considerando-se o número pequeno da amostra. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; PIBIC/CNPq)

Palavras-chave: Estudo de fidedignidade entre avaliadores. Teste Conto de Fadas. Teste projetivo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



FACETAS DA EXCLUSÃO NA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ariete Regina Berti¹; Valesca Beatriz Streppel Panichi¹; Denise Macedo Ziliotto²

A Reabilitação Profissional (RP) é um serviço da Previdência Social que tem o objetivo de oferecer aos segurados incapacitados para o trabalho meios para reeducação ou readaptação profissional visando inclusão no mundo laboral. A pesquisa, inserida no grupo Educação, Cultura e Trabalho, possui metodologia quali/quantitativa de caráter descritivo, através de coleta de dados secundários e entrevistas pessoais. São investigados os serviços de instituições governamentais, empresariais e educacionais que atendem trabalhadores em RP na cidade de Novo Hamburgo/RS, tendo como objetivo identificar as potencialidades, limitações e sua efetiva contribuição para os trabalhadores com deficiência. O reconhecimento das demandas laborais desses cidadãos, evocada pela Lei das Cotas (Lei nº 8.213, de julho de 1991), defronta organizações e técnicos com uma realidade social até então pouco conhecida. Os estudos iniciais indicam que, em nível nacional, as práticas atuais de RP estão distanciadas da finalidade institucional de proteção social pelo Estado, pois o recurso habitual de 'alta-programada', hoje vigente, reduz substancialmente o suporte ofertado aos cidadãos, já que se evidencia a regulação econômica do sistema com a contenção de despesas com benefícios. Assim, os deficientes brasileiros em idade potencialmente ativa para o trabalho encontram-se em condição de desigualdade competitiva em relação aos demais trabalhadores, seja pelo acesso dificultado à educação formal, seja pelas dificuldades de reabilitação em função da precariedade dos serviços oferecidos pelos órgãos governamentais ou organizações da iniciativa privada, o que se configura numa exclusão social. A pesquisa, de cunho empírico, busca compartilhar e analisar dados acerca da reabilitação no mundo do trabalho, de modo a incidir sobre a formulação de políticas públicas e a qualificação de instituições e serviços. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Reabilitação profissional. Deficiência. Inclusão. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



IDENTIFICAÇÃO DE RESPOSTAS POPULARES AO TESTE DE APERCEPÇÃO FAMILIAR (FAT)

Roberta Louzada Salvatori¹; Mateus Luz Levandowski¹; Liza Fensterseifer¹; Gabriela Quadros de Lima¹; Mariana Esteves Paranhos¹; Blanca Susana Guevara Werlang²

O Teste de Apercepção Familiar (FAT) é um instrumento projetivo, para sujeitos entre 06 e 15 anos, desenvolvido com base na teoria sistêmica, nos Estados Unidos. Compreende 21 lâminas com cenas familiares da vida cotidiana. A proposta é estimular o sujeito a elaborar histórias para avaliar, na percepção de quem responde, o processo de funcionamento e estrutura familiar. Este trabalho está vinculado a um projeto maior que objetiva a adaptação brasileira do FAT. Para isto, os requisitos de fidedignidade e validade devem ser avaliados, assim como o estudo de respostas populares (RP). A RP é uma medida de concordância social, representando a opinião que determinado sujeito compartilha com seu grupo de referência. Este trabalho objetiva verificar a existência, ou não, de RP nas respostas dadas por crianças e adolescentes às 21 lâminas do FAT. As histórias foram coletadas, individualmente, em dois encontros de 30 minutos. Para identificar a RP foi considerada a primeira verbalização espontânea do sujeito. A amostra de 289 sujeitos foi dividida em quatro grupos: G1: 73 Meninos de 6 a 10 anos; G2: 82 Meninas de 6 a 10 anos; G3: 64 Meninos de 11 a 15 anos e G4: 70 Meninas de 11 a 15 anos. A análise das respostas permitiu identificar conteúdos que foram codificados em categorias através da técnica de análise de conteúdo. Tabuladas as respostas, foram calculadas frequências e porcentagens, chegando-se à RP de cada grupo, para cada lâmina. Foi considerada RP aquela que, com conteúdo idêntico, fosse dada uma vez a cada três sujeitos (33,3%). Foi calculada a média de RPs por participante, considerando que, do total de respostas de uma pessoa socialmente ajustada, 25% devem ser populares. Os resultados mostram que não houve diferenças expressivas, no que diz respeito ao conteúdo das RP, entre os quatro grupos. A média de RP dadas por cada participante foi superior ao apontado pela literatura como mínimo necessário para pessoas ajustadas socialmente. Estes resultados estão em sintonia com o fato dos sujeitos serem de uma amostra da população geral, logo, se espera que estejam adaptados e compartilhando as idéias de seu grupo de referência. Para algumas lâminas não foi possível identificar a presença de RP, ou seja, menos de 1/3 dos sujeitos deram resposta do mesmo conteúdo para a mesma lâmina, contudo o conteúdo que apareceu é bastante semelhante entre os quatro grupos. O estudo mostra que as RPs estão presentes no FAT representando uma medida de concordância social. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas; CNPq)

Palavras-chave: Teste de Apercepção Familiar (FAT). Técnicas projetivas. Respostas Populares. Adaptação de instrumentos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



JOVEM EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO E SAÚDE EMOCIONAL

Gabriel Levandowski¹; Luísa da Silva Boeira¹; Andréia de Moura Martins¹; Paula Maiara dos Santos¹; Lais Duarte¹; Romilda Guillard²

No Brasil, o índice de jovens desempregados com idade entre 15 e 24 anos é 4,6 vezes maior que o dos adultos com idade acima de 25. O que motiva os indivíduos é o desejo e, a medida que não é realizado, abre-se caminho para o sofrimento. Foram realizados dois estudos, um quantitativo e outro qualitativo. Objetivou-se verificar se existe relação entre habilidades sociais e bem estar psicológico dos jovens. A amostra foi por conveniência e é composta de 232 jovens, sendo 50,4% meninos e 49,6% meninas, com idade entre 18 e 24 anos ($m=20,34$), que estavam desempregados em média há 9,55 meses. Os instrumentos utilizados: Questionário de Saúde Geral (QSG-12); Inventário de Habilidades Sociais (IHS) e Questionário Sócio-demográfico. A aplicação foi coletiva e realizada na Região do Vale do Paranhana. Diferenças entre grupos foram analisadas através do teste T de Student. Os quatro participantes da pesquisa qualitativa foram escolhidos através dos resultados obtidos nos testes. Foram selecionados os maiores e menores escores em IHS e QSG-12. Os resultados indicaram que o grupo que trabalhou com registro em carteira profissional apresentou maior escore de bem-estar psicológico, indicando que sofrem mais com a perda do trabalho, comparados ao grupo que nunca trabalhou com registro ($F=3,962$; $p<0,05$). E aqueles que realizaram trabalhos sem registro em carteira permaneceram mais tempo desempregados, quando comparados aos que trabalharam com registro ($F=6,541$; $p<0,05$). Os jovens do sexo masculino apresentam menos tempo de desemprego comparados aos do sexo feminino ($F=10,832$; $p<0,05$). Eles apresentam maior escore de auto-estima comparado ao grupo feminino ($F=6,557$; $p<0,05$). O maior escore em IHS é masculino (134 p.) e o menor é feminino (61 p.). O maior nível de saúde (5 p.) é masculino e o menor (35 p.) é feminino. Os dados obtidos na pesquisa foram enriquecidos pelo material coletado nas entrevistas semi-estruturadas. Relatou o jovem: “Eu tudo bem, to desempregado, mas não desanimo por causa disso”. Verbalizou a jovem: “Eu ando bastante estressada. Por ficar em casa, eu ando bastante estressada, irritada”. Observou-se que as dificuldades de inserção profissional enfraquecem os sonhos dos jovens quanto à sua realização pessoal, prejudicando a concretização de futuros projetos. (Centro Universitário Feevale; Faculdades Integradas de Taquara; Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Palavras-chave: jovem, desemprego, saúde emocional.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MAPEAMENTO DA SAÚDE MENTAL DE TAQUARA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Rossana Andriola Pereira¹; Silvia Schein¹; Laíssa Eschiletti Prati²

Esta pesquisa, de caráter exploratório e documental, acessou os registros de pessoas que buscaram o serviço de saúde mental em Taquara no período de agosto de 2008 a março de 2009. O serviço de saúde mental está centralizado em dois locais: o Posto de Saúde Darci Ribeiro com Ambulatório com Equipe de Saúde Mental (atendimento de psiquiatria e psicologia) e o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (atendimento multidisciplinar). Para ser encaminhado ao CAPS, a pessoa deve primeiro ser atendida no Ambulatório. Sendo assim, foram analisados os registros de 363 pessoas que buscaram atendimento no Ambulatório. A proposta do estudo foi a de explorar que dados existiam sobre os diagnósticos dos usuários, o uso de medicação e encaminhamentos ao CAPS. As fichas foram tabuladas e transferidas para o SPSS de forma a permitir a análise estatística descritiva dos dados. Um primeiro dado que chama a atenção é a baixa qualidade de registro nos atendimentos. Somente 82 fichas indicavam o CID diagnóstico do usuário, apesar de 331 usuários terem a indicação de medicação (na maioria dos casos mais de uma). Os transtornos de humor são os mais diagnosticados (48 casos). Ao olhar-se o geral de usuários que usam medicação, 178 usam antidepressivos, 66 usam antimaníacos, 41 usam antipsicóticos e 33 ansiolíticos. Cinquenta e sete pessoas foram encaminhadas ao CAPS. O número médio de atendimentos de uma pessoa no Ambulatório foi de 5,78 vezes (DP=6,94), sendo o mínimo 1 atendimento e o máximo 70. Praticamente todos os atendimentos foram realizados pela psiquiatria. Esta pesquisa indica uma sobrecarga no trabalho desenvolvido pelos profissionais da psiquiatria, o que pode gerar uma dificuldade no registro e no acompanhamento dos casos. É importante pensar-se alternativas de funcionamento que permitam um trabalho mais qualificado e rico através da transdisciplinaridade. (Faculdades Integradas de Taquara)

Palavras-chave: saúde mental, diagnóstico, rede de atendimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MAPEAMENTO E INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS, PELA PSICOLOGIA/EDUCAÇÃO

Claudia Simone Custodio Duarte¹; Lisiane Cardoso¹; Bruna Alaide dos Santos Marcelino¹; Denise Regina Quaresma da Silva²

Esta pesquisa tem como objetivo mapear e investigar a incidência da gravidez na adolescência nas escolas da rede municipal do município de Novo Hamburgo, bem como verificar o entendimento do tema para gestores e professores das escolas e como as adolescentes obtiveram informações sobre educação sexual, pois dados estatísticos do IBGE vem mostrando um aumento significativo de gestações na adolescência. A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa quali/quantitativa visa-se promover ações e projetos interdisciplinares que possibilitem um re-olhar sobre a Educação Sexual e a inserção das adolescentes gestantes que muitas vezes são excluídas da escola por falta de conhecimento específico por parte dos profissionais envolvidos. Também objetivamos promover ações educativas no âmbito escolar para prevenção de gestações nesta fase tão peculiar do desenvolvimento humano que é a adolescência. Neste sentido, faz-se necessário compreender o entorno da temática Educação Sexual para elaborar ações que sejam efetivas e bem vindas tanto para os profissionais envolvidos, como para os alunos no ambiente escolar e para que se estabeleça uma atitude realmente preventiva direcionada à gestação na adolescência. Os resultados da avaliação intermedia permite-nos comparar os resultados obtidos até o momento com os objetivos específicos e esses resultados nos apontam que a Educação Sexual inexistente na maioria das escolas pesquisadas ou é referida apenas em seus aspectos biológicos. Entendemos também que a gravidez na adolescência constitui-se em uma questão de gênero, pois a Educação Sexual aparece na pesquisa como sendo mais relevante apenas para as adolescentes do sexo feminino. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Psicologia, Educação Sexual, ações preventivas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MEMÓRIA E ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE MEMÓRIA EM IDOSOS E ATIVIDADES FÍSICAS REALIZADAS ANTES DOS 40 ANOS

Adriana Freitag dos Santos¹; Regina Lopes Lino¹; Priscilla Santos Schafer¹; Vanessa Kappel da Silva¹; Jordana Tochetto Lizot¹; Jaqueline Bohrer Schuch¹; Fabiana Michelsen de Andrade²; Luciana Tisser²

Uma série de estudos tem demonstrado que pessoas idosas geralmente se queixam de dificuldades com a memória e outras habilidades cognitivas, especialmente quando comparam o seu desempenho atual com o do passado. Vários trabalhos evidenciam que há forte correlação entre o aumento da capacidade aeróbica e a melhora em funções cognitivas, como memória e aprendizagem. Assim, este estudo retrospectivo tem por objetivo identificar a influência do hábito de realizar atividades físicas antes dos 40 anos, sobre a memória verbal e visual, e a capacidade de aprendizado em idosos. Através dos testes Weschesler e teste de Aprendizado Verbal de Rey, cinco parâmetros relacionados à memória foram avaliados em 37 voluntários ($63,9 \pm 7,3$ anos, 27% de homens) até o momento. Os participantes responderam a um questionário, seguindo metodologia descrita internacionalmente, no qual informaram o número de horas gastas por semana antes dos 40 anos de idade, em oito atividades físicas (jogar futebol, basquete ou vôlei, freqüentar academia ou dançar, fazer esportes com raquete, andar de bicicleta, jogar golfe ou boliche, trabalhar com jardinagem, correr ou nadar, e caminhar). Os escores de memória foram ajustados pelo número de anos de estudo, através de regressão linear. A relação entre os cinco parâmetros de memória e o número de horas de atividades físicas foi testada pela correlação de Spearman. Foram avaliados tanto o somatório semanal de horas gastas com todas as atividades, quanto cada uma separadamente. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS versão 15.0. O somatório de horas gastas semanalmente com atividades físicas antes dos 40 anos foi positivamente correlacionado com os escores de memória verbal tardia ($\rho=0,325$; $p=0,05$). Quando analisadas separadamente, o hábito de treinar academia ou dançar foi associado à capacidade de recordar imagens recentes ($\rho=0,413$; $p=0,015$) e tardias ($\rho=0,341$; $p=0,048$). Com relação às demais atividades comparadas, não foi encontrada nenhuma correlação significativa. Não existem estudos similares na literatura, que procurem detectar a relação entre atividades antes dos 40 anos e a memória em idosos, o que impossibilita a comparação de nossos dados. Nosso estudo encontra-se em andamento, e esperamos que o aumento do tamanho da amostra possa evidenciar novas influências sobre a memória. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: memória. idoso. atividade física.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MEMÓRIA E ATIVIDADES INTELLECTUAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A REAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE MEMÓRIA EM IDOSOS E ATIVIDADES INTELLECTUAIS REALIZADAS ANTES DOS 40

Fernanda Martins Dalla Costa¹; Regina Lopes Lino¹; Priscilla Santos Schafer¹; Adriana Freitag dos Santos¹; Vanessa Kappel da Silva¹; Jaqueline Bohrer Schuch¹; Jordana Tochetto Lizot¹; Fabiana Michelsen de Andrade²; Luciana Tisser²

Sabe-se que o funcionamento cognitivo é afetado com o envelhecimento. Hábitos de vida, como a prática de atividades intelectuais, ajudam a conservar os processos cognitivos. O presente estudo busca identificar a influência de atividades intelectuais praticadas antes dos 40 anos sobre a memória visual e auditiva, imediatas e de longo prazo, e a capacidade de armazenar novas informações. Em uma amostra composta por 37 idosos ($63,9 \pm 7,3$ anos, 27% de homens), foram aplicados Testes de Memória de Weschesler, Teste de Aprendizado Verbal de Rey e questionários sobre hábitos de vida, seguindo metodologia descrita internacionalmente, no qual os participantes informaram o número de horas semanais gastas antes dos 40 anos em que se dedicavam a 12 atividades intelectuais (leitura, quebra-cabeças, palavras-cruzadas, tocar instrumentos musicais, pintura, artesanato, trabalhos com madeira, fazer pequenos reparos na casa, escrever cartas, jogos de cartas, jogos de tabuleiro e trabalhos com agulhas). Os escores de memória foram ajustados pelo número de anos de estudo, através de regressão linear. A relação entre os parâmetros de memória e o número de horas de atividades físicas foi testada pela correlação de Spearman. Foi avaliado tanto o somatório semanal de todas as atividades, quanto as atividades isoladamente. Para a análise estatística utilizamos o programa SPSS versão 15.0. O número total de horas gastas com atividades intelectuais não foi correlacionado significativamente com nenhum dos escores de memória. Por outro lado, quando as atividades foram avaliadas separadamente, o número de horas utilizadas para tocar instrumentos musicais antes dos 40 anos foi inversamente correlacionado com escores de memória visual imediata ($\rho = -0,462$; $p = 0,006$). Este parâmetro de memória foi positivamente correlacionado com o hábito de fazer pequenos reparos em casa ($\rho = 0,422$; $p = 0,013$) e com horas gastas com pintura ($\rho = 0,373$; $p = 0,030$). Observamos também, que as horas gastas com a prática de pintura foram fortemente correlacionadas com escores de memória visual tardia ($\rho = 0,436$; $p = 0,010$). A comparação com dados da literatura não é possível, uma vez que o papel destas atividades isoladas antes dos 40 anos só foram investigadas com relação à demência, com nenhuma influência significativa. Como o estudo está em andamento, esperamos que o aumento da amostra possa demonstrar novas influências sobre a memória visual, memória auditiva e a capacidade de armazenar novas informações. (Centro Universitário Feevale; CNPq; FAPERGS)

Palavras-chave: Memória visual. Memória auditiva. Capacidade de aprendizado. Atividade intelectual. Idosos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MEMÓRIA E ATIVIDADES PASSIVAS: RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE HORAS GASTAS EM ATIVIDADES PASSIVAS APÓS OS 40 ANOS E A MEMÓRIA EM IDOSOS

Priscilla Santos Schafer¹; Regina Lopes Lino¹; Vanessa Kappel da Silva¹; Adriana Freitag dos Santos¹; Jordana Tochetto Lizot¹; Jaqueline Bohrer Schuch¹; Fernanda Martins Dalla Costa¹; Fabiana Michelsen de Andrade²; Luciana Tisser²

Considerando que os hábitos de vida têm influência na memória, e que algumas atividades passivas já foram relacionadas com o risco de demência, o presente estudo objetiva investigar a correlação entre o hábito de realizar atividades passivas a partir dos 40 anos e escores de memória. Cinco parâmetros de memória foram avaliados através dos testes de memória Weschesler e de Aprendizado Verbal de Rey, em 37 voluntários ($63,9 \pm 7,3$ anos, 27% de homens). Os participantes responderam a um questionário de Hábitos Sociais e de Lazer, com perguntas sobre cinco atividades passivas (ver televisão, ouvir música, falar ao telefone, ir a igreja, reunir-se com os amigos). Cada voluntário informou o número de horas gastas por semana com cada atividade, desde os 40 anos de idade. Os escores de memória foram ajustados pelo número de anos de estudo, através de regressão linear. Foi realizada correlação de Spearman para testar a relação entre os cinco parâmetros de memória e o número de horas utilizadas para as atividades. Foram avaliados tanto o somatório semanal de todas as atividades, quanto cada uma separadamente. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS versão 15.0. Pudemos verificar que idosos que gastam um número maior de horas com atividades passivas, demonstram maior capacidade de armazenar novas informações ($\rho=0,36$; $p=0,03$), assim como maior capacidade de lembrar fatos antigos ($\rho=0,43$; $p=0,007$). Escores de capacidade de armazenar novas informações e de recordar fatos antigos estão correlacionados significativamente com horas gastas em assistir televisão ($\rho=0,33$; $p=0,048$ e $\rho=0,35$; $p=0,035$, respectivamente). Além disso, o desempenho para recordar imagens recentes foi positivamente correlacionado às atividades de falar ao telefone ($\rho=0,36$; $p=0,039$) e reunir-se com os amigos ($\rho=0,35$; $p=0,042$). A correlação encontrada para a atividade de assistir televisão está na direção contrária daquela já detectada na literatura, porém relacionada à demência. Não existem estudos que investiguem estas relações com escores de memória, para que nossos dados possam ser comparados. Até o momento, nossos resultados indicam um papel protetor deste tipo de atividade sobre a memória que, se confirmado, pode estar relacionado ao papel benéfico de um estilo de vida rico em interações sociais e prazerosas. O estudo está em andamento, e esperamos que o aumento do tamanho amostral possa demonstrar novas influências. (Centro Universitário Feevale; Fapergs)

Palavras-chave: memória verbal.memória visual.capacidade de aprendizado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE PORTO ALEGRE: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Laura Tomasini Potrich¹; Gabriela Quadros de Lima¹; Samantha Dubugras Sa¹; Blanca Susana Guevara Werlang²

A violência doméstica é aquela que acontece entre pessoas muito próximas, no âmbito das relações familiares, sendo que durante muito tempo não foi reconhecida como um ato passível de punição e só ganhou expressão através do movimento feminista. No final dos anos 70 e início dos anos 80, no Brasil, começaram a surgir as Delegacias Especializadas no Atendimento às Mulheres, as Casas Abrigo e os Centros de Referência Multiprofissionais, e somente no dia 7 de agosto de 2006 a Lei Maria da Penha foi sancionada. O objetivo do trabalho é identificar características sociodemográficas de mulheres que procuraram ajuda na rede de apoio disponível em Porto Alegre, no período de novembro de 2008 a maio de 2009. Participaram 15 mulheres que sofreram violência doméstica perpetrada pelo parceiro, usuárias da Delegacia da Mulher, do Centro de Referência da Mulher, do Centro de Referência às Vítimas de Violência e da Casa de Apoio Viva Maria. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS foram realizados contatos nas instituições para obter a autorização para desenvolver este estudo. No momento em que a vítima era atendida, esta era convidada a participar do estudo, era assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e administrada a Ficha de dados Pessoais e Sociodemográficos. Os dados foram analisados com base na estatística descritiva. Foi possível encontrar mulheres com idade acima de 30 anos, com baixo nível de escolaridade, que prestaram mais de uma queixa policial, que vivem com companheiros agressores há anos, que praticam a religião católica, têm filhos, apresentam problemas de saúde e psicológicos e possuem história familiar de violência doméstica. Este trabalho está vinculado a um projeto maior que têm como objetivo identificar características sociodemográficas e emocionais de mulheres que sofrem violência doméstica, assim como compreender a influência da história de vida na escolha conjugal dessas mulheres. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: violência doméstica; características sociodemográficas; rede de apoio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DE SAÚDE NO TRABALHO DOCENTE

Joice dos Santos¹; Claudia Beatriz Jotz da Rocha¹; Nedio Antônio Seminotti²

Neste projeto nos propomos a desenvolver uma tecnologia social não-material a partir do mapeamento e compreensão dos processos emergentes no pequeno grupo. O foco da intervenção será a reflexão em grupo sobre o fazer profissional do docente, objetivando a produção de subjetividade e saúde no trabalho. Subjetividade será entendida a partir da noção de sujeito de Morin, como uma organização estável, própria do sujeito e, ao mesmo tempo, mutável, através da interação com o social. E o pequeno grupo, como um sistema complexo, no qual partes e todo estão em relação num efeito recursivo e dialógico. Este projeto se justifica frente ao cenário contemporâneo, onde as demandas remetem a discussão sobre a subjetividade que está sendo produzida nas atuais relações de trabalho. De um lado, existe a necessidade de um trabalhador mais comprometido, com sentimento de pertença e identidade à organização, de outro, a imprevisibilidade e incertezas muitas vezes amplificam os antagonismos entre as demandas do contexto e a subjetividade do trabalhador. Desenvolver e caracterizar o pequeno grupo como uma estratégia de reflexão da prática profissional para a produção de subjetividade poderá constituir um espaço de acolhimento e discussão das questões inerentes ao trabalho no ambiente organizacional atual. Abordamos o grupo, segundo o escopo paradigmático sistêmico complexo, que vem sendo estudado e desenvolvido através da articulação da complexidade com o pensamento sistêmico e outros campos de saber da contemporaneidade. A pesquisa parte dos princípios teórico-metodológicos qualitativos do estudo de caso, tendo como participantes professores de uma escola estadual de Porto Alegre/RS. O método está fundamentado nos princípios do paradigma sistêmico complexo que contempla as propriedades do todo, as singularidades dos sujeitos e as emergências que nascem desta relação de forma a fazer sentido para as partes e para o conjunto delas. Como resultados parciais as professoras relatam terem revisado as suas práticas, compartilhado suas dificuldades, sentindo-se menos angustiadas e solitárias em seus desafios profissionais. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Pequeno Grupo; Produção de Subjetividade; Trabalho Docente.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PSICANÁLISE E MASCULINIDADE: ESPECIFICIDADES DOS QUE ESCUTAM OS PADECIMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Carolina Milner Druck¹; Fernanda Cesa Ferreira da Silva¹; Mônica Medeiros Kother Macedo²

Tema: Compreensão das atuais configurações de padecimento psíquico masculino que levam o sujeito a buscar tratamento psicanalítico, a partir de entrevistas com psicanalistas. Justificativa: É inegável a relação existente entre o processo de estruturação psíquica do sujeito e o contexto externo no qual está inserido. Deste modo, a subjetivação masculina apresenta-se como um cenário de importantes transformações em relação aos impasses intrínsecos ao processo identificatório no contexto pós-moderno. Objetivos: O objetivo da presente fase da pesquisa é caracterizar os participantes do estudo a partir de seus dados sociodemográficos. Metodologia: Foram realizadas entrevistas com dez psicanalistas com, no mínimo, dez anos de experiência clínica. Como instrumento, foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, de questões abertas, que foi gravada em áudio e, posteriormente, transcrita. As entrevistas eram realizadas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados oriundos das transcrições serão analisados e discutidos através da Análise de Conteúdo, proposta por Bardin. Na presente fase da pesquisa a opção metodológica é quantitativa através do cálculo de frequências e médias dos dados dos participantes. As características sociodemográficas dos participantes foram analisadas e organizadas em tabelas. Resultados Parciais: A idade média dos participantes é de 54,3 anos. A média de tempo de graduação é de 30,1 anos. A média de tempo de atendimento na clínica psicanalítica é de 27,3 anos. Cinco participantes são do sexo masculino e cinco são do sexo feminino, sendo que destes, quatro são psiquiatras e seis são psicólogos. Considerações Finais: O espaço analítico é um lugar privilegiado, onde é possível manifestar o sofrimento humano e ter a garantia de uma escuta que revele ao sujeito os seus desejos, fornecendo-lhe sentido ao desconhecido na tarefa de tornar consciente o inconsciente. O trabalho analítico situa-se na contramão das imposições da contemporaneidade, tornando o indivíduo mais autêntico em relação ao seu desejo e em detrimento das imposições sociais. Cabe ressaltar que este trabalho está vinculado a um projeto maior que têm como objetivo compreender as configurações de padecimento psíquico masculino na clínica psicanalítica contemporânea, a partir da escuta de psicanalistas. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

Palavras-chave: Psicanálise. Padecimento Psíquico. Masculinidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



SATISFAÇÃO COM A VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ATIVO

Deise Stein¹; Maríndia Zilli¹; Liane Kunz Klein¹; Cindy Abdo¹; Diego da Silva Souza¹; Kelly Ferreira de Ávila¹; Josiane Cristina Bueno Michel¹; Geraldine Alves dos Santos²

As pessoas quando envelhecem valorizam mais alguns aspectos do que outros de sua vivência, de acordo com as experiências vivenciadas anteriormente e que lhe deram satisfação. A satisfação com a vida neste estudo refere-se a quatro áreas: saúde, envolvimento social, capacidade física e mental. Objetivo: investigar a satisfação com a vida de pessoas que participam ativamente do Clube Maturidade Ativa do SESC. Método: Realizamos um estudo descritivo com uma amostra de 908 sujeitos, de ambos os sexos, de 23 municípios do Rio Grande do Sul. As idades variaram dos 40 aos 90 anos de idade. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a Escala para Medida da Satisfação com a Vida (NERI, 1998) que apresenta 12 questões que avaliam a satisfação em relação a aspectos específicos da vida a partir de uma escala likert de 1 a 5 (1 – Muito Pouco Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Mais ou Menos Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito e 5 – Muitíssimo Satisfeito). Resultados: Os dados relativos à satisfação atual demonstraram maior satisfação com a capacidade mental (3,91), com o envolvimento social (3,88), com a capacidade física (3,74) e por fim com a saúde (3,67). A satisfação comparada com a de cinco anos atrás demonstra que o melhor desempenho refere-se ao envolvimento social (3,91), depois a capacidade mental (3,7), a saúde (3,64) e por fim a capacidade física (3,51). A satisfação comparada com a de outras pessoas da mesma idade demonstrou o melhor resultado em relação a saúde (4,02), a capacidade física (3,97), ao envolvimento social (3,96) e por fim à capacidade mental (3,93). Conclusão: Os resultados levantados apontam que a saúde é o elemento que mais provoca desconforto para os idosos devido às mudanças típicas do envelhecimento, entretanto se mostra melhor em relação às outras pessoas da mesma idade pois a maioria dos grupos estudados desenvolvem atividades físicas que auxiliam na sensação de bem estar físico. Em relação a cinco anos atrás os dados demonstram que o melhor desempenho percebido é em relação ao envolvimento social devido à capacidade que o grupo proporciona de ampliação da rede social. (Centro Universitário Feevale; SESC-RS)

Palavras-chave: Envelhecimento. Relações sociais. Saúde física. Saúde mental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)



UMA REFLEXÃO ACERCA DE UMA CONFLITIVA EDÍPICA E SUAS IMPLICAÇÕES

Keila Jerusa da Silva¹; Ronalisa Torman²; Katya de Azevedo Araujo²

O presente estudo de caso abordou a história de uma mulher, de 20 anos que esteve em atendimento psicológico no CIP – Centro Integrado de Psicologia, do Centro Universitário Feevale. A paciente em questão queixava-se de depressão e de problemas familiares ocasionados pela reedição da conflitiva edípica na idade adulta através de um transtorno afetivo que se apresentou entre ela, sua mãe e o padrasto. A fundamentação teórica utilizada foi a Psicanálise, uma vez que a técnica das sessões psicoterápicas foi norteadas por esta. O objetivo do estudo foi compreender a psicodinâmica de personalidade da paciente e realizar uma reflexão acerca do processo edípico da mesma, assim como da função paterna. Para tanto, realizou-se atendimentos de psicoterapia individual, com frequência semanal e duração de 45 minutos, no período de abril a junho de 2009. Como resultado da investigação, no decorrer dos atendimentos, constatou-se a reedição da conflitiva edípica falha na infância, na maturidade do corpo de uma adulta, desencadeando sintomas peculiares da histeria de conversão, presentes, entre outros aspectos, na sua gagueira e no temor de crescer. Sendo assim, pode-se verificar a importância da função paterna eficiente, enquanto terceiro elemento, para a realização do efetivo corte da relação dual mãe e bebê, uma vez que isto se constitui em um aspecto fundamental para o desenvolvimento psíquico do sujeito, bem como para a conservação de sua saúde mental. (Centro Universitário Feevale)

Palavras-chave: Conflitiva Edípica; Histeria; Função Paterna.

¹Autor(es) ²Orientador(es)